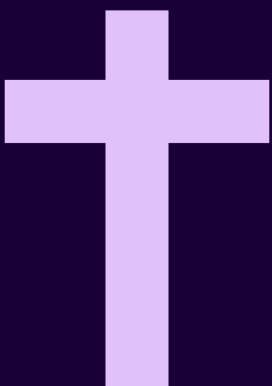
Nueva Traducción BibliaTodo



The Holy Bible in Brazillian Portuguese, Nueva Traducción BibliaTodo translation

Nueva Traducción BibliaTodo

The Holy Bible in Brazillian Portuguese, Nueva Traducción BibliaTodo translation

copyright © 2026 BibliaTodo LLC

Language: Português (Portuguese)

Dialect: Brazil

Bíblia Sagrada, Nova Tradução BibliaTodo (NTB-BR). Publicada por BibliaTodo Bible Society, selo editorial da BibliaTodo LLC. https://www.bibliatodo.org/pt/ntb-br/

2026-11-06

PDF generated using Haiola and XeLaTeX on 6 Nov 2026 from source files dated 6 Nov 2026

20c9f8b5-6b45-5a4e-aa1a-04d7089a58d3

Contents

Mateus 1
Marcos 59
Lucas 96
João 158
Atos 204
Romanos 264
1 Coríntios 289
2 Coríntios 314
Gálatas 330
Efésios 339
Filipenses 348
Colossenses 354
1 Tessalonicenses 360
2 Tessalonicenses 366
1 Timóteo 369
2 Timóteo 376
Tito 381
Filemom 384
Hebreus 386
Tiago 405
1 Pedro 412
2 Pedro 419
1 João 424
2 João 431
3 João 432
Judas 433
Apocalipse 435

Mateus

1 Registro da genealogia de Jesus Cristo, filho de Davi,
filho de Abraão.
2 Abraão gerou Isaque; Isaque gerou Jacó; Jacó gerou
Judá e seus irmãos.
3 Judá gerou Perez e Zerá de Tamar; Perez gerou Esrom;
Esrom gerou Arã.
4 Arã gerou Aminadabe; Aminadabe gerou Naassom;
Naassom gerou Salmom.
5 Salmom gerou Boaz de Raabe; Boaz gerou Obede de
Rute; Obede gerou Jessé.
6 Jessé gerou o rei Davi. Davi gerou Salomão daquela que
havia sido mulher de Urias.
7 Salomão gerou Roboão; Roboão gerou Abias; Abias
gerou Asafe.
8 Asafe gerou Josafá; Josafá gerou Jorão; Jorão gerou
Uzias.
9 Uzias gerou Jotão; Jotão gerou Acaz; Acaz gerou
Ezequias.
10 Ezequias gerou Manassés; Manassés gerou Amós;
Amós gerou Josias.
11 Josias gerou Jeconias e seus irmãos no tempo da
deportação para a Babilônia.
12 Depois da deportação para a Babilônia, Jeconias gerou
Salatiel; Salatiel gerou Zorobabel.
13 Zorobabel gerou Abiúde; Abiúde gerou Eliaquim;
Eliaquim gerou Azor.
14 Azor gerou Sadoque; Sadoque gerou Aquim; Aquim
gerou Eliúde.
15 Eliúde gerou Eleazar; Eleazar gerou Matã; Matã gerou
Jacó.
16 Jacó gerou José, marido de Maria, da qual nasceu Jesus,
chamado Cristo.
17 Assim, todas as gerações de Abraão até Davi são
catorze gerações; de Davi até a deportação para a Babilônia,
catorze gerações; e da deportação para a Babilônia até
Cristo, catorze gerações.
18 O nascimento de Jesus Cristo aconteceu assim: Maria,
sua mãe, estava prometida em casamento a José e, antes de
viverem juntos, descobriu-se que ela estava grávida por
obra do Espírito Santo.

19 José, seu marido, era justo e não queria expô-la à
vergonha pública; por isso, decidiu divorciar-se dela em
segredo.
20 Enquanto ele pensava nisso, um anjo do Senhor lhe
apareceu em sonho e disse: "José, filho de Davi, não tenha
medo de receber Maria, sua esposa, pois o que nela foi
gerado é do Espírito Santo.
21 Ela dará à luz um filho, e você lhe dará o nome de
Jesus, porque ele salvará o seu povo dos seus pecados".
22 Tudo isso aconteceu para que se cumprisse o que o
Senhor havia dito por meio do profeta:
23 "Eis que a virgem ficará grávida e dará à luz um filho, e
lhe darão o nome de Emanuel", que significa "Deus
conosco".
24 Ao despertar do sono, José fez como o anjo do Senhor
lhe havia ordenado e recebeu sua esposa.
25 Mas não teve relações com ela até que ela deu à luz um
filho. E deu a ele o nome de Jesus.

2

1 Depois que Jesus nasceu em Belém da Judeia, no tempo
do rei Herodes, uns magos chegaram do Oriente a
Jerusalém
2 e perguntaram: "Onde está aquele que nasceu rei dos
judeus? Pois vimos sua estrela surgir e viemos adorá-lo".
3 Ao ouvir isso, o rei Herodes ficou perturbado, e toda
Jerusalém com ele.
4 Reunindo todos os chefes dos sacerdotes e os escribas
do povo, perguntou-lhes onde o Cristo deveria nascer.
5 Eles responderam: "Em Belém da Judeia, pois assim está
escrito por meio do profeta:
6 'E você, Belém, terra de Judá, de modo algum é a menor
entre os governantes de Judá, pois de você sairá um
governante que pastoreará o meu povo Israel' ".
7 Então Herodes chamou os magos em segredo e apurou
com eles o tempo exato em que a estrela havia aparecido.
8 Enviou-os a Belém e disse: "Vão e procurem
informações exatas sobre o menino. Quando o
encontrarem, avisem-me, para que eu também vá adorá-lo".
9 Depois de ouvirem o rei, eles partiram. E a estrela que
tinham visto surgir ia adiante deles, até que parou sobre o
lugar onde estava o menino.
10 Ao verem a estrela, alegraram-se com imensa alegria.
11 Entraram na casa e viram o menino com Maria, sua
mãe. Prostraram-se e o adoraram. Então abriram seus
tesouros e lhe ofereceram presentes: ouro, incenso e mirra.

12 Avisados em sonho para não voltarem a Herodes,
regressaram à sua terra por outro caminho.
13 Depois que eles partiram, um anjo do Senhor apareceu
a José em sonho e disse: "Levante-se, tome o menino e a
mãe dele e fuja para o Egito. Fique lá até que eu lhe diga,
pois Herodes vai procurar o menino para matá-lo".
14 José se levantou, tomou o menino e a mãe dele durante
a noite e partiu para o Egito.
15 Permaneceu lá até a morte de Herodes, para que se
cumprisse o que o Senhor havia dito por meio do profeta:
"Do Egito chamei o meu filho".
16 Então Herodes, percebendo que havia sido enganado
pelos magos, ficou furioso e mandou matar todos os
meninos de Belém e de todos os seus arredores, de dois
anos para baixo, conforme o tempo que havia apurado com
os magos.
17 Então se cumpriu o que havia sido dito por meio do
profeta Jeremias:
18 "Uma voz se ouviu em Ramá, choro e grande lamento:
Raquel chorava por seus filhos e não queria ser consolada,
porque eles já não existem".
19 Depois que Herodes morreu, um anjo do Senhor
apareceu em sonho a José, no Egito,
20 e disse: "Levante-se, tome o menino e a mãe dele e vá
para a terra de Israel, pois morreram os que procuravam
tirar a vida do menino".
21 José se levantou, tomou o menino e a mãe dele e
entrou na terra de Israel.
22 Mas, ao saber que Arquelau reinava na Judeia em
lugar de seu pai Herodes, teve medo de ir para lá. Avisado
em sonho, retirou-se para a região da Galileia.
23 Foi morar numa cidade chamada Nazaré, para que se
cumprisse o que havia sido dito por meio dos profetas: "Ele
será chamado nazareno".

3

1 Naqueles dias, apareceu João Batista, pregando no
deserto da Judeia
2 e dizendo: "Arrependam-se, porque o reino dos céus
está próximo".
3 Pois ele é aquele de quem falou o profeta Isaías: "Voz do
que clama no deserto: 'Preparem o caminho do Senhor;
endireitem as suas veredas' ".
4 João usava roupa de pelos de camelo e um cinto de
couro em volta da cintura; alimentava-se de gafanhotos e
mel silvestre.

5 Então iam até ele os habitantes de Jerusalém, de toda a
Judeia e de toda a região do Jordão,
6 e eram batizados por ele no rio Jordão, confessando
seus pecados.
7 Ao ver muitos fariseus e saduceus vindo ao seu batismo,
disse-lhes: "Raça de víboras! Quem ensinou vocês a fugir da
ira que está por vir?
8 Deem, pois, fruto digno de arrependimento.
9 E não pensem em dizer a si mesmos: 'Temos Abraão por
pai'. Pois eu lhes digo que destas pedras Deus pode suscitar
filhos a Abraão.
10 O machado já está posto à raiz das árvores. Por isso,
toda árvore que não produz bom fruto é cortada e lançada
ao fogo.
11 Eu batizo vocês com água para o arrependimento, mas
aquele que vem depois de mim é mais poderoso do que eu.
Não sou digno de carregar as suas sandálias. Ele batizará
vocês com o Espírito Santo e com fogo.
12 Ele tem na mão a pá de joeirar; limpará
completamente a sua eira e recolherá o seu trigo no celeiro,
mas queimará a palha com fogo que não se apaga".
13 Então Jesus veio da Galileia ao Jordão, até João, para
ser batizado por ele.
14 Mas João tentava impedi-lo, dizendo: "Eu preciso ser
batizado por você, e você vem a mim?"
15 Jesus lhe respondeu: "Deixe por enquanto, pois assim
nos convém cumprir toda a justiça". Então João consentiu.
16 Depois de ser batizado, Jesus saiu imediatamente da
água. E os céus se abriram, e ele viu o Espírito de Deus
descendo como uma pomba e vindo sobre ele.
17 E uma voz dos céus disse: "Este é o meu Filho amado,
em quem me agrado".

4

1 Então Jesus foi levado pelo Espírito ao deserto para ser
tentado pelo diabo.
2 Depois de jejuar quarenta dias e quarenta noites, sentiu
fome.
3 O tentador se aproximou e lhe disse: "Se você é o Filho
de Deus, mande que estas pedras se transformem em pães".
4 Jesus respondeu: "Está escrito: 'Nem só de pão viverá o
homem, mas de toda palavra que sai da boca de Deus' ".
5 Então o diabo o levou à cidade santa e o colocou sobre o
pináculo do templo.
6 E lhe disse: "Se você é o Filho de Deus, jogue-se daqui
para baixo, pois está escrito: 'Ele dará ordens aos seus

anjos a seu respeito', e: 'Eles o sustentarão nas mãos, para
que o seu pé não tropece numa pedra' ".
7 Jesus lhe disse: "Também está escrito: 'Não ponha à
prova o Senhor, seu Deus' ".
8 O diabo o levou novamente, desta vez a um monte
muito alto, e lhe mostrou todos os reinos do mundo e a
glória deles.
9 E lhe disse: "Eu lhe darei tudo isso, se você se prostrar e
me adorar".
10 Então Jesus lhe disse: "Vá embora, Satanás! Pois está
escrito: 'Ao Senhor, seu Deus, você adorará, e só a ele
servirá' ".
11 Então o diabo o deixou, e anjos se aproximaram e o
serviam.
12 Ao saber que João havia sido preso, Jesus se retirou
para a Galileia.
13 Deixando Nazaré, foi morar em Cafarnaum, à
beira-mar, nos territórios de Zebulom e Naftali,
14 para que se cumprisse o que havia sido dito por meio
do profeta Isaías:
15 "Terra de Zebulom e terra de Naftali, caminho do mar,
além do Jordão, Galileia dos gentios:
16 o povo que estava sentado em trevas viu uma grande luz;
e, para os que estavam sentados na região e sombra da
morte, uma luz raiou".
17 Desde então Jesus começou a pregar e a dizer:
"Arrependam-se, porque o reino dos céus está próximo".
18 Caminhando à beira do mar da Galileia, viu dois
irmãos: Simão, chamado Pedro, e André, seu irmão. Eles
lançavam uma rede ao mar, pois eram pescadores.
19 E lhes disse: "Venham após mim, e eu farei de vocês
pescadores de homens".
20 Imediatamente eles deixaram as redes e o seguiram.
21 Seguindo adiante, viu outros dois irmãos: Tiago, filho
de Zebedeu, e João, seu irmão. Estavam no barco com
Zebedeu, seu pai, consertando as suas redes. E ele os
chamou.
22 Imediatamente eles deixaram o barco e seu pai e o
seguiram.
23 Jesus percorria toda a Galileia, ensinando nas
sinagogas deles, proclamando o evangelho do reino e
curando toda doença e toda enfermidade entre o povo.
24 Sua fama se espalhou por toda a Síria. Trouxeram-lhe
todos os doentes, afligidos por várias doenças e dores, os
endemoninhados, os que sofriam convulsões e os
paralíticos, e ele os curou.

25 Grandes multidões o seguiram, vindas da Galileia, da
Decápolis, de Jerusalém, da Judeia e do outro lado do Jordão.

5

1 Ao ver as multidões, Jesus subiu ao monte. Depois que
se sentou, seus discípulos se aproximaram dele.
2 Então abriu a boca e lhes ensinava, dizendo:

3 "Bem-aventurados os pobres em espírito, porque deles é o
reino dos céus.

4 Bem-aventurados os que choram, porque eles serão
consolados.

5 Bem-aventurados os mansos, porque eles herdarão a
terra.

6 Bem-aventurados os que têm fome e sede de justiça,
porque eles serão saciados.

7 Bem-aventurados os misericordiosos, porque eles
receberão misericórdia.

8 Bem-aventurados os puros de coração, porque eles verão
a Deus.

9 Bem-aventurados os pacificadores, porque eles serão
chamados filhos de Deus.

10 Bem-aventurados os perseguidos por causa da justiça,
porque deles é o reino dos céus.
11 Bem-aventurados são vocês quando os insultarem, os
perseguirem e, mentindo, disserem todo tipo de mal contra
vocês por minha causa.
12 Alegrem-se e exultem, porque é grande a recompensa
de vocês nos céus. Pois assim perseguiram os profetas que
vieram antes de vocês.
13 Vocês são o sal da terra. Mas, se o sal perder o sabor,
com que será salgado? Já não serve para nada, a não ser
para ser jogado fora e pisado pelas pessoas.
14 Vocês são a luz do mundo. Não se pode esconder uma
cidade situada sobre um monte.
15 Também não se acende uma lâmpada para colocá-la
debaixo de um cesto, mas no suporte, e ela ilumina todos os
que estão na casa.
16 Assim brilhe a luz de vocês diante das pessoas, para
que vejam as suas boas obras e glorifiquem o Pai de vocês,
que está nos céus.

17 Não pensem que vim abolir a Lei ou os Profetas. Não
vim abolir, mas cumprir.
18 Pois em verdade lhes digo: até que passem o céu e a
terra, nem um jota nem um traço desaparecerá da Lei, até
que tudo se cumpra.
19 Portanto, quem desobedecer a um destes menores
mandamentos e assim ensinar às pessoas será chamado o
menor no reino dos céus. Mas quem os praticar e ensinar
será chamado grande no reino dos céus.
20 Pois eu lhes digo: se a justiça de vocês não superar a
dos escribas e fariseus, de modo algum entrarão no reino
dos céus.
21 Vocês ouviram que foi dito aos antigos: 'Não assassine',
e: 'Quem assassinar estará sujeito a julgamento'.
22 Mas eu lhes digo que todo aquele que se irar contra seu
irmão estará sujeito a julgamento. Quem disser a seu
irmão: 'Cabeça vazia!' responderá perante o Sinédrio. E
quem disser: 'Tolo!' estará sujeito ao inferno de fogo.
23 Portanto, se você estiver apresentando sua oferta no
altar e ali se lembrar de que seu irmão tem algo contra
você,
24 deixe a sua oferta ali, diante do altar, e vá primeiro se
reconciliar com seu irmão. Depois volte e apresente sua
oferta.
25 Entre depressa em acordo com seu adversário,
enquanto você está a caminho com ele, para que o
adversário não o entregue ao juiz, e o juiz ao guarda, e você
seja lançado na prisão.
26 Em verdade lhe digo: você de modo algum sairá dali
até pagar o último quadrante.
27 Vocês ouviram que foi dito: 'Não cometa adultério'.
28 Mas eu lhes digo que todo aquele que olha para uma
mulher para cobiçá-la já cometeu adultério com ela em seu
coração.
29 Se o seu olho direito faz você pecar, arranque-o e
jogue-o para longe. Pois é melhor perder um dos seus
membros do que todo o seu corpo ser lançado no inferno.
30 E, se a sua mão direita faz você pecar, corte-a e jogue-a
para longe. Pois é melhor perder um dos seus membros do
que todo o seu corpo ir para o inferno.
31 Também foi dito: 'Quem se divorciar de sua esposa
deve dar a ela uma certidão de divórcio'.
32 Mas eu lhes digo que todo aquele que se divorcia de
sua esposa, exceto por causa de imoralidade sexual, faz
com que ela cometa adultério; e quem se casa com uma
mulher divorciada comete adultério.

33 Vocês também ouviram que foi dito aos antigos: ‘Não
jure em falso, mas cumpra seus juramentos ao Senhor’.
34 Mas eu lhes digo que não jurem de modo algum: nem
pelo céu, porque é o trono de Deus;
35 nem pela terra, porque é o apoio dos seus pés; nem por
Jerusalém, porque é a cidade do grande Rei.
36 Não jure também pela sua cabeça, pois você não pode
tornar branco ou preto um só cabelo.
37 Que a palavra de vocês seja ‘sim, sim; não, não’. O que
passa disso vem do maligno.
38 Vocês ouviram que foi dito: ‘Olho por olho e dente por
dente’.
39 Mas eu lhes digo que não resistam ao malvado. Se
alguém bater na sua face direita, ofereça-lhe também a
outra.
40 E, se alguém quiser processar você e tirar a sua túnica,
deixe-lhe também a capa.
41 Se alguém obrigar você a caminhar um quilômetro, vá
com ele dois.
42 Dê a quem lhe pedir e não vire as costas a quem quiser
tomar emprestado de você.
43 Vocês ouviram que foi dito: ‘Ame o seu próximo e odeie
o seu inimigo’.
44 Mas eu lhes digo: amem os seus inimigos e orem pelos
que perseguem vocês,
45 para que sejam filhos do Pai de vocês, que está nos
céus. Pois ele faz o seu sol nascer sobre maus e bons e faz
chover sobre justos e injustos.
46 Pois, se vocês amarem os que os amam, que
recompensa vocês têm? Os cobradores de impostos não
fazem o mesmo?
47 E, se saudarem apenas os seus irmãos, o que fazem de
mais? Os gentios não fazem o mesmo?
48 Portanto, sejam perfeitos, como é perfeito o Pai
celestial de vocês.

6

1 Tenham cuidado de não praticar a justiça de vocês
diante das pessoas para serem vistos por elas. Se fizerem
isso, não terão recompensa junto ao Pai de vocês, que está
nos céus.
2 Portanto, quando você der esmola, não faça tocar
trombeta à sua frente, como fazem os hipócritas nas
sinagogas e nas ruas, para serem elogiados pelas pessoas.
Em verdade lhes digo: eles já receberam sua recompensa.
3 Mas, quando você der esmola, que a sua mão esquerda
não saiba o que faz a sua direita,

4 para que a sua esmola fique em segredo. E seu Pai, que
vê em segredo, recompensará você.
5 Quando vocês orarem, não sejam como os hipócritas,
que gostam de orar em pé nas sinagogas e nas esquinas das
ruas para serem vistos pelas pessoas. Em verdade lhes
digo: eles já receberam sua recompensa.
6 Mas você, quando orar, entre em seu quarto, feche a
porta e ore a seu Pai, que está em segredo. E seu Pai, que vê
em segredo, recompensará você.
7 Ao orar, não usem repetições vazias como os gentios,
pois eles pensam que serão ouvidos por falarem muito.
8 Não sejam como eles, pois o Pai de vocês sabe do que
vocês precisam antes que lhe peçam.

9 Portanto, orem assim:
'Pai nosso, que estás nos céus, santificado seja o teu nome.
10 Venha o teu reino.
Seja feita a tua vontade, assim na terra como no céu.
11 Dá-nos hoje o nosso pão de cada dia.
12 Perdoa-nos as nossas dívidas, assim como nós também já
perdoamos aos nossos devedores.
13 E não nos conduzas à tentação, mas livra-nos do maligno'.
14 Pois, se vocês perdoarem às pessoas as suas ofensas, o
Pai celestial de vocês também lhes perdoará.
15 Mas, se vocês não perdoarem às pessoas, o Pai de
vocês também não perdoará as suas ofensas.
16 Quando vocês jejuarem, não fiquem com o rosto
abatido como os hipócritas, pois eles desfiguram o rosto
para mostrar às pessoas que estão jejuando. Em verdade
lhes digo: eles já receberam sua recompensa.
17 Mas você, quando jejuar, passe óleo na cabeça e lave o
rosto,
18 para que o seu jejum seja visto por seu Pai, que está em
segredo, e não pelas pessoas. E seu Pai, que vê em segredo,
recompensará você.
19 Não acumulem tesouros para vocês na terra, onde a
traça e a ferrugem destroem e onde os ladrões arrombam e
roubam.
20 Mas acumulem tesouros para vocês no céu, onde nem
a traça nem a ferrugem destroem e onde os ladrões não
arrombam nem roubam.
21 Pois onde estiver o seu tesouro, aí também estará o seu
coração.
22 A lâmpada do corpo é o olho. Portanto, se o seu olho for
bom, todo o seu corpo estará iluminado.

23 Mas, se o seu olho for mau, todo o seu corpo estará em
trevas. Se a luz que há em você é trevas, como são grandes
essas trevas!
24 Ninguém pode servir a dois senhores, pois odiará um e
amará o outro, ou se apegará a um e desprezará o outro.
Vocês não podem servir a Deus e às riquezas.
25 Por isso eu lhes digo: não se preocupem com a sua
vida, com o que comerão, nem com o seu corpo, com o que
vestirão. A vida não vale mais do que o alimento, e o corpo
mais do que a roupa?
26 Olhem as aves do céu: não semeiam, não colhem nem
ajuntam em celeiros, e o Pai celestial de vocês as alimenta.
Vocês não valem muito mais do que elas?
27 Quem de vocês, por mais que se preocupe, pode
acrescentar um só momento à sua vida?
28 E por que se preocupam com a roupa? Observem como
crescem os lírios do campo: não trabalham nem fiam.
29 Mas eu lhes digo que nem Salomão, em toda a sua
glória, se vestiu como um deles.
30 Se Deus veste assim a erva do campo, que hoje existe e
amanhã é lançada no forno, quanto mais vestirá vocês,
gente de pequena fé!
31 Portanto, não se preocupem, dizendo: 'O que
comeremos?', 'O que beberemos?' ou 'Com que nos
vestiremos?'
32 Pois os gentios procuram todas essas coisas, e o Pai
celestial de vocês sabe que vocês precisam de todas elas.
33 Mas busquem primeiro o seu reino e a sua justiça, e
todas essas coisas serão acrescentadas a vocês.
34 Portanto, não se preocupem com o amanhã, pois o
amanhã se preocupará consigo mesmo. Basta a cada dia o
seu próprio mal.

7

1 Não julguem, para que não sejam julgados.
2 Pois com o julgamento com que julgam, vocês serão
julgados; e com a medida com que medem, vocês serão
medidos.
3 Por que você olha para o cisco no olho do seu irmão e
não percebe a viga no seu próprio olho?
4 Ou como pode dizer a seu irmão: 'Deixe-me tirar o cisco
do seu olho', quando há uma viga no seu próprio olho?
5 Hipócrita! Tire primeiro a viga do seu olho, e então você
verá claramente para tirar o cisco do olho do seu irmão.

6 Não deem aos cães o que é santo, nem joguem as suas
pérolas diante dos porcos, para que não as pisem com as
patas e, voltando-se contra vocês, os despedacem.

7 Peçam, e lhes será dado; busquem, e encontrarão;
batam, e lhes será aberto.
8 Pois todo aquele que pede recebe; quem busca
encontra; e a quem bate será aberto.
9 Qual de vocês, se o filho lhe pedir pão, lhe dará uma
pedra?
10 Ou, se lhe pedir um peixe, lhe dará uma serpente?
11 Se vocês, sendo maus, sabem dar coisas boas aos seus
filhos, quanto mais o Pai de vocês, que está nos céus, dará
coisas boas aos que lhe pedirem!

12 Portanto, tudo o que vocês querem que as pessoas lhes
façam, façam também a elas, pois isto é a Lei e os Profetas.

13 Entrem pela porta estreita, pois larga é a porta e
espaçoso o caminho que conduz à perdição, e muitos são os
que entram por ela.
14 Pois estreita é a porta e apertado o caminho que
conduz à vida, e poucos são os que o encontram.

15 Tenham cuidado com os falsos profetas, que vêm a
vocês vestidos de ovelhas, mas por dentro são lobos
vorazes.
16 Pelos seus frutos vocês os reconhecerão. Por acaso se
colhem uvas de espinheiros ou figos de cardos?
17 Assim, toda árvore boa produz frutos bons, mas a árvore
apodrecida produz frutos maus.
18 Uma árvore boa não pode produzir frutos maus, nem
uma árvore apodrecida pode produzir frutos bons.
19 Toda árvore que não produz bom fruto é cortada e
lançada ao fogo.
20 Portanto, pelos seus frutos vocês os reconhecerão.

21 Nem todo aquele que me diz: 'Senhor, Senhor!' entrará
no reino dos céus, mas aquele que faz a vontade de meu
Pai, que está nos céus.
22 Muitos me dirão naquele dia: 'Senhor, Senhor, não
profetizamos em teu nome? E em teu nome não
expulsamos demônios? E em teu nome não fizemos muitos
milagres?'
23 Então eu lhes declararei: 'Nunca os conheci.
Afastem-se de mim, vocês que praticam a iniquidade!'

24 Portanto, todo aquele que ouve estas minhas palavras
e as pratica será comparado a um homem prudente que
construiu sua casa sobre a rocha.

25 Caiu a chuva, vieram os rios, sopraram os ventos e se
lançaram contra aquela casa; ela não caiu, pois estava
alicerçada sobre a rocha.
26 E todo aquele que ouve estas minhas palavras e não as
pratica será comparado a um homem insensato que
construiu sua casa sobre a areia.
27 Caiu a chuva, vieram os rios, sopraram os ventos e
bateram contra aquela casa; ela caiu, e grande foi a sua
queda".

28 Quando Jesus terminou de dizer essas palavras, as
multidões estavam maravilhadas com o seu ensino,
29 pois ele as ensinava como quem tem autoridade, e não
como os seus escribas.

8

1 Quando Jesus desceu do monte, grandes multidões o
seguiram.
2 Um leproso se aproximou e se prostrou diante dele,
dizendo: "Senhor, se quiseres, podes purificar-me".
3 Jesus estendeu a mão e tocou nele, dizendo: "Quero.
Fique limpo". E imediatamente ele ficou purificado da
lepra.
4 Então Jesus lhe disse: "Tenha cuidado de não contar isso
a ninguém. Mas vá, mostre-se ao sacerdote e apresente a
oferta que Moisés ordenou, como testemunho para eles".

5 Quando Jesus entrou em Cafarnaum, um centurião se
aproximou dele, suplicando
6 e dizendo: "Senhor, meu servo está deitado em casa,
paralítico e sofrendo terrivelmente".
7 Jesus lhe disse: "Eu irei curá-lo".
8 O centurião respondeu: "Senhor, não sou digno de que
entres debaixo do meu teto. Mas dize apenas uma palavra,
e meu servo será curado.
9 Pois eu também sou um homem sujeito à autoridade e
tenho soldados às minhas ordens. Digo a um: 'Vá', e ele vai;
a outro: 'Venha', e ele vem; e ao meu escravo: 'Faça isto', e
ele faz".
10 Ao ouvir isso, Jesus ficou admirado e disse aos que o
seguiam: "Em verdade lhes digo: em ninguém de Israel
encontrei tamanha fé.
11 E eu lhes digo que muitos virão do Oriente e do
Ocidente e se sentarão à mesa com Abraão, Isaque e Jacó
no reino dos céus.
12 Mas os filhos do reino serão lançados nas trevas
exteriores; ali haverá choro e ranger de dentes".

13 Então Jesus disse ao centurião: “Vá. Que lhe aconteça
conforme você creu”. E o servo foi curado naquela mesma
hora.
14 Quando Jesus chegou à casa de Pedro, viu a sogra dele
deitada, com febre.
15 Tocou na mão dela, e a febre a deixou. Ela se levantou
e passou a servi-lo.
16 Ao anoitecer, trouxeram-lhe muitos endemoninhados.
Ele expulsou os espíritos com uma palavra e curou todos os
doentes,
17 para que se cumprisse o que havia sido dito por meio
do profeta Isaías:
“Ele tomou as nossas fraquezas e carregou as nossas
doenças”.
18 Ao ver grandes multidões ao seu redor, Jesus ordenou
que fossem para a outra margem.
19 Um escriba se aproximou e lhe disse: “Mestre, eu o
seguirei aonde quer que vá”.
20 Jesus lhe disse: “As raposas têm tocas, e as aves do céu
têm ninhos, mas o Filho do Homem não tem onde reclinar a
cabeça”.
21 Outro dos discípulos lhe disse: “Senhor, permita-me ir
primeiro sepultar meu pai”.
22 Mas Jesus lhe disse: “Siga-me e deixe que os mortos
sepultem os seus próprios mortos”.
23 Quando ele entrou num barco, seus discípulos o
seguiram.
24 De repente, uma grande tempestade se levantou no
mar, de modo que as ondas cobriam o barco. Mas ele
dormia.
25 Eles se aproximaram e o acordaram, dizendo: “Senhor,
salva-nos! Estamos perecendo!”
26 Ele lhes disse: “Por que vocês estão com medo, gente de
pequena fé?” Então se levantou, repreendeu os ventos e o
mar, e houve grande calmaria.
27 Os homens ficaram admirados e disseram: “Que
homem é este, que até os ventos e o mar lhe obedecem?”
28 Quando Jesus chegou à outra margem, à região dos
gadarenos, dois endemoninhados saíram dos sepulcros ao
seu encontro. Eram tão violentos que ninguém conseguia
passar por aquele caminho.
29 E gritaram: “O que temos a ver com você, Filho de
Deus? Você veio aqui para nos atormentar antes do tempo?”
30 Longe deles, pastava uma grande manada de porcos.
31 Os demônios lhe suplicavam: “Se você nos expulsar,
mande-nos para a manada de porcos”.

32 Ele lhes disse: “Vão!” E eles saíram e entraram nos
porcos. Então toda a manada se precipitou pelo
despenhadeiro para dentro do mar, e os porcos morreram
nas águas.
33 Os que cuidavam dos porcos fugiram e foram à cidade,
onde contaram tudo, inclusive o que havia acontecido com
os endemoninhados.
34 Então todos os habitantes da cidade saíram ao encontro
de Jesus e, ao vê-lo, pediram que ele se retirasse do
território deles.

9

1 Jesus entrou num barco, atravessou o mar e chegou à
sua própria cidade.
2 Trouxeram-lhe um paralítico deitado numa maca. Ao
ver a fé deles, Jesus disse ao paralítico: “Tenha ânimo, filho!
Seus pecados estão perdoados”.
3 Então alguns escribas disseram a si mesmos: “Este
homem blasfema”.
4 Conhecendo os pensamentos deles, Jesus disse: “Por que
vocês pensam coisas más em seus corações?
5 Pois o que é mais fácil: dizer ‘Seus pecados estão
perdoados’ ou dizer ‘Levante-se e ande’?
6 Mas, para que vocês saibam que o Filho do Homem tem
autoridade na terra para perdoar pecados...” Então disse ao
paralítico: “Levante-se, pegue sua maca e vá para casa”.
7 Ele se levantou e foi para sua casa.
8 Ao verem isso, as multidões ficaram com medo e
glorificaram a Deus, que havia dado tal autoridade aos
seres humanos.
9 Saindo dali, Jesus viu um homem chamado Mateus
sentado no posto de cobrança de impostos e lhe disse:
“Siga-me”. Ele se levantou e o seguiu.
10 Enquanto Jesus estava à mesa na casa, chegaram
muitos cobradores de impostos e pecadores e se sentaram à
mesa com ele e seus discípulos.
11 Ao verem isso, os fariseus perguntavam aos discípulos
dele: “Por que o mestre de vocês come com cobradores de
impostos e pecadores?”
12 Jesus ouviu e disse: “Os saudáveis não precisam de
médico, mas os doentes.
13 Vão e aprendam o que significa: ‘Quero misericórdia, e
não sacrifício’. Pois não vim chamar justos, mas pecadores”.
14 Então os discípulos de João se aproximaram dele e
perguntaram: “Por que nós e os fariseus jejuamos com
frequência, mas os seus discípulos não jejuam?”

15 Jesus lhes disse: “Podem os convidados do casamento
ficar de luto enquanto o noivo está com eles? Mas virão
dias em que o noivo lhes será tirado, e então jejuarão.
16 Ninguém põe um remendo de tecido que ainda não
encolheu numa roupa velha, pois o remendo repuxa a
roupa e o rasgo fica maior.
17 Também não se põe vinho novo em odres velhos. Se
fizerem isso, os odres se rompem, o vinho se derrama e os
odres se estragam. Mas se põe vinho novo em odres novos,
e ambos se conservam”.
18 Enquanto Jesus lhes dizia essas coisas, um chefe se
aproximou e se prostrou diante dele, dizendo: “Minha filha
acaba de morrer. Mas vem, põe a tua mão sobre ela, e ela
viverá”.
19 Jesus se levantou e o seguiu, e seus discípulos também.
20 Uma mulher que sofria de hemorragias havia doze
anos se aproximou por trás e tocou na borda do manto
dele,
21 pois dizia a si mesma: “Se eu apenas tocar no manto
dele, ficarei curada”.
22 Jesus se voltou e, ao vê-la, disse: “Tenha ânimo, filha!
Sua fé a curou”. E a mulher ficou curada a partir daquela
hora.
23 Quando Jesus chegou à casa do chefe e viu os flautistas
e a multidão em alvoroço,
24 disse: “Retirem-se, pois a menina não morreu, mas
dorme”. E zombavam dele.
25 Depois que a multidão foi posta para fora, ele entrou,
tomou a menina pela mão, e ela se levantou.
26 Essa notícia se espalhou por toda aquela região.
27 Quando Jesus saiu dali, dois cegos o seguiram,
gritando: “Tem compaixão de nós, Filho de Davi!”
28 Quando ele entrou em casa, os cegos se aproximaram
dele. Jesus lhes perguntou: “Vocês creem que posso fazer
isso?” Eles responderam: “Sim, Senhor”.
29 Então tocou nos olhos deles, dizendo: “Que lhes
aconteça conforme a fé de vocês”.
30 E os olhos deles se abriram. Jesus os advertiu
severamente: “Cuidem para que ninguém saiba disso”.
31 Mas eles saíram e espalharam a fama dele por toda
aquela região.
32 Enquanto eles saíam, trouxeram a Jesus um homem
mudo e endemoninhado.
33 Depois que o demônio foi expulso, o mudo falou. As
multidões ficaram admiradas e diziam: “Nunca se viu nada
assim em Israel!”

34 Mas os fariseus diziam: “É pelo príncipe dos demônios
que ele expulsa os demônios”.
35 Jesus percorria todas as cidades e aldeias, ensinando
nas sinagogas deles, proclamando o evangelho do reino e
curando toda doença e toda enfermidade.
36 Ao ver as multidões, teve compaixão delas, porque
estavam aflitas e abatidas, como ovelhas sem pastor.
37 Então disse aos seus discípulos: “A colheita é
abundante, mas os trabalhadores são poucos.
38 Portanto, peçam ao Senhor da colheita que envie
trabalhadores para a sua colheita”.

10

1 Jesus chamou seus doze discípulos e lhes deu autoridade
sobre os espíritos impuros, para expulsá-los e curar toda
doença e toda enfermidade.
2 Estes são os nomes dos doze apóstolos: primeiro, Simão,
chamado Pedro, e André, seu irmão; Tiago, filho de
Zebedeu, e João, seu irmão;
3 Filipe e Bartolomeu; Tomé e Mateus, o cobrador de
impostos; Tiago, filho de Alfeu, e Tadeu;
4 Simão, o Zelote, e Judas Iscariotes, que o traiu.
5 Jesus enviou esses doze, dando-lhes estas instruções:
“Não tomem o caminho dos gentios, nem entrem em cidade
de samaritanos.
6 Vão, antes, às ovelhas perdidas da casa de Israel.
7 Pelo caminho, proclamem: ‘O reino dos céus está
próximo’.
8 Curem os doentes, ressuscitem os mortos, purifiquem os
leprosos e expulsem os demônios. De graça vocês
receberam; de graça deem.
9 Não procurem obter ouro, prata nem cobre para os seus
cintos,
10 nem bolsa para a viagem, nem duas túnicas, nem
sandálias, nem cajado, pois o trabalhador é digno do seu
alimento.
11 Em qualquer cidade ou aldeia em que entrarem,
procurem saber quem nela é digno e fiquem ali até
partirem.
12 Ao entrarem na casa, saúdem-na.
13 Se a casa for digna, que a paz de vocês venha sobre ela;
mas, se não for digna, que a paz de vocês volte para vocês.
14 Se alguém não receber vocês nem ouvir suas palavras,
ao saírem daquela casa ou cidade, sacudam o pó dos seus
pés.

15 Em verdade lhes digo: no dia do juízo, haverá mais
tolerância para a terra de Sodoma e Gomorra do que para
aquela cidade.
16 Eis que eu envio vocês como ovelhas no meio de lobos.
Portanto, sejam prudentes como as serpentes e inocentes
como as pombas.
17 Tenham cuidado com as pessoas, pois elas entregarão
vocês aos tribunais e os açoitarão nas sinagogas delas.
18 Por minha causa, vocês serão levados à presença de
governadores e reis, para dar testemunho a eles e aos
gentios.
19 Quando entregarem vocês, não se preocupem com a
maneira de falar nem com o que dirão, pois naquela hora
lhes será dado o que dizer.
20 Pois não são vocês que falam, mas o Espírito do Pai de
vocês que fala em vocês.
21 Um irmão entregará o outro à morte, e o pai entregará
o filho. Os filhos se levantarão contra os pais e os farão
morrer.
22 Vocês serão odiados por todos por causa do meu nome.
Mas aquele que perseverar até o fim será salvo.
23 Quando perseguirem vocês numa cidade, fujam para
outra. Pois em verdade lhes digo: vocês não acabarão de
percorrer as cidades de Israel antes que venha o Filho do
Homem.
24 O discípulo não está acima do mestre, nem o escravo
acima do seu senhor.
25 Basta ao discípulo tornar-se como seu mestre, e ao
escravo como seu senhor. Se chamaram de Belzebul o dono
da casa, quanto mais os da sua casa!
26 Portanto, não tenham medo deles. Pois nada há
encoberto que não será revelado, nem oculto que não será
conhecido.
27 O que lhes digo nas trevas, digam à luz; e o que ouvem
ao pé do ouvido, proclamem dos terraços.
28 Não tenham medo dos que matam o corpo, mas não
podem matar a alma. Temam, antes, aquele que pode
destruir tanto a alma como o corpo no inferno.
29 Não se vendem dois pardais por um asse? No entanto,
nenhum deles cairá em terra sem o Pai de vocês.
30 Quanto a vocês, até os cabelos da cabeça estão todos
contados.
31 Portanto, não tenham medo; vocês valem mais do que
muitos pardais.
32 Assim, todo aquele que me reconhecer diante das
pessoas, eu também o reconhecerei diante de meu Pai, que
está nos céus.

33 Mas aquele que me negar diante das pessoas, eu
também o negarei diante de meu Pai, que está nos céus.
34 Não pensem que vim trazer paz à terra. Não vim trazer
paz, mas espada.
35 Pois vim pôr o homem contra seu pai, a filha contra sua
mãe e a nora contra sua sogra;
36 e os inimigos de uma pessoa serão os da sua própria
casa.
37 Quem ama o pai ou a mãe mais do que a mim não é
digno de mim. E quem ama o filho ou a filha mais do que a
mim não é digno de mim.
38 Quem não toma a sua cruz e não me segue não é digno
de mim.
39 Quem encontrar a sua vida a perderá; e quem perder a
sua vida por minha causa a encontrará.
40 Quem recebe vocês recebe a mim; e quem me recebe
recebe aquele que me enviou.
41 Quem recebe um profeta por ele ser profeta receberá
recompensa de profeta; e quem recebe um justo por ele ser
justo receberá recompensa de justo.
42 E quem der a um destes pequeninos, ainda que seja
apenas um copo de água fria, por ele ser discípulo, em
verdade lhes digo: de modo algum perderá sua
recompensa".

11

1 Quando Jesus terminou de dar instruções aos seus doze
discípulos, partiu dali para ensinar e pregar nas cidades
deles.
2 João, que estava na prisão, ouviu falar das obras de
Cristo e, por meio dos seus discípulos,
3 mandou perguntar a ele: "Você é aquele que havia de
vir, ou devemos esperar outro?"
4 Jesus lhes respondeu: "Vão e contem a João o que vocês
ouvem e veem:
5 os cegos veem, os coxos andam, os leprosos são
purificados, os surdos ouvem, os mortos são ressuscitados e
aos pobres é anunciado o evangelho.
6 E bem-aventurado é aquele que não tropeça por minha
causa".
7 Enquanto eles partiam, Jesus começou a falar às
multidões a respeito de João: "O que vocês saíram para ver
no deserto? Uma cana agitada pelo vento?
8 Mas o que saíram para ver? Um homem vestido de
roupas finas? Os que usam roupas finas estão nos palácios
dos reis.

9 Então, por que saíram? Para ver um profeta? Sim, eu
lhes digo, e mais do que um profeta.
10 É dele que está escrito: 'Eis que envio o meu
mensageiro à sua frente, que preparará o seu caminho
diante de você'.
11 Em verdade lhes digo: entre os nascidos de mulher,
não surgiu ninguém maior do que João Batista. Mas o
menor no reino dos céus é maior do que ele.
12 Desde os dias de João Batista até agora, o reino dos
céus sofre violência, e os violentos se apoderam dele.
13 Pois todos os Profetas e a Lei profetizaram até João.
14 E, se vocês quiserem aceitar, ele é Elias, aquele que
havia de vir.
15 Quem tem ouvidos ouça.

16 A que compararei esta geração? É semelhante a
crianças sentadas nas praças, que chamam as outras

17 e dizem:

'Tocamos flauta para vocês, e vocês não dançaram;
cantamos lamentações, e vocês não bateram no peito'.

18 Pois João veio sem comer nem beber, e dizem: 'Ele tem
um demônio'.
19 O Filho do Homem veio comendo e bebendo, e dizem:
'Vejam! Um comilão e beberrão, amigo de cobradores de
impostos e pecadores!' E a sabedoria foi justificada por
suas obras".
20 Então Jesus começou a repreender as cidades onde
havia realizado a maior parte dos seus milagres, porque
não se arrependeram:
21 "Ai de você, Corazim! Ai de você, Betsaida! Pois, se em
Tiro e Sidom tivessem sido realizados os milagres que
foram realizados em vocês, há muito teriam se
arrependido com pano de saco e cinza.
22 Mas eu lhes digo: no dia do juízo, haverá mais
tolerância para Tiro e Sidom do que para vocês.
23 E você, Cafarnaum, por acaso será elevada até o céu?
Você descerá até o Hades. Pois, se em Sodoma tivessem sido
realizados os milagres que foram realizados em você, ela
teria permanecido até hoje.
24 Mas eu lhes digo: no dia do juízo, haverá mais
tolerância para a terra de Sodoma do que para você".

25 Naquele tempo, Jesus disse: "Eu te louvo, Pai, Senhor
do céu e da terra, porque escondeste estas coisas dos sábios
e entendidos e as revelaste aos pequeninos.
26 Sim, Pai, porque assim foi do teu agrado".

27 “Tudo me foi entregue por meu Pai. Ninguém conhece
o Filho, senão o Pai; e ninguém conhece o Pai, senão o Filho
e aquele a quem o Filho o quiser revelar.
28 Venham a mim, todos os que estão cansados e
sobrecarregados, e eu lhes darei descanso.
29 Tomem sobre vocês o meu jugo e aprendam de mim,
pois sou manso e humilde de coração, e vocês encontrarão
descanso para as suas almas.
30 Pois o meu jugo é suave, e o meu fardo é leve”.

12

1 Naquele tempo, Jesus atravessou os campos de cereais
num sábado. Seus discípulos sentiram fome e começaram a
arrancar espigas e a comer.
2 Ao verem isso, os fariseus lhe disseram: “Veja! Seus
discípulos estão fazendo o que não é permitido fazer no
sábado”.
3 Mas ele lhes disse: “Vocês não leram o que Davi fez
quando ele e seus companheiros sentiram fome?
4 Como ele entrou na casa de Deus, e eles comeram os
pães da Presença, que não era permitido comer nem a ele
nem aos seus companheiros, mas somente aos sacerdotes?
5 Ou vocês não leram na Lei que, aos sábados, os
sacerdotes no templo profanam o sábado e ficam sem
culpa?
6 Mas eu lhes digo que aqui há algo maior do que o
templo.
7 Se vocês soubessem o que significa ‘Quero misericórdia,
e não sacrifício’, não teriam condenado os inocentes.
8 Pois o Filho do Homem é Senhor do sábado”.
9 Saindo dali, Jesus foi à sinagoga deles.
10 Havia ali um homem com uma das mãos atrofiada.
Para poderem acusá-lo, perguntaram a Jesus: “É permitido
curar no sábado?”
11 Ele lhes disse: “Qual de vocês, tendo uma ovelha, se ela
cair num buraco no sábado, não a segurará e a tirará de lá?
12 Quanto mais vale uma pessoa do que uma ovelha!
Portanto, é permitido fazer o bem no sábado”.
13 Então disse ao homem: “Estenda a mão”. Ele a
estendeu, e ela foi restaurada, ficando sadia como a outra.
14 Mas os fariseus saíram e se reuniram para planejar
como matá-lo.
15 Ao saber disso, Jesus se retirou dali. Muitos o seguiram,
e ele curou a todos.
16 E os advertiu severamente para que não o tornassem
conhecido,

17 para que se cumprisse o que havia sido dito por meio
do profeta Isaías:
18 “Eis o meu servo, a quem escolhi, o meu amado, em
quem minha alma se agrada.
Porei sobre ele o meu Espírito, e ele anunciará justiça
às nações.
19 Não discutirá nem gritará, e ninguém ouvirá a sua voz
nas ruas.
20 Não quebrará a cana rachada nem apagará o pavio que
fumega, até que faça triunfar a justiça.
21 E no seu nome as nações esperarão”.
22 Então trouxeram a Jesus um endemoninhado cego e
mudo. Ele o curou, de modo que o mudo passou a falar e a
ver.
23 Todas as multidões ficaram admiradas e diziam: “Será
este o Filho de Davi?”
24 Mas os fariseus, ao ouvirem isso, disseram: “Este só
expulsa os demônios por Belzebul, o príncipe dos demônios”.
25 Conhecendo os pensamentos deles, Jesus lhes disse:
“Todo reino dividido contra si mesmo fica devastado, e
nenhuma cidade ou casa dividida contra si mesma
permanecerá em pé.
26 Se Satanás expulsa Satanás, está dividido contra si
mesmo. Como, então, permanecerá em pé o seu reino?
27 E, se eu expulso os demônios por Belzebul, por quem os
filhos de vocês os expulsam? Por isso, eles mesmos serão os
seus juízes.
28 Mas, se eu expulso os demônios pelo Espírito de Deus,
então o reino de Deus chegou a vocês.
29 Ou como alguém pode entrar na casa do homem forte e
saquear os seus bens, se primeiro não amarrar o homem
forte? Só então saqueará a sua casa.
30 Quem não está comigo está contra mim, e quem não
ajunta comigo espalha.
31 Por isso eu lhes digo: todo pecado e blasfêmia serão
perdoados às pessoas, mas a blasfêmia contra o Espírito não
será perdoada.
32 Quem disser uma palavra contra o Filho do Homem
será perdoado; mas quem falar contra o Espírito Santo não
será perdoado, nem nesta era nem na que há de vir.
33 Ou tornem boa a árvore e bom o seu fruto, ou tornem
ruim a árvore e ruim o seu fruto, pois é pelo fruto que se
conhece a árvore.
34 Raça de víboras! Como vocês podem falar coisas boas,
sendo maus? Pois a boca fala do que transborda do
coração.

35 O homem bom tira coisas boas do seu bom tesouro, e o
homem mau tira coisas más do seu mau tesouro.
36 Mas eu lhes digo: no dia do juízo, as pessoas prestarão
contas de toda palavra inútil que disserem.
37 Pois pelas suas palavras você será justificado, e pelas
suas palavras será condenado".

38 Então alguns escribas e fariseus lhe disseram: "Mestre,
queremos ver um sinal da sua parte".
39 Ele lhes respondeu: "Uma geração má e adúltera
procura um sinal, mas nenhum sinal lhe será dado, senão o
do profeta Jonas.
40 Pois, assim como Jonas ficou três dias e três noites no
ventre do grande peixe, assim o Filho do Homem ficará três
dias e três noites no coração da terra.
41 Os homens de Nínive se levantarão no juízo com esta
geração e a condenarão, pois se arrependeram com a
pregação de Jonas. E eis que aqui há algo maior do que
Jonas.
42 A rainha do Sul se levantará no juízo com esta geração
e a condenará, pois veio dos confins da terra para ouvir a
sabedoria de Salomão. E eis que aqui há algo maior do que
Salomão.
43 Quando o espírito impuro sai de uma pessoa, percorre
lugares áridos à procura de descanso, mas não o encontra.
44 Então diz: 'Voltarei para a minha casa, de onde saí'. Ao
voltar, encontra a casa vazia, varrida e arrumada.
45 Então vai e leva consigo outros sete espíritos piores do
que ele. Eles entram e passam a morar ali, e a situação final
daquela pessoa fica pior do que a primeira. Assim
acontecerá também com esta geração má".

46 Enquanto Jesus ainda falava às multidões, sua mãe e
seus irmãos estavam do lado de fora, querendo falar com
ele.
47 Alguém lhe disse: "Veja! Sua mãe e seus irmãos estão lá
fora e querem falar com você".
48 Mas ele respondeu ao que lhe falava: "Quem é minha
mãe, e quem são meus irmãos?"
49 Estendendo a mão para os seus discípulos, disse: "Eis
minha mãe e meus irmãos!
50 Pois quem fizer a vontade de meu Pai, que está nos
céus, esse é meu irmão, minha irmã e minha mãe".

13

1 Naquele dia, Jesus saiu de casa e se sentou à beira do
mar.

2 Grandes multidões se reuniram ao redor dele, de modo
que ele entrou num barco e se sentou, enquanto toda a
multidão permanecia em pé na praia.
3 Ele lhes falou muitas coisas em parábolas, dizendo: "Eis
que o semeador saiu a semear.
4 Enquanto semeava, algumas sementes caíram à beira do
caminho, e as aves vieram e as comeram.
5 Outras caíram em terreno pedregoso, onde não havia
muita terra, e logo brotaram, porque a terra não era
profunda.
6 Mas, quando o sol nasceu, foram queimadas e secaram,
por não terem raiz.
7 Outras caíram entre espinhos, e os espinhos cresceram e
as sufocaram.
8 Outras caíram em boa terra e deram fruto: umas cem,
outras sessenta e outras trinta por um.
9 Quem tem ouvidos ouça".

10 Os discípulos se aproximaram dele e perguntaram: "Por
que você lhes fala em parábolas?"
11 Ele lhes respondeu: "Porque a vocês foi dado conhecer
os mistérios do reino dos céus, mas a eles não foi dado.
12 Pois a quem tem será dado, e terá em abundância; mas
de quem não tem será tirado até o que tem.
13 Por isso lhes falo em parábolas: porque, vendo, não
veem e, ouvindo, não ouvem nem entendem.

14 Neles se cumpre a profecia de Isaías, que diz:

'Vocês ouvirão e ouvirão, mas de modo algum entenderão;
olharão e olharão, mas de modo algum verão.

15 Pois o coração deste povo se tornou insensível;
com os ouvidos, ouviram com dificuldade, e fecharam
os seus olhos, para que não aconteça que vejam com
os olhos, ouçam com os ouvidos, entendam com o
coração e se convertam, e eu os cure'.

16 Mas bem-aventurados são os olhos de vocês, porque
veem, e os seus ouvidos, porque ouvem.
17 Pois em verdade lhes digo: muitos profetas e justos
desejaram ver o que vocês veem, mas não viram, e ouvir o
que vocês ouvem, mas não ouviram.

18 Portanto, ouçam a parábola do semeador.
19 Quando alguém ouve a palavra do reino e não a
entende, vem o maligno e arrebata o que foi semeado no
seu coração. Este é o que foi semeado à beira do caminho.
20 O que foi semeado em terreno pedregoso é aquele que
ouve a palavra e logo a recebe com alegria,

21 mas não tem raiz em si mesmo e dura pouco. Quando
vem a aflição ou a perseguição por causa da palavra, logo
tropeça.
22 O que foi semeado entre espinhos é aquele que ouve a
palavra, mas as preocupações desta era e o engano das
riquezas sufocam a palavra, e fica sem fruto.
23 Mas o que foi semeado em boa terra é aquele que ouve
a palavra e a entende. Esse dá fruto e produz: um cem,
outro sessenta e outro trinta por um".
24 Ele lhes apresentou outra parábola, dizendo: "O reino
dos céus é semelhante a um homem que semeou boa
semente no seu campo.
25 Mas, enquanto as pessoas dormiam, seu inimigo veio,
semeou joio no meio do trigo e foi embora.
26 Quando as plantas cresceram e deram fruto, o joio
também apareceu.
27 Os escravos do dono da casa se aproximaram e lhe
disseram: 'Senhor, você não semeou boa semente no seu
campo? De onde, então, veio o joio?'
28 Ele lhes respondeu: 'Um inimigo fez isso'. Os escravos
lhe perguntaram: 'Você quer que vamos recolhê-lo?'
29 Mas ele disse: 'Não, para que, ao recolherem o joio, não
arranquem também o trigo com ele.
30 Deixem ambos crescer juntos até a colheita. Na época
da colheita, direi aos ceifeiros: "Recolham primeiro o joio e
amarrem-no em feixes para queimá-lo; mas recolham o
trigo no meu celeiro" ' ".
31 Ele lhes apresentou outra parábola, dizendo: "O reino
dos céus é semelhante a um grão de mostarda que um
homem pegou e semeou no seu campo.
32 É a menor de todas as sementes, mas, quando cresce, é
maior do que as hortaliças e se torna uma árvore, de modo
que as aves do céu vêm fazer ninho nos seus ramos".
33 Ele lhes contou outra parábola: "O reino dos céus é
semelhante ao fermento que uma mulher pegou e misturou
em três satos de farinha, até que toda a massa fermentou".
34 Jesus disse todas essas coisas às multidões em
parábolas e nada lhes falava sem parábolas,
35 para que se cumprisse o que havia sido dito por meio
do profeta:
"Abrirei a minha boca em parábolas;
proclamarei coisas ocultas desde a criação".
36 Então deixou as multidões e entrou em casa. Seus
discípulos se aproximaram dele e disseram: "Explique-nos a
parábola do joio do campo".

37 Ele respondeu: “Quem semeia a boa semente é o Filho
do Homem.
38 O campo é o mundo; a boa semente são os filhos do
reino, e o joio são os filhos do maligno.
39 O inimigo que o semeou é o diabo; a colheita é o fim da
era, e os ceifeiros são os anjos.
40 Assim como o joio é recolhido e queimado no fogo,
assim será no fim da era.
41 O Filho do Homem enviará os seus anjos, e eles
recolherão do seu reino tudo o que faz tropeçar e os que
praticam a iniquidade,
42 e os lançarão na fornalha de fogo. Ali haverá choro e
ranger de dentes.
43 Então os justos brilharão como o sol no reino de seu
Pai. Quem tem ouvidos ouça.

44 O reino dos céus é semelhante a um tesouro escondido
num campo, que um homem encontrou e escondeu de
novo. Por causa da sua alegria, ele vai, vende tudo o que
tem e compra aquele campo.

45 O reino dos céus também é semelhante a um
comerciante que busca boas pérolas.
46 Ao encontrar uma pérola de grande valor, foi, vendeu
tudo o que tinha e a comprou.

47 O reino dos céus também é semelhante a uma rede
lançada ao mar, que recolheu peixes de toda espécie.
48 Quando ficou cheia, puxaram-na para a praia e se
sentaram. Recolheram os bons em recipientes e jogaram
fora os ruins.
49 Assim será no fim da era: os anjos sairão e separarão
os maus dentre os justos
50 e os lançarão na fornalha de fogo. Ali haverá choro e
ranger de dentes.

51 Vocês entenderam todas essas coisas?” Eles lhe
responderam: “Sim”.
52 Então ele lhes disse: “Por isso, todo escriba que se
tornou discípulo do reino dos céus é semelhante a um dono
de casa que tira do seu tesouro coisas novas e antigas”.
53 Quando Jesus terminou essas parábolas, partiu dali.

54 Chegando à sua terra, ensinava na sinagoga deles, de
modo que ficavam admirados e diziam: “De onde lhe vêm
esta sabedoria e estes milagres?
55 Não é este o filho do carpinteiro? Sua mãe não se
chama Maria, e seus irmãos, Tiago, José, Simão e Judas?
56 E suas irmãs não estão todas entre nós? De onde,
então, lhe vêm todas essas coisas?”

57 E tropeçavam por causa dele. Mas Jesus lhes disse: “Um
profeta só fica sem honra na sua própria terra e na sua
casa”.
58 E não realizou ali muitos milagres, por causa da
incredulidade deles.

14

1 Naquele tempo, Herodes, o tetrarca, ouviu falar da fama
de Jesus
2 e disse aos seus servos: “Este é João Batista. Ele
ressuscitou dentre os mortos, e por isso poderes milagrosos
atuam nele”.
3 Pois Herodes havia prendido, amarrado e colocado João
na prisão por causa de Herodias, mulher de seu irmão
Filipe.
4 João lhe dizia: “Não é permitido a você tê-la”.
5 Herodes queria matá-lo, mas temia a multidão, porque
o consideravam profeta.
6 Quando se comemorou o aniversário de Herodes, a filha
de Herodias dançou no meio dos convidados e agradou a
Herodes.
7 Por isso ele prometeu, sob juramento, dar a ela o que
pedisse.
8 Ela, instigada pela mãe, disse: “Dê-me aqui, numa
bandeja, a cabeça de João Batista”.
9 O rei ficou triste, mas, por causa dos juramentos e dos
que estavam à mesa com ele, ordenou que a cabeça lhe
fosse dada.
10 E mandou decapitar João na prisão.
11 Sua cabeça foi trazida numa bandeja e entregue à
moça, que a levou à mãe.
12 Os discípulos de João vieram, recolheram o corpo e o
sepultaram. Depois foram contar a Jesus.
13 Ao ouvir isso, Jesus se retirou dali de barco para um
lugar deserto, a sós. Mas as multidões souberam e o
seguiram a pé, vindas das cidades.
14 Ao desembarcar, viu uma grande multidão, teve
compaixão dela e curou os seus doentes.
15 Ao entardecer, os discípulos se aproximaram dele e
disseram: “O lugar é deserto, e já é tarde. Despeça as
multidões, para que vão às aldeias e comprem comida para
si”.
16 Mas Jesus lhes disse: “Eles não precisam ir embora.
Deem vocês mesmos de comer a eles”.
17 Eles lhe disseram: “Só temos aqui cinco pães e dois
peixes”.
18 Ele disse: “Tragam-nos aqui para mim”.

19 Depois de mandar as multidões se recostarem na relva,
pegou os cinco pães e os dois peixes, ergueu os olhos ao céu
e pronunciou a bênção. Partiu os pães e os deu aos
discípulos, e os discípulos às multidões.
20 Todos comeram e ficaram satisfeitos. E recolheram os
pedaços que sobraram: doze cestos cheios.
21 Os que comeram eram cerca de cinco mil homens, sem
contar mulheres e crianças.
22 Logo em seguida, Jesus fez os discípulos entrar no
barco e ir adiante dele para a outra margem, enquanto
despedia as multidões.
23 Depois de despedir as multidões, subiu ao monte para
orar a sós. Ao cair da noite, estava ali sozinho.
24 O barco já estava a muitos estádios da terra, açoitado
pelas ondas, pois o vento era contrário.
25 Por volta das três da madrugada, Jesus foi até eles,
caminhando sobre o mar.
26 Quando os discípulos o viram caminhando sobre o mar,
ficaram apavorados e disseram: "É um fantasma!" E
gritaram de medo.
27 Mas Jesus logo lhes disse: "Tenham ânimo! Sou eu. Não
tenham medo".
28 Pedro lhe respondeu: "Senhor, se és tu, manda-me ir
até ti sobre as águas".
29 Ele disse: "Venha". Pedro desceu do barco, caminhou
sobre as águas e foi em direção a Jesus.
30 Mas, ao ver o vento forte, teve medo e, começando a
afundar, gritou: "Senhor, salva-me!"
31 Imediatamente Jesus estendeu a mão, segurou-o e lhe
disse: "Homem de pequena fé, por que você duvidou?"
32 Quando eles subiram no barco, o vento cessou.
33 Os que estavam no barco o adoraram, dizendo:
"Verdadeiramente és o Filho de Deus!"
34 Depois de atravessarem, chegaram à terra de Genesaré.
35 Os homens daquele lugar o reconheceram e mandaram
avisar por toda aquela região. Trouxeram-lhe todos os
doentes
36 e lhe suplicavam que pudessem ao menos tocar na
borda do seu manto. E todos os que tocaram ficaram
curados.

15

1 Então alguns fariseus e escribas de Jerusalém se
aproximaram de Jesus e perguntaram:
2 "Por que os seus discípulos transgridem a tradição dos
anciãos? Pois não lavam as mãos quando comem pão".

3 Ele lhes respondeu: “Por que vocês também transgridem
o mandamento de Deus por causa da tradição de vocês?
4 Pois Deus disse: ‘Honre seu pai e sua mãe’, e: ‘Quem
amaldiçoar o pai ou a mãe deve morrer’.
5 Mas vocês dizem: ‘Quem disser ao pai ou à mãe: “É uma
oferta o que você poderia receber de mim como ajuda”,
6 não terá de honrar seu pai’. Assim vocês anularam a
palavra de Deus por causa da tradição de vocês.
7 Hipócritas! Bem profetizou Isaías a respeito de vocês,
dizendo:
8 ‘Este povo me honra com os lábios, mas o seu coração está
longe de mim.
9 Em vão me adoram, ensinando como doutrinas
mandamentos humanos’ ”.
10 Então chamou a multidão e lhes disse: “Ouçam e
entendam:
11 não é o que entra pela boca que contamina a pessoa,
mas o que sai da boca; isso é o que contamina a pessoa”.
12 Então os discípulos se aproximaram dele e disseram:
“Você sabe que os fariseus ficaram ofendidos ao ouvir essas
palavras?”
13 Ele respondeu: “Toda planta que meu Pai celestial não
plantou será arrancada pela raiz.
14 Deixem-nos. São cegos que guiam cegos. Se um cego
guiar outro cego, ambos cairão num buraco”.
15 Pedro lhe disse: “Explique-nos esta parábola”.
16 Ele disse: “Vocês também ainda não entendem?
17 Não compreendem que tudo o que entra pela boca
passa para o estômago e é eliminado na latrina?
18 Mas o que sai da boca vem do coração, e isso
contamina a pessoa.
19 Pois do coração saem maus pensamentos, assassinatos,
adultérios, imoralidades sexuais, furtos, falsos testemunhos
e blasfêmias.
20 São essas coisas que contaminam a pessoa; comer sem
lavar as mãos não contamina a pessoa”.
21 Jesus saiu dali e se retirou para a região de Tiro e
Sidom.
22 Uma mulher cananeia daquela região veio gritando:
“Tem misericórdia de mim, Senhor, Filho de Davi! Minha
filha está terrivelmente atormentada por um demônio”.
23 Mas ele não lhe respondeu uma palavra. Seus
discípulos se aproximaram e lhe pediam: “Despeça-a, pois
vem gritando atrás de nós”.
24 Ele respondeu: “Só fui enviado às ovelhas perdidas da
casa de Israel”.

25 Mas ela se aproximou e se prostrou diante dele,
dizendo: “Senhor, socorre-me!”
26 Ele respondeu: “Não é bom pegar o pão dos filhos e
jogá-lo aos cachorrinhos”.
27 Ela disse: “Sim, Senhor, pois até os cachorrinhos
comem das migalhas que caem da mesa dos seus donos”.
28 Então Jesus lhe respondeu: “Ó mulher, grande é a sua
fé! Que lhe aconteça como você deseja”. E a filha dela ficou
curada a partir daquela hora.
29 Jesus saiu dali e foi para a beira do mar da Galileia.
Subiu ao monte e se sentou ali.
30 Grandes multidões se aproximaram dele, trazendo
mudos, cegos, coxos, pessoas com membros deformados e
muitos outros. Colocaram-nos aos seus pés, e ele os curou.
31 A multidão ficou admirada ao ver os mudos falarem, a
recuperação dos que tinham membros deformados, os
coxos andarem e os cegos verem. E glorificaram o Deus de
Israel.
32 Jesus chamou os seus discípulos e disse: “Tenho
compaixão da multidão, pois já está comigo há três dias e
não tem o que comer. Não quero mandá-la embora em
jejum, para que não desfaleça pelo caminho”.
33 Os discípulos lhe disseram: “De onde conseguiremos,
num lugar deserto, tantos pães para saciar uma multidão
tão grande?”
34 Jesus lhes perguntou: “Quantos pães vocês têm?” Eles
disseram: “Sete e alguns peixinhos”.
35 Então mandou a multidão se recostar no chão.
36 Pegou os sete pães e os peixes, deu graças, partiu-os e
os ia dando aos discípulos, e os discípulos às multidões.
37 Todos comeram e ficaram satisfeitos. E recolheram os
pedaços que sobraram: sete cestos grandes cheios.
38 Os que comeram eram quatro mil homens, sem contar
mulheres e crianças.
39 Depois de despedir as multidões, entrou no barco e foi
para a região de Magadã.

16

1 Os fariseus e saduceus se aproximaram de Jesus e, para
pô-lo à prova, pediram que lhes mostrasse um sinal do céu.
2 Ele lhes respondeu: “Ao entardecer, vocês dizem:
‘Haverá bom tempo, pois o céu está vermelho’.
3 E de manhã: ‘Hoje haverá tempestade, pois o céu está
vermelho e sombrio’. Vocês sabem interpretar o aspecto do
céu, mas não conseguem interpretar os sinais dos tempos.

4 Uma geração má e adúltera procura um sinal, mas
nenhum sinal lhe será dado, senão o de Jonas". E os deixou
e foi embora.
5 Ao chegarem à outra margem, os discípulos haviam se
esquecido de levar pães.
6 Jesus lhes disse: "Fiquem atentos e tenham cuidado com
o fermento dos fariseus e saduceus".
7 Eles discutiam entre si, dizendo: "Não trouxemos pães".
8 Percebendo isso, Jesus disse: "Gente de pequena fé, por
que vocês discutem entre si por não terem trazido pães?
9 Ainda não entendem? Não se lembram dos cinco pães
para os cinco mil e de quantos cestos recolheram?
10 Nem dos sete pães para os quatro mil e de quantos
cestos grandes recolheram?
11 Como não entendem que não falei a vocês a respeito de
pães? Tenham cuidado com o fermento dos fariseus e
saduceus".
12 Então entenderam que ele não havia dito que tivessem
cuidado com o fermento dos pães, mas com o ensino dos
fariseus e saduceus.
13 Quando Jesus chegou à região de Cesareia de Filipe,
perguntou aos seus discípulos: "Quem as pessoas dizem que
é o Filho do Homem?"
14 Eles responderam: "Alguns dizem João Batista; outros,
Elias; e outros, Jeremias ou um dos profetas".
15 Ele lhes perguntou: "E vocês, quem dizem que eu sou?"
16 Simão Pedro respondeu: "Você é o Cristo, o Filho do
Deus vivo".
17 Jesus lhe respondeu: "Bem-aventurado é você, Simão,
filho de Jonas, pois não foram carne e sangue que lhe
revelaram isso, mas meu Pai, que está nos céus.
18 E eu lhe digo que você é Pedro, e sobre esta pedra
edificarei a minha igreja, e as portas do Hades não
prevalecerão contra ela.
19 Eu lhe darei as chaves do reino dos céus. O que você
ligar na terra estará ligado nos céus; e o que desligar na
terra estará desligado nos céus".
20 Então ordenou aos discípulos que não dissessem a
ninguém que ele era o Cristo.
21 Desde então, Jesus começou a mostrar aos seus
discípulos que precisava ir a Jerusalém, sofrer muito da
parte dos anciãos, dos chefes dos sacerdotes e dos escribas,
ser morto e ser ressuscitado no terceiro dia.
22 Pedro o levou à parte e começou a repreendê-lo,
dizendo: "Que isso não aconteça com você, Senhor! De
modo algum isso lhe acontecerá!"

23 Mas Jesus se voltou e disse a Pedro: “Para trás de mim,
Satanás! Você é um tropeço para mim, pois não pensa nas
coisas de Deus, mas nas coisas humanas”.
24 Então Jesus disse aos seus discípulos: “Se alguém quer
vir após mim, negue a si mesmo, tome a sua cruz e me siga.
25 Pois quem quiser salvar a sua vida a perderá; mas
quem perder a sua vida por minha causa a encontrará.
26 Pois de que adiantará ao homem ganhar o mundo
inteiro e perder a sua alma? Ou o que dará o homem em
troca da sua alma?
27 Pois o Filho do Homem virá na glória de seu Pai, com os
seus anjos, e então retribuirá a cada um conforme a sua
conduta.
28 Em verdade lhes digo que alguns dos que estão aqui de
pé não provarão a morte antes de verem o Filho do Homem
vindo no seu reino”.

17

1 Seis dias depois, Jesus levou consigo Pedro, Tiago e João,
irmão de Tiago, e os conduziu à parte a um monte alto.
2 Ele foi transfigurado diante deles; seu rosto brilhou
como o sol, e suas roupas se tornaram brancas como a luz.
3 E lhes apareceram Moisés e Elias, conversando com ele.
4 Pedro disse a Jesus: “Senhor, é bom estarmos aqui. Se
você quiser, farei aqui três tendas: uma para você, uma
para Moisés e uma para Elias”.
5 Enquanto ele ainda falava, uma nuvem luminosa os
cobriu, e uma voz da nuvem disse: “Este é o meu Filho
amado, em quem me agrado. Ouçam-no!”
6 Ao ouvirem isso, os discípulos caíram com o rosto em
terra e ficaram com muito medo.
7 Jesus se aproximou, tocou neles e disse: “Levantem-se e
não tenham medo”.
8 Ao erguerem os olhos, não viram ninguém, a não ser
Jesus.
9 Enquanto desciam do monte, Jesus lhes ordenou: “Não
contem a ninguém a visão até que o Filho do Homem seja
ressuscitado dentre os mortos”.
10 Os discípulos lhe perguntaram: “Por que, então, os
escribas dizem que Elias deve vir primeiro?”
11 Ele respondeu: “Elias vem e restaurará todas as coisas.
12 Mas eu lhes digo que Elias já veio, e não o
reconheceram, mas fizeram com ele tudo o que quiseram.
Assim também o Filho do Homem sofrerá nas mãos deles”.
13 Então os discípulos entenderam que ele lhes falava de
João Batista.

14 Quando chegaram à multidão, um homem se
aproximou de Jesus, ajoelhou-se diante dele
15 e disse: “Senhor, tem misericórdia do meu filho, pois ele
sofre convulsões e padece muito. Muitas vezes cai no fogo
e muitas vezes na água.
16 Eu o trouxe aos teus discípulos, mas eles não puderam
curá-lo”.
17 Jesus respondeu: “Ó geração incrédula e perversa! Até
quando estarei com vocês? Até quando terei de suportar
vocês? Tragam-no aqui para mim”.
18 Jesus o repreendeu, e o demônio saiu dele. E o menino
ficou curado a partir daquela hora.
19 Então os discípulos se aproximaram de Jesus em
particular e perguntaram: “Por que nós não pudemos
expulsá-lo?”
20 Ele lhes disse: “Por causa da pequena fé de vocês. Pois
em verdade lhes digo: se vocês tiverem fé como um grão de
mostarda, dirão a este monte: ‘Passe daqui para lá’, e ele
passará. Nada será impossível para vocês.
21 [Mas esta espécie não sai senão com oração e jejum”.]

22 Enquanto estavam reunidos na Galileia, Jesus lhes
disse: “O Filho do Homem será entregue nas mãos dos
homens,
23 e eles o matarão, e no terceiro dia ele será
ressuscitado”. E eles ficaram muito tristes.

24 Quando chegaram a Cafarnaum, os cobradores do
imposto de duas dracmas se aproximaram de Pedro e
perguntaram: “O mestre de vocês não paga as duas
dracmas?”
25 Ele respondeu: “Sim”. Quando Pedro entrou em casa,
Jesus se antecipou a ele e disse: “O que você acha, Simão?
De quem os reis da terra cobram tributos ou impostos: dos
seus filhos ou dos estranhos?”
26 Ele respondeu: “Dos estranhos”. Jesus lhe disse: “Então
os filhos estão isentos.
27 Mas, para não os escandalizarmos, vá ao mar, lance um
anzol e pegue o primeiro peixe que subir. Ao abrir a boca
dele, você encontrará um estáter. Pegue-o e entregue a eles
por mim e por você”.

18

1 Naquela hora, os discípulos se aproximaram de Jesus e
perguntaram: “Quem é o maior no reino dos céus?”
2 Jesus chamou uma criança, colocou-a no meio deles

3 e disse: “Em verdade lhes digo: se vocês não se
converterem e não se tornarem como crianças, de modo
algum entrarão no reino dos céus.
4 Portanto, quem se humilhar como esta criança, esse é o
maior no reino dos céus.
5 E quem receber em meu nome uma criança como esta
recebe a mim.

6 Mas, para quem fizer tropeçar um destes pequeninos
que creem em mim, seria melhor que lhe pendurassem no
pescoço uma pedra de moinho movida por um jumento e o
afundassem nas profundezas do mar.
7 Ai do mundo por causa das ocasiões de tropeço! Pois é
inevitável que venham tropeços, mas ai da pessoa por meio
de quem vem o tropeço!

8 Se a sua mão ou o seu pé faz você pecar, corte-o e
jogue-o para longe. É melhor entrar na vida mutilado ou
coxo do que, tendo duas mãos ou dois pés, ser lançado no
fogo eterno.
9 E, se o seu olho faz você pecar, arranque-o e jogue-o
para longe. É melhor entrar na vida com um só olho do
que, tendo dois olhos, ser lançado no inferno de fogo.

10 Cuidem para não desprezar nenhum destes
pequeninos, pois eu lhes digo que os anjos deles nos céus
veem sempre o rosto de meu Pai, que está nos céus.
11 [Pois o Filho do Homem veio salvar o que estava
perdido.]
12 O que vocês acham? Se um homem tiver cem ovelhas,
e uma delas se perder, não deixará as noventa e nove nos
montes e irá procurar a que se perdeu?
13 E, se a encontrar, em verdade lhes digo: ele se alegra
mais por ela do que pelas noventa e nove que não se
perderam.
14 Assim, não é da vontade do Pai de vocês, que está nos
céus, que um destes pequeninos se perca.

15 Se o seu irmão pecar contra você, vá e mostre a ele a
sua falta, a sós com ele. Se ele ouvir você, você terá
ganhado o seu irmão.
16 Mas, se não ouvir, leve com você mais uma ou duas
pessoas, para que, pela boca de duas ou três testemunhas,
todo assunto seja confirmado.
17 Se ele não as ouvir, diga à igreja. E, se também não
ouvir a igreja, que seja para você como um gentio e um
cobrador de impostos.

18 Em verdade lhes digo: tudo o que vocês ligarem na
terra estará ligado no céu, e tudo o que desligarem na terra
estará desligado no céu.
19 Novamente, em verdade lhes digo: se dois de vocês
concordarem na terra a respeito de qualquer coisa que
pedirem, isso lhes será feito por meu Pai, que está nos céus.
20 Pois onde dois ou três estão reunidos em meu nome,
ali estou no meio deles".
21 Então Pedro se aproximou dele e perguntou: "Senhor,
quantas vezes devo perdoar meu irmão quando pecar
contra mim? Até sete vezes?"
22 Jesus lhe disse: "Não lhe digo até sete vezes, mas até
setenta vezes sete.
23 Por isso, o reino dos céus é comparado a um rei que
quis acertar contas com os seus servos.
24 Quando começou a acertar contas, trouxeram-lhe um
que lhe devia dez mil talentos.
25 Como ele não tinha com que pagar, seu senhor ordenou
que fossem vendidos ele, sua mulher, seus filhos e tudo o
que possuía, para pagar a dívida.
26 Então o servo se prostrou diante dele e lhe suplicou:
'Tenha paciência comigo, e eu lhe pagarei tudo'.
27 O senhor daquele servo teve compaixão dele, deixou-o
livre e lhe perdoou a dívida.
28 Mas, ao sair, aquele servo encontrou um dos seus
companheiros que lhe devia cem denários. Agarrou-o e o
sufocava, dizendo: 'Pague o que você deve!'
29 Então seu companheiro se prostrou e lhe suplicava:
'Tenha paciência comigo, e eu lhe pagarei'.
30 Mas ele não quis. Foi e o pôs na prisão até que pagasse
a dívida.
31 Ao verem o que havia acontecido, os seus
companheiros ficaram muito tristes e foram contar ao seu
senhor tudo o que tinha ocorrido.
32 Então seu senhor o chamou e lhe disse: 'Servo
malvado! Eu lhe perdoei toda aquela dívida porque você
me suplicou.
33 Você não devia também ter misericórdia do seu
companheiro, assim como eu tive misericórdia de você?'
34 E, indignado, seu senhor o entregou aos torturadores
até que pagasse tudo o que devia.
35 Assim também meu Pai celestial fará com vocês, se
cada um de vocês não perdoar de coração ao seu irmão".

19

1 Quando Jesus terminou de dizer essas palavras, saiu da
Galileia e foi para a região da Judeia, além do Jordão.

2 Grandes multidões o seguiram, e ele as curou ali.
3 Alguns fariseus se aproximaram dele para pô-lo à prova
e perguntaram: "É permitido a um homem se divorciar de
sua esposa por qualquer motivo?"
4 Ele respondeu: "Vocês não leram que o Criador, desde o
princípio, os fez homem e mulher
5 e disse: 'Por isso o homem deixará seu pai e sua mãe e
se unirá à sua mulher, e os dois serão uma só carne'?
6 Assim, já não são dois, mas uma só carne. Portanto, o
que Deus uniu, o homem não separe".
7 Eles lhe perguntaram: "Por que, então, Moisés mandou
dar uma certidão de divórcio e se divorciar dela?"
8 Ele lhes disse: "Por causa da dureza do coração de
vocês, Moisés permitiu que se divorciassem das suas
esposas. Mas desde o princípio não foi assim.
9 Eu lhes digo: quem se divorciar de sua esposa, exceto
por imoralidade sexual, e se casar com outra comete
adultério; e quem se casar com uma mulher divorciada
comete adultério".
10 Os discípulos lhe disseram: "Se é assim a situação do
homem com sua mulher, não convém casar".
11 Ele lhes disse: "Nem todos aceitam esta palavra, mas
somente aqueles a quem foi concedido.
12 Pois há eunucos que nasceram assim do ventre da
mãe; há eunucos que foram feitos eunucos pelos homens; e
há eunucos que se fizeram eunucos por causa do reino dos
céus. Quem puder aceitar, que aceite".
13 Então trouxeram crianças a Jesus, para que lhes
impusesse as mãos e orasse, mas os discípulos os
repreenderam.
14 Mas Jesus disse: "Deixem as crianças vir a mim e não
as impeçam, pois o reino dos céus pertence aos que são
como elas".
15 Depois de lhes impor as mãos, partiu dali.
16 Um homem se aproximou dele e perguntou: "Mestre,
que coisa boa devo fazer para ter a vida eterna?"
17 Ele lhe disse: "Por que você me pergunta sobre o que é
bom? Só um é bom. Mas, se você quer entrar na vida,
guarde os mandamentos".
18 Ele lhe perguntou: "Quais?" Jesus respondeu: " 'Não
assassine, não cometa adultério, não furte, não dê falso
testemunho,
19 honre seu pai e sua mãe', e 'Ame o seu próximo como a
si mesmo' ".
20 O jovem lhe disse: "Guardei tudo isso. O que ainda me
falta?"

21 Jesus lhe disse: “Se você quer ser perfeito, vá, venda os
seus bens e dê aos pobres, e terá um tesouro nos céus.
Depois venha e siga-me”.
22 Ao ouvir essa palavra, o jovem foi embora triste, pois
tinha muitas propriedades.
23 Então Jesus disse aos seus discípulos: “Em verdade lhes
digo: dificilmente um rico entrará no reino dos céus.
24 E eu lhes digo novamente: é mais fácil um camelo
passar pelo buraco de uma agulha do que um rico entrar
no reino de Deus”.
25 Ao ouvirem isso, os discípulos ficaram muito
admirados e perguntaram: “Quem, então, pode ser salvo?”
26 Jesus olhou para eles e disse: “Para os homens isso é
impossível, mas para Deus tudo é possível”.
27 Então Pedro lhe disse: “Veja! Nós deixamos tudo e o
seguimos. O que receberemos, então?”
28 Jesus lhes disse: “Em verdade lhes digo: na renovação,
quando o Filho do Homem se sentar no trono da sua glória,
vocês que me seguiram também se sentarão em doze
tronos, julgando as doze tribos de Israel.
29 E todo aquele que tiver deixado casas, irmãos, irmãs,
pai, mãe, esposa, filhos ou campos por causa do meu nome
receberá cem vezes tanto e herdará a vida eterna.
30 Mas muitos primeiros serão últimos, e muitos últimos
serão primeiros”.

20

1 “Pois o reino dos céus é semelhante a um proprietário
que saiu ao amanhecer para contratar trabalhadores para
a sua vinha.
2 Depois de combinar com os trabalhadores o pagamento
de um denário por dia, enviou-os à sua vinha.
3 Por volta das nove da manhã, saiu e viu outros que
estavam na praça sem trabalho.
4 E lhes disse: ‘Vão vocês também para a vinha, e eu lhes
darei o que for justo’.
5 Eles foram. Ele saiu novamente por volta do meio-dia e
das três da tarde e fez o mesmo.
6 Por volta das cinco da tarde, saiu e encontrou outros
que estavam ali. E lhes perguntou: ‘Por que vocês ficaram
aqui o dia inteiro sem trabalhar?’
7 Eles lhe disseram: ‘Porque ninguém nos contratou’. Ele
lhes disse: ‘Vão vocês também para a vinha’.
8 Ao entardecer, o dono da vinha disse ao seu
administrador: ‘Chame os trabalhadores e pague-lhes o
salário, começando pelos últimos até os primeiros’.

9 Vieram os que haviam sido contratados por volta das
cinco da tarde, e cada um recebeu um denário.
10 Quando vieram os primeiros, pensaram que
receberiam mais, mas também receberam um denário cada
um.
11 Ao receberem o pagamento, murmuravam contra o
proprietário,
12 dizendo: 'Esses últimos trabalharam apenas uma hora,
e você os igualou a nós, que suportamos o peso do dia e o
calor abrasador'.
13 Mas ele respondeu a um deles: 'Amigo, não estou sendo
injusto com você. Você não combinou comigo um denário?
14 Pegue o que é seu e vá embora. Quero dar a este último
o mesmo que a você.
15 Não tenho o direito de fazer o que quero com o que é
meu? Ou o seu olho é mau porque eu sou bom?'
16 Assim, os últimos serão primeiros, e os primeiros serão
últimos".
17 Enquanto subia para Jerusalém, Jesus chamou à parte
os doze discípulos e, pelo caminho, lhes disse:
18 "Eis que estamos subindo para Jerusalém, e o Filho do
Homem será entregue aos chefes dos sacerdotes e aos
escribas, e eles o condenarão à morte.
19 Eles o entregarão aos gentios para que zombem dele, o
açoitem e o crucifiquem; e no terceiro dia ele será
ressuscitado".
20 Então a mãe dos filhos de Zebedeu se aproximou dele
com seus filhos, prostrou-se diante dele e lhe fez um pedido.
21 Ele lhe perguntou: "O que você quer?" Ela lhe disse:
"Ordena que estes meus dois filhos se sentem no teu reino,
um à tua direita e outro à tua esquerda".
22 Mas Jesus respondeu: "Vocês não sabem o que estão
pedindo. Podem beber o cálice que estou para beber?" Eles
lhe disseram: "Podemos".
23 Ele lhes disse: "De fato, vocês beberão o meu cálice.
Mas sentar-se à minha direita e à minha esquerda não me
cabe conceder; é para aqueles para quem foi preparado por
meu Pai".
24 Ao ouvirem isso, os dez ficaram indignados com os dois
irmãos.
25 Mas Jesus os chamou e disse: "Vocês sabem que os
governantes das nações as dominam e que os poderosos
exercem autoridade sobre elas.
26 Entre vocês não será assim. Mas quem quiser tornar-se
grande entre vocês será o servidor de vocês,
27 e quem quiser ser o primeiro entre vocês será o
escravo de vocês,

28 assim como o Filho do Homem não veio para ser
servido, mas para servir e dar a sua vida como resgate por
muitos".
29 Quando eles saíam de Jericó, uma grande multidão o
seguiu.
30 Dois cegos estavam sentados à beira do caminho. Ao
ouvirem que Jesus passava, gritaram: "Senhor, tem
misericórdia de nós, Filho de Davi!"
31 A multidão os repreendeu para que se calassem, mas
eles gritaram ainda mais alto: "Senhor, tem misericórdia de
nós, Filho de Davi!"
32 Jesus parou, chamou-os e perguntou: "O que vocês
querem que eu lhes faça?"
33 Eles lhe disseram: "Senhor, que os nossos olhos se
abram".
34 Movido de compaixão, Jesus tocou nos olhos deles.
Imediatamente passaram a ver e o seguiram.

21

1 Quando se aproximaram de Jerusalém e chegaram a
Betfagé, no monte das Oliveiras, Jesus enviou dois
discípulos
2 e lhes disse: "Vão à aldeia que está diante de vocês.
Logo encontrarão uma jumenta amarrada e um
jumentinho com ela. Desamarrem-nos e tragam-nos a mim.
3 Se alguém lhes disser alguma coisa, respondam: 'O
Senhor precisa deles', e logo os enviará".
4 Isso aconteceu para que se cumprisse o que havia sido
dito por meio do profeta:
5 "Digam à filha de Sião: 'Eis que o seu rei vem a você,
manso e montado numa jumenta e num jumentinho,
cria de um animal de carga' ".
6 Os discípulos foram e fizeram como Jesus lhes havia
ordenado.
7 Trouxeram a jumenta e o jumentinho, puseram sobre
eles os mantos, e Jesus se sentou sobre eles.
8 A maior parte da multidão estendeu os seus mantos no
caminho; outros cortavam ramos das árvores e os
espalhavam pelo caminho.
9 As multidões que iam à frente dele e as que o seguiam
gritavam: "Hosana ao Filho de Davi! Bendito o que vem em
nome do Senhor! Hosana nas alturas!"
10 Quando ele entrou em Jerusalém, toda a cidade ficou
alvoroçada e perguntava: "Quem é este?"
11 As multidões diziam: "Este é o profeta Jesus, de Nazaré
da Galileia".

12 Jesus entrou no templo e expulsou todos os que
vendiam e compravam ali. Derrubou as mesas dos
cambistas e as cadeiras dos que vendiam pombas.
13 E lhes disse: “Está escrito: ‘Minha casa será chamada
casa de oração’, mas vocês fazem dela um covil de ladrões”.
14 Cegos e coxos se aproximaram dele no templo, e ele os
curou.
15 Mas os chefes dos sacerdotes e os escribas, ao verem as
maravilhas que ele fez e os meninos gritando no templo:
“Hosana ao Filho de Davi!”, ficaram indignados
16 e lhe perguntaram: “Você está ouvindo o que eles
dizem?” Jesus lhes disse: “Sim. Vocês nunca leram: ‘Da boca
de pequeninos e de crianças de peito preparaste louvor’?”
17 Então os deixou, saiu da cidade e foi para Betânia, onde
passou a noite.
18 De manhã, ao voltar para a cidade, sentiu fome.
19 Ao ver uma figueira à beira do caminho, foi até ela,
mas não encontrou nada, a não ser folhas. E lhe disse: “Que
nunca mais nasça fruto de você”. E a figueira secou
imediatamente.
20 Ao verem isso, os discípulos ficaram admirados e
perguntaram: “Como a figueira secou imediatamente?”
21 Jesus lhes respondeu: “Em verdade lhes digo: se vocês
tiverem fé e não duvidarem, não só farão o que foi feito à
figueira. Mesmo se disserem a este monte: ‘Seja erguido e
lançado no mar’, isso acontecerá.
22 E tudo o que pedirem em oração, crendo, vocês
receberão”.
23 Quando Jesus entrou no templo, os chefes dos
sacerdotes e os anciãos do povo se aproximaram dele
enquanto ensinava e perguntaram: “Com que autoridade
você faz estas coisas? E quem lhe deu essa autoridade?”
24 Jesus lhes respondeu: “Eu também lhes farei uma
pergunta. Se me responderem, também lhes direi com que
autoridade faço estas coisas.
25 De onde vinha o batismo de João: do céu ou dos
homens?” Eles discutiam entre si, dizendo: “Se dissermos:
‘Do céu’, ele nos dirá: ‘Por que, então, vocês não creram
nele?’
26 Mas, se dissermos: ‘Dos homens’, temos medo da
multidão, pois todos consideram João um profeta”.
27 Então responderam a Jesus: “Não sabemos”. Ele lhes
disse: “Tampouco eu lhes digo com que autoridade faço
estas coisas.
28 Mas o que vocês acham? Um homem tinha dois filhos.
Foi ao primeiro e lhe disse: ‘Filho, vá trabalhar hoje na
vinha’.

29 Ele respondeu: ‘Não quero’. Mas depois se arrependeu
e foi.
30 Foi ao segundo e disse a mesma coisa. Ele respondeu:
‘Eu vou, senhor’, mas não foi.
31 Qual dos dois fez a vontade do pai?”
Eles responderam:
“O primeiro”.
Jesus lhes disse: “Em verdade lhes digo que os
cobradores de impostos e as prostitutas vão adiante de
vocês para o reino de Deus.
32 Pois João veio a vocês no caminho da justiça, e vocês
não creram nele. Mas os cobradores de impostos e as
prostitutas creram nele. E vocês, mesmo depois de verem
isso, não se arrependeram para crer nele.
33 Ouçam outra parábola. Havia um proprietário que
plantou uma vinha, cercou-a, cavou nela um lagar e
construiu uma torre. Então a arrendou a uns lavradores e
partiu em viagem.
34 Quando se aproximou o tempo dos frutos, enviou seus
servos aos lavradores para receber os seus frutos.
35 Os lavradores agarraram os seus servos: espancaram
um, mataram outro e apedrejaram outro.
36 Ele enviou novamente outros servos, em maior número
do que os primeiros, e fizeram o mesmo com eles.
37 Por fim, enviou-lhes o seu filho, dizendo: ‘Respeitarão o
meu filho’.
38 Mas os lavradores, ao verem o filho, disseram entre si:
‘Este é o herdeiro. Vamos matá-lo e ficar com a sua
herança’.
39 Então o agarraram, jogaram-no para fora da vinha e o
mataram.
40 Quando vier o dono da vinha, o que fará com aqueles
lavradores?”
41 Eles lhe responderam: “Dará uma morte terrível a esses
malvados e arrendará a vinha a outros lavradores, que lhe
entregarão os frutos no tempo certo”.

42 Jesus lhes disse: “Vocês nunca leram nas Escrituras:

‘A pedra que os construtores rejeitaram, essa se tornou a
pedra angular.
Isso veio do Senhor e é maravilhoso aos nossos olhos’?

43 Por isso eu lhes digo que o reino de Deus será tirado de
vocês e dado a um povo que produza os frutos do reino.
44 Quem cair sobre esta pedra ficará despedaçado; e
aquele sobre quem ela cair, ela o reduzirá a pó”.
45 Quando os chefes dos sacerdotes e os fariseus ouviram
as suas parábolas, entenderam que falava deles.
46 E procuravam prendê-lo, mas tiveram medo das
multidões, pois elas o consideravam profeta.

22

1 Jesus voltou a lhes falar em parábolas, dizendo:
2 “O reino dos céus é semelhante a um rei que preparou
uma festa de casamento para o seu filho.
3 Enviou os seus servos para chamar os convidados para
a festa, mas eles não queriam vir.
4 Enviou novamente outros servos, dizendo: ‘Digam aos
convidados: “Eis que preparei o meu banquete. Meus
touros e os animais engordados foram abatidos, e tudo está
pronto. Venham à festa de casamento” ’.
5 Mas eles não deram atenção e foram embora, um para o
seu campo, outro para o seu negócio.
6 Os demais agarraram os seus servos, maltrataram-nos e
os mataram.
7 O rei ficou irado, enviou suas tropas, destruiu aqueles
assassinos e incendiou a cidade deles.
8 Então disse aos seus servos: ‘A festa de casamento está
pronta, mas os convidados não eram dignos.
9 Portanto, vão aos cruzamentos das estradas e convidem
para a festa todos os que encontrarem’.
10 Aqueles servos saíram pelas estradas e reuniram todos
os que encontraram, maus e bons. E a festa ficou cheia de
convidados.
11 Quando o rei entrou para ver os convidados, viu ali um
homem que não estava vestido com traje de casamento.
12 E lhe disse: ‘Amigo, como você entrou aqui sem traje
de casamento?’ Mas ele emudeceu.
13 Então o rei disse aos servidores: ‘Amarrem os pés e as
mãos dele e joguem-no nas trevas exteriores. Ali haverá
choro e ranger de dentes’.
14 Pois muitos são chamados, mas poucos são escolhidos”.
15 Então os fariseus saíram e se reuniram para planejar
como apanhá-lo em alguma palavra.
16 Enviaram a ele seus discípulos, junto com os
herodianos, que disseram: “Mestre, sabemos que você é
verdadeiro e ensina com verdade o caminho de Deus. Você
não se deixa influenciar por ninguém, pois não olha para a
aparência das pessoas.
17 Diga-nos, então, o que você acha: é permitido pagar
imposto a César ou não?”
18 Mas Jesus, conhecendo a maldade deles, disse: “Por que
vocês me põem à prova, hipócritas?
19 Mostrem-me a moeda do imposto”. Eles lhe trouxeram
um denário.
20 Ele lhes perguntou: “De quem são esta imagem e esta
inscrição?”

21 Eles lhe disseram: “De César”. Então ele lhes disse:
“Deem, pois, a César o que é de César, e a Deus o que é de
Deus”.
22 Ao ouvirem isso, ficaram admirados, deixaram-no e
foram embora.
23 Naquele dia, aproximaram-se dele alguns saduceus,
que dizem não haver ressurreição, e lhe perguntaram:
24 “Mestre, Moisés disse: ‘Se alguém morrer sem ter filhos,
seu irmão se casará com a mulher dele e dará descendência
ao seu irmão’.
25 Ora, havia entre nós sete irmãos. O primeiro se casou e
morreu; como não tinha descendência, deixou sua mulher
ao seu irmão.
26 O mesmo aconteceu com o segundo, com o terceiro e
assim até os sete.
27 Depois de todos, morreu a mulher.
28 Na ressurreição, então, de qual dos sete ela será
esposa? Pois todos a tiveram”.
29 Jesus lhes respondeu: “Vocês estão enganados, pois não
conhecem as Escrituras nem o poder de Deus.
30 Pois, na ressurreição, não se casam nem são dados em
casamento, mas são como os anjos de Deus no céu.
31 E, quanto à ressurreição dos mortos, vocês não leram o
que Deus lhes disse:
32 ‘Eu sou o Deus de Abraão, o Deus de Isaque e o Deus de
Jacó’? Ele não é Deus de mortos, mas de vivos”.
33 Ao ouvirem isso, as multidões ficaram maravilhadas
com o seu ensino.
34 Quando os fariseus ouviram que ele havia feito os
saduceus se calarem, reuniram-se.
35 E um deles, especialista na Lei, perguntou-lhe para
pô-lo à prova:
36 “Mestre, qual é o grande mandamento na Lei?”
37 Ele lhe disse: “ ‘Ame o Senhor, seu Deus, com todo o seu
coração, com toda a sua alma e com toda a sua mente’.
38 Este é o grande e primeiro mandamento.
39 E o segundo é semelhante a este: ‘Ame o seu próximo
como a si mesmo’.
40 Destes dois mandamentos dependem toda a Lei e os
Profetas”.
41 Enquanto os fariseus estavam reunidos, Jesus lhes
perguntou:
42 “O que vocês acham do Cristo? De quem ele é filho?”
Eles lhe disseram: “De Davi”.
43 Ele lhes disse: “Como, então, Davi, no Espírito, o chama
de Senhor, dizendo:

44 ‘O Senhor disse ao meu Senhor: “Sente-se à minha
direita, até que eu ponha os seus inimigos debaixo
dos seus pés” ’?
45 Se Davi o chama de Senhor, como ele é seu filho?”
46 E ninguém podia lhe responder uma palavra. E, desde
aquele dia, ninguém mais ousou fazer-lhe perguntas.

23

1 Então Jesus falou às multidões e aos seus discípulos,
2 dizendo: “Os escribas e os fariseus se sentaram na
cadeira de Moisés.
3 Portanto, façam e observem tudo o que eles lhes
disserem, mas não ajam conforme as suas obras, pois
dizem e não fazem.
4 Amarram fardos pesados e os põem nos ombros das
pessoas, mas eles mesmos não querem movê-los nem com
um dedo.
5 Fazem todas as suas obras para serem vistos pelas
pessoas. Alargam os seus filactérios e alongam as franjas.
6 Amam os primeiros lugares nos banquetes e os
primeiros assentos nas sinagogas,
7 as saudações nas praças e ser chamados de ‘Rabi’ pelas
pessoas.
8 Mas vocês não se façam chamar ‘Rabi’, pois um só é o
mestre de vocês, e todos vocês são irmãos.
9 E não chamem ninguém na terra de seu pai, pois um só
é o Pai de vocês, o celestial.
10 Também não se façam chamar instrutores, pois um só é
o instrutor de vocês, o Cristo.
11 O maior entre vocês será o servidor de vocês.
12 Quem se exaltar será humilhado, e quem se humilhar
será exaltado.
13 Mas ai de vocês, escribas e fariseus, hipócritas! Pois
fecham o reino dos céus diante das pessoas. Vocês não
entram nem deixam entrar os que estão entrando.
14 [Ai de vocês, escribas e fariseus, hipócritas! Pois
devoram as casas das viúvas e, por fingimento, fazem
longas orações. Por isso receberão uma condenação maior.]
15 Ai de vocês, escribas e fariseus, hipócritas! Pois
percorrem mar e terra para fazer um só prosélito e, quando
o conseguem, fazem dele um filho do inferno duas vezes
mais do que vocês.
16 Ai de vocês, guias cegos, que dizem: ‘Quem jurar pelo
santuário não fica obrigado a nada, mas quem jurar pelo
ouro do santuário fica obrigado’!
17 Insensatos e cegos! Pois o que é maior: o ouro ou o
santuário que santificou o ouro?

18 E dizem: ‘Quem jurar pelo altar não fica obrigado a
nada, mas quem jurar pela oferta que está sobre ele fica
obrigado’.
19 Cegos! Pois o que é maior: a oferta ou o altar que
santifica a oferta?
20 Portanto, quem jura pelo altar jura por ele e por tudo o
que está sobre ele.
21 E quem jura pelo santuário jura por ele e por aquele
que nele habita.
22 E quem jura pelo céu jura pelo trono de Deus e por
aquele que está sentado nele.

23 Ai de vocês, escribas e fariseus, hipócritas! Pois dão o
dízimo da hortelã, do endro e do cominho, mas deixaram de
lado o que há de mais importante na Lei: a justiça, a
misericórdia e a fé. Deviam praticar estas coisas sem deixar
de lado aquelas.
24 Guias cegos! Coam o mosquito, mas engolem o camelo!

25 Ai de vocês, escribas e fariseus, hipócritas! Pois limpam
o exterior do copo e do prato, mas por dentro estão cheios
de roubo e desregramento.
26 Fariseu cego! Limpe primeiro o interior do copo e do
prato, para que também o seu exterior fique limpo.

27 Ai de vocês, escribas e fariseus, hipócritas! Pois são
semelhantes a sepulcros caiados, que por fora parecem
bonitos, mas por dentro estão cheios de ossos de mortos e
de toda impureza.
28 Assim também vocês, por fora, parecem justos às
pessoas, mas por dentro estão cheios de hipocrisia e
iniquidade.

29 Ai de vocês, escribas e fariseus, hipócritas! Pois
constroem os túmulos dos profetas e enfeitam os
monumentos dos justos,
30 e dizem: ‘Se tivéssemos vivido nos dias dos nossos
antepassados, não teríamos sido cúmplices deles no
derramamento do sangue dos profetas’.
31 Assim vocês dão testemunho contra si mesmos de que
são filhos dos que assassinaram os profetas.
32 Completem vocês a medida dos seus antepassados!
33 Serpentes, raça de víboras! Como vocês escaparão da
condenação do inferno?
34 Por isso, eis que eu envio a vocês profetas, sábios e
escribas. A alguns vocês matarão e crucificarão; a outros
açoitarão nas suas sinagogas e perseguirão de cidade em
cidade,

35 para que venha sobre vocês todo o sangue justo
derramado sobre a terra, desde o sangue de Abel, o justo,
até o sangue de Zacarias, filho de Baraquias, a quem vocês
assassinaram entre o santuário e o altar.
36 Em verdade lhes digo que todas essas coisas virão
sobre esta geração.

37 Jerusalém, Jerusalém, você que mata os profetas e
apedreja os que lhe são enviados! Quantas vezes quis
reunir os seus filhos, como a galinha reúne os seus
pintinhos debaixo das asas, mas vocês não quiseram!
38 Eis que a casa de vocês lhes é deixada deserta.
39 Pois eu lhes digo: de agora em diante, vocês não me
verão até que digam: 'Bendito o que vem em nome do
Senhor' ".

24

1 Jesus saiu do templo e se afastava, quando seus
discípulos se aproximaram para lhe mostrar os edifícios do
templo.
2 Ele lhes disse: "Vocês não veem todas essas coisas? Em
verdade lhes digo: não ficará aqui pedra sobre pedra que
não seja derrubada".

3 Enquanto ele estava sentado no monte das Oliveiras, os
discípulos se aproximaram dele em particular e disseram:
"Diga-nos: quando acontecerão essas coisas, e qual será o
sinal da sua vinda e do fim da era?"
4 Jesus lhes respondeu: "Cuidem para que ninguém
engane vocês.
5 Pois muitos virão em meu nome, dizendo: 'Eu sou o
Cristo', e enganarão a muitos.
6 Vocês ouvirão falar de guerras e rumores de guerras.
Tenham cuidado para não se alarmar, pois é necessário que
isso aconteça, mas ainda não é o fim.
7 Pois nação se levantará contra nação, e reino contra
reino, e haverá fomes e terremotos em vários lugares.
8 Mas todas essas coisas são o começo das dores de parto.

9 Então entregarão vocês à tribulação e os matarão, e
vocês serão odiados por todas as nações por causa do meu
nome.
10 Então muitos tropeçarão, trairão uns aos outros e
odiarão uns aos outros.
11 Surgirão muitos falsos profetas e enganarão a muitos.
12 E, por se multiplicar a iniquidade, o amor de muitos se
esfriará.
13 Mas aquele que perseverar até o fim será salvo.

14 E este evangelho do reino será proclamado em todo o
mundo habitado, como testemunho a todas as nações.
Então virá o fim.
15 Portanto, quando vocês virem a abominação da
desolação, de que falou o profeta Daniel, colocada no lugar
santo (quem lê entenda),
16 então os que estiverem na Judeia fujam para os montes.
17 Quem estiver no terraço não desça para pegar as coisas
da sua casa,
18 e quem estiver no campo não volte atrás para pegar o
seu manto.
19 Ai das grávidas e das que amamentarem naqueles dias!
20 Orem para que a fuga de vocês não aconteça no
inverno nem no sábado.
21 Pois então haverá grande tribulação, como nunca
houve desde o princípio do mundo até agora, nem jamais
haverá.
22 Se aqueles dias não fossem abreviados, ninguém
sobreviveria. Mas, por causa dos escolhidos, aqueles dias
serão abreviados.
23 Então, se alguém lhes disser: 'Vejam, aqui está o Cristo'
ou 'Está aqui', não acreditem.
24 Pois surgirão falsos cristos e falsos profetas e farão
grandes sinais e prodígios para enganar, se possível, até os
escolhidos.
25 Vejam, eu lhes disse isso de antemão.
26 Portanto, se lhes disserem: 'Vejam, ele está no deserto',
não saiam; ou: 'Vejam, ele está nos aposentos internos', não
acreditem.
27 Pois, assim como o relâmpago sai do oriente e brilha
até o ocidente, assim será a vinda do Filho do Homem.
28 Onde estiver o cadáver, ali se reunirão as águias.
29 Imediatamente depois da tribulação daqueles dias, o
sol escurecerá, e a lua não dará a sua luz; as estrelas cairão
do céu, e os poderes dos céus serão abalados.
30 Então aparecerá no céu o sinal do Filho do Homem. E
todas as tribos da terra se lamentarão e verão o Filho do
Homem vindo sobre as nuvens do céu, com poder e grande
glória.
31 Ele enviará os seus anjos com um forte toque de
trombeta, e eles reunirão os seus escolhidos dos quatro
ventos, de uma extremidade dos céus à outra.
32 Aprendam a parábola da figueira: quando o seu ramo
fica tenro e brotam as folhas, vocês sabem que o verão está
próximo.
33 Assim também vocês, quando virem todas essas coisas,
saibam que está perto, às portas.

34 Em verdade lhes digo que esta geração não passará até
que todas essas coisas aconteçam.
35 O céu e a terra passarão, mas as minhas palavras
jamais passarão.
36 Quanto àquele dia e hora, ninguém sabe, nem os anjos
dos céus nem o Filho, mas somente o Pai.
37 Pois, como nos dias de Noé, assim será a vinda do Filho
do Homem.
38 Pois, nos dias anteriores ao dilúvio, comiam e bebiam,
casavam-se e davam em casamento, até o dia em que Noé
entrou na arca,
39 e não se deram conta até que veio o dilúvio e levou a
todos. Assim também será a vinda do Filho do Homem.
40 Então dois estarão no campo: um será levado, e o outro
deixado.
41 Duas mulheres estarão moendo no moinho: uma será
levada, e a outra deixada.
42 Portanto, vigiem, pois vocês não sabem em que dia
vem o seu Senhor.
43 Mas saibam isto: se o dono da casa soubesse em que
hora da noite o ladrão viria, teria ficado vigiando e não
teria deixado que a sua casa fosse arrombada.
44 Por isso, estejam também vocês preparados, pois o
Filho do Homem vem numa hora em que vocês não
esperam.
45 Quem é, então, o servo fiel e prudente que o seu senhor
pôs à frente dos servos da casa, para lhes dar alimento no
tempo certo?
46 Bem-aventurado aquele servo que o seu senhor, ao
chegar, encontrar fazendo isso.
47 Em verdade lhes digo que ele o porá à frente de todos
os seus bens.
48 Mas, se aquele servo mau disser no seu coração: 'Meu
senhor está demorando',
49 e começar a espancar os seus companheiros e a comer
e beber com os bêbados,
50 o senhor daquele servo virá num dia em que ele não
espera e numa hora que ele não sabe,
51 e o cortará em dois e lhe dará a sua parte junto dos
hipócritas. Ali haverá choro e ranger de dentes.

25

1 Então o reino dos céus será comparado a dez virgens
que pegaram as suas lâmpadas e saíram ao encontro do
noivo.
2 Cinco delas eram insensatas, e cinco eram prudentes.
3 Pois as insensatas pegaram as suas lâmpadas, mas não
levaram azeite consigo.

4 As prudentes, porém, levaram azeite em vasilhas, junto
com as suas lâmpadas.
5 Como o noivo demorava, todas ficaram sonolentas e
adormeceram.
6 À meia-noite, ouviu-se um grito: 'Eis o noivo! Saiam ao
encontro dele!'
7 Então todas aquelas virgens se levantaram e
prepararam as suas lâmpadas.
8 As insensatas disseram às prudentes: 'Deem-nos um
pouco do azeite de vocês, pois as nossas lâmpadas estão se
apagando'.
9 Mas as prudentes responderam: 'Pode ser que não haja
o suficiente para nós e para vocês. É melhor irem aos
vendedores e comprarem para vocês mesmas'.
10 Enquanto elas iam comprar, o noivo chegou, e as que
estavam preparadas entraram com ele para a festa de
casamento, e a porta foi fechada.
11 Depois vieram também as outras virgens, dizendo:
'Senhor, senhor, abra a porta para nós!'
12 Mas ele respondeu: 'Em verdade lhes digo: não
conheço vocês'.
13 Portanto, vigiem, pois vocês não sabem o dia nem a
hora.
14 Pois é como um homem que, ao partir em viagem,
chamou os seus servos e lhes entregou os seus bens.
15 A um deu cinco talentos, a outro dois e a outro um, a
cada um conforme a sua capacidade. E partiu em viagem.
Imediatamente,
16 o que havia recebido os cinco talentos foi negociar com
eles e ganhou outros cinco.
17 Do mesmo modo, o que havia recebido dois ganhou
outros dois.
18 Mas o que havia recebido um foi, cavou na terra e
escondeu o dinheiro do seu senhor.
19 Depois de muito tempo, veio o senhor daqueles servos
e acertou contas com eles.
20 O que havia recebido cinco talentos se aproximou e
trouxe outros cinco talentos, dizendo: 'Senhor, você me
entregou cinco talentos. Veja, ganhei outros cinco talentos'.
21 Seu senhor lhe disse: 'Muito bem, servo bom e fiel!
Você foi fiel no pouco; eu o porei à frente de muito. Entre
na alegria do seu senhor'.
22 O que havia recebido dois talentos também se
aproximou e disse: 'Senhor, você me entregou dois talentos.
Veja, ganhei outros dois talentos'.

23 Seu senhor lhe disse: ‘Muito bem, servo bom e fiel!
Você foi fiel no pouco; eu o porei à frente de muito. Entre
na alegria do seu senhor’.
24 Mas o que havia recebido um talento também se
aproximou e disse: ‘Senhor, eu sabia que você é um homem
duro, que colhe onde não semeou e ajunta onde não
espalhou.
25 Tive medo, fui e escondi o seu talento na terra. Veja,
aqui está o que é seu’.
26 Seu senhor lhe respondeu: ‘Servo malvado e
preguiçoso! Você sabia que colho onde não semeei e ajunto
onde não espalhei?
27 Então você devia ter entregue o meu dinheiro aos
banqueiros e, ao voltar, eu teria recebido o que é meu com
juros.
28 Portanto, tirem dele o talento e deem ao que tem os dez
talentos.
29 Pois a todo aquele que tem será dado, e terá em
abundância; mas de quem não tem será tirado até o que
tem.
30 E joguem o servo inútil nas trevas exteriores. Ali
haverá choro e ranger de dentes’.
31 Quando o Filho do Homem vier em sua glória, e todos
os anjos com ele, então se sentará no trono da sua glória.
32 Todas as nações serão reunidas diante dele, e ele
separará uns dos outros, como o pastor separa as ovelhas
dos cabritos.
33 Porá as ovelhas à sua direita e os cabritos à esquerda.
34 Então o Rei dirá aos que estiverem à sua direita:
‘Venham, benditos de meu Pai! Recebam por herança o
reino preparado para vocês desde a fundação do mundo.
35 Pois tive fome, e vocês me deram de comer; tive sede, e
me deram de beber; fui forasteiro, e me acolheram;
36 estive nu, e me vestiram; adoeci, e me visitaram; estive
na prisão, e vieram me ver’.
37 Então os justos lhe responderão: ‘Senhor, quando te
vimos com fome e te alimentamos, ou com sede e te demos
de beber?
38 E quando te vimos forasteiro e te acolhemos, ou nu e te
vestimos?
39 E quando te vimos doente ou na prisão e fomos te ver?’
40 O Rei lhes responderá: ‘Em verdade lhes digo: sempre
que fizeram isso a um destes meus irmãos mais
pequeninos, a mim o fizeram’.
41 Então dirá também aos que estiverem à esquerda:
‘Afastem-se de mim, malditos, para o fogo eterno,
preparado para o diabo e os seus anjos.

42 Pois tive fome, e vocês não me deram de comer; tive
sede, e não me deram de beber;
43 fui forasteiro, e não me acolheram; estive nu, e não me
vestiram; doente e na prisão, e não me visitaram'.
44 Então também eles responderão: 'Senhor, quando te
vimos com fome ou com sede, ou forasteiro, ou nu, ou
doente, ou na prisão, e não te servimos?'
45 Então ele lhes responderá: 'Em verdade lhes digo:
sempre que deixaram de fazer isso a um destes mais
pequeninos, também a mim deixaram de fazê-lo'.
46 E estes irão para o castigo eterno, mas os justos para a
vida eterna".

26

1 Quando Jesus terminou de dizer todas essas palavras,
disse aos seus discípulos:
2 "Vocês sabem que daqui a dois dias é a Páscoa, e o Filho
do Homem será entregue para ser crucificado".
3 Então os chefes dos sacerdotes e os anciãos do povo se
reuniram no pátio do sumo sacerdote, chamado Caifás,
4 e planejaram prender Jesus por meio de um ardil e
matá-lo.
5 Mas diziam: "Não durante a festa, para que não haja
tumulto entre o povo".
6 Enquanto Jesus estava em Betânia, na casa de Simão, o
leproso,
7 uma mulher se aproximou dele com um frasco de
alabastro contendo perfume muito caro e o derramou
sobre a cabeça dele, enquanto ele estava à mesa.
8 Ao verem isso, os discípulos ficaram indignados e
disseram: "Para que este desperdício?
9 Pois esse perfume poderia ter sido vendido por muito
dinheiro, e o dinheiro dado aos pobres".
10 Percebendo isso, Jesus lhes disse: "Por que vocês
incomodam esta mulher? Pois ela praticou uma boa ação
para comigo.
11 Vocês sempre têm os pobres com vocês, mas nem
sempre têm a mim.
12 Pois, ao derramar este perfume sobre o meu corpo, ela
o fez para o meu sepultamento.
13 Em verdade lhes digo: onde quer que este evangelho
seja proclamado no mundo inteiro, também se contará o
que ela fez, em memória dela".
14 Então um dos doze, chamado Judas Iscariotes, foi aos
chefes dos sacerdotes

15 e disse: “O que vocês querem me dar para que eu o
entregue a vocês?” Eles lhe pesaram trinta peças de prata.
16 E, desde então, ele procurava uma oportunidade para
entregá-lo.
17 No primeiro dia dos Pães sem Fermento, os discípulos
se aproximaram de Jesus e perguntaram: “Onde você quer
que preparemos a refeição da Páscoa para você?”
18 Ele disse: “Vão à cidade, a um certo homem, e lhe
digam: ‘O Mestre diz: “O meu tempo está próximo.
Celebrarei a Páscoa na sua casa com os meus discípulos” ’ ”.
19 Os discípulos fizeram como Jesus lhes havia ordenado e
prepararam a Páscoa.
20 Ao entardecer, Jesus se pôs à mesa com os doze
discípulos.
21 Enquanto comiam, ele disse: “Em verdade lhes digo
que um de vocês me entregará”.
22 Muito tristes, começaram a lhe perguntar, um por um:
“Por acaso sou eu, Senhor?”
23 Ele respondeu: “Quem mergulhou comigo a mão no
prato, esse me entregará.
24 O Filho do Homem se vai, como está escrito a seu
respeito. Mas ai daquele homem por quem o Filho do
Homem é entregue! Seria melhor para esse homem não ter
nascido”.
25 Judas, que o traía, perguntou: “Por acaso sou eu, Rabi?”
Jesus lhe disse: “Você o disse”.
26 Enquanto comiam, Jesus pegou pão, pronunciou a
bênção, partiu-o e o deu aos discípulos, dizendo: “Tomem,
comam; isto é o meu corpo”.
27 Depois pegou um cálice, deu graças e o deu a eles,
dizendo: “Bebam dele todos,
28 pois isto é o meu sangue da aliança, derramado por
muitos para o perdão dos pecados.
29 Eu lhes digo que, de agora em diante, não beberei deste
fruto da videira até aquele dia em que o beba novo com
vocês no reino de meu Pai”.
30 Depois de cantarem um hino, saíram para o monte das
Oliveiras.

31 Então Jesus lhes disse: “Todos vocês tropeçarão por
minha causa nesta noite, pois está escrito:
‘Ferirei o pastor, e as ovelhas do rebanho se dispersarão’.
32 Mas, depois de ser ressuscitado, irei adiante de vocês
para a Galileia”.
33 Pedro lhe respondeu: “Mesmo que todos tropecem por
sua causa, eu jamais tropeçarei”.

34 Jesus lhe disse: “Em verdade lhe digo: nesta noite,
antes que o galo cante, você me negará três vezes”.
35 Pedro lhe disse: “Mesmo que eu tenha de morrer com
você, jamais o negarei”. E todos os discípulos disseram o
mesmo.
36 Então Jesus foi com eles a um lugar chamado
Getsêmani e disse aos discípulos: “Sentem-se aqui enquanto
vou ali orar”.
37 Levou consigo Pedro e os dois filhos de Zebedeu e
começou a ficar triste e angustiado.
38 Então lhes disse: “Minha alma está profundamente
triste, até a morte. Fiquem aqui e vigiem comigo”.
39 Adiantou-se um pouco, caiu com o rosto em terra e
orou, dizendo: “Meu Pai, se é possível, passe de mim este
cálice. Contudo, não como eu quero, mas como tu queres”.
40 Voltou aos discípulos e os encontrou dormindo. E disse
a Pedro: “Então vocês não puderam vigiar comigo nem
uma hora?
41 Vigiem e orem para não entrarem em tentação. O
espírito está disposto, mas a carne é fraca”.
42 Afastou-se novamente, pela segunda vez, e orou: “Meu
Pai, se isto não pode passar sem que eu o beba, seja feita a
tua vontade”.
43 Quando voltou, encontrou-os dormindo outra vez, pois
os olhos deles estavam pesados.
44 Então os deixou, afastou-se novamente e orou pela
terceira vez, dizendo outra vez as mesmas palavras.
45 Depois voltou aos discípulos e lhes disse: “Durmam
agora e descansem. Eis que a hora chegou, e o Filho do
Homem é entregue nas mãos de pecadores.
46 Levantem-se, vamos! Eis que está próximo aquele que
me entrega”.
47 Enquanto ele ainda falava, chegou Judas, um dos doze,
e com ele uma grande multidão com espadas e porretes,
enviada pelos chefes dos sacerdotes e pelos anciãos do
povo.
48 O que o entregava havia lhes dado um sinal, dizendo:
“Aquele que eu beijar é ele. Prendam-no”.
49 Logo se aproximou de Jesus e disse: “Salve, Rabi!” E o
beijou.
50 Mas Jesus lhe disse: “Amigo, faça o que veio fazer”.
Então eles se aproximaram, puseram as mãos em Jesus e o
prenderam.
51 Um dos que estavam com Jesus estendeu a mão, puxou
a sua espada e feriu o servo do sumo sacerdote,
cortando-lhe a orelha.

52 Então Jesus lhe disse: “Ponha a sua espada de volta no
lugar, pois todos os que tomam a espada morrerão pela
espada.
53 Ou você acha que não posso pedir a meu Pai, que poria
agora mesmo à minha disposição mais de doze legiões de
anjos?
54 Mas como se cumpririam as Escrituras, segundo as
quais isso deve acontecer assim?”
55 Naquela hora, Jesus disse às multidões: “Vocês saíram
com espadas e porretes para me prender, como se eu fosse
um bandido? Todos os dias eu me sentava no templo para
ensinar, e vocês não me prenderam.
56 Mas tudo isso aconteceu para que se cumprissem as
Escrituras dos profetas”. Então todos os discípulos o
abandonaram e fugiram.
57 Os que haviam prendido Jesus o levaram a Caifás, o
sumo sacerdote, onde estavam reunidos os escribas e os
anciãos.
58 Pedro o seguia de longe, até o pátio do sumo sacerdote.
Entrou e se sentou com os guardas para ver como tudo
terminaria.
59 Os chefes dos sacerdotes e todo o Sinédrio procuravam
um testemunho falso contra Jesus, para matá-lo,
60 mas não o encontraram, embora muitas testemunhas
falsas se apresentassem. Por fim, aproximaram-se duas
61 e disseram: “Este disse: ‘Posso destruir o santuário de
Deus e reconstruí-lo em três dias’ ”.
62 O sumo sacerdote se levantou e lhe disse: “Você não
responde nada? O que estes testemunham contra você?”
63 Mas Jesus permanecia em silêncio. O sumo sacerdote
lhe disse: “Eu o conjuro pelo Deus vivo: diga-nos se você é o
Cristo, o Filho de Deus”.
64 Jesus lhe disse: “Você o disse. Contudo, eu lhes digo: de
agora em diante, vocês verão o Filho do Homem sentado à
direita do Poder e vindo sobre as nuvens do céu”.
65 Então o sumo sacerdote rasgou as suas roupas,
dizendo: “Ele blasfemou! Para que ainda precisamos de
testemunhas? Vejam, vocês acabaram de ouvir a blasfêmia.
66 O que vocês acham?” Eles responderam: “Merece a
morte”.
67 Então cuspiram no rosto dele e lhe deram socos; outros
lhe deram tapas,
68 dizendo: “Profetize para nós, Cristo: quem bateu em
você?”
69 Pedro estava sentado do lado de fora, no pátio. Uma
criada se aproximou dele e disse: “Você também estava com
Jesus, o galileu”.

70 Mas ele negou diante de todos, dizendo: “Não sei o que
você está dizendo”.
71 Quando saiu para a entrada, outra criada o viu e disse
aos que estavam ali: “Este estava com Jesus, o nazareno”.
72 Ele negou outra vez, sob juramento: “Não conheço esse
homem”.
73 Pouco depois, os que estavam ali se aproximaram e
disseram a Pedro: “Certamente você também é um deles,
pois até o seu modo de falar denuncia você”.
74 Então começou a amaldiçoar e a jurar: “Não conheço
esse homem!” E imediatamente um galo cantou.
75 Pedro se lembrou da palavra que Jesus havia dito:
“Antes que o galo cante, você me negará três vezes”. E saiu
e chorou amargamente.

27

1 Ao amanhecer, todos os chefes dos sacerdotes e os
anciãos do povo se reuniram para decidir como dar morte
a Jesus.
2 Amarraram-no, levaram-no e o entregaram a Pilatos, o
governador.
3 Então Judas, que o havia entregado, ao ver que Jesus
fora condenado, sentiu remorso e devolveu as trinta peças
de prata aos chefes dos sacerdotes e aos anciãos,
4 dizendo: “Pequei ao entregar sangue inocente”. Mas eles
disseram: “Que nos importa? Isso é com você!”
5 Ele jogou as peças de prata no santuário e se retirou.
Depois foi e se enforcou.
6 Os chefes dos sacerdotes pegaram as peças de prata e
disseram: “Não é permitido colocá-las no cofre das ofertas,
pois são preço de sangue”.
7 Depois de deliberarem, compraram com elas o campo
do oleiro, para sepultar os estrangeiros.
8 Por isso aquele campo é chamado Campo de Sangue até
o dia de hoje.
9 Então se cumpriu o que havia sido dito por meio do
profeta Jeremias: “Tomaram as trinta peças de prata, o
preço daquele que foi avaliado, a quem os filhos de Israel
puseram preço,
10 e as deram pelo campo do oleiro, como o Senhor me
ordenou”.
11 Jesus estava diante do governador, e o governador lhe
perguntou: “Você é o rei dos judeus?” Jesus lhe disse: “Você
o diz”.
12 Mas, quando era acusado pelos chefes dos sacerdotes e
pelos anciãos, não respondeu nada.

13 Então Pilatos lhe disse: “Você não ouve quantas coisas
testemunham contra você?”
14 Mas ele não lhe respondeu nem uma palavra, de modo
que o governador ficou muito admirado.
15 Durante a festa, o governador costumava soltar para a
multidão um preso que eles escolhessem.
16 Naquele tempo, tinham um preso conhecido, chamado
Jesus Barrabás.
17 Por isso, quando estavam reunidos, Pilatos lhes disse:
“Quem vocês querem que eu solte: Jesus Barrabás ou Jesus,
chamado Cristo?”
18 Pois sabia que o haviam entregado por inveja.
19 Enquanto ele estava sentado no tribunal, sua mulher
mandou lhe dizer: “Não tenha nada a ver com esse justo,
pois hoje sofri muito num sonho por causa dele”.
20 Mas os chefes dos sacerdotes e os anciãos convenceram
as multidões a pedir Barrabás e a dar morte a Jesus.
21 O governador lhes perguntou: “Qual dos dois vocês
querem que eu solte?” Eles disseram: “Barrabás”.
22 Pilatos lhes disse: “O que farei, então, com Jesus,
chamado Cristo?” Todos disseram: “Que seja crucificado!”
23 Ele perguntou: “Mas que mal ele fez?” Porém gritavam
ainda mais: “Que seja crucificado!”
24 Ao ver que nada conseguia, mas que o tumulto
aumentava, Pilatos pegou água e lavou as mãos diante da
multidão, dizendo: “Sou inocente deste sangue. Isso é com
vocês!”
25 Todo o povo respondeu: “Que o sangue dele caia sobre
nós e sobre nossos filhos!”
26 Então soltou Barrabás para eles e, depois de mandar
açoitar Jesus, o entregou para ser crucificado.
27 Então os soldados do governador levaram Jesus para o
pretório e reuniram ao redor dele toda a coorte.
28 Tiraram a roupa dele e o cobriram com uma capa
escarlate.
29 Trançaram uma coroa de espinhos, colocaram-na na
cabeça dele e puseram uma cana na sua mão direita. Então
se ajoelharam diante dele e zombaram, dizendo: “Salve, rei
dos judeus!”
30 Cuspiram nele, pegaram a cana e batiam na cabeça
dele.
31 Depois de zombarem dele, tiraram-lhe a capa,
vestiram-no com as suas roupas e o levaram para ser
crucificado.
32 Ao saírem, encontraram um homem de Cirene,
chamado Simão, e o obrigaram a carregar a cruz de Jesus.

33 Quando chegaram a um lugar chamado Gólgota, que
significa Lugar da Caveira,
34 deram-lhe vinho misturado com fel para beber. Mas
ele, depois de provar, não quis beber.
35 Depois de o crucificarem, repartiram as suas roupas,
lançando sortes,
36 e, sentados, ficaram ali vigiando-o.
37 Acima da cabeça dele, colocaram por escrito a
acusação contra ele: "Este é Jesus, o rei dos judeus".
38 Então foram crucificados com ele dois bandidos, um à
direita e outro à esquerda.
39 Os que passavam o insultavam, balançando as cabeças
40 e dizendo: "Você que destrói o santuário e o reconstrói
em três dias, salve a si mesmo! Se você é o Filho de Deus,
desça da cruz!"
41 Do mesmo modo, os chefes dos sacerdotes, com os
escribas e os anciãos, zombavam e diziam:
42 "Salvou outros; a si mesmo não pode salvar. É rei de
Israel! Que desça agora da cruz, e creremos nele.
43 Confiou em Deus; que Deus o livre agora, se lhe quer
bem, pois disse: 'Sou Filho de Deus' ".
44 E os bandidos crucificados com ele também o
insultavam da mesma maneira.
45 Do meio-dia até as três da tarde, houve trevas sobre
toda a terra.
46 Por volta das três da tarde, Jesus clamou em alta voz:
"Eli, Eli, lemá sabactâni?", que significa: "Meu Deus, meu
Deus, por que me abandonaste?"
47 Alguns dos que estavam ali, ao ouvirem isso, diziam:
"Este está chamando Elias".
48 Imediatamente um deles correu, pegou uma esponja,
embebeu-a em vinagre, colocou-a numa cana e lhe dava de
beber.
49 Mas os outros diziam: "Espere! Vamos ver se Elias vem
salvá-lo".
50 Jesus clamou novamente em alta voz e entregou o
espírito.
51 E eis que o véu do santuário se rasgou de cima a baixo,
em duas partes. A terra tremeu, e as rochas se partiram.
52 Os sepulcros se abriram, e muitos corpos dos santos
que haviam adormecido foram ressuscitados.
53 E, saindo dos sepulcros depois da ressurreição dele,
entraram na cidade santa e apareceram a muitos.
54 O centurião e os que com ele vigiavam Jesus, ao verem
o terremoto e o que havia acontecido, ficaram com muito
medo e disseram: "Verdadeiramente este era o Filho de
Deus".

55 Havia ali muitas mulheres observando de longe. Elas
haviam seguido Jesus desde a Galileia, servindo-o.
56 Entre elas estavam Maria Madalena, Maria, mãe de
Tiago e de José, e a mãe dos filhos de Zebedeu.
57 Ao entardecer, chegou um homem rico de Arimateia,
chamado José, que também se havia tornado discípulo de
Jesus.
58 Ele foi a Pilatos e pediu o corpo de Jesus. Então Pilatos
ordenou que lhe fosse entregue.
59 José pegou o corpo, envolveu-o num lençol limpo
60 e o colocou no seu próprio sepulcro novo, que havia
escavado na rocha. Rolou uma grande pedra para a
entrada do sepulcro e foi embora.
61 Maria Madalena e a outra Maria estavam ali sentadas,
diante do sepulcro.
62 No dia seguinte, depois da Preparação, os chefes dos
sacerdotes e os fariseus se reuniram diante de Pilatos
63 e disseram: "Senhor, lembramos que aquele enganador,
quando ainda estava vivo, disse: 'Depois de três dias
ressuscitarei'.
64 Portanto, ordene que o sepulcro fique seguro até o
terceiro dia, para que os seus discípulos não venham, o
roubem e digam ao povo: 'Ressuscitou dentre os mortos'. E
assim o último engano será pior do que o primeiro".
65 Pilatos lhes disse: "Vocês têm uma guarda. Vão e
deixem o sepulcro seguro o melhor que souberem".
66 Eles foram e puseram o sepulcro em segurança,
selando a pedra e colocando a guarda.

28

1 Depois do sábado, ao amanhecer do primeiro dia da
semana, Maria Madalena e a outra Maria foram ver o
sepulcro.
2 E eis que houve um grande terremoto, pois um anjo do
Senhor desceu do céu, aproximou-se, rolou a pedra e se
sentou sobre ela.
3 Seu aspecto era como um relâmpago, e sua roupa,
branca como a neve.
4 Os guardas tremeram de medo dele e ficaram como
mortos.
5 Mas o anjo disse às mulheres: "Vocês não tenham medo,
pois sei que procuram Jesus, que foi crucificado.
6 Ele não está aqui, pois ressuscitou, como havia dito.
Venham ver o lugar onde ele estava deitado.
7 Vão depressa e digam aos seus discípulos que ele
ressuscitou dentre os mortos. E vejam: ele vai à frente de

vocês para a Galileia. Ali vocês o verão. Eis que eu lhes disse".
8 Elas saíram depressa do sepulcro, com medo e grande alegria, e correram para anunciar aos discípulos dele.
9 E eis que Jesus foi ao encontro delas e disse: "Saudações!" Elas se aproximaram, abraçaram os pés dele e o adoraram.
10 Então Jesus lhes disse: "Não tenham medo. Vão anunciar aos meus irmãos que se dirijam à Galileia; ali me verão".
11 Enquanto elas iam, alguns da guarda foram à cidade e anunciaram aos chefes dos sacerdotes tudo o que havia acontecido.
12 Estes se reuniram com os anciãos e, depois de deliberarem, deram uma boa quantia de dinheiro aos soldados,
13 dizendo: "Digam: 'Os discípulos dele vieram de noite e o roubaram enquanto nós dormíamos'.
14 E, se isso chegar aos ouvidos do governador, nós o convenceremos e livraremos vocês de preocupação".
15 Eles receberam o dinheiro e fizeram como haviam sido instruídos. E essa história se espalhou entre os judeus até o dia de hoje.
16 Os onze discípulos foram para a Galileia, para o monte que Jesus lhes havia indicado.
17 Quando o viram, o adoraram; mas alguns duvidaram.
18 Jesus se aproximou e lhes falou, dizendo: "Toda a autoridade me foi dada no céu e na terra.
19 Portanto, vão e façam discípulos de todas as nações, batizando-os em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo,
20 ensinando-os a guardar tudo o que ordenei a vocês. E eis que estou com vocês todos os dias, até o fim da era".

Marcos

1 Princípio do evangelho de Jesus Cristo.
2 Como está escrito no profeta Isaías:
“Eis que envio o meu mensageiro à tua frente;
ele preparará o teu caminho.
3 Voz do que clama no deserto: ‘Preparem o caminho do
Senhor, tornem retas as suas veredas’ ”.
4 João Batista apareceu no deserto, proclamando um
batismo de arrependimento para o perdão dos pecados.
5 Toda a região da Judeia e todos os habitantes de
Jerusalém iam até ele e eram batizados por ele no rio
Jordão, confessando os seus pecados.
6 João vestia roupa de pelos de camelo e um cinto de
couro em volta da cintura, e comia gafanhotos e mel
silvestre.
7 Ele proclamava: “Depois de mim vem aquele que é mais
poderoso do que eu, de quem não sou digno de me abaixar
para desamarrar a correia das sandálias.
8 Eu batizei vocês com água, mas ele os batizará com o
Espírito Santo”.
9 Naqueles dias, Jesus veio de Nazaré da Galileia e foi
batizado por João no Jordão.
10 Assim que saiu da água, viu os céus se rasgando e o
Espírito descendo sobre ele como uma pomba.
11 E veio uma voz dos céus: “Tu és o meu Filho amado;
em ti me agrado”.
12 Logo o Espírito o impeliu para o deserto.
13 Ele esteve no deserto quarenta dias, sendo tentado por
Satanás. Estava com as feras, e os anjos o serviam.
14 Depois que João foi entregue, Jesus foi para a Galileia,
proclamando o evangelho de Deus
15 e dizendo: “O tempo se cumpriu, e o reino de Deus se
aproximou. Arrependam-se e creiam no evangelho”.
16 Ao passar junto ao mar da Galileia, viu Simão e André,
irmão de Simão, lançando redes no mar, pois eram
pescadores.
17 Jesus lhes disse: “Venham após mim, e farei com que se
tornem pescadores de homens”.
18 Imediatamente deixaram as redes e o seguiram.
19 Indo um pouco mais adiante, viu Tiago, filho de
Zebedeu, e João, irmão dele, que também estavam no barco
consertando as redes.

20 Logo os chamou, e eles deixaram seu pai Zebedeu no
barco com os empregados e foram após ele.
21 Entraram em Cafarnaum, e logo, no sábado, Jesus
ensinava na sinagoga.
22 As pessoas se admiravam do seu ensino, pois ele as
ensinava como quem tem autoridade, e não como os
escribas.
23 Naquele momento, estava na sinagoga deles um
homem com um espírito impuro, que gritou,
24 dizendo: "O que você tem conosco, Jesus Nazareno?
Veio nos destruir? Sei quem você é: o Santo de Deus!"
25 Jesus o repreendeu, dizendo: "Cale-se e saia dele!"
26 O espírito impuro sacudiu o homem violentamente e,
dando um forte grito, saiu dele.
27 Todos ficaram espantados, a ponto de discutirem entre
si, dizendo: "O que é isto? Um ensino novo! Com autoridade
ordena até aos espíritos impuros, e eles lhe obedecem".
28 Logo a sua fama se espalhou por toda parte, por toda a
região da Galileia.
29 Assim que saíram da sinagoga, foram à casa de Simão e
André, com Tiago e João.
30 A sogra de Simão estava deitada com febre, e logo lhe
falaram dela.
31 Ele se aproximou, tomou-a pela mão e a levantou. A
febre a deixou, e ela passou a servi-los.
32 Ao entardecer, quando o sol se pôs, levavam até ele
todos os doentes e os endemoninhados.
33 Toda a cidade estava reunida à porta.
34 Ele curou muitos que sofriam de diversas doenças e
expulsou muitos demônios; não deixava os demônios falar,
pois o conheciam.
35 De madrugada, quando ainda estava muito escuro, ele
se levantou, saiu e foi para um lugar deserto, onde orava.
36 Simão e os que estavam com ele foram à sua procura.
37 Quando o encontraram, lhe disseram: "Todos estão
procurando você".
38 Ele lhes disse: "Vamos a outro lugar, aos povoados
vizinhos, para que eu pregue também ali, pois foi para isso
que saí".
39 E foi por toda a Galileia, pregando nas sinagogas deles
e expulsando os demônios.
40 Um leproso se aproximou dele, suplicando de joelhos:
"Se queres, podes me purificar".
41 Indignado, ele estendeu a mão, tocou no homem e lhe
disse: "Quero. Fique limpo!"

42 Imediatamente a lepra o deixou, e ele ficou limpo.
43 Jesus o despediu logo, com uma advertência severa,
44 e lhe disse: “Veja, não diga nada a ninguém; vá se apresentar ao sacerdote e ofereça pela sua purificação o que Moisés ordenou, como testemunho a eles”.
45 Mas ele saiu e começou a anunciar isso amplamente e a espalhar a notícia, de modo que Jesus já não podia entrar publicamente numa cidade. Ficava fora, em lugares desertos, e as pessoas vinham até ele de toda parte.

2

1 Alguns dias depois, Jesus entrou novamente em Cafarnaum, e se soube que estava em casa.
2 Reuniram-se tantas pessoas que já não havia espaço nem junto à porta, e ele lhes anunciava a palavra.
3 Vieram trazer-lhe um paralítico, carregado por quatro pessoas.
4 Como não podiam levá-lo até Jesus por causa da multidão, destelharam o teto acima de onde ele estava e, depois de abrirem um buraco, baixaram a maca em que o paralítico estava deitado.
5 Ao ver a fé deles, Jesus disse ao paralítico: “Filho, os seus pecados estão perdoados”.
6 Alguns escribas estavam ali sentados, pensando nos seus corações:
7 “Por que este fala assim? Está blasfemando! Quem pode perdoar pecados, a não ser somente Deus?”
8 Logo Jesus percebeu em seu espírito que eles pensavam assim e lhes disse: “Por que vocês pensam essas coisas nos seus corações?
9 O que é mais fácil: dizer ao paralítico ‘Os seus pecados estão perdoados’ ou dizer ‘Levante-se, pegue a sua maca e ande’?
10 Mas, para que vocês saibam que o Filho do Homem tem autoridade na terra para perdoar pecados — disse ao paralítico —,
11 eu digo a você: levante-se, pegue a sua maca e vá para casa”.
12 Ele se levantou, pegou logo a maca e saiu diante de todos, de modo que todos ficaram maravilhados e glorificavam a Deus, dizendo: “Nunca vimos uma coisa assim!”
13 Jesus saiu novamente para a beira do mar. Toda a multidão ia até ele, e ele os ensinava.

14 Ao passar, viu Levi, filho de Alfeu, sentado na coletoria
de impostos, e lhe disse: “Siga-me”. Ele se levantou e o
seguiu.

15 Enquanto Jesus estava à mesa na casa dele, muitos
cobradores de impostos e pecadores estavam à mesa com
Jesus e seus discípulos, pois eram muitos e o seguiam.
16 Os escribas dos fariseus, vendo que ele comia com os
pecadores e cobradores de impostos, diziam aos seus
discípulos: “Por que ele come com cobradores de impostos e
pecadores?”
17 Ao ouvir isso, Jesus lhes disse: “Os que têm saúde não
precisam de médico, mas sim os doentes. Não vim chamar
justos, mas pecadores”.

18 Os discípulos de João e os fariseus estavam jejuando.
Vieram e lhe perguntaram: “Por que os discípulos de João e
os discípulos dos fariseus jejuam, mas os seus discípulos não
jejuam?”
19 Jesus lhes disse: “Podem os convidados do casamento
jejuar enquanto o noivo está com eles? Enquanto têm o
noivo com eles, não podem jejuar.
20 Mas virão dias em que o noivo será tirado deles, e
então, naquele dia, jejuarão.

21 Ninguém costura um remendo de pano que ainda não
encolheu numa roupa velha. Se o fizer, o remendo novo
arranca parte da roupa velha, e o rasgo fica pior.
22 E ninguém põe vinho novo em odres velhos. Se o fizer,
o vinho romperá os odres, e tanto o vinho como os odres se
perderão. Mas vinho novo se põe em odres novos”.

23 Num sábado, Jesus passava pelos campos semeados, e
os seus discípulos, enquanto caminhavam, começaram a
arrancar espigas.
24 Os fariseus lhe diziam: “Veja, por que eles fazem no
sábado o que não é permitido?”
25 Ele lhes disse: “Vocês nunca leram o que Davi fez
quando passou necessidade e teve fome, ele e os que
estavam com ele?
26 Como entrou na casa de Deus, no tempo de Abiatar,
sumo sacerdote, comeu os pães da Presença, que só aos
sacerdotes é permitido comer, e deu também aos que
estavam com ele?”
27 E lhes dizia: “O sábado foi feito para o homem, e não o
homem para o sábado.
28 Assim, o Filho do Homem é Senhor também do sábado”.

3

1 Jesus entrou novamente numa sinagoga. Havia ali um
homem com uma mão atrofiada.
2 Observavam Jesus para ver se curaria o homem no
sábado, a fim de acusá-lo.
3 Ele disse ao homem que tinha a mão atrofiada:
"Levante-se e venha para o meio".
4 Então lhes perguntou: "É permitido no sábado fazer o
bem ou fazer o mal, salvar uma vida ou matar?" Mas eles
ficaram em silêncio.
5 Ele olhou ao redor para eles com ira, entristecido pela
dureza do coração deles, e disse ao homem: "Estenda a
mão". Ele a estendeu, e a sua mão foi restaurada.
6 Os fariseus saíram e logo começaram a tramar com os
herodianos contra Jesus, para ver como o matariam.
7 Jesus se retirou com os seus discípulos para junto do
mar, e uma grande multidão da Galileia o seguiu. Também
da Judeia,
8 de Jerusalém, da Idumeia, do outro lado do Jordão e dos
arredores de Tiro e Sidom veio até ele uma grande
multidão, ao ouvir tudo o que ele fazia.
9 Ele disse aos seus discípulos que deixassem um pequeno
barco à sua disposição, por causa da multidão, para que
não o apertassem.
10 Pois havia curado muitos, de modo que todos os que
sofriam de doenças se lançavam sobre ele para tocá-lo.
11 Os espíritos impuros, quando o viam, se prostravam
diante dele e gritavam: "Você é o Filho de Deus!"
12 Mas ele os repreendia com firmeza, para que não o
tornassem conhecido.
13 Jesus subiu ao monte e chamou os que ele quis; eles
foram até ele.
14 Designou doze para que estivessem com ele e para
enviá-los a pregar
15 e para que tivessem autoridade para expulsar os
demônios.
16 Designou os Doze: Simão, a quem deu o nome de
Pedro;
17 Tiago, filho de Zebedeu, e João, irmão de Tiago, aos
quais deu o nome de Boanerges, que significa Filhos do
Trovão;
18 André, Filipe, Bartolomeu, Mateus, Tomé, Tiago, filho
de Alfeu, Tadeu, Simão, o Zelote,
19 e Judas Iscariotes, que o entregou.
20 Jesus entrou numa casa, e novamente se reuniu a
multidão, de modo que eles não podiam nem comer pão.

21 Quando os seus souberam disso, saíram para segurá-lo,
pois diziam: "Está fora de si".
22 Os escribas que haviam descido de Jerusalém diziam:
"Ele tem Belzebul" e "É pelo príncipe dos demônios que ele
expulsa os demônios".
23 Jesus os chamou e lhes falava em parábolas: "Como
pode Satanás expulsar Satanás?
24 Se um reino se dividir contra si mesmo, esse reino não
pode permanecer de pé.
25 E, se uma casa se dividir contra si mesma, essa casa
não poderá permanecer de pé.
26 Se Satanás se levantou contra si mesmo e está dividido,
não pode permanecer de pé, mas chegou ao fim.
27 Mas ninguém pode entrar na casa do homem forte e
saquear os seus bens sem primeiro amarrar o homem
forte; então saqueará a sua casa.
28 Em verdade lhes digo que serão perdoados aos seres
humanos todos os pecados e todas as blasfêmias que
proferirem.
29 Mas quem blasfemar contra o Espírito Santo jamais terá
perdão; é culpado de um pecado eterno".
30 Isso porque diziam: "Ele tem um espírito impuro".
31 Chegaram a mãe dele e os seus irmãos e, ficando do
lado de fora, mandaram chamá-lo.
32 Uma multidão estava sentada ao redor dele, e lhe
disseram: "Veja, a sua mãe e os seus irmãos estão lá fora
procurando você".
33 Ele lhes respondeu: "Quem é minha mãe ou quem são
meus irmãos?"
34 Olhando ao redor para os que estavam sentados em
círculo à sua volta, disse: "Eis minha mãe e meus irmãos!
35 Pois quem fizer a vontade de Deus, esse é meu irmão,
minha irmã e minha mãe".

4

1 Jesus começou novamente a ensinar à beira do mar.
Reuniu-se junto dele uma multidão tão grande que ele
entrou num barco e se sentou nele, no mar, enquanto toda
a multidão ficava em terra, junto ao mar.
2 Ele lhes ensinava muitas coisas por parábolas e lhes
dizia no seu ensino:
3 "Escutem! Eis que o semeador saiu a semear.
4 Enquanto semeava, uma parte da semente caiu à beira
do caminho; as aves vieram e a comeram.
5 Outra parte caiu em terreno pedregoso, onde não havia
muita terra, e brotou logo, porque a terra não era profunda.

6 Quando o sol nasceu, ela foi queimada e, por não ter
raiz, secou.
7 Outra parte caiu entre os espinhos; os espinhos
cresceram e a sufocaram, e ela não deu fruto.
8 Outras sementes caíram em boa terra e davam fruto,
brotando e crescendo; produziam trinta, sessenta e cem
por um".
9 E dizia: "Quem tem ouvidos para ouvir, ouça".

10 Quando ficou a sós, os que estavam ao redor dele,
junto com os Doze, lhe perguntavam sobre as parábolas.
11 Ele lhes dizia: "A vocês foi dado o mistério do reino de
Deus; mas aos de fora tudo se apresenta em parábolas,

12 para que, vendo, vejam e não percebam e, ouvindo,
ouçam e não entendam, para que não se voltem e
sejam perdoados".

13 E lhes disse: "Vocês não entendem esta parábola? Como
compreenderão todas as parábolas?
14 O semeador semeia a palavra.
15 Estes são os que estão à beira do caminho, onde a
palavra é semeada: quando a ouvem, logo vem Satanás e
tira a palavra semeada neles.
16 Da mesma forma, estes são os semeados em terreno
pedregoso: quando ouvem a palavra, logo a recebem com
alegria,
17 mas não têm raiz em si mesmos e duram pouco tempo.
Depois, quando vem aflição ou perseguição por causa da
palavra, logo tropeçam.
18 Outros são os semeados entre os espinhos: são os que
ouviram a palavra,
19 mas as preocupações desta era, o engano das riquezas
e os desejos por outras coisas entram e sufocam a palavra,
e ela se torna infrutífera.
20 E estes são os semeados em boa terra: ouvem a palavra,
a acolhem e dão fruto, trinta, sessenta e cem por um".

21 Ele lhes dizia: "Acaso se traz uma lamparina para
colocá-la debaixo de um cesto ou da cama? Não é para
colocá-la no suporte?
22 Pois nada está oculto senão para ser revelado, e nada
foi escondido senão para vir à luz.
23 Se alguém tem ouvidos para ouvir, ouça".
24 E lhes dizia: "Prestem atenção ao que vocês ouvem.
Com a medida com que medirem, vocês serão medidos, e
ainda lhes será acrescentado.
25 Pois a quem tem será dado; e de quem não tem será
tirado até o que tem".

26 E dizia: “O reino de Deus é como um homem que lança
a semente na terra.
27 Ele dorme e se levanta, de noite e de dia, e a semente
brota e cresce sem que ele saiba como.
28 A terra produz fruto por si mesma: primeiro o broto,
depois a espiga e, por fim, o grão cheio na espiga.
29 Quando o fruto está pronto, logo ele passa a foice, pois
chegou a colheita”.

30 E dizia: “Como compararemos o reino de Deus ou com
que parábola o representaremos?
31 É como um grão de mostarda, que, ao ser semeado na
terra, é menor do que todas as sementes que há na terra.
32 Mas, depois de semeado, cresce e se torna maior do
que todas as hortaliças, e faz grandes ramos, de modo que
as aves do céu podem se abrigar à sua sombra”.

33 Com muitas parábolas assim, ele lhes anunciava a
palavra, conforme podiam ouvir.
34 Não lhes falava sem parábolas; mas, em particular,
explicava tudo aos seus próprios discípulos.

35 Naquele dia, ao entardecer, ele lhes disse: “Passemos
para o outro lado”.
36 Deixaram a multidão e o levaram consigo, assim como
estava, no barco; outros barcos também estavam com ele.
37 Levantou-se uma grande tempestade de vento, e as
ondas se lançavam para dentro do barco, de modo que ele
já estava se enchendo.
38 Jesus estava na popa, dormindo sobre uma almofada.
Eles o acordaram e lhe disseram: “Mestre, não se importa
que estejamos perecendo?”
39 Ele acordou, repreendeu o vento e disse ao mar:
“Silêncio! Cale-se!” O vento cessou, e houve uma grande
calmaria.
40 Então lhes disse: “Por que vocês estão com medo?
Ainda não têm fé?”
41 Eles ficaram com grande temor e diziam uns aos
outros: “Quem é este, que até o vento e o mar lhe
obedecem?”

5

1 Chegaram ao outro lado do mar, à região dos gerasenos.
2 Assim que Jesus saiu do barco, veio ao seu encontro, dos
sepulcros, um homem com um espírito impuro.
3 Ele morava nos sepulcros, e já ninguém conseguia
prendê-lo, nem mesmo com uma corrente,

4 pois muitas vezes o haviam prendido com grilhões e
correntes, mas ele arrebentava as correntes e despedaçava
os grilhões. Ninguém tinha força para dominá-lo.
5 Continuamente, de noite e de dia, ele estava nos
sepulcros e nos montes, gritando e se ferindo com pedras.
6 Ao ver Jesus de longe, correu e se prostrou diante dele,
7 gritando em alta voz: "O que você tem comigo, Jesus,
Filho do Deus Altíssimo? Eu o conjuro por Deus: não me
atormente!"
8 Pois Jesus lhe dizia: "Espírito impuro, saia desse
homem!"
9 Jesus lhe perguntou: "Qual é o seu nome?" Ele lhe disse:
"Meu nome é Legião, porque somos muitos".
10 E lhe suplicava insistentemente que não os enviasse
para fora daquela região.
11 Havia ali, junto ao monte, uma grande manada de
porcos pastando.
12 Eles lhe suplicaram, dizendo: "Envie-nos para os
porcos, para que entremos neles".
13 Ele permitiu. Os espíritos impuros saíram e entraram
nos porcos, e a manada, de cerca de dois mil, se precipitou
pelo despenhadeiro para dentro do mar, onde se afogaram.
14 Os que cuidavam dos porcos fugiram e anunciaram o
ocorrido na cidade e nos campos. As pessoas foram ver o
que havia acontecido.
15 Chegaram até Jesus e viram o endemoninhado, que
tivera a legião, sentado, vestido e em seu perfeito juízo; e
ficaram com medo.
16 Os que tinham visto contaram a eles o que havia
acontecido ao endemoninhado e aos porcos.
17 Então começaram a suplicar a Jesus que saísse do
território deles.
18 Quando ele entrava no barco, o homem que havia
estado endemoninhado lhe suplicava que o deixasse ficar
com ele.
19 Jesus não permitiu, mas lhe disse: "Vá para sua casa,
para os seus, e anuncie a eles tudo o que o Senhor fez por
você e como teve misericórdia de você".
20 Ele foi e começou a proclamar na Decápolis tudo o que
Jesus havia feito por ele, e todos se admiravam.

21 Jesus atravessou novamente de barco para o outro
lado, e uma grande multidão se reuniu junto dele. Ele
estava à beira do mar.
22 Chegou um dos dirigentes da sinagoga, chamado Jairo;
ao vê-lo, caiu aos seus pés

23 e lhe suplicava insistentemente, dizendo: “Minha
filhinha está à morte. Vem e põe as mãos sobre ela, para
que seja curada e viva”.
24 Jesus foi com ele. Uma grande multidão o seguia e o
apertava.
25 Uma mulher sofria de um fluxo de sangue havia doze
anos.
26 Ela havia sofrido muito com muitos médicos e gastado
tudo o que tinha, sem melhorar em nada; pelo contrário,
ficava cada vez pior.
27 Ao ouvir falar de Jesus, veio por trás, no meio da
multidão, e tocou no manto dele.
28 Pois dizia: “Se eu tocar ao menos nas roupas dele,
ficarei curada”.
29 Imediatamente a fonte do sangue dela secou, e ela
percebeu no seu corpo que estava curada daquele mal.
30 Logo Jesus percebeu em si mesmo que dele havia saído
poder. Voltou-se no meio da multidão e perguntou: “Quem
tocou nas minhas roupas?”
31 Seus discípulos lhe diziam: “Você vê a multidão
apertando você e pergunta: ‘Quem me tocou?’ ”
32 Mas ele olhava ao redor para ver a mulher que havia
feito aquilo.
33 Então a mulher, com medo e tremendo, sabendo o que
lhe havia acontecido, veio, prostrou-se diante dele e lhe
contou toda a verdade.
34 Ele lhe disse: “Filha, a sua fé a salvou. Vá em paz e
fique curada do seu mal”.
35 Enquanto ele ainda falava, chegaram alguns da casa do
dirigente da sinagoga, dizendo: “A sua filha morreu. Por
que ainda incomoda o Mestre?”
36 Jesus, sem dar atenção ao que se dizia, falou ao
dirigente da sinagoga: “Não tenha medo; apenas creia”.
37 Não permitiu que ninguém o acompanhasse, a não ser
Pedro, Tiago e João, irmão de Tiago.
38 Chegaram à casa do dirigente da sinagoga, e ele viu o
alvoroço e os que choravam e se lamentavam em alta voz.
39 Ao entrar, lhes disse: “Por que vocês fazem alvoroço e
choram? A criança não morreu; está dormindo”.
40 Eles riam dele. Mas ele pôs todos para fora, levou
consigo o pai e a mãe da criança e os que estavam com ele,
e entrou onde a criança estava.
41 Tomou a mão da criança e lhe disse: “Talitá cum”, que
traduzido significa: “Menina, eu digo a você: levante-se!”
42 Imediatamente a menina se levantou e começou a
andar, pois tinha doze anos. E logo ficaram tomados de

grande espanto.
43 Ele lhes ordenou com insistência que ninguém soubesse daquilo e disse que dessem de comer à menina.

6

1 Jesus saiu dali e foi para sua terra, e os seus discípulos o seguiam.
2 Quando chegou o sábado, começou a ensinar na sinagoga. Muitos dos que o ouviam se admiravam, dizendo: "De onde lhe vêm essas coisas? Que sabedoria é essa que lhe foi dada? E esses milagres realizados por suas mãos?
3 Não é este o carpinteiro, filho de Maria e irmão de Tiago, Josés, Judas e Simão? As irmãs dele não estão aqui conosco?" E tropeçavam por causa dele.
4 Jesus lhes dizia: "Um profeta só fica sem honra em sua terra, entre os seus parentes e em sua casa".
5 Ali não pôde fazer nenhum milagre, a não ser curar alguns poucos doentes, impondo-lhes as mãos.
6 E se admirava da incredulidade deles. Percorria as aldeias ao redor, ensinando.
7 Chamou os Doze e começou a enviá-los de dois em dois, dando-lhes autoridade sobre os espíritos impuros.
8 Ordenou-lhes que não levassem nada para o caminho, a não ser um cajado: nem pão, nem bolsa, nem moedas de cobre no cinto;
9 que calçassem sandálias e não vestissem duas túnicas.
10 Ele lhes dizia: "Quando entrarem numa casa, fiquem ali até partirem daquele lugar.
11 Se algum lugar não receber vocês nem os ouvir, ao saírem dali sacudam o pó de debaixo dos seus pés, como testemunho a eles".
12 Eles saíram e proclamaram que as pessoas se arrependessem.
13 Expulsavam muitos demônios, ungiam muitos doentes com óleo e os curavam.
14 O rei Herodes ouviu falar de Jesus, pois o seu nome se havia tornado conhecido. Alguns diziam: "João Batista ressuscitou dentre os mortos, e por isso esses poderes atuam nele".
15 Outros diziam: "É Elias". E outros diziam: "É um profeta como um dos profetas".
16 Mas Herodes, ao ouvir isso, dizia: "João, a quem eu decapitei, ressuscitou".
17 Pois o próprio Herodes havia mandado prender João e o acorrentara na prisão por causa de Herodias, mulher de Filipe, seu irmão, pois havia se casado com ela.

18 João dizia a Herodes: “Não é permitido a você ter a
mulher do seu irmão”.
19 Herodias guardava rancor contra João e queria
matá-lo, mas não podia,
20 pois Herodes temia João, sabendo que era um homem
justo e santo, e o protegia. Quando o ouvia, ficava muito
perplexo, mas gostava de ouvi-lo.
21 Chegou um dia oportuno: no seu aniversário, Herodes
ofereceu um jantar aos seus altos funcionários, aos
comandantes militares e aos principais da Galileia.
22 A filha da própria Herodias entrou e dançou, agradando
a Herodes e aos que estavam à mesa com ele. O rei disse à
jovem: “Peça-me o que quiser, e eu lhe darei”.
23 E lhe jurou: “Tudo o que você me pedir eu lhe darei,
até a metade do meu reino”.
24 Ela saiu e perguntou à mãe: “O que devo pedir?” A mãe
disse: “A cabeça de João Batista”.
25 Logo a jovem entrou apressadamente na presença do
rei e pediu: “Quero que você me dê agora mesmo, num
prato, a cabeça de João Batista”.
26 O rei ficou profundamente triste, mas, por causa dos
juramentos e dos que estavam à mesa, não quis negar o
pedido dela.
27 Logo o rei enviou um executor, com a ordem de trazer
a cabeça de João. Ele foi e o decapitou na prisão,
28 trouxe a cabeça dele num prato e a deu à jovem, que a
entregou à mãe.
29 Quando os discípulos de João souberam disso, foram,
levaram o seu cadáver e o colocaram num sepulcro.
30 Os apóstolos se reuniram com Jesus e lhe contaram
tudo o que haviam feito e tudo o que haviam ensinado.
31 Ele lhes disse: “Venham vocês a sós para um lugar
deserto e descansem um pouco”. Pois eram muitos os que
iam e vinham, e eles não tinham tempo nem para comer.
32 Então foram a sós, no barco, para um lugar deserto.
33 Muitos os viram partir e os reconheceram. De todas as
cidades correram juntos para lá, a pé, e chegaram antes
deles.
34 Ao desembarcar, Jesus viu uma grande multidão e teve
compaixão deles, pois eram como ovelhas sem pastor. E
começou a lhes ensinar muitas coisas.
35 Como já era muito tarde, seus discípulos se
aproximaram dele e disseram: “O lugar é deserto e já é
muito tarde.
36 Mande-os embora, para que vão aos campos e aldeias
ao redor e comprem algo para comer”.

37 Ele lhes respondeu: “Deem vocês de comer a eles”. E
lhe disseram: “Vamos comprar duzentos denários de pão
para dar de comer a eles?”
38 Ele lhes perguntou: “Quantos pães vocês têm? Vão ver”.
Depois de verificarem, disseram: “Cinco, e dois peixes”.
39 Então lhes ordenou que fizessem todos se sentar em
grupos sobre a grama verde.
40 Sentaram-se em grupos de cem e de cinquenta.
41 Ele pegou os cinco pães e os dois peixes, ergueu os
olhos para o céu, pronunciou a bênção e partiu os pães. Ia
dando-os aos seus discípulos para que os servissem à
multidão, e repartiu os dois peixes entre todos.
42 Todos comeram e ficaram satisfeitos.
43 Recolheram doze cestos cheios de pedaços, e também
sobras dos peixes.
44 Os que comeram os pães eram cinco mil homens.

45 Logo Jesus obrigou os seus discípulos a entrarem no
barco e irem à frente dele para o outro lado, em direção a
Betsaida, enquanto ele despedia a multidão.
46 Depois de se despedir deles, foi ao monte para orar.

47 Ao entardecer, o barco estava no meio do mar, e ele,
sozinho em terra.
48 Ao vê-los fatigados de remar, pois o vento lhes era
contrário, por volta das três da madrugada foi até eles,
andando sobre o mar. E queria passar adiante deles.
49 Quando o viram andando sobre o mar, pensaram que
era um fantasma e gritaram,
50 pois todos o viram e ficaram apavorados. Mas logo ele
lhes falou e disse: “Tenham coragem! Sou eu. Não tenham
medo!”
51 Ele entrou no barco com eles, e o vento cessou. Eles
ficaram completamente maravilhados,
52 pois não haviam compreendido o que aconteceu com
os pães, mas o coração deles estava endurecido.

53 Depois de atravessarem, chegaram à terra de Genesaré
e atracaram.
54 Assim que saíram do barco, as pessoas logo
reconheceram Jesus
55 e percorreram correndo toda aquela região.
Começaram a levar os doentes em macas para onde ouviam
que ele estava.
56 Onde quer que entrasse, em aldeias, cidades ou
campos, colocavam os doentes nas praças e lhe suplicavam
que os deixasse tocar ao menos na borda do seu manto. E
todos os que o tocavam eram curados.

7

1 Os fariseus e alguns escribas vindos de Jerusalém se
reuniram junto de Jesus
2 e viram que alguns dos seus discípulos comiam pão com
as mãos impuras, isto é, sem lavar.
3 Pois os fariseus e todos os judeus não comem sem lavar
cuidadosamente as mãos, apegando-se à tradição dos
anciãos.
4 E, ao voltarem do mercado, não comem sem se lavar. Há
muitas outras práticas que receberam para observar, como
a lavagem de copos, jarros, recipientes de bronze e leitos.
5 Os fariseus e os escribas lhe perguntaram: "Por que os
seus discípulos não vivem conforme a tradição dos anciãos,
mas comem pão com mãos impuras?"
6 Ele lhes disse: "Bem profetizou Isaías a respeito de
vocês, hipócritas, como está escrito:
'Este povo me honra com os lábios, mas o seu coração está
longe de mim.
7 Em vão me adoram, ensinando como doutrinas
mandamentos humanos'.
8 Vocês abandonam o mandamento de Deus e se apegam
à tradição dos homens".
9 E lhes dizia: "Como vocês rejeitam bem o mandamento
de Deus para conservar a sua tradição!
10 Pois Moisés disse: 'Honre o seu pai e a sua mãe' e
'Quem amaldiçoar pai ou mãe deve morrer'.
11 Mas vocês dizem que, se alguém disser ao pai ou à
mãe: 'Tudo o que de mim poderia beneficiar você é corbã,
isto é, oferta',
12 já não o deixam fazer nada pelo pai ou pela mãe,
13 anulando a palavra de Deus pela tradição que vocês
transmitiram. E fazem muitas coisas semelhantes a essas".
14 Jesus chamou novamente a multidão e lhes dizia:
"Todos vocês, escutem-me e entendam.
15 Nada que vem de fora e entra na pessoa pode torná-la
impura; mas as coisas que saem da pessoa é que a tornam
impura.
16 [Se alguém tem ouvidos para ouvir, ouça".]
17 Quando deixou a multidão e entrou numa casa, os seus
discípulos lhe perguntavam sobre a parábola.
18 Ele lhes disse: "Também vocês têm tão pouco
entendimento? Não compreendem que tudo o que vem de
fora e entra na pessoa não pode torná-la impura,
19 porque não entra no seu coração, mas no ventre, e vai
para a latrina?" Assim, declarava puros todos os alimentos.
20 E dizia: "O que sai da pessoa é o que a torna impura.

21 Pois de dentro, do coração dos seres humanos, saem os
maus pensamentos, as imoralidades sexuais, os roubos, os
homicídios,
22 os adultérios, as cobiças, as maldades, o engano, a
libertinagem, o olho mau, a blasfêmia, a soberba e a
insensatez.
23 Todos esses males saem de dentro e tornam a pessoa
impura".
24 Jesus saiu dali e foi para a região de Tiro. Entrou numa
casa e não queria que ninguém soubesse, mas não pôde
passar despercebido.
25 Logo uma mulher, cuja filhinha tinha um espírito
impuro, ouviu falar dele, veio e se prostrou aos seus pés.
26 A mulher era grega, siro-fenícia de nascimento, e lhe
pedia que expulsasse o demônio da sua filha.
27 Ele lhe dizia: "Deixe primeiro os filhos ficarem
satisfeitos, pois não é bom tirar o pão dos filhos e jogá-lo
aos cachorrinhos".
28 Ela lhe respondeu: "Senhor, também os cachorrinhos
debaixo da mesa comem das migalhas das crianças".
29 Ele lhe disse: "Por causa dessa resposta, vá; o demônio
saiu da sua filha".
30 Ela foi para sua casa e encontrou a criança deitada na
cama, e o demônio havia saído.
31 Saindo novamente da região de Tiro, Jesus foi por
Sidom até o mar da Galileia, passando pela região da
Decápolis.
32 Trouxeram-lhe um surdo que tinha dificuldade para
falar e lhe suplicaram que pusesse a mão sobre ele.
33 Jesus o levou à parte, longe da multidão, colocou os
dedos nos ouvidos dele e, depois de cuspir, tocou na língua
dele.
34 Ergueu os olhos para o céu, suspirou e lhe disse:
"Efatá", que significa: "Abra-se!"
35 Os ouvidos dele se abriram, a amarra da sua língua se
desfez, e ele falava com clareza.
36 Jesus lhes ordenou que não contassem a ninguém; mas,
quanto mais lhes ordenava, mais eles o proclamavam.
37 Ficavam imensamente admirados e diziam: "Ele fez
tudo bem. Faz os surdos ouvir e os mudos falar".

8

1 Naqueles dias, reuniu-se novamente uma grande
multidão, e não tinham o que comer. Jesus chamou os
discípulos e lhes disse:
2 "Tenho compaixão da multidão, pois já faz três dias que
estão comigo e não têm o que comer.

3 Se eu os mandar para casa em jejum, desfalecerão no
caminho; e alguns deles vieram de longe".
4 Seus discípulos lhe responderam: "De onde alguém
poderá conseguir pão para satisfazê-los aqui, num lugar
deserto?"
5 Ele lhes perguntou: "Quantos pães vocês têm?" Eles
disseram: "Sete".
6 Então ordenou à multidão que se sentasse no chão.
Pegou os sete pães, deu graças, partiu-os e os dava aos seus
discípulos para que os servissem; e eles os serviram à
multidão.
7 Tinham também uns poucos peixinhos. Ele os abençoou
e disse que servissem esses também.
8 Comeram e ficaram satisfeitos, e recolheram sete cestos
grandes com os pedaços que sobraram.
9 Eram cerca de quatro mil. Então ele os despediu.
10 Logo entrou no barco com os seus discípulos e foi para
a região de Dalmanuta.
11 Os fariseus vieram e começaram a discutir com ele,
pedindo-lhe um sinal do céu para pô-lo à prova.
12 Ele suspirou profundamente em seu espírito e disse:
"Por que esta geração pede um sinal? Em verdade lhes digo
que nenhum sinal será dado a esta geração".
13 Deixou-os, entrou novamente no barco e foi para o
outro lado.
14 Os discípulos haviam se esquecido de levar pães e só
tinham um pão consigo no barco.
15 Jesus os advertia, dizendo: "Fiquem atentos! Cuidado
com o fermento dos fariseus e com o fermento de Herodes".
16 Eles discutiam entre si por não terem pães.
17 Percebendo isso, Jesus lhes disse: "Por que vocês
discutem por não terem pães? Ainda não percebem nem
entendem? Têm o coração endurecido?
18 Vocês têm olhos e não veem, e têm ouvidos e não
ouvem? E não se lembram de
19 quando parti os cinco pães para os cinco mil? Quantos
cestos cheios de pedaços vocês recolheram?" Eles lhe
disseram: "Doze".
20 "E, quando parti os sete para os quatro mil, quantos
cestos grandes cheios de pedaços vocês recolheram?" Eles
lhe disseram: "Sete".
21 E ele lhes dizia: "Ainda não entendem?"
22 Chegaram a Betsaida. Trouxeram-lhe um cego e lhe
suplicaram que o tocasse.
23 Jesus pegou o cego pela mão e o levou para fora da
aldeia. Cuspiu nos olhos dele, pôs as mãos sobre ele e lhe
perguntou: "Você vê alguma coisa?"

24 Ele ergueu os olhos e disse: “Vejo as pessoas; eu as vejo
como árvores andando”.
25 Então Jesus pôs novamente as mãos nos olhos dele. O
homem olhou firmemente, foi restabelecido e via tudo com
clareza.
26 Jesus o mandou para sua casa, dizendo: “Nem entre na
aldeia”.

27 Jesus e seus discípulos saíram para as aldeias de
Cesareia de Filipe. No caminho, ele perguntava aos seus
discípulos: “Quem as pessoas dizem que eu sou?”
28 Eles lhe responderam: “João Batista; outros, Elias; e
outros, um dos profetas”.
29 Então ele lhes perguntou: “E vocês, quem dizem que eu
sou?” Pedro lhe respondeu: “Você é o Cristo”.
30 Ele os advertiu com firmeza para que não falassem a
ninguém a respeito dele.

31 Começou a lhes ensinar que o Filho do Homem devia
sofrer muito, ser rejeitado pelos anciãos, pelos chefes dos
sacerdotes e pelos escribas, ser morto e, depois de três dias,
ressuscitar.
32 Falava disso abertamente. Pedro o levou à parte e
começou a repreendê-lo.
33 Mas Jesus se voltou, olhou para os seus discípulos e
repreendeu Pedro, dizendo: “Vá para trás de mim, Satanás!
Pois você não pensa nas coisas de Deus, mas nas dos seres
humanos”.
34 Chamou a multidão junto com os seus discípulos e lhes
disse: “Se alguém quer vir após mim, negue-se a si mesmo,
tome a sua cruz e me siga.
35 Pois quem quiser salvar a sua vida a perderá; mas
quem perder a sua vida por minha causa e por causa do
evangelho a salvará.
36 Pois de que adianta ao homem ganhar o mundo inteiro
e perder a sua alma?
37 Pois o que o homem poderia dar em troca da sua alma?
38 Porque quem se envergonhar de mim e das minhas
palavras nesta geração adúltera e pecadora, também o Filho
do Homem se envergonhará dele quando vier na glória do
seu Pai, com os santos anjos”.

9

1 Ele lhes dizia: “Em verdade lhes digo que alguns dos
que estão aqui de pé não provarão a morte até verem o
reino de Deus chegado com poder”.

2 Seis dias depois, Jesus levou consigo Pedro, Tiago e João
e os fez subir a um monte alto, a sós, em particular. E foi
transfigurado diante deles.
3 As suas roupas ficaram resplandecentes, de uma
brancura que nenhum lavadeiro na terra poderia alcançar.
4 Apareceu-lhes Elias com Moisés, e eles conversavam
com Jesus.
5 Pedro disse a Jesus: "Rabi, é bom estarmos aqui.
Façamos três tendas: uma para você, uma para Moisés e
uma para Elias".
6 Pois ele não sabia o que responder, porque estavam
apavorados.
7 Veio uma nuvem que os cobriu com a sua sombra, e da
nuvem saiu uma voz: "Este é o meu Filho amado;
escutem-no".
8 De repente, olharam ao redor e já não viram ninguém, a
não ser Jesus, sozinho com eles.
9 Enquanto desciam do monte, Jesus lhes ordenou que
não contassem a ninguém o que tinham visto, até que o
Filho do Homem ressuscitasse dentre os mortos.
10 Eles guardaram aquilo entre si, discutindo o que
significava ressuscitar dentre os mortos.
11 E lhe perguntavam: "Por que os escribas dizem que
Elias deve vir primeiro?"
12 Ele lhes respondeu: "Elias vem primeiro e restaura
todas as coisas. E como está escrito a respeito do Filho do
Homem que ele deve sofrer muito e ser desprezado?
13 Mas eu lhes digo que Elias já veio, e fizeram com ele
tudo o que quiseram, como está escrito a seu respeito".
14 Quando chegaram aos discípulos, viram uma grande
multidão ao redor deles e escribas discutindo com eles.
15 Logo toda a multidão, ao vê-lo, ficou muito admirada e
correu para saudá-lo.
16 Ele lhes perguntou: "O que vocês estão discutindo
entre si?"
17 Um da multidão lhe respondeu: "Mestre, eu te trouxe o
meu filho, que tem um espírito mudo.
18 Onde quer que se apodere dele, o joga no chão; ele
espuma, range os dentes e fica rígido. Pedi aos teus
discípulos que o expulsassem, mas não puderam".
19 Ele lhes respondeu: "Ó geração incrédula! Até quando
estarei com vocês? Até quando os suportarei? Tragam-no
para mim".
20 Levaram o menino até ele. Quando o espírito viu Jesus,
logo sacudiu o menino violentamente, e ele caiu no chão e
se revolvia, espumando.

21 Jesus perguntou ao pai dele: “Há quanto tempo isso
acontece com ele?” O pai respondeu: “Desde a infância.
22 Muitas vezes o lançou no fogo e na água para destruí-lo.
Mas, se podes fazer alguma coisa, tem compaixão de nós e
ajuda-nos”.
23 Jesus lhe disse: “Esse ‘se podes’? Tudo é possível a
quem crê”.
24 Logo o pai da criança gritou: “Creio! Ajuda a minha
incredulidade!”
25 Ao ver que uma multidão vinha correndo, Jesus
repreendeu o espírito impuro, dizendo: “Espírito mudo e
surdo, eu ordeno a você: saia dele e nunca mais entre nele!”
26 O espírito gritou, sacudiu o menino com muita violência
e saiu. O menino ficou como morto, de modo que a maioria
dizia: “Ele morreu”.
27 Mas Jesus o pegou pela mão, o ergueu, e ele se
levantou.
28 Quando Jesus entrou numa casa, os seus discípulos lhe
perguntavam em particular: “Por que nós não pudemos
expulsá-lo?”
29 Ele lhes disse: “Essa espécie não pode sair por nenhum
meio, a não ser pela oração”.

30 Saíram dali e atravessavam a Galileia. Jesus não queria
que ninguém soubesse,
31 pois ensinava os seus discípulos e lhes dizia: “O Filho
do Homem é entregue nas mãos dos homens, e eles o
matarão; depois de morto, ressuscitará depois de três dias”.
32 Mas eles não entendiam essas palavras e tinham medo
de lhe perguntar.

33 Chegaram a Cafarnaum. Quando estava em casa, ele
lhes perguntou: “O que vocês discutiam no caminho?”
34 Eles ficaram em silêncio, pois haviam discutido entre si,
no caminho, quem era o maior.
35 Jesus se sentou, chamou os Doze e lhes disse: “Se
alguém quer ser o primeiro, será o último de todos e o
servidor de todos”.
36 Pegou uma criança, colocou-a no meio deles e,
abraçando-a, lhes disse:
37 “Quem recebe em meu nome uma destas crianças
recebe a mim; e quem recebe a mim não recebe a mim,
mas àquele que me enviou”.

38 João lhe disse: “Mestre, vimos alguém expulsando
demônios em seu nome e tentávamos impedi-lo, porque não
nos seguia”.

39 Mas Jesus disse: “Não o impeçam, pois ninguém que
faça um milagre em meu nome poderá logo falar mal de
mim.
40 Pois quem não é contra nós é a nosso favor.
41 Pois quem lhes der um copo de água para beber por
vocês pertencerem a Cristo, em verdade lhes digo que de
modo nenhum perderá a sua recompensa.
42 E, se alguém fizer tropeçar um destes pequeninos que
creem em mim, seria melhor que lhe pusessem ao pescoço
uma pedra de moinho movida por um jumento e o
lançassem no mar.
43 Se a sua mão faz você tropeçar, corte-a. É melhor
entrar na vida sem uma mão do que, tendo as duas mãos, ir
para o inferno, para o fogo que não se apaga,
44 [onde o verme deles não morre e o fogo não se apaga.]
45 E, se o seu pé faz você tropeçar, corte-o. É melhor
entrar na vida manco do que, tendo os dois pés, ser lançado
no inferno,
46 [onde o verme deles não morre e o fogo não se apaga.]
47 E, se o seu olho faz você tropeçar, arranque-o. É melhor
entrar no reino de Deus com um só olho do que, tendo os
dois olhos, ser lançado no inferno,
48 onde o verme deles não morre e o fogo não se apaga.
49 Pois cada um será salgado com fogo.
50 O sal é bom; mas, se o sal perder o sabor, com que
vocês o temperarão? Tenham sal em vocês mesmos e
vivam em paz uns com os outros”.

10

1 Jesus saiu dali e foi para a região da Judeia e para o
outro lado do Jordão. Novamente multidões se reuniram
junto dele, e ele voltou a ensiná-las, como costumava fazer.
2 Perguntavam-lhe se era permitido a um homem se
divorciar da sua mulher, para pô-lo à prova.
3 Ele lhes respondeu: “O que Moisés ordenou a vocês?”
4 Eles disseram: “Moisés permitiu escrever uma carta de
divórcio e repudiá-la”.
5 Jesus lhes disse: “Foi por causa da dureza do coração de
vocês que ele lhes escreveu esse mandamento.
6 Mas, desde o princípio da criação, ‘ele os fez homem e
mulher’.
7 ‘Por isso, o homem deixará seu pai e sua mãe e se unirá
à sua mulher,
8 e os dois serão uma só carne’. Assim, já não são dois,
mas uma só carne.

9 Portanto, o que Deus uniu, o homem não separe".
10 Em casa, os discípulos voltaram a lhe perguntar sobre isso.
11 Ele lhes disse: "Quem se divorcia da sua mulher e se casa com outra comete adultério contra ela.
12 E, se ela se divorcia do seu marido e se casa com outro, comete adultério".
13 Levavam crianças até Jesus para que ele as tocasse, mas os discípulos repreendiam os que as levavam.
14 Ao ver isso, Jesus se indignou e lhes disse: "Deixem as crianças vir a mim, não as impeçam, pois o reino de Deus é dos que são como elas.
15 Em verdade lhes digo que quem não receber o reino de Deus como uma criança jamais entrará nele".
16 Ele as abraçava e as abençoava, colocando as mãos sobre elas.
17 Quando Jesus se punha a caminho, um homem correu até ele, ajoelhou-se e lhe perguntou: "Bom Mestre, o que devo fazer para herdar a vida eterna?"
18 Jesus lhe disse: "Por que você me chama de bom? Ninguém é bom, a não ser um só: Deus.
19 Você conhece os mandamentos: 'Não mate, não cometa adultério, não roube, não dê falso testemunho, não defraude, honre seu pai e sua mãe' ".
20 Ele lhe disse: "Mestre, tenho guardado tudo isso desde a minha juventude".
21 Jesus olhou para ele, o amou e lhe disse: "Falta uma coisa a você: vá, venda tudo o que tem e dê aos pobres, e terá um tesouro no céu. Depois venha e siga-me".
22 Mas ele ficou abatido com essas palavras e foi embora triste, pois tinha muitas propriedades.
23 Jesus olhou ao redor e disse aos seus discípulos: "Como será difícil para os que têm riquezas entrar no reino de Deus!"
24 Os discípulos ficaram espantados com as suas palavras. Jesus voltou a lhes dizer: "Filhos, como é difícil entrar no reino de Deus!
25 É mais fácil um camelo passar pelo buraco de uma agulha do que um rico entrar no reino de Deus".
26 Eles ficaram ainda mais admirados e diziam uns aos outros: "Então quem pode ser salvo?"
27 Jesus olhou para eles e disse: "Para os seres humanos é impossível, mas para Deus não; pois para Deus tudo é possível".
28 Pedro começou a lhe dizer: "Veja, nós deixamos tudo e seguimos você".

29 Jesus disse: “Em verdade lhes digo que não há ninguém
que tenha deixado casa, irmãos, irmãs, mãe, pai, filhos ou
campos por minha causa e por causa do evangelho
30 que não receba cem vezes mais agora, neste tempo:
casas, irmãos, irmãs, mães, filhos e campos, com
perseguições; e, na era que virá, a vida eterna.
31 Mas muitos primeiros serão últimos, e os últimos,
primeiros”.

32 Estavam a caminho, subindo para Jerusalém, e Jesus ia
à frente deles. Eles estavam espantados, e os que o seguiam
tinham medo. Jesus levou novamente os Doze à parte e
começou a lhes dizer o que ia acontecer com ele:
33 “Vejam, estamos subindo para Jerusalém, e o Filho do
Homem será entregue aos chefes dos sacerdotes e aos
escribas. Eles o condenarão à morte e o entregarão aos
gentios,
34 que zombarão dele, cuspirão nele, o açoitarão e o
matarão; e, depois de três dias, ele ressuscitará”.

35 Tiago e João, os filhos de Zebedeu, se aproximaram
dele e disseram: “Mestre, queremos que você faça por nós o
que lhe pedirmos”.
36 Ele lhes perguntou: “O que vocês querem que eu faça
por vocês?”
37 Eles lhe disseram: “Conceda-nos sentar na sua glória,
um à sua direita e outro à sua esquerda”.
38 Jesus lhes disse: “Vocês não sabem o que estão pedindo.
Podem beber o cálice que eu bebo ou ser batizados com o
batismo com que sou batizado?”
39 Eles lhe disseram: “Podemos”. Jesus lhes disse: “Vocês
beberão o cálice que eu bebo e serão batizados com o
batismo com que sou batizado.
40 Mas sentar à minha direita ou à minha esquerda não
cabe a mim conceder, mas é para aqueles para quem foi
preparado”.

41 Ao ouvirem isso, os dez começaram a se indignar
contra Tiago e João.
42 Jesus os chamou e lhes disse: “Vocês sabem que os
considerados governantes das nações as dominam, e os
seus grandes exercem autoridade sobre elas.
43 Mas entre vocês não é assim. Quem quiser se tornar
grande entre vocês será o servidor de vocês,
44 e quem quiser ser o primeiro entre vocês será escravo
de todos.

45 Pois também o Filho do Homem não veio para ser
servido, mas para servir e dar a sua vida como resgate por
muitos".
46 Chegaram a Jericó. Quando Jesus saía de Jericó com os
seus discípulos e uma grande multidão, Bartimeu, filho de
Timeu, um mendigo cego, estava sentado à beira do
caminho.
47 Ao ouvir que era Jesus Nazareno, começou a gritar:
"Filho de Davi, Jesus, tem misericórdia de mim!"
48 Muitos o repreendiam para que se calasse, mas ele
gritava ainda mais: "Filho de Davi, tem misericórdia de
mim!"
49 Jesus parou e disse: "Chamem-no". Chamaram o cego,
dizendo: "Tenha coragem! Levante-se, ele está chamando
você".
50 Ele jogou o manto de lado, levantou-se de um salto e foi
até Jesus.
51 Jesus lhe perguntou: "O que você quer que eu faça por
você?" O cego lhe disse: "Rabuni, que eu volte a enxergar".
52 Jesus lhe disse: "Vá, a sua fé o salvou". Logo ele voltou a
enxergar e o seguia pelo caminho.

11

1 Quando se aproximavam de Jerusalém, de Betfagé e de
Betânia, junto ao monte das Oliveiras, Jesus enviou dois dos
seus discípulos
2 e lhes disse: "Vão à aldeia que está em frente de vocês.
Assim que entrarem nela, encontrarão um jumentinho
amarrado, no qual ninguém ainda montou.
Desamarrem-no e tragam-no.
3 Se alguém lhes perguntar: 'Por que vocês fazem isso?',
digam: 'O Senhor precisa dele e logo o enviará de volta
para cá' ".
4 Eles foram e encontraram um jumentinho amarrado
junto a uma porta, do lado de fora, na rua, e o
desamarraram.
5 Alguns dos que estavam ali lhes diziam: "O que vocês
estão fazendo, desamarrando o jumentinho?"
6 Eles responderam como Jesus lhes havia dito, e os
deixaram ir.
7 Levaram o jumentinho até Jesus, colocaram sobre ele os
seus mantos, e Jesus montou nele.
8 Muitos estenderam os seus mantos pelo caminho, e
outros, ramos que haviam cortado nos campos.
9 Os que iam à frente e os que seguiam atrás gritavam:
"Hosana!
Bendito o que vem em nome do Senhor!

10 Bendito o reino que vem, do nosso pai Davi!
Hosana nas alturas!"
11 Jesus entrou em Jerusalém, no templo, e olhou tudo ao
redor. Como já era tarde, saiu para Betânia com os Doze.
12 No dia seguinte, quando saíram de Betânia, ele teve
fome.
13 Viu de longe uma figueira com folhas e foi ver se
encontrava alguma coisa nela. Quando chegou, não
encontrou nada, a não ser folhas, pois não era tempo de
figos.
14 Então lhe disse: "Que ninguém jamais volte a comer do
seu fruto!" E os seus discípulos ouviam.
15 Chegaram a Jerusalém. Jesus entrou no templo e
começou a expulsar os que vendiam e os que compravam
no templo. Virou as mesas dos cambistas e as cadeiras dos
vendedores de pombas
16 e não permitia que ninguém atravessasse o templo
carregando algum utensílio.
17 Ele os ensinava e lhes dizia: "Não está escrito: 'Minha
casa será chamada casa de oração para todas as nações'?
Mas vocês fizeram dela uma caverna de bandidos".
18 Os chefes dos sacerdotes e os escribas ouviram isso e
procuravam um modo de matá-lo, pois tinham medo dele,
já que toda a multidão se admirava do seu ensino.
19 Quando entardecia, eles saíam da cidade.
20 De manhã, ao passarem, viram que a figueira estava
seca desde as raízes.
21 Pedro se lembrou e lhe disse: "Rabi, veja! A figueira
que você amaldiçoou secou".
22 Jesus lhes respondeu: "Tenham fé em Deus.
23 Em verdade lhes digo: se alguém disser a este monte:
'Seja erguido e lançado no mar', e não duvidar no seu
coração, mas crer que acontece o que diz, isso lhe será feito.
24 Por isso lhes digo: tudo o que pedirem em oração,
creiam que o receberam, e vocês o terão.
25 E, quando estiverem de pé orando, se tiverem algo
contra alguém, perdoem, para que também o Pai de vocês,
que está nos céus, lhes perdoe as suas ofensas.
26 [Mas, se vocês não perdoarem, também o Pai de vocês,
que está nos céus, não perdoará as suas ofensas".]
27 Chegaram novamente a Jerusalém. Enquanto Jesus
andava pelo templo, os chefes dos sacerdotes, os escribas e
os anciãos se aproximaram dele
28 e lhe perguntavam: "Com que autoridade você faz essas
coisas? Ou quem lhe deu essa autoridade para fazê-las?"

29 Jesus lhes disse: “Vou lhes fazer uma pergunta.
Respondam-me, e eu lhes direi com que autoridade faço
essas coisas.
30 O batismo de João era do céu ou dos seres humanos?
Respondam-me”.
31 Eles discutiam entre si, dizendo: “O que diremos? Se
dissermos ‘Do céu’, ele dirá: ‘Então por que vocês não
creram nele?’
32 Mas vamos dizer ‘Dos seres humanos’?” Temiam a
multidão, pois todos consideravam que João era de fato um
profeta.
33 Então responderam a Jesus: “Não sabemos”. E Jesus
lhes disse: “Eu também não lhes digo com que autoridade
faço essas coisas”.

12

1 Jesus começou a lhes falar por parábolas: “Um homem
plantou uma vinha, cercou-a, cavou um tanque para o
lagar e construiu uma torre. Arrendou-a a uns lavradores e
partiu de viagem.
2 No tempo devido, enviou um escravo aos lavradores
para receber deles parte dos frutos da vinha.
3 Eles o agarraram, espancaram e mandaram embora de
mãos vazias.
4 Enviou-lhes novamente outro escravo, e a esse feriram
na cabeça e insultaram.
5 Enviou outro, e a esse mataram; e enviou muitos outros:
a uns espancaram, a outros mataram.
6 Ainda tinha um: um filho amado. Por último, o enviou a
eles, dizendo: ‘Respeitarão o meu filho’.
7 Mas aqueles lavradores disseram entre si: ‘Este é o
herdeiro. Vamos matá-lo, e a herança será nossa’.
8 Eles o agarraram, mataram e lançaram para fora da
vinha.
9 O que fará o dono da vinha? Virá, destruirá os
lavradores e dará a vinha a outros.
10 Vocês nem sequer leram esta Escritura:
‘A pedra que os construtores rejeitaram se tornou a pedra
angular;
11 isso veio do Senhor e é maravilhoso aos nossos olhos’?”
12 Procuravam prendê-lo, mas tinham medo da multidão,
pois perceberam que ele havia contado a parábola contra
eles. Então o deixaram e foram embora.
13 Enviaram até ele alguns fariseus e herodianos para
apanhá-lo em alguma palavra.
14 Eles chegaram e lhe disseram: “Mestre, sabemos que
você é verdadeiro e não se deixa influenciar por ninguém,

pois não faz favoritismos, mas ensina com verdade o
caminho de Deus. É permitido pagar o imposto a César ou
não? Devemos pagar ou não pagar?"
15 Ele, conhecendo a hipocrisia deles, lhes disse: "Por que
vocês me põem à prova? Tragam-me um denário para que
eu veja".
16 Eles o trouxeram, e ele lhes perguntou: "De quem são
esta imagem e esta inscrição?" Eles lhe disseram: "De
César".
17 Jesus lhes disse: "Deem a César o que é de César e a
Deus o que é de Deus". E ficavam muito admirados com ele.
18 Vieram até ele saduceus, que dizem não haver
ressurreição, e lhe perguntavam:
19 "Mestre, Moisés nos escreveu que, se o irmão de alguém
morrer e deixar mulher, mas não deixar filho, o seu irmão
deve se casar com a mulher e dar descendência ao irmão.
20 Havia sete irmãos. O primeiro se casou e morreu sem
deixar descendência.
21 O segundo se casou com ela e morreu sem deixar
descendência; o terceiro fez o mesmo.
22 Os sete não deixaram descendência. Por último, depois
de todos, morreu também a mulher.
23 Na ressurreição, quando ressuscitarem, de qual deles
ela será mulher? Pois os sete a tiveram por mulher".
24 Jesus lhes disse: "Não é por isso que vocês estão
enganados, por não conhecerem as Escrituras nem o poder
de Deus?
25 Pois, quando ressuscitarem dentre os mortos, nem se
casarão nem serão dados em casamento, mas serão como
anjos nos céus.
26 Quanto ao fato de os mortos serem ressuscitados, vocês
não leram no livro de Moisés, no trecho sobre a sarça,
como Deus lhe disse: 'Eu sou o Deus de Abraão, o Deus de
Isaque e o Deus de Jacó'?
27 Ele não é Deus de mortos, mas de vivos. Vocês estão
muito enganados".
28 Um dos escribas, que os tinha ouvido discutir, se
aproximou e, vendo que Jesus lhes havia respondido bem,
perguntou: "Qual é o primeiro de todos os mandamentos?"
29 Jesus respondeu: "O primeiro é: 'Escute, Israel: o
Senhor, nosso Deus, é o único Senhor,
30 e ame o Senhor, seu Deus, com todo o seu coração, com
toda a sua alma, com toda a sua mente e com todas as suas
forças'.
31 O segundo é este: 'Ame o seu próximo como a si
mesmo'. Não há outro mandamento maior do que estes".

32 O escriba lhe disse: “Muito bem, Mestre. Você disse
com verdade que ele é um só e não há outro além dele,
33 e que amá-lo com todo o coração, com todo o
entendimento e com todas as forças, e amar o próximo
como a si mesmo, vale mais do que todos os holocaustos e
sacrifícios”.
34 Jesus, vendo que ele havia respondido com sensatez,
lhe disse: “Você não está longe do reino de Deus”. E
ninguém mais se atrevia a lhe fazer perguntas.
35 Enquanto ensinava no templo, Jesus tomou a palavra e
dizia: “Como os escribas dizem que o Cristo é filho de Davi?
36 O próprio Davi disse pelo Espírito Santo:
‘O Senhor disse ao meu Senhor: “Sente-se à minha direita,
até que eu ponha os seus inimigos debaixo dos seus
pés” ’.
37 O próprio Davi o chama de Senhor; como, então, ele é
seu filho?” E a grande multidão o ouvia com prazer.
38 No seu ensino, ele dizia: “Cuidado com os escribas, que
gostam de andar com roupas compridas, de receber
saudações nas praças
39 e de ocupar os primeiros assentos nas sinagogas e os
lugares de honra nos banquetes.
40 Eles devoram as casas das viúvas e fazem longas
orações para aparentar. Esses receberão condenação mais
severa”.
41 Ele se sentou em frente ao cofre das ofertas e
observava como a multidão depositava dinheiro nele.
Muitos ricos depositavam grandes quantias.
42 Veio uma viúva pobre e depositou dois leptos, que
equivalem a um quadrante.
43 Então chamou os seus discípulos e lhes disse: “Em
verdade lhes digo que esta viúva pobre depositou mais do
que todos os que depositam no cofre das ofertas.
44 Pois todos depositaram do que lhes sobrava, mas ela,
da sua pobreza, depositou tudo o que tinha, todo o seu
sustento”.

13

1 Quando Jesus saía do templo, um dos seus discípulos lhe
disse: “Mestre, veja que pedras e que construções!”
2 Jesus lhe disse: “Você vê estas grandes construções?
Não ficará aqui pedra sobre pedra que não seja derrubada”.
3 Ele estava sentado no monte das Oliveiras, em frente ao
templo, quando Pedro, Tiago, João e André lhe
perguntaram em particular:

4 “Diga-nos, quando acontecerão essas coisas? E qual será
o sinal de que tudo isso está para se cumprir?”
5 Jesus começou a lhes dizer: “Tenham cuidado para que
ninguém engane vocês.
6 Muitos virão em meu nome, dizendo: ‘Sou eu’, e
enganarão muitos.
7 Quando ouvirem falar de guerras e rumores de guerras,
não se alarmem. É necessário que isso aconteça, mas ainda
não é o fim.
8 Pois nação se levantará contra nação, e reino contra
reino. Haverá terremotos em diversos lugares e haverá
fomes. Essas coisas são o princípio das dores de parto.
9 Mas vocês, cuidem de si mesmos. Vocês serão entregues
a tribunais, serão espancados nas sinagogas e
comparecerão diante de governadores e reis por minha
causa, como testemunho a eles.
10 E é necessário que primeiro o evangelho seja
proclamado a todas as nações.
11 Quando levarem vocês para entregá-los, não se
preocupem de antemão com o que vão dizer; falem o que
lhes for dado naquela hora, pois não são vocês que falam,
mas o Espírito Santo.
12 Um irmão entregará o irmão à morte, e um pai, o filho.
Filhos se levantarão contra os pais e farão com que sejam
mortos.
13 Vocês serão odiados por todos por causa do meu nome,
mas quem perseverar até o fim será salvo.
14 Quando vocês virem a abominação desoladora de pé
onde não deve estar — quem lê entenda —, então os que
estiverem na Judeia fujam para os montes.
15 Quem estiver no terraço não desça nem entre para
pegar alguma coisa em sua casa,
16 e quem estiver no campo não volte atrás para pegar o
seu manto.
17 Ai das grávidas e das que estiverem amamentando
naqueles dias!
18 Orem para que isso não aconteça no inverno.
19 Pois aqueles dias serão de uma tribulação como nunca
houve desde o princípio da criação que Deus criou até
agora, e jamais haverá.
20 Se o Senhor não tivesse abreviado os dias, ninguém
seria salvo; mas, por causa dos escolhidos que ele escolheu,
abreviou os dias.
21 Então, se alguém lhes disser: ‘Vejam, aqui está o Cristo!’
ou ‘Vejam, está ali!’, não acreditem.

22 Pois surgirão falsos cristos e falsos profetas e farão
sinais e prodígios para desviar, se possível, os escolhidos.
23 Mas vocês, fiquem atentos. Eu lhes anunciei tudo de
antemão.
24 Mas, naqueles dias, depois daquela tribulação, o sol se
escurecerá, e a lua não dará a sua luz;
25 as estrelas cairão do céu, e os poderes que estão nos
céus serão abalados.
26 Então verão o Filho do Homem vindo nas nuvens com
grande poder e glória.
27 Ele enviará os anjos e reunirá os escolhidos dos quatro
ventos, desde a extremidade da terra até a extremidade do
céu.
28 Aprendam da figueira esta parábola: quando o seu
ramo se torna tenro e brotam as folhas, vocês sabem que o
verão está perto.
29 Assim também vocês, quando virem essas coisas
acontecendo, saibam que está perto, às portas.
30 Em verdade lhes digo que esta geração não passará até
que todas essas coisas aconteçam.
31 O céu e a terra passarão, mas as minhas palavras
jamais passarão.
32 Mas, a respeito daquele dia ou da hora, ninguém sabe,
nem os anjos no céu, nem o Filho, senão o Pai.
33 Fiquem atentos e permaneçam acordados, pois vocês
não sabem quando é o momento.
34 É como um homem que sai de viagem, deixa sua casa,
dá autoridade aos seus escravos, a cada um a sua tarefa, e
ordena ao porteiro que vigie.
35 Portanto, vigiem, pois vocês não sabem quando vem o
dono da casa: se ao entardecer, à meia-noite, ao cantar do
galo ou ao amanhecer,
36 para que, chegando de repente, não encontre vocês
dormindo.
37 O que digo a vocês digo a todos: vigiem!”

14

1 Faltavam dois dias para a Páscoa e a festa dos Pães sem
Fermento. Os chefes dos sacerdotes e os escribas
procuravam um modo de prender Jesus por meio de
engano e matá-lo.
2 Pois diziam: “Durante a festa, não, para que não haja
tumulto entre o povo”.
3 Jesus estava em Betânia, na casa de Simão, o leproso, à
mesa, quando veio uma mulher com um frasco de alabastro
contendo perfume de nardo puro, muito caro. Ela quebrou
o frasco e derramou o perfume sobre a cabeça dele.

4 Alguns se indignavam entre si: “Por que esse
desperdício de perfume?
5 Esse perfume poderia ter sido vendido por mais de
trezentos denários, e o dinheiro, dado aos pobres”. E a
repreendiam severamente.
6 Mas Jesus disse: “Deixem-na. Por que vocês a
incomodam? Ela fez uma boa obra para mim.
7 Pois vocês sempre têm os pobres com vocês e podem
lhes fazer o bem quando quiserem; mas a mim nem
sempre têm.
8 Ela fez o que pôde: antecipou-se a perfumar o meu
corpo para a sepultura.
9 Em verdade lhes digo que, onde quer que o evangelho
seja proclamado em todo o mundo, também o que ela fez
será contado em memória dela”.
10 Judas Iscariotes, um dos Doze, foi aos chefes dos
sacerdotes para entregar Jesus a eles.
11 Ao ouvirem isso, ficaram alegres e prometeram lhe dar
dinheiro. E ele procurava um modo de entregá-lo na
ocasião oportuna.

12 No primeiro dia dos Pães sem Fermento, quando
sacrificavam o cordeiro da Páscoa, seus discípulos lhe
perguntaram: “Aonde você quer que vamos fazer os
preparativos para você comer a Páscoa?”
13 Ele enviou dois dos seus discípulos e lhes disse: “Vão à
cidade, e um homem carregando um cântaro de água virá
ao encontro de vocês. Sigam-no
14 e, onde ele entrar, digam ao dono da casa: ‘O Mestre
diz: “Onde está o meu aposento em que comerei a Páscoa
com os meus discípulos?” ’
15 Ele lhes mostrará uma grande sala no andar de cima,
mobiliada e pronta. Preparem ali para nós”.
16 Os discípulos saíram, foram à cidade e encontraram
tudo como ele lhes havia dito. E prepararam a Páscoa.

17 Ao entardecer, Jesus chegou com os Doze.
18 Enquanto estavam à mesa e comiam, Jesus disse: “Em
verdade lhes digo que um de vocês, que come comigo, me
entregará”.
19 Eles começaram a se entristecer e a lhe perguntar, um
por um: “Por acaso sou eu?”
20 Ele lhes disse: “É um dos Doze, o que molha a comida
comigo no prato.
21 Pois o Filho do Homem vai, como está escrito a seu
respeito; mas ai daquele homem por quem o Filho do

Homem é entregue! Seria melhor para esse homem não ter nascido".
22 Enquanto comiam, Jesus pegou pão, pronunciou a
bênção, partiu-o, o deu a eles e disse: "Tomem, isto é o meu
corpo".
23 Pegou um cálice, deu graças e o deu a eles; e todos
beberam dele.
24 E lhes disse: "Isto é o meu sangue da aliança, que é
derramado por muitos.
25 Em verdade lhes digo que nunca mais beberei do fruto
da videira até aquele dia em que o beba novo no reino de
Deus".
26 Depois de cantarem um hino, saíram para o monte das
Oliveiras.
27 Jesus lhes disse: "Todos vocês tropeçarão, pois está
escrito: 'Ferirei o pastor, e as ovelhas serão dispersas'.
28 Mas, depois de ressuscitar, irei à frente de vocês para a
Galileia".
29 Pedro lhe disse: "Mesmo que todos tropecem, eu não".
30 Jesus lhe disse: "Em verdade eu digo a você: hoje, nesta
mesma noite, antes que o galo cante duas vezes, você me
negará três vezes".
31 Mas Pedro insistia com muita veemência: "Ainda que
eu tenha de morrer com você, jamais o negarei". E todos
diziam o mesmo.
32 Chegaram a um lugar chamado Getsêmani, e Jesus disse
aos seus discípulos: "Sentem-se aqui enquanto eu oro".
33 Levou consigo Pedro, Tiago e João e começou a sentir
pavor e angústia.
34 Ele lhes disse: "A minha alma está profundamente
triste, até a morte. Fiquem aqui e vigiem".
35 Indo um pouco mais adiante, caiu por terra e orava
para que, se fosse possível, aquela hora passasse dele.
36 E dizia: "Aba, Pai, tudo te é possível. Afasta de mim este
cálice; mas que não seja o que eu quero, e sim o que tu
queres".
37 Ele voltou e os encontrou dormindo. Disse a Pedro:
"Simão, você está dormindo? Não conseguiu vigiar uma
hora?
38 Vigiem e orem, para que não entrem em tentação. O
espírito está disposto, mas a carne é fraca".
39 Ele se afastou novamente e orou, dizendo as mesmas
palavras.
40 Quando voltou, encontrou-os novamente dormindo,
pois seus olhos estavam pesados, e não sabiam o que lhe
responder.

41 Voltou pela terceira vez e lhes disse: “Durmam agora e
descansem. Basta! A hora chegou. Vejam, o Filho do
Homem é entregue nas mãos dos pecadores.
42 Levantem-se, vamos! Vejam, aquele que me entrega
está perto”.

43 Logo, enquanto Jesus ainda falava, chegou Judas, um
dos Doze, e com ele uma multidão com espadas e porretes,
enviada pelos chefes dos sacerdotes, pelos escribas e pelos
anciãos.
44 Aquele que o entregava havia combinado um sinal
com eles, dizendo: “Aquele que eu beijar, é ele. Prendam-no
e o levem bem guardado”.
45 Assim que chegou, aproximou-se de Jesus e disse:
“Rabi!” E o beijou.
46 Eles puseram as mãos nele e o prenderam.
47 Mas um dos que estavam ali puxou a espada, feriu o
escravo do sumo sacerdote e lhe cortou a orelha.
48 Jesus lhes disse: “Vocês saíram com espadas e porretes
para me prender, como se eu fosse um bandido?
49 Todos os dias eu estava com vocês, ensinando no
templo, e vocês não me prenderam. Mas isso acontece para
que as Escrituras se cumpram”.
50 Todos o abandonaram e fugiram.

51 Um jovem o seguia, coberto por um lençol sobre o
corpo nu, e o agarraram.
52 Mas ele largou o lençol e fugiu nu.

53 Levaram Jesus ao sumo sacerdote, e se reuniram todos
os chefes dos sacerdotes, os anciãos e os escribas.
54 Pedro o seguiu de longe até dentro do pátio do sumo
sacerdote. Estava sentado com os guardas e se aquecia
junto ao fogo.
55 Os chefes dos sacerdotes e todo o Sinédrio procuravam
um testemunho contra Jesus para levá-lo à morte, mas não
encontravam.
56 Pois muitos davam falso testemunho contra ele, mas os
testemunhos não concordavam entre si.
57 Alguns se levantaram e deram falso testemunho contra
ele, dizendo:
58 “Nós o ouvimos dizer: ‘Eu destruirei este santuário feito
por mãos humanas e, em três dias, construirei outro não
feito por mãos humanas’ ”.
59 Mas nem assim o testemunho deles concordava.
60 O sumo sacerdote se levantou no meio deles e
perguntou a Jesus: “Você não responde nada? O que estes
testemunham contra você?”

61 Mas ele permanecia em silêncio e não respondeu nada.
O sumo sacerdote voltou a lhe perguntar: “Você é o Cristo, o
Filho do Bendito?”
62 Jesus disse: “Eu sou. E vocês verão o Filho do Homem
sentado à direita do Poder e vindo com as nuvens do céu”.
63 O sumo sacerdote rasgou as suas túnicas e disse: “Que
necessidade ainda temos de testemunhas?
64 Vocês ouviram a blasfêmia. O que lhes parece?” Todos
o condenaram como merecedor de morte.
65 Alguns começaram a cuspir nele, a cobrir o seu rosto e
a lhe dar socos, dizendo: “Profetize!” E os guardas o
receberam com tapas.

66 Enquanto Pedro estava embaixo, no pátio, chegou uma
das criadas do sumo sacerdote.
67 Ao ver Pedro se aquecendo, olhou fixamente para ele e
disse: “Você também estava com Jesus Nazareno”.
68 Mas ele negou, dizendo: “Não sei nem entendo o que
você está dizendo”. Saiu para fora, para o pátio da entrada,
e um galo cantou.
69 A criada o viu e começou novamente a dizer aos que
estavam ali: “Este é um deles”.
70 Mas ele negava de novo. Pouco depois, os que estavam
ali voltaram a dizer a Pedro: “Certamente você é um deles,
pois também é galileu, e o seu modo de falar é como o
deles”.
71 Ele começou a proferir maldições e a jurar: “Não
conheço esse homem de quem vocês falam”.
72 Logo um galo cantou pela segunda vez. Pedro se
lembrou das palavras que Jesus lhe havia dito: “Antes que o
galo cante duas vezes, você me negará três vezes”. E se pôs
a chorar.

15

1 Logo ao amanhecer, os chefes dos sacerdotes, com os
anciãos, os escribas e todo o Sinédrio, deliberaram,
amarraram Jesus, o levaram e o entregaram a Pilatos.
2 Pilatos lhe perguntou: “Você é o rei dos judeus?” Ele lhe
respondeu: “Você o diz”.
3 Os chefes dos sacerdotes o acusavam de muitas coisas.
4 Pilatos voltou a lhe perguntar: “Você não responde
nada? Veja de quantas coisas o acusam”.
5 Mas Jesus não respondeu mais nada, de modo que
Pilatos se admirava.
6 Durante a festa, Pilatos costumava lhes soltar um preso,
aquele que pedissem.
7 Havia um chamado Barrabás, preso com os rebeldes
que haviam cometido um homicídio na revolta.

8 A multidão subiu e começou a pedir que ele fizesse
como costumava fazer por eles.
9 Pilatos lhes respondeu: "Vocês querem que eu lhes solte
o rei dos judeus?"
10 Pois sabia que os chefes dos sacerdotes o haviam
entregado por inveja.
11 Mas os chefes dos sacerdotes incitaram a multidão
para que ele lhes soltasse Barrabás em vez de Jesus.
12 Pilatos voltou a lhes perguntar: "Então o que vocês
querem que eu faça com aquele a quem chamam rei dos
judeus?"
13 Eles tornaram a gritar: "Crucifique-o!"
14 Pilatos lhes perguntava: "Mas que mal ele fez?" Eles,
porém, gritavam ainda mais: "Crucifique-o!"
15 Pilatos, querendo satisfazer a multidão, soltou
Barrabás para eles e, depois de mandar açoitar Jesus, o
entregou para ser crucificado.
16 Os soldados o levaram para dentro do pátio, isto é, do
pretório, e convocaram toda a coorte.
17 Vestiram-no com um manto de púrpura e lhe puseram
uma coroa que haviam trançado de espinhos.
18 E começaram a saudá-lo: "Salve, rei dos judeus!"
19 Batiam na cabeça dele com uma cana, cuspiam nele e,
pondo-se de joelhos, se prostravam diante dele.
20 Depois de zombarem dele, tiraram-lhe o manto de
púrpura, vestiram-no com as suas próprias roupas e o
levaram para fora, para crucificá-lo.
21 Obrigaram um homem que passava, Simão de Cirene,
que vinha do campo e era pai de Alexandre e Rufo, a
carregar a cruz de Jesus.
22 Levaram Jesus ao lugar chamado Gólgota, que
traduzido significa Lugar da Caveira.
23 Ofereciam-lhe vinho misturado com mirra, mas ele não
o aceitou.
24 Então o crucificaram e repartiram as suas roupas,
lançando sortes para decidir o que cada um levaria.
25 Eram nove horas da manhã quando o crucificaram.
26 A inscrição com a acusação contra ele dizia: "O rei dos
judeus".
27 Com ele crucificaram dois bandidos, um à sua direita e
outro à sua esquerda.
28 [E se cumpriu a Escritura que diz: "E foi contado entre
os transgressores".]
29 Os que passavam o insultavam, balançando a cabeça e
dizendo: "Ah! Você que destrói o santuário e o reconstrói em

três dias,
30 salve a si mesmo descendo da cruz!"
31 Do mesmo modo, os chefes dos sacerdotes, com os
escribas, zombavam e diziam uns aos outros: "Salvou
outros; a si mesmo não pode salvar.
32 Que o Cristo, o rei de Israel, desça agora da cruz, para
que vejamos e creiamos!" Também os que foram
crucificados com ele o insultavam.
33 Ao meio-dia, houve trevas sobre toda a terra até as três
da tarde.
34 Às três da tarde, Jesus clamou em alta voz: "Eloí, Eloí,
lemá sabactâni?", que traduzido significa: "Meu Deus, meu
Deus, por que me abandonaste?"
35 Alguns dos que estavam ali, ao ouvirem isso, diziam:
"Vejam, está chamando Elias".
36 Um deles correu, encharcou uma esponja de vinagre,
colocou-a numa cana e lhe dava de beber, dizendo:
"Esperem, vamos ver se Elias vem descê-lo".
37 Jesus deu um forte grito e expirou.
38 O véu do santuário se rasgou em duas partes, de cima a
baixo.
39 O centurião que estava de frente para ele, ao ver como
havia expirado, disse: "Verdadeiramente este homem era
Filho de Deus".
40 Havia também mulheres observando de longe, entre
elas Maria Madalena, Maria, mãe de Tiago, o menor, e de
Josés, e Salomé.
41 Elas o seguiam e o serviam quando ele estava na
Galileia. Havia também muitas outras que tinham subido
com ele para Jerusalém.
42 Já era o entardecer e, como era o dia da Preparação,
isto é, a véspera do sábado,
43 José de Arimateia, um membro respeitado do conselho,
que também esperava o reino de Deus, veio e teve coragem
de se apresentar a Pilatos para pedir o corpo de Jesus.
44 Pilatos se admirou de que ele já estivesse morto.
Chamou o centurião e lhe perguntou se fazia tempo que
havia morrido.
45 Depois de se informar com o centurião, entregou o
cadáver a José.
46 José comprou um lençol, desceu o corpo de Jesus,
envolveu-o no lençol e o colocou num sepulcro escavado na
rocha. Rolou uma pedra para a entrada do sepulcro.
47 Maria Madalena e Maria, mãe de Josés, observavam
onde ele havia sido colocado.

16

1 Passado o sábado, Maria Madalena, Maria, mãe de
Tiago, e Salomé compraram especiarias aromáticas para
irem ungir Jesus.
2 Bem cedo, no primeiro dia da semana, foram ao
sepulcro, quando o sol já havia nascido.
3 Diziam umas às outras: "Quem rolará para nós a pedra
da entrada do sepulcro?"
4 Ao erguerem os olhos, viram que a pedra já havia sido
rolada; ela era muito grande.
5 Entraram no sepulcro e viram um jovem sentado à
direita, vestido com uma túnica branca, e ficaram
assustadas.
6 Ele lhes disse: "Não se assustem. Vocês procuram Jesus
Nazareno, que foi crucificado. Ele ressuscitou, não está
aqui. Vejam o lugar onde o colocaram.
7 Mas vão e digam aos seus discípulos e a Pedro que ele
vai à frente de vocês para a Galileia. Ali vocês o verão,
como ele lhes disse".
8 Elas saíram e fugiram do sepulcro, pois estavam
tomadas de tremor e assombro. Não disseram nada a
ninguém, pois estavam com medo.
9 [Depois de ressuscitar, bem cedo, no primeiro dia da
semana, ele apareceu primeiro a Maria Madalena, de quem
havia expulsado sete demônios.]
10 [Ela foi e anunciou aos que haviam estado com ele, que
estavam de luto e chorando.]
11 [Quando ouviram que ele estava vivo e que havia sido
visto por ela, não creram.]
12 [Depois disso, ele se manifestou em outra forma a dois
deles que caminhavam para o campo.]
13 [Eles foram e contaram aos demais, mas estes também
não creram neles.]
14 [Mais tarde, ele se manifestou aos Onze enquanto
estavam à mesa e os repreendeu pela incredulidade e
dureza de coração, porque não haviam crido nos que o
tinham visto ressuscitado.]
15 [E lhes disse: "Vão por todo o mundo e preguem o
evangelho a toda criatura.]
16 [Quem crer e for batizado será salvo, mas quem não
crer será condenado.]
17 [Estes sinais acompanharão os que crerem: em meu
nome expulsarão demônios, falarão novas línguas;]
18 [pegarão serpentes e, mesmo que bebam algo
mortífero, isso de modo nenhum lhes fará mal; colocarão as
mãos sobre os doentes, e estes ficarão bem".]

19 [Então o Senhor Jesus, depois de lhes falar, foi levado
ao céu e se sentou à direita de Deus.]
20 [Eles saíram e pregaram por toda parte, enquanto o
Senhor cooperava com eles e confirmava a palavra por
meio dos sinais que a acompanhavam.]

Lucas

1 Já que muitos se dedicaram a organizar um relato dos
acontecimentos que se cumpriram entre nós,
2 conforme nos transmitiram aqueles que desde o
princípio foram testemunhas oculares e servidores da
palavra,
3 também a mim, depois de investigar tudo
cuidadosamente desde o começo, pareceu bem escrever
um relato em ordem para você, excelentíssimo Teófilo,
4 para que você tenha certeza daquilo que lhe foi
ensinado.
5 Nos dias de Herodes, rei da Judeia, havia um sacerdote
chamado Zacarias, do grupo de Abias. Sua esposa era
descendente de Arão e se chamava Isabel.
6 Ambos eram justos diante de Deus e viviam de modo
irrepreensível, seguindo todos os mandamentos e preceitos
do Senhor.
7 Mas não tinham filhos, porque Isabel era estéril, e
ambos já eram de idade avançada.
8 Certa vez, quando Zacarias exercia o sacerdócio diante
de Deus, no turno de seu grupo,
9 coube a ele por sorteio, conforme o costume sacerdotal,
entrar no santuário do Senhor para queimar incenso.
10 Toda a multidão do povo estava do lado de fora,
orando à hora do incenso.
11 Então lhe apareceu um anjo do Senhor, de pé à direita
do altar do incenso.
12 Ao vê-lo, Zacarias ficou perturbado e foi tomado de
medo.
13 Mas o anjo lhe disse: “Não tenha medo, Zacarias,
porque sua oração foi ouvida. Isabel, sua esposa, lhe dará
um filho, e você lhe dará o nome de João.
14 Você terá alegria e grande júbilo, e muitos se alegrarão
com o nascimento dele,
15 pois ele será grande diante do Senhor. Não beberá
vinho nem bebida forte e será cheio do Espírito Santo já
desde o ventre de sua mãe.
16 Ele fará muitos dos filhos de Israel voltarem ao Senhor,
seu Deus.
17 Irá adiante dele com o espírito e o poder de Elias, para
fazer o coração dos pais voltar aos filhos, e os
desobedientes, à sabedoria dos justos, preparando para o
Senhor um povo bem disposto”.

18 Zacarias disse ao anjo: “Como terei certeza disso? Pois
sou velho, e minha esposa já é de idade avançada”.
19 O anjo lhe respondeu: “Eu sou Gabriel, que estou na
presença de Deus, e fui enviado para falar com você e lhe
anunciar estas boas notícias.
20 E agora você ficará em silêncio e não poderá falar até o
dia em que estas coisas acontecerem, porque não creu em
minhas palavras, que se cumprirão no tempo certo”.
21 O povo esperava por Zacarias e se admirava de que ele
demorasse tanto no santuário.
22 Quando saiu, não conseguia falar com eles, e
perceberam que ele havia tido uma visão no santuário. Ele
lhes fazia sinais e continuava mudo.
23 Quando se completaram os dias de seu serviço, voltou
para casa.
24 Depois daqueles dias, Isabel, sua esposa, ficou grávida e
se manteve recolhida por cinco meses. Ela dizia:
25 “Foi assim que o Senhor agiu em meu favor, nestes dias
em que olhou para mim e tirou minha vergonha diante das
pessoas”.
26 No sexto mês, o anjo Gabriel foi enviado por Deus a
uma cidade da Galileia chamada Nazaré,
27 a uma virgem prometida em casamento a um homem
chamado José, da casa de Davi. O nome da virgem era
Maria.
28 O anjo entrou onde ela estava e disse: “Salve,
agraciada! O Senhor está com você”.
29 Ela ficou muito perturbada com essas palavras e se
perguntava o que significava aquela saudação.
30 O anjo lhe disse: “Não tenha medo, Maria, pois você
encontrou graça diante de Deus.
31 Você ficará grávida e dará à luz um filho, e lhe dará o
nome de Jesus.
32 Ele será grande e será chamado Filho do Altíssimo. O
Senhor Deus lhe dará o trono de Davi, seu antepassado,
33 e ele reinará para sempre sobre a casa de Jacó; seu
reino não terá fim”.
34 Maria disse ao anjo: “Como acontecerá isso, se não
tenho relações com homem algum?”.
35 O anjo lhe respondeu: “O Espírito Santo virá sobre você,
e o poder do Altíssimo a cobrirá com sua sombra. Por isso,
aquele que nascerá será chamado santo, Filho de Deus.
36 Também Isabel, sua parenta, concebeu um filho na
velhice, e este é o sexto mês daquela que era chamada
estéril.
37 Pois nada é impossível para Deus”.

38 Maria disse: “Aqui está a serva do Senhor. Que
aconteça comigo conforme a sua palavra”. Então o anjo se
afastou dela.
39 Naqueles dias, Maria se levantou e foi depressa à
região montanhosa, a uma cidade de Judá.
40 Entrou na casa de Zacarias e cumprimentou Isabel.
41 Quando Isabel ouviu a saudação de Maria, a criança
saltou em seu ventre, e Isabel ficou cheia do Espírito Santo.
42 Ela exclamou em alta voz: “Bendita é você entre as
mulheres, e bendito é o fruto do seu ventre!
43 Como me é concedido que a mãe do meu Senhor venha
me visitar?
44 Pois, assim que o som da sua saudação chegou aos
meus ouvidos, a criança saltou de alegria em meu ventre.
45 Bem-aventurada aquela que creu que se cumpriria o
que lhe foi dito da parte do Senhor!”.

46 Então Maria disse:
“Minha alma engrandece o Senhor,
47 e meu espírito se alegrou em Deus, meu Salvador,
48 porque olhou para a humilde condição de sua serva.
De agora em diante, todas as gerações me chamarão
bem-aventurada,
49 pois o Poderoso fez grandes coisas por mim, e santo é o
seu nome.
50 Sua misericórdia se estende de geração em geração sobre
os que o temem.
51 Com seu braço mostrou poder;
dispersou os soberbos nos pensamentos de seu coração.
52 Derrubou os poderosos de seus tronos e exaltou os
humildes.
53 Encheu de bens os famintos e despediu os ricos de mãos
vazias.
54 Socorreu Israel, seu servo, lembrando-se de sua
misericórdia
55 para com Abraão e sua descendência para sempre, como
havia dito aos nossos antepassados”.
56 Maria ficou com Isabel cerca de três meses e depois
voltou para casa.
57 Quando se completou o tempo de Isabel dar à luz, ela
teve um filho.
58 Seus vizinhos e parentes ouviram que o Senhor havia
mostrado grande misericórdia para com ela e se alegraram
com ela.
59 No oitavo dia, foram circuncidar o menino e queriam
dar a ele o nome de seu pai, Zacarias.
60 Mas sua mãe respondeu: “Não! Ele se chamará João”.

61 Disseram a ela: “Não há ninguém em sua família com
esse nome”.
62 Então perguntaram por sinais ao pai como ele queria
que o menino se chamasse.
63 Ele pediu uma pequena tábua e escreveu: “O nome dele
é João”. E todos se admiraram.
64 No mesmo instante sua boca se abriu e sua língua se
soltou, e ele começou a falar, bendizendo a Deus.
65 Todos os seus vizinhos ficaram tomados de temor, e em
toda a região montanhosa da Judeia se comentavam esses
acontecimentos.
66 Todos os que ouviam essas coisas as guardavam no
coração, dizendo: “O que virá a ser este menino?”. Pois a
mão do Senhor estava com ele.
67 Zacarias, seu pai, ficou cheio do Espírito Santo e
profetizou:
68 “Bendito seja o Senhor, o Deus de Israel, porque visitou
seu povo e lhe trouxe redenção.
69 Fez surgir para nós uma salvação poderosa na casa de
Davi, seu servo,
70 como havia dito desde os tempos antigos pela boca de
seus santos profetas:
71 salvação dos nossos inimigos e das mãos de todos os que
nos odeiam,
72 para mostrar misericórdia aos nossos antepassados e se
lembrar de sua santa aliança,
73 do juramento que fez a Abraão, nosso pai, de nos
conceder
74 que, livres das mãos dos inimigos, o sirvamos sem temor,
75 em santidade e justiça diante dele, todos os nossos dias.
76 E você, menino, será chamado profeta do Altíssimo, pois
irá adiante do Senhor para preparar seus caminhos,
77 para dar ao seu povo o conhecimento da salvação
mediante o perdão de seus pecados,
78 pela profunda misericórdia do nosso Deus, pela qual nos
visitará a aurora que vem do alto,
79 para iluminar os que estão sentados nas trevas e na
sombra da morte e guiar nossos pés pelo caminho da
paz”.
80 O menino crescia e se fortalecia em espírito. Viveu em
lugares desertos até o dia de se apresentar a Israel.

2

1 Naqueles dias, César Augusto publicou um decreto para
que toda a população do mundo habitado fosse recenseada.

2 Este foi o primeiro recenseamento, realizado quando
Cirênio governava a Síria.
3 Todos iam se registrar, cada um à sua própria cidade.
4 José também subiu da Galileia, da cidade de Nazaré,
para a Judeia, à cidade de Davi chamada Belém, porque era
da casa e da linhagem de Davi,
5 para se registrar com Maria, que estava prometida em
casamento a ele e estava grávida.
6 Enquanto estavam ali, chegou o tempo de ela dar à luz.
7 Ela deu à luz seu filho primogênito, envolveu-o em
panos e o deitou numa manjedoura, porque não havia
lugar para eles no alojamento.
8 Naquela mesma região havia pastores que passavam a
noite ao ar livre, vigiando seu rebanho por turnos.
9 Um anjo do Senhor se apresentou a eles, e a glória do
Senhor os cercou de resplendor. Eles ficaram com muito
medo.
10 Mas o anjo lhes disse: "Não tenham medo! Trago a
vocês boas notícias de grande alegria, que será para todo o
povo:
11 hoje, na cidade de Davi, nasceu para vocês um
Salvador, que é Cristo, o Senhor.
12 Este será o sinal para vocês: encontrarão um bebê
envolto em panos e deitado numa manjedoura".
13 De repente, apareceu com o anjo uma multidão do
exército celestial, louvando a Deus e dizendo:
14 "Glória a Deus nas alturas, e paz na terra entre as pessoas
a quem ele concede seu favor!".
15 Quando os anjos se afastaram deles e foram para o céu,
os pastores disseram uns aos outros: "Vamos até Belém e
vejamos o que aconteceu e que o Senhor nos deu a
conhecer".
16 Foram depressa e encontraram Maria, José e o bebê
deitado na manjedoura.
17 Ao vê-lo, contaram o que lhes tinha sido dito a respeito
daquele menino.
18 Todos os que ouviram se admiraram do que os
pastores lhes contavam.
19 Maria, porém, guardava todas essas coisas, meditando
nelas em seu coração.
20 Os pastores voltaram, glorificando e louvando a Deus
por tudo o que tinham ouvido e visto, conforme lhes havia
sido dito.
21 Quando se completaram os oito dias para circuncidá-lo,
deram a ele o nome de Jesus, nome dado pelo anjo antes de
ele ser concebido no ventre.

22 Quando se completaram os dias da purificação deles,
conforme a lei de Moisés, levaram o menino a Jerusalém
para apresentá-lo ao Senhor,
23 como está escrito na lei do Senhor: "Todo menino que
abrir o ventre materno será consagrado ao Senhor",
24 e para oferecer um sacrifício, conforme o que diz a lei
do Senhor: "Um par de rolas ou dois pombinhos".
25 Havia em Jerusalém um homem chamado Simeão. Ele
era justo e piedoso, esperava a consolação de Israel, e o
Espírito Santo estava sobre ele.
26 O Espírito Santo lhe havia revelado que ele não veria a
morte antes de ver o Cristo do Senhor.
27 Movido pelo Espírito, foi ao templo. Quando os pais
levaram o menino Jesus para cumprir a seu respeito o
costume da lei,
28 Simeão o tomou nos braços, bendisse a Deus e disse:
29 "Agora, Senhor soberano, despedes em paz o teu servo,
conforme a tua palavra,
30 pois meus olhos viram a tua salvação,
31 que preparaste diante de todos os povos:
32 luz para revelação às nações e glória do teu povo Israel".
33 O pai e a mãe do menino se admiravam do que era dito
a respeito dele.
34 Simeão os abençoou e disse a Maria, a mãe do menino:
"Este menino está destinado à queda e ao reerguimento de
muitos em Israel e a ser um sinal ao qual se oporão
35 (e uma espada atravessará também a sua própria alma),
para que sejam revelados os pensamentos de muitos
corações".
36 Havia também uma profetisa, Ana, filha de Fanuel, da
tribo de Aser. Ela era de idade muito avançada; tinha
vivido com o marido sete anos desde que se casara
37 e agora, viúva, tinha oitenta e quatro anos. Não se
afastava do templo, servindo a Deus noite e dia com jejuns
e orações.
38 Chegando naquele mesmo momento, ela dava graças a
Deus e falava do menino a todos os que esperavam a
redenção de Jerusalém.
39 Depois de cumprirem tudo conforme a lei do Senhor,
voltaram à Galileia, à sua cidade de Nazaré.
40 O menino crescia e se fortalecia, enchendo-se de
sabedoria, e a graça de Deus estava sobre ele.
41 Todos os anos seus pais iam a Jerusalém para a festa da
Páscoa.
42 Quando ele tinha doze anos, subiram conforme o
costume da festa.

43 Terminados os dias da festa, seus pais voltaram, mas o
menino Jesus ficou em Jerusalém sem que eles soubessem.
44 Pensando que ele estava na caravana, caminharam um
dia e começaram a procurá-lo entre os parentes e
conhecidos.
45 Como não o encontraram, voltaram a Jerusalém à sua
procura.
46 Depois de três dias o encontraram no templo, sentado
entre os mestres, ouvindo-os e fazendo perguntas.
47 Todos os que o ouviam ficavam admirados com sua
compreensão e suas respostas.
48 Quando seus pais o viram, ficaram espantados. Sua
mãe lhe disse: "Filho, por que você fez isso conosco? Seu
pai e eu estávamos aflitos, procurando você".
49 Ele lhes respondeu: "Por que vocês estavam me
procurando? Não sabiam que eu devo estar na casa de meu
Pai?".
50 Mas eles não compreenderam as palavras que ele lhes
disse.
51 Então desceu com eles para Nazaré e lhes era
obediente. Sua mãe guardava todas essas coisas no coração.
52 E Jesus crescia em sabedoria, estatura e graça diante de
Deus e das pessoas.

3

1 No décimo quinto ano do governo de Tibério César,
quando Pôncio Pilatos era governador da Judeia, Herodes
era tetrarca da Galileia, seu irmão Filipe era tetrarca da
Itureia e da região de Traconites, e Lisânias era tetrarca de
Abilene,
2 durante o sumo sacerdócio de Anás e Caifás, a palavra
de Deus veio a João, filho de Zacarias, no deserto.
3 Ele percorreu toda a região do Jordão, proclamando um
batismo de arrependimento para o perdão dos pecados,
4 como está escrito no livro das palavras do profeta Isaías:
"Voz de quem clama no deserto: 'Preparem o caminho do
Senhor;
endireitem suas veredas.
5 Todo vale será aterrado, e todo monte e colina serão
rebaixados.
Os caminhos tortuosos se tornarão retos, e os
acidentados, planos.
6 E toda a humanidade verá a salvação de Deus' ".
7 João dizia às multidões que saíam para ser batizadas
por ele: "Raça de víboras! Quem avisou vocês para fugirem
da ira que está por vir?

8 Produzam, portanto, frutos dignos de arrependimento e
não comecem a dizer a si mesmos: 'Temos Abraão por pai'.
Pois eu lhes digo que destas pedras Deus pode fazer surgir
filhos para Abraão.
9 O machado já está posto à raiz das árvores. Toda árvore
que não produz bom fruto é cortada e lançada ao fogo".
10 As multidões lhe perguntavam: "Então, o que devemos
fazer?".
11 Ele lhes respondia: "Quem tiver duas túnicas reparta
com quem não tem nenhuma, e quem tiver comida faça o
mesmo".
12 Também vieram cobradores de impostos para ser
batizados e lhe perguntaram: "Mestre, o que devemos
fazer?".
13 Ele lhes disse: "Não cobrem nada além do que foi
determinado a vocês".
14 Alguns soldados também lhe perguntavam: "E nós, o
que devemos fazer?". Ele lhes disse: "Não pratiquem
extorsão contra ninguém nem façam falsas acusações, e se
contentem com o seu salário".
15 O povo estava na expectativa, e todos se perguntavam
no coração se João não seria o Cristo.
16 João respondeu a todos: "Eu batizo vocês com água,
mas vem aquele que é mais poderoso do que eu. Não sou
digno de desamarrar a correia de suas sandálias. Ele
batizará vocês com o Espírito Santo e com fogo.
17 Ele tem na mão a pá de joeirar, para limpar
completamente a sua eira e recolher o trigo no celeiro; mas
queimará a palha com fogo que não se apaga".
18 Com muitas outras exortações, João anunciava as boas
notícias ao povo.
19 Mas Herodes, o tetrarca, que era repreendido por João
por causa de Herodias, a mulher de seu irmão, e por todas
as maldades que havia cometido,
20 acrescentou a todas elas mais esta: encerrou João na
prisão.
21 Quando todo o povo foi batizado, Jesus também foi
batizado. Enquanto ele orava, o céu se abriu,
22 e o Espírito Santo desceu sobre ele em forma corporal,
como uma pomba. Então veio uma voz do céu: "Você é meu
Filho amado; em você me agrado".
23 Jesus tinha cerca de trinta anos quando começou seu
ministério. Era, como se pensava, filho de José, filho de Eli,
24 filho de Matate, filho de Levi, filho de Melqui, filho de
Janai, filho de José,

25 filho de Matatias, filho de Amós, filho de Naum, filho de Esli, filho de Nagai,
26 filho de Maate, filho de Matatias, filho de Semeim, filho de Joseque, filho de Jodá,
27 filho de Joanã, filho de Resa, filho de Zorobabel, filho de Salatiel, filho de Neri,
28 filho de Melqui, filho de Adi, filho de Cosã, filho de Elmadã, filho de Er,
29 filho de Josué, filho de Eliézer, filho de Jorim, filho de Matate, filho de Levi,
30 filho de Simeão, filho de Judá, filho de José, filho de Jonã, filho de Eliaquim,
31 filho de Meleá, filho de Mená, filho de Matatá, filho de Natã, filho de Davi,
32 filho de Jessé, filho de Jobel, filho de Boaz, filho de Salá, filho de Naassom,
33 filho de Aminadabe, filho de Admim, filho de Arni, filho de Esrom, filho de Perez, filho de Judá,
34 filho de Jacó, filho de Isaque, filho de Abraão, filho de Terá, filho de Naor,
35 filho de Serugue, filho de Ragaú, filho de Pelegue, filho de Éber, filho de Salá,
36 filho de Cainã, filho de Arfaxade, filho de Sem, filho de Noé, filho de Lameque,
37 filho de Metusalém, filho de Enoque, filho de Jarede, filho de Maalalel, filho de Cainã,
38 filho de Enos, filho de Sete, filho de Adão, filho de Deus.

4

1 Jesus, cheio do Espírito Santo, voltou do Jordão e era guiado pelo Espírito no deserto
2 durante quarenta dias, sendo tentado pelo diabo. Não comeu nada naqueles dias e, quando eles terminaram, teve fome.
3 O diabo lhe disse: “Se você é Filho de Deus, diga a esta pedra que se transforme em pão”.
4 Jesus lhe respondeu: “Está escrito: ‘Nem só de pão viverá o homem’ ”.
5 O diabo o levou a um lugar elevado e lhe mostrou, num instante, todos os reinos do mundo habitado.
6 Então lhe disse: “Darei a você toda esta autoridade e a glória desses reinos, pois ela me foi entregue, e eu a dou a quem quero.
7 Portanto, se você me adorar, tudo será seu”.
8 Jesus lhe respondeu: “Está escrito: ‘Adore o Senhor, seu Deus, e sirva somente a ele’ ”.

9 Então o levou a Jerusalém, colocou-o no ponto mais alto
do templo e lhe disse: "Se você é Filho de Deus, jogue-se
daqui para baixo,
10 pois está escrito: 'Ele dará ordens aos seus anjos a seu
respeito, para que protejam você',
11 e: 'Eles o sustentarão nas mãos, para que seu pé não
tropece em alguma pedra' ".
12 Jesus lhe respondeu: "Foi dito: 'Não ponha à prova o
Senhor, seu Deus' ".
13 Depois de terminar todas as tentações, o diabo se
afastou dele até um momento oportuno.
14 Jesus voltou para a Galileia no poder do Espírito, e sua
fama se espalhou por toda a região ao redor.
15 Ele ensinava nas sinagogas deles e era louvado por
todos.
16 Foi a Nazaré, onde havia sido criado. No sábado, entrou
na sinagoga, como era seu costume, e se levantou para ler.
17 Entregaram a ele o rolo do profeta Isaías. Ao
desenrolá-lo, encontrou o lugar onde estava escrito:
18 "O Espírito do Senhor está sobre mim, porque ele me
ungiu para anunciar boas notícias aos pobres.
Enviou-me para proclamar liberdade aos cativos e
recuperação da vista aos cegos, para pôr em
liberdade os oprimidos,
19 para proclamar o ano do favor do Senhor".
20 Então enrolou o rolo, devolveu-o ao assistente e se
sentou. Os olhos de todos na sinagoga estavam fixos nele.
21 Ele começou a lhes dizer: "Hoje se cumpriu esta
Escritura que vocês acabaram de ouvir".
22 Todos falavam bem dele e se admiravam das palavras
de graça que saíam de sua boca. E diziam: "Não é este o
filho de José?".
23 Ele lhes disse: "Sem dúvida vocês me citarão este
provérbio: 'Médico, cure a si mesmo!'. E dirão: 'Faça
também aqui, em sua própria terra, tudo o que ouvimos que
aconteceu em Cafarnaum' ".
24 E acrescentou: "Em verdade lhes digo que nenhum
profeta é bem recebido em sua própria terra.
25 Digo a vocês a verdade: havia muitas viúvas em Israel
nos dias de Elias, quando o céu se fechou por três anos e
seis meses e houve uma grande fome em toda a terra.
26 No entanto, Elias não foi enviado a nenhuma delas,
mas a uma viúva em Sarepta, na região de Sidom.
27 Também havia muitos leprosos em Israel no tempo do
profeta Eliseu, mas nenhum deles foi purificado, a não ser
Naamã, o sírio".

28 Ao ouvirem essas coisas, todos na sinagoga ficaram
cheios de ira.
29 Levantaram-se, expulsaram Jesus da cidade e o
levaram até a beira do monte sobre o qual a cidade deles
estava construída, para atirá-lo lá de cima.
30 Mas ele passou pelo meio deles e seguiu seu caminho.
31 Então desceu a Cafarnaum, cidade da Galileia, e
ensinava o povo aos sábados.
32 Eles ficavam admirados com seu ensino, porque sua
palavra tinha autoridade.
33 Na sinagoga havia um homem que tinha um espírito
demoníaco impuro. Ele gritou em alta voz:
34 "Ah! O que você tem a ver conosco, Jesus de Nazaré?
Veio para nos destruir? Eu sei quem você é: o Santo de
Deus!".
35 Jesus o repreendeu: "Cale-se e saia dele!". O demônio
lançou o homem no meio deles e saiu dele sem lhe fazer
mal algum.
36 Todos ficaram espantados e diziam uns aos outros:
"Que palavra é esta? Com autoridade e poder ele dá ordens
aos espíritos impuros, e eles saem!".
37 E as notícias a respeito dele se espalhavam por todos os
lugares da região.
38 Jesus saiu da sinagoga e entrou na casa de Simão. A
sogra de Simão estava sofrendo com uma febre alta, e
pediram a ele que a ajudasse.
39 Ele se colocou junto dela, repreendeu a febre, e a febre
a deixou. No mesmo instante ela se levantou e começou a
servi-los.
40 Ao pôr do sol, todos os que tinham doentes com
diversas enfermidades os levavam a Jesus. Ele punha as
mãos sobre cada um deles e os curava.
41 De muitos também saíam demônios, gritando: "Você é o
Filho de Deus!". Mas ele os repreendia e não os deixava
falar, porque sabiam que ele era o Cristo.
42 Ao amanhecer, Jesus saiu e foi para um lugar solitário.
As multidões o procuravam e, quando chegaram até ele,
tentavam retê-lo para que não se afastasse delas.
43 Mas ele lhes disse: "Também devo anunciar às outras
cidades as boas notícias do reino de Deus, pois para isso fui
enviado".
44 E pregava nas sinagogas da Judeia.

5

1 Certa vez, Jesus estava de pé junto ao lago de Genesaré,
e a multidão se apertava ao seu redor para ouvir a palavra
de Deus.

2 Ele viu dois barcos junto à margem do lago. Os
pescadores tinham desembarcado e estavam lavando as
redes.
3 Entrou num dos barcos, que pertencia a Simão, e lhe
pediu que o afastasse um pouco da terra. Então se sentou e,
do barco, ensinava as multidões.
4 Quando terminou de falar, disse a Simão: "Leve o barco
para águas profundas, e lancem as redes de vocês para
pescar".
5 Simão respondeu: "Mestre, trabalhamos a noite inteira e
não pegamos nada. Mas, por causa da sua palavra, lançarei
as redes".
6 Quando fizeram isso, pegaram uma grande quantidade
de peixes, e suas redes começaram a se romper.
7 Fizeram sinais aos companheiros que estavam no outro
barco para que viessem ajudá-los. Eles vieram, e encheram
os dois barcos a ponto de começarem a afundar.
8 Ao ver isso, Simão Pedro caiu aos joelhos de Jesus e
disse: "Senhor, afasta-te de mim, porque sou um homem
pecador!".
9 Pois ele e todos os que estavam com ele ficaram
tomados de espanto por causa da pesca que tinham feito.
10 O mesmo aconteceu com Tiago e João, filhos de
Zebedeu, que eram sócios de Simão. Então Jesus disse a
Simão: "Não tenha medo. De agora em diante você será
pescador de pessoas".
11 Depois de levarem os barcos para a terra, deixaram
tudo e o seguiram.
12 Quando Jesus estava numa das cidades, apareceu um
homem coberto de lepra. Ao ver Jesus, caiu com o rosto em
terra e lhe suplicou: "Senhor, se quiseres, podes me
purificar".
13 Jesus estendeu a mão, tocou nele e disse: "Quero. Fique
purificado!". No mesmo instante a lepra o deixou.
14 Jesus lhe ordenou que não contasse a ninguém e disse:
"Vá, apresente-se ao sacerdote e ofereça pela sua
purificação o que Moisés determinou, para servir de
testemunho a eles".
15 Mas as notícias a respeito de Jesus se espalhavam cada
vez mais, e grandes multidões se reuniam para ouvi-lo e
ser curadas de suas doenças.
16 Ele, porém, se retirava para lugares solitários e orava.
17 Certo dia, Jesus estava ensinando. Ali estavam
sentados fariseus e mestres da lei, vindos de todas as
aldeias da Galileia e da Judeia, e de Jerusalém. E o poder do
Senhor estava com ele para curar.

18 Alguns homens traziam numa maca um homem
paralítico e procuravam levá-lo para dentro e colocá-lo
diante de Jesus.
19 Como não encontravam por onde entrar com ele por
causa da multidão, subiram ao telhado e, por entre as
telhas, o baixaram com a maca até o meio do grupo, diante
de Jesus.
20 Vendo a fé deles, Jesus disse: "Homem, seus pecados
estão perdoados".
21 Os escribas e os fariseus começaram a pensar: "Quem é
este que diz blasfêmias? Quem pode perdoar pecados, a
não ser somente Deus?".
22 Jesus, conhecendo seus pensamentos, lhes respondeu:
"O que vocês estão pensando em seu coração?
23 O que é mais fácil: dizer 'Seus pecados estão
perdoados', ou dizer 'Levante-se e ande'?
24 Mas, para que vocês saibam que o Filho do Homem
tem autoridade na terra para perdoar pecados" — disse ao
paralítico —, "eu digo a você: levante-se, pegue sua maca e
vá para casa".
25 No mesmo instante, ele se levantou diante deles, pegou
aquilo em que estivera deitado e foi para casa, glorificando
a Deus.
26 Todos ficaram maravilhados e glorificavam a Deus.
Cheios de temor, diziam: "Hoje vimos coisas
extraordinárias!".
27 Depois disso, Jesus saiu e viu um cobrador de impostos
chamado Levi, sentado no posto de cobrança. Disse a ele:
"Siga-me".
28 Levi deixou tudo, levantou-se e passou a segui-lo.
29 Então Levi ofereceu a Jesus um grande banquete em
sua casa. Uma grande multidão de cobradores de impostos
e de outras pessoas estava à mesa com eles.
30 Os fariseus e os escribas deles murmuravam contra os
discípulos de Jesus, dizendo: "Por que vocês comem e
bebem com cobradores de impostos e pecadores?".
31 Jesus lhes respondeu: "Os que têm saúde não precisam
de médico, mas sim os doentes.
32 Não vim chamar justos, mas pecadores ao
arrependimento".
33 Eles lhe disseram: "Os discípulos de João jejuam com
frequência e fazem orações, e o mesmo fazem os discípulos
dos fariseus. Mas os seus comem e bebem".
34 Jesus lhes disse: "Vocês podem fazer os convidados de
um casamento jejuarem enquanto o noivo está com eles?

35 Mas virão dias em que o noivo será tirado deles. Então,
naqueles dias, jejuarão".
36 Também lhes contou uma parábola: "Ninguém rasga
um pedaço de uma roupa nova para remendar uma velha.
Se fizer isso, rasgará a nova, e o remendo tirado dela não
combinará com a velha.
37 E ninguém põe vinho novo em odres velhos. Se fizer
isso, o vinho novo arrebentará os odres, será derramado, e
os odres se perderão.
38 Vinho novo deve ser posto em odres novos.
39 E ninguém, depois de beber vinho velho, quer o novo,
pois diz: 'O velho é bom' ".

6

1 Num sábado, Jesus atravessava uns campos de cereais.
Seus discípulos arrancavam espigas, esfregavam-nas com as
mãos e comiam os grãos.
2 Alguns fariseus disseram: "Por que vocês fazem o que
não é permitido no sábado?".
3 Jesus lhes respondeu: "Vocês nem sequer leram o que
Davi fez quando ele e seus companheiros tiveram fome?
4 Como entrou na casa de Deus, pegou os pães da
presença, comeu deles e os deu aos seus companheiros,
embora só os sacerdotes tenham permissão para
comê-los?".
5 E lhes dizia: "O Filho do Homem é Senhor do sábado".
6 Em outro sábado, Jesus entrou na sinagoga e ensinava.
Havia ali um homem cuja mão direita era atrofiada.
7 Os escribas e os fariseus observavam Jesus para ver se
ele curaria no sábado, a fim de encontrarem um motivo
para acusá-lo.
8 Mas ele conhecia os pensamentos deles e disse ao
homem que tinha a mão atrofiada: "Levante-se e fique de
pé aqui no meio". Ele se levantou e ficou de pé.
9 Então Jesus lhes disse: "Eu pergunto a vocês: no sábado
é permitido fazer o bem ou fazer o mal, salvar uma vida ou
destruí-la?".
10 Depois de olhar para todos ao redor, disse ao homem:
"Estenda a mão". Ele fez isso, e sua mão foi restaurada.
11 Mas eles ficaram furiosos e discutiam entre si o que
poderiam fazer contra Jesus.
12 Naqueles dias, Jesus foi ao monte para orar e passou a
noite inteira em oração a Deus.
13 Ao amanhecer, chamou seus discípulos e escolheu doze
dentre eles, aos quais também deu o nome de apóstolos:

14 Simão, a quem também deu o nome de Pedro, André,
seu irmão, Tiago, João, Filipe, Bartolomeu,
15 Mateus, Tomé, Tiago, filho de Alfeu, Simão, chamado
Zelote,
16 Judas, filho de Tiago, e Judas Iscariotes, que se tornou
traidor.
17 Jesus desceu com eles e parou num lugar plano. Ali
havia uma grande multidão de seus discípulos e muita
gente de toda a Judeia, de Jerusalém e da região costeira de
Tiro e Sidom,
18 que tinham vindo para ouvi-lo e ser curados de suas
doenças. Também os que eram atormentados por espíritos
impuros eram curados.
19 Toda a multidão procurava tocar nele, pois dele saía
poder que curava a todos.
20 Então, olhando para seus discípulos, Jesus disse:
"Bem-aventurados vocês, os pobres, pois de vocês é o reino
de Deus.
21 Bem-aventurados vocês que agora têm fome, pois serão
saciados. Bem-aventurados vocês que agora choram, pois
irão rir.
22 Bem-aventurados são vocês quando as pessoas os
odiarem, excluírem, insultarem e rejeitarem o nome de
vocês como mau por causa do Filho do Homem.
23 Alegrem-se naquele dia e saltem de alegria, pois
grande é a recompensa de vocês no céu. Era assim que os
antepassados deles tratavam os profetas.
24 Mas ai de vocês, os ricos, pois já receberam sua
consolação!
25 Ai de vocês que agora estão saciados, pois terão fome!
Ai de vocês que agora riem, pois irão se lamentar e chorar!
26 Ai de vocês quando todos falarem bem de vocês, pois
era assim que os antepassados deles tratavam os falsos
profetas!
27 Mas a vocês que me ouvem eu digo: amem seus
inimigos, façam o bem aos que os odeiam,
28 abençoem os que os amaldiçoam e orem pelos que os
maltratam.
29 A quem lhe bater numa face, ofereça também a outra.
E, se alguém tirar sua capa, não o impeça de levar também
a túnica.
30 Dê a todo aquele que lhe pedir, e não exija de volta o
que alguém tirar de você.
31 Tratem os outros como vocês querem que eles os
tratem.
32 Se vocês amam os que os amam, que mérito têm? Até
os pecadores amam aqueles que os amam.

33 E, se fazem o bem aos que lhes fazem o bem, que mérito
têm? Até os pecadores fazem isso.
34 E, se emprestam àqueles de quem esperam receber de
volta, que mérito têm? Até os pecadores emprestam a
pecadores para receberem a mesma quantia de volta.
35 Mas amem seus inimigos, façam o bem e emprestem
sem esperar nada em troca. A recompensa de vocês será
grande, e vocês serão filhos do Altíssimo, pois ele é bondoso
para com os ingratos e maus.
36 Sejam misericordiosos, como o Pai de vocês é
misericordioso.
37 Não julguem, e não serão julgados. Não condenem, e
não serão condenados. Perdoem, e serão perdoados.
38 Deem, e lhes será dado: uma boa medida, apertada,
sacudida e transbordante será derramada no colo de vocês.
Pois com a medida que vocês usarem também serão
medidos".
39 Também lhes contou uma parábola: "Pode um cego
guiar outro cego? Não cairão os dois num buraco?
40 O discípulo não está acima de seu mestre, mas todo
aquele que completar sua formação será como seu mestre.
41 Por que você olha para o cisco no olho de seu irmão e
não percebe a viga no seu próprio olho?
42 Como pode dizer a seu irmão: 'Irmão, deixe-me tirar o
cisco do seu olho', se você mesmo não vê a viga no seu
olho? Hipócrita! Tire primeiro a viga do seu olho; então
enxergará bem para tirar o cisco do olho de seu irmão.
43 Não há árvore boa que produza fruto podre, nem árvore
podre que produza fruto bom.
44 Cada árvore é reconhecida pelo seu próprio fruto. Não
se colhem figos dos espinheiros, nem uvas das sarças.
45 A pessoa boa tira o bem do bom tesouro de seu
coração, e a pessoa má tira o mal do seu mau tesouro. Pois
a boca fala do que transborda do coração.
46 Por que vocês me chamam 'Senhor, Senhor' e não
fazem o que eu digo?
47 Vou mostrar a vocês a quem se parece todo aquele que
vem a mim, ouve minhas palavras e as põe em prática:
48 é como um homem que, ao construir uma casa, cavou
fundo e pôs o alicerce sobre a rocha. Quando veio a
enchente, o rio bateu contra aquela casa, mas não
conseguiu abalá-la, porque estava bem construída.
49 Mas quem ouve e não põe em prática é como um
homem que construiu uma casa sobre a terra, sem alicerce.
O rio bateu contra ela, e logo ela desabou. E foi grande a
ruína daquela casa".

7

1 Depois de terminar todas essas palavras diante do povo
que o ouvia, Jesus entrou em Cafarnaum.
2 Um centurião tinha um escravo a quem estimava muito.
Ele estava doente e à beira da morte.
3 Ao ouvir falar de Jesus, o centurião enviou a ele alguns
anciãos dos judeus, pedindo que viesse salvar seu escravo.
4 Eles chegaram a Jesus e lhe pediram com insistência:
"Ele merece que você lhe conceda isso,
5 pois ama a nossa nação e ele mesmo construiu a
sinagoga para nós".
6 Jesus foi com eles. Quando já estava perto da casa, o
centurião enviou amigos para lhe dizer: "Senhor, não te
incomodes, pois não sou digno de que entres debaixo do
meu teto.
7 Por isso nem me considerei digno de ir a ti. Mas dize
uma palavra, e que meu servo seja curado.
8 Pois eu também sou um homem sujeito à autoridade e
tenho soldados sob minhas ordens. Digo a um: 'Vá', e ele
vai; a outro: 'Venha', e ele vem; e ao meu escravo: 'Faça
isto', e ele faz".
9 Ao ouvir isso, Jesus se admirou dele e, voltando-se para
a multidão que o seguia, disse: "Eu lhes digo que nem
mesmo em Israel encontrei uma fé tão grande".
10 Quando os enviados voltaram para casa, encontraram
o escravo com saúde.
11 Pouco depois, Jesus foi a uma cidade chamada Naim.
Seus discípulos e uma grande multidão iam com ele.
12 Ao se aproximar da porta da cidade, viu que levavam
para fora um morto, filho único de sua mãe, que era viúva.
Muita gente da cidade a acompanhava.
13 Ao vê-la, o Senhor teve compaixão dela e lhe disse:
"Não chore".
14 Então se aproximou e tocou no esquife. Os que o
carregavam pararam, e ele disse: "Jovem, eu digo a você:
levante-se!".
15 O morto se sentou e começou a falar, e Jesus o entregou
à sua mãe.
16 Todos ficaram tomados de temor e glorificavam a Deus,
dizendo: "Um grande profeta surgiu entre nós!" e "Deus
visitou seu povo!".
17 Essas notícias a respeito de Jesus se espalharam por
toda a Judeia e por toda a região ao redor.
18 Os discípulos de João lhe contaram todas essas coisas.
Então João chamou dois de seus discípulos
19 e os enviou ao Senhor para perguntar: "Você é aquele
que havia de vir, ou devemos esperar outro?".

20 Ao chegarem a Jesus, os homens disseram: “João
Batista nos enviou para perguntar a você: ‘Você é aquele
que havia de vir, ou devemos esperar outro?’ ”.
21 Naquela mesma hora, Jesus curou muitos de doenças,
sofrimentos e espíritos maus, e concedeu a visão a muitos
cegos.
22 Então lhes respondeu: “Vão contar a João o que vocês
viram e ouviram: os cegos recuperam a visão, os coxos
andam, os leprosos são purificados, os surdos ouvem, os
mortos ressuscitam e aos pobres são anunciadas boas
notícias.
23 E bem-aventurado é aquele que não tropeça por minha
causa”.
24 Depois que os mensageiros de João partiram, Jesus
começou a falar às multidões a respeito de João: “O que
vocês foram ver no deserto? Uma cana sacudida pelo
vento?
25 Então, o que foram ver? Um homem vestido com
roupas finas? Os que usam roupas luxuosas e vivem no
luxo estão nos palácios.
26 Então, o que foram ver? Um profeta? Sim, eu lhes digo,
e mais do que um profeta.
27 Este é aquele de quem está escrito: ‘Eis que envio meu
mensageiro à sua frente; ele preparará diante de você o seu
caminho’.
28 Eu lhes digo: entre os nascidos de mulher, ninguém é
maior do que João. Mas o menor no reino de Deus é maior
do que ele”.
29 (Todo o povo que o ouviu, inclusive os cobradores de
impostos, reconheceu a justiça de Deus, pois havia recebido
o batismo de João.
30 Mas os fariseus e os especialistas na lei rejeitaram o
propósito de Deus para si mesmos, pois não tinham sido
batizados por João.)
31 “Com quem, então, compararei as pessoas desta
geração? Com quem elas se parecem?

32 São como crianças sentadas na praça, que gritam umas
para as outras:

‘Tocamos flauta para vocês, e não dançaram;
cantamos lamentos, e não choraram’.

33 Pois veio João Batista, que não come pão nem bebe
vinho, e vocês dizem: ‘Ele tem um demônio’.
34 Veio o Filho do Homem, que come e bebe, e vocês
dizem: ‘Vejam um comilão e beberrão, amigo de
cobradores de impostos e pecadores!’

35 Mas a sabedoria é reconhecida como justa por todos os
seus filhos".
36 Um dos fariseus convidou Jesus para comer com ele.
Jesus entrou na casa do fariseu e se reclinou à mesa.
37 Uma mulher daquela cidade, que era pecadora, soube
que Jesus estava à mesa na casa do fariseu e levou um
frasco de alabastro com perfume.
38 Ela se colocou atrás dele, aos seus pés, chorando.
Começou a molhar seus pés com lágrimas e os enxugava
com os cabelos. Beijava seus pés e os ungia com o perfume.
39 Ao ver isso, o fariseu que o havia convidado pensou:
"Se este homem fosse profeta, saberia quem é e que tipo de
mulher é essa que toca nele, pois é pecadora".
40 Jesus lhe disse: "Simão, tenho algo para dizer a você".
Ele respondeu: "Diga, Mestre".
41 "Um credor tinha dois devedores. Um lhe devia
quinhentos denários, e o outro, cinquenta.
42 Como não tinham com que pagar, ele perdoou a dívida
dos dois. Qual deles o amará mais?".
43 Simão respondeu: "Suponho que aquele a quem mais
perdoou". Jesus lhe disse: "Você julgou corretamente".
44 Então, voltando-se para a mulher, disse a Simão: "Você
vê esta mulher? Entrei em sua casa, e você não me deu
água para os pés. Mas ela molhou meus pés com suas
lágrimas e os enxugou com seus cabelos.
45 Você não me deu um beijo, mas ela, desde que entrei,
não parou de beijar meus pés.
46 Você não ungiu minha cabeça com óleo, mas ela ungiu
meus pés com perfume.
47 Por isso eu digo a você: os muitos pecados dela estão
perdoados, pois ela amou muito. Mas aquele a quem pouco
se perdoa, pouco ama".
48 Então disse à mulher: "Seus pecados estão perdoados".
49 Os que estavam à mesa com ele começaram a dizer
entre si: "Quem é este que até perdoa pecados?".
50 Mas Jesus disse à mulher: "Sua fé a salvou. Vá em paz".

8

1 Depois disso, Jesus percorria cidades e aldeias,
proclamando e anunciando as boas notícias do reino de
Deus. Os Doze iam com ele,
2 assim como algumas mulheres que haviam sido curadas
de espíritos maus e de doenças: Maria, chamada Madalena,
de quem tinham saído sete demônios;

3 Joana, esposa de Cuza, administrador de Herodes;
Susana e muitas outras, que os serviam com seus próprios
bens.
4 Quando uma grande multidão se reuniu e pessoas de
várias cidades vinham a ele, Jesus contou uma parábola:
5 "O semeador saiu para semear sua semente. Enquanto
semeava, parte dela caiu à beira do caminho, foi pisada, e
as aves do céu a comeram.
6 Outra parte caiu sobre a rocha e, depois de brotar, secou
por falta de umidade.
7 Outra caiu entre espinhos, que cresceram junto com ela
e a sufocaram.
8 E outra caiu em boa terra, brotou e produziu fruto, cem
por um". Ao dizer isso, exclamava: "Quem tem ouvidos
para ouvir, ouça!".
9 Seus discípulos lhe perguntaram o que significava
aquela parábola.
10 Ele disse: "A vocês foi concedido conhecer os mistérios
do reino de Deus. Aos demais, porém, se fala por parábolas,
para que, vendo, não vejam e, ouvindo, não entendam.
11 Este é o sentido da parábola: a semente é a palavra de
Deus.
12 Os que estão à beira do caminho são os que ouvem;
depois vem o diabo e tira a palavra do coração deles, para
que não venham a crer e ser salvos.
13 Os que estão sobre a rocha são os que, ao ouvirem,
recebem a palavra com alegria, mas não têm raiz. Creem
por algum tempo, mas na hora da provação se afastam.
14 A semente que caiu entre espinhos representa os que
ouvem, mas, seguindo seu caminho, são sufocados pelas
preocupações, riquezas e prazeres da vida, e seu fruto não
chega a amadurecer.
15 A que caiu em boa terra representa os que ouvem a
palavra com coração nobre e bom, a guardam e produzem
fruto com perseverança.
16 Ninguém acende uma lâmpada para cobri-la com uma
vasilha ou colocá-la debaixo da cama. Pelo contrário,
coloca-a num suporte, para que os que entram vejam a luz.
17 Pois não há nada oculto que não venha a ser revelado,
nem escondido que não venha a ser conhecido e trazido à
luz.
18 Portanto, prestem atenção em como vocês ouvem. Pois
a quem tem será dado; e de quem não tem será tirado até o
que pensa ter".
19 A mãe e os irmãos de Jesus foram vê-lo, mas não
conseguiam chegar até ele por causa da multidão.

20 Então lhe avisaram: “Sua mãe e seus irmãos estão lá
fora e querem ver você”.
21 Ele lhes respondeu: “Minha mãe e meus irmãos são
aqueles que ouvem a palavra de Deus e a põem em prática”.
22 Certo dia, Jesus entrou num barco com seus discípulos
e lhes disse: “Vamos atravessar para o outro lado do lago”.
E partiram.
23 Enquanto navegavam, Jesus adormeceu. Uma forte
tempestade de vento se abateu sobre o lago. O barco se
enchia de água, e eles corriam perigo.
24 Os discípulos se aproximaram e o acordaram, dizendo:
“Mestre, Mestre, estamos morrendo!”. Jesus se levantou e
repreendeu o vento e a agitação das águas. Eles cessaram, e
veio a calmaria.
25 Então lhes disse: “Onde está a fé de vocês?”. Tomados
de medo e admiração, diziam uns aos outros: “Quem é este,
que dá ordens até aos ventos e à água, e eles lhe
obedecem?”.
26 Navegaram até a região dos gerasenos, que fica em
frente à Galileia.
27 Quando Jesus desembarcou, veio ao seu encontro um
homem da cidade que tinha demônios. Havia muito tempo
ele não usava roupa e não morava numa casa, mas nos
túmulos.
28 Ao ver Jesus, gritou, prostrou-se diante dele e disse em
alta voz: “O que você tem a ver comigo, Jesus, Filho do Deus
Altíssimo? Eu lhe imploro: não me atormente!”.
29 Pois Jesus ordenava ao espírito impuro que saísse do
homem. Muitas vezes o espírito se apoderava dele.
Prendiam-no com correntes e grilhões e o vigiavam, mas
ele arrebentava as amarras e era levado pelo demônio a
lugares desertos.
30 Jesus lhe perguntou: “Qual é o seu nome?”. Ele
respondeu: “Legião”, pois muitos demônios tinham entrado
nele.
31 Eles suplicavam a Jesus que não lhes ordenasse ir para
o abismo.
32 Havia ali uma grande manada de porcos pastando no
monte. Os demônios pediram a Jesus que os deixasse entrar
nos porcos, e ele permitiu.
33 Os demônios saíram do homem e entraram nos porcos.
A manada se lançou precipício abaixo, para dentro do lago,
e se afogou.
34 Quando os que cuidavam dos porcos viram o que havia
acontecido, fugiram e contaram tudo na cidade e nos
campos.

35 As pessoas saíram para ver o que tinha acontecido e
foram até Jesus. Encontraram o homem de quem os
demônios haviam saído sentado aos pés de Jesus, vestido e
em perfeito juízo, e ficaram com medo.
36 Os que tinham visto contaram a eles como o homem
endemoninhado havia sido salvo.
37 Todo o povo da região dos gerasenos pediu a Jesus que
se afastasse deles, pois estavam tomados de muito medo.
Então ele entrou no barco e voltou.
38 O homem de quem os demônios haviam saído lhe
suplicava que o deixasse ficar com ele. Mas Jesus o
despediu, dizendo:
39 "Volte para sua casa e conte tudo o que Deus fez por
você". Ele foi por toda a cidade proclamando tudo o que
Jesus havia feito por ele.
40 Quando Jesus voltou, a multidão o recebeu, pois todos
estavam esperando por ele.
41 Então chegou um homem chamado Jairo, que era
dirigente da sinagoga. Ele caiu aos pés de Jesus e lhe
suplicou que fosse à sua casa,
42 pois tinha uma filha única, de cerca de doze anos, que
estava morrendo. Enquanto Jesus ia, a multidão o apertava.
43 Uma mulher sofria de uma hemorragia havia doze
anos. Ela gastara tudo o que tinha com médicos, mas
ninguém conseguira curá-la.
44 Ela se aproximou por trás de Jesus e tocou na borda de
seu manto. No mesmo instante a hemorragia parou.
45 Jesus perguntou: "Quem tocou em mim?". Como todos
negavam, Pedro disse: "Mestre, as multidões rodeiam e
apertam você".
46 Mas Jesus disse: "Alguém tocou em mim, pois percebi
que de mim saiu poder".
47 Quando a mulher viu que não tinha passado
despercebida, aproximou-se tremendo e se prostrou diante
dele. Na presença de todo o povo, contou por que havia
tocado nele e como fora curada no mesmo instante.
48 Então ele lhe disse: "Filha, sua fé a salvou. Vá em paz".
49 Enquanto Jesus ainda falava, chegou alguém da casa do
dirigente da sinagoga e disse: "Sua filha morreu. Não
incomode mais o Mestre".
50 Ao ouvir isso, Jesus respondeu a Jairo: "Não tenha
medo. Apenas creia, e ela será salva".
51 Quando chegou à casa, não deixou ninguém entrar com
ele, a não ser Pedro, João, Tiago, o pai e a mãe da menina.
52 Todos choravam e se lamentavam por ela. Mas Jesus
disse: "Não chorem, pois ela não morreu; está dormindo".

53 Eles zombavam dele, pois sabiam que ela tinha
morrido.
54 Mas Jesus a tomou pela mão e chamou em voz alta:
“Menina, levante-se!”.
55 O espírito dela voltou, e ela se levantou no mesmo
instante. Então Jesus mandou que lhe dessem de comer.
56 Os pais dela ficaram maravilhados, mas ele lhes
ordenou que não contassem a ninguém o que havia
acontecido.

9

1 Jesus reuniu os Doze e lhes deu poder e autoridade
sobre todos os demônios e para curar doenças.
2 Ele os enviou para proclamar o reino de Deus e curar os
enfermos.
3 E lhes disse: “Não levem nada para a viagem: nem
bordão, nem bolsa, nem pão, nem dinheiro. Tampouco
levem duas túnicas cada um.
4 Em qualquer casa em que entrarem, fiquem ali até
partirem daquele lugar.
5 Se não receberem vocês, ao saírem daquela cidade
sacudam o pó dos seus pés, como testemunho contra eles”.
6 Então partiram e percorreram as aldeias, anunciando
as boas notícias e curando por toda parte.
7 Herodes, o tetrarca, ouviu falar de tudo o que estava
acontecendo e ficou perplexo, pois alguns diziam que João
havia ressuscitado dos mortos;
8 outros, que Elias tinha aparecido; e outros, que um dos
antigos profetas havia ressuscitado.
9 Mas Herodes disse: “Eu mandei decapitar João. Quem,
então, é este de quem ouço tais coisas?”. E procurava vê-lo.
10 Quando os apóstolos voltaram, contaram a Jesus tudo o
que haviam feito. Ele os levou consigo e se retirou em
particular para uma cidade chamada Betsaida.
11 Mas as multidões souberam disso e o seguiram. Ele as
acolheu, lhes falava do reino de Deus e curava os que
precisavam de cura.
12 O dia começava a declinar. Os Doze se aproximaram e
lhe disseram: “Dispense a multidão, para que vá às aldeias
e aos campos ao redor, encontre alojamento e consiga
comida, pois aqui estamos num lugar deserto”.
13 Ele lhes disse: “Deem vocês mesmos de comer a eles”.
Mas responderam: “Não temos mais que cinco pães e dois
peixes, a menos que nós mesmos vamos comprar comida
para todo este povo”.

14 Pois havia ali cerca de cinco mil homens. Jesus disse
aos seus discípulos: “Façam que se sentem em grupos de
cerca de cinquenta”.
15 Eles fizeram assim e mandaram que todos se
sentassem.
16 Então Jesus pegou os cinco pães e os dois peixes,
ergueu os olhos ao céu, os abençoou e os partiu. E os ia
dando aos discípulos para que servissem à multidão.
17 Todos comeram e ficaram satisfeitos, e foram
recolhidos doze cestos dos pedaços que sobraram.

18 Certa vez, Jesus estava orando em particular, e seus
discípulos estavam com ele. Então lhes perguntou: “Quem
as multidões dizem que eu sou?”.
19 Eles responderam: “João Batista; outros dizem que é
Elias; e outros, que um dos antigos profetas ressuscitou”.
20 Então lhes perguntou: “E vocês, quem dizem que eu
sou?”. Pedro respondeu: “O Cristo de Deus”.

21 Jesus os advertiu e lhes ordenou que não contassem
isso a ninguém.
22 E disse: “É necessário que o Filho do Homem sofra
muitas coisas, seja rejeitado pelos anciãos, pelos principais
sacerdotes e pelos escribas, seja morto e ressuscite no
terceiro dia”.
23 Então dizia a todos: “Se alguém quer vir após mim,
negue a si mesmo, tome sua cruz a cada dia e me siga.
24 Pois quem quiser salvar sua vida a perderá; mas quem
perder sua vida por minha causa a salvará.
25 De que adianta alguém ganhar o mundo inteiro e
perder ou arruinar a si mesmo?
26 Pois, se alguém se envergonhar de mim e das minhas
palavras, o Filho do Homem se envergonhará dele quando
vier em sua glória e na glória do Pai e dos santos anjos.
27 Digo a vocês a verdade: alguns dos que estão aqui não
provarão a morte antes de verem o reino de Deus”.

28 Cerca de oito dias depois dessas palavras, Jesus levou
consigo Pedro, João e Tiago e subiu ao monte para orar.
29 Enquanto orava, a aparência de seu rosto mudou, e sua
roupa ficou branca e resplandecente.
30 E dois homens conversavam com ele: eram Moisés e
Elias,
31 que apareceram em glória e falavam de sua partida,
que ele estava para cumprir em Jerusalém.
32 Pedro e seus companheiros estavam tomados de sono.
Mas, quando ficaram bem despertos, viram a glória de Jesus
e os dois homens que estavam com ele.

33 Quando os dois se afastavam de Jesus, Pedro lhe disse:
“Mestre, é bom estarmos aqui. Vamos fazer três tendas:
uma para você, uma para Moisés e uma para Elias”. Ele não
sabia o que estava dizendo.
34 Enquanto dizia isso, veio uma nuvem e os cobriu com
sua sombra. Eles ficaram com medo ao entrarem na
nuvem.
35 Então veio da nuvem uma voz que dizia: “Este é meu
Filho, o Escolhido. Ouçam-no!”.
36 Depois que a voz soou, Jesus estava sozinho. Eles
guardaram silêncio e, naqueles dias, não contaram a
ninguém nada do que tinham visto.
37 No dia seguinte, quando desceram do monte, uma
grande multidão veio ao encontro de Jesus.
38 Um homem da multidão gritou: “Mestre, eu lhe suplico
que olhe para meu filho, pois é o único que tenho.
39 Um espírito se apodera dele, e de repente ele grita. O
espírito o sacode com violência, fazendo-o espumar, e mal se
afasta dele, deixando-o machucado.
40 Supliquei aos seus discípulos que o expulsassem, mas
eles não conseguiram”.
41 Jesus respondeu: “Ó geração incrédula e perversa! Até
quando estarei com vocês e terei de suportá-los? Traga seu
filho aqui”.
42 Enquanto o menino se aproximava, o demônio o lançou
ao chão e o sacudiu com violência. Mas Jesus repreendeu o
espírito impuro, curou o menino e o devolveu ao pai.
43 Todos ficaram admirados com a grandeza de Deus.
Enquanto todos se maravilhavam de tudo o que Jesus fazia,
ele disse aos seus discípulos:
44 “Prestem bem atenção a estas palavras: o Filho do
Homem está para ser entregue nas mãos dos homens”.
45 Mas eles não entendiam essas palavras. Seu sentido
lhes estava encoberto para que não o compreendessem, e
tinham medo de perguntar a Jesus a respeito disso.
46 Surgiu entre eles uma discussão sobre qual deles seria
o maior.
47 Jesus, conhecendo os pensamentos do coração deles,
tomou uma criança e a colocou ao seu lado.
48 E lhes disse: “Quem recebe esta criança em meu nome
recebe a mim; e quem me recebe, recebe aquele que me
enviou. Pois aquele que é o menor entre todos vocês, esse é
grande”.
49 João disse: “Mestre, vimos alguém expulsando
demônios em seu nome e tentamos impedi-lo, porque ele
não nos acompanha”.

50 Jesus lhe disse: “Não o impeçam, pois quem não é
contra vocês é a favor de vocês”.
51 Quando se aproximou o tempo de ser levado ao céu,
Jesus tomou a firme decisão de ir a Jerusalém.
52 Ele enviou mensageiros à sua frente. Eles foram e
entraram numa aldeia de samaritanos para fazer os
preparativos para ele.
53 Mas não o receberam, porque ele ia para Jerusalém.
54 Quando os discípulos Tiago e João viram isso, disseram:
“Senhor, quer que mandemos descer fogo do céu para
consumi-los?”.
55 Mas Jesus se voltou e os repreendeu.
56 E foram para outra aldeia.
57 Enquanto seguiam pelo caminho, alguém lhe disse: “Eu
seguirei você aonde quer que vá”.
58 Jesus lhe respondeu: “As raposas têm tocas, e as aves
do céu têm ninhos, mas o Filho do Homem não tem onde
reclinar a cabeça”.
59 Disse a outro: “Siga-me”. Mas ele respondeu: “Senhor,
permita que eu vá primeiro sepultar meu pai”.
60 Jesus lhe disse: “Deixe que os mortos sepultem os seus
próprios mortos. Você, porém, vá anunciar o reino de Deus”.
61 Outro ainda disse: “Eu o seguirei, Senhor, mas primeiro
permita que eu me despeça dos de minha casa”.
62 Jesus lhe respondeu: “Ninguém que põe a mão no
arado e olha para trás está apto para o reino de Deus”.

10

1 Depois disso, o Senhor designou outros setenta e dois e
os enviou de dois em dois à sua frente, a toda cidade e
lugar aonde ele estava para ir.
2 Ele lhes dizia: “A colheita é grande, mas os
trabalhadores são poucos. Por isso, peçam ao Senhor da
colheita que envie trabalhadores para a sua colheita.
3 Vão! Eu envio vocês como cordeiros para o meio de
lobos.
4 Não levem bolsa de dinheiro, nem bolsa de viagem, nem
sandálias, e não cumprimentem ninguém pelo caminho.
5 Em qualquer casa em que entrarem, digam primeiro:
‘Paz a esta casa’.
6 Se houver ali um filho da paz, a paz de vocês repousará
sobre ele; se não, voltará para vocês.
7 Fiquem naquela mesma casa, comendo e bebendo o que
lhes oferecerem, pois o trabalhador é digno de seu salário.
Não mudem de casa em casa.

8 Quando entrarem numa cidade e forem recebidos,
comam o que lhes servirem.
9 Curem os doentes que houver ali e digam a eles: 'O
reino de Deus se aproximou de vocês'.
10 Mas, quando entrarem numa cidade e não forem
recebidos, saiam pelas ruas dela e digam:
11 'Até o pó da cidade de vocês que se grudou aos nossos
pés nós sacudimos contra vocês. Saibam, porém, que o
reino de Deus se aproximou'.
12 Eu lhes digo: naquele dia será mais tolerável para
Sodoma do que para aquela cidade.
13 Ai de você, Corazim! Ai de você, Betsaida! Pois, se os
milagres realizados entre vocês tivessem sido realizados
em Tiro e Sidom, há muito elas teriam se arrependido,
sentadas em pano de saco e cinzas.
14 Mas no juízo será mais tolerável para Tiro e Sidom do
que para vocês.
15 E você, Cafarnaum, será elevada até o céu? Será
rebaixada até o Hades!
16 Quem ouve vocês ouve a mim; quem rejeita vocês
rejeita a mim; e quem me rejeita rejeita aquele que me
enviou".
17 Os setenta e dois voltaram com alegria, dizendo:
"Senhor, até os demônios se submetem a nós em seu nome!".
18 Ele lhes disse: "Eu via Satanás cair do céu como um
relâmpago.
19 Eu dei a vocês autoridade para pisar serpentes e
escorpiões e sobre todo o poder do inimigo, e nada lhes
fará mal algum.
20 Mas não se alegrem porque os espíritos se submetem a
vocês; alegrem-se porque os nomes de vocês estão escritos
nos céus".
21 Naquela mesma hora, Jesus se alegrou no Espírito Santo
e disse: "Eu te louvo, Pai, Senhor do céu e da terra, porque
escondeste estas coisas dos sábios e entendidos e as
revelaste aos pequeninos. Sim, Pai, pois assim foi do teu
agrado".
22 "Tudo me foi entregue por meu Pai. Ninguém sabe
quem é o Filho, a não ser o Pai; nem quem é o Pai, a não ser
o Filho e aquele a quem o Filho o quiser revelar".
23 Então, voltando-se para os discípulos, disse em
particular: "Bem-aventurados os olhos que veem o que
vocês veem!
24 Pois eu lhes digo que muitos profetas e reis quiseram
ver o que vocês veem e não viram, e ouvir o que vocês
ouvem e não ouviram".

25 Então um especialista na lei se levantou para pôr Jesus
à prova e perguntou: “Mestre, o que devo fazer para herdar
a vida eterna?”.
26 Jesus lhe disse: “O que está escrito na lei? Como você a
lê?”.
27 Ele respondeu: “Ame o Senhor, seu Deus, de todo o seu
coração, de toda a sua alma, com toda a sua força e com
toda a sua mente; e ame o seu próximo como a si mesmo”.
28 Jesus lhe disse: “Você respondeu corretamente. Faça
isso e viverá”.
29 Mas ele, querendo justificar a si mesmo, perguntou a
Jesus: “E quem é o meu próximo?”.
30 Jesus respondeu: “Um homem descia de Jerusalém para
Jericó e caiu nas mãos de assaltantes. Eles o despiram,
espancaram e foram embora, deixando-o meio morto.
31 Por acaso, um sacerdote descia por aquele caminho e,
ao vê-lo, passou pelo outro lado.
32 Do mesmo modo, um levita chegou ao lugar, viu o
homem e passou pelo outro lado.
33 Mas um samaritano que estava viajando chegou perto
dele e, ao vê-lo, teve compaixão.
34 Aproximou-se, enfaixou suas feridas, derramando
nelas azeite e vinho. Depois o colocou sobre seu próprio
animal, levou-o a uma hospedaria e cuidou dele.
35 No dia seguinte, tirou dois denários, deu-os ao
hospedeiro e disse: ‘Cuide dele. Se gastar algo a mais, eu
pagarei a você quando voltar’.
36 Qual desses três parece a você ter sido o próximo do
homem que caiu nas mãos dos assaltantes?”.
37 Ele respondeu: “Aquele que teve misericórdia dele”.
Então Jesus lhe disse: “Vá e faça o mesmo”.
38 Enquanto seguiam viagem, Jesus entrou numa aldeia, e
uma mulher chamada Marta o recebeu.
39 Ela tinha uma irmã chamada Maria, que se sentou aos
pés de Jesus e ouvia sua palavra.
40 Marta, porém, estava distraída com as muitas tarefas
do serviço. Aproximou-se e disse: “Senhor, não se importa
que minha irmã me tenha deixado sozinha para servir?
Diga a ela que me ajude!”.
41 O Senhor lhe respondeu: “Marta, Marta, você está
preocupada e inquieta com muitas coisas,
42 mas poucas coisas são necessárias, ou apenas uma.
Maria escolheu a boa parte, e esta não lhe será tirada”.

11

1 Jesus estava orando em certo lugar. Quando terminou,

um de seus discípulos lhe disse: “Senhor, ensine-nos a orar, como João também ensinou aos seus discípulos”.
2 Ele lhes disse: “Quando orarem, digam: ‘Pai, santificado
seja o teu nome; venha o teu reino.
3 Dá-nos a cada dia o pão de que precisamos.
4 Perdoa os nossos pecados, pois também nós perdoamos
a todo aquele que nos deve. E não nos conduzas à
tentação’ ”.
5 Então lhes disse: “Suponham que um de vocês tenha um
amigo e vá procurá-lo à meia-noite, dizendo: ‘Amigo,
empreste-me três pães,
6 pois um amigo meu chegou de viagem, e não tenho o
que lhe oferecer’.
7 E que ele responda lá de dentro: ‘Não me incomode. A
porta já está fechada, e meus filhos estão comigo na cama.
Não posso me levantar para dar os pães a você’.
8 Eu lhes digo: mesmo que não se levante para lhe dar os
pães por ser seu amigo, por causa de sua insistência se
levantará e lhe dará tudo de que precisar.
9 Por isso eu lhes digo: peçam, e lhes será dado; busquem,
e encontrarão; batam, e a porta lhes será aberta.
10 Pois todo aquele que pede recebe; quem busca
encontra; e, a quem bate, a porta será aberta.
11 Qual pai entre vocês, se o filho lhe pedir um peixe, lhe
dará uma serpente em lugar do peixe?
12 Ou, se lhe pedir um ovo, lhe dará um escorpião?
13 Se vocês, sendo maus, sabem dar boas dádivas aos seus
filhos, quanto mais o Pai do céu dará o Espírito Santo aos
que lhe pedirem!”.
14 Jesus estava expulsando um demônio mudo. Quando o
demônio saiu, o homem mudo falou, e as multidões ficaram
admiradas.
15 Mas alguns disseram: “É por Belzebu, o príncipe dos
demônios, que ele expulsa os demônios”.
16 Outros, para pô-lo à prova, pediam a ele um sinal do
céu.
17 Mas Jesus conhecia seus pensamentos e lhes disse:
“Todo reino dividido contra si mesmo fica devastado, e uma
casa cai sobre outra.
18 Se Satanás também está dividido contra si mesmo,
como seu reino permanecerá de pé? Pois vocês dizem que
eu expulso os demônios por Belzebu.
19 Se eu expulso os demônios por Belzebu, por quem os
filhos de vocês os expulsam? Por isso, eles serão os juízes
de vocês.

20 Mas, se é pelo dedo de Deus que expulso os demônios,
então o reino de Deus chegou a vocês.
21 Quando um homem forte e bem armado guarda sua
casa, seus bens estão em segurança.
22 Mas, quando alguém mais forte o ataca e vence, tira
dele toda a armadura em que confiava e reparte os seus
despojos.
23 Quem não está comigo está contra mim, e quem não
ajunta comigo espalha.
24 Quando um espírito impuro sai de uma pessoa, passa
por lugares secos procurando descanso. Como não o
encontra, diz: 'Voltarei para a minha casa, de onde saí'.
25 Ao chegar, encontra a casa varrida e arrumada.
26 Então vai e traz outros sete espíritos piores do que ele.
Eles entram e passam a morar ali, e o estado final daquela
pessoa fica pior do que o primeiro".
27 Enquanto Jesus dizia essas coisas, uma mulher da
multidão levantou a voz e lhe disse: "Bem-aventurados o
ventre que carregou você e os seios em que mamou!".
28 Mas ele respondeu: "Antes, bem-aventurados os que
ouvem a palavra de Deus e a guardam".

29 À medida que as multidões se aglomeravam, Jesus
começou a dizer: "Esta geração é uma geração má. Ela pede
um sinal, mas nenhum sinal lhe será dado, a não ser o sinal
de Jonas.
30 Pois, assim como Jonas foi um sinal para os ninivitas, o
Filho do Homem também será um sinal para esta geração.
31 A rainha do Sul se levantará no juízo com os homens
desta geração e os condenará, pois veio dos confins da terra
para ouvir a sabedoria de Salomão. E aqui está algo maior
do que Salomão.
32 Os homens de Nínive se levantarão no juízo com esta
geração e a condenarão, pois se arrependeram com a
pregação de Jonas. E aqui está algo maior do que Jonas.
33 Ninguém acende uma lâmpada e a coloca num lugar
escondido ou debaixo de um cesto. Pelo contrário, coloca-a
num suporte, para que os que entram vejam a luz.
34 Seu olho é a lâmpada do corpo. Quando seu olho está
bom, todo o seu corpo fica iluminado; mas, quando está
ruim, seu corpo também fica escuro.
35 Portanto, tenha cuidado para que a luz que há em você
não seja escuridão.
36 Se todo o seu corpo estiver iluminado e não tiver
nenhuma parte escura, ficará inteiramente iluminado,
como quando uma lâmpada ilumina você com seu brilho".

37 Quando Jesus terminou de falar, um fariseu o convidou
para comer com ele. Jesus entrou e se reclinou à mesa.
38 O fariseu ficou admirado ao ver que ele não tinha se
lavado antes da refeição.
39 Então o Senhor lhe disse: "Vocês, fariseus, limpam o
lado de fora do copo e do prato, mas por dentro estão
cheios de roubo e maldade.
40 Insensatos! Quem fez o lado de fora não fez também o
de dentro?
41 Antes, deem como esmola o que está dentro, e tudo
ficará limpo para vocês.

42 Mas ai de vocês, fariseus! Pois dão o dízimo da hortelã,
da arruda e de toda hortaliça, mas deixam de lado a justiça
e o amor de Deus. Vocês deveriam praticar estas coisas sem
deixar de fazer aquelas.
43 Ai de vocês, fariseus! Pois amam os primeiros lugares
nas sinagogas e as saudações nas praças.
44 Ai de vocês! Pois são como túmulos que não se veem,
sobre os quais as pessoas andam sem saber".

45 Um dos especialistas na lei lhe disse: "Mestre, ao dizer
essas coisas, você também nos insulta".
46 Jesus respondeu: "Ai também de vocês, especialistas na
lei! Pois carregam as pessoas com fardos difíceis de levar,
mas vocês mesmos não tocam nesses fardos nem com um
dedo.
47 Ai de vocês! Pois constroem os túmulos dos profetas,
mas os antepassados de vocês os mataram.
48 Assim, vocês são testemunhas e aprovam as obras dos
seus antepassados: eles os mataram, e vocês constroem os
túmulos.
49 Por isso a sabedoria de Deus também disse: 'Enviarei a
eles profetas e apóstolos; a alguns matarão, e a outros
perseguirão',
50 para que desta geração seja cobrado o sangue de todos
os profetas derramado desde a fundação do mundo,
51 desde o sangue de Abel até o sangue de Zacarias, que
morreu entre o altar e o santuário. Sim, eu lhes digo, isso
será cobrado desta geração.
52 Ai de vocês, especialistas na lei! Pois tiraram a chave
do conhecimento. Vocês mesmos não entraram e
impediram os que estavam entrando".

53 Quando Jesus saiu dali, os escribas e os fariseus
começaram a pressioná-lo com dureza e a interrogá-lo sobre
muitas coisas,
54 armando ciladas para apanhá-lo em alguma palavra
que saísse de sua boca.

12

1 Enquanto isso, reuniram-se dezenas de milhares de
pessoas, a ponto de pisarem umas nas outras. Jesus
começou a dizer primeiro aos seus discípulos: "Cuidado com
o fermento dos fariseus, que é a hipocrisia.
2 Não há nada encoberto que não será revelado, nem
oculto que não será conhecido.
3 Por isso, tudo o que vocês disseram na escuridão será
ouvido à luz, e o que sussurraram ao ouvido nos quartos
será proclamado dos telhados.
4 Eu digo a vocês, meus amigos: não tenham medo dos
que matam o corpo e depois não podem fazer mais nada.
5 Mas vou mostrar a vocês a quem devem temer: temam
aquele que, depois de matar, tem autoridade para lançar na
Geena. Sim, eu lhes digo, é a ele que devem temer.
6 Não se vendem cinco pardais por dois assários? No
entanto, nenhum deles é esquecido diante de Deus.
7 Até os cabelos da cabeça de vocês estão todos contados.
Não tenham medo; vocês valem mais do que muitos
pardais.
8 Eu lhes digo: todo aquele que me reconhecer diante das
pessoas, o Filho do Homem também o reconhecerá diante
dos anjos de Deus.
9 Mas aquele que me negar diante das pessoas será
negado diante dos anjos de Deus.
10 Todo aquele que disser uma palavra contra o Filho do
Homem será perdoado; mas quem blasfemar contra o
Espírito Santo não será perdoado.
11 Quando levarem vocês às sinagogas e diante dos
governantes e das autoridades, não se preocupem com a
maneira ou com as palavras de sua defesa, nem com o que
devem dizer,
12 pois o Espírito Santo lhes ensinará naquela mesma hora
o que devem dizer".
13 Alguém da multidão lhe disse: "Mestre, diga a meu
irmão que divida a herança comigo".
14 Mas Jesus lhe respondeu: "Homem, quem me colocou
como juiz ou repartidor sobre vocês?".
15 Então lhes disse: "Tenham cuidado e se guardem de
toda ganância, pois a vida de uma pessoa não consiste na
abundância dos bens que possui".
16 E lhes contou uma parábola: "As terras de um homem
rico produziram uma grande colheita.
17 Ele pensou consigo mesmo: 'O que farei? Não tenho
onde guardar a minha colheita'.

18 Então disse: ‘Farei isto: derrubarei meus celeiros e
construirei outros maiores. Ali guardarei todo o trigo e os
meus bens,
19 e direi à minha alma: “Alma, você tem muitos bens
guardados para muitos anos. Descanse, coma, beba e se
alegre” ’.
20 Mas Deus lhe disse: ‘Insensato! Nesta mesma noite
exigirão de você a sua alma. E o que você preparou, de
quem será?’.
21 Assim acontece com quem acumula tesouros para si,
mas não é rico para com Deus”.
22 Então disse aos seus discípulos: “Por isso eu lhes digo:
não se preocupem com a vida, quanto ao que comerão,
nem com o corpo, quanto ao que vestirão.
23 Pois a vida é mais do que a comida, e o corpo, mais do
que a roupa.
24 Observem os corvos: não semeiam nem colhem, não
têm despensa nem celeiro, mas Deus os alimenta. Quanto
mais vocês valem do que as aves!
25 Quem de vocês, por mais que se preocupe, pode
acrescentar um só momento à sua vida?
26 Se não podem fazer nem mesmo uma coisa tão
pequena, por que se preocupam com as outras?
27 Observem os lírios, como crescem. Não trabalham nem
fiam. Mas eu lhes digo que nem Salomão, em toda a sua
glória, se vestiu como um deles.
28 Se Deus veste assim a erva que hoje está no campo e
amanhã é lançada no forno, quanto mais vestirá vocês,
gente de pouca fé!
29 Não fiquem buscando o que comer ou beber, nem
vivam inquietos.
30 Pois as nações do mundo é que buscam todas essas
coisas, mas o Pai de vocês sabe que precisam delas.
31 Busquem, antes, o reino dele, e essas coisas lhes serão
acrescentadas.
32 Não tenha medo, pequeno rebanho, pois foi do agrado
do Pai de vocês dar a vocês o reino.
33 Vendam seus bens e deem esmolas. Façam para vocês
bolsas que não se desgastem, um tesouro inesgotável nos
céus, onde o ladrão não se aproxima e a traça não destrói.
34 Pois onde estiver o tesouro de vocês, ali também estará
o seu coração.
35 Estejam com a cintura cingida e as lâmpadas acesas.
36 Sejam como pessoas que esperam seu senhor voltar de
uma festa de casamento, para lhe abrirem a porta assim
que ele chegar e bater.

37 Bem-aventurados aqueles escravos que o senhor
encontrar vigiando quando chegar. Em verdade lhes digo
que ele cingirá a cintura, fará que se sentem à mesa e se
aproximará para servi-los.
38 Mesmo que chegue na segunda ou na terceira vigília e
os encontre assim, bem-aventurados serão eles.
39 Saibam disto: se o dono da casa soubesse a que hora o
ladrão viria, não deixaria que sua casa fosse arrombada.
40 Estejam vocês também preparados, pois o Filho do
Homem vem numa hora em que não esperam".
41 Então Pedro perguntou: "Senhor, esta parábola é para
nós ou também para todos?".
42 O Senhor respondeu: "Quem é, então, o administrador
fiel e prudente que seu senhor colocará à frente dos demais
servos, para lhes dar a ração de alimento no tempo certo?
43 Bem-aventurado aquele escravo que seu senhor, ao
chegar, encontrar fazendo assim.
44 Eu lhes digo a verdade: ele o colocará à frente de todos
os seus bens.
45 Mas, se aquele escravo disser no coração: 'Meu senhor
está demorando a voltar', e começar a espancar os criados e
as criadas, a comer, beber e se embriagar,
46 o senhor daquele escravo chegará num dia em que ele
não espera e numa hora que não sabe. Ele o cortará em
dois e lhe dará um lugar com os infiéis.
47 O escravo que conhecia a vontade de seu senhor e não
se preparou nem agiu conforme essa vontade receberá
muitos açoites.
48 Mas aquele que não a conhecia e fez coisas dignas de
açoites receberá poucos. De todo aquele a quem muito foi
dado, muito será exigido; e daquele a quem muito foi
confiado, ainda mais será pedido.
49 Vim lançar fogo sobre a terra, e como desejo que já
estivesse aceso!
50 Mas tenho de ser batizado com um batismo, e como
estou angustiado até que ele se cumpra!
51 Vocês pensam que vim trazer paz à terra? Não, eu lhes
digo, mas divisão.
52 Pois, de agora em diante, cinco pessoas numa mesma
casa estarão divididas: três contra duas e duas contra três.
53 Estarão divididos pai contra filho e filho contra pai,
mãe contra filha e filha contra mãe, sogra contra nora e
nora contra sogra".
54 Ele também dizia às multidões: "Quando vocês veem
uma nuvem se formando no oeste, logo dizem: 'Vem
chuva', e assim acontece.

55 Quando veem o vento sul soprando, dizem: 'Vai fazer
calor', e assim acontece.
56 Hipócritas! Vocês sabem interpretar o aspecto da terra
e do céu. Como não sabem interpretar este tempo?
57 Por que também não julgam por si mesmos o que é
justo?
58 Quando você estiver indo com seu adversário ao
magistrado, esforce-se para chegar a um acordo com ele
pelo caminho. Caso contrário, ele poderá arrastá-lo ao juiz,
o juiz o entregará ao oficial, e o oficial o lançará na prisão.
59 Eu digo a você: de lá não sairá enquanto não pagar até
o último lépton".

13

1 Naquela mesma ocasião, algumas pessoas contaram a
Jesus a respeito dos galileus cujo sangue Pilatos havia
misturado com os sacrifícios deles.
2 Jesus lhes respondeu: "Vocês pensam que esses galileus
eram mais pecadores do que todos os outros galileus, por
terem sofrido essas coisas?
3 Eu lhes digo que não! Mas, se não se arrependerem,
todos vocês perecerão igualmente.
4 Ou aqueles dezoito sobre os quais caiu a torre de Siloé e
os matou, vocês pensam que eram mais culpados do que
todos os outros habitantes de Jerusalém?
5 Eu lhes digo que não! Mas, se não se arrependerem,
todos vocês perecerão da mesma maneira".
6 Então contou esta parábola: "Um homem tinha uma
figueira plantada em sua vinha. Foi procurar fruto nela e
não encontrou.
7 Disse ao homem que cuidava da vinha: 'Há três anos
venho procurar fruto nesta figueira e não encontro.
Corte-a! Por que ela continua ocupando a terra
inutilmente?'.
8 Mas ele respondeu: 'Senhor, deixe-a ainda este ano, até
que eu cave ao redor dela e ponha esterco.
9 Se der fruto no futuro, muito bem; se não, o senhor a
cortará' ".
10 Num sábado, Jesus estava ensinando numa das
sinagogas.
11 Havia ali uma mulher que tinha um espírito de
enfermidade havia dezoito anos. Ela andava encurvada e
não conseguia se endireitar completamente.
12 Quando Jesus a viu, chamou-a e disse: "Mulher, você
está livre da sua enfermidade".
13 Então pôs as mãos sobre ela. No mesmo instante ela se
endireitou e começou a glorificar a Deus.

14 Mas o dirigente da sinagoga ficou indignado porque
Jesus havia curado no sábado e disse à multidão: “Há seis
dias em que se deve trabalhar. Venham nesses dias para ser
curados, e não no sábado”.
15 O Senhor lhe respondeu: “Hipócritas! No sábado, cada
um de vocês não solta da manjedoura o seu boi ou o seu
jumento e o leva para beber?
16 E esta mulher, filha de Abraão, que Satanás manteve
presa por dezoito anos, não deveria ser solta dessa prisão
no dia de sábado?”.
17 Quando ele disse essas coisas, todos os seus adversários
ficaram envergonhados. E toda a multidão se alegrava com
todas as coisas gloriosas que ele fazia.

18 Então Jesus disse: “Com o que se parece o reino de
Deus? Com o que o compararei?
19 É como uma semente de mostarda que um homem
pegou e plantou em seu jardim. Ela cresceu e se tornou
uma árvore, e as aves do céu fizeram ninhos nos seus
ramos”.
20 E disse outra vez: “Com o que compararei o reino de
Deus?
21 É como o fermento que uma mulher pegou e escondeu
em três medidas de farinha, até que toda a massa ficou
fermentada”.

22 Jesus percorria cidades e aldeias, ensinando, enquanto
seguia para Jerusalém.
23 Alguém lhe perguntou: “Senhor, são poucos os que se
salvam?”. Ele lhes respondeu:
24 “Esforcem-se para entrar pela porta estreita, pois eu
lhes digo que muitos tentarão entrar e não conseguirão.
25 Quando o dono da casa se levantar e fechar a porta,
vocês ficarão do lado de fora, batendo à porta e dizendo:
‘Senhor, abra para nós!’. Mas ele lhes responderá: ‘Não sei
de onde vocês são’.
26 Então vocês começarão a dizer: ‘Comemos e bebemos
na sua presença, e você ensinou nas nossas praças’.
27 Mas ele lhes dirá: ‘Não sei de onde vocês são.
Afastem-se de mim, todos vocês que praticam a injustiça!’.
28 Ali haverá choro e ranger de dentes, quando vocês
virem Abraão, Isaque, Jacó e todos os profetas no reino de
Deus, enquanto vocês são lançados fora.
29 Virão pessoas do leste e do oeste, do norte e do sul, e se
sentarão à mesa no reino de Deus.
30 Há últimos que serão primeiros, e há primeiros que
serão últimos”.

31 Naquela mesma hora, alguns fariseus se aproximaram
e disseram a Jesus: “Saia e vá embora daqui, pois Herodes
quer matar você”.
32 Ele lhes respondeu: “Vão dizer àquela raposa: ‘Eu
expulso demônios e realizo curas hoje e amanhã, e no
terceiro dia chegarei ao fim’.
33 Porém, devo seguir meu caminho hoje, amanhã e no
dia seguinte, pois não cabe que um profeta morra fora de
Jerusalém.
34 Jerusalém, Jerusalém, que mata os profetas e apedreja
os que lhe são enviados! Quantas vezes quis reunir seus
filhos como a galinha reúne seus pintinhos debaixo das
asas, mas vocês não quiseram!
35 A casa de vocês fica abandonada. Eu lhes digo que não
me verão até que chegue o momento em que digam:
‘Bendito o que vem em nome do Senhor’ ”.

14

1 Num sábado, Jesus entrou na casa de um dos principais
fariseus para comer pão, e eles o observavam atentamente.
2 Diante dele estava um homem que sofria de hidropisia.
3 Então Jesus perguntou aos especialistas na lei e aos
fariseus: “É permitido curar no sábado ou não?”.
4 Mas eles ficaram em silêncio. Jesus tomou o homem, o
curou e o despediu.
5 Depois lhes disse: “Qual de vocês, se seu filho ou seu boi
cair num poço, não o tirará imediatamente, mesmo em dia
de sábado?”.
6 E eles não conseguiram responder a isso.
7 Ao observar como os convidados escolhiam os lugares
de honra, Jesus lhes contou uma parábola:
8 “Quando alguém convidar você para uma festa de
casamento, não ocupe o lugar de honra. Pode ser que ele
tenha convidado alguém mais importante que você,
9 e aquele que convidou os dois venha lhe dizer: ‘Dê o
lugar a este’. Então você terá de ocupar o último lugar,
envergonhado.
10 Pelo contrário, quando for convidado, vá ocupar o
último lugar. Assim, quando chegar aquele que convidou
você, dirá: ‘Amigo, venha para um lugar mais acima’. Então
você será honrado diante de todos os que estiverem à mesa
com você.
11 Pois todo aquele que se exalta será humilhado, e
aquele que se humilha será exaltado”.

12 Disse também ao homem que o havia convidado:
"Quando oferecer um almoço ou um jantar, não convide
seus amigos, seus irmãos, seus parentes ou seus vizinhos
ricos. Se fizer isso, eles poderão convidar você em troca, e
assim você terá sua recompensa.
13 Pelo contrário, quando oferecer um banquete, convide
pobres, pessoas com deficiência física, coxos e cegos.
14 Você será bem-aventurado, pois eles não têm com que
recompensá-lo. Sua recompensa virá na ressurreição dos
justos".
15 Ao ouvir isso, um dos que estavam à mesa lhe disse:
"Bem-aventurado aquele que comer pão no reino de Deus!".
16 Jesus lhe respondeu: "Um homem preparava um
grande jantar e convidou muitas pessoas.
17 Na hora do jantar, enviou seu escravo para dizer aos
convidados: 'Venham, pois já está tudo pronto'.
18 Mas todos, sem exceção, começaram a se desculpar. O
primeiro disse ao escravo: 'Comprei um campo e preciso ir
vê-lo. Peço que me dispense'.
19 Outro disse: 'Comprei cinco juntas de bois e vou
experimentá-las. Peço que me dispense'.
20 E outro disse: 'Casei-me e, por isso, não posso ir'.
21 O escravo voltou e contou essas coisas ao seu senhor.
Então o dono da casa ficou irado e disse ao escravo: 'Saia
depressa pelas praças e ruas da cidade e traga aqui os
pobres, as pessoas com deficiência física, os cegos e os
coxos'.
22 O escravo disse: 'Senhor, foi feito o que o senhor
ordenou, e ainda há lugar'.
23 Então o senhor disse ao escravo: 'Saia pelos caminhos e
junto às cercas e obrigue as pessoas a entrar, para que
minha casa fique cheia.
24 Pois eu digo a vocês: nenhum daqueles homens que
foram convidados provará meu jantar' ".
25 Grandes multidões acompanhavam Jesus. Ele se voltou
e lhes disse:
26 "Se alguém vem a mim e não odeia o próprio pai, a mãe,
a esposa, os filhos, os irmãos, as irmãs e até a própria vida,
não pode ser meu discípulo.
27 Quem vem após mim e não carrega sua própria cruz
não pode ser meu discípulo.
28 Pois qual de vocês, querendo construir uma torre, não
se senta primeiro para calcular o custo e ver se tem com
que terminá-la?
29 Caso contrário, poderá lançar o alicerce e não conseguir
terminar, e todos os que virem começarão a zombar dele,

30 dizendo: ‘Este homem começou a construir e não
conseguiu terminar’.
31 Ou qual rei, quando vai guerrear contra outro rei, não
se senta primeiro para avaliar se, com dez mil homens,
pode enfrentar aquele que vem contra ele com vinte mil?
32 Se não puder, enquanto o outro ainda estiver longe,
enviará uma delegação para pedir condições de paz.
33 Assim, qualquer um de vocês que não renuncia a tudo
o que possui não pode ser meu discípulo.
34 O sal é bom. Mas, se até o sal perder o sabor, com que
será temperado?
35 Não serve nem para a terra nem para o monte de
esterco; é jogado fora. Quem tem ouvidos para ouvir, ouça!”.

15

1 Todos os cobradores de impostos e os pecadores se
aproximavam de Jesus para ouvi-lo.
2 Mas os fariseus e os escribas murmuravam: “Este
homem acolhe pecadores e come com eles”.
3 Então Jesus lhes contou esta parábola:
4 “Quem de vocês, tendo cem ovelhas e perdendo uma
delas, não deixa as noventa e nove no deserto e vai atrás da
que se perdeu até encontrá-la?
5 Quando a encontra, põe a ovelha nos ombros, cheio de
alegria,
6 e, ao chegar em casa, reúne os amigos e vizinhos e lhes
diz: ‘Alegrem-se comigo, pois encontrei minha ovelha que
estava perdida’.
7 Eu lhes digo que, da mesma forma, haverá mais alegria
no céu por um pecador que se arrepende do que por
noventa e nove justos que não precisam de
arrependimento.
8 Ou qual mulher, tendo dez dracmas e perdendo uma,
não acende uma lâmpada, varre a casa e procura com
cuidado até encontrá-la?
9 Quando a encontra, reúne suas amigas e vizinhas e diz:
‘Alegrem-se comigo, pois encontrei a dracma que tinha
perdido’.
10 Da mesma forma, eu lhes digo, há alegria diante dos
anjos de Deus por um pecador que se arrepende”.
11 Jesus disse ainda: “Um homem tinha dois filhos.
12 O mais novo disse ao pai: ‘Pai, dê-me a parte dos bens
que me cabe’. Então o pai repartiu os bens entre eles.
13 Poucos dias depois, o filho mais novo reuniu tudo o
que tinha e partiu para um país distante. Ali desperdiçou
seus bens, vivendo de modo desregrado.

14 Depois que gastou tudo, uma grande fome atingiu
aquele país, e ele começou a passar necessidade.
15 Foi então trabalhar para um dos cidadãos daquele
país, que o mandou aos seus campos para cuidar de porcos.
16 Ele desejava encher a barriga com as alfarrobas que os
porcos comiam, mas ninguém lhe dava nada.
17 Então, caindo em si, disse: 'Quantos empregados de
meu pai têm pão de sobra, enquanto eu aqui morro de
fome!
18 Vou me levantar, ir ao meu pai e lhe dizer: "Pai, pequei
contra o céu e diante de você.
19 Já não sou digno de ser chamado seu filho. Trate-me
como um dos seus empregados" '.
20 Então se levantou e foi ao seu pai. Quando ainda
estava longe, seu pai o viu e teve compaixão. Correu,
lançou-se ao pescoço do filho e o beijou afetuosamente.
21 O filho lhe disse: 'Pai, pequei contra o céu e diante de
você. Já não sou digno de ser chamado seu filho'.
22 Mas o pai disse aos seus escravos: 'Depressa, tragam a
melhor roupa e vistam-no. Ponham um anel na sua mão e
sandálias nos seus pés.
23 Tragam o bezerro engordado e o matem. Vamos comer
e festejar,
24 pois este meu filho estava morto e voltou a viver;
estava perdido e foi encontrado'. E começaram a festejar.
25 O filho mais velho estava no campo. Quando voltou e
se aproximou da casa, ouviu música e danças.
26 Chamou um dos criados e perguntou o que estava
acontecendo.
27 Ele respondeu: 'Seu irmão voltou, e seu pai matou o
bezerro engordado porque o recebeu de volta com saúde'.
28 Mas ele ficou irado e não queria entrar. Então seu pai
saiu e lhe suplicava que entrasse.
29 Ele, porém, respondeu ao pai: 'Há tantos anos sirvo a
você como escravo e nunca desobedeci a uma ordem sua.
Mas você nunca me deu um cabrito para festejar com meus
amigos.
30 Porém, quando chegou esse seu filho, que devorou seus
bens com prostitutas, você matou para ele o bezerro
engordado'.
31 O pai lhe disse: 'Filho, você está sempre comigo, e tudo
o que é meu é seu.
32 Mas era preciso festejar e nos alegrar, pois este seu
irmão estava morto e voltou a viver; estava perdido e foi
encontrado' ".

16

1 Jesus também dizia aos discípulos: “Havia um homem
rico que tinha um administrador. Este foi acusado de
desperdiçar os bens de seu senhor.
2 Então o senhor o chamou e lhe disse: ‘O que é isso que
ouço a seu respeito? Preste contas da sua administração,
pois você não pode mais continuar administrando’.
3 O administrador pensou consigo mesmo: ‘O que farei, já
que meu senhor está tirando de mim a administração? Não
tenho força para cavar e tenho vergonha de mendigar.
4 Já sei o que fazer para que, quando eu for afastado da
administração, as pessoas me recebam em suas casas’.
5 Então chamou um por um os devedores de seu senhor e
perguntou ao primeiro: ‘Quanto você deve ao meu senhor?’.
6 Ele respondeu: ‘Cem batos de azeite’. O administrador
lhe disse: ‘Pegue sua conta, sente-se depressa e escreva
cinquenta’.
7 Depois perguntou a outro: ‘E você, quanto deve?’. Ele
respondeu: ‘Cem coros de trigo’. Disse a ele: ‘Pegue sua
conta e escreva oitenta’.
8 E o senhor elogiou o administrador injusto porque
havia agido com astúcia. Pois os filhos deste mundo são
mais astutos no trato com sua própria geração do que os
filhos da luz.
9 Eu lhes digo: façam amigos com as riquezas injustas,
para que, quando elas acabarem, eles recebam vocês nas
moradas eternas.
10 Quem é fiel no pouco também é fiel no muito; e quem é
injusto no pouco também é injusto no muito.
11 Se vocês não foram fiéis nas riquezas injustas, quem
lhes confiará o que é verdadeiro?
12 E, se não foram fiéis no que é dos outros, quem lhes
dará o que é de vocês?
13 Nenhum criado pode servir a dois senhores. Pois
odiará um e amará o outro, ou se dedicará a um e
desprezará o outro. Vocês não podem servir a Deus e às
riquezas”.
14 Os fariseus, que amavam o dinheiro, ouviam tudo isso
e zombavam de Jesus.
15 Ele lhes disse: “Vocês são os que se justificam diante
das pessoas, mas Deus conhece o coração de vocês. Pois
aquilo que é exaltado entre as pessoas é abominação diante
de Deus.
16 A lei e os profetas chegaram até João. Desde então, são
anunciadas as boas notícias do reino de Deus, e todos se
esforçam para entrar nele.

17 Mas é mais fácil passarem o céu e a terra do que cair
um só traço da lei.
18 Todo aquele que se divorcia de sua esposa e se casa
com outra comete adultério; e quem se casa com uma
mulher divorciada de seu marido comete adultério.
19 Havia um homem rico que se vestia de púrpura e linho
fino e vivia festejando com luxo todos os dias.
20 Um pobre chamado Lázaro estava deitado junto ao
portão dele, coberto de feridas,
21 desejando se saciar com o que caía da mesa do rico.
Até os cães vinham lamber suas feridas.
22 O pobre morreu e foi levado pelos anjos ao seio de
Abraão. O rico também morreu e foi sepultado.
23 No Hades, em meio a tormentos, ergueu os olhos e viu
Abraão ao longe, e Lázaro no seio dele.
24 Então gritou: 'Pai Abraão, tenha misericórdia de mim!
Envie Lázaro para molhar a ponta do dedo na água e
refrescar minha língua, pois estou sofrendo nesta chama'.
25 Mas Abraão disse: 'Filho, lembre-se de que você
recebeu seus bens durante a vida, enquanto Lázaro recebeu
males. Agora ele é consolado aqui, e você sofre.
26 Além de tudo isso, um grande abismo foi estabelecido
entre nós e vocês, de modo que os que querem passar
daqui para vocês não podem, e os de lá não podem
atravessar para nós'.
27 Então ele disse: 'Peço, pois, pai, que envie Lázaro à casa
de meu pai,
28 pois tenho cinco irmãos. Que ele os advirta, para que
também não venham para este lugar de tormento'.
29 Abraão respondeu: 'Eles têm Moisés e os profetas. Que
os ouçam'.
30 Ele disse: 'Não, pai Abraão! Mas, se alguém dentre os
mortos for até eles, eles se arrependerão'.
31 Abraão lhe respondeu: 'Se não ouvem Moisés e os
profetas, não se deixarão convencer nem mesmo se alguém
ressuscitar dos mortos' ".

17

1 Jesus disse aos seus discípulos: "É inevitável que venham
tropeços, mas ai daquele por meio de quem eles vêm!
2 Seria melhor para ele que lhe pendurassem uma pedra
de moinho no pescoço e o lançassem ao mar do que fazer
tropeçar um destes pequeninos.
3 Tenham cuidado consigo mesmos. Se seu irmão pecar,
repreenda-o; e, se ele se arrepender, perdoe-o.

4 Mesmo que ele peque contra você sete vezes no dia e
sete vezes volte a você, dizendo: 'Estou arrependido',
perdoe-o".

5 Os apóstolos disseram ao Senhor: "Aumenta a nossa fé!".
6 O Senhor respondeu: "Se vocês tivessem fé como uma
semente de mostarda, diriam a esta amoreira: 'Seja
arrancada pela raiz e plantada no mar', e ela lhes
obedeceria.
7 Qual de vocês, tendo um escravo que trabalha no arado
ou cuida do rebanho, lhe dirá, quando ele voltar do campo:
'Venha depressa e sente-se à mesa'?
8 Não dirá, antes: 'Prepare meu jantar, cinja a cintura e
me sirva enquanto eu como e bebo; depois você comerá e
beberá'?
9 Por acaso ele agradece ao escravo por ter feito o que foi
mandado?
10 Assim também vocês, quando fizerem tudo o que lhes
foi ordenado, digam: 'Somos escravos inúteis; fizemos o
que devíamos fazer' ".

11 A caminho de Jerusalém, Jesus passava entre Samaria e
Galileia.
12 Ao entrar numa aldeia, dez homens leprosos vieram ao
seu encontro. Eles pararam a distância
13 e levantaram a voz, dizendo: "Jesus, Mestre, tem
misericórdia de nós!".
14 Ao vê-los, Jesus lhes disse: "Vão se apresentar aos
sacerdotes". E, enquanto iam, foram purificados.
15 Um deles, ao ver que estava curado, voltou,
glorificando a Deus em alta voz.
16 Caiu com o rosto em terra aos pés de Jesus e lhe
agradeceu. E ele era samaritano.
17 Então Jesus perguntou: "Não foram purificados os dez?
Onde estão os nove?
18 Não houve quem voltasse para dar glória a Deus, a não
ser este estrangeiro?".
19 E lhe disse: "Levante-se e vá. Sua fé o salvou".
20 Os fariseus perguntaram a Jesus quando viria o reino
de Deus. Ele lhes respondeu: "O reino de Deus não vem de
um modo que se possa observar.
21 Nem dirão: 'Vejam, está aqui!' ou 'Está ali!' Pois o reino
de Deus está entre vocês".
22 Então disse aos discípulos: "Virão dias em que vocês
desejarão ver um dos dias do Filho do Homem e não verão.
23 Dirão a vocês: 'Vejam, está ali!' ou 'Vejam, está aqui!'
Não vão nem corram atrás deles.

24 Pois, assim como o relâmpago brilha de uma
extremidade do céu à outra, assim será o Filho do Homem
no seu dia.
25 Mas primeiro ele deve sofrer muitas coisas e ser
rejeitado por esta geração.
26 Assim como aconteceu nos dias de Noé, também
acontecerá nos dias do Filho do Homem.
27 Comiam, bebiam, casavam-se e eram dados em
casamento até o dia em que Noé entrou na arca. Então veio
o dilúvio e destruiu a todos.
28 O mesmo aconteceu nos dias de Ló: comiam, bebiam,
compravam, vendiam, plantavam e construíam.
29 Mas, no dia em que Ló saiu de Sodoma, choveu do céu
fogo e enxofre e destruiu a todos.
30 Assim será no dia em que o Filho do Homem for
revelado.
31 Naquele dia, quem estiver no terraço e tiver seus bens
dentro de casa não desça para pegá-los. Da mesma forma,
quem estiver no campo não volte para trás.
32 Lembrem-se da mulher de Ló.
33 Quem procurar conservar sua vida a perderá; mas
quem a perder a manterá viva.
34 Eu lhes digo: naquela noite, dois estarão numa mesma
cama; um será levado, e o outro será deixado.
35 Duas mulheres estarão moendo juntas; uma será
levada, e a outra será deixada.
36 [Dois estarão no campo; um será levado, e o outro será
deixado".]
37 Então eles lhe perguntaram: "Onde, Senhor?". Ele lhes
respondeu: "Onde estiver o corpo, ali também se reunirão
as águias".

18

1 Jesus lhes contou uma parábola para mostrar que
deviam orar sempre e não desanimar.
2 Ele disse: "Em certa cidade havia um juiz que não temia
a Deus nem respeitava ninguém.
3 Naquela cidade havia também uma viúva que ia
procurá-lo, dizendo: 'Faça-me justiça contra o meu
adversário'.
4 Durante algum tempo ele não quis, mas depois pensou
consigo mesmo: 'Embora eu não tema a Deus nem respeite
ninguém,
5 como esta viúva está me incomodando, farei justiça a
ela, para que não acabe me esgotando com suas constantes
visitas' ".
6 Então o Senhor disse: "Ouçam o que diz o juiz injusto.

7 E Deus não fará justiça aos seus escolhidos, que clamam
a ele dia e noite? Demorará em atendê-los?
8 Eu lhes digo que logo fará justiça a eles. Mas, quando o
Filho do Homem vier, encontrará fé na terra?".

9 Jesus também contou esta parábola a alguns que
confiavam em si mesmos, considerando-se justos, e
desprezavam os outros:
10 "Dois homens subiram ao templo para orar: um era
fariseu, e o outro, cobrador de impostos.
11 O fariseu, de pé, orava assim consigo mesmo: 'Ó Deus,
eu te agradeço porque não sou como os outros homens:
ladrões, injustos, adúlteros, nem mesmo como este
cobrador de impostos.
12 Jejuo duas vezes por semana e dou o dízimo de tudo o
que adquiro'.
13 Mas o cobrador de impostos ficou de pé a distância e
nem sequer queria levantar os olhos ao céu. Batia no peito
e dizia: 'Ó Deus, tem misericórdia de mim, pecador!'
14 Eu lhes digo que este voltou para casa justificado, e não
o outro. Pois todo aquele que se exalta será humilhado, e
aquele que se humilha será exaltado".

15 Também levavam bebês a Jesus, para que ele os
tocasse. Ao verem isso, os discípulos repreendiam os que os
levavam.
16 Mas Jesus chamou as crianças para perto de si e disse:
"Deixem as crianças vir a mim e não as impeçam, pois o
reino de Deus pertence aos que são como elas.
17 Em verdade lhes digo: quem não receber o reino de
Deus como uma criança jamais entrará nele".

18 Um dirigente lhe perguntou: "Bom Mestre, o que devo
fazer para herdar a vida eterna?".
19 Jesus lhe respondeu: "Por que você me chama bom?
Ninguém é bom, a não ser um só: Deus.
20 Você conhece os mandamentos: 'Não cometa adultério,
não assassine, não furte, não dê falso testemunho; honre
seu pai e sua mãe' ".
21 Ele disse: "Tenho guardado tudo isso desde a minha
juventude".
22 Ao ouvir isso, Jesus lhe disse: "Ainda lhe falta uma
coisa: venda tudo o que tem e distribua aos pobres, e terá
um tesouro nos céus. Depois venha e siga-me".
23 Mas, ao ouvir essas palavras, ele ficou muito triste, pois
era muito rico.
24 Jesus olhou para ele e disse: "Como é difícil para os que
têm riquezas entrar no reino de Deus!

25 Pois é mais fácil um camelo entrar pelo buraco de uma
agulha do que um rico entrar no reino de Deus".
26 Os que ouviram perguntaram: "Então, quem pode ser
salvo?".
27 Ele respondeu: "O que é impossível para as pessoas é
possível para Deus".
28 Então Pedro disse: "Nós deixamos o que era nosso e
seguimos você".
29 Jesus lhes disse: "Em verdade lhes digo: não há
ninguém que tenha deixado casa, esposa, irmãos, pais ou
filhos por causa do reino de Deus
30 que não receba muitas vezes mais neste tempo e, na
era que virá, a vida eterna".
31 Jesus tomou os Doze à parte e lhes disse: "Estamos
subindo para Jerusalém, e tudo o que foi escrito pelos
profetas a respeito do Filho do Homem se cumprirá.
32 Pois ele será entregue aos gentios; zombarão dele, o
insultarão e cuspirão nele.
33 Depois de o açoitarem, o matarão, e no terceiro dia ele
ressuscitará".
34 Mas eles não compreenderam nada disso. O sentido
dessas palavras lhes estava oculto, e não entendiam o que
era dito.
35 Quando Jesus se aproximava de Jericó, um cego estava
sentado à beira do caminho, pedindo esmolas.
36 Ao ouvir a multidão passando, ele perguntou o que
estava acontecendo.
37 Disseram a ele que Jesus, o Nazareno, estava passando.
38 Então ele gritou: "Jesus, Filho de Davi, tem misericórdia
de mim!".
39 Os que iam à frente o repreendiam para que se calasse,
mas ele gritava ainda mais: "Filho de Davi, tem misericórdia
de mim!".
40 Jesus parou e mandou que o trouxessem. Quando o
homem chegou perto, perguntou a ele:
41 "O que você quer que eu faça por você?". Ele
respondeu: "Senhor, que eu receba a visão".
42 Jesus lhe disse: "Receba a visão. Sua fé o salvou".
43 No mesmo instante ele recebeu a visão e passou a
seguir Jesus, glorificando a Deus. Todo o povo, ao ver isso,
deu louvor a Deus.

19

1 Jesus entrou em Jericó e atravessava a cidade.
2 Havia ali um homem chamado Zaqueu, que era chefe
dos cobradores de impostos e era rico.

3 Ele procurava ver quem era Jesus, mas não conseguia
por causa da multidão, pois era de baixa estatura.
4 Então correu adiante e subiu num sicômoro para vê-lo,
pois Jesus ia passar por ali.
5 Quando Jesus chegou àquele lugar, olhou para cima e
lhe disse: "Zaqueu, desça depressa, pois hoje devo ficar em
sua casa".
6 Ele desceu depressa e o recebeu com alegria.
7 Ao verem isso, todos murmuravam: "Ele foi se hospedar
na casa de um pecador".
8 Mas Zaqueu se levantou e disse ao Senhor: "Senhor, dou
aos pobres a metade dos meus bens e, se extorqui alguma
coisa de alguém, devolvo quatro vezes o valor".
9 Jesus lhe disse: "Hoje a salvação chegou a esta casa, pois
ele também é filho de Abraão.
10 Pois o Filho do Homem veio buscar e salvar o que
estava perdido".
11 Enquanto ouviam essas coisas, Jesus contou ainda uma
parábola, pois estava perto de Jerusalém, e eles pensavam
que o reino de Deus ia se manifestar imediatamente.
12 Então disse: "Um homem de origem nobre partiu para
um país distante, a fim de receber um reino e voltar.
13 Chamou dez de seus escravos, deu a eles dez minas de
prata, cerca de cinco quilos ao todo, e lhes disse: 'Negociem
com isso até que eu volte'.
14 Mas seus concidadãos o odiavam e enviaram uma
delegação atrás dele, dizendo: 'Não queremos que este
homem reine sobre nós'.
15 Quando voltou, depois de receber o reino, mandou
chamar os escravos a quem dera o dinheiro, para saber o
que tinham ganho negociando.
16 O primeiro se apresentou e disse: 'Senhor, sua mina
rendeu dez minas'.
17 Ele lhe disse: 'Muito bem, bom escravo! Porque você foi
fiel no muito pouco, tenha autoridade sobre dez cidades'.
18 O segundo veio e disse: 'Senhor, sua mina produziu
cinco minas'.
19 Ele também disse a este: 'Você também ficará à frente
de cinco cidades'.
20 Veio outro e disse: 'Senhor, aqui está a sua mina, que
guardei num lenço.
21 Pois eu tinha medo do senhor, porque é um homem
severo: retira o que não depositou e colhe o que não
semeou'.
22 Ele lhe disse: 'Por suas próprias palavras eu o julgo,
escravo mau! Você sabia que sou um homem severo, que
retiro o que não depositei e colho o que não semeei?

23 Por que, então, não pôs meu dinheiro no banco? Ao
voltar, eu o teria recebido com juros'.
24 Então disse aos que estavam ali: 'Tirem dele a mina e
deem a quem tem dez minas'.
25 Eles lhe disseram: 'Senhor, ele já tem dez minas!'
26 'Eu digo a vocês: a todo aquele que tem será dado; mas
de quem não tem será tirado até o que tem.
27 Quanto a esses meus inimigos que não quiseram que
eu reinasse sobre eles, tragam-nos aqui e os matem diante
de mim' ".
28 Depois de dizer essas coisas, Jesus foi adiante deles,
subindo para Jerusalém.
29 Ao se aproximar de Betfagé e Betânia, junto ao monte
chamado das Oliveiras, enviou dois de seus discípulos,
30 dizendo: "Vão à aldeia que está em frente. Ao entrarem
nela, encontrarão um jumentinho amarrado, em que
ninguém jamais montou. Desamarrem-no e o tragam.
31 Se alguém perguntar: 'Por que estão desamarrando o
animal?', respondam: 'O Senhor precisa dele' ".
32 Os enviados foram e encontraram tudo como ele lhes
havia dito.
33 Enquanto desamarravam o jumentinho, os donos lhes
perguntaram: "Por que estão desamarrando o
jumentinho?".
34 Eles responderam: "O Senhor precisa dele".
35 Levaram-no a Jesus, puseram seus mantos sobre o
jumentinho e fizeram Jesus montar.
36 Enquanto ele seguia, as pessoas estendiam seus mantos
pelo caminho.
37 Quando já se aproximava da descida do monte das
Oliveiras, toda a multidão dos discípulos começou a louvar
a Deus com alegria e em alta voz, por todos os milagres que
haviam visto.
38 Diziam: "Bendito o Rei que vem em nome do Senhor!
Paz no céu e glória nas alturas!".
39 Alguns fariseus que estavam na multidão lhe disseram:
"Mestre, repreenda os seus discípulos".
40 Ele respondeu: "Eu lhes digo que, se eles se calarem, as
pedras clamarão".
41 Quando se aproximou e viu a cidade, Jesus chorou por
ela,
42 dizendo: "Se você também soubesse, neste dia, o que
conduz à paz! Mas agora isso está oculto aos seus olhos.
43 Pois virão dias em que os seus inimigos levantarão
uma paliçada contra você, a cercarão e a apertarão por
todos os lados.

44 Arrasarão você e seus filhos que estão dentro de você e
não deixarão em você pedra sobre pedra, porque não
reconheceu o tempo em que foi visitada".
45 Então Jesus entrou no templo e começou a expulsar os
vendedores,
46 dizendo a eles: "Está escrito: 'E minha casa será casa de
oração'. Mas vocês fizeram dela um covil de assaltantes".
47 Ele ensinava todos os dias no templo. Os principais
sacerdotes, os escribas e os líderes do povo procuravam
matá-lo,
48 mas não encontravam o que fazer, pois todo o povo o
ouvia com muita atenção.

20

1 Certo dia, enquanto Jesus ensinava o povo no templo e
anunciava as boas notícias, os principais sacerdotes e os
escribas se aproximaram com os anciãos
2 e lhe disseram: "Diga-nos: com que autoridade você faz
estas coisas? Ou quem lhe deu esta autoridade?".
3 Ele lhes respondeu: "Eu também farei uma pergunta a
vocês. Respondam-me:
4 o batismo de João vinha do céu ou dos homens?".
5 Eles discutiam entre si: "Se dissermos: 'Do céu', ele dirá:
'Por que vocês não creram nele?'
6 Mas, se dissermos: 'Dos homens', todo o povo nos
apedrejará, pois está convencido de que João era profeta".
7 Então responderam que não sabiam de onde vinha.
8 Jesus lhes disse: "Eu também não direi a vocês com que
autoridade faço estas coisas".

9 Então começou a contar ao povo esta parábola: "Um
homem plantou uma vinha, arrendou-a a uns lavradores e
se ausentou por muito tempo.
10 Na época da colheita, enviou um escravo aos
lavradores, para que lhe dessem parte dos frutos da vinha.
Mas eles o espancaram e o mandaram embora de mãos
vazias.
11 Enviou outro escravo, mas também o espancaram, o
humilharam e o mandaram embora de mãos vazias.
12 Ainda enviou um terceiro, mas também o feriram e o
expulsaram.
13 Então o senhor da vinha disse: 'O que farei? Enviarei
meu filho amado. Talvez a ele respeitem'.
14 Mas, quando os lavradores o viram, disseram uns aos
outros: 'Este é o herdeiro. Vamos matá-lo, para que a
herança seja nossa'.

15 Então o lançaram para fora da vinha e o mataram. O
que o senhor da vinha fará a eles?
16 Virá, destruirá aqueles lavradores e dará a vinha a
outros". Ao ouvirem isso, disseram: "Que isso não
aconteça!".
17 Mas Jesus olhou para eles e disse: "Então, o que
significa isto que está escrito:
'A pedra que os construtores rejeitaram se tornou a pedra
angular'?
18 Todo aquele que cair sobre essa pedra será
despedaçado; e aquele sobre quem ela cair será reduzido a
pó".
19 Os escribas e os principais sacerdotes procuraram
prender Jesus naquela mesma hora, pois perceberam que
ele havia contado aquela parábola contra eles. Mas tiveram
medo do povo.
20 Então passaram a observá-lo e enviaram espiões que
fingiam ser justos, para apanhá-lo em alguma palavra e
entregá-lo ao poder e à autoridade do governador.
21 Eles lhe perguntaram: "Mestre, sabemos que você fala
e ensina corretamente e não faz distinção entre pessoas,
mas ensina com verdade o caminho de Deus.
22 É permitido que paguemos tributo a César ou não?".
23 Mas Jesus percebeu a astúcia deles e lhes disse:
24 "Mostrem-me um denário. De quem são a imagem e a
inscrição que ele tem?". Eles responderam: "De César".
25 Então ele lhes disse: "Deem a César o que é de César e a
Deus o que é de Deus".
26 Eles não conseguiram apanhá-lo em palavra alguma
diante do povo. Admirados com sua resposta, ficaram em
silêncio.
27 Alguns saduceus, que negam que haja ressurreição, se
aproximaram e lhe perguntaram:
28 "Mestre, Moisés nos deixou escrito que, se um homem
morrer deixando esposa, mas sem filhos, seu irmão deve se
casar com a mulher e dar descendência ao irmão falecido.
29 Havia sete irmãos. O primeiro se casou e morreu sem
filhos.
30 O segundo
31 e o terceiro se casaram com ela. Da mesma forma,
todos os sete morreram sem deixar filhos.
32 Por fim, a mulher também morreu.
33 Na ressurreição, de qual deles ela será esposa? Pois os
sete foram casados com ela".
34 Jesus lhes disse: "Os filhos desta era se casam e são
dados em casamento.

35 Mas os que forem considerados dignos de alcançar
aquela era e a ressurreição dos mortos não se casam nem
são dados em casamento.
36 Pois já não podem morrer, porque são iguais aos anjos
e são filhos de Deus, sendo filhos da ressurreição.
37 Que os mortos ressuscitam, o próprio Moisés mostrou
na passagem da sarça, quando chama ao Senhor 'Deus de
Abraão, Deus de Isaque e Deus de Jacó'.
38 Ele não é Deus de mortos, mas de vivos, pois para ele
todos vivem".
39 Então alguns escribas disseram: "Mestre, você falou
bem".
40 Pois já não ousavam lhe perguntar coisa alguma.
41 Jesus lhes perguntou: "Como dizem que o Cristo é filho
de Davi?
42 Pois o próprio Davi diz no livro dos Salmos:
'O Senhor disse ao meu Senhor: "Sente-se à minha direita,
43 até que eu ponha seus inimigos como estrado de seus
pés" '.
44 Portanto, Davi o chama Senhor. Como, então, ele é seu
filho?".
45 Enquanto todo o povo ouvia, Jesus disse aos discípulos:
46 "Cuidado com os escribas, que gostam de andar com
roupas longas e amam as saudações nas praças, os
primeiros lugares nas sinagogas e os lugares de honra nos
banquetes.
47 Eles devoram as casas das viúvas e, para disfarçar,
fazem longas orações. Esses receberão maior condenação".

21

1 Jesus ergueu os olhos e viu os ricos colocando suas
ofertas no tesouro.
2 Viu também uma viúva pobre que depositou ali dois
léptons.
3 Então disse: "Eu lhes digo a verdade: esta viúva pobre
deu mais do que todos.
4 Pois todos eles deram ofertas do que lhes sobrava, mas
ela, em sua pobreza, deu tudo o que tinha para viver".
5 Alguns falavam a respeito do templo, de como estava
adornado com belas pedras e ofertas dedicadas. Jesus disse:
6 "Quanto a estas coisas que vocês estão vendo, virão dias
em que não ficará pedra sobre pedra que não seja
derrubada".
7 Eles lhe perguntaram: "Mestre, quando acontecerão
essas coisas? E qual será o sinal de que estão para
acontecer?".

8 Jesus respondeu: “Tenham cuidado para não serem
enganados. Pois muitos virão em meu nome, dizendo: ‘Eu
sou’ e ‘O tempo está próximo’. Não os sigam.
9 Quando ouvirem falar de guerras e revoltas, não se
assustem. É necessário que essas coisas aconteçam
primeiro, mas o fim não virá imediatamente”.
10 Então lhes disse: “Nação se levantará contra nação, e
reino contra reino.
11 Haverá grandes terremotos e, em vários lugares, fome e
epidemias. Também haverá acontecimentos aterradores e
grandes sinais do céu.
12 Mas, antes de tudo isso, prenderão e perseguirão vocês.
Entregarão vocês às sinagogas e às prisões, e vocês serão
levados diante de reis e governadores por causa do meu
nome.
13 Isso lhes servirá de oportunidade para dar testemunho.
14 Portanto, decidam em seu coração não preparar
antecipadamente sua defesa,
15 pois eu lhes darei palavras e sabedoria. Nenhum dos
seus adversários poderá resistir a elas nem contradizê-las.
16 Vocês serão entregues até por pais, irmãos, parentes e
amigos, e alguns de vocês serão mortos.
17 Todos odiarão vocês por causa do meu nome.
18 Mas nem um cabelo da cabeça de vocês se perderá.
19 Com a perseverança de vocês, ganhem suas vidas.
20 Quando virem Jerusalém cercada de exércitos, saibam
que a desolação dela está próxima.
21 Então os que estiverem na Judeia fujam para os
montes; os que estiverem dentro da cidade saiam, e os que
estiverem nos campos não entrem nela.
22 Pois esses são dias de retribuição, para que se cumpra
tudo o que está escrito.
23 Ai das grávidas e das que amamentarem naqueles dias!
Pois haverá grande aflição na terra e ira contra este povo.
24 Cairão ao fio da espada e serão levados cativos para
todas as nações. Jerusalém será pisada pelos gentios até
que se cumpram os tempos dos gentios.
25 Haverá sinais no sol, na lua e nas estrelas. Na terra, as
nações ficarão angustiadas e perplexas com o estrondo do
mar e das ondas.
26 As pessoas desfalecerão de medo, na expectativa do
que virá sobre o mundo habitado, pois os poderes dos céus
serão abalados.
27 Então verão o Filho do Homem vindo numa nuvem,
com poder e grande glória.

28 Quando essas coisas começarem a acontecer,
endireitem-se e levantem a cabeça, pois a redenção de
vocês está próxima".
29 Então lhes contou uma parábola: "Observem a figueira
e todas as árvores.
30 Quando elas começam a brotar, vocês mesmos veem e
sabem que o verão já está perto.
31 Da mesma forma, quando vocês virem essas coisas
acontecendo, saibam que o reino de Deus está perto.
32 Em verdade lhes digo: esta geração não passará até
que tudo aconteça.
33 O céu e a terra passarão, mas as minhas palavras
jamais passarão.
34 Tenham cuidado consigo mesmos, para que o coração
de vocês não fique sobrecarregado de excessos,
embriaguez e preocupações da vida, e aquele dia lhes
sobrevenha de repente,
35 como uma armadilha. Pois virá sobre todos os que
habitam em toda a face da terra.
36 Vigiem em todo tempo, orando para que tenham forças
para escapar de todas essas coisas que vão acontecer e
permanecer de pé diante do Filho do Homem".
37 Durante o dia, Jesus ensinava no templo; à noite, saía e
passava a noite no monte chamado das Oliveiras.
38 Todo o povo ia procurá-lo bem cedo no templo para
ouvi-lo.

22

1 Aproximava-se a festa dos Pães sem Fermento,
chamada Páscoa.
2 Os principais sacerdotes e os escribas procuravam uma
maneira de matar Jesus, pois tinham medo do povo.
3 Então Satanás entrou em Judas, chamado Iscariotes,
que era um dos Doze.
4 Ele foi conversar com os principais sacerdotes e os
chefes da guarda sobre como entregar Jesus a eles.
5 Eles se alegraram e combinaram dar-lhe dinheiro.
6 Judas concordou e procurava uma oportunidade de
entregar Jesus a eles sem a presença da multidão.
7 Chegou o dia dos Pães sem Fermento, em que se devia
sacrificar o cordeiro da Páscoa.
8 Jesus enviou Pedro e João, dizendo: "Vão preparar a
Páscoa para comermos".
9 Eles lhe perguntaram: "Onde você quer que a
preparemos?".

10 Ele lhes respondeu: “Quando entrarem na cidade,
encontrarão um homem carregando um cântaro de água.
Sigam-no até a casa em que entrar
11 e digam ao dono da casa: ‘O Mestre pergunta: Onde
está a sala em que comerei a Páscoa com meus discípulos?’.
12 Ele lhes mostrará uma grande sala mobiliada no andar
de cima. Preparem tudo ali”.
13 Eles foram, encontraram tudo como Jesus lhes havia
dito e prepararam a Páscoa.
14 Quando chegou a hora, Jesus se reclinou à mesa, e os
apóstolos estavam com ele.
15 Então lhes disse: “Desejei muito comer esta Páscoa com
vocês antes de sofrer.
16 Pois eu lhes digo que não voltarei a comê-la até que ela
se cumpra no reino de Deus”.
17 Tomando um cálice, deu graças e disse: “Tomem isto e
repartam entre vocês.
18 Pois eu lhes digo que, de agora em diante, não beberei
do fruto da videira até que venha o reino de Deus”.
19 Então pegou o pão, deu graças, o partiu e o deu a eles,
dizendo: “Isto é o meu corpo, entregue por vocês. Façam
isto em memória de mim”.
20 Da mesma forma, depois do jantar, tomou o cálice e
disse: “Este cálice é a nova aliança no meu sangue, que é
derramado por vocês.
21 Mas a mão daquele que me trai está comigo à mesa.
22 Pois o Filho do Homem segue conforme o que foi
determinado, mas ai daquele homem por meio de quem ele
é traído!”.
23 Então começaram a perguntar uns aos outros qual
deles faria isso.
24 Surgiu também entre eles uma discussão sobre qual
deles era considerado o maior.
25 Jesus lhes disse: “Os reis das nações dominam sobre
elas, e os que exercem autoridade sobre elas são chamados
benfeitores.
26 Mas vocês não devem ser assim. Pelo contrário, o
maior entre vocês seja como o mais jovem, e aquele que
dirige, como quem serve.
27 Pois quem é maior: aquele que está à mesa ou aquele
que serve? Não é aquele que está à mesa? Mas eu estou
entre vocês como quem serve.
28 Vocês são os que permaneceram comigo nas minhas
provações.
29 Eu lhes concedo um reino, assim como meu Pai o
concedeu a mim,

30 para que comam e bebam à minha mesa no meu reino.
E vocês se sentarão em tronos para julgar as doze tribos de
Israel.
31 Simão, Simão, Satanás pediu para peneirar vocês como
trigo.
32 Mas eu orei por você, para que sua fé não desfaleça. E
você, quando voltar, fortaleça seus irmãos".
33 Pedro lhe disse: "Senhor, estou pronto para ir com você
tanto para a prisão como para a morte".
34 Mas Jesus respondeu: "Eu digo a você, Pedro: hoje o
galo não cantará antes que você negue três vezes que me
conhece".
35 Então lhes perguntou: "Quando enviei vocês sem bolsa
de dinheiro, sem bolsa de viagem e sem sandálias, faltou
alguma coisa?". Eles responderam: "Nada".
36 Ele lhes disse: "Mas agora quem tem bolsa de dinheiro
deve levá-la, e também a bolsa de viagem. Quem não tem
espada venda seu manto e compre uma.
37 Pois eu lhes digo que deve se cumprir em mim o que
está escrito: 'E foi contado entre os transgressores'. Pois o
que se refere a mim está chegando ao cumprimento".
38 Eles disseram: "Senhor, aqui estão duas espadas". Ele
lhes respondeu: "Basta".
39 Então Jesus saiu e foi, como de costume, ao monte das
Oliveiras. Os discípulos o seguiram.
40 Quando chegou ao lugar, lhes disse: "Orem para não
entrar em tentação".
41 Ele se afastou deles à distância de cerca de um tiro de
pedra, pôs-se de joelhos e orava,
42 dizendo: "Pai, se queres, afasta de mim este cálice.
Contudo, não seja feita a minha vontade, mas a tua".
43 Então um anjo do céu lhe apareceu e o fortalecia.
44 Em agonia, ele orava com mais intensidade. Seu suor
se tornou como grossas gotas de sangue que caíam no chão.
45 Quando se levantou da oração e foi até os discípulos,
encontrou-os dormindo por causa da tristeza.
46 Ele lhes disse: "Por que estão dormindo? Levantem-se
e orem para não entrar em tentação".
47 Enquanto ele ainda falava, chegou uma multidão.
Judas, um dos Doze, ia à frente e se aproximou de Jesus
para beijá-lo.
48 Mas Jesus lhe disse: "Judas, é com um beijo que você
trai o Filho do Homem?".
49 Quando os que estavam com Jesus viram o que ia
acontecer, perguntaram: "Senhor, devemos golpear com a
espada?".

50 E um deles feriu o escravo do sumo sacerdote,
cortando-lhe a orelha direita.
51 Mas Jesus disse: “Basta!”. Então tocou na orelha do
homem e o curou.
52 Jesus disse aos principais sacerdotes, aos chefes da
guarda do templo e aos anciãos que tinham vindo contra
ele: “Vocês saíram com espadas e porretes, como se eu fosse
um assaltante?
53 Todos os dias eu estava com vocês no templo, e vocês
não estenderam as mãos contra mim. Mas esta é a hora de
vocês e o domínio das trevas”.
54 Então prenderam Jesus, o levaram e o fizeram entrar
na casa do sumo sacerdote. Pedro o seguia de longe.
55 Acenderam uma fogueira no meio do pátio e se
sentaram juntos. Pedro se sentou entre eles.
56 Uma criada o viu sentado à luz do fogo, olhou bem
para ele e disse: “Este também estava com ele”.
57 Mas Pedro negou: “Mulher, não o conheço”.
58 Pouco depois, outro o viu e disse: “Você também é um
deles”. Mas Pedro respondeu: “Homem, não sou”.
59 Cerca de uma hora depois, outro insistia: “Certamente
este também estava com ele, pois também é galileu”.
60 Mas Pedro disse: “Homem, não sei do que você está
falando”. No mesmo instante, enquanto ele ainda falava,
um galo cantou.
61 Então o Senhor se voltou e olhou fixamente para
Pedro. Pedro se lembrou do que o Senhor lhe havia dito:
“Hoje, antes que o galo cante, você me negará três vezes”.
62 E saiu e chorou amargamente.
63 Os homens que mantinham Jesus preso zombavam
dele e o espancavam.
64 Cobriram seu rosto e lhe perguntavam: “Profetize!
Quem bateu em você?”.
65 E diziam muitas outras coisas contra ele, blasfemando.
66 Ao amanhecer, reuniu-se o conselho dos anciãos do
povo, com os principais sacerdotes e os escribas, e levaram
Jesus ao seu concílio.
67 Disseram: “Se você é o Cristo, diga-nos”. Ele lhes
respondeu: “Se eu disser a vocês, não crerão.
68 E, se eu perguntar, não responderão.
69 Mas, de agora em diante, o Filho do Homem estará
sentado à direita do poder de Deus”.
70 Então todos perguntaram: “Logo, você é o Filho de
Deus?”. Ele lhes respondeu: “Vocês dizem que eu sou”.
71 Eles disseram: “Para que precisamos de mais
testemunho? Nós mesmos ouvimos de sua própria boca”.

23

1 Então todos eles se levantaram e levaram Jesus a Pilatos.
2 Começaram a acusá-lo, dizendo: “Encontramos este
homem desviando nossa nação, proibindo o pagamento de
impostos a César e dizendo que ele é o Cristo, um rei”.
3 Pilatos lhe perguntou: “Você é o rei dos judeus?”. Jesus
respondeu: “Você o diz”.
4 Então Pilatos disse aos principais sacerdotes e às
multidões: “Não encontro crime algum neste homem”.
5 Mas eles insistiam: “Ele agita o povo, ensinando por
toda a Judeia, desde a Galileia até aqui”.

6 Ao ouvir isso, Pilatos perguntou se o homem era galileu.
7 Quando soube que Jesus estava sob a jurisdição de
Herodes, o enviou a ele, que também estava em Jerusalém
naqueles dias.
8 Herodes ficou muito alegre ao ver Jesus. Havia muito
tempo queria vê-lo, por ter ouvido falar a seu respeito, e
esperava vê-lo realizar algum sinal.
9 Fez muitas perguntas a Jesus, mas ele não respondeu
nada.
10 Os principais sacerdotes e os escribas estavam ali,
acusando-o com veemência.
11 Herodes e seus soldados o desprezaram e zombaram
dele. Vestiram-no com uma roupa esplêndida e o enviaram
de volta a Pilatos.
12 Naquele mesmo dia, Herodes e Pilatos se tornaram
amigos, pois antes eram inimigos.

13 Pilatos reuniu os principais sacerdotes, os dirigentes e
o povo
14 e lhes disse: “Vocês trouxeram este homem como
alguém que desvia o povo. Eu o examinei diante de vocês e
não encontrei nele nenhum dos crimes de que o acusam.
15 Herodes também não encontrou, pois o mandou de
volta a nós. Como veem, ele não fez nada que mereça a
morte.
16 Portanto, vou castigá-lo e soltá-lo”.
17 [Pilatos tinha a obrigação de soltar um preso para eles
a cada festa.]

18 Mas todos gritaram juntos: “Fora com este! Solte
Barrabás para nós!”.
19 Barrabás havia sido preso por uma revolta ocorrida na
cidade e por um homicídio.
20 Pilatos falou de novo com eles, pois queria soltar Jesus.
21 Mas eles gritavam: “Crucifique-o! Crucifique-o!”.

22 Pela terceira vez, Pilatos lhes disse: “Que mal ele fez?
Não encontrei nele crime algum que mereça a morte. Por
isso, vou castigá-lo e soltá-lo”.
23 Mas eles insistiam em altos gritos, exigindo que Jesus
fosse crucificado, e os gritos deles prevaleceram.
24 Então Pilatos decidiu atender ao pedido deles.
25 Soltou o homem preso por revolta e homicídio, que eles
pediam, e entregou Jesus à vontade deles.
26 Quando o levavam, agarraram Simão, um cireneu que
vinha do campo, e puseram sobre ele a cruz, para que a
carregasse atrás de Jesus.
27 Uma grande multidão do povo o seguia, e também
mulheres que batiam no peito e lamentavam por ele.
28 Jesus se voltou para elas e disse: “Filhas de Jerusalém,
não chorem por mim. Chorem por vocês mesmas e por
seus filhos.
29 Pois virão dias em que dirão: ‘Felizes as estéreis, os
ventres que não deram à luz e os seios que não
amamentaram’.
30 Então começarão a dizer aos montes: ‘Caiam sobre
nós!’ e às colinas: ‘Cubram-nos!’
31 Pois, se fazem estas coisas com a madeira verde, o que
acontecerá com a seca?”.
32 Também levavam outros dois, que eram criminosos,
para serem mortos com ele.
33 Quando chegaram ao lugar chamado Caveira, ali
crucificaram Jesus e os criminosos, um à sua direita e o
outro à esquerda.
34 Jesus dizia: “Pai, perdoa-lhes, pois não sabem o que
fazem”. E repartiram suas roupas, lançando sortes.
35 O povo ficou observando. Os dirigentes também
zombavam, dizendo: “Ele salvou os outros. Que salve a si
mesmo, se é o Cristo de Deus, o Escolhido!”.
36 Os soldados também zombavam dele.
Aproximavam-se, ofereciam-lhe vinho azedo
37 e diziam: “Se você é o rei dos judeus, salve a si mesmo!”.
38 Acima dele também havia uma inscrição: “Este é o rei
dos judeus”.
39 Um dos criminosos pendurados o insultava: “Você não
é o Cristo? Salve a si mesmo e a nós!”.
40 Mas o outro o repreendeu: “Você nem sequer teme a
Deus, estando sob a mesma condenação?
41 Nós estamos condenados com justiça, pois recebemos o
que nossos atos merecem. Mas este homem não fez nada
de errado”.

42 Então disse: “Jesus, lembra-te de mim quando vieres
em teu reino”.
43 Jesus lhe respondeu: “Em verdade lhe digo: hoje você
estará comigo no paraíso”.

44 Já era cerca do meio-dia, e houve escuridão sobre toda
a terra até as três da tarde,
45 pois a luz do sol se apagou. E o véu do santuário se
rasgou ao meio.
46 Então Jesus clamou em alta voz: “Pai, nas tuas mãos
entrego o meu espírito”. Depois de dizer isso, expirou.
47 Ao ver o que havia acontecido, o centurião glorificava
a Deus e dizia: “Realmente, este homem era justo”.
48 Todas as multidões que tinham se reunido para ver
aquele espetáculo, ao presenciarem o que havia acontecido,
voltavam batendo no peito.
49 Todos os conhecidos de Jesus estavam a distância, e
também as mulheres que o haviam acompanhado desde a
Galileia, observando essas coisas.

50 Havia um homem chamado José, membro do concílio,
homem bom e justo.
51 Ele não tinha concordado com a decisão e os atos dos
outros. Era de Arimateia, cidade dos judeus, e esperava o
reino de Deus.
52 Ele foi a Pilatos e pediu o corpo de Jesus.
53 Depois de baixar o corpo, o envolveu num lençol de
linho e o colocou num túmulo escavado na rocha, onde
ninguém ainda havia sido colocado.
54 Era o dia da Preparação, e o sábado estava para
começar.
55 As mulheres que tinham vindo com Jesus da Galileia
acompanharam José e viram o túmulo e como o corpo de
Jesus foi colocado.
56 Depois voltaram e prepararam especiarias aromáticas
e óleos perfumados. E, no sábado, descansaram conforme o
mandamento.

24

1 No primeiro dia da semana, bem de madrugada, as
mulheres foram ao túmulo, levando as especiarias
aromáticas que tinham preparado.
2 Encontraram a pedra removida da entrada do túmulo,
3 mas, ao entrarem, não encontraram o corpo.
4 Enquanto estavam perplexas com isso, dois homens
com roupas resplandecentes apareceram junto delas.

5 Elas ficaram com medo e inclinaram o rosto para o
chão. Os homens lhes disseram: "Por que vocês procuram
entre os mortos aquele que vive?
6 Ele não está aqui; ressuscitou! Lembrem-se de como
falou com vocês quando ainda estava na Galileia,
7 dizendo que o Filho do Homem devia ser entregue nas
mãos de homens pecadores, ser crucificado e ressuscitar no
terceiro dia".
8 Então elas se lembraram das palavras dele
9 e, voltando do túmulo, contaram tudo isso aos Onze e a
todos os demais.
10 Eram Maria Madalena, Joana e Maria, mãe de Tiago, e
as outras mulheres que estavam com elas. Elas contavam
essas coisas aos apóstolos.
11 Mas essas palavras lhes pareciam um absurdo, e não
acreditavam nelas.
12 Pedro, porém, se levantou e correu ao túmulo. Ao se
inclinar para olhar, viu apenas os panos de linho e voltou
para casa, admirado com o que tinha acontecido.

13 Naquele mesmo dia, dois deles iam para uma aldeia
chamada Emaús, a cerca de onze quilômetros de Jerusalém.
14 Conversavam entre si sobre tudo o que tinha
acontecido.
15 Enquanto conversavam e discutiam, o próprio Jesus se
aproximou e começou a caminhar com eles.
16 Mas os olhos deles estavam impedidos de reconhecê-lo.
17 Ele lhes perguntou: "O que vocês estão discutindo pelo
caminho?". Eles pararam, entristecidos.
18 Um deles, chamado Cleopas, respondeu: "Você é o único
visitante em Jerusalém que não sabe o que aconteceu ali
nestes dias?".
19 Ele lhes perguntou: "O que aconteceu?". Eles
responderam: "O que aconteceu com Jesus, o Nazareno,
que foi um profeta poderoso em obras e palavras diante de
Deus e de todo o povo.
20 Os principais sacerdotes e os nossos dirigentes o
entregaram para ser condenado à morte e o crucificaram.
21 Nós esperávamos que ele fosse aquele que ia redimir
Israel. Além de tudo isso, já é o terceiro dia desde que essas
coisas aconteceram.
22 Também algumas mulheres do nosso grupo nos
deixaram admirados. Foram bem cedo ao túmulo
23 e, não encontrando o corpo dele, voltaram dizendo que
tinham tido uma visão de anjos, que diziam que ele está
vivo.

24 Alguns dos que estavam conosco foram ao túmulo e
encontraram tudo como as mulheres tinham dito, mas a ele
não viram".
25 Então Jesus lhes disse: "Insensatos e lentos de coração
para crer em tudo o que os profetas disseram!
26 Não era necessário que o Cristo sofresse essas coisas e
entrasse em sua glória?".
27 E, começando por Moisés e por todos os profetas,
explicou a eles o que se referia a si mesmo em todas as
Escrituras.
28 Quando se aproximaram da aldeia para onde iam,
Jesus fez como quem seguiria mais adiante.
29 Mas eles insistiram: "Fique conosco, pois está
anoitecendo, e o dia já está terminando". Então ele entrou
para ficar com eles.
30 Quando estava à mesa com eles, pegou o pão,
pronunciou a bênção, o partiu e o ia dando a eles.
31 Então os olhos deles se abriram, e o reconheceram.
Mas ele desapareceu da vista deles.
32 Disseram um ao outro: "Não ardia o nosso coração
dentro de nós enquanto ele nos falava pelo caminho e nos
abria as Escrituras?".
33 Na mesma hora, levantaram-se e voltaram a Jerusalém.
Encontraram reunidos os Onze e os que estavam com eles,
34 que diziam: "O Senhor ressuscitou de verdade e
apareceu a Simão!".
35 Então os dois contaram o que tinha acontecido no
caminho e como o haviam reconhecido ao partir o pão.
36 Enquanto falavam dessas coisas, o próprio Jesus se
colocou no meio deles.
37 Eles ficaram assustados e com medo, pensando que
estavam vendo um espírito.
38 Ele lhes disse: "Por que vocês estão perturbados? Por
que surgem dúvidas em seu coração?
39 Vejam minhas mãos e meus pés: sou eu mesmo.
Toquem em mim e vejam, pois um espírito não tem carne
nem ossos, como vocês veem que eu tenho".
40 Depois de dizer isso, mostrou a eles as mãos e os pés.
41 Como eles ainda não acreditavam, de tanta alegria, e
estavam admirados, ele lhes perguntou: "Vocês têm aqui
alguma coisa para comer?".
42 Eles lhe deram um pedaço de peixe assado,
43 e ele o pegou e comeu diante deles.
44 Então lhes disse: "Estas são as palavras que falei a
vocês enquanto ainda estava com vocês: era necessário que

se cumprisse tudo o que está escrito a meu respeito na lei
de Moisés, nos profetas e nos Salmos".
45 Então abriu o entendimento deles para
compreenderem as Escrituras
46 e lhes disse: "Assim está escrito: o Cristo havia de
sofrer e ressuscitar dos mortos no terceiro dia,
47 e em seu nome seriam proclamados o arrependimento
e o perdão dos pecados a todas as nações, começando por
Jerusalém.
48 Vocês são testemunhas dessas coisas.
49 Eu envio sobre vocês a promessa de meu Pai.
Permaneçam na cidade até que sejam revestidos de poder
do alto".
50 Ele os levou até perto de Betânia e, levantando as mãos,
os abençoou.
51 Enquanto os abençoava, afastou-se deles e foi levado
ao céu.
52 Eles o adoraram e voltaram para Jerusalém com
grande alegria,
53 e estavam sempre no templo, bendizendo a Deus.

João

1

1 No princípio era o Verbo, e o Verbo estava com Deus, e o
Verbo era Deus.
2 Ele estava no princípio com Deus.
3 Todas as coisas vieram a existir por meio dele, e sem ele
nada do que veio a existir foi feito.
4 Nele estava a vida, e a vida era a luz dos homens.
5 A luz brilha nas trevas, e as trevas não a venceram.
6 Houve um homem enviado por Deus, chamado João.
7 Ele veio como testemunha, para dar testemunho da luz,
a fim de que todos cressem por meio dele.
8 Ele não era a luz, mas veio para dar testemunho da luz.
9 A verdadeira luz, que ilumina todo ser humano, estava
vindo ao mundo.

10 Ele estava no mundo, e o mundo veio a existir por meio
dele, mas o mundo não o conheceu.
11 Veio para o que era seu, e os seus não o receberam.
12 Mas a todos os que o receberam, aos que creem em seu
nome, deu o direito de se tornarem filhos de Deus.
13 Eles não nasceram do sangue, nem da vontade da carne,
nem da vontade de homem, mas de Deus.

14 E o Verbo se fez carne e habitou entre nós.
Contemplamos sua glória, glória como a do Unigênito
vindo do Pai, cheio de graça e de verdade.
15 João dá testemunho dele e proclama: "Este era aquele
de quem eu disse: 'O que vem depois de mim está à minha
frente, porque já existia antes de mim' ".
16 Pois todos nós recebemos da sua plenitude, graça sobre
graça.
17 Porque a lei foi dada por meio de Moisés;
a graça e a verdade vieram por meio de Jesus Cristo.
18 Ninguém jamais viu a Deus.
O Unigênito, que é Deus e está no seio do Pai, é quem o
deu a conhecer.
19 Este é o testemunho de João, quando os judeus
enviaram de Jerusalém sacerdotes e levitas para lhe
perguntar: "Quem é você?".
20 Ele confessou e não negou; confessou: "Eu não sou o
Cristo".

21 Então lhe perguntaram: “Quem, então? Você é Elias?”.
Ele disse: “Não sou”. “Você é o Profeta?”. Ele respondeu:
“Não”.
22 Então lhe disseram: “Quem é você? Precisamos dar
uma resposta aos que nos enviaram. O que diz a respeito
de si mesmo?”.
23 Ele respondeu: “Eu sou a voz de quem clama no
deserto: ‘Endireitem o caminho do Senhor’, como disse o
profeta Isaías”.

24 Os enviados eram dos fariseus.
25 E lhe perguntaram: “Por que, então, você batiza, se não
é o Cristo, nem Elias, nem o Profeta?”.
26 João lhes respondeu: “Eu batizo com água. No meio de
vocês está alguém que vocês não conhecem,
27 aquele que vem depois de mim. Não sou digno de
desamarrar a correia da sandália dele”.
28 Isso aconteceu em Betânia, do outro lado do Jordão,
onde João estava batizando.

29 No dia seguinte, João viu Jesus vindo em sua direção e
disse: “Eis o Cordeiro de Deus, que tira o pecado do mundo!
30 Este é aquele de quem eu disse: ‘Depois de mim vem
um homem que está à minha frente, porque já existia antes
de mim’.
31 Eu não o conhecia, mas vim batizando com água para
que ele fosse revelado a Israel”.
32 E João deu testemunho: “Eu vi o Espírito descer do céu
como uma pomba e permanecer sobre ele.
33 Eu não o conhecia, mas aquele que me enviou a batizar
com água me disse: ‘Aquele sobre quem você vir o Espírito
descer e permanecer é quem batiza com o Espírito Santo’.
34 Eu vi e dei testemunho de que este é o Escolhido de
Deus”.

35 No dia seguinte, João estava ali outra vez com dois de
seus discípulos.
36 Ao ver Jesus passar, disse: “Eis o Cordeiro de Deus!”.
37 Os dois discípulos o ouviram dizer isso e seguiram
Jesus.
38 Jesus se voltou e, vendo que o seguiam, lhes perguntou:
“O que vocês procuram?”. Eles lhe disseram: “Rabi” — que
traduzido significa Mestre —, “onde você está hospedado?”.
39 Ele lhes respondeu: “Venham e verão”. Então foram e
viram onde ele estava hospedado e ficaram com ele
naquele dia. Eram cerca de quatro horas da tarde.
40 André, irmão de Simão Pedro, era um dos dois que
tinham ouvido João e seguido Jesus.

41 Ele encontrou primeiro seu próprio irmão Simão e lhe
disse: “Encontramos o Messias” — que traduzido significa
Cristo.
42 Então o levou a Jesus. Jesus olhou fixamente para ele e
disse: “Você é Simão, filho de João. Você será chamado
Cefas” — que se traduz Pedro.
43 No dia seguinte, Jesus quis ir para a Galileia.
Encontrou Filipe e lhe disse: “Siga-me”.
44 Filipe era de Betsaida, a cidade de André e Pedro.
45 Filipe encontrou Natanael e lhe disse: “Encontramos
aquele de quem Moisés escreveu na lei e de quem os
profetas escreveram: Jesus, filho de José, de Nazaré”.
46 Natanael lhe perguntou: “Pode vir alguma coisa boa de
Nazaré?”. Filipe respondeu: “Venha e veja”.
47 Quando Jesus viu Natanael se aproximar, disse a
respeito dele: “Eis um verdadeiro israelita, em quem não
há engano!”.
48 Natanael lhe perguntou: “De onde você me conhece?”.
Jesus respondeu: “Antes de Filipe chamar você, eu o vi
debaixo da figueira”.
49 Natanael lhe respondeu: “Rabi, você é o Filho de Deus!
Você é o Rei de Israel!”.
50 Jesus lhe disse: “Você crê porque eu disse que o vi
debaixo da figueira? Você verá coisas maiores do que estas”.
51 E lhe disse: “Em verdade, em verdade lhes digo: vocês
verão o céu aberto e os anjos de Deus subindo e descendo
sobre o Filho do Homem”.

2

1 No terceiro dia houve uma festa de casamento em Caná
da Galileia, e a mãe de Jesus estava ali.
2 Jesus e seus discípulos também foram convidados para o
casamento.
3 Quando acabou o vinho, a mãe de Jesus lhe disse: “Eles
não têm vinho”.
4 Jesus lhe respondeu: “Mulher, por que você me envolve
nisso? Minha hora ainda não chegou”.
5 Sua mãe disse aos que serviam: “Façam tudo o que ele
lhes disser”.
6 Havia ali seis talhas de pedra para água, destinadas à
purificação dos judeus, com capacidade aproximada de
setenta e cinco a cento e treze litros cada uma.
7 Jesus lhes disse: “Encham as talhas de água”. E eles as
encheram até a borda.
8 Então lhes disse: “Agora tirem um pouco e levem ao
encarregado da festa”. E eles levaram.

9 Quando o encarregado da festa provou a água
transformada em vinho, sem saber de onde vinha —
embora os que haviam tirado a água soubessem —, chamou
o noivo
10 e lhe disse: “Todos servem primeiro o vinho bom e,
quando os convidados já se embriagaram, o de qualidade
inferior. Você guardou o vinho bom até agora!”.
11 Jesus realizou este primeiro sinal em Caná da Galileia,
manifestou sua glória, e seus discípulos creram nele.

12 Depois disso, ele desceu a Cafarnaum com sua mãe,
seus irmãos e seus discípulos, e ficaram ali poucos dias.

13 A Páscoa dos judeus estava próxima, e Jesus subiu a
Jerusalém.
14 No templo, encontrou os que vendiam bois, ovelhas e
pombas, e os cambistas sentados.
15 Fez um chicote de cordas e expulsou todos do templo,
tanto as ovelhas como os bois. Espalhou as moedas dos
cambistas e virou as mesas.
16 E disse aos que vendiam pombas: “Tirem estas coisas
daqui! Não façam da casa de meu Pai um mercado!”.
17 Seus discípulos se lembraram do que está escrito: “O
zelo pela tua casa me consumirá”.
18 Então os judeus lhe perguntaram: “Que sinal você nos
mostra, já que faz estas coisas?”.
19 Jesus lhes respondeu: “Destruam este santuário, e em
três dias eu o levantarei”.
20 Os judeus disseram: “Este santuário levou quarenta e
seis anos para ser construído, e você o levantará em três
dias?”.
21 Mas ele falava do santuário de seu corpo.

22 Por isso, quando Jesus ressuscitou dos mortos, seus
discípulos se lembraram do que ele havia dito e creram na
Escritura e na palavra que Jesus tinha falado.

23 Enquanto ele estava em Jerusalém durante a festa da
Páscoa, muitos creram em seu nome ao verem os sinais
que realizava.
24 Mas o próprio Jesus não se confiava a eles, pois
conhecia a todos
25 e não precisava que ninguém lhe desse testemunho a
respeito do ser humano, pois ele mesmo sabia o que havia
no ser humano.

3

1 Havia entre os fariseus um homem chamado
Nicodemos, um dirigente dos judeus.

2 Ele foi a Jesus à noite e lhe disse: “Rabi, sabemos que
você veio de Deus como mestre. Pois ninguém pode fazer
estes sinais que você faz se Deus não estiver com ele”.
3 Jesus lhe respondeu: “Em verdade, em verdade lhe digo:
se alguém não nascer de novo, não pode ver o reino de
Deus”.
4 Nicodemos lhe perguntou: “Como um homem pode
nascer sendo velho? Pode entrar pela segunda vez no
ventre de sua mãe e nascer?”.
5 Jesus respondeu: “Em verdade, em verdade lhe digo: se
alguém não nascer da água e do Espírito, não pode entrar no
reino de Deus.
6 O que nasceu da carne é carne, e o que nasceu do
Espírito é espírito.
7 Não se admire de eu lhe ter dito: ‘Vocês precisam nascer
de novo’.
8 O vento sopra onde quer. Você ouve seu som, mas não
sabe de onde vem nem para onde vai. Assim é todo aquele
que nasceu do Espírito”.
9 Nicodemos lhe perguntou: “Como isso pode acontecer?”.
10 Jesus lhe respondeu: “Você é o mestre de Israel e não
entende estas coisas?
11 Em verdade, em verdade lhe digo: falamos do que
sabemos e damos testemunho do que vimos, mas vocês não
recebem o nosso testemunho.
12 Se falei a vocês de coisas terrenas e não creem, como
crerão se eu lhes falar das celestiais?
13 Ninguém subiu ao céu, a não ser aquele que desceu do
céu, o Filho do Homem.
14 Assim como Moisés levantou a serpente no deserto, é
necessário que o Filho do Homem seja levantado,
15 para que todo aquele que nele crê tenha a vida eterna.
16 Porque Deus amou o mundo de tal maneira que deu
seu Filho unigênito, para que todo aquele que nele crê não
pereça, mas tenha a vida eterna.
17 Pois Deus não enviou o Filho ao mundo para condenar
o mundo, mas para que o mundo fosse salvo por meio dele.
18 Quem crê nele não é condenado. Mas quem não crê já
está condenado, porque não creu no nome do Filho
unigênito de Deus.
19 A condenação é esta: a luz veio ao mundo, mas os
homens amaram mais as trevas do que a luz, pois suas
obras eram más.
20 Pois todo aquele que pratica o mal odeia a luz e não
vem para a luz, para que suas obras não sejam expostas.
21 Mas quem pratica a verdade vem para a luz, para que
se manifeste que suas obras foram feitas em Deus”.

22 Depois disso, Jesus foi com seus discípulos para a região
da Judeia. Ali permanecia com eles e batizava.
23 João também estava batizando em Enom, perto de
Salim, pois havia muita água ali. As pessoas vinham e eram
batizadas,
24 pois João ainda não tinha sido lançado na prisão.
25 Então surgiu uma discussão entre os discípulos de João
e um judeu a respeito da purificação.
26 Eles foram a João e lhe disseram: "Rabi, aquele que
estava com você do outro lado do Jordão, de quem você deu
testemunho, está batizando, e todos vão a ele".
27 João respondeu: "Ninguém pode receber coisa alguma
se não lhe for dada do céu.
28 Vocês mesmos são testemunhas de que eu disse: 'Eu
não sou o Cristo, mas fui enviado à frente dele'.
29 Quem tem a noiva é o noivo. Mas o amigo do noivo,
que está ali e o ouve, se alegra muito com a voz do noivo.
Assim, esta minha alegria está completa.
30 É necessário que ele cresça e que eu diminua.
31 Quem vem do alto está acima de todos. Quem é da
terra pertence à terra e fala da terra. Quem vem do céu
está acima de todos.
32 Ele dá testemunho do que viu e ouviu, mas ninguém
recebe seu testemunho.
33 Quem recebeu seu testemunho confirmou que Deus é
verdadeiro.
34 Pois aquele que Deus enviou fala as palavras de Deus,
pois dá o Espírito sem medida.
35 O Pai ama o Filho e entregou tudo em sua mão.
36 Quem crê no Filho tem a vida eterna. Mas quem
desobedece ao Filho não verá a vida; a ira de Deus
permanece sobre ele".

4

1 Quando Jesus soube que os fariseus tinham ouvido que
ele fazia e batizava mais discípulos do que João
2 — embora não fosse o próprio Jesus quem batizava, mas
os seus discípulos —,
3 deixou a Judeia e voltou para a Galileia.
4 Era necessário que ele passasse por Samaria.
5 Chegou então a uma cidade de Samaria chamada Sicar,
perto do terreno que Jacó havia dado a seu filho José.
6 Ali ficava o poço de Jacó. Cansado da viagem, Jesus se
sentou junto ao poço. Era cerca do meio-dia.
7 Uma mulher de Samaria veio tirar água. Jesus lhe disse:
"Dê-me de beber".

8 Pois os seus discípulos tinham ido à cidade comprar
comida.
9 A mulher samaritana lhe disse: “Como você, sendo
judeu, pede de beber a mim, que sou uma mulher
samaritana?”. Pois os judeus não se relacionam com os
samaritanos.
10 Jesus lhe respondeu: “Se você conhecesse o dom de
Deus e quem é que lhe diz: ‘Dê-me de beber’, teria pedido a
ele, e ele lhe teria dado água viva”.
11 A mulher lhe disse: “Senhor, não tem com que tirar
água, e o poço é fundo. De onde vem, então, essa água viva?
12 Acaso você é maior que nosso pai Jacó, que nos deu
este poço e dele bebeu, assim como seus filhos e seu gado?”.
13 Jesus lhe respondeu: “Quem bebe desta água voltará a
ter sede.
14 Mas quem beber da água que eu lhe der nunca mais
terá sede. A água que eu lhe der se tornará nele uma fonte
de água que jorra para a vida eterna”.
15 A mulher lhe disse: “Senhor, dê-me dessa água, para
que eu não tenha sede nem precise vir aqui tirá-la”.

16 Ele lhe disse: “Vá, chame seu marido e volte aqui”.
17 A mulher respondeu: “Não tenho marido”. Jesus lhe
disse: “Você disse bem: ‘Não tenho marido’.
18 Pois teve cinco maridos, e o homem que tem agora não
é seu marido. Nisso você falou a verdade”.
19 A mulher lhe disse: “Senhor, vejo que você é profeta.
20 Nossos antepassados adoraram neste monte, mas vocês
dizem que Jerusalém é o lugar onde se deve adorar”.
21 Jesus lhe disse: “Creia em mim, mulher: vem a hora em
que vocês não adorarão o Pai nem neste monte nem em
Jerusalém.
22 Vocês adoram o que não conhecem; nós adoramos o
que conhecemos, pois a salvação vem dos judeus.
23 Mas vem a hora, e já chegou, em que os verdadeiros
adoradores adorarão o Pai em espírito e em verdade, pois o
Pai procura pessoas que o adorem assim.
24 Deus é espírito, e os que o adoram devem adorá-lo em
espírito e em verdade”.
25 A mulher lhe disse: “Sei que vem o Messias, chamado
Cristo. Quando ele vier, nos anunciará tudo”.
26 Jesus lhe disse: “Eu sou, eu que falo com você”.

27 Nesse momento chegaram seus discípulos e se
admiraram de que ele estivesse falando com uma mulher.
Mas ninguém perguntou: “O que você procura?” ou “Por
que fala com ela?”.

28 Então a mulher deixou seu cântaro, foi à cidade e disse
às pessoas:
29 "Venham ver um homem que me disse tudo o que fiz.
Será que ele não é o Cristo?".
30 Eles saíram da cidade e foram ao encontro de Jesus.
31 Enquanto isso, os discípulos insistiam com ele: "Rabi,
coma".
32 Mas ele lhes disse: "Tenho para comer um alimento
que vocês não conhecem".
33 Então os discípulos diziam uns aos outros: "Será que
alguém trouxe comida para ele?".
34 Jesus lhes disse: "Meu alimento é fazer a vontade
daquele que me enviou e completar sua obra.
35 Vocês não dizem: 'Ainda faltam quatro meses para a
colheita'? Pois eu lhes digo: levantem os olhos e olhem os
campos, que já estão brancos para a colheita.
36 Quem colhe recebe salário e recolhe fruto para a vida
eterna, para que tanto quem semeia como quem colhe se
alegrem juntos.
37 Pois nisso se confirma o ditado: 'Um semeia, e outro
colhe'.
38 Eu enviei vocês para colher onde não trabalharam.
Outros trabalharam, e vocês entraram no trabalho deles".
39 Muitos samaritanos daquela cidade creram em Jesus
por causa do testemunho da mulher, que dizia: "Ele me
disse tudo o que fiz".
40 Quando os samaritanos chegaram até ele, pediram que
ficasse com eles. E ele ficou ali dois dias.
41 Muitos mais creram por causa da palavra dele,
42 e diziam à mulher: "Já não cremos por causa do que
você disse, pois nós mesmos ouvimos e sabemos que este é
verdadeiramente o Salvador do mundo".
43 Depois daqueles dois dias, Jesus partiu para a Galileia.
44 Pois o próprio Jesus havia declarado que um profeta
não tem honra em sua própria terra.
45 Quando chegou à Galileia, os galileus o receberam, pois
tinham visto tudo o que ele havia feito em Jerusalém
durante a festa, porque eles também tinham ido à festa.
46 Ele voltou a Caná da Galileia, onde havia transformado
a água em vinho. Havia um funcionário do rei cujo filho
estava doente em Cafarnaum.
47 Ao ouvir que Jesus tinha chegado da Judeia à Galileia,
ele foi procurá-lo e pediu que descesse e curasse seu filho,
pois o menino estava à beira da morte.
48 Jesus lhe disse: "Se vocês não virem sinais e prodígios,
jamais crerão".

49 O funcionário do rei lhe disse: “Senhor, desça antes que
meu menino morra”.
50 Jesus lhe respondeu: “Vá, seu filho vive”. O homem
creu na palavra que Jesus lhe disse e foi embora.
51 Enquanto descia, seus escravos vieram ao seu encontro
e disseram que seu filho estava vivo.
52 Então ele lhes perguntou a que hora o menino tinha
começado a melhorar. Eles responderam: “Ontem, à uma
da tarde, a febre o deixou”.
53 O pai reconheceu que fora naquela mesma hora que
Jesus lhe dissera: “Seu filho vive”. E ele e toda a sua casa
creram.
54 Este foi outro sinal que Jesus realizou, o segundo,
depois de vir da Judeia para a Galileia.

5

1 Depois disso, houve uma festa dos judeus, e Jesus subiu
a Jerusalém.
2 Há em Jerusalém, junto à Porta das Ovelhas, um tanque
chamado em hebraico Betesda, que tem cinco pórticos.
3 Neles ficava deitada uma multidão de enfermos: cegos,
coxos e pessoas com membros atrofiados.
4 [Pois um anjo descia de tempos em tempos ao tanque e
agitava a água. O primeiro que entrasse depois de a água
ser agitada ficava curado de qualquer doença que tivesse.]
5 Havia ali um homem que estava doente havia trinta e
oito anos.
6 Jesus o viu deitado e, sabendo que já estava assim havia
muito tempo, lhe perguntou: “Você quer ficar curado?”.
7 O enfermo lhe respondeu: “Senhor, não tenho ninguém
que me coloque no tanque quando a água é agitada.
Enquanto estou indo, outro desce antes de mim”.
8 Jesus lhe disse: “Levante-se, pegue sua maca e ande”.
9 No mesmo instante o homem ficou curado, pegou sua
maca e começou a andar. Aquele dia era sábado.
10 Então os judeus disseram ao homem que tinha sido
curado: “É sábado, e você não tem permissão para carregar
a maca”.
11 Ele lhes respondeu: “Aquele que me curou me disse:
‘Pegue sua maca e ande’ ”.
12 Perguntaram a ele: “Quem é o homem que disse a você:
‘Pegue-a e ande’?”.
13 Mas o homem curado não sabia quem era, pois Jesus
havia se afastado em meio à multidão que estava naquele
lugar.

14 Depois disso, Jesus o encontrou no templo e lhe disse:
"Você está curado. Não peque mais, para que não lhe
aconteça algo pior".
15 O homem foi contar aos judeus que Jesus era quem o
havia curado.
16 Por isso os judeus perseguiam Jesus, pois ele fazia essas
coisas no sábado.
17 Mas Jesus lhes respondeu: "Meu Pai trabalha até agora,
e eu também trabalho".
18 Por isso os judeus procuravam ainda mais matá-lo, pois
ele não só quebrava o sábado, mas também chamava a
Deus seu próprio Pai, fazendo-se igual a Deus.
19 Então Jesus lhes respondeu: "Em verdade, em verdade
lhes digo: o Filho não pode fazer nada por sua própria
conta, a não ser o que vê o Pai fazer. Pois tudo o que o Pai
faz o Filho também faz da mesma forma.
20 Pois o Pai ama o Filho e lhe mostra tudo o que faz. E
lhe mostrará obras maiores do que estas, para que vocês
fiquem admirados.
21 Assim como o Pai ressuscita os mortos e lhes dá vida, o
Filho também dá vida a quem quer.
22 Pois o Pai não julga ninguém, mas entregou todo o
juízo ao Filho,
23 para que todos honrem o Filho como honram o Pai.
Quem não honra o Filho não honra o Pai que o enviou.
24 Em verdade, em verdade lhes digo: quem ouve minha
palavra e crê naquele que me enviou tem a vida eterna e
não entra em juízo, mas passou da morte para a vida.
25 Em verdade, em verdade lhes digo: vem a hora, e já
chegou, em que os mortos ouvirão a voz do Filho de Deus, e
os que a ouvirem viverão.
26 Pois, assim como o Pai tem vida em si mesmo, também
concedeu ao Filho ter vida em si mesmo.
27 E lhe deu autoridade para exercer juízo, porque ele é o
Filho do Homem.
28 Não se admirem disso, pois vem a hora em que todos
os que estão nos túmulos ouvirão sua voz
29 e sairão: os que fizeram o bem, para a ressurreição de
vida; e os que praticaram o mal, para a ressurreição de
juízo.
30 Eu não posso fazer nada por minha própria conta. Julgo
conforme ouço, e meu juízo é justo, pois não busco a minha
vontade, mas a vontade daquele que me enviou.
31 Se eu der testemunho de mim mesmo, meu
testemunho não é verdadeiro.
32 Outro dá testemunho de mim, e sei que o testemunho
que ele dá de mim é verdadeiro.

33 Vocês enviaram mensageiros a João, e ele deu
testemunho da verdade.
34 Eu, porém, não recebo testemunho de um ser humano,
mas digo essas coisas para que vocês sejam salvos.
35 João era a lâmpada que ardia e brilhava, e vocês
quiseram se alegrar por algum tempo com sua luz.
36 Mas eu tenho um testemunho maior que o de João.
Pois as obras que o Pai me deu para realizar, estas mesmas
obras que faço, dão testemunho de mim: o Pai me enviou.
37 E o próprio Pai que me enviou deu testemunho de mim.
Vocês nunca ouviram sua voz nem viram sua forma,
38 e a palavra dele não permanece em vocês, pois não
creem naquele que ele enviou.
39 Vocês examinam as Escrituras porque pensam ter
nelas a vida eterna, e são elas que dão testemunho de mim.
40 Mas vocês não querem vir a mim para ter vida.
41 Não recebo glória dos homens,
42 mas conheço vocês: não têm em si mesmos o amor de
Deus.
43 Eu vim em nome de meu Pai, e vocês não me recebem.
Se outro vier em seu próprio nome, vocês o receberão.
44 Como podem crer, se recebem glória uns dos outros e
não buscam a glória que vem do único Deus?
45 Não pensem que eu os acusarei diante do Pai. Quem os
acusa é Moisés, em quem vocês puseram sua esperança.
46 Pois, se cressem em Moisés, creriam em mim, porque
ele escreveu a meu respeito.
47 Mas, se não creem nos escritos dele, como crerão nas
minhas palavras?".

6

1 Depois disso, Jesus foi para o outro lado do mar da
Galileia, também chamado de Tiberíades.
2 Uma grande multidão o seguia, pois via os sinais que ele
realizava nos enfermos.
3 Jesus subiu ao monte e se sentou ali com seus discípulos.
4 A Páscoa, a festa dos judeus, estava próxima.
5 Então Jesus ergueu os olhos e, vendo uma grande
multidão vir ao seu encontro, disse a Filipe: "Onde
compraremos pão para que estas pessoas comam?".
6 Dizia isso para pô-lo à prova, pois ele mesmo sabia o
que ia fazer.
7 Filipe lhe respondeu: "Duzentos denários de pão não
seriam suficientes para que cada um recebesse um pouco".
8 Um de seus discípulos, André, irmão de Simão Pedro, lhe
disse:

9 “Há aqui um menino que tem cinco pães de cevada e
dois peixinhos. Mas o que é isso para tanta gente?”.
10 Jesus disse: “Façam as pessoas se sentarem”. Havia
muita relva naquele lugar. Então os homens se sentaram,
em número de cerca de cinco mil.
11 Jesus pegou os pães, deu graças e os distribuiu aos que
estavam sentados. Fez o mesmo com os peixes, dando
quanto queriam.
12 Quando ficaram satisfeitos, disse aos seus discípulos:
“Recolham os pedaços que sobraram, para que nada se
perca”.
13 Eles os recolheram e encheram doze cestos com os
pedaços dos cinco pães de cevada que sobraram aos que
haviam comido.
14 Ao verem o sinal que Jesus tinha realizado, as pessoas
diziam: “Este é verdadeiramente o Profeta que vem ao
mundo”.
15 Jesus, sabendo que estavam para vir e levá-lo à força
para fazê-lo rei, retirou-se outra vez para o monte, sozinho.
16 Ao anoitecer, seus discípulos desceram ao mar,
17 entraram num barco e começaram a atravessar para
Cafarnaum. Já estava escuro, e Jesus ainda não tinha vindo
até eles.
18 O mar estava agitado, pois soprava um vento forte.
19 Depois de remarem cerca de cinco ou seis quilômetros,
viram Jesus andando sobre o mar e se aproximando do
barco. E ficaram com medo.
20 Mas ele lhes disse: “Sou eu. Não tenham medo”.
21 Então quiseram recebê-lo no barco, e no mesmo
instante o barco chegou à terra para onde iam.
22 No dia seguinte, a multidão que tinha ficado do outro
lado do mar percebeu que ali havia apenas um barco. Jesus
não tinha entrado nele com seus discípulos, mas os
discípulos haviam partido sozinhos.
23 Outros barcos chegaram de Tiberíades, perto do lugar
onde tinham comido o pão depois de o Senhor dar graças.
24 Quando a multidão viu que nem Jesus nem seus
discípulos estavam ali, entraram nos barcos e foram a
Cafarnaum à procura de Jesus.
25 Quando o encontraram do outro lado do mar,
perguntaram: “Rabi, quando você chegou aqui?”.
26 Jesus lhes respondeu: “Em verdade, em verdade lhes
digo: vocês me procuram não porque viram sinais, mas
porque comeram dos pães e ficaram satisfeitos.
27 Trabalhem não pelo alimento que perece, mas pelo
alimento que permanece para a vida eterna, que o Filho do
Homem lhes dará. Pois Deus, o Pai, pôs seu selo sobre ele”.

28 Então lhe perguntaram: “O que devemos fazer para
realizar as obras de Deus?”.
29 Jesus lhes respondeu: “A obra de Deus é esta: que
vocês creiam naquele que ele enviou”.
30 Eles lhe perguntaram: “Que sinal você faz, então, para
que vejamos e creiamos em você? Que obra realiza?
31 Nossos antepassados comeram o maná no deserto,
como está escrito: ‘Deu-lhes pão do céu para comer’ ”.
32 Então Jesus lhes disse: “Em verdade, em verdade lhes
digo: não foi Moisés quem deu a vocês o pão do céu; é meu
Pai quem lhes dá o verdadeiro pão do céu.
33 Pois o pão de Deus é aquele que desce do céu e dá vida
ao mundo”.
34 Eles lhe disseram: “Senhor, dê-nos sempre esse pão”.
35 Jesus lhes disse: “Eu sou o pão da vida. Quem vem a
mim jamais terá fome, e quem crê em mim nunca terá sede.
36 Mas eu lhes disse que vocês me viram e, mesmo assim,
não creem.
37 Tudo o que o Pai me dá virá a mim, e quem vem a mim
eu jamais lançarei fora.
38 Pois desci do céu não para fazer a minha vontade, mas
a vontade daquele que me enviou.
39 E esta é a vontade daquele que me enviou: que eu não
perca nada de tudo o que ele me deu, mas o ressuscite no
último dia.
40 Pois esta é a vontade de meu Pai: que todo aquele que
vê o Filho e crê nele tenha a vida eterna. E eu o
ressuscitarei no último dia”.
41 Então os judeus murmuravam a respeito dele, porque
dissera: “Eu sou o pão que desceu do céu”.
42 E diziam: “Este não é Jesus, filho de José? Não
conhecemos o pai e a mãe dele? Como agora diz: ‘Desci do
céu’?”.
43 Jesus lhes respondeu: “Não murmurem entre vocês.
44 Ninguém pode vir a mim se o Pai que me enviou não o
atrair. E eu o ressuscitarei no último dia.
45 Está escrito nos profetas: ‘Todos serão ensinados por
Deus’. Todo aquele que ouviu o Pai e aprendeu vem a mim.
46 Não que alguém tenha visto o Pai, a não ser aquele que
vem de Deus. Este viu o Pai.
47 Em verdade, em verdade lhes digo: quem crê tem a
vida eterna.
48 Eu sou o pão da vida.
49 Seus antepassados comeram o maná no deserto e
morreram.
50 Este é o pão que desce do céu, para que quem dele
comer não morra.

51 Eu sou o pão vivo que desceu do céu. Se alguém comer
deste pão, viverá para sempre. E o pão que eu darei é a
minha carne, pela vida do mundo".
52 Então os judeus discutiam entre si: "Como este homem
pode nos dar sua carne para comer?".
53 Jesus lhes disse: "Em verdade, em verdade lhes digo: se
vocês não comerem a carne do Filho do Homem e não
beberem seu sangue, não têm vida em si mesmos.
54 Quem come minha carne e bebe meu sangue tem a
vida eterna, e eu o ressuscitarei no último dia.
55 Pois minha carne é verdadeira comida, e meu sangue é
verdadeira bebida.
56 Quem come minha carne e bebe meu sangue
permanece em mim, e eu nele.
57 Assim como o Pai que vive me enviou, e eu vivo por
causa do Pai, também quem se alimenta de mim viverá por
minha causa.
58 Este é o pão que desceu do céu. Os antepassados
comeram e morreram, mas quem come este pão viverá
para sempre".
59 Jesus disse essas coisas enquanto ensinava numa
sinagoga em Cafarnaum.
60 Ao ouvirem isso, muitos dos seus discípulos disseram:
"Esta palavra é dura. Quem pode ouvi-la?".
61 Jesus, sabendo em si mesmo que seus discípulos
murmuravam a respeito disso, lhes perguntou: "Isso faz
vocês tropeçarem?
62 E se vocês virem o Filho do Homem subir para onde
estava antes?
63 O Espírito é quem dá vida; a carne não serve para nada.
As palavras que falei a vocês são espírito e são vida.
64 Mas há alguns entre vocês que não creem". Pois Jesus
sabia desde o princípio quem eram os que não criam e
quem o trairia.
65 E dizia: "Por isso eu lhes disse que ninguém pode vir a
mim se isso não lhe for concedido pelo Pai".
66 A partir daí, muitos dos seus discípulos voltaram atrás
e já não andavam com ele.
67 Então Jesus perguntou aos Doze: "Vocês também
querem ir embora?".
68 Simão Pedro lhe respondeu: "Senhor, a quem iremos?
Você tem palavras de vida eterna.
69 Nós cremos e sabemos que você é o Santo de Deus".
70 Jesus lhes respondeu: "Não fui eu que escolhi vocês, os
Doze? Contudo, um de vocês é um diabo".

71 Ele falava de Judas, filho de Simão Iscariotes, pois este
o trairia, embora fosse um dos Doze.

7

1 Depois disso, Jesus percorria a Galileia. Não queria
andar pela Judeia, pois os judeus procuravam matá-lo.
2 A festa dos judeus chamada Festa dos Tabernáculos
estava próxima.
3 Então seus irmãos lhe disseram: "Saia daqui e vá para a
Judeia, para que seus discípulos também vejam as obras
que você faz.
4 Pois ninguém age em segredo quando procura ser
conhecido publicamente. Se você faz essas coisas,
mostre-se ao mundo".
5 Pois nem mesmo seus irmãos criam nele.
6 Jesus lhes disse: "Meu tempo ainda não chegou, mas o
tempo de vocês é sempre oportuno.
7 O mundo não pode odiar vocês, mas a mim ele odeia,
pois dou testemunho de que suas obras são más.
8 Subam vocês para a festa. Eu não subo a esta festa, pois
meu tempo ainda não se cumpriu".
9 Depois de dizer isso, ficou na Galileia.
10 Mas, depois que seus irmãos subiram para a festa, ele
também subiu, sem se mostrar publicamente, como que em
segredo.
11 Os judeus o procuravam na festa e diziam: "Onde ele
está?".
12 Havia muita murmuração sobre ele entre as multidões.
Alguns diziam: "Ele é bom". Outros diziam: "Não, ele
engana o povo".
13 Mas ninguém falava dele abertamente, por medo dos
judeus.
14 Quando a festa já estava pela metade, Jesus subiu ao
templo e começou a ensinar.
15 Os judeus se admiravam e diziam: "Como este homem
tem instrução sem ter estudado?".
16 Jesus lhes respondeu: "Meu ensino não é meu, mas
daquele que me enviou.
17 Se alguém quiser fazer a vontade dele, saberá se o
ensino vem de Deus ou se falo por minha própria conta.
18 Quem fala por sua própria conta procura sua própria
glória. Mas quem procura a glória daquele que o enviou é
verdadeiro, e nele não há injustiça.
19 Moisés não deu a vocês a lei? Contudo, nenhum de
vocês cumpre a lei. Por que procuram me matar?".

20 A multidão respondeu: “Você tem um demônio! Quem
procura matar você?”.
21 Jesus lhes respondeu: “Realizei uma obra, e todos vocês
se admiram.
22 Por isso Moisés deu a vocês a circuncisão — embora
ela não venha de Moisés, mas dos antepassados —, e vocês
circuncidam um homem no sábado.
23 Se um homem recebe a circuncisão no sábado para que
a lei de Moisés não seja quebrada, por que ficam irados
comigo por eu ter curado um homem por inteiro no
sábado?
24 Não julguem pela aparência, mas julguem com justiça”.

25 Então alguns habitantes de Jerusalém diziam: “Não é
este a quem procuram matar?
26 Vejam, ele fala abertamente, e não lhe dizem nada.
Será que os dirigentes reconheceram de verdade que ele é
o Cristo?
27 Mas nós sabemos de onde este homem vem. Quando o
Cristo vier, ninguém saberá de onde ele vem”.
28 Então Jesus, enquanto ensinava no templo, clamou:
“Vocês me conhecem e sabem de onde eu sou. Mas não vim
por minha própria conta. Aquele que me enviou é
verdadeiro, e vocês não o conhecem.
29 Eu o conheço, pois venho dele, e ele me enviou”.
30 Então procuravam prendê-lo, mas ninguém pôs as
mãos nele, pois sua hora ainda não tinha chegado.
31 Muitos da multidão creram nele e diziam: “Quando o
Cristo vier, fará mais sinais do que este homem fez?”.

32 Os fariseus ouviram a multidão murmurar essas coisas
sobre Jesus, e os principais sacerdotes e os fariseus
enviaram guardas para prendê-lo.
33 Então Jesus disse: “Ainda estou com vocês por um
pouco de tempo e vou para aquele que me enviou.
34 Vocês me procurarão e não me encontrarão. E onde
estou vocês não podem vir”.
35 Os judeus diziam entre si: “Para onde ele pretende ir,
que não o encontraremos? Será que vai aos judeus
dispersos entre os gregos e ensinará os gregos?
36 O que significa isso que ele disse: ‘Vocês me procurarão
e não me encontrarão, e onde estou vocês não podem vir’?”.

37 No último dia, o grande dia da festa, Jesus se pôs de pé e
clamou: “Se alguém tem sede, venha a mim e beba.
38 Quem crê em mim, como diz a Escritura, do seu
interior correrão rios de água viva”.

39 Ele disse isso a respeito do Espírito que receberiam os
que tinham crido nele. Pois o Espírito ainda não havia sido
dado, porque Jesus ainda não tinha sido glorificado.
40 Ao ouvirem essas palavras, alguns da multidão diziam:
"Este é verdadeiramente o Profeta".
41 Outros diziam: "Este é o Cristo". Mas outros
perguntavam: "Por acaso o Cristo vem da Galileia?
42 A Escritura não diz que o Cristo vem da descendência
de Davi e de Belém, a aldeia de onde era Davi?".
43 Assim houve divisão entre a multidão por causa dele.
44 Alguns queriam prendê-lo, mas ninguém pôs as mãos
nele.
45 Os guardas voltaram aos principais sacerdotes e aos
fariseus, que lhes perguntaram: "Por que não o
trouxeram?".
46 Os guardas responderam: "Nunca homem algum falou
assim!".
47 Então os fariseus lhes disseram: "Vocês também foram
enganados?
48 Algum dos dirigentes ou dos fariseus creu nele?
49 Mas esta multidão que não conhece a lei é maldita".
50 Nicodemos, um deles, que antes tinha ido a Jesus, lhes
disse:
51 "Acaso nossa lei julga um homem sem primeiro ouvi-lo
e saber o que ele faz?".
52 Eles responderam: "Você também é da Galileia?
Examine e veja que da Galileia não surge profeta".
53 E cada um foi para sua casa.

8

1 Jesus, porém, foi para o monte das Oliveiras.
2 Ao amanhecer, voltou ao templo, e todo o povo ia até
ele. Jesus se sentou e começou a ensiná-los.
3 Os escribas e os fariseus trouxeram a Jesus uma mulher
apanhada em adultério e a colocaram no meio de todos.
4 Para pôr Jesus à prova, disseram: "Mestre, esta mulher
foi apanhada no próprio ato de adultério.
5 Na Lei, Moisés nos mandou apedrejar mulheres como
ela. E você, o que diz?"
6 Diziam isso para testá-lo, a fim de terem de que acusá-lo.
Mas Jesus se inclinou e escrevia com o dedo no chão, sem
lhes dar atenção.
7 Como insistiam em perguntar, ele se endireitou e lhes
disse: "Quem de vocês estiver sem pecado seja o primeiro a
atirar uma pedra contra ela".
8 E, inclinando-se novamente, continuou a escrever no
chão.

9 Ao ouvirem isso, acusados pela própria consciência,
foram saindo um a um, a começar pelos mais velhos. Jesus
ficou sozinho, e a mulher permaneceu no meio.
10 Jesus se endireitou e, não vendo ninguém além da
mulher, perguntou: "Onde estão os seus acusadores?
Ninguém condenou você?"
11 Ela respondeu: "Ninguém, Senhor". Jesus lhe disse: "Eu
também não condeno você. Vá e, de agora em diante, não
peque mais".
12 Jesus voltou a lhes falar: "Eu sou a luz do mundo. Quem
me segue nunca andará nas trevas, mas terá a luz da vida".
13 Então os fariseus lhe disseram: "Você dá testemunho de
si mesmo; seu testemunho não é verdadeiro".
14 Jesus lhes respondeu: "Ainda que eu dê testemunho de
mim mesmo, meu testemunho é verdadeiro, pois sei de
onde vim e para onde vou. Mas vocês não sabem de onde
venho nem para onde vou.
15 Vocês julgam segundo a carne; eu não julgo ninguém.
16 E, mesmo que eu julgue, meu julgamento é verdadeiro,
porque não estou sozinho: estou com o Pai, que me enviou.
17 Na própria Lei de vocês está escrito que o testemunho
de duas pessoas é verdadeiro.
18 Eu dou testemunho de mim mesmo, e o Pai, que me
enviou, também dá testemunho de mim".
19 Então lhe perguntaram: "Onde está o seu Pai?" Jesus
respondeu: "Vocês não conhecem nem a mim nem a meu
Pai. Se me conhecessem, conheceriam também meu Pai".
20 Jesus disse essas palavras enquanto ensinava no
templo, junto ao lugar das ofertas. Ninguém o prendeu,
porque sua hora ainda não havia chegado.
21 Jesus lhes disse outra vez: "Eu vou embora, e vocês me
procurarão, mas morrerão em seu pecado. Para onde eu
vou, vocês não podem ir".
22 Então os judeus diziam: "Será que ele vai se matar?
Pois diz: 'Para onde eu vou, vocês não podem ir' ".
23 Ele lhes disse: "Vocês são de baixo; eu sou do alto.
Vocês são deste mundo; eu não sou deste mundo.
24 Por isso lhes disse que morrerão em seus pecados. Se
não crerem que eu sou, morrerão em seus pecados".
25 Então lhe perguntaram: "Quem é você?" Jesus lhes
respondeu: "Por que sequer falo com vocês?
26 Tenho muito que dizer e julgar a respeito de vocês.
Mas aquele que me enviou é verdadeiro, e eu digo ao
mundo o que ouvi dele".
27 Eles não entenderam que Jesus lhes falava do Pai.

28 Então Jesus disse: “Quando vocês levantarem o Filho
do Homem, saberão que eu sou e que nada faço por minha
própria conta, mas falo como o Pai me ensinou.
29 Aquele que me enviou está comigo; não me deixou
sozinho, porque sempre faço o que lhe agrada”.
30 Enquanto ele dizia essas coisas, muitos creram nele.

31 Então Jesus disse aos judeus que haviam crido nele: “Se
vocês permanecerem na minha palavra, são
verdadeiramente meus discípulos.
32 Conhecerão a verdade, e a verdade os libertará”.
33 Eles lhe responderam: “Somos descendentes de Abraão
e nunca fomos escravos de ninguém. Como você diz que
seremos livres?”
34 Jesus lhes respondeu: “Em verdade, em verdade lhes
digo: todo aquele que pratica o pecado é escravo do pecado.
35 O escravo não permanece para sempre na casa; o filho
permanece para sempre.
36 Portanto, se o Filho os libertar, vocês serão
verdadeiramente livres.
37 Sei que vocês são descendentes de Abraão. No entanto,
procuram me matar, porque minha palavra não encontra
lugar em vocês.
38 Eu falo do que vi junto ao Pai; vocês fazem o que
ouviram do pai”.

39 Eles lhe responderam: “Nosso pai é Abraão”. Jesus lhes
disse: “Se vocês fossem filhos de Abraão, fariam as obras de
Abraão.
40 Mas agora procuram me matar, a mim, um homem que
lhes disse a verdade que ouvi de Deus. Abraão não fez isso.
41 Vocês fazem as obras do pai de vocês”. Eles lhe
disseram: “Nós não nascemos de imoralidade sexual; temos
um só Pai, Deus”.
42 Jesus lhes disse: “Se Deus fosse o Pai de vocês, vocês
me amariam, pois saí de Deus e vim. Não vim por minha
própria conta; foi ele quem me enviou.
43 Por que vocês não entendem minha linguagem?
Porque não conseguem ouvir minha palavra.
44 Vocês são do pai de vocês, o diabo, e querem realizar
os desejos dele. Ele foi homicida desde o princípio e não
permanece na verdade, porque nele não há verdade.
Quando mente, fala do que lhe é próprio, pois é mentiroso e
pai da mentira.
45 Mas, porque digo a verdade, vocês não creem em mim.
46 Quem de vocês pode provar que cometi pecado? Se
digo a verdade, por que não creem em mim?

47 Quem é de Deus ouve as palavras de Deus. Por isso
vocês não ouvem: porque não são de Deus".
48 Os judeus lhe responderam: "Não temos razão em dizer
que você é samaritano e tem demônio?"
49 Jesus respondeu: "Eu não tenho demônio. Honro meu
Pai, e vocês me desonram.
50 Eu não busco minha própria glória; há quem a busque e
julgue.
51 Em verdade, em verdade lhes digo: se alguém guardar
minha palavra, nunca verá a morte".
52 Os judeus lhe disseram: "Agora sabemos que você tem
demônio. Abraão morreu, e os profetas também, mas você
diz: 'Se alguém guardar minha palavra, nunca provará a
morte'.
53 Será que você é maior que nosso pai Abraão, que
morreu? Os profetas também morreram. Quem você
pretende ser?"
54 Jesus respondeu: "Se eu glorificar a mim mesmo,
minha glória não é nada. Quem me glorifica é meu Pai, de
quem vocês dizem: 'É nosso Deus'.
55 Vocês não o conhecem, mas eu o conheço. Se eu
dissesse que não o conheço, seria mentiroso como vocês.
Mas eu o conheço e guardo sua palavra.
56 Abraão, o pai de vocês, se alegrou por ver o meu dia;
ele o viu e se alegrou".
57 Então os judeus lhe disseram: "Você ainda não tem
cinquenta anos e viu Abraão?"
58 Jesus lhes respondeu: "Em verdade, em verdade lhes
digo: antes que Abraão existisse, eu sou".
59 Então pegaram pedras para atirar nele. Mas Jesus se
escondeu e saiu do templo.

9

1 Ao passar, Jesus viu um homem cego de nascença.
2 Seus discípulos lhe perguntaram: "Rabi, quem pecou, ele
ou seus pais, para que nascesse cego?"
3 Jesus respondeu: "Não foi porque ele pecou, nem
porque seus pais pecaram, mas para que as obras de Deus
se manifestem nele.
4 Precisamos realizar as obras daquele que me enviou
enquanto é dia. Vem a noite, quando ninguém pode
trabalhar.
5 Enquanto estou no mundo, sou a luz do mundo".
6 Depois de dizer isso, cuspiu no chão, fez lama com a
saliva e a passou nos olhos do homem.

7 Então lhe disse: “Vá lavar-se no tanque de Siloé”, que
significa Enviado. Ele foi, se lavou e voltou enxergando.
8 Os vizinhos e os que antes o viam como mendigo
diziam: “Não é este o homem que ficava sentado
mendigando?”
9 Uns diziam: “É ele”. Outros diziam: “Não, mas se parece
com ele”. Ele, porém, dizia: “Sou eu”.
10 Então lhe perguntaram: “Como seus olhos foram
abertos?”
11 Ele respondeu: “O homem chamado Jesus fez lama,
passou nos meus olhos e me disse: ‘Vá a Siloé e lave-se'.
Então fui, me lavei e passei a enxergar”.
12 Perguntaram-lhe: “Onde ele está?” Ele respondeu: “Não
sei”.
13 Levaram aos fariseus o homem que antes era cego.
14 Era sábado o dia em que Jesus havia feito a lama e
aberto os olhos dele.
15 Os fariseus também lhe perguntavam como havia
passado a enxergar. Ele lhes disse: “Pôs lama nos meus
olhos, eu me lavei e agora enxergo”.
16 Alguns dos fariseus diziam: “Esse homem não vem de
Deus, porque não guarda o sábado”. Outros diziam: “Como
um homem pecador pode fazer sinais como esses?” E havia
divisão entre eles.
17 Então perguntaram outra vez ao cego: “E você, o que
diz dele, já que abriu os seus olhos?” Ele respondeu: “É um
profeta”.
18 Os judeus não acreditaram que ele tivesse sido cego e
passado a enxergar, até chamarem os pais do homem que
havia recebido a visão.
19 Perguntaram a eles: “Este é o filho de vocês, que vocês
dizem ter nascido cego? Como é que agora enxerga?”
20 Seus pais responderam: “Sabemos que este é nosso
filho e que nasceu cego.
21 Mas como agora enxerga, não sabemos; nem sabemos
quem abriu os olhos dele. Perguntem a ele; já tem idade.
Ele falará por si mesmo”.
22 Seus pais disseram isso porque tinham medo dos
judeus, pois estes já haviam concordado que, se alguém
reconhecesse Jesus como o Cristo, seria expulso da
sinagoga.
23 Por isso seus pais disseram: “Ele já tem idade;
perguntem a ele”.
24 Então chamaram pela segunda vez o homem que havia
sido cego e lhe disseram: “Dê glória a Deus. Nós sabemos
que esse homem é pecador”.

25 Ele respondeu: “Se é pecador, não sei. Uma coisa sei: eu
era cego e agora enxergo”.
26 Então lhe perguntaram: “O que ele fez com você?
Como abriu os seus olhos?”
27 Ele lhes respondeu: “Já lhes disse, mas vocês não
ouviram. Por que querem ouvir de novo? Será que vocês
também querem se tornar discípulos dele?”
28 Então o insultaram e disseram: “Você é discípulo dele;
nós somos discípulos de Moisés.
29 Sabemos que Deus falou com Moisés, mas, quanto a
esse, não sabemos de onde vem”.
30 O homem lhes respondeu: “É justamente isso que é
espantoso: vocês não sabem de onde ele vem, mas ele
abriu os meus olhos!
31 Sabemos que Deus não ouve os pecadores, mas ouve
quem o teme e faz sua vontade.
32 Jamais se ouviu dizer que alguém tenha aberto os olhos
de um cego de nascença.
33 Se esse homem não viesse de Deus, não poderia fazer
nada”.
34 Eles lhe responderam: “Você nasceu inteiramente em
pecados e ensina a nós?” E o expulsaram.
35 Jesus ouviu que o haviam expulsado e, ao encontrá-lo,
perguntou: “Você crê no Filho do Homem?”
36 Ele respondeu: “E quem é, Senhor, para que eu creia
nele?”
37 Jesus lhe disse: “Você já o viu; é aquele que está
falando com você”.
38 Ele disse: “Creio, Senhor”. E o adorou.
39 Jesus disse: “Eu vim a este mundo para juízo, a fim de
que os que não veem vejam, e os que veem se tornem
cegos”.
40 Alguns dos fariseus que estavam com ele ouviram isso
e lhe perguntaram: “Será que nós também somos cegos?”
41 Jesus lhes respondeu: “Se vocês fossem cegos, não
teriam pecado. Mas agora dizem: ‘Nós vemos’. O pecado de
vocês permanece”.

10

1 “Em verdade, em verdade lhes digo: quem não entra
pela porta no aprisco das ovelhas, mas sobe por outro
lugar, é ladrão e bandido.
2 Quem entra pela porta é o pastor das ovelhas.
3 O porteiro abre para ele, e as ovelhas ouvem sua voz.
Ele chama suas próprias ovelhas pelo nome e as leva para
fora.

4 Depois de fazer sair todas as suas ovelhas, vai à frente
delas, e elas o seguem, porque conhecem sua voz.
5 Nunca seguirão um estranho; pelo contrário, fugirão
dele, porque não conhecem a voz dos estranhos".
6 Jesus lhes apresentou essa comparação, mas eles não
entenderam o que lhes dizia.

7 Então Jesus lhes disse outra vez: "Em verdade, em
verdade lhes digo: eu sou a porta das ovelhas.
8 Todos os que vieram antes de mim são ladrões e
bandidos, mas as ovelhas não os ouviram.
9 Eu sou a porta. Se alguém entrar por mim, será salvo;
entrará, sairá e encontrará pastagem.
10 O ladrão só vem para roubar, matar e destruir. Eu vim
para que tenham vida e a tenham em abundância.

11 Eu sou o bom pastor. O bom pastor dá a sua vida pelas
ovelhas.
12 O assalariado, que não é pastor e a quem as ovelhas
não pertencem, vê o lobo vindo, abandona as ovelhas e
foge; então o lobo as arrebata e dispersa.
13 Isso acontece porque ele é assalariado e não se importa
com as ovelhas.
14 Eu sou o bom pastor. Conheço as minhas ovelhas, e
elas me conhecem,
15 assim como o Pai me conhece e eu conheço o Pai; e dou
a minha vida pelas ovelhas.
16 Tenho ainda outras ovelhas que não são deste aprisco.
Também preciso trazê-las. Elas ouvirão minha voz, e
haverá um só rebanho e um só pastor.
17 Por isso o Pai me ama: porque dou a minha vida para
retomá-la.
18 Ninguém a tira de mim; eu a dou por minha própria
vontade. Tenho autoridade para dá-la e autoridade para
retomá-la. Esse mandamento recebi de meu Pai".
19 Houve novamente divisão entre os judeus por causa
dessas palavras.
20 Muitos deles diziam: "Ele tem demônio e está fora de si.
Por que vocês o ouvem?"
21 Outros diziam: "Essas palavras não são de um
endemoniado. Pode um demônio abrir os olhos dos cegos?"

22 Naquele tempo, celebrava-se em Jerusalém a festa da
Dedicação. Era inverno,
23 e Jesus caminhava pelo templo, no pórtico de Salomão.
24 Então os judeus o rodearam e lhe perguntaram: "Até
quando você nos deixará em dúvida? Se você é o Cristo,
diga-nos abertamente".

25 Jesus lhes respondeu: “Eu já lhes disse, mas vocês não
creem. As obras que faço em nome de meu Pai dão
testemunho de mim.
26 Mas vocês não creem, porque não são das minhas
ovelhas.
27 Minhas ovelhas ouvem minha voz; eu as conheço, e
elas me seguem.
28 Eu lhes dou a vida eterna, e elas jamais perecerão.
Ninguém as arrebatará da minha mão.
29 Meu Pai, quanto ao que me deu, é maior que todos, e
ninguém pode arrebatá-las da mão do Pai.
30 Eu e o Pai somos um”.
31 Os judeus pegaram pedras outra vez para apedrejá-lo.
32 Jesus lhes disse: “Eu lhes mostrei muitas boas obras da
parte do Pai. Por qual delas vocês me apedrejam?”
33 Os judeus lhe responderam: “Não apedrejamos você
por uma boa obra, mas por blasfêmia, porque você, sendo
homem, se faz Deus”.
34 Jesus lhes respondeu: “Não está escrito na Lei de vocês:
‘Eu disse: vocês são deuses’?
35 Se chamou deuses àqueles a quem a palavra de Deus
veio, e a Escritura não pode ser anulada,
36 como vocês dizem àquele que o Pai santificou e enviou
ao mundo: ‘Você blasfema!', por eu ter dito: ‘Sou Filho de
Deus’?
37 Se não faço as obras de meu Pai, não creiam em mim.
38 Mas, se as faço, ainda que não creiam em mim, creiam
nas obras, para que saibam e continuem a reconhecer que
o Pai está em mim e eu no Pai”.
39 Então procuraram prendê-lo outra vez, mas ele
escapou das mãos deles.
40 Jesus foi novamente para o outro lado do Jordão, ao
lugar onde João havia batizado no início, e ficou ali.
41 Muitos foram até ele e diziam: “João não fez nenhum
sinal, mas tudo o que disse a respeito deste homem era
verdade”.
42 E muitos creram nele ali.

11

1 Estava doente um homem chamado Lázaro, de Betânia,
a aldeia de Maria e de sua irmã Marta.
2 Maria era a que ungiu o Senhor com perfume e lhe
enxugou os pés com os cabelos. Seu irmão Lázaro estava
doente.
3 Então as irmãs mandaram dizer a Jesus: “Senhor, veja,
aquele que você ama está doente”.

4 Ao ouvir isso, Jesus disse: “Essa doença não é para a
morte, mas para a glória de Deus, a fim de que o Filho de
Deus seja glorificado por meio dela”.
5 Jesus amava Marta, sua irmã e Lázaro.
6 Assim, quando ouviu que Lázaro estava doente, ficou
mais dois dias no lugar onde estava.
7 Depois disso, disse aos discípulos: “Vamos outra vez para
a Judeia”.
8 Os discípulos lhe disseram: “Rabi, há pouco os judeus
procuravam apedrejar você, e você vai voltar para lá?”
9 Jesus respondeu: “O dia não tem doze horas? Se alguém
anda de dia, não tropeça, porque vê a luz deste mundo.
10 Mas, se anda de noite, tropeça, porque a luz não está
nele”.
11 Depois de dizer isso, acrescentou: “Nosso amigo Lázaro
adormeceu, mas vou despertá-lo”.
12 Os discípulos lhe disseram: “Senhor, se adormeceu, vai
se recuperar”.
13 Jesus havia falado da morte de Lázaro, mas eles
pensavam que falava do descanso do sono.
14 Então Jesus lhes disse claramente: “Lázaro morreu,
15 e, por causa de vocês, alegro-me por não ter estado lá,
para que creiam. Mas vamos até ele”.
16 Então Tomé, chamado Dídimo, disse aos outros
discípulos: “Vamos nós também, para morrermos com ele”.
17 Quando Jesus chegou, soube que Lázaro já estava no
túmulo havia quatro dias.
18 Betânia ficava perto de Jerusalém, a poucos quilômetros
de distância.
19 Muitos dos judeus tinham ido visitar Marta e Maria
para consolá-las por causa do irmão.
20 Quando Marta ouviu que Jesus estava chegando, saiu
ao encontro dele, mas Maria ficou sentada em casa.
21 Marta disse a Jesus: “Senhor, se você estivesse aqui,
meu irmão não teria morrido.
22 Mas, mesmo agora, sei que tudo o que você pedir a
Deus, Deus lhe dará”.
23 Jesus lhe disse: “Seu irmão ressuscitará”.
24 Marta lhe respondeu: “Sei que ele ressuscitará na
ressurreição, no último dia”.
25 Jesus lhe disse: “Eu sou a ressurreição e a vida. Quem
crê em mim, ainda que morra, viverá.
26 E todo aquele que vive e crê em mim nunca morrerá.
Você crê nisso?”
27 Ela lhe respondeu: “Sim, Senhor. Eu creio que você é o
Cristo, o Filho de Deus, aquele que vem ao mundo”.

28 Depois de dizer isso, Marta foi chamar sua irmã Maria
e lhe disse em segredo: “O Mestre está aqui e chama você”.
29 Ao ouvir isso, Maria se levantou depressa e foi até ele.
30 Jesus ainda não havia entrado na aldeia; continuava no
lugar onde Marta o havia encontrado.
31 Os judeus que estavam com Maria em casa e a
consolavam, vendo que ela se levantou depressa e saiu, a
seguiram, pensando que ia ao túmulo para chorar ali.
32 Quando Maria chegou ao lugar onde Jesus estava e o
viu, caiu aos pés dele e lhe disse: “Senhor, se você estivesse
aqui, meu irmão não teria morrido”.
33 Ao vê-la chorar, e também os judeus que tinham vindo
com ela, Jesus se indignou em seu espírito e ficou
perturbado.
34 Perguntou: “Onde vocês o colocaram?” Eles
responderam: “Senhor, venha e veja”.
35 Jesus chorou.
36 Então os judeus diziam: “Vejam como ele o amava!”
37 Mas alguns deles disseram: “Ele, que abriu os olhos do
cego, não poderia ter impedido que este homem morresse?”
38 Jesus, novamente indignado em seu íntimo, foi até o
túmulo. Era uma caverna, com uma pedra colocada sobre a
entrada.
39 Jesus disse: “Tirem a pedra”. Marta, a irmã do morto,
lhe disse: “Senhor, ele já cheira mal, pois faz quatro dias”.
40 Jesus lhe respondeu: “Não lhe disse que, se você crer,
verá a glória de Deus?”
41 Então tiraram a pedra. Jesus levantou os olhos e disse:
“Pai, eu te agradeço porque me ouviste.
42 Eu sabia que sempre me ouves, mas disse isso por
causa da multidão que está ao redor, para que creiam que
tu me enviaste”.
43 Depois de dizer isso, gritou com voz forte: “Lázaro,
venha para fora!”
44 O morto saiu, com os pés e as mãos amarrados com
faixas e o rosto envolto num pano. Jesus lhes disse:
“Desamarrem-no e deixem-no ir”.
45 Muitos dos judeus que tinham ido visitar Maria e
viram o que Jesus fez creram nele.
46 Mas alguns deles foram aos fariseus e lhes contaram o
que Jesus havia feito.
47 Então os principais sacerdotes e os fariseus reuniram o
concílio e diziam: “O que estamos fazendo? Este homem
realiza muitos sinais.

48 Se o deixarmos continuar assim, todos crerão nele, e os
romanos virão e nos tirarão tanto o nosso lugar como a
nossa nação".
49 Um deles, Caifás, que era sumo sacerdote naquele ano,
lhes disse: "Vocês não sabem nada,
50 nem consideram que é melhor para vocês que um só
homem morra pelo povo, em vez de a nação inteira
perecer".
51 Ele não disse isso por sua própria conta, mas, como era
sumo sacerdote naquele ano, profetizou que Jesus morreria
pela nação,
52 e não somente pela nação, mas também para reunir em
um só os filhos de Deus que estavam dispersos.
53 A partir daquele dia, decidiram matá-lo.
54 Por isso Jesus já não andava abertamente entre os
judeus, mas se retirou dali para a região próxima ao
deserto, para uma cidade chamada Efraim, e ali ficou com
os discípulos.
55 A Páscoa dos judeus estava próxima, e muitos subiram
do campo a Jerusalém antes da Páscoa para se purificarem.
56 Eles procuravam Jesus e diziam uns aos outros,
enquanto estavam no templo: "O que vocês acham? Será
que ele não virá à festa?"
57 Os principais sacerdotes e os fariseus haviam dado
ordens para que, se alguém soubesse onde ele estava, o
denunciasse, a fim de o prenderem.

12

1 Seis dias antes da Páscoa, Jesus foi a Betânia, onde
estava Lázaro, a quem ele havia ressuscitado dentre os
mortos.
2 Ali prepararam um jantar para Jesus. Marta servia, e
Lázaro era um dos que estavam reclinados à mesa com ele.
3 Então Maria tomou quase meio litro de perfume de
nardo puro, muito caro, ungiu os pés de Jesus e os enxugou
com seus cabelos. A casa ficou cheia da fragrância do
perfume.
4 Mas Judas Iscariotes, um de seus discípulos, que iria
entregá-lo, disse:
5 "Por que esse perfume não foi vendido por trezentos
denários, e o dinheiro dado aos pobres?"
6 Ele disse isso porque era ladrão, e não porque se
importasse com os pobres. Como cuidava da bolsa de
dinheiro, tirava o que nela era colocado.
7 Então Jesus disse: "Deixe-a, para que guarde isso para o
dia do meu sepultamento.

8 Pois vocês sempre têm os pobres com vocês, mas a mim
nem sempre têm".
9 Uma grande multidão de judeus soube que Jesus estava
ali e foi até lá, não só por causa dele, mas também para ver
Lázaro, a quem ele havia ressuscitado dentre os mortos.
10 Os principais sacerdotes decidiram matar também
Lázaro,
11 porque, por causa dele, muitos judeus se afastavam e
criam em Jesus.
12 No dia seguinte, a grande multidão que tinha vindo
para a festa, ao ouvir que Jesus estava chegando a
Jerusalém,
13 pegou ramos de palmeiras e saiu ao encontro dele,
gritando: "Hosana! Bendito aquele que vem em nome do
Senhor, o Rei de Israel!"
14 Jesus encontrou um jumentinho e montou nele, como
está escrito:
15 "Não tenha medo, filha de Sião!
Veja, seu rei vem, montado num filhote de jumenta".
16 A princípio, seus discípulos não entenderam essas
coisas. Mas, quando Jesus foi glorificado, lembraram-se de
que elas estavam escritas a respeito dele e de que as
haviam feito a ele.
17 A multidão que estava com Jesus quando ele chamou
Lázaro para fora do túmulo e o ressuscitou dentre os mortos
dava testemunho.
18 Por isso a multidão saiu ao encontro dele, porque tinha
ouvido que ele havia realizado esse sinal.
19 Então os fariseus disseram uns aos outros: "Vocês estão
vendo que não conseguem nada! Vejam, o mundo foi atrás
dele".
20 Havia alguns gregos entre os que tinham subido para
adorar na festa.
21 Eles se aproximaram de Filipe, que era de Betsaida da
Galileia, e lhe pediram: "Senhor, queremos ver Jesus".
22 Filipe foi contar a André, e André e Filipe foram contar
a Jesus.
23 Jesus lhes respondeu: "Chegou a hora de o Filho do
Homem ser glorificado.
24 Em verdade, em verdade lhes digo: se o grão de trigo
não cair na terra e morrer, fica só. Mas, se morrer, produz
muito fruto.
25 Quem ama sua vida a perde, e quem odeia sua vida
neste mundo a guardará para a vida eterna.
26 Se alguém me serve, que me siga. Onde eu estou, ali
também estará meu servidor. Se alguém me servir, o Pai o
honrará.

27 Agora minha alma está perturbada. E o que direi? Pai,
salva-me desta hora. Mas foi para isso que cheguei a esta
hora.
28 Pai, glorifica teu nome". Então veio uma voz do céu:
"Eu já o glorifiquei e o glorificarei outra vez".
29 A multidão que estava ali e ouviu dizia que tinha sido
um trovão. Outros diziam: "Um anjo falou com ele".
30 Jesus respondeu: "Essa voz não veio por minha causa,
mas por causa de vocês.
31 Agora é o juízo deste mundo; agora o governante deste
mundo será expulso.
32 E eu, se for levantado da terra, atrairei todos a mim".
33 Ele dizia isso para indicar de que morte iria morrer.
34 A multidão lhe respondeu: "Nós ouvimos da Lei que o
Cristo permanece para sempre. Como você diz que o Filho
do Homem precisa ser levantado? Quem é esse Filho do
Homem?"
35 Jesus lhes disse: "A luz ainda está entre vocês por mais
um pouco de tempo. Andem enquanto têm a luz, para que
as trevas não os alcancem. Quem anda nas trevas não sabe
para onde vai.
36 Enquanto têm a luz, creiam na luz, para que se tornem
filhos da luz". Depois de dizer essas coisas, Jesus se retirou
e se escondeu deles.
37 Embora tivesse feito tantos sinais diante deles, não
criam nele,
38 para que se cumprisse a palavra do profeta Isaías, que
disse:
"Senhor, quem creu em nossa mensagem?
E a quem foi revelado o braço do Senhor?"
39 Por isso não podiam crer, pois Isaías disse também:
40 "Cegou os olhos deles e endureceu seu coração, para que
não vejam com os olhos, nem entendam com o
coração, nem se voltem, e eu os cure".
41 Isaías disse essas coisas porque viu a glória dele e falou
a seu respeito.
42 Apesar disso, muitos, até entre as autoridades, creram
nele. Mas, por causa dos fariseus, não o confessavam, para
não serem expulsos da sinagoga,
43 pois amaram mais a glória dos homens do que a glória
de Deus.
44 Jesus gritou: "Quem crê em mim não crê em mim, mas
naquele que me enviou.
45 E quem me vê, vê aquele que me enviou.
46 Eu vim ao mundo como luz, para que todo aquele que
crê em mim não permaneça nas trevas.

47 Se alguém ouvir minhas palavras e não as guardar, eu
não o julgo, pois não vim para julgar o mundo, mas para
salvá-lo.
48 Quem me rejeita e não recebe minhas palavras tem
quem o julgue: a palavra que falei o julgará no último dia.
49 Pois não falei por minha própria conta; o próprio Pai,
que me enviou, me deu um mandamento sobre o que dizer
e o que falar.
50 E sei que o mandamento dele é vida eterna. Por isso, o
que falo, falo exatamente como o Pai me disse".

13

1 Antes da festa da Páscoa, Jesus sabia que havia chegado
sua hora de passar deste mundo para o Pai. Tendo amado
os seus que estavam no mundo, amou-os até o fim.
2 Durante o jantar, o diabo já havia posto no coração a
intenção de que Judas, filho de Simão Iscariotes, entregasse
Jesus.
3 Jesus, sabendo que o Pai havia colocado tudo em suas
mãos, que ele havia saído de Deus e ia para Deus,
4 levantou-se do jantar, tirou o manto e, pegando uma
toalha, amarrou-a à cintura.
5 Depois pôs água numa bacia e começou a lavar os pés
dos discípulos e a enxugá-los com a toalha que tinha à
cintura.
6 Quando chegou a Simão Pedro, este lhe disse: "Senhor,
você vai lavar os meus pés?"
7 Jesus lhe respondeu: "Agora você não entende o que
estou fazendo, mas entenderá depois".
8 Pedro lhe disse: "Você nunca lavará meus pés!" Jesus
respondeu: "Se eu não lavar você, você não tem parte
comigo".
9 Simão Pedro lhe disse: "Senhor, não só os meus pés, mas
também as mãos e a cabeça!"
10 Jesus lhe disse: "Quem já se banhou só precisa lavar os
pés, pois está inteiramente limpo. Vocês estão limpos, mas
nem todos".
11 Ele sabia quem o entregaria; por isso disse: "Nem todos
vocês estão limpos".
12 Depois de lavar os pés deles, Jesus vestiu o manto e se
reclinou novamente à mesa. Então lhes perguntou: "Vocês
entendem o que fiz com vocês?
13 Vocês me chamam Mestre e Senhor, e dizem bem, pois
é o que sou.
14 Se eu, o Senhor e o Mestre, lavei os pés de vocês, vocês
também devem lavar os pés uns dos outros.

15 Pois lhes dei o exemplo, para que vocês também façam
como eu fiz com vocês.
16 Em verdade, em verdade lhes digo: o escravo não é
maior que seu senhor, nem o enviado é maior que aquele
que o enviou.
17 Se vocês sabem essas coisas, são felizes se as
praticarem.
18 Não falo de todos vocês. Eu sei quem escolhi. Mas é
para que se cumpra a Escritura: 'Aquele que come o meu
pão levantou contra mim o calcanhar'.
19 Eu lhes digo isso desde já, antes que aconteça, para
que, quando acontecer, creiam que eu sou.
20 Em verdade, em verdade lhes digo: quem recebe
alguém que eu enviar recebe a mim; e quem me recebe
recebe aquele que me enviou".

21 Depois de dizer isso, Jesus ficou perturbado em seu
espírito e declarou: "Em verdade, em verdade lhes digo: um
de vocês me entregará".
22 Os discípulos olhavam uns para os outros, sem saber de
quem ele falava.
23 Um dos seus discípulos, aquele a quem Jesus amava,
estava reclinado junto ao peito de Jesus.
24 Simão Pedro fez sinal a ele para que perguntasse de
quem Jesus estava falando.
25 Então ele se inclinou sobre o peito de Jesus e lhe
perguntou: "Senhor, quem é?"
26 Jesus respondeu: "É aquele a quem darei o pedaço de
pão depois de molhá-lo". Então molhou o pedaço e o deu a
Judas, filho de Simão Iscariotes.
27 Depois do pedaço de pão, Satanás entrou nele. Então
Jesus lhe disse: "O que você está fazendo, faça depressa".
28 Nenhum dos que estavam à mesa entendeu por que
Jesus lhe havia dito isso.
29 Como Judas cuidava da bolsa de dinheiro, alguns
pensavam que Jesus lhe dizia: "Compre o que precisamos
para a festa", ou que desse alguma coisa aos pobres.
30 Depois de receber o pedaço de pão, Judas saiu
imediatamente. Era noite.

31 Depois que ele saiu, Jesus disse: "Agora o Filho do
Homem foi glorificado, e Deus foi glorificado nele.
32 Se Deus foi glorificado nele, Deus também o glorificará
em si mesmo e o glorificará imediatamente.
33 Filhinhos, ainda estou com vocês por mais um pouco
de tempo. Vocês me procurarão, e, como eu disse aos

judeus, agora também digo a vocês: 'Para onde eu vou, vocês não podem ir'.
34 Eu lhes dou um novo mandamento: que amem uns aos outros. Assim como eu os amei, que vocês também amem uns aos outros.
35 Com isso todos saberão que vocês são meus discípulos: se tiverem amor uns pelos outros".
36 Simão Pedro lhe perguntou: "Senhor, para onde você vai?" Jesus respondeu: "Para onde eu vou, você não pode me seguir agora, mas me seguirá depois".
37 Pedro lhe disse: "Senhor, por que não posso seguir você agora? Darei minha vida por você".
38 Jesus respondeu: "Você dará sua vida por mim? Em verdade, em verdade lhe digo: o galo não cantará antes de você me negar três vezes".

14

1 "Não se perturbe o coração de vocês. Creiam em Deus; creiam também em mim.
2 Na casa de meu Pai há muitas moradas. Se não fosse assim, eu lhes teria dito, pois vou preparar um lugar para vocês.
3 E, se eu for e lhes preparar um lugar, voltarei e os levarei para junto de mim, para que vocês também estejam onde eu estou.
4 Vocês conhecem o caminho para onde eu vou".
5 Tomé lhe disse: "Senhor, não sabemos para onde você vai. Como podemos conhecer o caminho?"
6 Jesus lhe respondeu: "Eu sou o caminho, a verdade e a vida. Ninguém vem ao Pai senão por mim.
7 Se vocês me conhecessem, conheceriam também meu Pai. Desde agora vocês o conhecem e o têm visto".
8 Filipe lhe disse: "Senhor, mostre-nos o Pai, e isso nos basta".
9 Jesus lhe respondeu: "Estou com vocês há tanto tempo, e você ainda não me conhece, Filipe? Quem me viu, viu o Pai. Como você diz: 'Mostre-nos o Pai'?
10 Você não crê que eu estou no Pai e que o Pai está em mim? As palavras que lhes digo não falo por minha própria conta; o Pai, que permanece em mim, realiza suas obras.
11 Creiam em mim: eu estou no Pai, e o Pai está em mim. Se não, creiam por causa das próprias obras.
12 Em verdade, em verdade lhes digo: quem crê em mim também fará as obras que eu faço, e fará obras maiores que estas, porque eu vou para o Pai.
13 E tudo o que vocês pedirem em meu nome, eu farei, para que o Pai seja glorificado no Filho.

14 Se vocês me pedirem alguma coisa em meu nome, eu
farei.
15 Se vocês me amam, guardarão meus mandamentos.
16 E eu pedirei ao Pai, e ele lhes dará outro Consolador,
para que esteja com vocês para sempre:
17 o Espírito da verdade, que o mundo não pode receber,
porque não o vê nem o conhece. Vocês o conhecem, porque
ele permanece com vocês e estará em vocês.
18 Não os deixarei órfãos; virei até vocês.
19 Dentro de pouco tempo, o mundo não me verá mais,
mas vocês me verão. Porque eu vivo, vocês também
viverão.
20 Naquele dia vocês saberão que eu estou em meu Pai,
vocês em mim, e eu em vocês.
21 Quem tem meus mandamentos e os guarda, esse é
quem me ama. Quem me ama será amado por meu Pai, e
eu o amarei e me manifestarei a ele".
22 Judas, não o Iscariotes, lhe perguntou: "Senhor, o que
aconteceu para que você vá se manifestar a nós, e não ao
mundo?"
23 Jesus lhe respondeu: "Se alguém me ama, guardará
minha palavra. Meu Pai o amará, e nós viremos a ele e
faremos morada com ele.
24 Quem não me ama não guarda minhas palavras. E a
palavra que vocês ouvem não é minha, mas do Pai, que me
enviou.
25 Tenho lhes dito essas coisas enquanto permaneço com
vocês.
26 Mas o Consolador, o Espírito Santo, que o Pai enviará
em meu nome, ensinará a vocês todas as coisas e fará com
que se lembrem de tudo o que eu lhes disse.
27 Deixo a paz a vocês; a minha paz lhes dou. Eu não a
dou como o mundo a dá. Não se perturbe nem se acovarde
o coração de vocês.
28 Vocês ouviram o que lhes disse: 'Vou embora e voltarei
para vocês'. Se me amassem, teriam se alegrado porque
vou para o Pai, pois o Pai é maior que eu.
29 Eu lhes disse isso agora, antes que aconteça, para que,
quando acontecer, vocês creiam.
30 Já não falarei muito com vocês, pois o governante do
mundo está vindo. Ele não tem nada em mim,
31 mas, para que o mundo saiba que amo o Pai, faço
exatamente como o Pai me ordenou. Levantem-se, vamos
sair daqui".

15

1 "Eu sou a videira verdadeira, e meu Pai é o lavrador.

2 Todo ramo em mim que não dá fruto, ele o retira; e todo
ramo que dá fruto, ele o poda, para que dê mais fruto.
3 Vocês já estão limpos por causa da palavra que lhes
falei.
4 Permaneçam em mim, e eu em vocês. Assim como o
ramo não pode dar fruto por si mesmo se não permanecer
na videira, vocês também não podem, se não
permanecerem em mim.
5 Eu sou a videira; vocês são os ramos. Quem permanece
em mim, e eu nele, esse dá muito fruto, pois sem mim
vocês não podem fazer nada.
6 Se alguém não permanece em mim, é lançado fora como
um ramo e seca. Esses ramos são recolhidos, lançados no
fogo e queimados.
7 Se vocês permanecerem em mim, e minhas palavras
permanecerem em vocês, peçam o que quiserem, e lhes
será feito.
8 Meu Pai é glorificado nisto: em que vocês deem muito
fruto e se tornem meus discípulos.
9 Assim como o Pai me amou, eu também amei vocês.
Permaneçam no meu amor.
10 Se vocês guardarem meus mandamentos,
permanecerão no meu amor, assim como eu tenho
guardado os mandamentos de meu Pai e permaneço no
amor dele.
11 Eu lhes disse essas coisas para que minha alegria esteja
em vocês e a alegria de vocês seja completa.

12 Este é o meu mandamento: que vocês amem uns aos
outros como eu os amei.
13 Ninguém tem amor maior do que este: dar a própria
vida pelos seus amigos.
14 Vocês são meus amigos se fazem o que eu lhes ordeno.
15 Já não chamo vocês de escravos, porque o escravo não
sabe o que seu senhor faz. Eu os tenho chamado de amigos,
porque lhes dei a conhecer tudo o que ouvi de meu Pai.
16 Não foram vocês que me escolheram; eu escolhi vocês
e os designei para que vão e deem fruto, e o fruto de vocês
permaneça, a fim de que o Pai lhes dê tudo o que lhe
pedirem em meu nome.
17 Isto lhes ordeno: que amem uns aos outros.

18 Se o mundo odeia vocês, saibam que, antes de vocês,
odiou a mim.
19 Se vocês fossem do mundo, o mundo amaria o que é
seu. Mas, porque vocês não são do mundo, e eu os escolhi
do meio do mundo, por isso o mundo os odeia.

20 Lembrem-se da palavra que lhes disse: 'O escravo não
é maior que seu senhor'. Se perseguiram a mim, também
perseguirão vocês. Se guardaram minha palavra, também
guardarão a de vocês.
21 Mas farão tudo isso com vocês por causa do meu nome,
porque não conhecem aquele que me enviou.
22 Se eu não tivesse vindo e falado com eles, não teriam
pecado. Mas agora não têm desculpa para seu pecado.
23 Quem me odeia também odeia meu Pai.
24 Se eu não tivesse feito entre eles as obras que nenhum
outro fez, não teriam pecado. Mas agora viram e odiaram
tanto a mim como a meu Pai.
25 Mas é para que se cumpra a palavra escrita na Lei
deles: 'Odiaram-me sem motivo'.
26 Quando vier o Consolador, que eu lhes enviarei da
parte do Pai, o Espírito da verdade, que procede do Pai, ele
dará testemunho de mim.
27 Vocês também dão testemunho, porque estão comigo
desde o princípio".

16

1 "Eu lhes disse essas coisas para que não tropecem.
2 Vocês serão expulsos das sinagogas. Mais ainda, vem a
hora em que todo aquele que os matar pensará que está
prestando um serviço a Deus.
3 Farão essas coisas porque não conheceram o Pai nem a
mim.
4 Mas eu lhes disse essas coisas para que, quando chegar
a hora delas, se lembrem de que eu as disse a vocês. Não
lhes disse isso desde o princípio porque estava com vocês.
5 Agora, porém, vou para aquele que me enviou, e
nenhum de vocês me pergunta: 'Para onde você vai?'
6 Mas, porque lhes disse essas coisas, a tristeza encheu o
coração de vocês.
7 Eu lhes digo a verdade: é melhor para vocês que eu vá.
Pois, se eu não for, o Consolador não virá a vocês; mas, se
eu for, eu o enviarei a vocês.
8 Quando ele vier, convencerá o mundo a respeito do
pecado, da justiça e do juízo:
9 do pecado, porque não creem em mim;
10 da justiça, porque vou para o Pai, e vocês não me verão
mais;
11 e do juízo, porque o governante deste mundo já foi
julgado.
12 Ainda tenho muitas coisas para lhes dizer, mas vocês
não podem suportá-las agora.

13 Mas, quando vier ele, o Espírito da verdade, guiará
vocês em toda a verdade. Pois não falará por sua própria
conta, mas falará tudo o que ouvir e anunciará a vocês as
coisas que virão.
14 Ele me glorificará, porque receberá do que é meu e
anunciará a vocês.
15 Tudo o que o Pai tem é meu. Por isso eu disse que ele
recebe do que é meu e anunciará a vocês.

16 Daqui a pouco vocês não me verão mais, e, mais um
pouco, vocês me verão".
17 Então alguns dos seus discípulos disseram uns aos
outros: "O que significa isso que ele nos diz: 'Daqui a pouco
vocês não me verão, e, mais um pouco, vocês me verão', e:
'Porque vou para o Pai'?"
18 E diziam: "O que significa esse pouco de tempo de que
ele fala? Não sabemos o que está dizendo".
19 Jesus percebeu que queriam lhe perguntar e lhes disse:
"Vocês estão discutindo entre si porque eu disse: 'Daqui a
pouco vocês não me verão, e, mais um pouco, vocês me
verão'?
20 Em verdade, em verdade lhes digo: vocês chorarão e se
lamentarão, mas o mundo se alegrará. Vocês ficarão tristes,
mas sua tristeza se transformará em alegria.
21 Quando a mulher está dando à luz, sente dor, porque
chegou sua hora. Mas, depois de dar à luz a criança, já não
se lembra da aflição, pela alegria de ter nascido um ser
humano no mundo.
22 Assim também vocês agora estão tristes. Mas eu os
verei outra vez, e o coração de vocês se alegrará. E
ninguém tira a alegria de vocês.
23 Naquele dia vocês não me perguntarão nada. Em
verdade, em verdade lhes digo: se pedirem alguma coisa ao
Pai, ele a dará a vocês em meu nome.
24 Até agora vocês não pediram nada em meu nome.
Peçam e receberão, para que a alegria de vocês seja
completa.

25 Eu lhes disse essas coisas em linguagem figurada. Vem
a hora em que já não lhes falarei em linguagem figurada,
mas lhes falarei abertamente a respeito do Pai.
26 Naquele dia vocês pedirão em meu nome. E não lhes
digo que eu pedirei ao Pai por vocês,
27 pois o próprio Pai ama vocês, porque vocês me amaram
e creram que eu saí de Deus.
28 Saí do Pai e vim ao mundo. Agora deixo o mundo e
volto para o Pai".

29 Seus discípulos disseram: “Veja, agora você fala
abertamente, sem usar linguagem figurada.
30 Agora sabemos que você sabe todas as coisas e não
precisa que alguém lhe pergunte. Por isso cremos que você
saiu de Deus”.
31 Jesus lhes respondeu: “Agora vocês creem?
32 Vejam, vem a hora, e já chegou, em que vocês serão
dispersos, cada um para o seu lugar, e me deixarão sozinho.
Mas não estou sozinho, porque o Pai está comigo.
33 Eu lhes disse essas coisas para que em mim vocês
tenham paz. No mundo vocês têm aflição, mas tenham
coragem: eu venci o mundo”.

17

1 Depois de dizer essas coisas, Jesus levantou os olhos ao
céu e disse: “Pai, chegou a hora. Glorifica teu Filho, para
que o Filho te glorifique,
2 assim como lhe deste autoridade sobre toda a
humanidade, para que dê vida eterna a todos os que lhe
deste.
3 E a vida eterna é esta: que conheçam a ti, o único Deus
verdadeiro, e a Jesus Cristo, a quem enviaste.
4 Eu te glorifiquei na terra, concluindo a obra que me
deste para fazer.
5 Agora, Pai, glorifica-me junto de ti, com a glória que eu
tinha junto de ti antes que o mundo existisse.
6 Manifestei teu nome aos homens que me deste do meio
do mundo. Eram teus, e tu os deste a mim, e eles
guardaram tua palavra.
7 Agora sabem que tudo o que me deste vem de ti,
8 pois lhes dei as palavras que me deste. Eles as
receberam e reconheceram verdadeiramente que saí de ti,
e creram que tu me enviaste.
9 Eu peço por eles. Não peço pelo mundo, mas por
aqueles que me deste, porque são teus.
10 Tudo o que é meu é teu, e tudo o que é teu é meu; e fui
glorificado neles.
11 Já não estou no mundo, mas eles estão no mundo, e eu
vou para ti. Pai santo, guarda-os em teu nome, o nome que
me deste, para que sejam um, assim como nós.
12 Quando estava com eles, eu os guardava em teu nome,
o nome que me deste. Eu os protegi, e nenhum deles se
perdeu, a não ser o filho da perdição, para que se
cumprisse a Escritura.
13 Agora vou para ti e digo essas coisas no mundo para
que tenham minha alegria completa em si mesmos.

14 Eu lhes dei tua palavra, e o mundo os odiou, porque
não são do mundo, assim como eu não sou do mundo.
15 Não peço que os tires do mundo, mas que os guardes
do maligno.
16 Eles não são do mundo, assim como eu não sou do
mundo.
17 Santifica-os na verdade; tua palavra é a verdade.
18 Assim como me enviaste ao mundo, eu também os
enviei ao mundo.
19 Por eles eu me consagro, para que também eles sejam
santificados na verdade.
20 Não peço somente por estes, mas também pelos que
creem em mim por meio da palavra deles,
21 para que todos sejam um, assim como tu, Pai, estás em
mim e eu em ti; para que eles também estejam em nós, a
fim de que o mundo creia que tu me enviaste.
22 Eu lhes dei a glória que me deste, para que sejam um,
assim como nós somos um:
23 eu neles e tu em mim, para que sejam aperfeiçoados
em unidade, a fim de que o mundo saiba que tu me
enviaste e os amaste como amaste a mim.
24 Pai, quero que aqueles que me deste estejam comigo
onde eu estou, para que contemplem minha glória, a glória
que me deste, porque me amaste antes da fundação do
mundo.
25 Pai justo, o mundo não te conheceu, mas eu te conheci,
e estes reconheceram que tu me enviaste.
26 Eu lhes dei a conhecer teu nome e o darei a conhecer,
para que o amor com que me amaste esteja neles, e eu
neles".

18

1 Depois de dizer essas coisas, Jesus saiu com seus
discípulos para o outro lado do ribeiro de Cedrom. Ali havia
um jardim, onde ele entrou com seus discípulos.
2 Judas, que o entregava, também conhecia o lugar,
porque Jesus se reunia ali muitas vezes com seus discípulos.
3 Então Judas, levando consigo o destacamento de
soldados e guardas dos principais sacerdotes e dos fariseus,
chegou ali com lanternas, tochas e armas.
4 Jesus, sabendo tudo o que lhe aconteceria, foi à frente e
lhes perguntou: "Quem vocês procuram?"
5 Eles responderam: "Jesus, o Nazareno". Ele lhes disse:
"Eu sou". Judas, que o entregava, também estava com eles.
6 Quando Jesus lhes disse: "Eu sou", eles recuaram e
caíram no chão.

7 Ele lhes perguntou novamente: “Quem vocês
procuram?” Eles responderam: “Jesus, o Nazareno”.
8 Jesus respondeu: “Eu lhes disse que eu sou. Se é a mim
que vocês procuram, deixem estes irem embora”.
9 Isso aconteceu para que se cumprisse a palavra que ele
havia dito: “Daqueles que me deste, não perdi nenhum”.
10 Simão Pedro, que tinha uma espada, a puxou e feriu o
escravo do sumo sacerdote, cortando-lhe a orelha direita. O
escravo se chamava Malco.
11 Então Jesus disse a Pedro: “Guarde a espada na bainha.
Será que não devo beber o cálice que o Pai me deu?”
12 Então o destacamento, o comandante e os guardas dos
judeus prenderam Jesus, o amarraram
13 e o levaram primeiro a Anás, pois era sogro de Caifás,
que era sumo sacerdote naquele ano.
14 Caifás era quem havia aconselhado aos judeus que era
melhor um só homem morrer pelo povo.
15 Simão Pedro e outro discípulo seguiam Jesus. Esse
discípulo era conhecido do sumo sacerdote e entrou com
Jesus no pátio do sumo sacerdote.
16 Pedro, porém, ficou do lado de fora, junto à porta.
Então o outro discípulo, que era conhecido do sumo
sacerdote, saiu, falou com a porteira e levou Pedro para
dentro.
17 A criada que cuidava da porta perguntou a Pedro:
“Você também não é um dos discípulos desse homem?” Ele
respondeu: “Não sou”.
18 Os escravos e os guardas tinham acendido um fogo de
carvão, porque fazia frio, e estavam em pé se aquecendo.
Pedro também estava com eles, em pé, se aquecendo.
19 O sumo sacerdote interrogou Jesus sobre seus
discípulos e seu ensino.
20 Jesus lhe respondeu: “Eu falei abertamente ao mundo.
Sempre ensinei na sinagoga e no templo, onde todos os
judeus se reúnem, e nada disse em segredo.
21 Por que você me interroga? Pergunte aos que ouviram
o que lhes falei. Veja, eles sabem o que eu disse”.
22 Quando Jesus disse isso, um dos guardas que estavam
ali lhe deu uma bofetada e disse: “É assim que você
responde ao sumo sacerdote?”
23 Jesus lhe respondeu: “Se falei mal, dê testemunho do
que houve de errado. Mas, se falei bem, por que você me
bate?”
24 Então Anás o enviou amarrado a Caifás, o sumo
sacerdote.

25 Simão Pedro estava em pé se aquecendo. Perguntaram
a ele: "Você também não é um dos discípulos dele?" Pedro
negou e disse: "Não sou".
26 Um dos escravos do sumo sacerdote, parente do
homem de quem Pedro havia cortado a orelha, perguntou:
"Não vi você no jardim com ele?"
27 Pedro negou outra vez, e imediatamente um galo
cantou.
28 Então levaram Jesus da casa de Caifás ao pretório. Era
de manhã cedo. Eles não entraram no pretório, para não se
contaminarem e poderem comer a Páscoa.
29 Por isso Pilatos saiu até eles e perguntou: "Que
acusação vocês apresentam contra este homem?"
30 Eles lhe responderam: "Se ele não fosse alguém que
pratica o mal, não o teríamos entregado a você".
31 Pilatos lhes disse: "Levem-no vocês e o julguem
segundo a Lei de vocês". Os judeus lhe responderam: "Nós
não temos permissão para matar ninguém".
32 Isso aconteceu para que se cumprisse a palavra que
Jesus havia dito, indicando de que morte ele iria morrer.
33 Pilatos entrou novamente no pretório, chamou Jesus e
lhe perguntou: "Você é o rei dos judeus?"
34 Jesus respondeu: "Você diz isso por sua própria conta,
ou outros lhe falaram a meu respeito?"
35 Pilatos respondeu: "Será que eu sou judeu? Sua nação
e os principais sacerdotes entregaram você a mim. O que
você fez?"
36 Jesus respondeu: "Meu reino não é deste mundo. Se
meu reino fosse deste mundo, meus servidores lutariam
para que eu não fosse entregue aos judeus. Mas agora meu
reino não é daqui".
37 Então Pilatos lhe perguntou: "Assim, você é rei?" Jesus
respondeu: "Você diz que sou rei. Foi para isso que nasci e
foi para isso que vim ao mundo: para dar testemunho da
verdade. Todo aquele que é da verdade ouve minha voz".
38 Pilatos lhe perguntou: "O que é a verdade?" Depois de
dizer isso, saiu novamente até os judeus e lhes disse: "Não
encontro nele crime algum.
39 Mas vocês têm o costume de que eu lhes solte alguém
na Páscoa. Então querem que eu lhes solte o rei dos
judeus?"
40 Eles gritaram novamente: "Esse não, mas Barrabás!"
Barrabás era um bandido.

19

1 Então Pilatos tomou Jesus e mandou açoitá-lo.

2 Os soldados trançaram uma coroa de espinhos,
colocaram na cabeça dele e o vestiram com um manto de
púrpura.
3 Eles se aproximavam dele e diziam: “Salve, rei dos
judeus!” E lhe davam bofetadas.
4 Pilatos saiu novamente e lhes disse: “Vejam, eu o trago
para fora, para que vocês saibam que não encontro nele
crime algum”.
5 Então Jesus saiu, usando a coroa de espinhos e o manto
de púrpura. Pilatos lhes disse: “Eis o homem!”
6 Quando os principais sacerdotes e os guardas o viram,
gritaram: “Crucifique! Crucifique!” Pilatos lhes disse:
“Levem-no vocês e o crucifiquem, pois não encontro nele
crime algum”.
7 Os judeus lhe responderam: “Nós temos uma lei, e,
segundo essa lei, ele deve morrer, porque se fez Filho de
Deus”.
8 Quando Pilatos ouviu essas palavras, ficou com ainda
mais medo.
9 Entrou novamente no pretório e perguntou a Jesus: “De
onde você é?” Mas Jesus não lhe respondeu.
10 Então Pilatos lhe disse: “Você não fala comigo? Não
sabe que tenho autoridade para soltar você e autoridade
para crucificá-lo?”
11 Jesus lhe respondeu: “Você não teria nenhuma
autoridade sobre mim se não lhe tivesse sido dada do alto.
Por isso, quem me entregou a você tem maior pecado”.
12 A partir disso, Pilatos procurava soltá-lo. Mas os judeus
gritaram: “Se você soltar esse homem, não é amigo de
César. Todo aquele que se faz rei se opõe a César”.
13 Ao ouvir essas palavras, Pilatos levou Jesus para fora e
se sentou no tribunal, no lugar chamado Pavimento de
Pedras, em hebraico, Gabatá.
14 Era o dia da Preparação da Páscoa, cerca do meio-dia.
Pilatos disse aos judeus: “Eis o rei de vocês!”
15 Eles gritaram: “Fora! Fora! Crucifique-o!” Pilatos lhes
perguntou: “Vou crucificar o rei de vocês?” Os principais
sacerdotes responderam: “Não temos rei senão César”.
16 Então Pilatos o entregou a eles para ser crucificado. E
eles tomaram Jesus.
17 Carregando sua própria cruz, Jesus saiu para o
chamado Lugar da Caveira, que em hebraico se chama
Gólgota.
18 Ali o crucificaram, e com ele outros dois, um de cada
lado, e Jesus no meio.

19 Pilatos também escreveu uma inscrição e a colocou na
cruz. Nela estava escrito: “Jesus, o Nazareno, o rei dos
judeus”.
20 Muitos judeus leram essa inscrição, porque o lugar
onde Jesus foi crucificado ficava perto da cidade. Estava
escrita em hebraico, latim e grego.
21 Então os principais sacerdotes dos judeus diziam a
Pilatos: “Não escreva: ‘O rei dos judeus’, mas que ele disse:
‘Sou rei dos judeus’ ”.
22 Pilatos respondeu: “O que escrevi, escrevi”.
23 Depois de crucificar Jesus, os soldados pegaram as
roupas dele e as dividiram em quatro partes, uma para
cada soldado. Pegaram também a túnica, que não tinha
costura, tecida de cima a baixo numa só peça.
24 Então disseram uns aos outros: “Não vamos rasgá-la.
Vamos tirar a sorte para ver de quem será”. Isso aconteceu
para que se cumprisse a Escritura: “Repartiram entre si
minhas roupas e tiraram a sorte sobre minha veste”. Foi
isso que os soldados fizeram.

25 Junto à cruz de Jesus estavam sua mãe, a irmã de sua
mãe, Maria de Clopas e Maria Madalena.
26 Quando Jesus viu sua mãe e o discípulo a quem amava,
que estava ali, disse à mãe: “Mulher, aí está seu filho”.
27 Depois disse ao discípulo: “Aí está sua mãe”. E, desde
aquela hora, o discípulo a recebeu em sua casa.

28 Depois disso, sabendo que tudo já estava cumprido,
Jesus disse, para que se cumprisse a Escritura: “Tenho
sede”.
29 Havia ali um recipiente cheio de vinho azedo. Então
ensoparam uma esponja no vinho azedo, prenderam-na a
um ramo de hissopo e a levaram à boca dele.
30 Depois de tomar o vinho azedo, Jesus disse: “Está
consumado”. Então inclinou a cabeça e entregou o espírito.

31 Como era o dia da Preparação, os judeus pediram a
Pilatos que as pernas dos crucificados fossem quebradas e
os corpos retirados, para que não ficassem na cruz durante
o sábado, pois aquele sábado era um dia de grande
solenidade.
32 Então os soldados foram e quebraram as pernas do
primeiro e do outro que havia sido crucificado com Jesus.
33 Mas, quando chegaram a Jesus e viram que já estava
morto, não lhe quebraram as pernas.
34 Um dos soldados, porém, perfurou o lado dele com
uma lança, e imediatamente saiu sangue e água.

35 Quem viu isso deu testemunho, e seu testemunho é
verdadeiro. Ele sabe que diz a verdade, para que vocês
também creiam.
36 Pois essas coisas aconteceram para que se cumprisse a
Escritura: “Nenhum dos seus ossos será quebrado”.
37 E outra Escritura diz: “Olharão para aquele que
perfuraram”.

38 Depois disso, José de Arimateia, que era discípulo de
Jesus, mas em segredo por medo dos judeus, pediu a Pilatos
para retirar o corpo de Jesus. Pilatos permitiu. Então ele foi
e retirou o corpo.
39 Nicodemos, que antes havia procurado Jesus à noite,
também foi, levando cerca de trinta e três quilos de uma
mistura de mirra e aloés.
40 Eles pegaram o corpo de Jesus e o envolveram em
panos de linho com as especiarias, conforme o costume dos
judeus para o sepultamento.
41 No lugar onde Jesus havia sido crucificado havia um
jardim e, no jardim, um túmulo novo, onde ninguém ainda
havia sido colocado.
42 Por ser o dia da Preparação dos judeus, e porque o
túmulo ficava perto, foi ali que colocaram Jesus.

20

1 No primeiro dia da semana, Maria Madalena foi cedo ao
túmulo, quando ainda estava escuro, e viu que a pedra
havia sido retirada.
2 Então correu até Simão Pedro e o outro discípulo, aquele
a quem Jesus amava, e lhes disse: “Levaram o Senhor do
túmulo, e não sabemos onde o colocaram”.
3 Pedro e o outro discípulo saíram e foram ao túmulo.
4 Os dois corriam juntos, mas o outro discípulo correu
mais depressa que Pedro e chegou primeiro ao túmulo.
5 Ele se inclinou e viu os panos de linho ali, mas não
entrou.
6 Simão Pedro, que vinha atrás dele, também chegou e
entrou no túmulo. Viu os panos de linho ali
7 e o pano que havia coberto a cabeça de Jesus. Esse pano
não estava junto aos panos de linho, mas enrolado à parte,
num lugar separado.
8 Então entrou também o outro discípulo, que havia
chegado primeiro ao túmulo. Ele viu e creu.
9 Pois ainda não haviam entendido a Escritura, segundo a
qual Jesus devia ressuscitar dentre os mortos.
10 Então os discípulos voltaram para casa.

11 Maria, porém, ficou do lado de fora do túmulo,
chorando. Enquanto chorava, inclinou-se para olhar dentro
do túmulo
12 e viu dois anjos vestidos de branco, sentados onde
estivera o corpo de Jesus, um à cabeceira e outro aos pés.
13 Eles lhe perguntaram: "Mulher, por que você está
chorando?" Ela lhes respondeu: "Levaram meu Senhor, e
não sei onde o colocaram".
14 Depois de dizer isso, voltou-se para trás e viu Jesus em
pé, mas não sabia que era Jesus.
15 Jesus lhe perguntou: "Mulher, por que você está
chorando? Quem você procura?" Pensando que ele era o
jardineiro, ela lhe disse: "Senhor, se você o levou, diga-me
onde o colocou, e eu o levarei".
16 Jesus lhe disse: "Maria!" Ela se voltou e lhe disse em
hebraico: "Rabôni!" (que significa Mestre).
17 Jesus lhe disse: "Não se agarre a mim, pois ainda não
subi para o Pai. Mas vá até meus irmãos e lhes diga: 'Subo
para meu Pai e Pai de vocês, meu Deus e Deus de vocês' ".
18 Maria Madalena foi anunciar aos discípulos: "Eu vi o
Senhor!" E contou o que ele lhe havia dito.
19 Ao anoitecer daquele dia, o primeiro da semana, as
portas do lugar onde os discípulos estavam se encontravam
fechadas por medo dos judeus. Jesus veio, ficou no meio
deles e lhes disse: "Paz a vocês!"
20 Depois de dizer isso, mostrou-lhes as mãos e o lado. Os
discípulos se alegraram ao ver o Senhor.
21 Jesus lhes disse outra vez: "Paz a vocês! Assim como o
Pai me enviou, eu também envio vocês".
22 Depois de dizer isso, soprou e lhes disse: "Recebam o
Espírito Santo.
23 Se vocês perdoarem os pecados de alguém, eles lhe
estão perdoados; se os retiverem, estão retidos".
24 Tomé, um dos Doze, chamado Dídimo, não estava com
eles quando Jesus veio.
25 Os outros discípulos lhe diziam: "Vimos o Senhor!" Mas
ele lhes respondeu: "Se eu não vir a marca dos pregos nas
mãos dele, não puser meu dedo na marca dos pregos e não
puser minha mão no lado dele, de modo nenhum crerei".
26 Oito dias depois, seus discípulos estavam outra vez
dentro de casa, e Tomé estava com eles. Jesus veio, com as
portas fechadas, ficou no meio deles e disse: "Paz a vocês!"
27 Então disse a Tomé: "Traga seu dedo aqui e veja
minhas mãos. Traga sua mão e ponha no meu lado. Não
seja incrédulo, mas crente".
28 Tomé lhe respondeu: "Meu Senhor e meu Deus!"

29 Jesus lhe disse: “Você creu porque me viu? Felizes os
que não viram e creram”.
30 Jesus também fez diante dos discípulos muitos outros
sinais que não estão escritos neste livro.
31 Mas estes foram escritos para que vocês creiam que
Jesus é o Cristo, o Filho de Deus, e para que, crendo,
tenham vida em seu nome.

21

1 Depois disso, Jesus se manifestou novamente aos
discípulos junto ao mar de Tiberíades. Foi assim que se
manifestou:
2 Estavam juntos Simão Pedro, Tomé, chamado Dídimo,
Natanael, de Caná da Galileia, os filhos de Zebedeu e outros
dois dos seus discípulos.
3 Simão Pedro lhes disse: “Vou pescar”. Eles responderam:
“Nós também vamos com você”. Saíram e entraram no
barco, mas naquela noite não pescaram nada.
4 Quando já amanhecia, Jesus estava em pé na praia, mas
os discípulos não sabiam que era Jesus.
5 Jesus lhes perguntou: “Filhos, vocês têm alguma coisa
para comer?” Eles responderam: “Não”.
6 Ele lhes disse: “Lancem a rede do lado direito do barco,
e encontrarão”. Então a lançaram, mas já não conseguiam
puxá-la, por causa da quantidade de peixes.
7 O discípulo a quem Jesus amava disse a Pedro: “É o
Senhor!” Ao ouvir que era o Senhor, Simão Pedro amarrou
a roupa ao corpo, pois estava despido, e se jogou no mar.
8 Os outros discípulos vieram no pequeno barco,
arrastando a rede de peixes, pois não estavam longe da
terra, mas a cerca de noventa metros.
9 Quando desembarcaram, viram um fogo de carvão com
um peixe sobre as brasas e pão.
10 Jesus lhes disse: “Tragam alguns dos peixes que
acabaram de pescar”.
11 Então Simão Pedro subiu no barco e puxou a rede para
a terra, cheia de cento e cinquenta e três peixes grandes. E,
apesar de serem tantos, a rede não se rompeu.
12 Jesus lhes disse: “Venham tomar o café da manhã”.
Nenhum dos discípulos se atrevia a perguntar: “Quem é
você?”, pois sabiam que era o Senhor.
13 Jesus se aproximou, pegou o pão e o deu a eles, e fez o
mesmo com o peixe.
14 Essa já era a terceira vez que Jesus se manifestava aos
discípulos depois de ressuscitar dentre os mortos.

15 Depois de tomarem o café da manhã, Jesus perguntou
a Simão Pedro: “Simão, filho de João, você me ama mais do
que estes?” Ele respondeu: “Sim, Senhor, você sabe que eu
amo você”. Jesus lhe disse: “Alimente meus cordeiros”.
16 Jesus lhe perguntou pela segunda vez: “Simão, filho de
João, você me ama?” Ele respondeu: “Sim, Senhor, você
sabe que eu amo você”. Jesus lhe disse: “Pastoreie minhas
ovelhas”.
17 Pela terceira vez, Jesus lhe perguntou: “Simão, filho de
João, você me ama?” Pedro ficou triste porque ele lhe
perguntou pela terceira vez: “Você me ama?” E lhe
respondeu: “Senhor, você sabe todas as coisas; você sabe
que eu amo você”. Jesus lhe disse: “Alimente minhas
ovelhas.
18 Em verdade, em verdade lhe digo: quando você era
mais jovem, você mesmo amarrava sua roupa à cintura e
andava por onde queria. Mas, quando envelhecer,
estenderá as mãos, e outro amarrará sua roupa e levará
você para onde não quer ir”.
19 Jesus disse isso para indicar com que morte Pedro
glorificaria a Deus. Depois lhe disse: “Siga-me”.
20 Pedro se virou e viu que o discípulo a quem Jesus
amava os seguia. Era o mesmo que, durante o jantar, havia
se inclinado sobre o peito de Jesus e perguntado: “Senhor,
quem vai entregar você?”
21 Ao vê-lo, Pedro perguntou a Jesus: “Senhor, e ele?”
22 Jesus lhe respondeu: “Se eu quero que ele permaneça
até que eu venha, o que isso tem a ver com você? Você,
siga-me”.
23 Então se espalhou entre os irmãos a notícia de que
aquele discípulo não morreria. Mas Jesus não lhe disse que
não morreria, e sim: “Se eu quero que ele permaneça até
que eu venha, o que isso tem a ver com você?”
24 Esse é o discípulo que dá testemunho dessas coisas e as
escreveu, e sabemos que seu testemunho é verdadeiro.
25 Jesus também fez muitas outras coisas. Se cada uma
delas fosse escrita, penso que nem o próprio mundo poderia
conter os livros que seriam escritos.

Atos

1 No meu primeiro relato, Teófilo, escrevi acerca de tudo o
que Jesus começou a fazer e a ensinar
2 até o dia em que foi elevado ao céu, depois de dar
instruções, por meio do Espírito Santo, aos apóstolos que
havia escolhido.
3 A eles também se apresentou vivo, depois de seu
sofrimento, com muitas provas convincentes. Durante
quarenta dias, apareceu a eles e falou sobre o reino de
Deus.
4 Enquanto estava reunido com eles, ordenou: "Não se
afastem de Jerusalém, mas esperem a promessa do Pai, da
qual vocês me ouviram falar;
5 pois João batizou com água, mas vocês serão batizados
com o Espírito Santo dentro de poucos dias".

6 Então os que estavam reunidos lhe perguntaram:
"Senhor, é neste tempo que restaurarás o reino a Israel?".
7 Ele lhes respondeu: "Não cabe a vocês conhecer os
tempos ou as ocasiões que o Pai estabeleceu por sua própria
autoridade.
8 Mas vocês receberão poder quando o Espírito Santo vier
sobre vocês e serão minhas testemunhas em Jerusalém, em
toda a Judeia e Samaria e até os confins da terra".
9 Depois de dizer isso, foi elevado enquanto eles
observavam, e uma nuvem o encobriu, ocultando-o de seus
olhos.
10 Enquanto olhavam fixamente para o céu, à medida que
ele se afastava, de repente dois homens vestidos de branco
se colocaram ao lado deles
11 e disseram: "Homens da Galileia, por que vocês ficam
olhando para o céu? Este Jesus, que foi levado dentre vocês
para o céu, virá da mesma maneira como vocês o viram ir
para o céu".

12 Então voltaram para Jerusalém, vindos do monte
chamado das Oliveiras, que fica perto de Jerusalém, a cerca
de um quilômetro de distância.
13 Quando chegaram, subiram ao aposento no andar de
cima onde estavam hospedados: Pedro, João, Tiago e
André; Filipe e Tomé; Bartolomeu e Mateus; Tiago, filho de
Alfeu, Simão, o Zelote, e Judas, filho de Tiago.
14 Todos eles perseveravam unidos na oração, com as
mulheres, com Maria, mãe de Jesus, e com os irmãos dele.

15 Naqueles dias, Pedro se levantou no meio dos irmãos —
estavam reunidas cerca de cento e vinte pessoas — e disse:
16 "Irmãos, era necessário que se cumprisse a Escritura
que o Espírito Santo anunciou de antemão pela boca de
Davi a respeito de Judas, que serviu de guia aos que
prenderam Jesus.
17 Ele era um dos nossos e havia recebido uma parte
neste ministério".
18 Esse homem adquiriu um terreno com a recompensa
de sua injustiça. Ele caiu de cabeça, rompeu-se ao meio, e
todas as suas entranhas se derramaram.
19 Isso se tornou conhecido de todos os habitantes de
Jerusalém, de modo que aquele terreno foi chamado, na
língua deles, Aceldama, isto é, Campo de Sangue.
20 "Pois está escrito no livro dos Salmos:
'Que sua morada fique deserta, e não haja quem nela
habite';
e:
'Que outro tome o seu encargo'.
21 Portanto, é necessário que, dentre os homens que nos
acompanharam durante todo o tempo em que o Senhor
Jesus viveu entre nós,
22 desde o batismo de João até o dia em que foi levado
dentre nós, um deles se torne, junto conosco, testemunha
de sua ressurreição".
23 Então apresentaram dois: José, chamado Barsabás, que
tinha o sobrenome Justo, e Matias.
24 E oraram: "Tu, Senhor, que conheces o coração de
todos, mostra qual destes dois escolheste
25 para ocupar o lugar neste ministério e apostolado do
qual Judas se desviou para ir ao seu próprio lugar".
26 Então lançaram sortes, e a sorte caiu sobre Matias, que
foi contado com os onze apóstolos.

2

1 Quando chegou o dia de Pentecostes, estavam todos
reunidos no mesmo lugar.
2 De repente, veio do céu um som como o de um vento
forte e impetuoso, que encheu toda a casa onde estavam
sentados.
3 E apareceram a eles línguas como de fogo, que se
repartiam, e uma pousou sobre cada um deles.
4 Todos ficaram cheios do Espírito Santo e começaram a
falar em outras línguas, conforme o Espírito lhes concedia
que se expressassem.
5 Em Jerusalém viviam judeus, homens piedosos de todas
as nações debaixo do céu.

6 Quando se ouviu aquele som, a multidão se reuniu e
ficou confusa, pois cada um os ouvia falar em sua própria
língua.
7 Eles estavam admirados e maravilhados e diziam:
"Vejam! Não são galileus todos esses que estão falando?
8 Como é que cada um de nós os ouve em sua própria
língua materna?
9 Partos, medos e elamitas; os que moram na
Mesopotâmia, na Judeia, na Capadócia, no Ponto e na Ásia,
10 na Frígia, na Panfília, no Egito e nas regiões da Líbia
próximas de Cirene; visitantes de Roma,
11 tanto judeus como convertidos ao judaísmo; cretenses
e árabes: nós os ouvimos falar em nossas línguas sobre as
grandezas de Deus!".
12 Todos estavam admirados e perplexos e perguntavam
uns aos outros: "O que isso significa?".
13 Outros, porém, zombavam e diziam: "Estão cheios de
vinho doce".
14 Então Pedro se levantou com os onze, ergueu a voz e
lhes declarou: "Homens judeus e todos vocês que moram
em Jerusalém, tomem conhecimento disto e escutem as
minhas palavras.
15 Estes homens não estão embriagados, como vocês
pensam, pois são apenas nove horas da manhã.
16 Mas isto é o que foi anunciado por meio do profeta Joel:
17 'Nos últimos dias, diz Deus, derramarei do meu Espírito
sobre toda carne.
Os filhos e as filhas de vocês profetizarão;
os seus jovens terão visões, e os seus idosos terão
sonhos.
18 Até sobre os meus servos e as minhas servas derramarei
do meu Espírito naqueles dias, e eles profetizarão.
19 Farei prodígios no céu, lá em cima, e sinais na terra, aqui
embaixo: sangue, fogo e nuvens de fumaça.
20 O sol se transformará em trevas, e a lua, em sangue,
antes que venha o grande e glorioso dia do Senhor.
21 E todo aquele que invocar o nome do Senhor será salvo'.
22 Homens de Israel, escutem estas palavras: Jesus, o
Nazareno, foi um homem aprovado por Deus diante de
vocês por obras poderosas, prodígios e sinais que Deus
realizou por meio dele entre vocês, como vocês mesmos
sabem.
23 Esse homem foi entregue segundo o plano determinado
e o conhecimento antecipado de Deus; e vocês o mataram,
pregando-o numa cruz por mãos de homens sem lei.

24 Mas Deus o ressuscitou, livrando-o das dores da morte,
porque não era possível que ela o retivesse.
25 Pois Davi diz a respeito dele:
'Eu via o Senhor sempre diante de mim, porque ele está à
minha direita, para que eu não seja abalado.
26 Por isso, meu coração se alegrou e minha língua exultou;
também o meu corpo repousará em esperança,
27 pois não abandonarás minha alma no Hades, nem
permitirás que o teu Santo veja a decomposição.
28 Tu me deste a conhecer os caminhos da vida e me
encherás de alegria com a tua presença'.
29 Irmãos, posso lhes falar com franqueza a respeito do
patriarca Davi: ele morreu e foi sepultado, e seu túmulo
está entre nós até hoje.
30 Como era profeta e sabia que Deus lhe havia jurado
que faria um de seus descendentes se sentar em seu trono,
31 previu a ressurreição de Cristo e falou a respeito dela:
ele não foi abandonado no Hades, nem o seu corpo sofreu
decomposição.
32 Deus ressuscitou este Jesus, e disso todos nós somos
testemunhas.
33 Portanto, exaltado à direita de Deus e tendo recebido
do Pai a promessa do Espírito Santo, ele derramou isto que
vocês estão vendo e ouvindo.
34 Pois Davi não subiu aos céus, mas ele mesmo diz:
'O Senhor disse ao meu Senhor: "Senta-te à minha direita,
35 até que eu ponha os teus inimigos como estrado dos teus
pés" '.
36 Portanto, que toda a casa de Israel saiba com certeza
que Deus fez deste Jesus que vocês crucificaram Senhor e
Cristo".
37 Ao ouvirem isso, ficaram com o coração traspassado e
perguntaram a Pedro e aos demais apóstolos: "Irmãos, o
que devemos fazer?".
38 Pedro lhes respondeu: "Arrependam-se, e cada um de
vocês seja batizado em nome de Jesus Cristo para o perdão
dos seus pecados, e vocês receberão o dom do Espírito
Santo.
39 Pois a promessa é para vocês, para os seus filhos e para
todos os que estão longe, para quantos o Senhor, nosso
Deus, chamar".
40 Com muitas outras palavras, ele dava testemunho e os
exortava, dizendo: "Salvem-se desta geração perversa".
41 Assim, os que acolheram sua palavra foram batizados,
e naquele dia foram acrescentadas cerca de três mil
pessoas.

42 Eles perseveravam no ensino dos apóstolos, na
comunhão, no partir do pão e nas orações.
43 O temor tomava conta de todos, e muitos prodígios e
sinais eram realizados por meio dos apóstolos.
44 Todos os que criam estavam juntos e tinham tudo em
comum.
45 Vendiam suas propriedades e seus bens e os repartiam
entre todos, conforme a necessidade de cada um.
46 Dia após dia, perseveravam unidos no templo, partiam
o pão nas casas e compartilhavam as refeições com alegria
e simplicidade de coração,
47 louvando a Deus e desfrutando do favor de todo o
povo. E o Senhor acrescentava à comunidade, a cada dia,
os que estavam sendo salvos.

3

1 Pedro e João subiam ao templo na hora da oração, às
três da tarde.
2 Estavam carregando um homem coxo de nascença, que
todos os dias era colocado junto à porta do templo chamada
Formosa, para pedir esmolas aos que entravam no templo.
3 Quando viu Pedro e João prestes a entrar no templo,
pediu que lhe dessem uma esmola.
4 Pedro, junto com João, olhou fixamente para ele e disse:
“Olhe para nós”.
5 O homem lhes deu atenção, esperando receber alguma
coisa deles.
6 Mas Pedro disse: “Não tenho prata nem ouro, mas o que
tenho, isso dou a você: em nome de Jesus Cristo, o
Nazareno, ande!”.
7 Então o tomou pela mão direita e o levantou.
Imediatamente seus pés e tornozelos se firmaram.
8 Ele se pôs de pé com um salto e começou a andar.
Entrou com eles no templo, andando, saltando e louvando
a Deus.
9 Todo o povo o viu andando e louvando a Deus.
10 Reconheceram que era ele quem se sentava para pedir
esmolas à porta Formosa do templo e ficaram cheios de
espanto e admiração pelo que lhe havia acontecido.
11 Enquanto ele se agarrava a Pedro e João, todo o povo,
cheio de espanto, correu para junto deles no pórtico
chamado de Salomão.
12 Ao ver isso, Pedro se dirigiu ao povo: “Homens de
Israel, por que vocês se admiram disso? Por que olham
fixamente para nós, como se tivéssemos feito este homem
andar por nosso próprio poder ou piedade?

13 O Deus de Abraão, de Isaque e de Jacó, o Deus de
nossos antepassados, glorificou seu servo Jesus, a quem
vocês entregaram e rejeitaram diante de Pilatos, embora
ele tivesse decidido soltá-lo.
14 Vocês rejeitaram o Santo e Justo e pediram que um
assassino lhes fosse concedido em liberdade.
15 Vocês mataram o Autor da vida, a quem Deus
ressuscitou dentre os mortos. Disso nós somos
testemunhas.
16 Pela fé no nome de Jesus, o seu nome fortaleceu este
homem que vocês veem e conhecem; e a fé que vem por
meio dele deu a este homem esta saúde perfeita diante de
todos vocês.
17 Agora, irmãos, sei que vocês agiram por ignorância,
assim como os seus governantes.
18 Mas foi assim que Deus cumpriu o que havia
anunciado de antemão pela boca de todos os profetas: que
o seu Cristo sofreria.
19 Portanto, arrependam-se e voltem-se para Deus, para
que sejam apagados os seus pecados,
20 a fim de que venham tempos de alívio da presença do
Senhor, e ele envie Jesus, o Cristo previamente designado
para vocês.
21 É necessário que o céu o receba até os tempos da
restauração de todas as coisas, das quais Deus falou desde a
antiguidade pela boca dos seus santos profetas.
22 Moisés disse: 'O Senhor Deus levantará para vocês,
dentre os seus irmãos, um profeta como eu. Escutem tudo
o que ele lhes disser.
23 E toda pessoa que não escutar esse profeta será
exterminada do meio do povo'.
24 Também todos os profetas que falaram, desde Samuel e
seus sucessores, anunciaram estes dias.
25 Vocês são os filhos dos profetas e da aliança que Deus
estabeleceu com os seus antepassados, quando disse a
Abraão: 'Na sua descendência serão abençoadas todas as
famílias da terra'.
26 Depois de levantar o seu servo, Deus o enviou primeiro
a vocês para abençoá-los, desviando cada um de vocês de
suas maldades".

4

1 Enquanto eles falavam ao povo, aproximaram-se deles
os sacerdotes, o comandante da guarda do templo e os
saduceus,
2 muito incomodados porque ensinavam o povo e
anunciavam, em Jesus, a ressurreição dentre os mortos.

3 Eles os prenderam e os puseram sob custódia até o dia
seguinte, pois já era tarde.
4 Mas muitos dos que tinham ouvido a palavra creram, e
o número dos homens chegou a cerca de cinco mil.
5 No dia seguinte, reuniram-se em Jerusalém as
autoridades, os anciãos e os escribas,
6 com Anás, o sumo sacerdote, Caifás, João, Alexandre e
todos os que eram da família dos sumos sacerdotes.
7 Colocaram os dois no meio deles e perguntaram: "Com
que poder ou em nome de quem vocês fizeram isso?".
8 Então Pedro, cheio do Espírito Santo, lhes disse:
"Autoridades do povo e anciãos,
9 se hoje somos interrogados por causa de um benefício
feito a um homem enfermo e sobre como ele foi curado,
10 saibam todos vocês e todo o povo de Israel que é em
nome de Jesus Cristo, o Nazareno, a quem vocês
crucificaram e a quem Deus ressuscitou dentre os mortos,
que este homem está curado diante de vocês.
11 Ele é a pedra rejeitada por vocês, os construtores, que
se tornou a pedra angular.
12 E em nenhum outro há salvação, pois não há outro
nome debaixo do céu, dado entre os homens, pelo qual
devamos ser salvos".
13 Ao verem a ousadia de Pedro e João e perceberem que
eram homens sem instrução e gente comum, ficaram
admirados. Reconheciam também que eles haviam estado
com Jesus.
14 E, vendo de pé junto deles o homem que havia sido
curado, não tinham como contestar.
15 Então ordenaram que saíssem do Sinédrio e começaram
a deliberar entre si:
16 "O que faremos com estes homens? Pois é evidente a
todos os habitantes de Jerusalém que um sinal notório foi
realizado por meio deles, e não podemos negá-lo.
17 Mas, para que isso não se espalhe ainda mais entre o
povo, vamos ameaçá-los para que não falem mais a
ninguém nesse nome".
18 Então os chamaram e ordenaram que de modo algum
falassem ou ensinassem em nome de Jesus.
19 Mas Pedro e João lhes responderam: "Julguem vocês se
é justo diante de Deus obedecer a vocês mais do que a Deus,
20 pois nós não podemos deixar de falar do que vimos e
ouvimos".
21 Depois de fazerem novas ameaças, eles os soltaram.
Por causa do povo, não encontravam como castigá-los, pois
todos glorificavam a Deus pelo que havia acontecido.

22 Pois o homem em quem se havia realizado esse sinal
de cura tinha mais de quarenta anos.
23 Assim que foram soltos, voltaram para os seus e
contaram tudo o que os principais sacerdotes e os anciãos
lhes haviam dito.
24 Ao ouvirem isso, levantaram unidos a voz a Deus e
disseram: “Soberano Senhor, tu fizeste o céu, a terra, o mar
e tudo o que neles há.
25 Tu disseste pelo Espírito Santo, pela boca de nosso
antepassado Davi, teu servo:
‘Por que se enfureceram as nações, e os povos tramaram
coisas vãs?
26 Os reis da terra se levantaram, e os governantes se
reuniram contra o Senhor e contra o seu Cristo’.
27 Pois, de fato, nesta cidade Herodes e Pôncio Pilatos se
reuniram com os gentios e os povos de Israel contra o teu
santo servo Jesus, a quem ungiste,
28 para fazer tudo o que a tua mão e o teu plano haviam
determinado de antemão que acontecesse.
29 Agora, Senhor, olha para as ameaças deles e concede
aos teus servos que falem a tua palavra com toda a ousadia,
30 enquanto estendes a tua mão para curar e se realizam
sinais e prodígios por meio do nome do teu santo servo
Jesus”.
31 Depois de orarem, o lugar onde estavam reunidos
tremeu; todos ficaram cheios do Espírito Santo e falavam a
palavra de Deus com ousadia.
32 A multidão dos que haviam crido tinha um só coração
e uma só alma. Ninguém dizia que coisa alguma do que
possuía era só sua, mas tinham tudo em comum.
33 Com grande poder, os apóstolos davam testemunho da
ressurreição do Senhor Jesus, e abundante graça estava
sobre todos eles.
34 Não havia necessitado algum entre eles, pois todos os
que possuíam terrenos ou casas os vendiam, traziam o
valor do que era vendido
35 e o depositavam aos pés dos apóstolos. Então era
distribuído a cada um conforme a sua necessidade.
36 José, a quem os apóstolos deram o sobrenome Barnabé,
que significa “filho da consolação”, era levita e natural de
Chipre.
37 Ele vendeu um campo que possuía, trouxe o dinheiro e
o depositou aos pés dos apóstolos.

5

1 Um homem chamado Ananias, com Safira, sua esposa,
vendeu uma propriedade

2 e reteve parte do valor, com o conhecimento de sua
esposa. Levou uma parte e a depositou aos pés dos
apóstolos.
3 Então Pedro disse: “Ananias, por que Satanás encheu o
seu coração, para que você mentisse ao Espírito Santo e
retivesse parte do valor do terreno?
4 Enquanto não era vendido, o terreno não continuava
sendo seu? E, depois de vendido, o dinheiro não estava em
seu poder? Por que você concebeu esse propósito no
coração? Você não mentiu aos homens, mas a Deus”.
5 Ao ouvir essas palavras, Ananias caiu e morreu. E
grande temor tomou conta de todos os que ouviram isso.
6 Os jovens se levantaram, envolveram o corpo,
levaram-no para fora e o sepultaram.
7 Cerca de três horas depois, sua esposa entrou, sem
saber o que havia acontecido.
8 Pedro lhe perguntou: “Diga-me: foi por este valor que
vocês venderam o terreno?”. Ela respondeu: “Sim, por esse
valor”.
9 Então Pedro lhe disse: “Por que vocês entraram em
acordo para pôr à prova o Espírito do Senhor? Veja! Os pés
dos que sepultaram o seu marido estão à porta, e eles
também levarão você para fora”.
10 No mesmo instante, ela caiu aos pés dele e morreu.
Quando os jovens entraram, encontraram-na morta;
levaram-na para fora e a sepultaram junto de seu marido.
11 E grande temor tomou conta de toda a igreja e de todos
os que ouviam essas coisas.
12 Muitos sinais e prodígios eram realizados entre o povo
pelas mãos dos apóstolos. Todos estavam unidos no pórtico
de Salomão.
13 Nenhum dos demais ousava se juntar a eles, mas o
povo os tinha em grande estima.
14 E cada vez mais pessoas que criam no Senhor eram
acrescentadas, multidões de homens e mulheres.
15 Chegavam a levar os enfermos para as ruas e a
colocá-los em leitos e macas, para que, quando Pedro
passasse, ao menos sua sombra cobrisse algum deles.
16 Também vinha uma multidão das cidades próximas de
Jerusalém, trazendo enfermos e pessoas atormentadas por
espíritos impuros, e todos eram curados.
17 Então o sumo sacerdote e todos os que estavam com
ele, do partido dos saduceus, se levantaram cheios de
inveja,
18 prenderam os apóstolos e os colocaram na prisão
pública.

19 Mas, durante a noite, um anjo do Senhor abriu as
portas da prisão, levou-os para fora e disse:
20 "Vão, apresentem-se no templo e anunciem ao povo
todas as palavras desta vida".
21 Ao ouvirem isso, eles entraram no templo ao
amanhecer e começaram a ensinar. Quando chegaram o
sumo sacerdote e os que estavam com ele, convocaram o
Sinédrio e toda a assembleia dos anciãos de Israel e
mandaram buscar os apóstolos na prisão.
22 Mas, ao chegarem, os guardas não os encontraram na
prisão. Então voltaram e informaram:
23 "Encontramos a prisão fechada com toda a segurança,
e os guardas, de pé junto às portas. Mas, quando abrimos,
não encontramos ninguém lá dentro".
24 Ao ouvirem essas palavras, o comandante da guarda
do templo e os principais sacerdotes ficaram perplexos a
respeito deles e se perguntavam no que aquilo daria.
25 Então alguém chegou e lhes contou: "Vejam! Os
homens que vocês colocaram na prisão estão no templo, de
pé, ensinando o povo".
26 O comandante foi com os guardas e os trouxe, mas sem
violência, pois tinham medo de ser apedrejados pelo povo.
27 Depois de trazê-los, apresentaram-nos ao Sinédrio. E o
sumo sacerdote os interrogou:
28 "Nós ordenamos expressamente que vocês não
ensinassem nesse nome. E vejam! Vocês encheram
Jerusalém com o seu ensino e querem fazer recair sobre
nós o sangue desse homem".
29 Pedro e os apóstolos responderam: "É necessário
obedecer a Deus antes que aos homens.
30 O Deus de nossos antepassados ressuscitou Jesus, a
quem vocês mataram, pendurando-o num madeiro.
31 Deus o exaltou à sua direita como Príncipe e Salvador,
para conceder a Israel arrependimento e perdão dos
pecados.
32 Nós somos testemunhas destas coisas, e também o
Espírito Santo, que Deus deu aos que lhe obedecem".
33 Ao ouvirem isso, ficaram furiosos e queriam matá-los.
34 Mas um fariseu chamado Gamaliel, mestre da lei
respeitado por todo o povo, levantou-se no Sinédrio e
ordenou que levassem os homens para fora por um
momento.
35 Então lhes disse: "Homens de Israel, tomem cuidado
com o que vocês estão prestes a fazer a estes homens.
36 Pois, algum tempo atrás, levantou-se Teudas, dizendo
ser alguém importante, e cerca de quatrocentos homens se

uniram a ele. Ele foi morto, e todos os que o seguiam se dispersaram e foram reduzidos a nada.
37 Depois dele, levantou-se Judas, o Galileu, nos dias do recenseamento, e arrastou o povo atrás de si. Ele também morreu, e todos os que o seguiam foram dispersos.
38 Agora lhes digo: afastem-se destes homens e deixem-nos em paz, pois, se este plano ou esta obra vem dos homens, se desfará;
39 mas, se vem de Deus, vocês não poderão destruí-los. Cuidado para não se encontrarem lutando contra Deus!". Eles se deixaram convencer por ele.
40 Chamaram os apóstolos e, depois de açoitá-los, ordenaram que não falassem em nome de Jesus e os soltaram.
41 Eles saíram da presença do Sinédrio alegres por terem sido considerados dignos de sofrer desonra por causa do Nome.
42 E todos os dias, no templo e nas casas, não deixavam de ensinar e de anunciar a boa notícia de que Jesus é o Cristo.

6

1 Naqueles dias, com o aumento do número dos discípulos, os judeus de língua grega começaram a se queixar dos de língua hebraica, porque suas viúvas estavam sendo deixadas de lado na distribuição diária.
2 Então os Doze convocaram a multidão dos discípulos e disseram: "Não é adequado que abandonemos a palavra de Deus para servir às mesas.
3 Portanto, irmãos, escolham dentre vocês sete homens de boa reputação, cheios do Espírito e de sabedoria, aos quais confiaremos esta tarefa.
4 Nós, porém, perseveraremos na oração e no ministério da palavra".
5 A proposta agradou a toda a multidão. Escolheram Estêvão, homem cheio de fé e do Espírito Santo, Filipe, Prócoro, Nicanor, Timão, Pármenas e Nicolau, um convertido ao judaísmo, de Antioquia.
6 Apresentaram-nos aos apóstolos, que oraram e lhes impuseram as mãos.
7 A palavra de Deus se espalhava, e o número dos discípulos se multiplicava muito em Jerusalém. Também um grande número de sacerdotes obedecia à fé.
8 Estêvão, cheio de graça e de poder, realizava grandes prodígios e sinais entre o povo.
9 Mas alguns dos que pertenciam à sinagoga chamada dos Libertos, dos cireneus e dos alexandrinos, e dos que

eram da Cilícia e da Ásia, se levantaram e começaram a discutir com Estêvão.
10 Mas não podiam resistir à sabedoria e ao Espírito com que ele falava.
11 Então instigaram em segredo alguns homens a dizer: “Nós o ouvimos falar palavras blasfemas contra Moisés e contra Deus”.
12 Agitaram o povo, os anciãos e os escribas; avançaram contra ele, agarraram-no e o levaram ao Sinédrio.
13 Apresentaram falsas testemunhas, que diziam: “Este homem não para de falar contra o lugar santo e contra a lei,
14 pois nós o ouvimos dizer que esse Jesus, o Nazareno, destruirá este lugar e mudará os costumes que Moisés nos transmitiu”.
15 Todos os que estavam sentados no Sinédrio olharam fixamente para ele e viram que seu rosto era como o rosto de um anjo.

7

1 Então o sumo sacerdote perguntou: “Essas coisas são assim?”.
2 Estêvão respondeu: “Irmãos e pais, escutem. O Deus da glória apareceu a nosso pai Abraão quando ele estava na Mesopotâmia, antes de morar em Harã,
3 e lhe disse: ‘Saia da sua terra e do meio dos seus parentes e venha para a terra que eu lhe mostrarei’.
4 Então ele saiu da terra dos caldeus e foi morar em Harã. De lá, depois da morte de seu pai, Deus o trouxe para esta terra em que vocês agora vivem.
5 Deus não lhe deu nenhuma herança nela, nem sequer um metro quadrado. Mas prometeu dar-lhe a terra como propriedade, a ele e à sua descendência depois dele, embora ele ainda não tivesse filho.
6 Deus lhe falou assim: seus descendentes viveriam como estrangeiros em terra alheia, onde seriam escravizados e maltratados durante quatrocentos anos.
7 ‘Mas eu julgarei a nação à qual eles servirem como escravos’, disse Deus. ‘Depois disso, eles sairão e me prestarão culto neste lugar’.
8 E lhe deu a aliança da circuncisão. Assim, Abraão gerou Isaque e o circuncidou no oitavo dia; Isaque gerou Jacó, e Jacó gerou os doze patriarcas.
9 Os patriarcas, por inveja de José, o venderam para o Egito. Mas Deus estava com ele
10 e o livrou de todas as suas aflições. Deu-lhe favor e sabedoria diante do faraó, rei do Egito, que o nomeou governador do Egito e de toda a sua casa.

11 Então veio fome sobre todo o Egito e Canaã, e houve
grande aflição. Nossos antepassados não encontravam
alimento.
12 Quando Jacó soube que havia cereais no Egito, enviou
nossos antepassados para lá pela primeira vez.
13 Na segunda vez, José se deu a conhecer a seus irmãos,
e o faraó ficou sabendo da família de José.
14 José mandou chamar Jacó, seu pai, e toda a sua família,
setenta e cinco pessoas.
15 Jacó desceu ao Egito. Ali morreram ele e nossos
antepassados.
16 Foram transportados para Siquém e colocados no
túmulo que Abraão havia comprado por uma quantia em
prata dos filhos de Hamor, em Siquém.
17 À medida que se aproximava o tempo da promessa que
Deus havia feito a Abraão, o povo crescia e se multiplicava
no Egito,
18 até que surgiu outro rei no Egito, que não conhecia
José.
19 Ele agiu com astúcia contra o nosso povo e maltratou
nossos antepassados, obrigando-os a abandonar os seus
recém-nascidos para que não sobrevivessem.
20 Naquele tempo nasceu Moisés, que era belo aos olhos
de Deus. Ele foi criado por três meses na casa de seu pai.
21 Quando foi abandonado, a filha do faraó o recolheu e o
criou como seu próprio filho.
22 Moisés foi instruído em toda a sabedoria dos egípcios e
era poderoso em suas palavras e ações.
23 Quando completou quarenta anos, veio-lhe ao coração
visitar seus irmãos, os filhos de Israel.
24 Ao ver um deles sendo maltratado, ele o defendeu e
vingou o oprimido, matando o egípcio.
25 Ele pensava que seus irmãos entenderiam que Deus
lhes dava libertação por meio dele, mas eles não
entenderam.
26 No dia seguinte, apareceu a eles enquanto brigavam e
tentou reconciliá-los, dizendo: 'Homens, vocês são irmãos!
Por que maltratam uns aos outros?'.
27 Mas o que maltratava o próximo o empurrou, dizendo:
'Quem nomeou você governante e juiz sobre nós?
28 Você quer me matar, como matou ontem o egípcio?'.
29 Ao ouvir isso, Moisés fugiu e foi viver como estrangeiro
na terra de Midiã, onde teve dois filhos.
30 Depois de quarenta anos, um anjo lhe apareceu no
deserto do monte Sinai, na chama de fogo de uma sarça.

31 Ao ver aquilo, Moisés ficou admirado com a visão.
Quando se aproximava para observar, ouviu-se a voz do
Senhor:
32 'Eu sou o Deus dos seus antepassados, o Deus de
Abraão, de Isaque e de Jacó'. Moisés começou a tremer e
não ousava olhar.
33 O Senhor lhe disse: 'Tire as sandálias dos pés, pois o
lugar onde você está é terra santa.
34 Certamente vi a opressão do meu povo no Egito e ouvi
o seu gemido, e desci para libertá-lo. Agora venha, eu
enviarei você ao Egito'.
35 Foi esse Moisés, a quem rejeitaram dizendo: 'Quem
nomeou você governante e juiz?', que Deus enviou como
governante e libertador, com a ajuda do anjo que lhe
apareceu na sarça.
36 Ele os conduziu para fora, realizando prodígios e sinais
na terra do Egito, no mar Vermelho e no deserto durante
quarenta anos.
37 Foi esse Moisés que disse aos filhos de Israel: 'Deus
levantará para vocês, dentre os seus irmãos, um profeta
como eu'.
38 Foi ele que esteve na assembleia no deserto, com o anjo
que lhe falava no monte Sinai e com nossos antepassados;
ele recebeu palavras vivas para nos transmitir.
39 Mas nossos antepassados não quiseram lhe obedecer.
Pelo contrário, o rejeitaram e, em seus corações, voltaram
para o Egito,
40 dizendo a Arão: 'Faça para nós deuses que vão à nossa
frente, pois não sabemos o que aconteceu com esse Moisés
que nos tirou da terra do Egito'.
41 Naqueles dias, fizeram um bezerro, ofereceram
sacrifício ao ídolo e se alegraram com as obras das próprias
mãos.
42 Mas Deus se afastou e os entregou ao culto do exército
do céu, como está escrito no livro dos profetas:
'Acaso vocês me ofereceram vítimas e sacrifícios por
quarenta anos no deserto, ó casa de Israel?
43 Vocês carregaram a tenda de Moloque e a estrela do deus
Raifã, as imagens que fizeram para adorá-las.
Por isso eu os levarei para o exílio além de Babilônia'.
44 Nossos antepassados tinham no deserto a tenda do
testemunho, como havia ordenado aquele que falou a
Moisés, para que a fizesse segundo o modelo que havia
visto.
45 Nossos antepassados a receberam e a trouxeram com
Josué, ao tomarem posse das terras das nações que Deus
expulsou de diante deles. Assim foi até os dias de Davi,

46 que encontrou favor diante de Deus e pediu para
encontrar uma morada para o Deus de Jacó.
47 Mas foi Salomão quem lhe construiu uma casa.
48 O Altíssimo, porém, não habita em lugares feitos por
mãos humanas, como diz o profeta:
49 'O céu é o meu trono, e a terra, o estrado dos meus pés.
Que casa vocês construirão para mim, diz o Senhor, ou
qual será o lugar do meu descanso?
50 Não foi a minha mão que fez todas estas coisas?'.
51 Duros de cerviz e incircuncisos de coração e de
ouvidos! Vocês sempre resistem ao Espírito Santo. Assim
como os seus antepassados, vocês também!
52 A qual dos profetas os seus antepassados não
perseguiram? Mataram os que anunciaram de antemão a
vinda do Justo, de quem agora vocês se tornaram traidores
e assassinos,
53 vocês que receberam a lei por disposição de anjos e
não a guardaram!".
54 Ao ouvirem isso, ficaram furiosos em seus corações e
rangiam os dentes contra ele.
55 Mas Estêvão, cheio do Espírito Santo, olhou fixamente
para o céu e viu a glória de Deus e Jesus de pé à direita de
Deus.
56 E disse: "Vejam! Estou vendo os céus abertos e o Filho
do Homem de pé à direita de Deus!".
57 Então eles gritaram em alta voz, taparam os ouvidos e
avançaram todos juntos contra ele.
58 Expulsaram-no da cidade e começaram a apedrejá-lo.
As testemunhas puseram seus mantos aos pés de um jovem
chamado Saulo.
59 Enquanto apedrejavam Estêvão, ele invocava o Senhor,
dizendo: "Senhor Jesus, recebe o meu espírito".
60 Então se ajoelhou e clamou em alta voz: "Senhor, não
lhes atribuas este pecado!". E, depois de dizer isso,
adormeceu.

8

1 Saulo aprovava a morte de Estêvão. Naquele dia,
começou uma grande perseguição contra a igreja em
Jerusalém, e todos, exceto os apóstolos, foram dispersos
pelas regiões da Judeia e de Samaria.
2 Homens piedosos sepultaram Estêvão e fizeram grande
lamentação por ele.
3 Saulo, porém, devastava a igreja. Entrava de casa em
casa, arrastava homens e mulheres e os entregava à prisão.

4 Os que haviam sido dispersos iam de um lugar a outro,
anunciando a palavra como boa notícia.
5 Filipe desceu à cidade de Samaria e lhes proclamava o
Cristo.
6 As multidões davam atenção, em comum acordo, ao
que Filipe dizia, ouvindo-o e vendo os sinais que fazia.
7 Pois espíritos impuros saíam de muitas pessoas, dando
gritos em alta voz, e muitos paralíticos e coxos eram
curados.
8 E houve grande alegria naquela cidade.
9 Havia na cidade um homem chamado Simão, que
praticava magia e deixava o povo de Samaria admirado,
dizendo ser alguém importante.
10 Todos, do menor ao maior, lhe davam atenção e
diziam: “Este é o poder de Deus chamado ‘Grande’ ”.
11 Davam-lhe atenção porque, havia muito tempo, ele os
deixava admirados com suas artes mágicas.
12 Mas, quando creram em Filipe, que anunciava a boa
notícia do reino de Deus e do nome de Jesus Cristo, tanto
homens como mulheres eram batizados.
13 O próprio Simão também creu e, depois de ser batizado,
permanecia junto de Filipe. Ficava admirado ao ver os
sinais e os grandes milagres que eram realizados.
14 Quando os apóstolos que estavam em Jerusalém
souberam que Samaria havia recebido a palavra de Deus,
enviaram Pedro e João para lá.
15 Eles desceram e oraram por aquelas pessoas para que
recebessem o Espírito Santo,
16 pois ele ainda não havia descido sobre nenhuma delas;
tinham apenas sido batizadas em nome do Senhor Jesus.
17 Então lhes impunham as mãos, e eles recebiam o
Espírito Santo.
18 Quando Simão viu que o Espírito era dado por meio da
imposição das mãos dos apóstolos, ofereceu-lhes dinheiro
19 e disse: “Deem também a mim essa autoridade, para
que aquele sobre quem eu impuser as mãos receba o
Espírito Santo”.
20 Mas Pedro lhe disse: “Que o seu dinheiro pereça com
você, porque você pensou que o dom de Deus podia ser
adquirido com dinheiro!
21 Você não tem parte nem participação neste assunto,
pois o seu coração não é reto diante de Deus.
22 Arrependa-se, portanto, dessa sua maldade e rogue ao
Senhor. Talvez a intenção do seu coração lhe seja perdoada,
23 pois vejo que você está em fel de amargura e preso por
laços de injustiça”.

24 Simão respondeu: “Roguem vocês ao Senhor por mim,
para que nada do que disseram aconteça comigo”.
25 Depois de darem testemunho e falarem a palavra do
Senhor, eles voltavam para Jerusalém, anunciando a boa
notícia em muitas aldeias dos samaritanos.
26 Um anjo do Senhor falou a Filipe: “Levante-se e vá para
o sul, para o caminho que desce de Jerusalém a Gaza”. Esse
é um caminho deserto.
27 Ele se levantou e foi. Havia um homem etíope, eunuco
e alto funcionário de Candace, rainha dos etíopes,
encarregado de todo o seu tesouro. Ele tinha ido a
Jerusalém para adorar
28 e voltava sentado em sua carruagem, lendo o profeta
Isaías.
29 O Espírito disse a Filipe: “Aproxime-se e acompanhe
essa carruagem”.
30 Filipe correu até lá e o ouviu lendo o profeta Isaías.
Então perguntou: “Você entende o que está lendo?”.
31 Ele respondeu: “Como poderia, a menos que alguém me
orientasse?”. E convidou Filipe a subir e se sentar com ele.
32 O trecho da Escritura que estava lendo era este:

“Como ovelha, foi levado ao matadouro;
e, como cordeiro mudo diante de quem o tosquia,
assim ele não abre a boca.
33 Na sua humilhação, foi-lhe negada a justiça.
Quem falará de sua descendência?
Pois a sua vida é tirada da terra”.

34 O eunuco perguntou a Filipe: “Por favor, diga-me: de
quem o profeta está falando? De si mesmo ou de outra
pessoa?”.
35 Então Filipe tomou a palavra e, começando por essa
Escritura, anunciou-lhe a boa notícia de Jesus.
36 Enquanto seguiam pelo caminho, chegaram a um lugar
onde havia água. O eunuco disse: “Veja, aqui há água! O
que impede que eu seja batizado?”.
37 [Filipe disse: “Se você crê de todo o coração, pode”. Ele
respondeu: “Creio que Jesus Cristo é o Filho de Deus”.]
38 Então mandou parar a carruagem. Os dois, Filipe e o
eunuco, desceram à água, e Filipe o batizou.
39 Quando saíram da água, o Espírito do Senhor arrebatou
Filipe, e o eunuco não o viu mais, pois seguiu seu caminho
cheio de alegria.
40 Filipe se encontrou em Azoto e, percorrendo a região,
anunciava a boa notícia em todas as cidades, até chegar a
Cesareia.

9

1 Saulo ainda respirava ameaças e morte contra os
discípulos do Senhor. Foi ao sumo sacerdote
2 e lhe pediu cartas para as sinagogas de Damasco, a fim
de que, se encontrasse pessoas que pertenciam ao
Caminho, tanto homens como mulheres, as levasse presas
para Jerusalém.
3 Durante a viagem, quando se aproximava de Damasco,
de repente uma luz do céu brilhou ao seu redor.
4 Ele caiu no chão e ouviu uma voz que lhe dizia: "Saulo,
Saulo, por que você me persegue?".
5 Ele perguntou: "Quem és, Senhor?". E a voz respondeu:
"Eu sou Jesus, a quem você persegue.
6 Mas levante-se e entre na cidade, e lhe será dito o que
você deve fazer".
7 Os homens que viajavam com ele ficaram parados, sem
conseguir falar; ouviam a voz, mas não viam ninguém.
8 Saulo se levantou do chão, mas, embora seus olhos
estivessem abertos, não via nada. Então o levaram pela
mão até Damasco.
9 Ele ficou três dias sem enxergar e não comeu nem
bebeu.
10 Havia em Damasco um discípulo chamado Ananias. O
Senhor lhe disse numa visão: "Ananias!". Ele respondeu:
"Aqui estou, Senhor!".
11 O Senhor lhe disse: "Levante-se, vá à rua chamada
Direita e procure, na casa de Judas, um homem de Tarso
chamado Saulo. Ele está orando
12 e viu, numa visão, um homem chamado Ananias
entrar e lhe impor as mãos para que recobrasse a vista".
13 Ananias respondeu: "Senhor, ouvi muitos falarem
desse homem e de todo o mal que ele fez aos teus santos
em Jerusalém.
14 E aqui ele tem autoridade dos principais sacerdotes
para prender todos os que invocam o teu nome".
15 Mas o Senhor lhe disse: "Vá, pois ele é meu
instrumento escolhido para levar o meu nome diante dos
gentios, dos reis e dos filhos de Israel.
16 Eu lhe mostrarei quanto ele deve sofrer pelo meu
nome".
17 Ananias foi, entrou na casa, impôs as mãos sobre ele e
disse: "Irmão Saulo, o Senhor Jesus, que apareceu a você no
caminho por onde vinha, me enviou para que você recobre
a vista e fique cheio do Espírito Santo".
18 No mesmo instante, caíram dos seus olhos como que
escamas, e ele recobrou a vista. Então se levantou e foi
batizado.

19 Depois comeu e recuperou as forças. Ele ficou alguns
dias com os discípulos que estavam em Damasco
20 e imediatamente começou a proclamar Jesus nas
sinagogas, dizendo que ele é o Filho de Deus.
21 Todos os que o ouviam ficavam admirados e diziam:
"Não é este o homem que devastava, em Jerusalém, os que
invocam este nome? E não veio aqui justamente para
levá-los presos aos principais sacerdotes?".
22 Saulo, porém, se fortalecia cada vez mais e deixava
confusos os judeus que moravam em Damasco,
demonstrando que Jesus é o Cristo.
23 Depois de muitos dias, os judeus se reuniram para
planejar a morte dele.
24 Mas Saulo ficou sabendo da conspiração. Eles vigiavam
as portas dia e noite para matá-lo.
25 Então seus discípulos o levaram de noite e o desceram
pela muralha, baixando-o num cesto.
26 Quando chegou a Jerusalém, ele tentava se juntar aos
discípulos, mas todos tinham medo dele, pois não
acreditavam que fosse discípulo.
27 Mas Barnabé o tomou consigo e o levou aos apóstolos.
Contou-lhes como ele havia visto o Senhor no caminho,
como o Senhor lhe havia falado e como, em Damasco, ele
havia falado com ousadia em nome de Jesus.
28 Assim, ele andava com eles por Jerusalém, entrando e
saindo, e falava com ousadia em nome do Senhor.
29 Conversava e discutia com os judeus de língua grega,
mas eles tentavam matá-lo.
30 Quando os irmãos souberam disso, levaram-no a
Cesareia e o enviaram a Tarso.
31 Assim, a igreja tinha paz por toda a Judeia, Galileia e
Samaria. Era edificada e vivia no temor do Senhor; e, com
o consolo do Espírito Santo, se multiplicava.
32 Pedro, que percorria todos aqueles lugares, desceu
também para visitar os santos que moravam em Lida.
33 Ali encontrou um homem chamado Eneias, que era
paralítico e estava deitado numa cama havia oito anos.
34 Pedro lhe disse: "Eneias, Jesus Cristo o cura. Levante-se
e arrume a sua cama". E ele se levantou imediatamente.
35 Todos os que moravam em Lida e Sarom o viram e se
voltaram para o Senhor.
36 Em Jope havia uma discípula chamada Tabita, nome
que, traduzido, é Dorcas. Ela praticava muitas boas obras e
dava muitas esmolas.
37 Naqueles dias, ela adoeceu e morreu. Depois de
lavarem o corpo, colocaram-no num aposento no andar de

cima.
38 Como Lida ficava perto de Jope, os discípulos, ao
saberem que Pedro estava lá, enviaram dois homens para
lhe suplicar: “Não demore a vir até nós”.
39 Pedro se levantou e foi com eles. Quando chegou,
levaram-no ao aposento no andar de cima. Todas as viúvas
se aproximaram dele chorando e mostrando as túnicas e os
mantos que Dorcas fazia quando estava com elas.
40 Pedro mandou todos saírem, ajoelhou-se e orou. Então
se voltou para o corpo e disse: “Tabita, levante-se”. Ela
abriu os olhos e, ao ver Pedro, se sentou.
41 Ele lhe deu a mão e a levantou. Então chamou os
santos e as viúvas e a apresentou viva.
42 Isso se tornou conhecido em toda a cidade de Jope, e
muitos creram no Senhor.
43 Pedro ficou muitos dias em Jope, na casa de um
homem chamado Simão, que era curtidor.

10

1 Em Cesareia havia um homem chamado Cornélio,
centurião da coorte chamada Italiana.
2 Ele era piedoso e temia a Deus com todos os da sua casa;
dava muitas esmolas ao povo e orava a Deus
continuamente.
3 Por volta das três da tarde, viu claramente, numa visão,
um anjo de Deus entrar onde ele estava e lhe dizer:
“Cornélio!”.
4 Ele olhou fixamente para o anjo e, cheio de medo,
perguntou: “O que é, senhor?”. O anjo lhe disse: “Suas
orações e suas esmolas subiram como memorial diante de
Deus.
5 Agora envie homens a Jope e mande chamar um
homem chamado Simão, que tem o sobrenome Pedro.
6 Ele está hospedado na casa de um certo Simão, curtidor,
cuja casa fica junto ao mar”.
7 Quando o anjo que lhe falava foi embora, Cornélio
chamou dois dos servos de sua casa e um soldado piedoso
dentre os que o serviam.
8 Contou-lhes tudo e os enviou a Jope.
9 No dia seguinte, enquanto eles viajavam e se
aproximavam da cidade, Pedro subiu ao terraço para orar,
por volta do meio-dia.
10 Ele ficou com fome e quis comer. Enquanto
preparavam a comida, caiu em êxtase.
11 Viu o céu aberto e algo semelhante a um grande lençol
que descia à terra, baixado pelas quatro pontas.

12 Nele havia toda espécie de quadrúpedes, répteis da
terra e aves do céu.
13 E uma voz lhe disse: “Levante-se, Pedro, mate e coma”.
14 Mas Pedro respondeu: “De modo nenhum, Senhor!
Pois nunca comi nada profano e impuro”.
15 A voz lhe falou novamente, pela segunda vez: “Não
chame de profano o que Deus purificou”.
16 Isso aconteceu três vezes, e imediatamente o lençol foi
recolhido ao céu.
17 Enquanto Pedro, perplexo, se perguntava o que
significava a visão que tivera, os homens enviados por
Cornélio, depois de perguntarem pela casa de Simão,
chegaram ao portão.
18 Chamaram e perguntaram se Simão, de sobrenome
Pedro, estava hospedado ali.
19 Enquanto Pedro refletia sobre a visão, o Espírito lhe
disse: “Veja! Há homens procurando você.
20 Levante-se, desça e vá com eles sem hesitar, pois fui eu
que os enviei”.
21 Pedro desceu até os homens e disse: “Aqui estou; sou
eu quem vocês procuram. Por que vieram?”.
22 Eles responderam: “O centurião Cornélio, homem justo
e temente a Deus, de quem toda a nação judaica dá bom
testemunho, recebeu instruções de um santo anjo para
chamar você à casa dele e ouvir as suas palavras”.
23 Então Pedro os convidou a entrar e os hospedou. No
dia seguinte, levantou-se e saiu com eles, acompanhado de
alguns dos irmãos de Jope.
24 No outro dia, entrou em Cesareia. Cornélio os esperava
e havia reunido seus parentes e amigos íntimos.
25 Quando Pedro ia entrar, Cornélio foi ao seu encontro,
caiu aos seus pés e se prostrou diante dele.
26 Mas Pedro o levantou, dizendo: “Levante-se! Eu
também sou um homem”.
27 Conversando com ele, entrou e encontrou muitas
pessoas reunidas.
28 Então lhes disse: “Vocês sabem que não é permitido a
um homem judeu se associar a um estrangeiro ou visitá-lo.
Mas Deus me mostrou que não devo chamar nenhum ser
humano de profano ou impuro.
29 Por isso, quando mandaram me chamar, vim sem fazer
objeção. Pergunto, então: por que mandaram me chamar?”.
30 Cornélio respondeu: “Há quatro dias, a esta mesma
hora, às três da tarde, eu estava orando em minha casa. De
repente, um homem de roupas resplandecentes se pôs
diante de mim

31 e disse: ‘Cornélio, sua oração foi ouvida, e suas esmolas
foram lembradas diante de Deus.
32 Envie, portanto, a Jope e mande chamar Simão, de
sobrenome Pedro. Ele está hospedado na casa de Simão,
curtidor, junto ao mar’.
33 Então mandei chamar você imediatamente, e você fez
bem em vir. Agora estamos todos aqui diante de Deus para
ouvir tudo o que o Senhor lhe ordenou”.
34 Pedro tomou a palavra e disse: “De fato, compreendo
que Deus não faz acepção de pessoas,
35 mas, em qualquer nação, quem o teme e pratica a
justiça lhe é aceitável.
36 Ele enviou a palavra aos filhos de Israel, anunciando a
boa notícia da paz por meio de Jesus Cristo, que é Senhor
de todos.
37 Vocês sabem o que aconteceu por toda a Judeia,
começando na Galileia depois do batismo que João
proclamou:
38 como Deus ungiu Jesus de Nazaré com o Espírito Santo
e com poder. Ele andou fazendo o bem e curando todos os
oprimidos pelo diabo, porque Deus estava com ele.
39 Nós somos testemunhas de tudo o que ele fez na terra
dos judeus e em Jerusalém. Eles o mataram, pendurando-o
num madeiro,
40 mas Deus o ressuscitou no terceiro dia e permitiu que
ele aparecesse,
41 não a todo o povo, mas às testemunhas escolhidas de
antemão por Deus: a nós, que comemos e bebemos com ele
depois que ressuscitou dentre os mortos.
42 Ele nos ordenou que pregássemos ao povo e déssemos
testemunho solene de que ele é o designado por Deus como
juiz dos vivos e dos mortos.
43 Dele todos os profetas dão testemunho: todo aquele
que nele crê recebe, por meio do seu nome, o perdão dos
pecados”.
44 Enquanto Pedro ainda dizia essas palavras, o Espírito
Santo desceu sobre todos os que ouviam a palavra.
45 Os crentes da circuncisão que haviam vindo com Pedro
ficaram admirados, porque também sobre os gentios havia
sido derramado o dom do Espírito Santo,
46 pois os ouviam falar em línguas e engrandecer a Deus.
Então Pedro disse:
47 “Pode alguém recusar a água para o batismo destas
pessoas que receberam o Espírito Santo, assim como nós?”.
48 E ordenou que fossem batizadas em nome de Jesus
Cristo. Então lhe pediram que ficasse alguns dias.

11

1 Os apóstolos e os irmãos que estavam na Judeia
souberam que os gentios também haviam recebido a
palavra de Deus.
2 Quando Pedro subiu a Jerusalém, os da circuncisão
começaram a discutir com ele,
3 dizendo: "Você entrou na casa de homens incircuncisos
e comeu com eles!".
4 Então Pedro começou a lhes explicar tudo em ordem:
5 "Eu estava orando na cidade de Jope e, em êxtase, tive
uma visão: algo semelhante a um grande lençol descia do
céu, baixado pelas quatro pontas, e chegou até mim.
6 Olhei fixamente para ele e, ao observá-lo, vi
quadrúpedes da terra, animais selvagens, répteis e aves do
céu.
7 Também ouvi uma voz que me dizia: 'Levante-se, Pedro,
mate e coma'.
8 Mas respondi: 'De modo nenhum, Senhor! Pois nunca
entrou na minha boca nada profano ou impuro'.
9 A voz me respondeu do céu pela segunda vez: 'Não
chame de profano o que Deus purificou'.
10 Isso aconteceu três vezes, e tudo foi recolhido de novo
ao céu.
11 Naquele mesmo instante, três homens enviados a mim
de Cesareia chegaram à casa onde estávamos.
12 O Espírito me disse que fosse com eles sem fazer
distinção. Estes seis irmãos também foram comigo, e
entramos na casa daquele homem.
13 Ele nos contou como havia visto o anjo de pé em sua
casa, que lhe disse: 'Envie a Jope e mande chamar Simão,
de sobrenome Pedro.
14 Ele lhe dirá palavras pelas quais você e todos os da sua
casa serão salvos'.
15 Quando comecei a falar, o Espírito Santo desceu sobre
eles, assim como sobre nós no princípio.
16 Então me lembrei da palavra do Senhor, quando disse:
'João batizou com água, mas vocês serão batizados com o
Espírito Santo'.
17 Portanto, se Deus lhes deu o mesmo dom que deu a nós
quando cremos no Senhor Jesus Cristo, quem era eu para
poder impedir a Deus?".
18 Ao ouvirem isso, eles se acalmaram e glorificaram a
Deus, dizendo: "Então Deus também concedeu aos gentios o
arrependimento que conduz à vida!".
19 Os que haviam sido dispersos pela perseguição que
surgiu por causa de Estêvão foram até a Fenícia, Chipre e
Antioquia, anunciando a palavra somente aos judeus.

20 Mas alguns deles, homens de Chipre e de Cirene, ao
chegarem a Antioquia, falavam também aos de língua
grega, anunciando a boa notícia do Senhor Jesus.
21 A mão do Senhor estava com eles, e um grande número
creu e se voltou para o Senhor.
22 A notícia a respeito deles chegou aos ouvidos da igreja
em Jerusalém, e enviaram Barnabé até Antioquia.
23 Quando ele chegou e viu a graça de Deus, alegrou-se e
exortava todos a permanecerem no Senhor com firme
propósito de coração,
24 pois era um homem bom, cheio do Espírito Santo e de
fé. E muita gente foi acrescentada ao Senhor.
25 Então Barnabé partiu para Tarso à procura de Saulo
26 e, quando o encontrou, levou-o a Antioquia. Durante
um ano inteiro, eles se reuniram com a igreja e ensinaram
muita gente. Foi em Antioquia que os discípulos foram
chamados cristãos pela primeira vez.
27 Naqueles dias, alguns profetas desceram de Jerusalém
a Antioquia.
28 Um deles, chamado Ágabo, levantou-se e anunciou pelo
Espírito que haveria uma grande fome sobre toda a terra
habitada. Isso aconteceu no tempo de Cláudio.
29 Então os discípulos decidiram enviar ajuda aos irmãos
que moravam na Judeia, cada um conforme os seus
recursos.
30 E assim fizeram, enviando-a aos anciãos por meio de
Barnabé e Saulo.

12

1 Por aquele tempo, o rei Herodes mandou prender
alguns da igreja para maltratá-los.
2 Mandou matar à espada Tiago, irmão de João.
3 Quando viu que isso agradava aos judeus, mandou
prender também Pedro. Eram os dias dos Pães sem
Fermento.
4 Depois de prendê-lo, colocou-o na prisão e o entregou a
quatro grupos de quatro soldados para guardá-lo.
Pretendia apresentá-lo ao povo depois da Páscoa.
5 Assim, Pedro era mantido na prisão, mas a igreja orava
fervorosamente a Deus por ele.
6 Na noite anterior ao dia em que Herodes iria
apresentá-lo, Pedro dormia entre dois soldados, preso com
duas correntes, enquanto guardas vigiavam a prisão diante
da porta.
7 De repente, um anjo do Senhor apareceu, e uma luz
brilhou na cela. Ele tocou no lado de Pedro, o despertou e

disse: “Levante-se depressa!”. E as correntes caíram das
mãos dele.
8 O anjo lhe disse: “Ajuste o cinto e calce as sandálias”. Ele
fez isso. Então o anjo lhe disse: “Ponha o seu manto e me
siga”.
9 Pedro saiu e o seguia, sem saber que era real o que
acontecia por meio do anjo; pensava que estava tendo uma
visão.
10 Passaram pelo primeiro posto de guarda e pelo
segundo e chegaram ao portão de ferro que dava para a
cidade. Ele se abriu sozinho para eles. Saíram, percorreram
uma rua, e imediatamente o anjo se afastou dele.
11 Então Pedro, caindo em si, disse: “Agora sei de verdade
que o Senhor enviou o seu anjo e me livrou da mão de
Herodes e de tudo o que o povo judeu esperava”.
12 Ao perceber isso, foi à casa de Maria, mãe de João, de
sobrenome Marcos, onde muitas pessoas estavam reunidas
e oravam.
13 Quando ele bateu ao portão de entrada, uma serva
chamada Rode se aproximou para atender.
14 Reconhecendo a voz de Pedro, ficou tão alegre que não
abriu o portão, mas correu para dentro e anunciou que
Pedro estava à entrada.
15 Eles lhe disseram: “Você está louca!”. Mas ela insistia
que era verdade. Então diziam: “É o anjo dele”.
16 Pedro, porém, continuava batendo. Quando abriram e
o viram, ficaram admirados.
17 Ele fez sinal com a mão para que ficassem em silêncio e
lhes contou como o Senhor o havia tirado da prisão. Disse
ainda: “Contem isso a Tiago e aos irmãos”. Então saiu e foi
para outro lugar.
18 Quando amanheceu, houve grande alvoroço entre os
soldados, que se perguntavam o que teria acontecido com
Pedro.
19 Herodes o procurou e, não o encontrando, interrogou
os guardas e mandou que fossem executados. Depois
desceu da Judeia para Cesareia e permaneceu ali.
20 Herodes estava muito irado com os habitantes de Tiro
e Sidom. Eles foram juntos procurá-lo e, depois de
conquistarem o apoio de Blasto, encarregado dos aposentos
do rei, pediram a paz, porque sua região dependia do
território do rei para obter alimento.
21 No dia marcado, Herodes vestiu roupas reais, tomou
assento na tribuna e lhes dirigiu um discurso.
22 O povo gritava: “É voz de um deus, e não de um
homem!”.

23 No mesmo instante, um anjo do Senhor o feriu, porque
não deu glória a Deus. E ele morreu, devorado por vermes.
24 Mas a palavra de Deus crescia e se multiplicava.
25 Barnabé e Saulo voltaram para Jerusalém depois de
cumprirem o seu serviço, levando consigo João, de
sobrenome Marcos.

13

1 Na igreja de Antioquia havia profetas e mestres:
Barnabé, Simeão, chamado Níger, Lúcio de Cirene, Manaém,
que havia sido criado com Herodes, o tetrarca, e Saulo.
2 Enquanto serviam ao Senhor e jejuavam, o Espírito
Santo disse: "Separem para mim Barnabé e Saulo para a
obra à qual os chamei".
3 Então, depois de jejuar e orar, impuseram as mãos
sobre eles e os despediram.
4 Assim, enviados pelo Espírito Santo, desceram a Selêucia
e de lá navegaram para Chipre.
5 Quando chegaram a Salamina, anunciavam a palavra
de Deus nas sinagogas dos judeus. Tinham também João
como auxiliar.
6 Percorreram toda a ilha até Pafos e encontraram um
mago judeu, falso profeta, chamado Barjesus.
7 Ele estava com o procônsul Sérgio Paulo, homem
inteligente. Este mandou chamar Barnabé e Saulo, pois
desejava ouvir a palavra de Deus.
8 Mas Elimas, o mago — pois assim se traduz o seu nome
—, se opunha a eles, procurando afastar o procônsul da fé.
9 Então Saulo, também chamado Paulo, cheio do Espírito
Santo, olhou fixamente para ele
10 e disse: "Você, cheio de todo engano e de toda maldade,
filho do diabo, inimigo de toda justiça! Não vai parar de
torcer os caminhos retos do Senhor?
11 Agora, veja: a mão do Senhor está sobre você, e você
ficará cego, sem ver o sol por algum tempo". Imediatamente
uma névoa e escuridão caíram sobre ele, e andava de um
lado para outro, procurando quem o guiasse pela mão.
12 Ao ver o que havia acontecido, o procônsul creu,
admirado com o ensino do Senhor.
13 Paulo e seus companheiros zarparam de Pafos e
chegaram a Perge, na Panfília. Mas João se separou deles e
voltou para Jerusalém.
14 Eles seguiram de Perge e chegaram a Antioquia da
Pisídia. No sábado, entraram na sinagoga e se sentaram.

15 Depois da leitura da Lei e dos Profetas, os dirigentes da
sinagoga mandaram lhes dizer: “Irmãos, se vocês têm
alguma palavra de exortação para o povo, falem”.
16 Paulo se levantou, fez um sinal com a mão e disse:
“Homens de Israel e vocês que temem a Deus, escutem.
17 O Deus deste povo de Israel escolheu nossos
antepassados e engrandeceu o povo durante sua
permanência como estrangeiro na terra do Egito. Com
braço erguido, ele os tirou de lá
18 e, por cerca de quarenta anos, suportou a conduta
deles no deserto.
19 Depois de destruir sete nações na terra de Canaã,
deu-lhes a terra delas como herança,
20 tudo isso em cerca de quatrocentos e cinquenta anos.
Depois disso, deu-lhes juízes até o profeta Samuel.
21 Então pediram um rei, e Deus lhes deu Saul, filho de
Quis, homem da tribo de Benjamim, por quarenta anos.
22 Depois de removê-lo, levantou Davi como rei para eles,
de quem deu testemunho, dizendo: ‘Encontrei Davi, filho
de Jessé, homem segundo o meu coração, que fará toda a
minha vontade’.
23 Da descendência dele, conforme a promessa, Deus
trouxe a Israel um Salvador, Jesus.
24 Antes da chegada de Jesus, João proclamou um batismo
de arrependimento a todo o povo de Israel.
25 Quando João terminava sua carreira, dizia: ‘Quem
vocês pensam que eu sou? Eu não sou ele. Mas vem depois
de mim alguém de quem não sou digno de desatar as
sandálias dos pés’.

26 Irmãos, descendentes de Abraão, e os que entre vocês
temem a Deus: a nós foi enviada a palavra desta salvação.
27 Pois os habitantes de Jerusalém e seus governantes não
o reconheceram, nem reconheceram as palavras dos
profetas que são lidas a cada sábado; ao condená-lo, eles as
cumpriram.
28 Embora não encontrassem motivo algum para a pena
de morte, pediram a Pilatos que ele fosse morto.
29 Quando cumpriram tudo o que estava escrito a respeito
dele, tiraram-no do madeiro e o colocaram num túmulo.
30 Mas Deus o ressuscitou dentre os mortos.
31 Durante muitos dias, ele apareceu aos que haviam
subido com ele da Galileia a Jerusalém, os quais agora são
suas testemunhas diante do povo.
32 E nós anunciamos a vocês a boa notícia da promessa
feita aos antepassados:

33 Deus a cumpriu aos nossos filhos, ressuscitando Jesus,
como está escrito no segundo salmo: 'Tu és meu Filho; eu
hoje te gerei'.
34 Quanto a tê-lo ressuscitado dentre os mortos, para
nunca mais voltar à decomposição, Deus disse assim: 'Eu
lhes darei as santas e fiéis bênçãos de Davi'.
35 Por isso, também diz em outro lugar: 'Não permitirás
que o teu Santo veja a decomposição'.
36 Pois Davi, depois de servir à sua própria geração
conforme o propósito de Deus, adormeceu, foi reunido aos
seus antepassados e sofreu decomposição.
37 Mas aquele a quem Deus ressuscitou não sofreu
decomposição.
38 Portanto, irmãos, saibam que por meio dele lhes é
anunciado o perdão dos pecados; e de tudo aquilo de que
vocês não puderam ser justificados pela lei de Moisés,
39 nele é justificado todo aquele que crê.
40 Tomem cuidado, portanto, para que não lhes aconteça
o que foi dito nos profetas:
41 'Vejam, desprezadores, admirem-se e desapareçam!
Pois eu realizo uma obra nos dias de vocês, uma obra
em que vocês jamais acreditarão, ainda que alguém a
conte a vocês' ".
42 Quando eles saíam, as pessoas lhes pediam que, no
sábado seguinte, lhes falassem dessas coisas.
43 Depois de encerrada a reunião, muitos dos judeus e
dos convertidos piedosos ao judaísmo seguiram Paulo e
Barnabé, que conversavam com eles e os exortavam a
permanecer na graça de Deus.
44 No sábado seguinte, quase toda a cidade se reuniu para
ouvir a palavra do Senhor.
45 Mas os judeus, ao verem as multidões, ficaram cheios
de inveja e, blasfemando, contradiziam o que Paulo dizia.
46 Então Paulo e Barnabé disseram com ousadia: "Era
necessário que a palavra de Deus fosse anunciada primeiro
a vocês. Mas, visto que a rejeitam e não se julgam dignos
da vida eterna, nós nos voltamos para os gentios.
47 Pois assim o Senhor nos ordenou: 'Eu coloquei você
como luz para os gentios, para que leve a salvação até os
confins da terra' ".
48 Ao ouvirem isso, os gentios se alegravam e
glorificavam a palavra do Senhor. E creram todos os que
estavam destinados à vida eterna.
49 A palavra do Senhor se espalhava por toda a região.
50 Mas os judeus incitaram as mulheres piedosas de
posição elevada e os principais da cidade, provocaram uma

perseguição contra Paulo e Barnabé e os expulsaram do seu
território.
51 Então eles sacudiram contra aqueles o pó dos seus pés
e foram para Icônio.
52 E os discípulos ficavam cheios de alegria e do Espírito
Santo.

14

1 Em Icônio, eles entraram juntos na sinagoga dos judeus
e falaram de tal modo que uma grande multidão de judeus
e gregos creu.
2 Mas os judeus que se recusaram a crer incitaram os
gentios e os indispuseram contra os irmãos.
3 Assim, permaneceram ali bastante tempo, falando com
ousadia, confiados no Senhor, que confirmava a palavra da
sua graça, concedendo que sinais e prodígios fossem
realizados pelas mãos deles.
4 A população da cidade ficou dividida: uns estavam do
lado dos judeus, e outros, do lado dos apóstolos.
5 Quando os gentios e os judeus, com os seus governantes,
se mobilizaram para maltratá-los e apedrejá-los,
6 eles souberam disso e fugiram para Listra e Derbe,
cidades da Licaônia, e para a região ao redor.
7 Ali continuavam a anunciar a boa notícia.
8 Em Listra estava sentado um homem que não tinha
força nos pés. Era coxo de nascença e nunca havia andado.
9 Ele ouviu Paulo falar. Paulo olhou fixamente para ele e,
vendo que tinha fé para ser curado,
10 disse em alta voz: “Fique de pé, bem ereto!”. Ele deu
um salto e começou a andar.
11 Quando as multidões viram o que Paulo havia feito,
ergueram a voz e disseram em língua licaônica: “Os deuses
tomaram forma humana e desceram até nós!”.
12 Chamavam Barnabé de Zeus e Paulo de Hermes,
porque ele era o principal orador.
13 O sacerdote de Zeus, cujo templo ficava em frente à
cidade, trouxe touros e guirlandas aos portões e, com as
multidões, queria oferecer sacrifícios.
14 Quando os apóstolos Barnabé e Paulo souberam disso,
rasgaram suas roupas e se lançaram no meio da multidão,
gritando:
15 “Homens, por que vocês fazem isso? Nós também
somos seres humanos da mesma condição que vocês.
Anunciamos a vocês a boa notícia para que se afastem
destas coisas inúteis e se voltem para o Deus vivo, que fez o
céu, a terra, o mar e tudo o que neles há.

16 Nas gerações passadas, ele permitiu que todas as
nações seguissem seus próprios caminhos.
17 Mas não deixou de dar testemunho de si mesmo: fez o
bem, dando a vocês chuvas do céu e estações frutíferas,
enchendo o coração de vocês de alimento e alegria".
18 Mesmo dizendo essas coisas, mal conseguiram impedir
que as multidões lhes oferecessem sacrifícios.
19 Mas chegaram judeus de Antioquia e de Icônio, que
convenceram as multidões. Apedrejaram Paulo e o
arrastaram para fora da cidade, pensando que estivesse
morto.
20 Quando os discípulos o rodearam, ele se levantou e
entrou na cidade. No dia seguinte, saiu com Barnabé para
Derbe.
21 Depois de anunciarem a boa notícia naquela cidade e
fazerem muitos discípulos, voltaram a Listra, Icônio e
Antioquia,
22 fortalecendo o ânimo dos discípulos e exortando-os a
permanecer na fé. Diziam: "É necessário que entremos no
reino de Deus por meio de muitas tribulações".
23 Nomearam anciãos para eles em cada igreja e, depois
de orarem com jejuns, os confiaram ao Senhor em quem
haviam crido.
24 Atravessaram a Pisídia e chegaram à Panfília.
25 Depois de anunciarem a palavra em Perge, desceram a
Atália
26 e de lá navegaram para Antioquia, onde haviam sido
confiados à graça de Deus para a obra que tinham
cumprido.
27 Quando chegaram, reuniram a igreja e contaram tudo
o que Deus havia feito com eles e como havia aberto aos
gentios a porta da fé.
28 E permaneceram bastante tempo com os discípulos.

15

1 Alguns homens desceram da Judeia e ensinavam aos
irmãos: "Se vocês não forem circuncidados segundo o
costume de Moisés, não poderão ser salvos".
2 Paulo e Barnabé tiveram forte discussão e debate com
eles. Decidiu-se, então, que Paulo, Barnabé e alguns outros
dentre eles subissem a Jerusalém para tratar dessa questão
com os apóstolos e os anciãos.
3 Assim, enviados pela igreja, atravessavam a Fenícia e
Samaria, contando em detalhes a conversão dos gentios e
causando grande alegria a todos os irmãos.

4 Quando chegaram a Jerusalém, foram recebidos pela
igreja, pelos apóstolos e pelos anciãos e contaram tudo o
que Deus havia feito com eles.
5 Mas alguns do partido dos fariseus que haviam crido se
levantaram e disseram: “É necessário circuncidá-los e
ordenar que guardem a lei de Moisés”.
6 Então os apóstolos e os anciãos se reuniram para
examinar esse assunto.
7 Depois de muita discussão, Pedro se levantou e lhes
disse: “Irmãos, vocês sabem que, há muito tempo, Deus me
escolheu dentre vocês para que os gentios ouvissem da
minha boca a palavra do evangelho e cressem.
8 E Deus, que conhece os corações, deu testemunho a
favor deles, concedendo-lhes o Espírito Santo, assim como a
nós.
9 Não fez distinção alguma entre nós e eles, pois purificou
os seus corações pela fé.
10 Agora, portanto, por que vocês põem Deus à prova,
colocando sobre o pescoço dos discípulos um jugo que nem
nossos antepassados nem nós pudemos suportar?
11 Pelo contrário, cremos que somos salvos pela graça do
Senhor Jesus, assim como eles”.
12 Toda a multidão ficou em silêncio e escutava Barnabé e
Paulo contarem quantos sinais e prodígios Deus havia feito
por meio deles entre os gentios.
13 Quando terminaram de falar, Tiago tomou a palavra e
disse: “Irmãos, escutem-me.
14 Simeão contou como Deus interveio pela primeira vez
para tomar dentre os gentios um povo para o seu nome.
15 E com isso concordam as palavras dos profetas, como
está escrito:
16 ‘Depois disso, voltarei e reconstruirei a tenda caída de
Davi.
Reconstruirei suas ruínas e a erguerei de novo,
17 para que o restante dos seres humanos busque o Senhor,
e todas as nações sobre as quais é invocado o meu
nome, diz o Senhor, que faz estas coisas,
18 conhecidas desde a antiguidade’.
19 Por isso, considero que não devemos criar dificuldades
para os gentios que se voltam para Deus,
20 mas escrever-lhes que se abstenham do que foi
contaminado pelos ídolos, da imoralidade sexual, da carne
de animais estrangulados e do sangue.
21 Pois, desde as gerações antigas, Moisés tem em cada
cidade quem o proclame, sendo lido nas sinagogas a cada
sábado”.

22 Então os apóstolos e os anciãos, com toda a igreja,
decidiram escolher homens dentre eles e enviá-los a
Antioquia com Paulo e Barnabé: Judas, chamado Barsabás,
e Silas, líderes entre os irmãos.
23 Por meio deles, enviaram esta carta: "Os apóstolos e os
anciãos, seus irmãos, aos irmãos dentre os gentios em
Antioquia, na Síria e na Cilícia: saudações.
24 Soubemos que alguns que saíram do nosso meio, sem
receber instruções nossas, perturbaram vocês com suas
palavras e transtornaram suas almas.
25 Por isso, de comum acordo, decidimos escolher homens
e enviá-los a vocês com nossos amados Barnabé e Paulo,
26 homens que arriscaram a vida pelo nome do nosso
Senhor Jesus Cristo.
27 Portanto, enviamos Judas e Silas, que também lhes
comunicarão de viva voz as mesmas coisas.
28 Pois pareceu bem ao Espírito Santo e a nós não impor a
vocês nenhuma carga além destas coisas necessárias:
29 que se abstenham do que foi sacrificado aos ídolos, do
sangue, da carne de animais estrangulados e da
imoralidade sexual. Se vocês se guardarem dessas coisas,
farão bem. Passem bem".
30 Assim, depois de serem despedidos, eles desceram a
Antioquia, reuniram a congregação e entregaram a carta.
31 Quando a leram, alegraram-se com o encorajamento
que ela trazia.
32 Judas e Silas, que também eram profetas, encorajaram
e fortaleceram os irmãos com muitas palavras.
33 Depois de passarem ali algum tempo, foram
despedidos em paz pelos irmãos para voltar àqueles que os
haviam enviado.
34 [Mas Silas achou por bem permanecer ali.]
35 Paulo e Barnabé permaneceram em Antioquia,
ensinando e anunciando, com muitos outros, a palavra do
Senhor como boa notícia.
36 Depois de alguns dias, Paulo disse a Barnabé: "Vamos
voltar e visitar os irmãos em todas as cidades onde
anunciamos a palavra do Senhor, para ver como estão".
37 Barnabé queria levar também João, chamado Marcos.
38 Mas Paulo considerava que não deviam levar aquele
que havia se separado deles na Panfília e não os
acompanhara na obra.
39 Houve um desentendimento tão intenso que eles se
separaram. Barnabé levou Marcos e navegou para Chipre.
40 Paulo escolheu Silas e partiu, confiado pelos irmãos à
graça do Senhor.

41 Ele percorria a Síria e a Cilícia, fortalecendo as igrejas.

16

1 Paulo chegou também a Derbe e a Listra. Havia ali um
discípulo chamado Timóteo, filho de uma mulher judia que
era crente, mas de pai grego.
2 Os irmãos de Listra e de Icônio davam bom testemunho
dele.
3 Paulo quis que ele o acompanhasse e o circuncidou por
causa dos judeus daqueles lugares, pois todos sabiam que
seu pai era grego.
4 Ao passarem pelas cidades, entregavam as decisões
tomadas pelos apóstolos e pelos anciãos em Jerusalém, para
que fossem observadas.
5 Assim, as igrejas se fortaleciam na fé e cresciam em
número a cada dia.
6 Eles atravessaram a região da Frígia e da Galácia, pois o
Espírito Santo os havia impedido de anunciar a palavra na
Ásia.
7 Ao chegarem perto da Mísia, tentaram ir para a Bitínia,
mas o Espírito de Jesus não lhes permitiu.
8 Passaram pela Mísia e desceram a Trôade.
9 Durante a noite, Paulo teve uma visão: um homem da
Macedônia estava de pé e lhe suplicava: “Venha à
Macedônia e nos ajude!”.
10 Depois que ele teve essa visão, procuramos partir
imediatamente para a Macedônia, concluindo que Deus nos
havia chamado para lhes anunciar a boa notícia.
11 Então zarpamos de Trôade e navegamos diretamente
para Samotrácia; no dia seguinte, chegamos a Neápolis
12 e de lá fomos a Filipos, cidade principal daquela região
da Macedônia e colônia romana. Permanecemos alguns dias
nessa cidade.
13 No sábado, saímos pelo portão da cidade e fomos à
beira do rio, onde pensávamos haver um lugar de oração.
Sentamo-nos e falamos às mulheres que estavam reunidas.
14 Uma mulher chamada Lídia, vendedora de tecidos de
púrpura, da cidade de Tiatira, que adorava a Deus, nos
escutava. O Senhor abriu o seu coração para que desse
atenção ao que Paulo dizia.
15 Depois de ser batizada com os da sua casa, ela nos
suplicou: “Se vocês me consideram fiel ao Senhor, venham
ficar em minha casa”. E insistiu até nos convencer.
16 Quando íamos ao lugar de oração, uma escrava que
tinha um espírito de adivinhação veio ao nosso encontro.
Com suas adivinhações, ela dava muito lucro aos seus
senhores.

17 Ela seguia Paulo e a nós, gritando: “Estes homens são
servos do Deus Altíssimo e anunciam a vocês o caminho da
salvação”.
18 Ela fazia isso por muitos dias. Paulo, muito
incomodado, voltou-se e disse ao espírito: “Eu ordeno a
você, em nome de Jesus Cristo, que saia dela!”. E ele saiu
naquele mesmo instante.
19 Quando os senhores dela viram que sua esperança de
lucro havia ido embora, agarraram Paulo e Silas e os
arrastaram à praça, diante das autoridades.
20 Apresentaram-nos aos magistrados e disseram: “Estes
homens são judeus e estão perturbando a nossa cidade.
21 Eles anunciam costumes que nós, sendo romanos, não
podemos aceitar nem praticar”.
22 A multidão se levantou unida contra eles, e os
magistrados lhes arrancaram as roupas e mandaram que
fossem golpeados com varas.
23 Depois de lhes darem muitos golpes, lançaram-nos na
prisão e ordenaram ao carcereiro que os guardasse com
segurança.
24 Ao receber essa ordem, ele os colocou na parte mais
interna da prisão e prendeu os pés deles no tronco.
25 Por volta da meia-noite, Paulo e Silas oravam e
cantavam hinos a Deus, e os presos os escutavam.
26 De repente, houve um grande terremoto, que abalou os
alicerces da prisão. No mesmo instante, todas as portas se
abriram, e as correntes de todos se soltaram.
27 O carcereiro acordou e, vendo as portas da prisão
abertas, sacou a espada e estava prestes a se matar,
pensando que os presos haviam fugido.
28 Mas Paulo gritou em alta voz: “Não faça mal a si
mesmo! Estamos todos aqui!”.
29 Ele pediu luzes, entrou correndo e, tremendo, caiu
diante de Paulo e Silas.
30 Então os levou para fora e perguntou: “Senhores, o que
devo fazer para ser salvo?”.
31 Eles responderam: “Creia no Senhor Jesus, e você e os
da sua casa serão salvos”.
32 E anunciaram a palavra do Senhor a ele e a todos os
que estavam em sua casa.
33 Naquela mesma hora da noite, ele os levou consigo e
lavou as feridas deles. Imediatamente foi batizado, ele e
todos os seus.
34 Então os levou para sua casa, pôs-lhes a mesa e se
alegrou com toda a sua casa por ter crido em Deus.

35 Quando amanheceu, os magistrados enviaram os
oficiais de justiça com a ordem: “Solte aqueles homens”.
36 O carcereiro comunicou essas palavras a Paulo: “Os
magistrados mandaram soltar vocês. Agora, portanto,
saiam e vão em paz”.
37 Mas Paulo lhes disse: “Eles nos espancaram
publicamente, sem condenação, e nos lançaram na prisão,
sendo nós cidadãos romanos. E agora querem nos mandar
embora às escondidas? De modo nenhum! Que venham
eles mesmos nos tirar daqui”.
38 Os oficiais de justiça comunicaram essas palavras aos
magistrados. Eles tiveram medo ao saber que eram
cidadãos romanos.
39 Então vieram e lhes fizeram um apelo; tiraram-nos
para fora e pediram que deixassem a cidade.
40 Depois de saírem da prisão, foram à casa de Lídia.
Viram os irmãos, os encorajaram e partiram.

17

1 Depois de passarem por Anfípolis e Apolônia, chegaram
a Tessalônica, onde havia uma sinagoga dos judeus.
2 Como era seu costume, Paulo foi até eles e, durante três
sábados, dialogou com eles com base nas Escrituras,
3 explicando e demonstrando que o Cristo precisava
sofrer e ressuscitar dentre os mortos. Ele dizia: “Este Jesus
que eu anuncio a vocês é o Cristo”.
4 Alguns deles foram convencidos e se uniram a Paulo e
Silas, assim como uma grande multidão de gregos piedosos
e muitas mulheres de destaque.
5 Mas os judeus, cheios de inveja, reuniram alguns
homens perversos da praça, formaram uma multidão e
agitaram a cidade. Invadiram a casa de Jasom, procurando
aqueles homens para apresentá-los ao povo.
6 Como não os encontraram, arrastaram Jasom e alguns
irmãos diante das autoridades da cidade, gritando: “Estes
que têm transtornado o mundo chegaram também aqui,
7 e Jasom os recebeu! Todos eles agem contra os decretos
de César, dizendo que há outro rei, Jesus”.
8 Com isso, alarmaram a multidão e as autoridades da
cidade que ouviam essas coisas.
9 Depois de receberem uma fiança de Jasom e dos demais,
as autoridades os soltaram.
10 Os irmãos enviaram imediatamente Paulo e Silas, de
noite, para Bereia. Quando chegaram, foram à sinagoga
dos judeus.

11 Os de Bereia eram mais nobres que os de Tessalônica,
pois receberam a palavra com toda a disposição,
examinando as Escrituras a cada dia para ver se essas
coisas eram assim.
12 Assim, muitos deles creram, e também muitas
mulheres gregas de posição elevada e muitos homens.
13 Mas, quando os judeus de Tessalônica souberam que a
palavra de Deus também era anunciada por Paulo em
Bereia, foram até lá e começaram a agitar e a perturbar as
multidões.
14 Então os irmãos enviaram Paulo imediatamente para o
litoral, enquanto Silas e Timóteo permaneceram ali.
15 Os que acompanhavam Paulo o levaram até Atenas.
Depois de receberem instruções para que Silas e Timóteo
fossem até ele o mais depressa possível, partiram.

16 Enquanto Paulo os esperava em Atenas, seu espírito se
indignava ao ver a cidade cheia de ídolos.
17 Por isso, dialogava na sinagoga com os judeus e os que
adoravam a Deus, e todos os dias, na praça, com os que ali
se encontravam.
18 Alguns filósofos epicureus e estoicos também debatiam
com ele. Uns diziam: "O que esse tagarela quer dizer?".
Outros diziam: "Parece ser um anunciador de divindades
estrangeiras", pois ele anunciava a boa notícia de Jesus e da
ressurreição.
19 Então o levaram ao Areópago, dizendo: "Podemos
saber que novo ensino é esse de que você está falando?
20 Pois você traz coisas estranhas aos nossos ouvidos, e
queremos saber o que elas significam".
21 Todos os atenienses e os estrangeiros que ali estavam
de passagem não dedicavam seu tempo a outra coisa senão
contar ou ouvir alguma novidade.

22 Então Paulo ficou de pé no meio do Areópago e disse:
"Homens de Atenas, vejo que em tudo vocês são muito
religiosos.
23 Pois, ao passar e observar os seus objetos de culto,
encontrei também um altar com esta inscrição: 'A um deus
desconhecido'. Pois bem, aquilo que vocês adoram sem
conhecer é o que eu lhes anuncio.
24 O Deus que fez o mundo e tudo o que nele há, sendo
Senhor do céu e da terra, não habita em templos feitos por
mãos humanas,
25 nem é servido por mãos humanas, como se precisasse
de alguma coisa, pois ele mesmo dá a todos vida, respiração
e todas as coisas.

26 De um só, ele fez todas as nações humanas para
habitarem sobre toda a face da terra, determinando os
tempos estabelecidos e os limites dos seus territórios,
27 para que buscassem a Deus e talvez, tateando,
pudessem encontrá-lo, embora ele não esteja longe de cada
um de nós.
28 Pois nele vivemos, nos movemos e existimos, como
também disseram alguns dos poetas de vocês: 'Pois também
somos sua descendência'.
29 Portanto, sendo descendência de Deus, não devemos
pensar que a divindade seja semelhante a ouro, prata ou
pedra, uma imagem esculpida pela arte e pela imaginação
humana.
30 Deus passou por alto os tempos da ignorância, mas
agora ordena que todos os seres humanos, em toda parte,
se arrependam,
31 pois estabeleceu um dia em que julgará o mundo com
justiça por meio de um homem que designou. E deu a todos
garantia disso, ressuscitando-o dentre os mortos".
32 Quando ouviram sobre a ressurreição dos mortos,
alguns zombavam, mas outros disseram: "Voltaremos a
ouvir você sobre isso".
33 Assim, Paulo saiu do meio deles.
34 Mas algumas pessoas se uniram a ele e creram. Entre
elas estavam Dionísio, o areopagita, uma mulher chamada
Dâmaris e outros com eles.

18

1 Depois disso, Paulo saiu de Atenas e chegou a Corinto.
2 Ali encontrou um judeu chamado Áquila, natural do
Ponto, que havia chegado recentemente da Itália com
Priscila, sua esposa, porque Cláudio havia ordenado que
todos os judeus saíssem de Roma. Paulo foi vê-los
3 e, como tinha o mesmo ofício, ficou com eles e
trabalhava, pois eram fabricantes de tendas.
4 A cada sábado, dialogava na sinagoga e procurava
convencer judeus e gregos.
5 Quando Silas e Timóteo desceram da Macedônia, Paulo
passou a se dedicar inteiramente à palavra, dando
testemunho solene aos judeus de que Jesus é o Cristo.
6 Mas, como eles se opunham e blasfemavam, ele sacudiu
suas roupas e lhes disse: "O sangue de vocês recaia sobre a
cabeça de vocês! Eu estou limpo. De agora em diante, irei
aos gentios".
7 Saiu dali e entrou na casa de um homem chamado Tício
Justo, que adorava a Deus e cuja casa ficava ao lado da
sinagoga.

8 Crispo, dirigente da sinagoga, creu no Senhor com todos
os da sua casa. Também muitos dos coríntios, ao ouvirem,
criam e eram batizados.
9 Uma noite, o Senhor disse a Paulo numa visão: "Não
tenha medo; continue falando e não se cale,
10 pois eu estou com você, e ninguém o atacará para lhe
fazer mal, porque tenho muito povo nesta cidade".
11 Ele ficou ali um ano e seis meses, ensinando entre eles
a palavra de Deus.
12 Quando Gálio era procônsul da Acaia, os judeus se
levantaram juntos contra Paulo e o levaram ao tribunal,
13 dizendo: "Este homem convence as pessoas a adorar a
Deus de maneira contrária à lei".
14 Quando Paulo ia tomar a palavra, Gálio disse aos
judeus: "Se fosse alguma injustiça ou um crime grave,
judeus, seria razoável que eu escutasse vocês.
15 Mas, se são questões de palavras, nomes e da lei de
vocês, resolvam isso vocês mesmos. Eu não quero ser juiz
dessas coisas".
16 E os expulsou do tribunal.
17 Então todos agarraram Sóstenes, dirigente da sinagoga,
e o espancavam diante do tribunal. Mas Gálio não se
importava com nada disso.
18 Paulo permaneceu ali ainda muitos dias. Depois se
despediu dos irmãos e navegou para a Síria, acompanhado
de Priscila e Áquila. Ele havia cortado o cabelo em Cencreia,
porque tinha feito um voto.
19 Chegaram a Éfeso, e ele os deixou ali. Entrou na
sinagoga e dialogou com os judeus.
20 Eles lhe pediram que ficasse mais tempo, mas ele não
aceitou.
21 Despediu-se, dizendo: "Voltarei a vocês, se Deus
quiser". Então zarpou de Éfeso.
22 Desembarcou em Cesareia, subiu para saudar a igreja e
depois desceu a Antioquia.
23 Depois de passar ali algum tempo, partiu e percorreu
sucessivamente a região da Galácia e a Frígia, fortalecendo
todos os discípulos.
24 Um judeu chamado Apolo, natural de Alexandria,
homem eloquente e poderoso nas Escrituras, chegou a
Éfeso.
25 Ele havia sido instruído no caminho do Senhor e, com
espírito fervoroso, falava e ensinava com exatidão as coisas
a respeito de Jesus, embora conhecesse somente o batismo
de João.

26 Começou a falar com ousadia na sinagoga. Quando
Priscila e Áquila o ouviram, levaram-no consigo e lhe
explicaram com mais exatidão o caminho de Deus.
27 Quando ele quis ir à Acaia, os irmãos o encorajaram e
escreveram aos discípulos para que o recebessem. Ao
chegar, ajudou muito os que haviam crido pela graça,
28 pois refutava com vigor os judeus em público,
demonstrando pelas Escrituras que Jesus é o Cristo.

19

1 Enquanto Apolo estava em Corinto, Paulo atravessou as
regiões do interior e chegou a Éfeso. Ali encontrou alguns
discípulos
2 e lhes perguntou: "Vocês receberam o Espírito Santo
quando creram?". Eles responderam: "Nem sequer ouvimos
que há Espírito Santo".
3 Então perguntou: "Em que, pois, vocês foram
batizados?". Eles responderam: "No batismo de João".
4 Paulo disse: "João batizou com um batismo de
arrependimento, dizendo ao povo que cresse naquele que
viria depois dele, isto é, em Jesus".
5 Ao ouvirem isso, foram batizados em nome do Senhor
Jesus.
6 Quando Paulo lhes impôs as mãos, o Espírito Santo veio
sobre eles, e falavam em línguas e profetizavam.
7 Eram, ao todo, cerca de doze homens.
8 Paulo entrou na sinagoga e, por três meses, falou com
ousadia, dialogando e procurando convencê-los a respeito
do reino de Deus.
9 Mas alguns se endureciam, recusavam-se a crer e
falavam mal do Caminho diante da multidão. Então ele se
afastou deles, separou os discípulos e passou a dialogar
diariamente na escola de Tirano.
10 Isso continuou por dois anos, de modo que todos os
habitantes da Ásia, tanto judeus como gregos, ouviram a
palavra do Senhor.
11 Deus realizava milagres extraordinários pelas mãos de
Paulo,
12 a ponto de levarem aos enfermos lenços ou aventais
que haviam tocado a sua pele; as doenças os deixavam, e os
espíritos malignos saíam.
13 Alguns exorcistas judeus que andavam de um lugar
para outro também tentaram invocar o nome do Senhor
Jesus sobre os que tinham espíritos malignos, dizendo: "Eu
conjuro vocês por Jesus, a quem Paulo prega".

14 Sete filhos de um certo Ceva, sumo sacerdote judeu,
faziam isso.
15 Mas o espírito maligno lhes respondeu: “Conheço Jesus
e sei quem é Paulo. Mas vocês, quem são?”.
16 Então o homem em quem estava o espírito maligno se
lançou sobre eles, dominou ambos e os venceu, de modo
que fugiram daquela casa nus e feridos.
17 Isso se tornou conhecido de todos os judeus e gregos
que moravam em Éfeso. O temor tomou conta de todos
eles, e o nome do Senhor Jesus era engrandecido.
18 Muitos dos que haviam crido vinham confessar e
declarar suas práticas.
19 Muitos dos que haviam praticado magia reuniram seus
livros e os queimaram diante de todos. Calcularam o valor
deles e chegaram a cinquenta mil moedas de prata.
20 Assim, a palavra do Senhor crescia poderosamente e
prevalecia.
21 Depois dessas coisas, Paulo decidiu em seu espírito
passar pela Macedônia e pela Acaia e ir a Jerusalém,
dizendo: “Depois de estar lá, preciso ver também Roma”.
22 Enviou à Macedônia dois dos seus auxiliares, Timóteo e
Erasto, enquanto ele mesmo permaneceu algum tempo na
Ásia.
23 Por aquele tempo, houve grande tumulto a respeito do
Caminho.
24 Um ourives chamado Demétrio, que fabricava
pequenos templos de prata de Ártemis, proporcionava
muito lucro aos artesãos.
25 Ele os reuniu com os trabalhadores de ofícios
semelhantes e disse: “Homens, vocês sabem que deste
trabalho vem a nossa prosperidade.
26 E vocês veem e ouvem que esse Paulo convenceu e
desviou muita gente, não somente em Éfeso, mas em quase
toda a Ásia, dizendo que os que são feitos por mãos
humanas não são deuses.
27 Não há apenas o perigo de o nosso ofício cair em
descrédito, mas também de o templo da grande deusa
Ártemis ser considerado sem valor e de ela ser destituída da
sua grandeza, ela a quem toda a Ásia e o mundo habitado
adoram”.
28 Ao ouvirem isso, ficaram cheios de ira e gritavam:
“Grande é Ártemis dos efésios!”.
29 A cidade ficou cheia de confusão, e todos correram
juntos para o teatro, arrastando Gaio e Aristarco,
macedônios, companheiros de viagem de Paulo.

30 Paulo queria entrar para falar ao povo, mas os
discípulos não o deixavam.
31 Também alguns dos principais da Ásia, que eram
amigos dele, mandaram lhe pedir que não se apresentasse
no teatro.
32 Uns gritavam uma coisa, e outros, outra, pois a
assembleia estava confusa, e a maioria não sabia por que
se havia reunido.
33 Da multidão, deram instruções a Alexandre, a quem os
judeus haviam empurrado para a frente. Ele fez sinal com
a mão, querendo apresentar sua defesa ao povo.
34 Mas, quando reconheceram que ele era judeu, todos
gritaram a uma só voz durante cerca de duas horas:
"Grande é Ártemis dos efésios!".
35 Então o secretário da cidade acalmou a multidão e
disse: "Homens de Éfeso, quem não sabe que a cidade dos
efésios é guardiã do templo da grande Ártemis e da imagem
que caiu do céu?
36 Como essas coisas são incontestáveis, vocês devem se
acalmar e não fazer nada precipitado.
37 Pois vocês trouxeram estes homens, que não são
ladrões de templos nem blasfemam contra a nossa deusa.
38 Portanto, se Demétrio e os artesãos que estão com ele
têm uma acusação contra alguém, há audiências e há
procônsules. Que apresentem suas acusações uns contra os
outros.
39 Mas, se vocês procuram alguma coisa além disso, ela
será resolvida numa assembleia legal.
40 Pois corremos o risco de ser acusados de sedição pelo
que aconteceu hoje, sem haver motivo algum que nos
permita justificar este ajuntamento tumultuado".
41 Depois de dizer isso, ele dissolveu a assembleia.

20

1 Quando o tumulto cessou, Paulo mandou chamar os
discípulos, encorajou-os e se despediu deles. Então partiu
para a Macedônia.
2 Percorreu aquelas regiões, encorajou os irmãos com
muitas palavras e chegou à Grécia,
3 onde passou três meses. Quando estava prestes a
navegar para a Síria, os judeus tramaram uma conspiração
contra ele; por isso decidiu voltar pela Macedônia.
4 Acompanhavam-no Sópatro, filho de Pirro, de Bereia;
Aristarco e Segundo, de Tessalônica; Gaio, de Derbe, e
Timóteo; e Tíquico e Trófimo, da Ásia.
5 Eles chegaram a Trôade e ali nos esperavam.

6 Nós zarpamos de Filipos depois dos dias dos Pães sem
Fermento e, em cinco dias, chegamos até eles em Trôade,
onde passamos sete dias.
7 No primeiro dia da semana, quando estávamos reunidos
para partir o pão, Paulo lhes falava. Como pretendia partir
no dia seguinte, prolongou sua fala até a meia-noite.
8 Havia muitas lâmpadas no aposento no andar de cima
onde estávamos reunidos.
9 Um jovem chamado Êutico estava sentado na janela e
era vencido por um sono profundo, enquanto Paulo
continuava falando. Vencido pelo sono, caiu do terceiro
andar e foi levantado morto.
10 Mas Paulo desceu, deitou-se sobre ele e o abraçou,
dizendo: “Não se alarmem, pois ele está vivo”.
11 Depois subiu, partiu o pão e comeu. Continuou
conversando por muito tempo, até o amanhecer, e então
partiu.
12 Levaram o jovem vivo e ficaram muito consolados.
13 Nós nos adiantamos até o navio e navegamos para
Assôs, onde iríamos receber Paulo a bordo. Assim ele havia
determinado, pois pretendia ir a pé.
14 Quando se encontrou conosco em Assôs, nós o
recebemos a bordo e fomos a Mitilene.
15 Zarpamos de lá e, no dia seguinte, chegamos em frente
a Quios; no outro dia, aportamos em Samos e, no seguinte,
chegamos a Mileto.
16 Paulo havia decidido navegar sem parar em Éfeso,
para não se demorar na Ásia, pois tinha pressa de estar em
Jerusalém no dia de Pentecostes, se fosse possível.
17 De Mileto, mandou chamar os anciãos da igreja de
Éfeso.
18 Quando chegaram, ele lhes disse: “Vocês sabem como
vivi entre vocês todo o tempo, desde o primeiro dia em que
pus os pés na Ásia,
19 servindo ao Senhor com toda a humildade, com
lágrimas e com as provações que me aconteceram por
causa das conspirações dos judeus.
20 Não deixei de anunciar a vocês nada que fosse
proveitoso, nem de lhes ensinar publicamente e de casa em
casa,
21 dando testemunho solene a judeus e gregos do
arrependimento para com Deus e da fé em nosso Senhor
Jesus.
22 Agora, preso pelo espírito, vou a Jerusalém, sem saber o
que ali me acontecerá.

23 Sei apenas que o Espírito Santo me dá testemunho, em
cada cidade, de que me esperam prisões e tribulações.
24 Mas não considero a minha vida preciosa para mim
mesmo, contanto que complete a minha carreira e o
ministério que recebi do Senhor Jesus: dar testemunho
solene do evangelho da graça de Deus.
25 Agora sei que nenhum de vocês, entre os quais passei
proclamando o reino, voltará a ver o meu rosto.
26 Por isso, declaro a vocês neste dia que estou limpo do
sangue de todos,
27 pois não deixei de anunciar a vocês todo o propósito de
Deus.
28 Cuidem de vocês mesmos e de todo o rebanho, no qual
o Espírito Santo os colocou como supervisores, para
pastorearem a igreja de Deus, que ele adquiriu com o seu
próprio sangue.
29 Sei que, depois da minha partida, entrarão no meio de
vocês lobos ferozes, que não pouparão o rebanho.
30 E dentre vocês mesmos se levantarão homens que
falarão coisas distorcidas para arrastar os discípulos atrás
de si.
31 Portanto, vigiem e lembrem-se de que, durante três
anos, noite e dia, não parei de advertir com lágrimas cada
um de vocês.
32 Agora confio vocês a Deus e à palavra da sua graça,
que pode edificá-los e dar-lhes a herança entre todos os
santificados.
33 Não cobicei prata, ouro ou roupas de ninguém.
34 Vocês mesmos sabem que estas mãos atenderam às
minhas necessidades e às dos que estavam comigo.
35 Em tudo mostrei a vocês que, trabalhando assim,
devemos ajudar os fracos e lembrar as palavras do Senhor
Jesus, que ele mesmo disse: 'É mais bem-aventurado dar do
que receber' ".
36 Depois de dizer isso, ajoelhou-se e orou com todos eles.
37 Todos choraram muito, lançaram-se ao pescoço de
Paulo e o beijavam,
38 entristecidos principalmente com a palavra que ele
havia dito: que não voltariam a ver seu rosto. E o
acompanharam até o navio.

21

1 Depois de nos separarmos deles, zarpamos e navegamos
diretamente para Cós; no dia seguinte, chegamos a Rodes e
de lá a Pátara.

2 Encontramos um navio que atravessava para a Fenícia,
embarcamos e zarpamos.
3 Quando avistamos Chipre, deixamos a ilha à esquerda e
navegamos para a Síria. Desembarcamos em Tiro, pois ali o
navio ia descarregar sua carga.
4 Encontramos os discípulos e ficamos ali sete dias. Eles
diziam a Paulo, pelo Espírito, que não fosse a Jerusalém.
5 Quando se completaram aqueles dias, saímos e
continuamos a viagem. Todos nos acompanharam para
fora da cidade, com suas mulheres e filhos. Ajoelhados na
praia, oramos
6 e nos despedimos uns dos outros. Então embarcamos
no navio, e eles voltaram para suas casas.
7 Concluímos a travessia de Tiro e chegamos a
Ptolemaida. Saudamos os irmãos e ficamos um dia com
eles.
8 No dia seguinte, partimos e chegamos a Cesareia.
Entramos na casa de Filipe, o evangelista, que era um dos
sete, e ficamos com ele.
9 Ele tinha quatro filhas virgens que profetizavam.
10 Enquanto permanecíamos ali por vários dias, desceu da
Judeia um profeta chamado Ágabo.
11 Ele veio até nós, tomou o cinto de Paulo, amarrou os
próprios pés e mãos e disse: “Assim diz o Espírito Santo:
‘Desta maneira, os judeus em Jerusalém amarrarão o
homem a quem pertence este cinto e o entregarão nas
mãos dos gentios’ ”.
12 Quando ouvimos isso, tanto nós como os daquele lugar
suplicamos a Paulo que não subisse a Jerusalém.
13 Então Paulo respondeu: “O que vocês estão fazendo,
chorando e partindo meu coração? Pois estou pronto não
apenas para ser preso, mas também para morrer em
Jerusalém pelo nome do Senhor Jesus”.
14 Como ele não se deixava convencer, paramos de
insistir e dissemos: “Seja feita a vontade do Senhor”.
15 Depois daqueles dias, fizemos os preparativos e
subimos a Jerusalém.
16 Alguns discípulos de Cesareia também foram conosco e
nos levaram a Mnasom, natural de Chipre e discípulo desde
os primeiros tempos, em cuja casa iríamos nos hospedar.
17 Quando chegamos a Jerusalém, os irmãos nos
receberam com alegria.
18 No dia seguinte, Paulo foi conosco visitar Tiago, e todos
os anciãos estavam presentes.

19 Depois de saudá-los, contou uma por uma as coisas que
Deus havia feito entre os gentios por meio do seu ministério.
20 Ao ouvirem isso, glorificavam a Deus e lhe disseram:
"Você vê, irmão, quantas dezenas de milhares de judeus
creram, e todos são zelosos da lei.
21 Mas eles foram informados de que você ensina todos
os judeus que vivem entre os gentios a abandonar Moisés,
dizendo que não circuncidem os filhos nem sigam os
costumes.
22 O que fazer, então? Certamente saberão que você
chegou.
23 Portanto, faça o que lhe dizemos. Temos aqui quatro
homens que fizeram um voto.
24 Leve-os com você, purifique-se com eles e pague as
despesas deles, para que rapem a cabeça. Assim todos
saberão que não há verdade alguma nas informações que
receberam a seu respeito e que você mesmo vive
guardando a lei.
25 Quanto aos gentios que creram, já lhes enviamos nossa
decisão: que se abstenham do que foi sacrificado aos ídolos,
do sangue, da carne de animais estrangulados e da
imoralidade sexual".
26 Então Paulo levou aqueles homens e, no dia seguinte,
depois de se purificar com eles, entrou no templo,
anunciando quando se completariam os dias da purificação
e seria apresentada a oferta por cada um deles.
27 Quando os sete dias estavam para terminar, os judeus
da Ásia o viram no templo, agitaram toda a multidão e o
agarraram,
28 gritando: "Homens de Israel, ajudem! Este é o homem
que ensina a todos, em toda parte, contra o povo, contra a
lei e contra este lugar. Além disso, trouxe gregos para
dentro do templo e profanou este lugar santo".
29 Pois antes haviam visto Trófimo, o efésio, com ele na
cidade e supunham que Paulo o havia levado para dentro
do templo.
30 Toda a cidade se agitou, e o povo correu para lá.
Agarraram Paulo e o arrastaram para fora do templo, e
imediatamente as portas foram fechadas.
31 Enquanto procuravam matá-lo, chegou ao comandante
da coorte a notícia de que toda Jerusalém estava em
confusão.
32 Ele levou imediatamente soldados e centuriões e
correu até eles. Quando viram o comandante e os soldados,
pararam de espancar Paulo.
33 Então o comandante se aproximou, prendeu-o e

mandou que fosse amarrado com duas correntes.
Perguntava quem era ele e o que havia feito.
34 Na multidão, uns gritavam uma coisa, e outros, outra.
Como não conseguia saber ao certo por causa do tumulto,
ordenou que Paulo fosse levado ao quartel.
35 Quando ele chegou às escadas, os soldados tiveram de
carregá-lo por causa da violência da multidão,
36 pois o povo o seguia gritando: “Acabem com ele!”.
37 Quando estava para ser levado para dentro do quartel,
Paulo disse ao comandante: “Posso lhe dizer uma coisa?”.
Ele perguntou: “Você sabe grego?
38 Então você não é o egípcio que, algum tempo atrás,
provocou uma revolta e levou para o deserto os quatro mil
homens dos sicários?”.
39 Paulo respondeu: “Sou judeu de Tarso, na Cilícia,
cidadão de uma cidade importante. Por favor, permita que
eu fale ao povo”.
40 Com a permissão dele, Paulo ficou de pé nas escadas e
fez sinal com a mão ao povo. Fez-se um grande silêncio, e
ele lhes falou em língua hebraica, dizendo:

22

1 “Irmãos e pais, escutem agora a defesa que apresento a
vocês”.
2 Quando ouviram que ele lhes falava em língua hebraica,
ficaram ainda mais em silêncio. Então ele disse:
3 “Sou judeu, nascido em Tarso, na Cilícia, mas criado
nesta cidade. Fui instruído aos pés de Gamaliel segundo o
rigor da lei dos nossos antepassados e era zeloso por Deus,
como todos vocês são hoje.
4 Persegui este Caminho até a morte, prendendo e
entregando às prisões tanto homens como mulheres,
5 como também podem testemunhar o sumo sacerdote e
todo o conselho dos anciãos. Deles recebi cartas para os
irmãos e me dirigia a Damasco, para trazer presos a
Jerusalém também os que estavam lá, a fim de que fossem
castigados.
6 Enquanto eu viajava e me aproximava de Damasco, por
volta do meio-dia, de repente uma luz intensa do céu
brilhou ao meu redor.
7 Caí no chão e ouvi uma voz que me dizia: ‘Saulo, Saulo,
por que você me persegue?’.
8 Eu respondi: ‘Quem és, Senhor?’. Ele me disse: ‘Eu sou
Jesus, o Nazareno, a quem você persegue’.
9 Os que estavam comigo viram a luz, mas não ouviram a
voz daquele que falava comigo.

10 Então perguntei: ‘O que devo fazer, Senhor?’. O Senhor
me disse: ‘Levante-se e vá a Damasco, e ali lhe será dito
tudo o que foi determinado que você faça’.
11 Como eu não enxergava por causa do resplendor
daquela luz, cheguei a Damasco levado pela mão dos que
estavam comigo.
12 Um homem chamado Ananias, piedoso segundo a lei e
de quem todos os judeus que moravam ali davam bom
testemunho,
13 veio até mim e, de pé ao meu lado, disse: ‘Irmão Saulo,
recobre a vista’. Naquele mesmo instante, recobrei a vista e
olhei para ele.
14 Ele disse: ‘O Deus dos nossos antepassados escolheu
você para conhecer a sua vontade, ver o Justo e ouvir a voz
da boca dele,
15 pois você será testemunha dele diante de todos os seres
humanos a respeito do que viu e ouviu.
16 Agora, o que está esperando? Levante-se, seja batizado
e lave os seus pecados, invocando o nome dele’.
17 Quando voltei a Jerusalém, enquanto orava no templo,
caí em êxtase
18 e o vi me dizendo: ‘Apresse-se e saia depressa de
Jerusalém, porque não aceitarão o seu testemunho a meu
respeito’.
19 Eu disse: ‘Senhor, eles sabem que eu prendia e
espancava nas sinagogas os que criam em ti.
20 E, quando se derramava o sangue de Estêvão, tua
testemunha, eu mesmo estava presente, aprovando e
guardando as roupas dos que o matavam’.
21 Mas ele me disse: ‘Vá, pois eu enviarei você para longe,
aos gentios’ ”.
22 Eles o escutaram até essas palavras. Então ergueram a
voz e disseram: “Tirem da terra um homem desses! Ele não
deve viver!”.
23 Enquanto eles gritavam, atiravam seus mantos e
lançavam pó ao ar,
24 o comandante mandou levá-lo para dentro do quartel e
ordenou que o interrogassem com açoites, para descobrir
por que gritavam assim contra ele.
25 Enquanto o prendiam estendido com correias, Paulo
disse ao centurião que estava ali: “Vocês têm permissão
para açoitar um cidadão romano sem que tenha sido
condenado?”.
26 Ao ouvir isso, o centurião foi informar o comandante e
disse: “O que você está prestes a fazer? Pois este homem é
cidadão romano”.

27 O comandante se aproximou e lhe perguntou:
“Diga-me: você é cidadão romano?”. Ele respondeu: “Sim”.
28 O comandante disse: “Eu adquiri essa cidadania por
uma grande quantia”. Paulo respondeu: “Pois eu a tenho de
nascimento”.
29 Imediatamente se afastaram dele os que iam
interrogá-lo. O comandante também ficou com medo ao
saber que ele era cidadão romano e que o havia amarrado.
30 No dia seguinte, querendo saber com certeza de que os
judeus o acusavam, ele o desamarrou e mandou que os
principais sacerdotes e todo o Sinédrio se reunissem. Então
fez Paulo descer e o apresentou diante deles.

23

1 Paulo olhou fixamente para o Sinédrio e disse: “Irmãos,
até o dia de hoje tenho vivido diante de Deus com a
consciência inteiramente limpa”.
2 Mas o sumo sacerdote Ananias ordenou aos que
estavam junto dele que batessem na boca de Paulo.
3 Então Paulo lhe disse: “Deus vai bater em você, parede
caiada! Você se senta para me julgar conforme a lei e,
violando a lei, manda que me batam?”.
4 Os que estavam ali disseram: “Você está insultando o
sumo sacerdote de Deus?”.
5 Paulo respondeu: “Irmãos, eu não sabia que ele era o
sumo sacerdote, pois está escrito: ‘Não fale mal de um
governante do seu povo’ ”.
6 Quando Paulo percebeu que uma parte era de saduceus
e a outra de fariseus, gritou no Sinédrio: “Irmãos, sou
fariseu, filho de fariseus. Estou sendo julgado por causa da
esperança e da ressurreição dos mortos”.
7 Quando ele disse isso, surgiu uma discussão entre
fariseus e saduceus, e a assembleia se dividiu.
8 Pois os saduceus dizem que não há ressurreição, nem
anjo, nem espírito, mas os fariseus reconhecem ambas as
coisas.
9 Houve grande gritaria. Alguns escribas do partido dos
fariseus se levantaram e discutiam com força, dizendo:
“Não encontramos mal algum neste homem. Mas, se um
espírito ou um anjo lhe falou…”.
10 A discussão se tornou tão violenta que o comandante
teve medo de que Paulo fosse despedaçado por eles.
Mandou a tropa descer, tirá-lo do meio deles e levá-lo ao
quartel.
11 Na noite seguinte, o Senhor se pôs ao lado dele e disse:
“Tenha ânimo! Pois, assim como você deu testemunho a

meu respeito em Jerusalém, também deve dar testemunho em Roma".
12 Quando amanheceu, os judeus formaram uma
conspiração e se comprometeram sob maldição a não
comer nem beber até matarem Paulo.
13 Eram mais de quarenta os que haviam feito esse
juramento.
14 Eles foram aos principais sacerdotes e aos anciãos e
disseram: "Nós nos comprometemos sob solene maldição a
não provar nada até matarmos Paulo.
15 Agora, vocês e o Sinédrio peçam ao comandante que o
traga até vocês, como se quisessem examinar o caso dele
com mais exatidão. Nós estamos prontos para matá-lo
antes que ele chegue".
16 Mas o filho da irmã de Paulo soube da emboscada, foi
ao quartel, entrou e contou tudo a Paulo.
17 Então Paulo chamou um dos centuriões e disse: "Leve
este jovem ao comandante, pois tem algo a lhe comunicar".
18 Ele levou o jovem até o comandante e disse: "O
prisioneiro Paulo me chamou e pediu que trouxesse este
jovem, que tem algo a lhe dizer".
19 O comandante o tomou pela mão, levou-o à parte e
perguntou em particular: "O que você tem a me
comunicar?".
20 Ele respondeu: "Os judeus combinaram pedir que você
leve Paulo amanhã ao Sinédrio, como se este quisesse
examinar o caso dele com mais exatidão.
21 Mas não se deixe convencer por eles, pois mais de
quarenta homens dentre eles preparam uma emboscada
para ele. Comprometeram-se sob maldição a não comer
nem beber até o matarem. Agora estão prontos, esperando
o seu consentimento".
22 Então o comandante despediu o jovem e ordenou: "Não
conte a ninguém que você me comunicou estas coisas".
23 Chamou dois dos centuriões e disse: "Preparem
duzentos soldados para irem a Cesareia, com setenta
cavaleiros e duzentos lanceiros, às nove da noite.
24 Providenciem também montarias para Paulo e o levem
em segurança ao governador Félix".
25 E escreveu uma carta nestes termos:
26 "Cláudio Lísias ao excelentíssimo governador Félix:
saudações.
27 Este homem foi preso pelos judeus e estava prestes a
ser morto por eles. Eu fui com a tropa e o resgatei, ao saber
que era cidadão romano.
28 Querendo descobrir o motivo da acusação contra ele,
levei-o ao Sinédrio deles.

29 Verifiquei que era acusado por questões da lei deles,
sem haver acusação alguma que merecesse morte ou
prisão.
30 Quando fui informado de que haveria uma
conspiração contra esse homem, enviei-o imediatamente a
você e ordenei aos acusadores que apresentassem diante
de você o que têm contra ele".

31 Então os soldados, conforme as ordens recebidas,
levaram Paulo de noite a Antipátride.
32 No dia seguinte, deixaram os cavaleiros seguir com ele
e voltaram ao quartel.
33 Quando os cavaleiros chegaram a Cesareia, entregaram
a carta ao governador e lhe apresentaram também Paulo.
34 Depois de ler a carta, o governador perguntou de que
província ele era. Ao saber que era da Cilícia,
35 disse: "Ouvirei o seu caso quando chegarem também os
seus acusadores". E mandou que ele fosse guardado no
pretório de Herodes.

24

1 Cinco dias depois, o sumo sacerdote Ananias desceu
com alguns anciãos e um advogado chamado Tértulo. Eles
apresentaram ao governador suas acusações contra Paulo.
2 Quando Paulo foi chamado, Tértulo começou a acusá-lo,
dizendo: "Por meio de você, desfrutamos de muita paz, e,
graças à sua prudência, reformas têm sido realizadas para
esta nação.
3 Em tudo e em toda parte, reconhecemos isso com toda a
gratidão, excelentíssimo Félix.
4 Mas, para não tomar mais do seu tempo, peço que, com
sua bondade, nos ouça brevemente.
5 Pois verificamos que este homem é uma peste, que
provoca revoltas entre todos os judeus do mundo habitado
e é líder da seita dos nazarenos.
6 Ele até tentou profanar o templo, e nós o prendemos.
7 [Mas o comandante Lísias interveio e, com grande
violência, o tirou das nossas mãos.]
8 Você mesmo poderá, ao interrogá-lo, saber de todas
estas coisas de que o acusamos".
9 Os judeus também se juntaram à acusação, afirmando
que as coisas eram assim.

10 Quando o governador fez sinal para que falasse, Paulo
respondeu: "Sei que você é juiz desta nação há muitos anos;
por isso apresento minha defesa com confiança.

11 Você pode verificar que não faz mais de doze dias que
subi a Jerusalém para adorar.
12 Não me encontraram discutindo com ninguém nem
provocando tumulto, seja no templo, nas sinagogas ou na
cidade.
13 Também não podem provar a você as coisas de que
agora me acusam.
14 Mas confesso isto a você: segundo o Caminho que eles
chamam de seita, assim presto culto ao Deus dos nossos
antepassados, crendo em tudo o que está escrito na Lei e
nos Profetas.
15 Tenho em Deus a esperança, que eles mesmos também
têm, de que haverá ressurreição tanto dos justos como dos
injustos.
16 Por isso, também me esforço para ter sempre uma
consciência sem culpa diante de Deus e dos seres humanos.
17 Depois de vários anos, vim trazer esmolas à minha
nação e apresentar ofertas.
18 Enquanto fazia isso, encontraram-me purificado no
templo, sem multidão nem tumulto.
19 Mas alguns judeus da Ásia deveriam estar aqui diante
de você para me acusar, caso tenham algo contra mim.
20 Ou que estes mesmos digam que delito encontraram
quando compareci diante do Sinédrio,
21 a não ser esta única declaração que fiz em voz alta, de
pé entre eles: 'É por causa da ressurreição dos mortos que
estou sendo julgado hoje diante de vocês' ".
22 Félix, que conhecia com bastante exatidão as coisas a
respeito do Caminho, adiou o caso, dizendo: "Quando o
comandante Lísias descer, decidirei o caso de vocês".
23 Ordenou ao centurião que o mantivesse sob custódia,
mas lhe concedesse certa liberdade e não impedisse
nenhum dos seus de atendê-lo.
24 Alguns dias depois, Félix veio com Drusila, sua esposa,
que era judia. Mandou chamar Paulo e o ouviu a respeito
da fé em Cristo Jesus.
25 Quando Paulo discorria sobre justiça, domínio próprio e
o juízo que virá, Félix ficou com medo e respondeu: "Por
agora, pode ir. Quando tiver oportunidade, mandarei
chamar você".
26 Ao mesmo tempo, esperava receber dinheiro de Paulo.
Por isso, mandava chamá-lo com mais frequência e
conversava com ele.
27 Depois de dois anos, Félix foi sucedido por Pórcio Festo.
Como queria conquistar o favor dos judeus, Félix deixou
Paulo preso.

25

1 Três dias depois de chegar à província, Festo subiu de
Cesareia a Jerusalém.
2 Os principais sacerdotes e os líderes dos judeus lhe
apresentaram suas acusações contra Paulo e lhe
suplicavam,
3 pedindo, como favor contra ele, que o mandasse trazer
a Jerusalém. Preparavam uma emboscada para matá-lo
pelo caminho.
4 Mas Festo respondeu que Paulo estava sob custódia em
Cesareia e que ele mesmo partiria em breve para lá.
5 "Portanto", disse, "os que têm autoridade entre vocês
desçam comigo e, se esse homem tiver cometido algo
errado, apresentem suas acusações contra ele".
6 Depois de passar entre eles não mais que oito ou dez
dias, desceu a Cesareia. No dia seguinte, tomou assento no
tribunal e mandou trazer Paulo.
7 Quando ele chegou, os judeus que haviam descido de
Jerusalém o rodearam, apresentando muitas acusações
graves que não podiam provar.
8 Paulo dizia em sua defesa: "Não cometi nenhuma falta
contra a lei dos judeus, contra o templo ou contra César".
9 Mas Festo, querendo conquistar o favor dos judeus,
perguntou a Paulo: "Você quer subir a Jerusalém e ser
julgado lá diante de mim por estas coisas?".
10 Paulo respondeu: "Estou diante do tribunal de César,
onde devo ser julgado. Não fiz mal algum aos judeus, como
você mesmo sabe muito bem.
11 Se cometi alguma injustiça e fiz algo digno de morte,
não me recuso a morrer. Mas, se não há verdade nas
acusações destes homens contra mim, ninguém pode me
entregar a eles para lhes fazer um favor. Apelo a César!".
12 Então Festo, depois de consultar seu conselho,
respondeu: "Você apelou a César; a César irá".
13 Alguns dias depois, o rei Agripa e Berenice chegaram a
Cesareia para saudar Festo.
14 Como passaram ali vários dias, Festo expôs ao rei o caso
de Paulo, dizendo: "Há um homem que Félix deixou preso.
15 Quando estive em Jerusalém, os principais sacerdotes e
os anciãos dos judeus apresentaram acusações contra ele,
pedindo sua condenação.
16 Respondi-lhes que não é costume dos romanos
entregar um homem antes que o acusado tenha seus
acusadores frente a frente e receba a oportunidade de se
defender da acusação.

17 Portanto, quando eles se reuniram aqui, não demorei:
no dia seguinte, tomei assento no tribunal e mandei trazer
o homem.
18 Quando os acusadores se apresentaram, não alegaram
nenhum dos crimes que eu suspeitava.
19 Tinham contra ele certas questões a respeito da sua
própria religião e de um tal Jesus, que morreu, mas que
Paulo afirmava estar vivo.
20 Como eu não sabia como investigar essas questões,
perguntei se ele queria ir a Jerusalém e ser julgado lá a
respeito delas.
21 Mas Paulo apelou para ser mantido sob custódia até a
decisão do imperador. Então mandei que fosse guardado
até que eu o enviasse a César".
22 Agripa disse a Festo: "Eu também gostaria de ouvir esse
homem". Ele respondeu: "Amanhã você o ouvirá".
23 No dia seguinte, Agripa e Berenice chegaram com
grande pompa e entraram na sala de audiências com os
comandantes e os homens mais importantes da cidade. Por
ordem de Festo, Paulo foi trazido.
24 Então Festo disse: "Rei Agripa e todos os homens aqui
presentes conosco, vocês veem este homem a respeito de
quem toda a multidão dos judeus me procurou, tanto em
Jerusalém como aqui, gritando que ele não deve continuar
vivo.
25 Mas eu verifiquei que ele não havia feito nada digno de
morte. Como ele mesmo apelou ao imperador, decidi
enviá-lo.
26 Não tenho nada concreto para escrever ao soberano a
respeito dele. Por isso o apresentei diante de vocês e,
principalmente, diante de você, rei Agripa, para que,
depois do interrogatório, eu tenha algo a escrever.
27 Pois me parece absurdo enviar um preso sem indicar
também as acusações contra ele".

26

1 Agripa disse a Paulo: "Você tem permissão para falar em
sua defesa". Então Paulo estendeu a mão e começou sua
defesa:
2 "Rei Agripa, considero-me feliz por poder apresentar
hoje diante de você minha defesa contra todas as acusações
que os judeus fazem contra mim,
3 especialmente porque você conhece bem todos os
costumes e as controvérsias dos judeus. Por isso, peço que
me escute com paciência.

4 Todos os judeus conhecem meu modo de viver desde a
juventude, que transcorreu desde o começo entre o meu
povo e em Jerusalém.
5 Eles me conhecem há muito tempo e, se quiserem,
podem testemunhar que vivi como fariseu, segundo o
grupo mais rigoroso da nossa religião.
6 Agora estou sendo julgado por causa da esperança na
promessa que Deus fez aos nossos antepassados,
7 cujo cumprimento nossas doze tribos esperam alcançar,
prestando culto com fervor, noite e dia. É por essa
esperança, ó rei, que sou acusado pelos judeus.
8 Por que vocês consideram inacreditável que Deus
ressuscite os mortos?
9 Eu mesmo pensava que devia fazer muitas coisas contra
o nome de Jesus, o Nazareno.
10 E foi o que fiz em Jerusalém: com a autoridade que
recebi dos principais sacerdotes, encerrei nas prisões
muitos dos santos e, quando eles eram mortos, dava meu
voto contra eles.
11 Muitas vezes os castigava em todas as sinagogas e
procurava obrigá-los a blasfemar. Na minha fúria extrema
contra eles, eu os perseguia até em cidades estrangeiras.
12 Foi assim que viajei para Damasco, com autoridade e
por incumbência dos principais sacerdotes.
13 Ao meio-dia, ó rei, vi no caminho uma luz do céu, mais
brilhante que o sol, que brilhou ao meu redor e ao redor
dos que viajavam comigo.
14 Todos caímos no chão, e ouvi uma voz que me dizia em
língua hebraica: 'Saulo, Saulo, por que você me persegue? É
duro para você dar coices contra os aguilhões'.
15 Eu perguntei: 'Quem és, Senhor?'. O Senhor
respondeu: 'Eu sou Jesus, a quem você persegue.
16 Mas levante-se e fique de pé, pois eu apareci a você
para nomeá-lo servidor e testemunha do que você viu de
mim e das coisas em que ainda aparecerei a você.
17 Eu o livrarei do povo e dos gentios, aos quais eu o envio
18 para abrir os olhos deles, a fim de que se voltem das
trevas para a luz e do domínio de Satanás para Deus, para
que recebam perdão dos pecados e herança entre os
santificados pela fé em mim'.
19 Por isso, rei Agripa, não fui desobediente à visão
celestial.
20 Pelo contrário, anunciei primeiro aos de Damasco,
depois em Jerusalém e em toda a região da Judeia, e
também aos gentios, que se arrependessem e se voltassem

para Deus, praticando obras dignas de arrependimento.
21 Por causa disso, os judeus me prenderam no templo e
tentavam me matar.
22 Mas, tendo recebido a ajuda de Deus, permaneço até
este dia dando testemunho a pequenos e grandes, sem
dizer nada além do que os profetas e Moisés anunciaram
que haveria de acontecer:
23 que o Cristo sofreria e que, sendo o primeiro a
ressuscitar dentre os mortos, anunciaria luz tanto ao povo
como aos gentios".
24 Enquanto Paulo dizia isso em sua defesa, Festo
exclamou em alta voz: "Você está louco, Paulo! Tanto
estudo está levando você à loucura!".
25 Mas Paulo respondeu: "Não estou louco, excelentíssimo
Festo. Estou falando palavras de verdade e de bom senso.
26 Pois o rei conhece essas coisas, e é a ele que falo com
confiança. Estou convencido de que nada disso lhe passou
despercebido, pois isso não aconteceu num canto
escondido.
27 Rei Agripa, você crê nos profetas? Sei que crê".
28 Agripa disse a Paulo: "Em tão pouco tempo você quer
me convencer a me tornar cristão?".
29 Paulo respondeu: "Eu pediria a Deus que, em pouco ou
muito tempo, não só você, mas todos os que me ouvem hoje
se tornassem como eu, exceto por estas correntes".
30 Então se levantaram o rei, o governador, Berenice e os
que estavam sentados com eles.
31 Ao se retirarem, conversavam entre si e diziam: "Este
homem não faz nada que mereça morte ou prisão".
32 E Agripa disse a Festo: "Este homem poderia ter sido
solto se não tivesse apelado a César".

27

1 Quando se decidiu que navegaríamos para a Itália,
entregaram Paulo e alguns outros presos a um centurião
chamado Júlio, da coorte Augusta.
2 Embarcamos num navio de Adramítio que ia navegar
para os portos da Ásia e zarpamos. Estava conosco
Aristarco, um macedônio de Tessalônica.
3 No dia seguinte, chegamos a Sidom. Júlio tratou Paulo
com bondade e permitiu que fosse aos seus amigos para
receber cuidados.
4 Zarpamos de lá e navegamos ao abrigo de Chipre,
porque os ventos eram contrários.
5 Depois de atravessarmos o mar diante da Cilícia e da
Panfília, chegamos a Mirra, na Lícia.

6 Ali o centurião encontrou um navio de Alexandria que
navegava para a Itália e nos fez embarcar nele.
7 Navegamos lentamente por muitos dias e, com
dificuldade, chegamos em frente a Cnido. Como o vento
não nos permitia avançar, navegamos ao abrigo de Creta,
junto de Salmona.
8 Com dificuldade, fomos costeando a ilha e chegamos a
um lugar chamado Bons Portos, perto da cidade de Laseia.

9 Já havia passado muito tempo, e a navegação se tornara
perigosa, pois até o Jejum já havia passado. Então Paulo os
advertia:
10 "Homens, vejo que esta viagem trará danos e grandes
perdas, não apenas para a carga e o navio, mas também
para as nossas vidas".
11 Mas o centurião dava mais crédito ao piloto e ao dono
do navio do que às palavras de Paulo.
12 Como aquele porto não era adequado para passar o
inverno, a maioria decidiu partir de lá, para ver se
conseguiria chegar a Fenice e passar ali o inverno. Era um
porto de Creta voltado para o sudoeste e o noroeste.

13 Quando começou a soprar suavemente um vento do
sul, pensaram ter conseguido o que pretendiam.
Levantaram a âncora e foram costeando Creta bem de
perto.
14 Mas, pouco depois, um vento com força de furacão,
chamado Euroaquilão, desceu da ilha.
15 O navio foi arrastado e não conseguia enfrentar o
vento. Então cedemos e nos deixamos levar.
16 Passamos ao abrigo de uma pequena ilha chamada
Cauda e, com dificuldade, conseguimos segurar o bote.
17 Depois de içá-lo, usaram cordas de reforço para cingir
o navio. Como temiam encalhar na Sirte, baixaram o
equipamento e assim se deixavam levar.
18 A tempestade nos castigava com tanta força que, no dia
seguinte, começaram a lançar a carga ao mar.
19 No terceiro dia, lançaram ao mar, com as próprias
mãos, o equipamento do navio.
20 Por muitos dias, não apareceram nem o sol nem as
estrelas, e uma grande tempestade nos castigava. Por fim,
desaparecia toda a esperança de nos salvarmos.

21 Estavam havia muito tempo sem comer. Então Paulo se
pôs de pé no meio deles e disse: "Homens, vocês deveriam
ter me dado ouvidos e não ter partido de Creta. Assim
teriam evitado estes danos e perdas.

22 Agora, porém, aconselho que tenham ânimo, pois
nenhum de vocês perderá a vida; somente o navio se
perderá.
23 Pois nesta noite esteve ao meu lado um anjo do Deus a
quem pertenço e a quem presto culto,
24 dizendo: 'Não tenha medo, Paulo. Você precisa
comparecer diante de César. Veja! Deus lhe concedeu todos
os que navegam com você'.
25 Portanto, tenham ânimo, homens, pois creio em Deus:
acontecerá exatamente como me foi dito.
26 Mas é necessário que encalhemos em alguma ilha".
27 Quando chegou a décima quarta noite, enquanto
éramos levados de um lado para outro no mar Adriático,
por volta da meia-noite os marinheiros suspeitaram que se
aproximavam de terra.
28 Lançaram a sonda e encontraram cerca de trinta e sete
metros de profundidade. Um pouco mais adiante,
tornaram a lançar a sonda e encontraram cerca de vinte e
sete metros.
29 Com medo de que batêssemos nas rochas, lançaram
quatro âncoras pela popa e rogavam que amanhecesse.
30 Os marinheiros tentavam fugir do navio e baixaram o
bote ao mar, com o pretexto de que iam lançar âncoras pela
proa.
31 Então Paulo disse ao centurião e aos soldados: "Se estes
não ficarem no navio, vocês não poderão se salvar".
32 Os soldados cortaram as cordas do bote e o deixaram
cair.
33 Quando estava para amanhecer, Paulo encorajava
todos a comer, dizendo: "Hoje faz catorze dias que vocês
permanecem esperando e sem comer, sem ter tomado nada.
34 Por isso, peço que comam, pois isso é necessário para a
sua sobrevivência. Nenhum de vocês perderá um só fio de
cabelo da cabeça".
35 Depois de dizer isso, tomou pão, deu graças a Deus
diante de todos, partiu-o e começou a comer.
36 Todos ficaram animados e também comeram.
37 Éramos, ao todo, duzentas e setenta e seis pessoas no
navio.
38 Depois de comerem até ficarem satisfeitos, aliviaram o
peso do navio, lançando o trigo ao mar.
39 Quando amanheceu, não reconheceram a terra, mas
avistaram uma baía com uma praia, na qual pretendiam
encalhar o navio, se pudessem.
40 Soltaram as âncoras e as deixaram no mar. Ao mesmo
tempo, desataram as amarras dos lemes, içaram a vela de
proa ao vento e seguiram em direção à praia.

41 Mas deram num lugar onde se encontravam duas
correntes, e o navio encalhou. A proa ficou presa e imóvel,
enquanto a popa se despedaçava pela força do mar.
42 Os soldados planejaram matar os presos, para que
nenhum fugisse a nado.
43 Mas o centurião, querendo salvar Paulo, impediu que
executassem o plano. Mandou que os que sabiam nadar se
lançassem primeiro à água e fossem para terra,
44 e que os demais fossem, uns em tábuas e outros em
destroços do navio. Assim, todos chegaram a salvo à terra.

28

1 Depois de chegarmos a salvo, soubemos que a ilha se
chamava Malta.
2 Os habitantes da ilha nos trataram com bondade
extraordinária. Acenderam uma fogueira e nos receberam
a todos, por causa da chuva que caía e do frio.
3 Paulo ajuntou um feixe de gravetos e os colocou no
fogo. Uma víbora, fugindo do calor, prendeu-se à mão dele.
4 Quando os habitantes da ilha viram o animal
pendurado na mão dele, diziam uns aos outros:
"Certamente este homem é um assassino. Embora tenha
escapado do mar, a justiça não o deixa viver".
5 Mas ele sacudiu o animal para dentro do fogo e não
sofreu mal algum.
6 Eles esperavam que ele inchasse ou caísse morto de
repente. Depois de esperarem muito e verem que nada de
anormal lhe acontecia, mudaram de opinião e diziam que
ele era um deus.
7 Perto daquele lugar havia terras pertencentes ao
principal da ilha, chamado Públio. Ele nos recebeu e nos
hospedou com bondade durante três dias.
8 O pai de Públio estava de cama, sofrendo de febres e
disenteria. Paulo entrou para vê-lo, orou, impôs as mãos
sobre ele e o curou.
9 Depois disso, os demais enfermos da ilha também
vinham e eram curados.
10 Eles nos honraram com muitas atenções e, quando
partimos, nos forneceram o necessário.
11 Três meses depois, zarpamos num navio de Alexandria
que havia passado o inverno na ilha e tinha como emblema
Cástor e Pólux.
12 Chegamos a Siracusa e permanecemos ali três dias.
13 De lá, levantamos âncora e chegamos a Régio. Um dia
depois, começou a soprar um vento do sul, e no segundo dia
chegamos a Putéoli.

14 Ali encontramos irmãos que nos convidaram a ficar
com eles sete dias. E assim chegamos a Roma.
15 Os irmãos de lá, ao saberem de nós, vieram ao nosso
encontro até o Fórum de Ápio e as Três Tabernas. Quando
Paulo os viu, deu graças a Deus e ganhou ânimo.
16 Quando entramos em Roma, permitiram que Paulo
morasse por sua conta, com o soldado que o guardava.
17 Três dias depois, ele convocou os principais dos judeus.
Quando se reuniram, disse-lhes: "Irmãos, embora eu não
tenha feito nada contra o povo nem contra os costumes dos
nossos antepassados, fui entregue preso, desde Jerusalém,
às mãos dos romanos.
18 Eles me interrogaram e queriam me soltar, porque não
havia contra mim motivo algum para a pena de morte.
19 Mas, como os judeus se opunham, fui obrigado a
apelar a César, sem ter nada de que acusar a minha nação.
20 Por isso pedi para ver vocês e lhes falar, pois é por
causa da esperança de Israel que estou preso com esta
corrente".
21 Eles lhe responderam: "Nós não recebemos cartas da
Judeia a seu respeito, nem veio algum dos irmãos informar
ou dizer algo ruim sobre você.
22 Mas queremos ouvir de você o que pensa, pois
sabemos que em toda parte se fala contra esta seita".
23 Marcaram um dia com ele e vieram em maior número
ao lugar onde estava hospedado. Da manhã até a tarde, ele
lhes explicava e dava testemunho solene do reino de Deus,
procurando convencê-los a respeito de Jesus, com base na
lei de Moisés e nos Profetas.
24 Alguns se deixavam convencer pelo que ele dizia, mas
outros não criam.
25 Como discordavam entre si, começaram a se retirar,
depois que Paulo disse estas palavras: "O Espírito Santo
falou bem aos antepassados de vocês por meio do profeta
Isaías,
26 dizendo: 'Vá a este povo e diga: "Vocês ouvirão e
ouvirão, mas de modo nenhum entenderão; olharão e
olharão, mas de modo nenhum perceberão.
27 Pois o coração deste povo se tornou insensível; ouviram
com dificuldade e fecharam os olhos, para que não vejam
com os olhos, nem ouçam com os ouvidos, nem entendam
com o coração, nem se voltem, e eu os cure" '.
28 Portanto, saibam que esta salvação de Deus foi enviada
aos gentios. Eles ouvirão!".
29 [Depois de ele dizer isso, os judeus foram embora,
discutindo muito entre si.]

30 Paulo permaneceu dois anos inteiros num alojamento
que ele mesmo alugava e recebia todos os que vinham
vê-lo,
31 proclamando o reino de Deus e ensinando a respeito
do Senhor Jesus Cristo, com toda a ousadia, sem
impedimento algum.

Romanos

1 Paulo, servo de Cristo Jesus, chamado para ser apóstolo,
separado para o evangelho de Deus,
2 que ele prometeu de antemão por meio dos seus
profetas nas santas Escrituras,
3 a respeito do seu Filho, que nasceu da descendência de
Davi segundo a carne
4 e foi declarado Filho de Deus com poder, segundo o
Espírito de santidade, pela ressurreição dentre os mortos:
Jesus Cristo, nosso Senhor.
5 Por meio dele recebemos graça e apostolado para a
obediência da fé entre todas as nações, por causa do seu
nome,
6 entre as quais também estão vocês, chamados para
pertencer a Jesus Cristo.
7 A todos os que estão em Roma, amados de Deus,
chamados para ser santos: graça e paz a vocês da parte de
Deus, nosso Pai, e do Senhor Jesus Cristo.
8 Primeiro, dou graças ao meu Deus, por meio de Jesus
Cristo, por todos vocês, pois a fé de vocês é anunciada em
todo o mundo.
9 Pois Deus, a quem sirvo em meu espírito no evangelho
do seu Filho, é minha testemunha de como me lembro de
vocês sem cessar,
10 sempre nas minhas orações, pedindo que, enfim, de
alguma maneira, pela vontade de Deus, eu consiga ir até
vocês.
11 Pois desejo muito vê-los, para compartilhar com vocês
algum dom espiritual, a fim de que sejam fortalecidos,
12 isto é, para que sejamos encorajados mutuamente pela
fé que compartilhamos, vocês e eu.
13 Não quero que vocês ignorem, irmãos, que muitas
vezes me propus visitá-los, mas até agora fui impedido,
para colher algum fruto também entre vocês, assim como
entre os demais gentios.
14 Sou devedor tanto a gregos como a não gregos, tanto a
sábios como a ignorantes.
15 Por isso, de minha parte, estou pronto para anunciar o
evangelho também a vocês que estão em Roma.
16 Pois não me envergonho do evangelho, porque ele é o
poder de Deus para a salvação de todo aquele que crê,
primeiro do judeu e também do grego.

17 Pois nele se revela a justiça de Deus, de fé em fé, como
está escrito: “O justo viverá pela fé”.
18 Pois a ira de Deus se revela do céu contra toda a
impiedade e injustiça dos seres humanos que suprimem a
verdade pela injustiça,
19 porque o que se pode conhecer de Deus é evidente
entre eles, pois Deus lhes tornou isso manifesto.
20 Desde a criação do mundo, seus atributos invisíveis, seu
poder eterno e sua divindade, são claramente percebidos
por meio das coisas criadas. Por isso, eles não têm desculpa,
21 pois, embora conhecessem a Deus, não o glorificaram
como Deus nem lhe deram graças. Pelo contrário, seus
raciocínios se tornaram vazios, e seu coração insensato
ficou em trevas.
22 Dizendo-se sábios, tornaram-se tolos
23 e trocaram a glória do Deus incorruptível por imagens
semelhantes ao ser humano corruptível, a aves, a
quadrúpedes e a répteis.
24 Por isso, Deus os entregou, nos desejos de seus
corações, à impureza, para que desonrassem seus corpos
entre si.
25 Eles trocaram a verdade de Deus pela mentira e
adoraram e serviram à criatura em vez do Criador, que é
bendito para sempre. Amém.
26 Por isso, Deus os entregou a paixões desonrosas. Pois
as mulheres entre eles trocaram as relações naturais pelas
que são contrárias à natureza;
27 do mesmo modo, os homens abandonaram as relações
naturais com a mulher e se inflamaram de desejo uns pelos
outros. Homens com homens praticavam atos vergonhosos
e recebiam em si mesmos a retribuição devida ao seu
desvio.
28 E, como não consideraram digno conservar o
conhecimento de Deus, Deus os entregou a uma mente
reprovada, para fazerem o que não convém.
29 Estão cheios de toda injustiça, perversidade, ganância e
maldade; repletos de inveja, homicídio, discórdia, engano e
malícia. São murmuradores,
30 caluniadores, inimigos de Deus, insolentes, soberbos,
presunçosos, inventores de males, desobedientes aos pais,
31 insensatos, desleais, sem afeição natural e sem
misericórdia.
32 Embora conheçam o justo decreto de Deus, de que os
que praticam essas coisas são dignos de morte, não só as
praticam, mas também aprovam os que as praticam.

2

1 Portanto, você que julga não tem desculpa, seja quem
for. Pois, ao julgar o outro, condena a si mesmo, já que
você, que julga, pratica as mesmas coisas.
2 Sabemos que o juízo de Deus contra os que praticam
essas coisas é segundo a verdade.
3 Você, que julga os que praticam essas coisas e também
as faz, pensa que escapará do juízo de Deus?
4 Ou despreza a riqueza da sua bondade, tolerância e
paciência, sem reconhecer que a bondade de Deus o conduz
ao arrependimento?
5 Mas, pela sua dureza e pelo seu coração que não se
arrepende, você acumula ira para si mesmo, para o dia da
ira e da revelação do justo juízo de Deus,
6 que retribuirá a cada um segundo as suas obras:
7 vida eterna aos que, perseverando em fazer o bem,
buscam glória, honra e incorruptibilidade;
8 mas ira e furor aos que agem por ambição egoísta,
desobedecem à verdade e obedecem à injustiça.
9 Haverá tribulação e angústia para todo ser humano que
pratica o mal, primeiro para o judeu e também para o
grego;
10 mas glória, honra e paz para todo aquele que pratica o
bem, primeiro para o judeu e também para o grego.
11 Pois Deus não faz acepção de pessoas.
12 Todos os que pecaram sem a lei também perecerão sem
a lei; e todos os que pecaram sob a lei serão julgados pela lei
13 (pois não são justos diante de Deus os que ouvem a lei,
mas serão justificados os que a praticam.
14 Pois, quando os gentios, que não têm a lei, fazem por
natureza o que a lei exige, eles, embora não tenham a lei,
são lei para si mesmos.
15 Eles mostram a obra da lei escrita em seus corações.
Sua consciência também dá testemunho, e seus
pensamentos os acusam ou também os defendem)
16 no dia em que Deus, segundo o meu evangelho, julgará
os segredos dos seres humanos por meio de Cristo Jesus.
17 Mas, se você se chama judeu, se apoia na lei e se gloria
em Deus,
18 conhece a sua vontade e aprova o que é superior, por
ser instruído pela lei,
19 e está convencido de que é guia dos cegos, luz dos que
estão nas trevas,
20 instrutor dos insensatos e mestre das crianças, tendo
na lei a expressão do conhecimento e da verdade,

21 você, que ensina o outro, não ensina a si mesmo? Você,
que prega que não se deve roubar, rouba?
22 Você, que diz que não se deve cometer adultério,
comete adultério? Você, que abomina os ídolos, saqueia
templos?
23 Você, que se gloria na lei, desonra a Deus ao
transgredir a lei?
24 Pois, como está escrito, "o nome de Deus é blasfemado
entre os gentios por causa de vocês".

25 A circuncisão tem valor se você pratica a lei. Mas, se é
transgressor da lei, sua circuncisão se tornou incircuncisão.
26 Portanto, se o incircunciso guarda os preceitos da lei,
sua incircuncisão não será considerada como circuncisão?
27 E aquele que é incircunciso por natureza, mas cumpre
a lei, julgará você, que, apesar de ter a letra e a circuncisão,
transgride a lei.
28 Pois não é judeu quem o é apenas exteriormente, nem
é circuncisão a que é feita exteriormente na carne.
29 Mas é judeu quem o é no íntimo, e a circuncisão é a do
coração, no Espírito, não na letra. Seu louvor não vem dos
seres humanos, mas de Deus.

3

1 Qual é, então, a vantagem do judeu? Ou qual é o
benefício da circuncisão?
2 Muito, em todos os sentidos. Em primeiro lugar, as
palavras de Deus lhes foram confiadas.
3 Pois o que acontece se alguns foram infiéis? A
infidelidade deles anulará a fidelidade de Deus?
4 De modo nenhum! Seja Deus verdadeiro, e todo ser
humano mentiroso, como está escrito: "Para que sejas
reconhecido justo nas tuas palavras e venças quando fores
julgado".
5 Mas, se a nossa injustiça demonstra a justiça de Deus, o
que diremos? Será Deus injusto por trazer a ira? Falo em
termos humanos.
6 De modo nenhum! Caso contrário, como Deus julgará o
mundo?
7 Mas, se, pela minha mentira, a verdade de Deus se
tornou ainda mais abundante para a sua glória, por que
ainda sou julgado como pecador?
8 E por que não dizer, como alguns nos caluniam e
afirmam que dizemos: "Façamos o mal para que venha o
bem"? A condenação deles é justa.

9 O que, então? Temos alguma vantagem? De modo
nenhum! Pois já acusamos tanto judeus como gregos de
estarem todos debaixo do pecado,
10 como está escrito:
“Não há justo, nem um sequer;
11 não há quem entenda, não há quem busque a Deus.
12 Todos se desviaram e juntos se tornaram inúteis.
Não há quem faça o bem, não há nem um só.
13 A garganta deles é um túmulo aberto;
com suas línguas enganavam.
Veneno de víboras está debaixo dos seus lábios.
14 A boca deles está cheia de maldição e amargura.
15 Seus pés são rápidos para derramar sangue;
16 destruição e miséria estão nos seus caminhos,
17 e não conheceram o caminho da paz.
18 Não há temor de Deus diante dos seus olhos”.
19 Sabemos que tudo o que a lei diz, ela diz aos que estão
sob a lei, para que toda boca se cale e o mundo inteiro fique
sujeito ao juízo de Deus.
20 Pois nenhum ser humano será justificado diante dele
pelas obras da lei, porque pela lei vem o conhecimento do
pecado.
21 Mas agora, à parte da lei, a justiça de Deus foi
manifestada, tendo o testemunho da Lei e dos Profetas:
22 a justiça de Deus por meio da fé em Jesus Cristo, para
todos os que creem. Pois não há distinção:
23 todos pecaram e carecem da glória de Deus,
24 sendo justificados gratuitamente pela sua graça,
mediante a redenção que há em Cristo Jesus.
25 Deus o apresentou como sacrifício de propiciação,
mediante a fé no seu sangue, para demonstrar a sua justiça,
por ter deixado sem punição os pecados cometidos
anteriormente,
26 na tolerância de Deus, a fim de demonstrar sua justiça
no tempo presente, para que ele seja justo e justificador
daquele que tem fé em Jesus.
27 Onde está, então, a vanglória? Foi excluída. Por qual
lei? A das obras? Não, mas pela lei da fé.
28 Pois consideramos que o ser humano é justificado pela
fé, à parte das obras da lei.
29 Ou Deus é somente dos judeus? Não é também dos
gentios? Sim, também dos gentios,
30 visto que Deus é um só e justificará os circuncisos pela
fé e os incircuncisos por meio da fé.
31 Então anulamos a lei por meio da fé? De modo
nenhum! Pelo contrário, confirmamos a lei.

4

1 O que diremos, então, que Abraão, nosso antepassado
segundo a carne, alcançou?
2 Pois, se Abraão foi justificado pelas obras, tem de que se
gloriar, mas não diante de Deus.
3 Pois o que diz a Escritura? “Abraão creu em Deus, e isso
lhe foi contado como justiça”.
4 Ora, para quem trabalha, o salário não é contado como
favor, mas como dívida.
5 Mas, para quem não trabalha, porém crê naquele que
justifica o ímpio, sua fé lhe é contada como justiça.
6 Assim também Davi fala da felicidade do ser humano a
quem Deus atribui justiça à parte das obras:
7 “Felizes aqueles cujas transgressões foram perdoadas e
cujos pecados foram cobertos.
8 Feliz o homem a quem o Senhor jamais atribuirá pecado”.
9 Essa felicidade, então, é para os circuncisos ou também
para os incircuncisos? Pois dizemos: “A fé foi contada como
justiça a Abraão”.
10 Como, então, lhe foi contada? Quando estava
circuncidado ou quando era incircunciso? Não quando
estava circuncidado, mas quando era incircunciso.
11 Ele recebeu o sinal da circuncisão como selo da justiça
da fé que teve quando era incircunciso, para ser pai de
todos os que creem sem estar circuncidados, a fim de que a
justiça também lhes seja contada,
12 e pai dos circuncisos que não apenas são
circuncidados, mas também seguem os passos da fé que
nosso pai Abraão teve antes de ser circuncidado.
13 Pois a promessa de que seria herdeiro do mundo não
veio a Abraão ou à sua descendência por meio da lei, mas
por meio da justiça da fé.
14 Porque, se os que procedem da lei são herdeiros, a fé
foi esvaziada e a promessa foi anulada.
15 Pois a lei produz ira; mas, onde não há lei, também não
há transgressão.
16 Por isso, é pela fé, para que seja segundo a graça e a
promessa esteja assegurada a toda a descendência: não
apenas à que procede da lei, mas também à que procede da
fé de Abraão, que é pai de todos nós,
17 como está escrito: “Eu fiz de você pai de muitas
nações”. Ele é nosso pai diante de Deus, em quem creu,
aquele que dá vida aos mortos e chama as coisas que não
existem como se existissem.

18 Contra toda esperança, Abraão creu com esperança,
para se tornar pai de muitas nações, conforme o que lhe
fora dito: “Assim será a sua descendência”.
19 Sem enfraquecer na fé, considerou seu próprio corpo,
já como morto, pois tinha cerca de cem anos, e a falta de
vida do ventre de Sara.
20 Diante da promessa de Deus, não vacilou por
incredulidade, mas foi fortalecido na fé, dando glória a Deus
21 e estando plenamente convencido de que ele também
era poderoso para cumprir o que havia prometido.
22 Por essa razão, isso lhe foi contado como justiça.
23 Mas não foi somente por causa dele que se escreveu
que lhe foi contado,
24 e sim também por nossa causa, a quem será contado:
nós, que cremos naquele que ressuscitou dentre os mortos
Jesus, nosso Senhor,
25 que foi entregue por causa das nossas transgressões e
ressuscitado para a nossa justificação.

5

1 Portanto, justificados pela fé, temos paz com Deus por
meio de nosso Senhor Jesus Cristo,
2 por meio de quem também obtivemos, pela fé, acesso a
esta graça na qual permanecemos firmes; e nos gloriamos
na esperança da glória de Deus.
3 E não somente isso: também nos gloriamos nas aflições,
sabendo que a aflição produz perseverança;
4 a perseverança, caráter aprovado; e o caráter aprovado,
esperança.
5 E a esperança não decepciona, porque o amor de Deus
foi derramado em nossos corações por meio do Espírito
Santo que nos foi dado.
6 Pois, quando ainda éramos fracos, Cristo morreu pelos
ímpios no tempo devido.
7 Dificilmente alguém morrerá por um justo, embora por
uma pessoa boa talvez alguém até se atreva a morrer.
8 Mas Deus demonstra seu próprio amor por nós no fato
de que Cristo morreu por nós quando ainda éramos
pecadores.
9 Muito mais, então, agora que fomos justificados pelo
seu sangue, seremos salvos da ira por meio dele.
10 Pois, se, quando éramos inimigos, fomos reconciliados
com Deus pela morte do seu Filho, muito mais, estando
reconciliados, seremos salvos pela sua vida.

11 E não somente isso: também nos gloriamos em Deus
por meio de nosso Senhor Jesus Cristo, por quem agora
recebemos a reconciliação.
12 Por isso, assim como por meio de um só homem o
pecado entrou no mundo, e, pelo pecado, a morte, e assim a
morte passou a todos os seres humanos, porque todos
pecaram —
13 pois, antes da lei, o pecado já estava no mundo, mas o
pecado não é levado em conta quando não há lei.
14 Contudo, a morte reinou de Adão até Moisés, mesmo
sobre aqueles que não pecaram à semelhança da
transgressão de Adão, que é figura daquele que havia de vir.
15 Mas o dom gratuito não é como a transgressão. Pois, se
pela transgressão de um só muitos morreram, muito mais a
graça de Deus e o dom pela graça de um só homem, Jesus
Cristo, transbordaram para muitos.
16 E o dom não é como o que veio por meio de um só que
pecou. Pois o julgamento, a partir de uma só transgressão,
levou à condenação, mas o dom gratuito, a partir de muitas
transgressões, levou à justificação.
17 Pois, se pela transgressão de um só a morte reinou por
meio desse um, muito mais aqueles que recebem a
abundância da graça e do dom da justiça reinarão em vida
por meio de um só, Jesus Cristo.
18 Assim, portanto, como por uma só transgressão veio a
condenação para todos os seres humanos, assim também
por um só ato de justiça veio para todos os seres humanos a
justificação que dá vida.
19 Pois, assim como pela desobediência de um só homem
muitos foram constituídos pecadores, assim também pela
obediência de um só muitos serão constituídos justos.
20 A lei foi introduzida para que a transgressão
aumentasse; mas, onde o pecado aumentou, a graça
transbordou ainda mais,
21 para que, assim como o pecado reinou na morte,
também a graça reine por meio da justiça para a vida
eterna, por meio de Jesus Cristo, nosso Senhor.

6

1 O que diremos, então? Continuaremos no pecado para
que a graça aumente?
2 De modo nenhum! Nós, que morremos para o pecado,
como ainda viveremos nele?
3 Ou vocês não sabem que todos nós que fomos batizados
em Cristo Jesus fomos batizados na sua morte?

4 Portanto, fomos sepultados com ele pelo batismo na
morte, para que, assim como Cristo foi ressuscitado dentre
os mortos pela glória do Pai, também nós andemos em uma
vida nova.
5 Pois, se fomos unidos a ele na semelhança da sua morte,
também o seremos na semelhança da sua ressurreição.
6 Sabemos isto: nosso velho homem foi crucificado com
ele, para que o corpo do pecado perca seu poder e não
sejamos mais escravos do pecado.
7 Pois quem morreu foi absolvido do pecado.
8 Ora, se morremos com Cristo, cremos que também
viveremos com ele,
9 sabendo que Cristo, ressuscitado dentre os mortos, já
não morre; a morte já não tem domínio sobre ele.
10 Pois ele morreu para o pecado de uma vez por todas;
mas a vida que vive, vive para Deus.
11 Assim também vocês, considerem-se mortos para o
pecado, mas vivos para Deus em Cristo Jesus.
12 Portanto, que o pecado não reine no corpo mortal de
vocês, de modo que obedeçam aos desejos dele.
13 Não ofereçam os membros do seu corpo ao pecado
como armas de injustiça. Pelo contrário, ofereçam-se a Deus
como vivos dentre os mortos, e ofereçam os membros do
seu corpo a Deus como armas de justiça.
14 Pois o pecado não terá domínio sobre vocês, porque
vocês não estão debaixo da lei, mas debaixo da graça.
15 E então? Pecaremos porque não estamos debaixo da
lei, mas debaixo da graça? De modo nenhum!
16 Vocês não sabem que, quando se oferecem a alguém
como escravos para obedecer, são escravos daquele a quem
obedecem, seja do pecado, que leva à morte, seja da
obediência, que leva à justiça?
17 Mas graças a Deus, porque, embora vocês fossem
escravos do pecado, obedeceram de coração ao padrão de
ensino ao qual foram entregues.
18 E, libertados do pecado, foram feitos escravos da
justiça.
19 Falo em termos humanos por causa da fraqueza da
carne de vocês. Pois, assim como ofereceram os membros
do seu corpo como escravos à impureza e à iniquidade,
para a prática da iniquidade, assim agora ofereçam os
membros do seu corpo como escravos à justiça, para a
santificação.
20 Pois, quando eram escravos do pecado, vocês estavam
livres em relação à justiça.

21 Que fruto, então, vocês obtinham das coisas de que
agora se envergonham? Pois o fim dessas coisas é a morte.
22 Mas agora, libertados do pecado e feitos escravos de
Deus, vocês têm seu fruto para a santificação e, como fim, a
vida eterna.
23 Pois o salário do pecado é a morte, mas o dom gratuito
de Deus é a vida eterna em Cristo Jesus, nosso Senhor.

7

1 Ou vocês não sabem, irmãos — pois falo a quem
conhece a lei —, que a lei tem domínio sobre a pessoa
enquanto ela vive?
2 Pois a mulher casada está ligada pela lei ao marido
enquanto ele vive; mas, se o marido morrer, ela fica livre
da lei que a ligava a ele.
3 Assim, se ela se unir a outro homem enquanto o marido
estiver vivo, será chamada adúltera. Mas, se o marido
morrer, ela fica livre da lei e não será adúltera ao se unir a
outro homem.
4 Assim, meus irmãos, também vocês foram mortos para
a lei por meio do corpo de Cristo, para pertencerem a
outro, àquele que foi ressuscitado dentre os mortos, a fim
de que demos fruto para Deus.
5 Pois, quando estávamos na carne, as paixões
pecaminosas, que vinham por meio da lei, atuavam nos
membros do nosso corpo para dar fruto para a morte.
6 Mas agora fomos libertados da lei, tendo morrido para
aquilo que nos mantinha presos, de modo que sirvamos na
novidade do Espírito e não na velhice da letra.
7 O que diremos, então? A lei é pecado? De modo
nenhum! No entanto, eu não teria conhecido o pecado
senão por meio da lei. Pois não teria conhecido a cobiça se
a lei não dissesse: "Não cobice".
8 Mas o pecado, aproveitando a oportunidade por meio
do mandamento, produziu em mim toda espécie de cobiça.
Pois, sem a lei, o pecado está morto.
9 Eu vivia sem a lei em outro tempo; mas, quando veio o
mandamento, o pecado reviveu,
10 e eu morri. Assim, o mandamento que era para a vida
resultou em morte para mim.
11 Pois o pecado, aproveitando a oportunidade por meio
do mandamento, me enganou e, por meio dele, me matou.
12 Portanto, a lei é santa, e o mandamento é santo, justo e
bom.
13 Então o que é bom se tornou morte para mim? De
modo nenhum! Foi o pecado que, para se mostrar como

pecado, produziu a minha morte por meio do que é bom, a
fim de que, por meio do mandamento, o pecado se tornasse
extremamente pecaminoso.
14 Pois sabemos que a lei é espiritual, mas eu sou de
carne, vendido sob o pecado.
15 Pois não entendo o que faço: não pratico o que quero,
mas faço o que odeio.
16 Se faço o que não quero, concordo que a lei é boa.
17 Assim, já não sou eu quem faz isso, mas o pecado que
habita em mim.
18 Pois sei que em mim, isto é, na minha carne, não
habita bem algum. Querer o bem está ao meu alcance, mas
realizá-lo não.
19 Pois não faço o bem que quero, mas pratico o mal que
não quero.
20 Ora, se faço o que não quero, já não sou eu quem faz
isso, mas o pecado que habita em mim.
21 Encontro, portanto, esta lei: quando quero fazer o
bem, o mal está presente em mim.
22 Pois, no meu ser interior, tenho prazer na lei de Deus,
23 mas vejo nos membros do meu corpo outra lei que luta
contra a lei da minha mente e me leva cativo à lei do
pecado que está nos membros do meu corpo.
24 Miserável homem que sou! Quem me livrará deste
corpo de morte?
25 Graças a Deus, por meio de Jesus Cristo, nosso Senhor!
Assim, eu mesmo sirvo, com a mente, à lei de Deus, mas,
com a carne, à lei do pecado.

8

1 Portanto, agora não há condenação alguma para os que
estão em Cristo Jesus.
2 Pois a lei do Espírito da vida em Cristo Jesus libertou
você da lei do pecado e da morte.
3 Pois o que a lei não podia fazer, por estar enfraquecida
pela carne, Deus o fez: enviando seu próprio Filho em
semelhança de carne pecaminosa e como oferta pelo
pecado, condenou o pecado na carne,
4 para que a justa exigência da lei se cumprisse em nós,
que não andamos segundo a carne, mas segundo o Espírito.
5 Pois os que vivem segundo a carne voltam seu
pensamento para as coisas da carne; mas os que vivem
segundo o Espírito, para as coisas do Espírito.
6 Pois a mente voltada para a carne é morte, mas a mente
voltada para o Espírito é vida e paz.

7 Porque a mente voltada para a carne é inimizade contra
Deus, pois não se submete à lei de Deus, nem pode fazê-lo.
8 E os que estão na carne não podem agradar a Deus.

9 Vocês, porém, não estão na carne, mas no Espírito, se de
fato o Espírito de Deus habita em vocês. Se alguém não tem
o Espírito de Cristo, não pertence a ele.
10 Mas, se Cristo está em vocês, o corpo está morto por
causa do pecado, mas o espírito é vida por causa da justiça.
11 E, se o Espírito daquele que ressuscitou Jesus dentre os
mortos habita em vocês, aquele que ressuscitou Cristo
Jesus dentre os mortos também dará vida aos seus corpos
mortais, por causa do seu Espírito que habita em vocês.

12 Assim, portanto, irmãos, somos devedores, mas não à
carne, para vivermos segundo a carne.
13 Pois, se vocês viverem segundo a carne, morrerão;
mas, se pelo Espírito fizerem morrer as práticas do corpo,
viverão.
14 Pois todos os que são guiados pelo Espírito de Deus são
filhos de Deus.
15 Pois vocês não receberam um espírito de escravidão
para voltarem ao medo, mas receberam o Espírito de
adoção, por meio do qual clamamos: “Aba, Pai!”
16 O próprio Espírito dá testemunho com o nosso espírito de
que somos filhos de Deus.

17 E, se somos filhos, também somos herdeiros: herdeiros
de Deus e coerdeiros com Cristo, se de fato sofremos com
ele, para que também sejamos glorificados com ele.

18 Pois considero que os sofrimentos do tempo presente
não se comparam com a glória que há de ser revelada em
nós.
19 Pois a criação aguarda com intenso anseio a revelação
dos filhos de Deus.
20 Porque a criação foi submetida à futilidade, não por
sua própria vontade, mas por causa daquele que a
submeteu, na esperança
21 de que a própria criação também será libertada da
escravidão da corrupção para a liberdade gloriosa dos
filhos de Deus.
22 Pois sabemos que toda a criação geme e sofre em
conjunto dores de parto até agora.
23 E não somente ela: nós mesmos, que temos as
primícias do Espírito, também gememos em nosso íntimo,
aguardando a adoção, a redenção do nosso corpo.
24 Pois nessa esperança fomos salvos. Mas a esperança
que se vê não é esperança; pois quem espera o que já vê?

25 Mas, se esperamos o que não vemos, aguardamos com
perseverança.

26 Da mesma forma, o Espírito também nos ajuda em
nossa fraqueza. Pois não sabemos o que pedir em oração
como convém, mas o próprio Espírito intercede com gemidos
inexprimíveis.
27 E aquele que examina os corações sabe qual é a
intenção do Espírito, porque ele intercede pelos santos
segundo a vontade de Deus.

28 E sabemos que todas as coisas cooperam para o bem
daqueles que amam a Deus, daqueles que são chamados
segundo o seu propósito.
29 Pois aqueles que de antemão conheceu, também
predestinou para serem conformes à imagem do seu Filho,
a fim de que ele seja o primogênito entre muitos irmãos.
30 E aqueles que predestinou, também chamou; e aqueles
que chamou, também justificou; e aqueles que justificou,
também glorificou.

31 O que diremos, então, diante dessas coisas? Se Deus é
por nós, quem será contra nós?
32 Aquele que não poupou seu próprio Filho, mas o
entregou por todos nós, como não nos dará graciosamente,
com ele, todas as coisas?
33 Quem apresentará acusação contra os eleitos de Deus?
É Deus quem justifica.
34 Quem condenará? Cristo é quem morreu; mais ainda,
quem foi ressuscitado, quem está à direita de Deus e
também intercede por nós.
35 Quem nos separará do amor de Cristo? A aflição, a
angústia, a perseguição, a fome, a nudez, o perigo ou a
espada?

36 Como está escrito:

“Por tua causa somos entregues à morte o dia inteiro;
fomos considerados como ovelhas para o matadouro”.

37 Mas em todas essas coisas somos mais que vencedores
por meio daquele que nos amou.
38 Pois estou convencido de que nem a morte nem a vida,
nem os anjos nem os principados, nem as coisas presentes
nem as futuras, nem os poderes,
39 nem a altura nem a profundidade, nem qualquer outra
coisa criada poderá nos separar do amor de Deus que está
em Cristo Jesus, nosso Senhor.

9

1 Digo a verdade em Cristo, não minto; minha consciência
dá testemunho comigo no Espírito Santo
2 de que tenho grande tristeza e dor incessante no meu
coração.
3 Pois eu desejaria ser, eu mesmo, amaldiçoado e separado
de Cristo por meus irmãos, meus parentes segundo a carne.
4 Eles são israelitas; a eles pertencem a adoção como
filhos, a glória, as alianças, a entrega da lei, o culto e as
promessas.
5 Deles são os patriarcas, e deles procede o Cristo segundo
a carne, o qual está acima de tudo, Deus bendito para
sempre. Amém.
6 Mas não é que a palavra de Deus tenha falhado. Pois
nem todos os que descendem de Israel são Israel,
7 nem todos são filhos por serem descendência de Abraão;
mas: "Em Isaque será reconhecida a sua descendência".
8 Isto é, não são os filhos da carne que são filhos de Deus,
mas os filhos da promessa são contados como descendência.
9 Pois esta é a palavra da promessa: "Por este tempo virei,
e Sara terá um filho".
10 E não somente isso: Rebeca também concebeu de um
só homem, Isaque, nosso pai.
11 Pois, antes de eles terem nascido ou praticado algo
bom ou mau, para que permanecesse o propósito de Deus
segundo a eleição,
12 não por obras, mas por aquele que chama, foi dito a
ela: "O mais velho servirá ao mais novo".
13 Como está escrito: "Amei Jacó, mas odiei Esaú".
14 O que diremos, então? Há injustiça da parte de Deus?
De modo nenhum!
15 Pois ele diz a Moisés: "Terei misericórdia de quem eu
tiver misericórdia e terei compaixão de quem eu tiver
compaixão".
16 Assim, portanto, não depende de quem quer nem de
quem corre, mas de Deus, que tem misericórdia.
17 Pois a Escritura diz ao faraó: "Foi precisamente para
isto que levantei você: para mostrar em você o meu poder
e para que o meu nome seja proclamado em toda a terra".
18 Assim, portanto, ele tem misericórdia de quem quer e
endurece a quem quer.
19 Você me dirá, então: "Por que ele ainda culpa? Pois
quem resistiu à sua vontade?"
20 Mas, ó ser humano, quem é você para contestar a
Deus? Acaso o que foi formado dirá àquele que o formou:
"Por que me fizeste assim?"

21 Ou o oleiro não tem autoridade sobre o barro para
fazer da mesma massa um vaso para honra e outro para
desonra?
22 E se Deus, querendo mostrar sua ira e dar a conhecer
seu poder, suportou com muita paciência vasos de ira
preparados para a destruição,
23 e para dar a conhecer a riqueza da sua glória sobre
vasos de misericórdia que preparou de antemão para a
glória,
24 a nós, a quem também chamou, não apenas dentre os
judeus, mas também dentre os gentios?
25 Como também diz em Oseias:
"Chamarei de meu povo aquele que não era meu povo, e de
amada aquela que não era amada".
26 "E acontecerá que, no lugar onde lhes foi dito: 'Vocês não
são meu povo', ali serão chamados filhos do Deus
vivo".

27 E Isaías clama a respeito de Israel:
"Ainda que o número dos filhos de Israel seja como a areia
do mar, o remanescente será salvo;
28 pois o Senhor executará sua sentença sobre a terra de
modo completo e sem demora".
29 E, como Isaías havia dito antes:
"Se o Senhor dos Exércitos não nos tivesse deixado
descendência, teríamos nos tornado como Sodoma e
teríamos sido semelhantes a Gomorra".
30 O que diremos, então? Que os gentios, que não
buscavam a justiça, alcançaram a justiça, a justiça que vem
da fé;
31 mas Israel, que buscava uma lei de justiça, não
alcançou essa lei.
32 Por quê? Porque não a buscou pela fé, mas como se
fosse pelas obras. Tropeçaram na pedra de tropeço,
33 como está escrito: "Eis que ponho em Sião uma pedra
de tropeço e uma rocha que faz cair; e aquele que nele crê
não será envergonhado".

10

1 Irmãos, o que desejo de coração e peço a Deus em favor
deles é que sejam salvos.
2 Pois dou testemunho de que têm zelo por Deus, mas
esse zelo não se baseia no conhecimento.
3 Pois, desconhecendo a justiça de Deus e procurando
estabelecer a própria, não se submeteram à justiça de Deus.
4 Pois Cristo é o fim da lei, para justiça de todo aquele que
crê.

5 Pois Moisés escreve que a pessoa que praticar a justiça
que vem da lei viverá por ela.
6 Mas a justiça que vem da fé diz assim: “Não diga no seu
coração: ‘Quem subirá ao céu?’ ”, isto é, para fazer Cristo
descer;
7 ou: “Quem descerá ao abismo?”, isto é, para fazer Cristo
subir dentre os mortos.
8 Mas o que ela diz? “A palavra está perto de você, na sua
boca e no seu coração”, isto é, a palavra da fé que pregamos:
9 se você confessar com a sua boca que Jesus é Senhor e
crer no seu coração que Deus o ressuscitou dentre os
mortos, será salvo.
10 Pois com o coração se crê para a justiça, e com a boca
se confessa para a salvação.
11 Pois a Escritura diz: “Todo aquele que nele crê não será
envergonhado”.
12 Pois não há distinção entre judeu e grego, porque o
mesmo Senhor é Senhor de todos, rico para com todos os
que o invocam.
13 Pois “todo aquele que invocar o nome do Senhor será
salvo”.
14 Como, então, invocarão aquele em quem não creram?
E como crerão naquele a quem não ouviram? E como
ouvirão sem alguém que pregue?
15 E como pregarão se não forem enviados? Como está
escrito: “Como são belos os pés dos que anunciam boas
notícias!”
16 Mas nem todos obedeceram ao evangelho. Pois Isaías
diz: “Senhor, quem creu no nosso anúncio?”
17 Portanto, a fé vem pelo ouvir, e o ouvir, pela palavra de
Cristo.
18 Mas pergunto: será que não ouviram? Certamente que
sim: “Por toda a terra saiu a voz deles, e suas palavras
chegaram aos confins do mundo”.
19 Mas pergunto: será que Israel não entendeu? Primeiro
Moisés diz: “Eu provocarei ciúme em vocês por meio do
que não é uma nação; por meio de uma nação sem
entendimento provocarei a ira de vocês”.
20 E Isaías ousa dizer: “Fui encontrado pelos que não me
buscavam; manifestei-me aos que não perguntavam por
mim”.
21 Mas, a respeito de Israel, diz: “O dia inteiro estendi
minhas mãos a um povo que desobedece e se opõe”.

11

1 Pergunto, então: será que Deus rejeitou seu povo? De

modo nenhum! Pois eu também sou israelita, da
descendência de Abraão, da tribo de Benjamim.
2 Deus não rejeitou seu povo, que de antemão conheceu.
Ou vocês não sabem o que a Escritura diz no relato de
Elias, como ele suplica a Deus contra Israel?
3 "Senhor, mataram teus profetas, derrubaram teus
altares, e só eu fiquei; e procuram tirar a minha vida".
4 Mas o que lhe diz a resposta divina? "Reservei para mim
sete mil homens que não dobraram o joelho diante de Baal".
5 Assim também, no tempo presente, há um
remanescente segundo a eleição da graça.
6 E, se é pela graça, já não é por obras; caso contrário, a
graça já não seria graça.
7 E então? O que Israel busca, não alcançou; mas os
eleitos alcançaram, e os demais foram endurecidos,
8 como está escrito:
"Deus lhes deu um espírito de torpor, olhos para não ver e
ouvidos para não ouvir, até o dia de hoje".
9 E Davi diz:
"Que a mesa deles se torne um laço e uma armadilha, um
tropeço e uma retribuição para eles.
10 Que seus olhos se escureçam para não ver, e encurva
para sempre as costas deles".
11 Pergunto, então: será que tropeçaram para cair? De
modo nenhum! Mas, pela transgressão deles, a salvação
veio aos gentios, para provocar ciúme neles.
12 Ora, se a transgressão deles é riqueza para o mundo, e
seu fracasso é riqueza para os gentios, quanto mais será a
sua plenitude!
13 É a vocês, gentios, que falo. Como sou apóstolo dos
gentios, honro o meu ministério,
14 para ver se de algum modo provoco ciúme nos da
minha própria carne e salvo alguns deles.
15 Pois, se a rejeição deles é reconciliação para o mundo,
o que será sua aceitação, senão vida dentre os mortos?
16 Se a primeira porção da massa é santa, também a
massa o é; e, se a raiz é santa, os ramos também são.
17 Mas, se alguns dos ramos foram quebrados, e você,
sendo uma oliveira silvestre, foi enxertado entre eles e
passou a compartilhar com eles a raiz nutritiva da oliveira,
18 não se glorie contra os ramos. Mas, se você se gloria,
não é você quem sustenta a raiz, mas a raiz sustenta você.
19 Você dirá, então: "Ramos foram quebrados para que eu
fosse enxertado".

20 É verdade. Eles foram quebrados por causa da
incredulidade, mas você permanece firme pela fé. Não seja
arrogante, mas tema.
21 Pois, se Deus não poupou os ramos naturais, também
não poupará você.
22 Considere, portanto, a bondade e a severidade de Deus:
severidade para com os que caíram, mas a bondade de Deus
para com você, se permanecer nessa bondade; caso
contrário, você também será cortado.
23 E eles também, se não permanecerem na
incredulidade, serão enxertados, pois Deus tem poder para
enxertá-los de novo.
24 Pois, se você foi cortado de uma oliveira silvestre por
natureza e, contra a natureza, foi enxertado numa oliveira
cultivada, quanto mais estes, que são ramos naturais, serão
enxertados na sua própria oliveira!
25 Pois não quero, irmãos, que vocês desconheçam este
mistério, para que não sejam sábios aos próprios olhos: um
endurecimento parcial veio sobre Israel, até que entre a
plenitude dos gentios.
26 E assim todo Israel será salvo, como está escrito:
"De Sião virá o Libertador, que afastará de Jacó as
impiedades.
27 E esta é a minha aliança com eles, quando eu tirar os
seus pecados".
28 Quanto ao evangelho, são inimigos por causa de vocês;
mas, quanto à eleição, são amados por causa dos patriarcas.
29 Pois os dons e o chamado de Deus são irrevogáveis.
30 Pois, assim como vocês antes desobedeceram a Deus,
mas agora receberam misericórdia por causa da
desobediência deles,
31 assim também eles agora desobedeceram, para que,
pela misericórdia concedida a vocês, eles também recebam
agora misericórdia.
32 Pois Deus encerrou todos na desobediência para ter
misericórdia de todos.

33 Ó profundidade da riqueza, da sabedoria e do
conhecimento de Deus!
Como são insondáveis os seus juízos e inescrutáveis os
seus caminhos!
34 Pois "quem conheceu a mente do Senhor?
Ou quem foi seu conselheiro?"
35 "Ou quem lhe deu primeiro, para que lhe seja
retribuído?"
36 Pois dele, por ele e para ele são todas as coisas.

A ele seja a glória para sempre. Amém.

12

1 Portanto, irmãos, rogo a vocês, pelas misericórdias de
Deus, que ofereçam seus corpos como sacrifício vivo, santo
e agradável a Deus, que é o culto racional de vocês.
2 E não se amoldem a esta era, mas sejam transformados
pela renovação da mente, para que comprovem qual é a
vontade de Deus: boa, agradável e perfeita.
3 Pois, pela graça que me foi dada, digo a cada um de
vocês que não pense de si mesmo além do que deve pensar,
mas pense com sensatez, segundo a medida de fé que Deus
repartiu a cada um.
4 Pois, assim como em um só corpo temos muitos
membros, mas nem todos os membros têm a mesma
função,
5 assim nós, embora muitos, somos um só corpo em
Cristo, e, individualmente, somos membros uns dos outros.
6 Temos dons diferentes segundo a graça que nos foi
dada: se é profecia, profetizemos conforme a proporção da
fé;
7 se é serviço, sirvamos; quem ensina, dedique-se ao
ensino;
8 quem exorta, à exortação; quem reparte, faça-o com
generosidade; quem dirige, com dedicação; quem exerce
misericórdia, com alegria.
9 Que o amor seja sem hipocrisia. Odeiem o mal e
apeguem-se ao bem.
10 Tenham afeto uns pelos outros com amor fraternal;
tomem a iniciativa de honrar uns aos outros.
11 Não sejam negligentes na dedicação; sejam fervorosos
no espírito, servindo ao Senhor.
12 Alegrem-se na esperança, perseverem na aflição, sejam
constantes na oração.
13 Compartilhem com os santos em suas necessidades;
empenhem-se na hospitalidade.
14 Abençoem os perseguidores; abençoem e não
amaldiçoem.
15 Alegrem-se com os que se alegram; chorem com os que
choram.
16 Tenham o mesmo modo de pensar uns para com os
outros. Não aspirem a coisas elevadas, mas se associem aos
humildes. Não sejam sábios aos próprios olhos.
17 Não retribuam a ninguém mal por mal. Procurem
fazer o que é bom diante de todas as pessoas.

18 Se possível, no que depender de vocês, vivam em paz
com todas as pessoas.
19 Amados, não se vinguem, mas deem lugar à ira, pois
está escrito: "A mim pertence a vingança; eu retribuirei, diz
o Senhor".
20 Pelo contrário, "se o seu inimigo tiver fome, dê-lhe de
comer; se tiver sede, dê-lhe de beber; pois, fazendo isso,
você amontoará brasas sobre a cabeça dele".
21 Não se deixe vencer pelo mal, mas vença o mal com o
bem.

13

1 Que toda pessoa se submeta às autoridades superiores,
pois não há autoridade que não venha de Deus, e as que
existem foram estabelecidas por Deus.
2 Assim, quem se opõe à autoridade resiste ao que Deus
estabeleceu; e os que resistem receberão juízo contra si
mesmos.
3 Pois os governantes não são motivo de temor para a boa
conduta, mas para a má. Você quer não temer a
autoridade? Faça o bem e receberá elogio dela,
4 pois ela é servidora de Deus para o seu bem. Mas, se
você fizer o mal, tema, pois não é sem razão que ela
carrega a espada. Ela é servidora de Deus, encarregada de
aplicar o castigo a quem pratica o mal.
5 Por isso, é necessário submeter-se, não apenas por causa
do castigo, mas também por causa da consciência.
6 Pois é por essa razão que vocês também pagam tributos,
porque as autoridades são servidoras de Deus, dedicadas
continuamente a essa tarefa.
7 Paguem a todos o que lhes é devido: a quem tributo,
tributo; a quem imposto, imposto; a quem respeito,
respeito; a quem honra, honra.
8 Não devam nada a ninguém, a não ser o amor de uns
para com os outros; pois quem ama o outro cumpriu a lei.
9 Pois "Não cometa adultério", "Não assassine", "Não
roube", "Não cobice" e qualquer outro mandamento se
resumem nesta palavra: "Ame o seu próximo como a si
mesmo".
10 O amor não faz mal ao próximo. Portanto, o amor é o
cumprimento da lei.
11 E façam isso sabendo em que tempo vivemos: já é hora
de vocês despertarem do sono, pois agora a nossa salvação
está mais perto do que quando cremos.
12 A noite já avançou, e o dia se aproximou. Portanto,
deixemos as obras das trevas e nos revistamos das armas
da luz.

13 Andemos com decência, como de dia, não em festas
desenfreadas e bebedeiras, não em imoralidades sexuais e
libertinagem, não em brigas e ciúmes.
14 Pelo contrário, revistam-se do Senhor Jesus Cristo e não
façam provisão para satisfazer os desejos da carne.

14

1 Acolham quem é fraco na fé, mas não para discutir
opiniões.
2 Um crê que pode comer de tudo, mas quem é fraco
come vegetais.
3 Quem come não despreze quem não come; e quem não
come não julgue quem come, pois Deus o acolheu.
4 Quem é você para julgar o servo de outra pessoa? É
diante do seu próprio senhor que ele fica de pé ou cai. Mas
será mantido de pé, pois o Senhor tem poder para
sustentá-lo.
5 Um considera um dia superior a outro; outro considera
iguais todos os dias. Cada um esteja plenamente convicto
em sua própria mente.
6 Quem observa o dia, observa-o para o Senhor. E quem
come, come para o Senhor, pois dá graças a Deus; e quem
não come, abstém-se para o Senhor e dá graças a Deus.
7 Pois nenhum de nós vive para si mesmo, e nenhum
morre para si mesmo.
8 Pois, se vivemos, vivemos para o Senhor; e, se
morremos, morremos para o Senhor. Portanto, quer
vivamos, quer morramos, pertencemos ao Senhor.
9 Pois foi para isto que Cristo morreu e voltou a viver:
para ser Senhor tanto dos mortos como dos vivos.
10 Mas você, por que julga seu irmão? Ou você, por que
despreza seu irmão? Pois todos compareceremos diante do
tribunal de Deus.
11 Pois está escrito: “Pela minha vida, diz o Senhor, todo
joelho se dobrará diante de mim, e toda língua confessará a
Deus”.
12 Assim, cada um de nós dará contas de si mesmo.
13 Portanto, não julguemos mais uns aos outros. Pelo
contrário, decidam não pôr tropeço ou ocasião de queda
diante do irmão.
14 Sei e estou convencido, no Senhor Jesus, de que nada é
impuro em si mesmo; mas, para quem considera algo
impuro, para ele é impuro.
15 Pois, se o seu irmão se entristece por causa de comida,
você já não anda segundo o amor. Não destrua, por causa
da sua comida, aquele por quem Cristo morreu.

16 Portanto, não deixem que se fale mal do que é bom
para vocês.
17 Pois o reino de Deus não é comida nem bebida, mas
justiça, paz e alegria no Espírito Santo.
18 Pois quem serve a Cristo dessa maneira agrada a Deus
e é aprovado pelas pessoas.
19 Portanto, busquemos o que contribui para a paz e para
a edificação mútua.
20 Não destrua a obra de Deus por causa de comida.
Todas as coisas são puras, mas é errado alguém comer
causando tropeço.
21 É bom não comer carne nem beber vinho, nem fazer
algo que leve seu irmão a tropeçar, a se escandalizar ou a
enfraquecer.
22 A fé que você tem, conserve-a para si mesmo diante de
Deus. Feliz quem não julga a si mesmo naquilo que aprova.
23 Mas quem tem dúvidas, se comer, está condenado,
porque não come por fé; e tudo o que não vem da fé é
pecado.

15

1 Nós, que somos fortes, devemos suportar as fraquezas
dos que não são fortes e não agradar a nós mesmos.
2 Cada um de nós agrade ao próximo para o bem dele,
para a sua edificação.
3 Pois também Cristo não agradou a si mesmo, mas, como
está escrito: "Os insultos dos que te insultavam caíram
sobre mim".
4 Pois tudo o que foi escrito anteriormente foi escrito
para o nosso ensino, a fim de que, pela perseverança e pela
consolação das Escrituras, tenhamos esperança.
5 Que o Deus da perseverança e da consolação conceda a
vocês o mesmo modo de pensar uns para com os outros,
segundo Cristo Jesus,
6 para que, unidos e a uma só voz, glorifiquem o Deus e
Pai de nosso Senhor Jesus Cristo.
7 Portanto, acolham uns aos outros, como Cristo também
acolheu vocês, para a glória de Deus.
8 Pois digo que Cristo se tornou servidor dos circuncisos
por causa da verdade de Deus, para confirmar as
promessas feitas aos patriarcas,
9 e para que os gentios glorifiquem a Deus por sua
misericórdia, como está escrito:
"Por isso, eu te louvarei entre os gentios e cantarei ao teu
nome".
10 E outra vez diz:

“Alegrem-se, gentios, com o seu povo”.
11 E outra vez:
“Louvem o Senhor, todas as nações, e todos os povos o
louvem”.
12 E outra vez Isaías diz:
“Virá a raiz de Jessé, aquele que se levanta para governar
as nações;
nele as nações colocarão sua esperança”.
13 Que o Deus da esperança encha vocês de toda alegria e
paz ao crerem, para que transbordem de esperança pelo
poder do Espírito Santo.
14 Eu mesmo, meus irmãos, estou convencido a respeito
de vocês de que estão cheios de bondade, repletos de todo
conhecimento e capazes de admoestar uns aos outros.
15 Mas escrevi a vocês com mais ousadia sobre alguns
pontos, para fazê-los lembrar, por causa da graça que me
foi dada por Deus
16 para ser ministro de Cristo Jesus aos gentios,
exercendo o serviço sacerdotal do evangelho de Deus, a fim
de que a oferta dos gentios seja aceitável, santificada pelo
Espírito Santo.
17 Portanto, tenho motivo para me gloriar em Cristo Jesus
nas coisas referentes a Deus.
18 Pois não ousarei falar de coisa alguma que Cristo não
tenha realizado por meu intermédio para levar os gentios à
obediência, por palavra e por obra,
19 pelo poder de sinais e prodígios, pelo poder do Espírito.
Assim, desde Jerusalém e pelos arredores até o Ilírico,
anunciei plenamente o evangelho de Cristo.
20 E tive como aspiração anunciar o evangelho onde
Cristo ainda não havia sido mencionado, para não
construir sobre fundamento de outro,
21 mas, como está escrito:
“Aqueles a quem nada foi anunciado a respeito dele verão,
e os que não ouviram entenderão”.
22 Por isso, muitas vezes fui impedido de ir até vocês.
23 Mas agora já não tenho campo de trabalho nestas
regiões e há muitos anos desejo ir até vocês,
24 quando viajar à Espanha. Pois espero vê-los de
passagem e receber de vocês ajuda para seguir até lá,
depois de desfrutar um pouco da companhia de vocês.
25 Agora, porém, vou a Jerusalém para servir aos santos.
26 Pois a Macedônia e a Acaia decidiram de boa vontade
fazer uma contribuição para os pobres dentre os santos
que estão em Jerusalém.

27 Decidiram de boa vontade e são devedores deles. Pois,
se os gentios participaram dos seus bens espirituais,
também devem servi-los com os bens materiais.
28 Portanto, depois de concluir isso e lhes entregar com
segurança este fruto, partirei para a Espanha, passando por
vocês.
29 E sei que, quando for até vocês, irei na plenitude da
bênção de Cristo.
30 Rogo a vocês, irmãos, por nosso Senhor Jesus Cristo e
pelo amor do Espírito, que lutem comigo nas orações a Deus
por mim,
31 para que eu seja livrado dos desobedientes da Judeia e
meu serviço destinado a Jerusalém seja bem recebido pelos
santos,
32 a fim de que eu chegue até vocês com alegria, pela
vontade de Deus, e encontre descanso junto com vocês.
33 Que o Deus da paz esteja com todos vocês. Amém.

16

1 Recomendo a vocês Febe, nossa irmã, que também é
servidora da igreja que está em Cencreia,
2 para que a recebam no Senhor de maneira digna dos
santos e a ajudem em qualquer assunto em que precisar de
vocês, pois ela tem sido protetora de muitos e de mim
mesmo.
3 Saúdem Priscila e Áquila, meus colaboradores em Cristo
Jesus,
4 que arriscaram o próprio pescoço pela minha vida. Não
apenas eu lhes dou graças, mas também todas as igrejas
dos gentios.
5 Saúdem também a igreja que se reúne na casa deles.
Saúdem meu amado Epêneto, que é o primeiro fruto da Ásia
para Cristo.
6 Saúdem Maria, que trabalhou muito por vocês.
7 Saúdem Andrônico e Júnia, meus parentes e
companheiros de prisão, que são notáveis entre os
apóstolos e estavam em Cristo antes de mim.
8 Saúdem Amplíato, meu amado no Senhor.
9 Saúdem Urbano, nosso colaborador em Cristo, e meu
amado Estáquis.
10 Saúdem Apeles, aprovado em Cristo. Saúdem os da casa
de Aristóbulo.
11 Saúdem Herodião, meu parente. Saúdem os da casa de
Narciso que estão no Senhor.

12 Saúdem Trifena e Trifosa, que trabalham arduamente
no Senhor. Saúdem a amada Pérside, que muito trabalhou
no Senhor.
13 Saúdem Rufo, escolhido no Senhor, e sua mãe, que
também é mãe para mim.
14 Saúdem Asíncrito, Flegonte, Hermes, Pátrobas, Hermas e
os irmãos que estão com eles.
15 Saúdem Filólogo e Júlia, Nereu e sua irmã, Olimpas e
todos os santos que estão com eles.
16 Saúdem uns aos outros com um beijo santo. Todas as
igrejas de Cristo saúdam vocês.
17 Rogo a vocês, irmãos, que observem os que causam
divisões e tropeços contrários ao ensino que aprenderam, e
afastem-se deles.
18 Pois essas pessoas não servem a nosso Senhor Cristo,
mas ao próprio ventre; e, com palavras suaves e bajulações,
enganam os corações dos ingênuos.
19 Pois a notícia da obediência de vocês chegou a todos.
Por isso, alegro-me por vocês, mas quero que sejam sábios
para o bem e inocentes para o mal.
20 E o Deus da paz em breve esmagará Satanás debaixo
dos pés de vocês. Que a graça de nosso Senhor Jesus Cristo
esteja com vocês.
21 Timóteo, meu colaborador, saúda vocês, e também
Lúcio, Jasom e Sosípatro, meus parentes.
22 Eu, Tércio, que escrevi esta carta, saúdo vocês no
Senhor.
23 Gaio, que hospeda a mim e a toda a igreja, saúda vocês.
Erasto, administrador da cidade, e o irmão Quarto saúdam
vocês.
24 Que a graça de nosso Senhor Jesus Cristo esteja com
todos vocês. Amém.
25 [Àquele que pode fortalecer vocês segundo o meu
evangelho e a proclamação de Jesus Cristo, conforme a
revelação do mistério mantido em silêncio por longas eras,]
26 [mas agora manifestado e, pelas Escrituras proféticas,
segundo a ordem do Deus eterno, dado a conhecer a todas
as nações para a obediência da fé,]
27 [ao único Deus sábio, por meio de Jesus Cristo, seja a
glória pelos séculos dos séculos. Amém.]

1 Coríntios

1 Paulo, chamado para ser apóstolo de Cristo Jesus pela
vontade de Deus, e o irmão Sóstenes,
2 à igreja de Deus que está em Corinto, aos santificados
em Cristo Jesus, chamados para ser santos, com todos os
que, em todo lugar, invocam o nome de nosso Senhor Jesus
Cristo, Senhor deles e nosso:
3 graça e paz a vocês, da parte de Deus, nosso Pai, e do
Senhor Jesus Cristo.
4 Sempre dou graças ao meu Deus por vocês, por causa
da graça de Deus que lhes foi dada em Cristo Jesus,
5 pois em tudo vocês foram enriquecidos nele, em toda
palavra e em todo conhecimento,
6 assim como o testemunho de Cristo foi confirmado
entre vocês.
7 Por isso, nenhum dom lhes falta, enquanto aguardam a
revelação de nosso Senhor Jesus Cristo.
8 Ele também manterá vocês firmes até o fim,
irrepreensíveis no dia de nosso Senhor Jesus Cristo.
9 Fiel é Deus, por quem vocês foram chamados à
comunhão com seu Filho, Jesus Cristo, nosso Senhor.
10 Rogo a vocês, irmãos, pelo nome de nosso Senhor Jesus
Cristo, que todos digam a mesma coisa e que não haja
divisões entre vocês, mas estejam unidos no mesmo modo
de pensar e no mesmo parecer.
11 Pois os da casa de Cloe me informaram a respeito de
vocês, meus irmãos, que há brigas entre vocês.
12 Quero dizer que cada um de vocês diz: “Eu sou de
Paulo”, “Eu, de Apolo”, “Eu, de Cefas” ou “Eu, de Cristo”.
13 Cristo está dividido? Por acaso Paulo foi crucificado
por vocês? Ou vocês foram batizados em nome de Paulo?
14 Dou graças porque não batizei nenhum de vocês, a não
ser Crispo e Gaio,
15 para que ninguém diga que vocês foram batizados em
meu nome.
16 Batizei também os da casa de Estéfanas; além desses,
não sei se batizei mais alguém.
17 Pois Cristo não me enviou para batizar, mas para
anunciar o evangelho, não com sabedoria de palavras, para
que a cruz de Cristo não seja esvaziada.
18 Pois a palavra da cruz é loucura para os que se
perdem, mas, para nós, que somos salvos, é poder de Deus.
19 Pois está escrito:

“Destruirei a sabedoria dos sábios e rejeitarei o
entendimento dos entendidos”.
20 Onde está o sábio? Onde está o escriba? Onde está
quem debate nesta era? Acaso Deus não tornou louca a
sabedoria do mundo?
21 Pois, uma vez que, na sabedoria de Deus, o mundo não
conheceu a Deus por meio da sabedoria, agradou a Deus
salvar os que creem por meio da loucura da pregação.
22 Pois os judeus pedem sinais, e os gregos buscam
sabedoria,
23 mas nós pregamos Cristo crucificado, motivo de
tropeço para os judeus e loucura para os gentios;
24 mas, para os chamados, tanto judeus como gregos,
Cristo é poder de Deus e sabedoria de Deus.
25 Pois a loucura de Deus é mais sábia que os seres
humanos, e a fraqueza de Deus é mais forte que os seres
humanos.
26 Considerem o chamado de vocês, irmãos: entre vocês
não há muitos sábios segundo os critérios humanos, nem
muitos poderosos, nem muitos de origem nobre.
27 Mas Deus escolheu as coisas loucas do mundo para
envergonhar os sábios, e escolheu as coisas fracas do
mundo para envergonhar as fortes.
28 E Deus escolheu as coisas de origem humilde do mundo
e as desprezadas, as que não são, para anular as que são,
29 a fim de que nenhum ser humano se glorie diante de
Deus.
30 Mas é por ele que vocês estão em Cristo Jesus, que se
tornou para nós sabedoria da parte de Deus, e justiça,
santificação e redenção,
31 para que, como está escrito: “Quem se gloria, glorie-se
no Senhor”.

2

1 Eu também, irmãos, quando fui até vocês, não fui com
superioridade de palavras ou de sabedoria ao lhes
anunciar o testemunho de Deus.
2 Pois decidi nada saber entre vocês, a não ser Jesus
Cristo, e este crucificado.
3 E estive entre vocês em fraqueza, temor e muito tremor.
4 Minha palavra e minha pregação não se basearam na
persuasão da sabedoria, mas na demonstração do Espírito e
de poder,
5 para que a fé de vocês não se apoiasse na sabedoria
humana, mas no poder de Deus.

6 No entanto, falamos sabedoria entre os maduros, mas
uma sabedoria que não é desta era nem dos governantes
desta era, que estão sendo reduzidos a nada.
7 Pelo contrário, falamos a sabedoria de Deus em mistério,
a sabedoria oculta que Deus predestinou antes das eras
para a nossa glória.
8 Nenhum dos governantes desta era a conheceu, pois, se
a tivessem conhecido, não teriam crucificado o Senhor da
glória.
9 Mas, como está escrito:
"As coisas que o olho não viu, nem o ouvido ouviu, nem
chegaram ao coração humano são as que Deus
preparou para os que o amam".
10 Pois Deus as revelou a nós por meio do Espírito, porque
o Espírito examina todas as coisas, até as profundezas de
Deus.
11 Pois quem, dentre as pessoas, conhece as coisas de
uma pessoa, a não ser o espírito dela que nela está? Assim
também ninguém conhece as coisas de Deus, a não ser o
Espírito de Deus.
12 Mas nós não recebemos o espírito do mundo, e sim o
Espírito que vem de Deus, para conhecermos o que Deus
nos deu gratuitamente.
13 Dessas coisas também falamos, não com palavras
ensinadas pela sabedoria humana, mas com as ensinadas
pelo Espírito, explicando coisas espirituais com palavras
espirituais.
14 Mas a pessoa natural não aceita as coisas do Espírito de
Deus, pois para ela são loucura; e não pode entendê-las,
porque se discernem espiritualmente.
15 Mas a pessoa espiritual discerne todas as coisas, e ela
mesma não é julgada por ninguém.
16 Pois "quem conheceu a mente do Senhor, para que
possa instruí-lo?" Mas nós temos a mente de Cristo.

3

1 Eu também, irmãos, não pude falar a vocês como a
pessoas espirituais, mas como a carnais, como a crianças
em Cristo.
2 Dei a vocês leite para beber, não alimento sólido, pois
ainda não podiam recebê-lo. E nem agora podem,
3 pois ainda são carnais. Porque, enquanto há ciúmes e
brigas entre vocês, não são carnais e não andam segundo
os padrões humanos?
4 Pois, quando alguém diz: "Eu sou de Paulo", e outro: "Eu,
de Apolo", não são vocês meros seres humanos?

5 O que é Apolo, então? E o que é Paulo? Servidores por
meio dos quais vocês creram, conforme o Senhor concedeu
a cada um.
6 Eu plantei, Apolo regou, mas Deus fazia crescer.
7 Portanto, nem quem planta nem quem rega é alguma
coisa, mas Deus, que dá o crescimento.
8 Quem planta e quem rega são um; mas cada um
receberá sua própria recompensa segundo o seu próprio
trabalho.
9 Pois nós somos colaboradores de Deus; vocês são
lavoura de Deus, edifício de Deus.

10 Segundo a graça de Deus que me foi dada, lancei o
fundamento como um sábio mestre de obras, e outro
constrói sobre ele. Mas cada um veja como constrói.
11 Pois ninguém pode lançar outro fundamento além do
que já está posto, que é Jesus Cristo.
12 Se alguém constrói sobre esse fundamento com ouro,
prata, pedras preciosas, madeira, feno ou palha,
13 a obra de cada um se tornará evidente, pois o dia a
mostrará, porque se revelará com fogo; e o próprio fogo
provará a qualidade da obra de cada um.
14 Se a obra que alguém construiu permanecer, ele
receberá recompensa.
15 Se a obra de alguém for queimada, ele sofrerá perda;
mas ele mesmo será salvo, porém como que através do fogo.

16 Vocês não sabem que são templo de Deus e que o
Espírito de Deus habita em vocês?
17 Se alguém destruir o templo de Deus, Deus o destruirá;
pois o templo de Deus é santo, e esse templo são vocês.

18 Ninguém engane a si mesmo. Se alguém entre vocês se
considera sábio nesta era, torne-se louco para se tornar
sábio.
19 Pois a sabedoria deste mundo é loucura diante de
Deus. Pois está escrito: “Ele apanha os sábios na própria
astúcia deles”.
20 E outra vez: “O Senhor conhece os pensamentos dos
sábios e sabe que são vãos”.
21 Portanto, ninguém se glorie nos seres humanos, pois
tudo pertence a vocês:
22 seja Paulo, seja Apolo, seja Cefas, seja o mundo, seja a
vida, seja a morte, sejam as coisas presentes, sejam as
futuras; tudo pertence a vocês,
23 e vocês pertencem a Cristo, e Cristo pertence a Deus.

4

1 Que as pessoas nos considerem servidores de Cristo e
administradores dos mistérios de Deus.
2 Ora, o que se exige dos administradores é que cada um
seja encontrado fiel.
3 Quanto a mim, pouco me importa ser julgado por vocês
ou por um tribunal humano. Nem eu julgo a mim mesmo.
4 Pois minha consciência não me acusa de nada, mas nem
por isso estou justificado. Quem me julga é o Senhor.
5 Portanto, não julguem nada antes do tempo, até que
venha o Senhor, que trará à luz o que está oculto nas trevas
e revelará as intenções dos corações. Então cada um
receberá de Deus o seu louvor.
6 Irmãos, apliquei essas coisas a mim e a Apolo como
exemplo por causa de vocês, para que aprendam em nós o
sentido de "Não ir além do que está escrito", a fim de que
nenhum de vocês se encha de orgulho a favor de um contra
outro.
7 Pois quem faz você diferente? O que você tem que não
tenha recebido? E, se recebeu, por que se gloria como se
não tivesse recebido?
8 Vocês já estão satisfeitos! Já enriqueceram! Reinaram
sem nós! E quem dera estivessem de fato reinando, para
que nós também reinássemos com vocês!
9 Pois penso que Deus nos exibiu, a nós, apóstolos, em
último lugar, como condenados à morte, porque nos
tornamos um espetáculo para o mundo, tanto para anjos
como para seres humanos.
10 Nós somos loucos por causa de Cristo, mas vocês são
prudentes em Cristo; nós somos fracos, mas vocês são
fortes; vocês são honrados, mas nós somos desprezados.
11 Até este momento passamos fome e sede, falta-nos
roupa, somos espancados e não temos morada certa.
12 E nos fatigamos, trabalhando com nossas próprias
mãos. Quando somos insultados, abençoamos; quando
somos perseguidos, suportamos;
13 quando somos difamados, respondemos com
brandura. Até agora nos tornamos como o lixo do mundo, o
refugo de todos.
14 Não escrevo essas coisas para envergonhar vocês, mas
para admoestá-los como meus filhos amados.
15 Pois, ainda que tenham dez mil tutores em Cristo, não
têm muitos pais; pois eu gerei vocês em Cristo Jesus por
meio do evangelho.
16 Portanto, rogo a vocês que sejam meus imitadores.

17 Por isso, enviei a vocês Timóteo, meu filho amado e fiel
no Senhor. Ele fará vocês se lembrarem dos meus caminhos
em Cristo Jesus, como ensino em toda parte, em cada igreja.
18 Alguns se encheram de orgulho, como se eu não fosse
até vocês.
19 Mas irei até vocês em breve, se o Senhor quiser, e
conhecerei não as palavras dos que se encheram de
orgulho, mas o poder.
20 Pois o reino de Deus não consiste em palavras, mas em
poder.
21 O que vocês querem? Que eu vá até vocês com vara ou
com amor e espírito de mansidão?

5

1 De fato, ouve-se por toda parte que há imoralidade
sexual entre vocês, e de uma espécie que nem entre os
gentios existe: alguém tem a esposa do próprio pai.
2 E vocês estão cheios de orgulho! Não deveriam antes ter
lamentado, para que fosse tirado do meio de vocês quem
praticou tal ação?
3 Pois eu, ausente no corpo, mas presente no espírito, já
determinei, como se estivesse presente, a respeito daquele
que praticou tal coisa:
4 em nome de nosso Senhor Jesus, reunidos vocês e o
meu espírito, com o poder de nosso Senhor Jesus,
5 que tal pessoa seja entregue a Satanás para destruição
da carne, a fim de que o espírito seja salvo no dia do Senhor.
6 Não é boa a vanglória de vocês. Não sabem que um
pouco de fermento faz toda a massa fermentar?
7 Retirem o fermento velho para serem uma massa nova,
pois vocês são sem fermento. Porque Cristo, nossa Páscoa,
foi sacrificado.
8 Portanto, celebremos a festa, não com fermento velho,
nem com o fermento da malícia e da maldade, mas com os
pães sem fermento da sinceridade e da verdade.
9 Escrevi a vocês na carta que não se associassem com os
que praticam imoralidade sexual.
10 Não me referia de modo absoluto aos que praticam
imoralidade sexual neste mundo, ou aos gananciosos e
roubadores, ou aos idólatras; pois, nesse caso, vocês teriam
de sair do mundo.
11 Mas agora escrevi a vocês que não se associem com
alguém que se diz irmão e pratica imoralidade sexual, ou é
ganancioso, idólatra, insultador, bêbado ou roubador. Com
tal pessoa, nem sequer comam.

12 Pois que tenho eu a ver com julgar os de fora? Não são
os de dentro que vocês julgam?
13 Mas os de fora, Deus julga. “Expulsem o malvado do
meio de vocês”.

6

1 Algum de vocês, tendo uma questão contra outro, se
atreve a buscar julgamento diante dos injustos, e não
diante dos santos?
2 Ou vocês não sabem que os santos julgarão o mundo? E,
se o mundo será julgado por vocês, são incapazes de julgar
questões de pouca importância?
3 Vocês não sabem que julgaremos anjos? Quanto mais as
questões desta vida!
4 Portanto, se vocês têm questões desta vida para julgar,
colocam como juízes os que não têm estima na igreja?
5 Digo isso para envergonhar vocês. Será que não há
entre vocês nem um só sábio capaz de decidir uma questão
entre irmãos,
6 mas um irmão vai a juízo contra outro irmão, e isso
diante de incrédulos?
7 O simples fato de terem processos uns contra os outros
já é uma derrota para vocês. Por que não preferem sofrer a
injustiça? Por que não preferem ser defraudados?
8 Mas vocês mesmos cometem injustiça e defraudam, e
isso contra irmãos!
9 Ou vocês não sabem que os injustos não herdarão o
reino de Deus? Não se enganem: nem os que praticam
imoralidade sexual, nem os idólatras, nem os adúlteros, nem
os que se entregam passivamente a relações sexuais com
homens, nem os homens que se deitam com homens,
10 nem os ladrões, nem os gananciosos, nem os bêbados,
nem os insultadores, nem os roubadores herdarão o reino
de Deus.
11 E isso eram alguns de vocês. Mas vocês foram lavados,
foram santificados, foram justificados em nome do Senhor
Jesus e pelo Espírito do nosso Deus.

12 Tudo me é lícito, mas nem tudo convém. Tudo me é
lícito, mas eu não me deixarei dominar por coisa alguma.
13 Os alimentos são para o estômago, e o estômago, para
os alimentos, mas Deus porá fim tanto a um como aos
outros. O corpo, porém, não é para a imoralidade sexual,
mas para o Senhor, e o Senhor para o corpo.
14 E Deus ressuscitou o Senhor e também nos ressuscitará
pelo seu poder.

15 Vocês não sabem que seus corpos são membros de
Cristo? Tomarei, então, os membros de Cristo e os farei
membros de uma prostituta? De modo nenhum!
16 Ou vocês não sabem que quem se une a uma prostituta
é um só corpo com ela? Pois está dito: "Os dois serão uma
só carne".
17 Mas quem se une ao Senhor é um só espírito com ele.
18 Fujam da imoralidade sexual. Todo pecado que uma
pessoa comete está fora do corpo, mas quem pratica
imoralidade sexual peca contra o próprio corpo.
19 Ou vocês não sabem que o corpo de vocês é templo do
Espírito Santo que está em vocês, o qual receberam de
Deus? E vocês não pertencem a si mesmos,
20 pois foram comprados por um preço. Portanto,
glorifiquem a Deus no corpo de vocês.

7

1 Quanto ao que vocês escreveram, é bom que o homem
não tenha relações sexuais com mulher.
2 Mas, por causa das imoralidades sexuais, cada homem
tenha sua própria esposa, e cada mulher, seu próprio
marido.
3 O marido cumpra seu dever conjugal para com a
esposa, e, da mesma forma, a esposa para com o marido.
4 A esposa não tem autoridade sobre o próprio corpo, mas
o marido; da mesma forma, o marido não tem autoridade
sobre o próprio corpo, mas a esposa.
5 Não se privem um ao outro, a não ser de comum
acordo, por algum tempo, para se dedicarem à oração.
Depois voltem a se unir, para que Satanás não tente vocês
por causa da falta de domínio próprio.
6 Digo isso como concessão, não como ordem.
7 Eu gostaria que todas as pessoas fossem como eu; mas
cada um tem seu próprio dom da parte de Deus, um de uma
maneira, outro de outra.
8 Aos que não são casados e às viúvas, digo que é bom
permanecerem como eu.
9 Mas, se não conseguem se dominar, que se casem, pois é
melhor casar do que arder de paixão.
10 Aos casados, ordeno, não eu, mas o Senhor: que a
esposa não se separe do marido —
11 mas, se vier a se separar, permaneça sem casar ou se
reconcilie com o marido —, e que o marido não abandone a
esposa.

12 Aos demais, digo eu, não o Senhor: se algum irmão tem
esposa que não crê, e ela concorda em viver com ele, não a
abandone.
13 E, se alguma mulher tem marido que não crê, e ele
concorda em viver com ela, não abandone o marido.
14 Pois o marido que não crê foi santificado pela esposa, e
a esposa que não crê foi santificada pelo irmão. Caso
contrário, os filhos de vocês seriam impuros; mas agora são
santos.
15 Mas, se quem não crê se separa, que se separe. Em tais
casos, o irmão ou a irmã não está sob escravidão; Deus nos
chamou à paz.
16 Pois como você sabe, esposa, se salvará seu marido?
Ou como você sabe, marido, se salvará sua esposa?

17 Em todo caso, cada um viva conforme o Senhor lhe
repartiu, conforme Deus o chamou. É assim que ordeno em
todas as igrejas.
18 Alguém foi chamado estando circuncidado? Não
procure desfazer a circuncisão. Alguém foi chamado sem
estar circuncidado? Não se circuncide.
19 A circuncisão nada é, e a incircuncisão nada é; o que
importa é guardar os mandamentos de Deus.
20 Cada um permaneça na condição em que foi chamado.

21 Você foi chamado sendo escravo? Não se preocupe com
isso. Mas, se puder se tornar livre, aproveite a
oportunidade.
22 Pois quem foi chamado no Senhor sendo escravo é
liberto do Senhor; da mesma forma, quem foi chamado
sendo livre é escravo de Cristo.
23 Vocês foram comprados por um preço; não se tornem
escravos de seres humanos.
24 Irmãos, cada um permaneça diante de Deus na
condição em que foi chamado.

25 Quanto às virgens, não tenho ordem do Senhor, mas
dou meu parecer como alguém que recebeu misericórdia do
Senhor para ser fiel.
26 Considero, portanto, que, por causa da dificuldade
presente, é bom que a pessoa permaneça como está.
27 Você está ligado a uma esposa? Não procure se separar.
Está livre de esposa? Não procure esposa.
28 Mas, se você se casar, não peca; e, se a virgem se casar,
não peca. Contudo, essas pessoas terão aflições na carne, e
eu gostaria de poupar vocês.
29 Isto digo, irmãos: o tempo se abreviou. Daqui em
diante, os que têm esposa sejam como se não tivessem;

30 os que choram, como se não chorassem; os que se
alegram, como se não se alegrassem; os que compram,
como se não possuíssem;
31 e os que usam o mundo, como se não o aproveitassem
plenamente, pois a forma deste mundo está passando.
32 Quero que vocês estejam livres de preocupações.
Quem não é casado se preocupa com as coisas do Senhor,
em como agradar ao Senhor;
33 mas quem é casado se preocupa com as coisas do
mundo, em como agradar à esposa,
34 e está dividido. E a mulher que não é casada e a virgem
se preocupam com as coisas do Senhor, para serem santas
tanto no corpo como no espírito; mas a casada se preocupa
com as coisas do mundo, em como agradar ao marido.
35 Digo isso para o próprio benefício de vocês, para que
vivam com dignidade e se dediquem ao Senhor sem
distração, e não para lançar um laço sobre vocês.
36 Mas, se alguém considera que trata sua filha virgem de
maneira indevida, se ela já passou da idade habitual de
casar e o casamento deve acontecer, faça o que quiser; não
peca. Que se casem.
37 Mas quem permanece firme em seu coração, sem estar
sob obrigação, tendo autoridade sobre a própria vontade, e
decidiu em seu coração conservar sua filha virgem, fará
bem.
38 Assim, quem dá sua filha virgem em casamento faz
bem, e quem não a dá fará melhor.
39 A esposa está ligada ao marido enquanto ele viver.
Mas, se o marido morrer, ela está livre para se casar com
quem quiser, somente no Senhor.
40 Porém, será mais feliz se permanecer como está,
segundo o meu parecer. E penso que também eu tenho o
Espírito de Deus.

8

1 Quanto às coisas sacrificadas aos ídolos, sabemos que
todos temos conhecimento. O conhecimento enche de
orgulho, mas o amor edifica.
2 Se alguém pensa que conhece alguma coisa, ainda não
conhece como deveria conhecer.
3 Mas, se alguém ama a Deus, é conhecido por ele.
4 Portanto, quanto a comer o que foi sacrificado aos
ídolos, sabemos que um ídolo nada é no mundo e que não
há Deus a não ser um só.
5 Pois, ainda que haja os chamados deuses, seja no céu,
seja na terra, como há muitos deuses e muitos senhores,

6 para nós há um só Deus, o Pai, de quem procedem todas
as coisas e para quem existimos, e um só Senhor, Jesus
Cristo, por meio de quem existem todas as coisas e por
meio de quem nós existimos.
7 Mas nem todos têm esse conhecimento. Alguns, por
estarem até agora habituados ao ídolo, comem o alimento
como algo sacrificado a um ídolo; e sua consciência, sendo
fraca, fica contaminada.
8 A comida, porém, não nos tornará aceitáveis diante de
Deus. Pois, se comemos, nada ganhamos; e, se não
comemos, nada perdemos.
9 Mas tenham cuidado para que essa liberdade de vocês
não se torne motivo de tropeço para os fracos.
10 Pois, se alguém vir você, que tem conhecimento, à mesa
num templo de ídolos, a consciência dele, sendo fraca, não
será encorajada a comer o que foi sacrificado aos ídolos?
11 Pois, pelo seu conhecimento, perde-se quem é fraco, o
irmão por quem Cristo morreu.
12 E assim, pecando contra os irmãos e ferindo sua
consciência fraca, vocês pecam contra Cristo.
13 Por isso, se um alimento faz meu irmão tropeçar, nunca
mais comerei carne, para não fazer meu irmão tropeçar.

9

1 Não sou livre? Não sou apóstolo? Não vi Jesus, nosso
Senhor? Vocês não são minha obra no Senhor?
2 Se para outros não sou apóstolo, ao menos para vocês
sou, pois vocês são o selo do meu apostolado no Senhor.
3 Esta é minha defesa diante dos que me examinam:
4 não temos direito de comer e beber?
5 Não temos direito de levar conosco uma esposa crente,
como os demais apóstolos, os irmãos do Senhor e Cefas?
6 Ou só eu e Barnabé não temos direito de deixar de
trabalhar?
7 Quem alguma vez serve como soldado à própria custa?
Quem planta uma vinha e não come do seu fruto? Quem
cuida de um rebanho e não se alimenta do leite do
rebanho?
8 Será que digo essas coisas apenas segundo critérios
humanos? Ou a lei também não diz essas coisas?
9 Pois na lei de Moisés está escrito: “Não ponha focinheira
no boi que debulha o grão”. Será que Deus se preocupa com
os bois?
10 Ou é de fato por nossa causa que ele diz isso? Pois foi
por nossa causa que se escreveu que quem ara deve arar
com esperança, e quem debulha deve fazê-lo na esperança
de receber sua parte.

11 Se nós semeamos entre vocês as coisas espirituais, será
demais colher de vocês as coisas materiais?
12 Se outros participam desse direito sobre vocês, não
temos nós ainda mais esse direito? Mas não fizemos uso
dele; pelo contrário, suportamos tudo para não pôr nenhum
obstáculo ao evangelho de Cristo.
13 Vocês não sabem que os que trabalham nas coisas
sagradas comem do que é do templo, e que os que servem
ao altar recebem sua parte do altar?
14 Assim também o Senhor ordenou que os que anunciam
o evangelho vivam do evangelho.
15 Mas eu não fiz uso de nenhum desses direitos. E não
escrevi essas coisas para que se faça assim comigo, pois
seria melhor para mim morrer do que... Ninguém esvaziará
o meu motivo de glória!
16 Pois, se anuncio o evangelho, não tenho motivo de
glória, porque essa obrigação me foi imposta. Ai de mim se
não anunciar o evangelho!
17 Pois, se faço isso de livre vontade, tenho recompensa;
mas, se o faço contra a vontade, foi-me confiada uma
administração.
18 Qual é, então, minha recompensa? Que, ao anunciar o
evangelho, eu o ofereça gratuitamente, sem fazer pleno uso
do meu direito no evangelho.
19 Pois, embora seja livre de todos, fiz de mim mesmo
escravo de todos, para ganhar o maior número.
20 Para os judeus, tornei-me como judeu, para ganhar os
judeus; para os que estão debaixo da lei, como se estivesse
debaixo da lei, embora eu mesmo não esteja debaixo da lei,
para ganhar os que estão debaixo da lei;
21 para os que estão sem lei, como se estivesse sem lei,
embora eu não esteja sem a lei de Deus, mas debaixo da lei
de Cristo, para ganhar os que estão sem lei.
22 Tornei-me fraco para os fracos, para ganhar os fracos.
Fiz-me tudo para todos, para, por todos os meios, salvar
alguns.
23 Faço tudo por causa do evangelho, para me tornar
participante dele.
24 Vocês não sabem que, dos que correm no estádio, todos
correm, mas um só recebe o prêmio? Corram de tal
maneira que o alcancem.
25 Todo aquele que compete exerce domínio próprio em
tudo. Eles o fazem para receber uma coroa perecível, mas
nós, uma imperecível.
26 Portanto, eu corro assim: não sem uma meta; boxeio
assim: não como quem golpeia o ar.

27 Pelo contrário, golpeio meu corpo e o faço meu escravo,
para que, depois de pregar a outros, eu mesmo não venha a
ser desqualificado.

10

1 Pois não quero, irmãos, que vocês desconheçam que
nossos antepassados estiveram todos debaixo da nuvem e
todos atravessaram o mar,
2 e todos foram batizados em Moisés, na nuvem e no mar,
3 e todos comeram o mesmo alimento espiritual,
4 e todos beberam a mesma bebida espiritual; pois
bebiam de uma rocha espiritual que os acompanhava, e a
rocha era Cristo.
5 Mas Deus não se agradou da maioria deles, pois ficaram
caídos no deserto.
6 Essas coisas aconteceram como exemplos para nós,
para que não desejemos coisas más, como eles desejaram.
7 Não se tornem idólatras, como alguns deles, conforme
está escrito: “O povo se sentou para comer e beber e se
levantou para se divertir”.
8 Nem pratiquemos imoralidade sexual, como alguns
deles praticaram, e caíram vinte e três mil num só dia.
9 Nem ponhamos Cristo à prova, como alguns deles o
puseram à prova e foram mortos pelas serpentes.
10 Nem murmurem, como alguns deles murmuraram e
foram mortos pelo destruidor.
11 Essas coisas lhes aconteciam como exemplos e foram
escritas para nossa advertência, a nós, a quem chegaram os
fins das eras.
12 Portanto, quem pensa estar de pé tenha cuidado para
não cair.
13 Nenhuma tentação alcançou vocês que não seja
comum aos seres humanos. Mas Deus é fiel e não permitirá
que sejam tentados além do que podem suportar; pelo
contrário, com a tentação dará também a saída, para que
possam suportá-la.
14 Por isso, meus amados, fujam da idolatria.
15 Falo como a pessoas sensatas; julguem vocês o que
digo.
16 O cálice da bênção que abençoamos não é comunhão
com o sangue de Cristo? O pão que partimos não é
comunhão com o corpo de Cristo?
17 Pois há um só pão, e nós, embora muitos, somos um só
corpo, porque todos participamos desse único pão.
18 Considerem Israel segundo a carne: os que comem dos
sacrifícios não são participantes do altar?

19 O que digo, então? Que o que foi sacrificado aos ídolos
é alguma coisa, ou que um ídolo é alguma coisa?
20 Pelo contrário, digo que o que sacrificam, sacrificam
aos demônios, e não a Deus; e não quero que vocês se
tornem participantes com os demônios.
21 Vocês não podem beber o cálice do Senhor e o cálice
dos demônios; não podem participar da mesa do Senhor e
da mesa dos demônios.
22 Ou provocamos ciúme no Senhor? Será que somos
mais fortes que ele?

23 Tudo é lícito, mas nem tudo convém. Tudo é lícito, mas
nem tudo edifica.
24 Ninguém busque o próprio bem, mas o do outro.
25 Comam de tudo o que se vende no mercado de carnes,
sem perguntar nada por causa da consciência,
26 pois "do Senhor é a terra e tudo o que nela há".
27 Se algum dos incrédulos convidar vocês, e quiserem ir,
comam de tudo o que lhes servirem, sem perguntar nada
por causa da consciência.
28 Mas, se alguém disser a vocês: "Isto foi oferecido em
sacrifício", não comam, por causa de quem informou e por
causa da consciência.
29 Refiro-me à consciência do outro, não à sua. Pois por
que a minha liberdade é julgada pela consciência de outra
pessoa?
30 Se participo com gratidão, por que sou difamado por
aquilo pelo que dou graças?

31 Portanto, quer vocês comam, quer bebam, quer façam
qualquer outra coisa, façam tudo para a glória de Deus.
32 Não sejam motivo de tropeço nem para judeus, nem
para gregos, nem para a igreja de Deus,
33 assim como eu também procuro agradar a todos em
tudo, sem buscar o meu próprio benefício, mas o de muitos,
para que sejam salvos.

11

1 Sejam meus imitadores, como eu também sou de Cristo.

2 Eu elogio vocês porque se lembram de mim em tudo e
conservam as tradições conforme as transmiti a vocês.
3 Mas quero que vocês saibam que Cristo é a cabeça de
todo homem, o homem é a cabeça da mulher, e Deus é a
cabeça de Cristo.
4 Todo homem que ora ou profetiza com a cabeça coberta
desonra sua cabeça.

5 Mas toda mulher que ora ou profetiza com a cabeça
descoberta desonra sua cabeça, pois é a mesma coisa que
estar rapada.
6 Pois, se a mulher não se cobre, que também corte o
cabelo. Mas, se é vergonhoso para a mulher cortar o cabelo
ou rapar a cabeça, que se cubra.
7 Pois o homem não deve cobrir a cabeça, por ser imagem
e glória de Deus; mas a mulher é glória do homem.
8 Pois o homem não procede da mulher, mas a mulher do
homem.
9 E o homem não foi criado por causa da mulher, mas a
mulher por causa do homem.
10 Por isso, a mulher deve ter autoridade sobre a cabeça,
por causa dos anjos.
11 Contudo, no Senhor, nem a mulher é independente do
homem, nem o homem é independente da mulher.
12 Pois, assim como a mulher procede do homem,
também o homem vem por meio da mulher; mas tudo
procede de Deus.
13 Julguem por vocês mesmos: é apropriado que a
mulher ore a Deus com a cabeça descoberta?
14 A própria natureza não ensina a vocês que, se um
homem tem cabelo comprido, isso é desonra para ele,
15 mas, se uma mulher tem cabelo comprido, isso é glória
para ela? Pois o cabelo foi dado como cobertura.
16 Mas, se alguém quer discutir, nós não temos tal
costume, nem as igrejas de Deus.

17 Ao dar estas instruções, porém, não elogio vocês, pois
se reúnem para pior, e não para melhor.
18 Pois, em primeiro lugar, ouço que, quando vocês se
reúnem como igreja, há divisões entre vocês, e em parte
creio nisso.
19 Pois é necessário que haja também facções entre vocês,
para que os aprovados se tornem evidentes entre vocês.
20 Portanto, quando vocês se reúnem no mesmo lugar,
isso não é comer a ceia do Senhor.
21 Pois, ao comer, cada um se adianta com a própria ceia;
e um fica com fome, enquanto outro se embriaga.
22 Será que vocês não têm casas para comer e beber? Ou
desprezam a igreja de Deus e envergonham os que nada
têm? O que direi a vocês? Vou elogiá-los? Nisso não os
elogio.

23 Pois recebi do Senhor o que também transmiti a vocês:
que o Senhor Jesus, na noite em que foi entregue, tomou
pão,

24 e, tendo dado graças, o partiu e disse: “Isto é o meu
corpo, que é para vocês. Façam isto em memória de mim”.
25 Da mesma forma, depois da ceia, tomou também o
cálice, dizendo: “Este cálice é a nova aliança no meu sangue.
Façam isto, todas as vezes que beberem, em memória de
mim”.
26 Pois, todas as vezes que vocês comem este pão e bebem
o cálice, anunciam a morte do Senhor, até que ele venha.
27 Portanto, quem comer o pão ou beber o cálice do
Senhor de maneira indigna será culpado de pecar contra o
corpo e o sangue do Senhor.
28 Cada um examine a si mesmo e assim coma do pão e
beba do cálice.
29 Pois quem come e bebe sem discernir o corpo come e
bebe juízo para si mesmo.
30 Por isso há entre vocês muitos fracos e doentes, e um
bom número morreu.
31 Mas, se julgássemos a nós mesmos, não seríamos
julgados.
32 Mas, quando somos julgados pelo Senhor, somos
disciplinados para que não sejamos condenados com o
mundo.
33 Portanto, meus irmãos, quando vocês se reunirem
para comer, esperem uns pelos outros.
34 Se alguém tem fome, coma em casa, para que vocês
não se reúnam para juízo. Quanto às demais coisas, darei
instruções quando chegar.

12

1 Quanto aos dons espirituais, irmãos, não quero que
vocês os desconheçam.
2 Vocês sabem que, quando eram pagãos, eram
arrastados aos ídolos mudos, conforme eram conduzidos.
3 Por isso, faço saber a vocês que ninguém que fala pelo
Espírito de Deus diz: “Jesus é maldito”; e ninguém pode
dizer: “Jesus é Senhor”, a não ser pelo Espírito Santo.
4 Há diversidade de dons, mas o Espírito é o mesmo.
5 Há diversidade de serviços, mas o Senhor é o mesmo.
6 E há diversidade de atuações, mas é o mesmo Deus que
realiza tudo em todos.
7 A cada um, porém, é dada a manifestação do Espírito
para o bem comum.
8 Pois a um é dada, pelo Espírito, palavra de sabedoria; a
outro, palavra de conhecimento, segundo o mesmo Espírito;
9 a outro, fé, pelo mesmo Espírito; a outro, dons de curas,
pelo único Espírito;

10 a outro, realização de milagres; a outro, profecia; a
outro, discernimento de espíritos; a outro, diversos tipos de
línguas; a outro, interpretação de línguas.
11 Mas um só e o mesmo Espírito realiza todas essas
coisas, distribuindo a cada um em particular como quer.
12 Pois, assim como o corpo é um e tem muitos membros,
e todos os membros do corpo, embora muitos, são um só
corpo, assim também é Cristo.
13 Pois em um só Espírito todos nós fomos batizados em
um só corpo, quer judeus, quer gregos, quer escravos, quer
livres; e a todos nós foi dado beber de um só Espírito.
14 Pois o corpo não é um só membro, mas muitos.
15 Se o pé disser: "Porque não sou mão, não pertenço ao
corpo", nem por isso deixa de pertencer ao corpo.
16 E, se a orelha disser: "Porque não sou olho, não
pertenço ao corpo", nem por isso deixa de pertencer ao
corpo.
17 Se todo o corpo fosse olho, onde estaria o ouvido? Se
todo fosse ouvido, onde estaria o olfato?
18 Mas Deus colocou os membros no corpo, cada um deles
como quis.
19 Se todos fossem um só membro, onde estaria o corpo?
20 Agora, porém, há muitos membros, mas um só corpo.
21 O olho não pode dizer à mão: "Não preciso de você";
nem a cabeça aos pés: "Não preciso de vocês".
22 Pelo contrário, os membros do corpo que parecem mais
fracos são indispensáveis,
23 e os que consideramos menos honrosos no corpo, a
esses revestimos de maior honra; e nossas partes menos
apresentáveis são tratadas com maior decoro,
24 do qual nossas partes apresentáveis não precisam. Mas
Deus compôs o corpo, dando maior honra ao que dela
carecia,
25 para que não haja divisão no corpo, mas os membros
tenham o mesmo cuidado uns pelos outros.
26 Se um membro sofre, todos os membros sofrem com
ele; se um membro é honrado, todos os membros se
alegram com ele.
27 Vocês são corpo de Cristo e, individualmente, membros
dele.
28 E Deus estabeleceu na igreja, em primeiro lugar,
apóstolos; em segundo, profetas; em terceiro, mestres;
depois, milagres; depois, dons de curas, auxílios,
administrações, diversos tipos de línguas.
29 São todos apóstolos? São todos profetas? São todos
mestres? Todos realizam milagres?

30 Todos têm dons de curas? Todos falam em línguas? Todos interpretam?
31 Mas busquem com zelo os dons maiores. E eu mostro a vocês um caminho ainda mais excelente.

13

1 Ainda que eu fale as línguas dos homens e dos anjos, se não tiver amor, serei bronze que ressoa ou címbalo que retine.
2 E, ainda que tenha profecia, conheça todos os mistérios e possua todo o conhecimento, e ainda que tenha toda a fé, a ponto de mover montanhas, se não tiver amor, nada sou.
3 E, ainda que distribua todos os meus bens para dar de comer e entregue meu corpo para ser queimado, se não tiver amor, de nada me serve.
4 O amor é paciente; o amor é bondoso. O amor não tem inveja, não se vangloria, não se enche de orgulho,
5 não se comporta de modo indecoroso, não busca seus próprios interesses, não se irrita, não guarda registro do mal,
6 não se alegra com a injustiça, mas se alegra com a verdade.
7 Tudo sofre, tudo crê, tudo espera, tudo suporta.
8 O amor nunca acaba. Mas as profecias terão fim; as línguas cessarão; o conhecimento terá fim.
9 Pois em parte conhecemos e em parte profetizamos;
10 mas, quando vier o que é perfeito, o que é parcial terá fim.
11 Quando eu era menino, falava como menino, pensava como menino, raciocinava como menino. Quando me tornei homem, deixei para trás as coisas de menino.
12 Pois agora vemos por meio de um espelho, de forma enigmática; mas então veremos face a face. Agora conheço em parte, mas então conhecerei plenamente, como também fui conhecido.
13 Agora, porém, permanecem a fé, a esperança e o amor, estes três; mas o maior deles é o amor.

14

1 Sigam o amor e busquem com zelo os dons espirituais, principalmente o de profetizar.
2 Pois quem fala em uma língua não fala às pessoas, mas a Deus; pois ninguém o entende, e em espírito fala mistérios.
3 Mas quem profetiza fala às pessoas para edificação, exortação e consolo.
4 Quem fala em uma língua edifica a si mesmo, mas quem profetiza edifica a igreja.

5 Quero que todos vocês falem em línguas, mas muito
mais que profetizem. Quem profetiza é maior do que quem
fala em línguas, a não ser que também interprete, para que
a igreja receba edificação.
6 Agora, irmãos, se eu for até vocês falando em línguas,
de que lhes servirei, se não lhes falar por revelação,
conhecimento, profecia ou ensino?
7 Até as coisas sem vida que produzem som, seja flauta,
seja cítara, se não emitirem notas distintas, como se
reconhecerá o que é tocado na flauta ou na cítara?
8 Pois, se a trombeta der um som incerto, quem se
preparará para a batalha?
9 Assim também vocês, se não pronunciarem com a
língua palavras compreensíveis, como se saberá o que está
sendo dito? Pois estarão falando ao ar.
10 Há, por exemplo, tantos tipos de idiomas no mundo, e
nenhum é sem significado.
11 Portanto, se eu não conhecer o significado do idioma,
serei estrangeiro para quem fala, e quem fala será
estrangeiro para mim.
12 Assim também vocês, visto que desejam dons
espirituais, procurem abundar neles para a edificação da
igreja.
13 Por isso, quem fala em uma língua ore para que a possa
interpretar.
14 Pois, se eu orar em uma língua, meu espírito ora, mas
meu entendimento fica sem fruto.
15 O que farei, então? Orarei com o espírito, mas também
orarei com o entendimento; cantarei com o espírito, mas
também cantarei com o entendimento.
16 Pois, se você bendisser em espírito, como quem ocupa o
lugar de alguém não instruído dirá o "Amém" à sua ação de
graças, visto que não sabe o que você diz?
17 Pois você dá graças muito bem, mas o outro não é
edificado.
18 Dou graças a Deus porque falo em línguas mais do que
todos vocês.
19 Mas, na igreja, prefiro falar cinco palavras com o meu
entendimento, para instruir também os outros, a dez mil
palavras em uma língua.
20 Irmãos, não sejam crianças no modo de pensar.
Quanto à maldade, sejam criancinhas, mas, no modo de
pensar, sejam maduros.
21 Na lei está escrito: "Por meio de pessoas de outras
línguas e por lábios de outros falarei a este povo, e nem
assim me ouvirão, diz o Senhor".

22 Portanto, as línguas são um sinal, não para os que
creem, mas para os incrédulos; a profecia, porém, não é
para os incrédulos, mas para os que creem.
23 Portanto, se toda a igreja se reunir no mesmo lugar e
todos falarem em línguas, e entrarem pessoas não
instruídas ou incrédulos, não dirão que vocês estão loucos?
24 Mas, se todos profetizarem e entrar algum incrédulo ou
alguém não instruído, ele é convencido por todos e
examinado por todos;
25 as coisas ocultas do seu coração se tornam evidentes, e
assim, caindo com o rosto em terra, adorará a Deus,
declarando: “Deus está realmente entre vocês”.
26 O que fazer, então, irmãos? Quando vocês se reúnem,
cada um tem salmo, tem ensino, tem revelação, tem língua,
tem interpretação. Que tudo seja feito para edificação.
27 Se alguém falar em uma língua, que falem dois, ou no
máximo três, um de cada vez, e um interprete.
28 Mas, se não houver intérprete, fique calado na igreja e
fale consigo mesmo e com Deus.
29 Falem dois ou três profetas, e os outros avaliem o que é
dito.
30 Mas, se algo for revelado a outro que está sentado,
cale-se o primeiro.
31 Pois todos vocês podem profetizar, um de cada vez,
para que todos aprendam e todos sejam encorajados.
32 E os espíritos dos profetas estão sujeitos aos profetas,
33 pois Deus não é Deus de desordem, mas de paz, como
em todas as igrejas dos santos.
34 As mulheres guardem silêncio nas igrejas, pois não lhes
é permitido falar; mas estejam sujeitas, como também diz a
lei.
35 Se querem aprender alguma coisa, perguntem em casa
aos próprios maridos, pois é vergonhoso que uma mulher
fale na igreja.
36 Ou foi de vocês que saiu a palavra de Deus? Ou chegou
somente a vocês?
37 Se alguém se considera profeta ou espiritual, reconheça
que o que escrevo a vocês é do Senhor.
38 Mas, se alguém não reconhece isso, também não é
reconhecido.
39 Portanto, meus irmãos, busquem com zelo profetizar e
não impeçam o falar em línguas.
40 Mas que tudo seja feito com decência e ordem.

15

1 Faço saber a vocês, irmãos, o evangelho que lhes

anunciei, que também receberam e no qual permanecem firmes,
2 pelo qual também são salvos, se conservarem a palavra que lhes anunciei, a não ser que tenham crido em vão.
3 Pois transmiti a vocês, em primeiro lugar, o que também recebi: que Cristo morreu por nossos pecados, segundo as Escrituras,
4 que foi sepultado e que ressuscitou no terceiro dia, segundo as Escrituras,
5 e que apareceu a Cefas e depois aos Doze.
6 Depois apareceu a mais de quinhentos irmãos de uma só vez, dos quais a maioria ainda vive, mas alguns adormeceram.
7 Depois apareceu a Tiago e então a todos os apóstolos.
8 Por último de todos, apareceu também a mim, como a um nascido fora de tempo.
9 Pois eu sou o menor dos apóstolos e não sou digno de ser chamado apóstolo, porque persegui a igreja de Deus.
10 Mas, pela graça de Deus, sou o que sou, e sua graça para comigo não foi vã. Pelo contrário, trabalhei mais do que todos eles; mas não eu, e sim a graça de Deus comigo.
11 Portanto, seja eu, sejam eles, assim pregamos e assim vocês creram.
12 Mas, se se prega que Cristo ressuscitou dentre os mortos, como alguns entre vocês dizem que não há ressurreição de mortos?
13 Se não há ressurreição de mortos, Cristo também não ressuscitou.
14 E, se Cristo não ressuscitou, nossa pregação é vã, e a fé de vocês também é vã.
15 E somos também considerados falsas testemunhas de Deus, porque testemunhamos contra Deus que ele ressuscitou Cristo, a quem não ressuscitou se, de fato, os mortos não ressuscitam.
16 Pois, se os mortos não ressuscitam, Cristo também não ressuscitou.
17 E, se Cristo não ressuscitou, a fé de vocês é inútil; vocês ainda estão em seus pecados.
18 Então também os que adormeceram em Cristo pereceram.
19 Se somente para esta vida temos esperança em Cristo, somos, de todos os seres humanos, os mais dignos de pena.
20 Mas agora Cristo ressuscitou dentre os mortos, as primícias dos que dormem.
21 Pois, visto que a morte veio por um homem, também por um homem veio a ressurreição dos mortos.

22 Pois, assim como todos morrem em Adão, assim
também todos receberão vida em Cristo.
23 Mas cada um na sua própria ordem: Cristo, as
primícias; depois, os que pertencem a Cristo, na sua vinda.
24 Depois virá o fim, quando ele entregar o reino a Deus,
o Pai, quando tiver anulado todo domínio, toda autoridade
e poder.
25 Pois é necessário que ele reine até que ponha todos os
inimigos debaixo dos seus pés.
26 O último inimigo a ser destruído é a morte.
27 Pois "sujeitou todas as coisas debaixo dos seus pés".
Mas, quando diz que todas as coisas foram sujeitas, é
evidente que se exclui aquele que lhe sujeitou todas as
coisas.
28 E, quando todas as coisas lhe forem sujeitas, então o
próprio Filho ficará sujeito àquele que lhe sujeitou todas as
coisas, para que Deus seja tudo em todos.

29 De outra forma, que farão os que se batizam pelos
mortos? Se os mortos de modo algum ressuscitam, por que
se batizam por eles?
30 E por que nós também corremos perigo a toda hora?
31 Morro todos os dias; eu o afirmo pelo motivo de glória
que tenho em vocês, em Cristo Jesus, nosso Senhor.
32 Se, segundo critérios humanos, lutei contra feras em
Éfeso, de que me serve isso? Se os mortos não ressuscitam,
"comamos e bebamos, pois amanhã morreremos".
33 Não se enganem: "As más companhias corrompem os
bons costumes".
34 Voltem à sensatez como é devido e não pequem, pois
alguns não têm conhecimento de Deus. Digo isso para
vergonha de vocês.

35 Mas alguém dirá: "Como ressuscitam os mortos? E com
que corpo vêm?"
36 Insensato! O que você semeia não recebe vida se não
morrer.
37 E o que você semeia não é o corpo que há de surgir,
mas um grão nu, de trigo, por exemplo, ou de outra planta.
38 Mas Deus lhe dá um corpo como quis, e a cada semente
o seu próprio corpo.
39 Nem toda carne é a mesma carne: uma é a dos seres
humanos, outra a carne dos animais, outra a carne das
aves e outra a dos peixes.
40 Há corpos celestiais e corpos terrenos; mas uma é a
glória dos celestiais, e outra a dos terrenos.

41 Uma é a glória do sol, outra a glória da lua e outra a
glória das estrelas; pois uma estrela difere de outra em
glória.

42 Assim também é a ressurreição dos mortos: o corpo é
semeado em corrupção e ressuscitado em incorrupção.
43 É semeado em desonra e ressuscitado em glória; é
semeado em fraqueza e ressuscitado em poder.
44 É semeado um corpo natural e ressuscitado um corpo
espiritual. Se há corpo natural, há também espiritual.
45 Assim também está escrito: "O primeiro homem, Adão,
tornou-se um ser vivente"; o último Adão, espírito que dá
vida.
46 Mas não é primeiro o espiritual, e sim o natural;
depois, o espiritual.
47 O primeiro homem é da terra, feito de pó; o segundo
homem é do céu.
48 Assim como é o homem de pó, assim também são os de
pó; e, como é o celestial, assim também são os celestiais.
49 E, assim como levamos a imagem daquele que é de pó,
também levaremos a imagem do celestial.

50 Isto digo, irmãos: carne e sangue não podem herdar o
reino de Deus, nem a corrupção herda a incorrupção.
51 Vejam, digo a vocês um mistério: nem todos
dormiremos, mas todos seremos transformados,
52 num instante, num abrir e fechar de olhos, ao soar da
última trombeta. Pois a trombeta soará, os mortos serão
ressuscitados incorruptíveis, e nós seremos transformados.
53 Pois é necessário que isto que é corruptível se revista de
incorrupção e que isto que é mortal se revista de
imortalidade.

54 E, quando isto que é corruptível se revestir de
incorrupção, e isto que é mortal se revestir de
imortalidade, então se cumprirá a palavra que está escrita:

"A morte foi tragada na vitória".

55 "Onde está, ó morte, a sua vitória?
Onde está, ó morte, o seu aguilhão?"

56 O aguilhão da morte é o pecado, e o poder do pecado é
a lei.
57 Mas graças a Deus, que nos dá a vitória por meio de
nosso Senhor Jesus Cristo.

58 Portanto, meus amados irmãos, sejam firmes,
inabaláveis, sempre abundantes na obra do Senhor,
sabendo que o trabalho de vocês não é vão no Senhor.

16

1 Quanto à coleta para os santos, façam vocês também
como ordenei às igrejas da Galácia.
2 No primeiro dia de cada semana, cada um de vocês
separe e guarde consigo algo, conforme tiver prosperado,
para que não se façam coletas quando eu chegar.
3 Quando eu chegar, enviarei com cartas os que vocês
aprovarem, para levar a doação de vocês a Jerusalém.
4 E, se for conveniente que eu também vá, eles irão
comigo.
5 Irei até vocês depois de atravessar a Macedônia, pois
passarei pela Macedônia.
6 Talvez eu permaneça com vocês ou até passe o inverno,
para que me ajudem a seguir viagem para onde quer que
eu vá.
7 Pois não quero ver vocês agora apenas de passagem;
espero permanecer algum tempo com vocês, se o Senhor
permitir.
8 Mas permanecerei em Éfeso até Pentecostes,
9 pois uma porta grande e eficaz se abriu para mim, e há
muitos adversários.
10 Se Timóteo chegar, cuidem para que esteja entre vocês
sem temor, pois ele trabalha na obra do Senhor, como eu
também.
11 Portanto, ninguém o despreze. Ajudem-no a seguir
viagem em paz, para que venha até mim, pois o espero com
os irmãos.
12 Quanto ao irmão Apolo, roguei-lhe muito que fosse até
vocês com os irmãos, mas de modo algum quis ir agora.
Irá, porém, quando tiver oportunidade.
13 Vigiem, permaneçam firmes na fé, sejam corajosos,
sejam fortes.
14 Tudo o que vocês fizerem seja feito com amor.
15 Rogo a vocês, irmãos — vocês conhecem os da casa de
Estéfanas, que são as primícias da Acaia e se dedicaram ao
serviço dos santos —,
16 que também vocês se sujeitem a pessoas como essas e a
todo aquele que coopera e trabalha com esforço.
17 Alegro-me com a chegada de Estéfanas, Fortunato e
Acaico, pois eles supriram o que faltava da parte de vocês.
18 Pois deram descanso ao meu espírito e ao de vocês.
Reconheçam, portanto, pessoas como essas.
19 As igrejas da Ásia saúdam vocês. Áquila e Priscila, com
a igreja que se reúne na casa deles, enviam a vocês muitas
saudações no Senhor.

20 Todos os irmãos saúdam vocês. Saúdem uns aos outros
com um beijo santo.
21 Esta saudação escrevo de minha própria mão: eu, Paulo.
22 Se alguém não ama o Senhor, seja amaldiçoado. Nosso
Senhor, vem!
23 Que a graça do Senhor Jesus esteja com vocês.
24 Meu amor esteja com todos vocês em Cristo Jesus.

2 Coríntios

1 Paulo, apóstolo de Cristo Jesus pela vontade de Deus, e o
irmão Timóteo, à igreja de Deus que está em Corinto, com
todos os santos que estão em toda a Acaia:
2 Graça e paz a vocês, da parte de Deus, nosso Pai, e do
Senhor Jesus Cristo.
3 Bendito seja o Deus e Pai de nosso Senhor Jesus Cristo, o
Pai das misericórdias e Deus de toda consolação,
4 que nos consola em toda a nossa aflição, para que
possamos consolar os que passam por qualquer aflição,
com a consolação que nós mesmos recebemos de Deus.
5 Pois, assim como os sofrimentos de Cristo transbordam
em nós, também por meio de Cristo transborda a nossa
consolação.
6 Se somos afligidos, é para a consolação e a salvação de
vocês; se somos consolados, é para a consolação de vocês,
que atua quando suportam com perseverança os mesmos
sofrimentos que nós também padecemos.
7 E a nossa esperança a respeito de vocês é firme, pois
sabemos que, assim como participam dos sofrimentos,
também participam da consolação.
8 Pois não queremos, irmãos, que vocês desconheçam a
aflição que nos sobreveio na Ásia. Fomos sobrecarregados
muito além das nossas forças, a ponto de perdermos até a
esperança de continuar vivos.
9 De fato, dentro de nós já tínhamos a sentença de morte,
para que não confiássemos em nós mesmos, mas em Deus,
que ressuscita os mortos.
10 Ele nos livrou de tão grande perigo de morte e nos
livrará. Nele temos colocado a esperança de que ainda nos
livrará,
11 enquanto vocês também nos ajudam com suas orações,
para que muitas pessoas deem graças por nós, pela dádiva
que nos foi concedida por meio de muitos.
12 Pois este é o nosso motivo de glória: o testemunho da
nossa consciência de que temos nos conduzido no mundo, e
especialmente com vocês, com a santidade e a sinceridade
que vêm de Deus, pela graça de Deus, e não com sabedoria
carnal.
13 Pois não escrevemos a vocês nada além do que leem e
compreendem. E espero que venham a compreender
plenamente,

14 assim como já nos compreenderam em parte: somos
motivo de glória para vocês, assim como vocês serão para
nós no dia de nosso Senhor Jesus.
15 Com essa confiança, eu pretendia visitá-los primeiro,
para que recebessem uma segunda bênção;
16 passar por vocês a caminho da Macedônia, voltar da
Macedônia para visitá-los e receber a ajuda de vocês para
prosseguir viagem à Judeia.
17 Será que, ao planejar isso, agi com leviandade? Ou faço
meus planos segundo a carne, de modo que haja em mim o
"sim, sim" e o "não, não"?
18 Mas, tão certo como Deus é fiel, a nossa palavra a vocês
não é "sim" e "não".
19 Pois o Filho de Deus, Jesus Cristo, que foi proclamado
entre vocês por nós, por mim, Silvano e Timóteo, não foi
"sim" e "não"; nele, porém, o "sim" se tornou realidade.
20 Pois todas as promessas de Deus têm nele o seu "sim".
Por isso, também por meio dele, o "amém" é dado a Deus,
para a sua glória, por nosso intermédio.
21 É Deus quem nos firma com vocês em Cristo e quem
nos ungiu.
22 Ele também nos selou e pôs em nossos corações o
Espírito como garantia.
23 Invoco a Deus como testemunha, por minha própria
vida, de que foi para poupar vocês que não voltei a Corinto.
24 Não que dominemos a fé de vocês, mas somos
cooperadores da alegria de vocês, pois pela fé vocês
permanecem firmes.

2

1 Pois decidi comigo mesmo não voltar a visitar vocês em
tristeza.
2 Porque, se eu entristeço vocês, quem me alegrará, senão
aquele que eu entristeço?
3 E escrevi justamente isso para que, ao chegar, eu não
tenha tristeza por parte daqueles que deveriam me alegrar.
Tenho confiança em todos vocês de que a minha alegria é a
alegria de todos vocês.
4 Pois escrevi a vocês com muita aflição e angústia de
coração, com muitas lágrimas, não para entristecê-los, mas
para que conhecessem o amor tão grande que tenho por
vocês.
5 Se alguém causou tristeza, não a causou apenas a mim,
mas, em certa medida, para não exagerar, a todos vocês.
6 Para essa pessoa, basta a repreensão imposta pela
maioria.

7 Agora, pelo contrário, vocês devem perdoá-lo e
consolá-lo, para que não seja consumido por uma tristeza
excessiva.
8 Por isso, peço que reafirmem o amor de vocês por ele.
9 Pois também foi para isso que escrevi: para pôr vocês à
prova e saber se são obedientes em tudo.
10 A quem vocês perdoam alguma coisa, eu também
perdoo. Pois o que perdoei, se é que perdoei alguma coisa,
foi por vocês, na presença de Cristo,
11 para que Satanás não se aproveite de nós, pois não
ignoramos as suas intenções.
12 Quando cheguei a Trôade para anunciar o evangelho
de Cristo e uma porta me foi aberta no Senhor,
13 não tive descanso em meu espírito, porque não
encontrei Tito, meu irmão. Então me despedi deles e parti
para a Macedônia.
14 Mas graças a Deus, que sempre nos conduz em seu
cortejo triunfal em Cristo e, por nosso intermédio,
manifesta em todo lugar a fragrância do conhecimento dele.
15 Pois somos para Deus o bom perfume de Cristo, entre
os que estão sendo salvos e entre os que estão perecendo:
16 para uns, cheiro de morte que leva à morte; para
outros, fragrância de vida que leva à vida. E quem está à
altura de tudo isso?
17 Pois não somos como tantos que fazem comércio da
palavra de Deus. Pelo contrário, falamos com sinceridade,
da parte de Deus, diante de Deus, em Cristo.

3

1 Estamos começando outra vez a recomendar a nós
mesmos? Ou precisamos, como alguns, de cartas de
recomendação para vocês ou da parte de vocês?
2 Vocês são a nossa carta, escrita em nossos corações,
conhecida e lida por todos.
3 É evidente que vocês são uma carta de Cristo,
preparada por nosso serviço, escrita não com tinta, mas
com o Espírito do Deus vivo; não em tábuas de pedra, mas
em tábuas que são corações de carne.
4 É essa a confiança que temos diante de Deus por meio
de Cristo.
5 Não que sejamos capazes, por nós mesmos, de
considerar alguma coisa como vinda de nós; nossa
capacidade vem de Deus,
6 que também nos capacitou para sermos ministros de
uma nova aliança, não da letra, mas do Espírito. Pois a letra
mata, mas o Espírito dá vida.

7 Se o ministério da morte, gravado com letras em pedras,
veio com glória, a ponto de os filhos de Israel não poderem
fixar os olhos no rosto de Moisés por causa da glória de seu
rosto, que se desvanecia,
8 como não terá ainda mais glória o ministério do Espírito?
9 Pois, se o ministério da condenação teve glória, muito
mais transborda em glória o ministério da justiça.
10 De fato, nesse aspecto, o que antes tinha glória já não
tem glória, por causa da glória que o supera.
11 Pois, se aquilo que desaparece veio com glória, muito
mais glorioso é o que permanece.
12 Assim, tendo essa esperança, agimos com muita
franqueza.
13 Não somos como Moisés, que punha um véu sobre o
rosto para que os filhos de Israel não fixassem os olhos no
fim daquilo que desaparecia.
14 Mas a mente deles se endureceu. Pois até hoje, na
leitura da antiga aliança, esse mesmo véu permanece sem
ser retirado, porque é em Cristo que ele é removido.
15 Sim, até hoje, quando Moisés é lido, um véu está sobre
o coração deles.
16 Mas, quando alguém se volta para o Senhor, o véu é
retirado.
17 O Senhor é o Espírito, e onde está o Espírito do Senhor
há liberdade.
18 E todos nós, com o rosto descoberto, contemplando
como num espelho a glória do Senhor, somos transformados
na mesma imagem, de glória em glória, pelo Senhor, que é o
Espírito.

4

1 Por isso, tendo este ministério pela misericórdia que
recebemos, não desanimamos.
2 Pelo contrário, renunciamos às práticas ocultas e
vergonhosas. Não agimos com astúcia nem adulteramos a
palavra de Deus, mas, manifestando a verdade,
recomendamos a nós mesmos à consciência de todos,
diante de Deus.
3 E, se o nosso evangelho está encoberto, é para os que
estão perecendo que está encoberto.
4 O deus desta era cegou a mente dos incrédulos, para que
não lhes brilhe a luz do evangelho da glória de Cristo, que é
a imagem de Deus.
5 Pois não pregamos a nós mesmos, mas a Cristo Jesus
como Senhor, e a nós como escravos de vocês por causa de
Jesus.

6 Pois Deus, que disse: “Das trevas brilhará a luz”, brilhou
em nossos corações para iluminar o conhecimento da glória
de Deus no rosto de Cristo.
7 Temos, porém, este tesouro em vasos de barro, para que
a grandeza extraordinária do poder seja de Deus, e não de
nós.
8 Em tudo somos afligidos, mas não esmagados;
perplexos, mas não desesperados;
9 perseguidos, mas não abandonados; derrubados, mas
não destruídos.
10 Levamos sempre no corpo a morte de Jesus, para que
também a vida de Jesus se manifeste em nosso corpo.
11 Pois nós, que vivemos, somos continuamente
entregues à morte por causa de Jesus, para que também a
vida de Jesus se manifeste em nossa carne mortal.
12 Assim, a morte atua em nós, mas a vida em vocês.
13 Tendo, porém, o mesmo espírito de fé, conforme está
escrito: “Cri, por isso falei”, nós também cremos e, por isso,
também falamos,
14 sabendo que aquele que ressuscitou Jesus também nos
ressuscitará com Jesus e nos apresentará com vocês.
15 Pois tudo isso é por vocês, para que a graça,
multiplicando-se por meio de mais pessoas, faça
transbordar a ação de graças para a glória de Deus.
16 Por isso, não desanimamos. Embora o nosso ser
exterior se desgaste, o nosso ser interior se renova dia após
dia.
17 Pois a nossa aflição leve e passageira produz para nós
um peso eterno de glória, que supera toda medida,
18 enquanto fixamos o olhar nas coisas que não se veem,
e não nas que se veem. Pois as coisas que se veem são
passageiras, mas as que não se veem são eternas.

5

1 Pois sabemos que, se a nossa habitação terrena, esta
tenda, for desfeita, temos da parte de Deus um edifício,
uma casa não feita por mãos humanas, eterna, nos céus.
2 Pois nesta tenda gememos, desejando intensamente nos
revestir da nossa habitação que vem do céu,
3 se é que, uma vez vestidos, não seremos encontrados
nus.
4 Pois nós, que estamos nesta tenda, gememos sob esse
peso, porque não queremos ser despidos, mas revestidos,
para que o que é mortal seja absorvido pela vida.
5 Foi Deus quem nos preparou para isso mesmo e nos deu
o Espírito como garantia.

6 Por isso, temos sempre confiança e sabemos que,
enquanto habitamos no corpo, estamos ausentes do Senhor.
7 Pois andamos por fé, e não pelo que vemos.
8 Sim, temos confiança e preferimos deixar o corpo para
habitar com o Senhor.
9 Por isso, também nos empenhamos em agradar a ele,
quer presentes, quer ausentes.
10 Pois todos nós devemos comparecer diante do tribunal
de Cristo, para que cada um receba de acordo com o que
fez por meio do corpo, seja o bem, seja o mal.
11 Assim, conhecendo o temor do Senhor, procuramos
persuadir as pessoas. O que somos está manifesto diante de
Deus, e espero que também esteja manifesto na consciência
de vocês.
12 Não estamos novamente recomendando a nós mesmos
a vocês, mas dando a vocês motivo para se gloriarem de
nós, a fim de que tenham o que responder aos que se
gloriam na aparência, e não no coração.
13 Pois, se perdemos o juízo, é para Deus; se estamos em
nosso juízo, é para vocês.
14 Pois o amor de Cristo nos impulsiona, porque
chegamos a esta conclusão: um morreu por todos; logo,
todos morreram.
15 E ele morreu por todos para que os que vivem já não
vivam para si mesmos, mas para aquele que por eles
morreu e foi ressuscitado.
16 Assim, de agora em diante, não conhecemos ninguém
segundo a carne. Mesmo que tenhamos conhecido Cristo
segundo a carne, agora já não o conhecemos desse modo.
17 Portanto, se alguém está em Cristo, é nova criatura. As
coisas antigas passaram; eis que surgiu o novo.
18 Tudo isso vem de Deus, que nos reconciliou consigo
por meio de Cristo e nos deu o ministério da reconciliação:
19 Deus estava em Cristo reconciliando o mundo consigo,
sem levar em conta as transgressões das pessoas, e nos
confiou a palavra da reconciliação.
20 Portanto, somos embaixadores em nome de Cristo,
como se Deus fizesse seu apelo por nosso intermédio. Em
nome de Cristo, suplicamos: reconciliem-se com Deus.
21 Deus fez pecado por nós aquele que não conheceu
pecado, para que nele nos tornássemos justiça de Deus.

6

1 Como cooperadores, também exortamos vocês a não
receberem em vão a graça de Deus.
2 Pois ele diz:

“No tempo favorável, ouvi você, e no dia da salvação ajudei
você”.
Eis agora o tempo favorável; eis agora o dia da salvação.
3 Não damos motivo de tropeço em coisa alguma, para
que o ministério não seja desacreditado.
4 Pelo contrário, em tudo nos recomendamos como
ministros de Deus: com muita perseverança, nas aflições,
nas necessidades, nas angústias,
5 nos açoites, nas prisões, nos tumultos, nos trabalhos,
nas noites sem dormir, nos jejuns;
6 na pureza, no conhecimento, na paciência, na bondade,
no Espírito Santo, no amor sem hipocrisia,
7 na palavra da verdade, no poder de Deus; com as armas
da justiça à direita e à esquerda;
8 na honra e na desonra, na má fama e na boa fama; tidos
como enganadores, mas sendo verdadeiros;
9 como desconhecidos, mas sendo bem conhecidos; como
moribundos, mas eis que vivemos; como castigados, mas
não mortos;
10 como entristecidos, mas sempre alegres; como pobres,
mas enriquecendo muitos; como quem nada tem, mas
possui tudo.
11 Falamos abertamente a vocês, coríntios; nosso coração
se alargou.
12 Da nossa parte, não falta espaço para vocês; a falta de
espaço está nos próprios afetos de vocês.
13 Como retribuição — falo como a filhos —, alarguem
também o coração.
14 Não se prendam a um jugo desigual com os incrédulos.
Pois que parceria existe entre a justiça e a maldade? Ou
que comunhão existe entre a luz e as trevas?
15 Que harmonia existe entre Cristo e Beliar? Ou que
parte tem o crente com o incrédulo?
16 Que acordo existe entre o templo de Deus e os ídolos?
Pois nós somos templo do Deus vivo, como Deus disse:
“Habitarei neles e andarei entre eles;
serei o seu Deus, e eles serão o meu povo.
17 Por isso, saiam do meio deles e separem-se, diz o Senhor.
Não toquem em coisa impura, e eu receberei vocês.
18 Serei Pai para vocês, e vocês serão meus filhos e minhas
filhas”, diz o Senhor Todo-Poderoso.

7

1 Portanto, amados, já que temos essas promessas,
purifiquemo-nos de toda contaminação da carne e do
espírito, aperfeiçoando a santidade no temor de Deus.

2 Abram espaço para nós. Não tratamos ninguém
injustamente, não corrompemos ninguém, não nos
aproveitamos de ninguém.
3 Não digo isso para condenar vocês, pois já disse que
estão em nossos corações para morrermos e vivermos
juntos.
4 Tenho muita franqueza com vocês e muito me glorio de
vocês. Estou cheio de consolação e transbordo de alegria
em toda a nossa aflição.

5 Pois, mesmo quando chegamos à Macedônia, nosso
corpo não teve descanso algum. Pelo contrário, fomos
afligidos de todos os modos: conflitos por fora, temores por
dentro.
6 Mas Deus, que consola os abatidos, nos consolou com a
chegada de Tito;
7 e não apenas com a chegada dele, mas também com a
consolação que recebeu de vocês. Ele nos contou das
saudades, do pranto e do zelo de vocês por mim, de modo
que me alegrei ainda mais.
8 Pois, mesmo que eu tenha entristecido vocês com a
carta, não lamento. Ainda que eu tenha lamentado — pois
vejo que aquela carta entristeceu vocês, mesmo que só por
algum tempo —,
9 agora me alegro, não porque vocês ficaram tristes, mas
porque essa tristeza os levou ao arrependimento. Pois
vocês se entristeceram conforme Deus, para que não
sofressem prejuízo algum por nossa causa.
10 Pois a tristeza conforme Deus produz um
arrependimento que leva à salvação e que não se deve
lamentar; mas a tristeza do mundo produz morte.
11 Vejam quanto empenho essa tristeza conforme Deus
produziu em vocês! Que defesa, que indignação, que temor,
que saudade, que zelo, que disposição para fazer justiça!
Em tudo vocês demonstraram estar puros nesse assunto.
12 Assim, embora eu tenha escrito a vocês, não foi por
causa de quem cometeu a injustiça, nem de quem a sofreu,
mas para que o empenho de vocês por nós ficasse claro a
vocês diante de Deus.
13 Por isso, fomos consolados. E, além da nossa
consolação, muito mais nos alegramos com a alegria de
Tito, porque o espírito dele recebeu descanso por meio de
todos vocês.
14 Pois, se em alguma coisa me gloriei de vocês diante
dele, não fiquei envergonhado. Pelo contrário, assim como
tudo o que dissemos a vocês era verdade, também o que

dissemos a Tito ao nos gloriarmos de vocês se mostrou verdadeiro.
15 E o afeto dele por vocês é ainda maior quando se lembra da obediência de todos vocês e de como o receberam com temor e tremor.
16 Alegro-me por ter confiança em vocês em tudo.

8

1 Irmãos, queremos que conheçam a graça de Deus concedida às igrejas da Macedônia:
2 em meio a uma grande prova de aflição, a alegria abundante e a pobreza profunda deles transbordaram em rica generosidade.
3 Pois dou testemunho de que deram de acordo com suas possibilidades, e até além delas, por vontade própria,
4 pedindo-nos com muita insistência o privilégio de participar desse serviço aos santos.
5 E foram além do que esperávamos: deram primeiro a si mesmos ao Senhor e depois a nós, pela vontade de Deus.
6 Por isso, exortamos Tito a completar entre vocês esta obra de graça, assim como a havia começado.
7 Assim como vocês transbordam em tudo — na fé, na palavra, no conhecimento, em todo empenho e no amor que de nós chegou a vocês —, transbordem também nesta obra de graça.
8 Não digo isso como uma ordem, mas para pôr à prova a autenticidade do amor de vocês por meio do empenho de outros.
9 Pois vocês conhecem a graça de nosso Senhor Jesus Cristo: sendo rico, ele se fez pobre por vocês, para que, por meio da pobreza dele, vocês se tornassem ricos.
10 E dou meu parecer a respeito disso, pois convém a vocês, que desde o ano passado foram os primeiros não apenas a fazer, mas também a querer.
11 Agora, completem também a obra, para que, assim como houve disposição para querer, haja também a conclusão, de acordo com o que vocês têm.
12 Pois, quando há boa disposição, ela é aceita de acordo com o que a pessoa tem, e não com o que não tem.
13 Não se trata de dar alívio a outros e aflição a vocês, mas de haver igualdade:
14 neste momento, que a abundância de vocês supra a necessidade deles, para que também a abundância deles venha a suprir a necessidade de vocês, e assim haja igualdade.
15 Como está escrito:
“A quem recolheu muito, nada sobrou;

a quem recolheu pouco, nada faltou".

16 Graças a Deus, que põe no coração de Tito o mesmo
empenho por vocês.
17 Pois ele aceitou a exortação e, com empenho ainda
maior, partiu para encontrar vocês por vontade própria.
18 Com ele enviamos o irmão que é elogiado em todas as
igrejas por seu trabalho no evangelho.
19 E não apenas isso: ele também foi escolhido pelas
igrejas para ser nosso companheiro de viagem com esta
oferta que administramos para a glória do próprio Senhor e
para demonstrar nossa boa disposição.
20 Assim, evitamos que alguém nos censure por esta
oferta abundante que administramos.
21 Pois procuramos fazer o que é honesto, não apenas
diante do Senhor, mas também diante das pessoas.
22 Com eles enviamos também o nosso irmão, cujo
empenho comprovamos muitas vezes e em muitas
situações, e que agora está ainda mais empenhado pela
grande confiança que tem em vocês.
23 Quanto a Tito, é meu companheiro e cooperador no
trabalho entre vocês; quanto aos nossos irmãos, são
mensageiros das igrejas, glória de Cristo.
24 Portanto, demonstrem a eles, diante das igrejas, a
prova do amor de vocês e de que temos razão para nos
gloriarmos de vocês.

9

1 Quanto ao serviço em favor dos santos, não preciso
escrever a vocês,
2 pois conheço a boa disposição de vocês. Dela me glorio
diante dos macedônios, dizendo que a Acaia está preparada
desde o ano passado; e o zelo de vocês estimulou a maioria.
3 Mas enviei os irmãos para que o nosso motivo de glória
a respeito de vocês não se mostre vazio nesse assunto e
para que estejam preparados, como eu dizia.
4 Não aconteça que alguns macedônios venham comigo e
encontrem vocês despreparados, e nós — para não dizer
vocês — fiquemos envergonhados por essa confiança.
5 Por isso, achei necessário exortar os irmãos a irem antes
até vocês e prepararem de antemão a oferta generosa que
vocês já haviam prometido. Assim, ela estará pronta como
expressão de generosidade, e não como uma contribuição
forçada.

6 Digo isto: quem semeia pouco também colherá pouco, e
quem semeia com generosidade também colherá com
generosidade.
7 Cada um dê conforme decidiu em seu coração, sem
tristeza nem obrigação, pois Deus ama quem dá com
alegria.
8 E Deus pode fazer toda graça transbordar para vocês,
para que, tendo sempre em tudo o suficiente, vocês
transbordem em toda boa obra.
9 Como está escrito:
"Distribuiu, deu aos pobres;
a sua justiça permanece para sempre".
10 Aquele que fornece semente ao semeador e pão para
alimento também fornecerá e multiplicará a semente de
vocês e aumentará os frutos da justiça de vocês.
11 Vocês serão enriquecidos em tudo para toda
generosidade, que, por nosso intermédio, produz ação de
graças a Deus.
12 Pois a realização desse serviço não apenas supre as
necessidades dos santos, mas também transborda em
muitas ações de graças a Deus.
13 Pela prova dada por esse serviço, eles glorificam a
Deus pela obediência de vocês ao evangelho de Cristo que
professam e pela generosidade com que compartilham com
eles e com todos.
14 E, ao orarem por vocês, sentem saudades de vocês por
causa da extraordinária graça de Deus sobre vocês.
15 Graças a Deus por seu dom indescritível!

10

1 Eu mesmo, Paulo, suplico a vocês pela mansidão e pela
bondade de Cristo; eu, que pessoalmente sou humilde entre
vocês, mas, quando estou ausente, sou ousado com vocês.
2 Peço que, quando eu estiver presente, não tenha de usar
a confiança com que pretendo agir ousadamente contra
alguns que pensam que vivemos segundo a carne.
3 Pois, embora vivamos na carne, não combatemos
segundo a carne.
4 Porque as armas da nossa luta não são carnais, mas
poderosas em Deus para destruir fortalezas. Derrubamos
argumentos
5 e toda arrogância que se levanta contra o conhecimento
de Deus, e levamos cativo todo pensamento à obediência a
Cristo.
6 E estamos prontos para punir toda desobediência
quando a obediência de vocês estiver completa.

7 Vocês olham para as coisas segundo a aparência. Se
alguém está convencido de que pertence a Cristo, considere
novamente por si mesmo: assim como ele pertence a
Cristo, nós também pertencemos.
8 Pois, mesmo que eu me glorie um pouco mais da nossa
autoridade, que o Senhor nos deu para edificar vocês, e
não para destruí-los, não ficarei envergonhado.
9 Não quero parecer alguém que tenta intimidar vocês
por meio das cartas.
10 Pois alguém diz: "As cartas dele são severas e fortes,
mas sua presença física é fraca, e sua palavra é desprezível".
11 Essa pessoa considere isto: o que somos em palavras
por meio de cartas, quando ausentes, também somos em
ações, quando presentes.
12 Pois não nos atrevemos a nos incluir entre alguns que
recomendam a si mesmos, nem a nos comparar com eles.
Mas eles, medindo a si mesmos por si mesmos e
comparando-se consigo mesmos, não têm entendimento.
13 Nós, porém, não nos gloriaremos além dos limites, mas
de acordo com a medida do campo que Deus nos atribuiu, o
qual alcança também vocês.
14 Pois não ultrapassamos nossos limites, como se não
tivéssemos chegado até vocês; de fato, chegamos até vocês
com o evangelho de Cristo.
15 Não nos gloriamos além dos limites, em trabalhos
alheios. Esperamos, porém, que, à medida que a fé de vocês
cresça, nosso trabalho entre vocês se amplie grandemente,
dentro do nosso campo,
16 para anunciarmos o evangelho nas regiões além de
vocês, sem nos gloriarmos no trabalho já realizado em
campo alheio.
17 Mas "quem se gloria, glorie-se no Senhor".
18 Pois quem é aprovado não é aquele que recomenda a si
mesmo, mas aquele que o Senhor recomenda.

11

1 Quem dera vocês tolerassem um pouco de insensatez da
minha parte! Sim, tolerem-me.
2 Pois tenho ciúme de vocês com o zelo de Deus, porque
os prometi em casamento a um só esposo, para
apresentá-los a Cristo como uma virgem pura.
3 Mas temo que, assim como a serpente enganou Eva com
sua astúcia, a mente de vocês seja corrompida e se afaste
da simplicidade e da pureza da devoção a Cristo.

4 Pois, se alguém vem e prega outro Jesus, que não
pregamos, ou se vocês recebem um espírito diferente, que
não receberam, ou um evangelho diferente, que não
aceitaram, vocês o toleram muito bem!
5 Pois considero que em nada tenho sido inferior aos
apóstolos mais eminentes.
6 Mesmo que eu seja inexperiente na fala, não o sou no
conhecimento. Em tudo e de todas as maneiras, temos
demonstrado isso a vocês.
7 Ou cometi algum pecado ao me humilhar para que
vocês fossem exaltados, por lhes anunciar gratuitamente o
evangelho de Deus?
8 Despojei outras igrejas, recebendo delas sustento para
servir a vocês.
9 E, quando estive entre vocês e passei necessidade, não
fui um peso para ninguém, pois os irmãos que vieram da
Macedônia supriram o que me faltava. Em tudo evitei ser
um peso para vocês e continuarei evitando.
10 Pela verdade de Cristo que está em mim, ninguém me
tirará esse motivo de glória nas regiões da Acaia.
11 Por quê? Porque não amo vocês? Deus sabe!
12 Mas continuarei fazendo o que faço, para tirar a
oportunidade dos que buscam uma oportunidade de serem
considerados iguais a nós naquilo de que se gloriam.
13 Pois essas pessoas são falsos apóstolos, trabalhadores
fraudulentos, que se disfarçam de apóstolos de Cristo.
14 E não é de admirar, pois o próprio Satanás se disfarça
de anjo de luz.
15 Portanto, não é surpreendente que também os servos
dele se disfarcem de servos da justiça. O fim deles será de
acordo com suas obras.
16 Repito: ninguém me considere insensato. Mas, se o
fizerem, recebam-me ao menos como insensato, para que
eu também me glorie um pouco.
17 O que digo com esta confiança em me gloriar, não digo
segundo o Senhor, mas como em insensatez.
18 Já que muitos se gloriam segundo a carne, eu também
me gloriarei.
19 Pois vocês, sendo sensatos, toleram de bom grado os
insensatos.
20 Vocês toleram quem os escraviza, quem os devora,
quem se aproveita de vocês, quem se exalta, quem lhes
bate no rosto.
21 Digo isso para nossa vergonha, como se fôssemos
fracos. Mas, naquilo em que alguém se atreve — falo como
insensato —, eu também me atrevo.

22 São hebreus? Eu também. São israelitas? Eu também. São descendentes de Abraão? Eu também.
23 São ministros de Cristo? Falo como quem está fora de si: eu ainda mais! Em trabalhos, muito mais; em prisões, muito mais; em açoites, sem medida; em perigos de morte, muitas vezes.
24 Cinco vezes recebi dos judeus trinta e nove açoites.
25 Três vezes fui espancado com varas, uma vez fui apedrejado, três vezes sofri naufrágio; passei uma noite e um dia em alto-mar.
26 Em viagens, muitas vezes; em perigos de rios, perigos de assaltantes, perigos da parte dos meus compatriotas, perigos da parte dos gentios, perigos na cidade, perigos no deserto, perigos no mar, perigos entre falsos irmãos;
27 em trabalho e fadiga, em muitas noites sem dormir, em fome e sede, em jejuns frequentes, em frio e nudez.
28 Além das outras coisas, há a pressão diária sobre mim: a preocupação com todas as igrejas.
29 Quem está fraco, sem que eu também esteja fraco? Quem é levado a tropeçar, sem que eu arda por dentro?
30 Se é necessário me gloriar, vou me gloriar no que mostra a minha fraqueza.
31 O Deus e Pai do Senhor Jesus, que é bendito para sempre, sabe que não minto.
32 Em Damasco, o governador do rei Aretas vigiava a cidade dos damascenos para me prender,
33 mas fui descido num cesto por uma janela da muralha e escapei das mãos dele.

12

1 É necessário me gloriar, embora isso não traga proveito. Passarei, então, às visões e revelações do Senhor.
2 Conheço um homem em Cristo que, há catorze anos, foi arrebatado até o terceiro céu — se no corpo, não sei; se fora do corpo, não sei; Deus sabe.
3 E conheço esse homem — se no corpo ou fora do corpo, não sei; Deus sabe —,
4 que foi arrebatado ao paraíso e ouviu palavras inexprimíveis, que não é permitido a um ser humano dizer.
5 Desse homem me gloriarei; de mim mesmo, porém, não me gloriarei, a não ser nas fraquezas.
6 Pois, se eu quisesse me gloriar, não seria insensato, porque diria a verdade. Mas me abstenho, para que ninguém pense de mim mais do que vê em mim ou ouve de mim.

7 Por isso, devido à grandeza extraordinária das
revelações, para que eu não me exaltasse, foi-me dado um
espinho na carne, um mensageiro de Satanás para me
golpear, para que eu não me exaltasse.
8 Por causa disso, três vezes supliquei ao Senhor que o
afastasse de mim.
9 E ele me disse: “A minha graça lhe basta, pois o poder se
aperfeiçoa na fraqueza”. Portanto, de muito boa vontade,
vou me gloriar antes nas minhas fraquezas, para que o
poder de Cristo repouse sobre mim.
10 Por isso, tenho prazer nas fraquezas, nos insultos, nas
necessidades, nas perseguições e nas angústias por causa
de Cristo. Pois, quando estou fraco, então sou forte.
11 Tornei-me insensato; vocês me obrigaram. Pois eu
deveria ter sido recomendado por vocês, porque em nada
fui inferior aos apóstolos mais eminentes, embora eu nada
seja.
12 Os sinais de um apóstolo foram realizados entre vocês
com toda perseverança, com sinais, prodígios e milagres.
13 Pois em que vocês foram tratados pior do que as outras
igrejas, a não ser no fato de eu mesmo não ter sido um peso
para vocês? Perdoem-me essa injustiça!
14 Eis que, pela terceira vez, estou pronto para visitar
vocês e não serei um peso. Pois não procuro o que é de
vocês, mas vocês mesmos. Não são os filhos que devem
ajuntar bens para os pais, mas os pais para os filhos.
15 Eu, de muito boa vontade, gastarei o que tenho e me
gastarei por inteiro pelas almas de vocês. Se amo vocês
ainda mais, sou menos amado?
16 Mas admitamos: não fui um peso para vocês. Porém,
sendo astuto, capturei vocês com engano.
17 Acaso me aproveitei de vocês por meio de algum
daqueles que lhes enviei?
18 Exortei Tito e enviei com ele o irmão. Acaso Tito se
aproveitou de vocês? Não andamos no mesmo espírito?
Não seguimos os mesmos passos?
19 Todo esse tempo vocês têm pensado que estamos nos
defendendo diante de vocês? Falamos em Cristo diante de
Deus; e tudo, amados, é para a edificação de vocês.
20 Pois temo que, ao chegar, não encontre vocês como eu
gostaria, e que vocês me encontrem como não gostariam.
Temo que haja brigas, ciúmes, explosões de ira, ambições
egoístas, calúnias, murmurações, arrogância e desordens;
21 que, quando eu voltar, o meu Deus me humilhe diante
de vocês e eu tenha de chorar por muitos dos que pecaram

antes e não se arrependeram da impureza, da imoralidade sexual e da libertinagem que praticaram.

13

1 Esta é a terceira vez que vou visitar vocês. “Pela boca de duas ou três testemunhas, toda questão será confirmada”.
2 Já adverti quando estive presente pela segunda vez, e agora, estando ausente, volto a advertir os que pecaram antes e todos os demais: se eu voltar, não serei indulgente,
3 pois vocês procuram uma prova de que Cristo fala em mim. Ele não é fraco para com vocês, mas é poderoso entre vocês.
4 Pois foi crucificado em fraqueza, mas vive pelo poder de Deus. Nós também somos fracos nele, mas viveremos com ele pelo poder de Deus para com vocês.
5 Examinem a si mesmos para ver se estão na fé; ponham a si mesmos à prova. Ou não reconhecem que Jesus Cristo está em vocês? A menos que estejam reprovados.
6 Mas espero que reconheçam que nós não estamos reprovados.
7 Oramos a Deus para que vocês não façam mal algum, não para que nós pareçamos aprovados, mas para que vocês façam o bem, mesmo que nós pareçamos reprovados.
8 Pois nada podemos contra a verdade, mas somente a favor da verdade.
9 Pois nos alegramos quando nós estamos fracos e vocês estão fortes. E também oramos por isto: a restauração de vocês.
10 Por isso, escrevo estas coisas enquanto estou ausente, para que, estando presente, eu não tenha de agir com severidade segundo a autoridade que o Senhor me deu para edificar, e não para destruir.
11 Por fim, irmãos, alegrem-se, sejam restaurados, sejam consolados, tenham o mesmo modo de pensar e vivam em paz. E o Deus de amor e de paz estará com vocês.
12 Saúdem uns aos outros com um beijo santo.
13 Todos os santos saúdam vocês.
14 A graça do Senhor Jesus Cristo, o amor de Deus e a comunhão do Espírito Santo sejam com todos vocês.

Gálatas

1 Paulo, apóstolo — não da parte de seres humanos, nem
por intermédio de um homem, mas por Jesus Cristo e por
Deus Pai, que o ressuscitou dentre os mortos —,
2 e todos os irmãos que estão comigo, às igrejas da
Galácia:
3 Graça e paz a vocês, da parte de Deus Pai e de nosso
Senhor Jesus Cristo,
4 que entregou a si mesmo por nossos pecados, para nos
livrar da presente era má, conforme a vontade de nosso
Deus e Pai,
5 a quem seja a glória pelos séculos dos séculos. Amém.
6 Estou admirado de que vocês estejam se afastando tão
depressa daquele que os chamou pela graça de Cristo, para
seguir um evangelho diferente,
7 que, na verdade, não é outro evangelho. O que há são
algumas pessoas que perturbam vocês e querem perverter
o evangelho de Cristo.
8 Mas, ainda que nós ou um anjo do céu anunciemos a
vocês um evangelho diferente daquele que lhes
anunciamos, seja anátema.
9 Como já dissemos, agora repito: se alguém anuncia a
vocês um evangelho diferente daquele que receberam, seja
anátema.
10 Pois busco agora a aprovação das pessoas ou a de
Deus? Ou procuro agradar às pessoas? Se eu ainda
agradasse às pessoas, não seria escravo de Cristo.
11 Pois faço saber a vocês, irmãos, que o evangelho
anunciado por mim não é de origem humana.
12 Não o recebi de um ser humano, nem me foi ensinado,
mas o recebi por revelação de Jesus Cristo.
13 Pois vocês ouviram sobre a minha antiga conduta no
judaísmo: eu perseguia sem medida a igreja de Deus e
procurava destruí-la.
14 E, no judaísmo, eu avançava mais do que muitos da
minha idade entre o meu povo, sendo muito mais zeloso
das tradições de meus antepassados.
15 Mas, quando aquele que me separou desde o ventre de
minha mãe e me chamou pela sua graça teve por bem
16 revelar seu Filho em mim, para que eu o anunciasse
entre os gentios, não consultei de imediato carne e sangue,

17 nem subi a Jerusalém para encontrar os que eram
apóstolos antes de mim. Pelo contrário, parti para a Arábia e
depois voltei a Damasco.
18 Então, passados três anos, subi a Jerusalém para
conhecer Cefas e fiquei com ele quinze dias.
19 Não vi nenhum outro dos apóstolos, a não ser Tiago, o
irmão do Senhor.
20 Quanto ao que escrevo a vocês, declaro diante de Deus
que não minto.
21 Depois fui às regiões da Síria e da Cilícia.
22 Eu não era conhecido de vista pelas igrejas da Judeia
que estão em Cristo.
23 Elas apenas ouviam dizer: "Aquele que antes nos
perseguia agora anuncia a fé que antes procurava destruir".
24 E glorificavam a Deus por minha causa.

2

1 Depois, passados catorze anos, subi novamente a
Jerusalém com Barnabé, levando também Tito.
2 Subi por causa de uma revelação e expus a eles o
evangelho que prego entre os gentios, mas em particular
aos que eram considerados importantes, para não correr
nem ter corrido em vão.
3 Mas nem mesmo Tito, que estava comigo, foi obrigado a
se circuncidar, embora fosse grego.
4 Isso ocorreu por causa dos falsos irmãos introduzidos
às escondidas, que se infiltraram para espiar a liberdade
que temos em Cristo Jesus, a fim de nos escravizar.
5 A eles não cedemos em submissão nem por um
momento, para que a verdade do evangelho permanecesse
com vocês.
6 Quanto aos que eram considerados importantes — o
que eram não faz diferença para mim; Deus não faz
acepção de pessoas —, eles nada me acrescentaram.
7 Pelo contrário, viram que me havia sido confiado o
evangelho para os incircuncisos, assim como a Pedro para
os circuncisos,
8 pois aquele que atuou em Pedro para o apostolado
entre os circuncisos também atuou em mim para o trabalho
entre os gentios.
9 E, reconhecendo a graça que me havia sido dada, Tiago,
Cefas e João, considerados colunas, deram a mim e a
Barnabé a mão direita em sinal de comunhão, para que nós
fôssemos aos gentios e eles aos circuncisos.
10 Somente pediram que nos lembrássemos dos pobres, o
que também me empenhei em fazer.

11 Mas, quando Cefas veio a Antioquia, eu me opus a ele
face a face, porque era repreensível.
12 Pois, antes de chegarem alguns da parte de Tiago, ele
comia com os gentios. Mas, quando chegaram, começou a
recuar e a se separar, por medo dos da circuncisão.
13 E os outros judeus também se uniram a ele nessa
hipocrisia, de modo que até Barnabé foi levado pela
hipocrisia deles.
14 Mas, quando vi que não andavam retamente conforme
a verdade do evangelho, disse a Cefas diante de todos: "Se
você, sendo judeu, vive como gentio, e não como judeu,
como obriga os gentios a viver como judeus?
15 Nós somos judeus de nascimento, e não pecadores
dentre os gentios;
16 mas, sabendo que o ser humano não é justificado pelas
obras da lei, e sim pela fé em Jesus Cristo, também nós
cremos em Cristo Jesus, para sermos justificados pela fé em
Cristo, e não pelas obras da lei, pois pelas obras da lei
ninguém será justificado.
17 Mas, se, buscando ser justificados em Cristo, nós
mesmos também fomos encontrados pecadores, será que
Cristo é ministro do pecado? De modo nenhum!
18 Pois, se volto a construir o que destruí, demonstro que
eu mesmo sou transgressor.
19 Pois eu, por meio da lei, morri para a lei, a fim de viver
para Deus. Estou crucificado com Cristo;
20 e já não sou eu quem vive, mas Cristo vive em mim. E a
vida que agora vivo na carne, vivo pela fé no Filho de Deus,
que me amou e entregou a si mesmo por mim.
21 Não anulo a graça de Deus, pois, se a justiça vem por
meio da lei, então Cristo morreu em vão".

3

1 Ó gálatas insensatos! Quem enfeitiçou vocês, diante de
cujos olhos Jesus Cristo foi claramente apresentado como
crucificado?
2 Só quero saber isto de vocês: receberam o Espírito pelas
obras da lei ou por ouvirem com fé?
3 Vocês são tão insensatos? Tendo começado pelo Espírito,
agora vão ser aperfeiçoados pela carne?
4 Vocês sofreram tantas coisas em vão? Se é que foi em
vão!
5 Aquele que lhes concede o Espírito e realiza milagres
entre vocês faz isso pelas obras da lei ou por ouvirem com
fé?

6 Assim, Abraão “creu em Deus, e isso lhe foi contado
como justiça”.
7 Saibam, portanto, que os que são da fé é que são filhos
de Abraão.
8 E a Escritura, prevendo que Deus justifica os gentios
pela fé, anunciou de antemão o evangelho a Abraão: “Em
você serão abençoadas todas as nações”.
9 Assim, os que são da fé são abençoados com Abraão, o
crente.
10 Pois todos os que dependem das obras da lei estão sob
maldição, porque está escrito: “Maldito todo aquele que
não permanece em todas as coisas escritas no livro da lei
para cumpri-las”.
11 É evidente que ninguém é justificado diante de Deus
pela lei, pois “o justo viverá pela fé”.
12 A lei, porém, não se baseia na fé, mas diz: “Quem
cumprir estas coisas viverá por elas”.
13 Cristo nos resgatou da maldição da lei, fazendo-se
maldição por nós, pois está escrito: “Maldito todo aquele
que é pendurado num madeiro”,
14 para que, em Cristo Jesus, a bênção de Abraão chegasse
aos gentios e recebêssemos pela fé a promessa do Espírito.
15 Irmãos, falo em termos humanos: mesmo uma aliança
humana, depois de confirmada, ninguém a anula nem lhe
acrescenta coisa alguma.
16 As promessas foram feitas a Abraão e ao seu
descendente. Não diz “e aos descendentes”, como se falasse
de muitos, mas de um só: “e ao seu descendente”, que é
Cristo.
17 O que digo é isto: a lei, que veio quatrocentos e trinta
anos depois, não invalida a aliança anteriormente
confirmada por Deus, de modo a anular a promessa.
18 Pois, se a herança vem da lei, já não vem da promessa.
Mas Deus a concedeu gratuitamente a Abraão por meio de
uma promessa.
19 Então, para que serve a lei? Ela foi acrescentada por
causa das transgressões, até que viesse o descendente a
quem a promessa havia sido feita. Foi estabelecida por
meio de anjos, pela mão de um mediador.
20 Ora, um mediador não é de uma só parte, mas Deus é
um.
21 Então a lei é contrária às promessas de Deus? De modo
nenhum! Pois, se tivesse sido dada uma lei capaz de dar
vida, a justiça realmente viria da lei.
22 Mas a Escritura encerrou tudo sob o pecado, para que
a promessa, pela fé em Jesus Cristo, fosse dada aos que
creem.

23 Antes que viesse a fé, estávamos sob a guarda da lei,
encerrados até a fé que seria revelada.
24 Assim, a lei foi nosso tutor até a chegada de Cristo,
para que fôssemos justificados pela fé.
25 Mas, tendo vindo a fé, já não estamos sob um tutor.
26 Pois todos vocês são filhos de Deus pela fé em Cristo
Jesus.
27 Pois todos vocês que foram batizados em Cristo se
revestiram de Cristo.
28 Não há judeu nem grego, não há escravo nem livre,
não há homem e mulher, pois todos vocês são um em Cristo
Jesus.
29 E, se vocês pertencem a Cristo, são descendência de
Abraão, herdeiros segundo a promessa.

4

1 Digo, porém, que, enquanto o herdeiro é menor de
idade, em nada difere de um escravo, embora seja dono de
tudo.
2 Ele está sob tutores e administradores até o prazo
determinado pelo pai.
3 Assim também nós, quando éramos menores de idade,
estávamos escravizados aos elementos básicos do mundo.
4 Mas, quando chegou a plenitude do tempo, Deus enviou
seu Filho, nascido de mulher, nascido sob a lei,
5 para resgatar os que estavam sob a lei, a fim de que
recebêssemos a adoção como filhos.
6 E, porque vocês são filhos, Deus enviou aos nossos
corações o Espírito de seu Filho, que clama: “Aba, Pai!”
7 Assim, você já não é escravo, mas filho; e, se é filho,
também é herdeiro por meio de Deus.
8 Antes, porém, quando vocês não conheciam a Deus,
eram escravos daqueles que, por natureza, não são deuses.
9 Mas agora que conhecem a Deus, ou melhor, que são
conhecidos por Deus, como voltam novamente aos
elementos básicos, fracos e pobres, aos quais querem de
novo servir como escravos?
10 Vocês observam cuidadosamente dias, meses, épocas e
anos.
11 Tenho receio de que o meu trabalho por vocês tenha
sido em vão.
12 Sejam como eu, pois eu também me tornei como vocês.
Suplico a vocês, irmãos. Vocês não me fizeram injustiça
alguma.
13 Vocês sabem que foi por causa de uma enfermidade
física que lhes anunciei o evangelho pela primeira vez.

14 E, embora minha condição física fosse uma provação
para vocês, não me desprezaram nem me rejeitaram; pelo
contrário, receberam-me como um anjo de Deus, como
Cristo Jesus.
15 Onde está, então, a felicidade de vocês? Pois dou
testemunho de que, se fosse possível, vocês teriam
arrancado os próprios olhos para dá-los a mim.
16 Será que me tornei inimigo de vocês por lhes dizer a
verdade?
17 Eles se interessam por vocês, mas não para o bem.
Querem afastar vocês, para que vocês se interessem por
eles.
18 É bom que se interessem por vocês para o bem,
sempre, e não apenas quando estou presente entre vocês.
19 Meus filhos, por quem novamente sinto dores de parto,
até que Cristo seja formado em vocês,
20 eu gostaria de estar agora com vocês e mudar meu tom
de voz, pois estou perplexo a respeito de vocês.

21 Digam-me, vocês que querem estar sob a lei: não
ouvem a lei?
22 Pois está escrito que Abraão teve dois filhos, um da
escrava e outro da mulher livre.
23 Mas o filho da escrava nasceu segundo a carne, e o da
mulher livre, por meio da promessa.
24 Essas coisas têm sentido alegórico, pois essas mulheres
representam duas alianças. Uma vem do monte Sinai e
gera filhos para a escravidão; ela é Agar.
25 Ora, Agar é o monte Sinai, na Arábia, e corresponde à
Jerusalém atual, pois ela é escrava com seus filhos.
26 Mas a Jerusalém do alto é livre, e ela é nossa mãe.

27 Pois está escrito:

"Alegre-se, estéril, você que não dá à luz;
irrompa em gritos, você que não sente dores de parto!
Pois os filhos da abandonada são mais numerosos que
os daquela que tem marido".

28 E vocês, irmãos, são filhos da promessa, como Isaque.
29 Mas, assim como naquele tempo o que nasceu segundo
a carne perseguia o que nasceu segundo o Espírito, assim
também acontece agora.
30 Mas o que diz a Escritura? "Expulse a escrava e o filho
dela, pois o filho da escrava de modo nenhum herdará com
o filho da mulher livre".
31 Portanto, irmãos, não somos filhos da escrava, mas da
mulher livre.

5

1 Foi para a liberdade que Cristo nos libertou. Portanto,
permaneçam firmes e não se prendam novamente a um
jugo de escravidão.
2 Vejam, eu, Paulo, digo a vocês que, se deixarem que os
circuncidem, Cristo de nada lhes servirá.
3 E declaro novamente a todo homem que se deixa
circuncidar que está obrigado a cumprir toda a lei.
4 Vocês que procuram ser justificados pela lei estão
separados de Cristo; caíram da graça.
5 Pois nós, pelo Espírito, aguardamos pela fé a justiça que
é a nossa esperança.
6 Pois, em Cristo Jesus, nem a circuncisão nem a
incircuncisão têm valor algum, mas a fé que atua por meio
do amor.
7 Vocês corriam bem. Quem impediu vocês de obedecer à
verdade?
8 Essa persuasão não vem daquele que chama vocês.
9 Um pouco de fermento leveda toda a massa.
10 Tenho confiança em vocês, no Senhor, de que não
pensarão de outro modo. Mas quem perturba vocês
carregará a condenação, seja quem for.
11 Quanto a mim, irmãos, se ainda prego a circuncisão,
por que ainda sou perseguido? Nesse caso, o escândalo da
cruz foi anulado.
12 Quem dera os que transtornam vocês chegassem até a
se mutilar!
13 Pois vocês, irmãos, foram chamados à liberdade.
Apenas não usem a liberdade como oportunidade para a
carne, mas sirvam uns aos outros por meio do amor.
14 Pois toda a lei se cumpre numa só palavra: “Ame o seu
próximo como a si mesmo”.
15 Mas, se vocês mordem e devoram uns aos outros,
tenham cuidado para não serem consumidos uns pelos
outros.
16 Digo, porém: andem pelo Espírito e de modo nenhum
satisfarão o desejo da carne.
17 Pois a carne deseja o que é contrário ao Espírito, e o
Espírito, o que é contrário à carne. Eles se opõem entre si,
para que vocês não façam o que querem.
18 Mas, se são guiados pelo Espírito, vocês não estão sob a
lei.
19 As obras da carne são evidentes: imoralidade sexual,
impureza, libertinagem,
20 idolatria, feitiçaria, inimizades, brigas, ciúmes,
explosões de ira, ambições egoístas, divisões, facções,

21 invejas, bebedeiras, festas desenfreadas e coisas
semelhantes a essas. A respeito disso, advirto vocês, como
já adverti: os que praticam tais coisas não herdarão o reino
de Deus.
22 Mas o fruto do Espírito é amor, alegria, paz, paciência,
amabilidade, bondade, fidelidade,
23 mansidão e domínio próprio. Contra essas coisas não há
lei.
24 E os que pertencem a Cristo crucificaram a carne com
suas paixões e desejos.
25 Se vivemos pelo Espírito, sigamos também o passo do
Espírito.
26 Não nos tornemos vaidosos, provocando uns aos
outros e invejando uns aos outros.

6

1 Irmãos, se alguém for surpreendido em alguma
transgressão, vocês que são espirituais restaurem essa
pessoa com espírito de mansidão. Cuide de si mesmo, para
que você também não seja tentado.
2 Levem as cargas uns dos outros, e assim cumprirão a lei
de Cristo.
3 Pois, se alguém pensa ser alguma coisa, não sendo nada,
engana a si mesmo.
4 Cada um examine a própria obra; então terá motivo
para se gloriar apenas em si mesmo, e não em outro,
5 pois cada um levará a sua própria carga.
6 Quem recebe instrução na palavra compartilhe todas as
coisas boas com quem o instrui.
7 Não se enganem: de Deus não se zomba. Pois o que uma
pessoa semear, isso também colherá.
8 Quem semeia para a própria carne colherá da carne
corrupção; mas quem semeia para o Espírito colherá do
Espírito vida eterna.
9 E não nos desanimemos de fazer o bem, pois, no tempo
próprio, colheremos, se não desistirmos.
10 Portanto, enquanto temos oportunidade, façamos o
bem a todos, especialmente aos da família da fé.
11 Vejam com que letras grandes escrevo a vocês de
próprio punho.
12 Os que querem causar boa impressão na carne
obrigam vocês a se circuncidar, somente para não serem
perseguidos por causa da cruz de Cristo.
13 Pois nem mesmo os que se circuncidam guardam a lei,
mas querem que vocês sejam circuncidados para se
gloriarem na carne de vocês.

14 Mas longe esteja de mim gloriar-me, a não ser na cruz
de nosso Senhor Jesus Cristo, por meio da qual o mundo
está crucificado para mim, e eu para o mundo.
15 Pois nem a circuncisão nem a incircuncisão são coisa
alguma, mas sim a nova criação.
16 E sobre todos os que andarem conforme esta regra
haja paz e misericórdia, e sobre o Israel de Deus.
17 De agora em diante, ninguém me cause dificuldades,
pois eu levo em meu corpo as marcas de Jesus.
18 A graça de nosso Senhor Jesus Cristo seja com o espírito
de vocês, irmãos. Amém.

Efésios

1 Paulo, apóstolo de Cristo Jesus pela vontade de Deus, aos
santos que estão em Éfeso e são fiéis em Cristo Jesus:
2 Graça e paz a vocês, da parte de Deus, nosso Pai, e do
Senhor Jesus Cristo.
3 Bendito seja o Deus e Pai de nosso Senhor Jesus Cristo,
que nos abençoou com toda bênção espiritual nos lugares
celestiais, em Cristo,
4 assim como nos escolheu nele antes da fundação do
mundo, para sermos santos e sem mancha diante dele. Em
amor,
5 nos predestinou para a adoção como seus filhos por
meio de Jesus Cristo, de acordo com o bom propósito de sua
vontade,
6 para louvor da glória de sua graça, que nos concedeu
gratuitamente no Amado.
7 Nele temos a redenção por meio de seu sangue, o
perdão das transgressões, segundo a riqueza de sua graça,
8 que fez transbordar para nós com toda sabedoria e
discernimento,
9 dando-nos a conhecer o mistério de sua vontade,
conforme o seu bom propósito, que estabeleceu nele,
10 para realizar seu plano na plenitude dos tempos:
reunir em Cristo todas as coisas, as que estão nos céus e as
que estão na terra, todas nele.
11 Nele também recebemos herança, tendo sido
predestinados segundo o propósito daquele que realiza
todas as coisas conforme o conselho de sua vontade,
12 para sermos para louvor de sua glória, nós, os que de
antemão esperamos em Cristo.
13 Nele também vocês, depois de ouvirem a palavra da
verdade, o evangelho da salvação de vocês, e de crerem
nele, foram selados com o Espírito Santo prometido,
14 que é a garantia da nossa herança, até a redenção da
propriedade adquirida, para louvor de sua glória.
15 Por isso, também eu, depois de ouvir sobre a fé que
vocês têm no Senhor Jesus e sobre o amor para com todos
os santos,
16 não deixo de dar graças por vocês, lembrando-me de
vocês em minhas orações,
17 para que o Deus de nosso Senhor Jesus Cristo, o Pai da
glória, lhes dê espírito de sabedoria e de revelação no
conhecimento dele,

18 com os olhos do coração de vocês iluminados, para que
saibam qual é a esperança do seu chamado, qual é a
riqueza da glória da herança dele entre os santos
19 e qual é a extraordinária grandeza do seu poder para
conosco, os que cremos, conforme a atuação da força do
seu poder,
20 que exerceu em Cristo, ressuscitando-o dentre os
mortos e fazendo-o sentar à sua direita nos lugares
celestiais,
21 muito acima de todo principado, autoridade, poder e
domínio, e de todo nome que se possa nomear, não apenas
nesta era, mas também na que há de vir.
22 E sujeitou todas as coisas debaixo dos pés dele e o deu
à igreja como cabeça sobre todas as coisas,
23 a qual é o corpo dele, a plenitude daquele que
preenche tudo em tudo.

2

1 Vocês estavam mortos em suas transgressões e pecados,
2 nos quais antes andavam, seguindo o curso deste
mundo, conforme o governante do poder do ar, o espírito
que agora atua nos filhos da desobediência.
3 Entre eles também todos nós vivíamos antes, nos
desejos da nossa carne, fazendo a vontade da carne e dos
pensamentos. Éramos, por natureza, filhos da ira, como os
demais.
4 Mas Deus, sendo rico em misericórdia, por causa do
grande amor com que nos amou,
5 mesmo estando nós mortos nas transgressões, nos deu
vida com Cristo — pela graça vocês são salvos —
6 e com ele nos ressuscitou e nos fez sentar nos lugares
celestiais, em Cristo Jesus,
7 para mostrar, nas eras que hão de vir, a extraordinária
riqueza de sua graça, em sua bondade para conosco em
Cristo Jesus.
8 Pois pela graça vocês são salvos, por meio da fé, e isso
não vem de vocês: é dom de Deus;
9 não vem das obras, para que ninguém se glorie.
10 Pois somos obra dele, criados em Cristo Jesus para boas
obras, que Deus preparou de antemão para que
andássemos nelas.
11 Portanto, lembrem-se de que antes vocês, gentios na
carne, eram chamados “incircuncisão” pela chamada
“circuncisão”, feita por mãos humanas na carne.

12 Naquele tempo, vocês estavam sem Cristo, excluídos da
cidadania de Israel e alheios às alianças da promessa, sem
esperança e sem Deus no mundo.
13 Mas agora, em Cristo Jesus, vocês, que antes estavam
longe, foram aproximados pelo sangue de Cristo.
14 Pois ele mesmo é a nossa paz: dos dois fez um e, em
sua carne, derrubou o muro de separação, a inimizade,
15 anulando a lei dos mandamentos expressos em
ordenanças, para criar em si mesmo, dos dois, um só
homem novo, fazendo a paz,
16 e reconciliar ambos com Deus em um só corpo, por
meio da cruz, dando morte nela à inimizade.
17 E, vindo, anunciou paz a vocês que estavam longe e
paz aos que estavam perto,
18 pois, por meio dele, ambos temos acesso ao Pai em um
só Espírito.
19 Assim, vocês já não são estrangeiros nem forasteiros,
mas concidadãos dos santos e membros da família de Deus,
20 edificados sobre o fundamento dos apóstolos e dos
profetas, sendo o próprio Cristo Jesus a pedra angular.
21 Nele todo o edifício, bem ajustado, cresce para ser um
templo santo no Senhor.
22 Nele também vocês estão sendo edificados juntos para
serem morada de Deus no Espírito.

3

1 Por esta razão, eu, Paulo, prisioneiro de Cristo Jesus por
vocês, os gentios —
2 se é que vocês ouviram falar da administração da graça
de Deus que me foi concedida em favor de vocês:
3 por revelação me foi dado a conhecer o mistério, como
antes escrevi brevemente.
4 Ao lerem isso, vocês podem perceber a minha
compreensão do mistério de Cristo,
5 que em outras gerações não foi dado a conhecer aos
seres humanos como agora foi revelado pelo Espírito aos
seus santos apóstolos e profetas:
6 os gentios são coerdeiros, membros do mesmo corpo e
participantes da mesma promessa em Cristo Jesus, por
meio do evangelho.
7 Desse evangelho me tornei ministro, segundo o dom da
graça de Deus que me foi concedida pela atuação do seu
poder.
8 A mim, que sou menos que o menor de todos os santos,
foi concedida esta graça: anunciar aos gentios as
insondáveis riquezas de Cristo

9 e esclarecer a todos qual é a administração do mistério
que, desde as eras passadas, estava oculto em Deus, que
criou todas as coisas,
10 para que agora, por meio da igreja, a multiforme
sabedoria de Deus seja dada a conhecer aos principados e
às autoridades nos lugares celestiais,
11 segundo o propósito eterno que realizou em Cristo
Jesus, nosso Senhor.
12 Nele temos ousadia e acesso com confiança, por meio
da fé nele.
13 Por isso, peço que não desanimem por causa das
minhas aflições em favor de vocês, que são a glória de
vocês.
14 Por esta razão, dobro os joelhos diante do Pai,
15 de quem toda família nos céus e na terra recebe o
nome,
16 para que, segundo as riquezas de sua glória, lhes
conceda ser fortalecidos com poder por meio do seu Espírito
no ser interior;
17 que Cristo habite pela fé no coração de vocês e que,
enraizados e alicerçados em amor,
18 possam compreender, com todos os santos, qual é a
largura, o comprimento, a altura e a profundidade,
19 e conhecer o amor de Cristo, que ultrapassa o
conhecimento, para que sejam cheios de toda a plenitude
de Deus.
20 Àquele que é poderoso para fazer muitíssimo mais do
que tudo o que pedimos ou pensamos, segundo o poder que
atua em nós,
21 a ele seja a glória na igreja e em Cristo Jesus, por todas
as gerações, pelos séculos dos séculos. Amém.

4

1 Portanto, eu, prisioneiro no Senhor, suplico a vocês que
andem de modo digno do chamado com que foram
chamados,
2 com toda humildade e mansidão, com paciência,
suportando uns aos outros em amor,
3 empenhando-se em conservar a unidade do Espírito pelo
vínculo da paz.
4 Há um só corpo e um só Espírito, assim como vocês
também foram chamados em uma só esperança do seu
chamado;
5 um só Senhor, uma só fé, um só batismo;
6 um só Deus e Pai de todos, que está sobre todos, por
meio de todos e em todos.

7 Mas a cada um de nós foi dada a graça segundo a
medida do dom de Cristo.
8 Por isso diz: “Quando subiu ao alto, levou cativa uma
multidão e deu dons aos seres humanos”.
9 Ora, o que significa “subiu”, senão que também desceu
às regiões inferiores da terra?
10 Aquele que desceu é o mesmo que também subiu muito
acima de todos os céus, para preencher todas as coisas.
11 E ele mesmo deu uns como apóstolos, outros como
profetas, outros como evangelistas e outros como pastores
e mestres,
12 para capacitar os santos para a obra do ministério, para
a edificação do corpo de Cristo,
13 até que todos cheguemos à unidade da fé e do pleno
conhecimento do Filho de Deus, a um homem maduro, à
medida da estatura da plenitude de Cristo,
14 para que já não sejamos crianças, sacudidas pelas
ondas e levadas de um lado para outro por todo vento de
doutrina, pela fraude das pessoas e pela astúcia das
artimanhas do erro.
15 Pelo contrário, falando a verdade em amor, cresçamos
em tudo para aquele que é a cabeça, Cristo.
16 Dele todo o corpo, bem ajustado e unido por todas as
juntas que o sustentam, segundo a atuação de cada parte
em sua medida, promove o crescimento do corpo para a
sua própria edificação em amor.
17 Portanto, digo e afirmo no Senhor que vocês não
devem mais andar como os gentios andam, na futilidade da
mente deles,
18 com o entendimento obscurecido, separados da vida de
Deus pela ignorância que há neles, pela dureza do coração
deles.
19 Tendo perdido toda sensibilidade, entregaram-se à
libertinagem, para praticar com avidez toda espécie de
impureza.
20 Mas não foi assim que vocês aprenderam a Cristo,
21 se é que o ouviram e nele foram ensinados, conforme a
verdade que está em Jesus:
22 que, quanto à antiga maneira de viver, vocês se
despojem do velho homem, que se corrompe segundo os
desejos enganosos;
23 que sejam renovados no espírito da mente de vocês
24 e se revistam do novo homem, criado segundo Deus na
justiça e na santidade verdadeiras.
25 Por isso, abandonando a mentira, cada um fale a
verdade com o seu próximo, pois somos membros uns dos

outros.
26 “Fiquem irados, mas não pequem”. Que o sol não se
ponha sobre a ira de vocês,
27 nem deem lugar ao diabo.
28 Quem rouba não roube mais; antes, trabalhe com
empenho, fazendo o que é bom com as próprias mãos, para
ter o que compartilhar com quem passa necessidade.
29 Nenhuma palavra corrompida saia da boca de vocês,
mas apenas a que for boa para edificar conforme a
necessidade, para conceder graça aos que ouvem.
30 E não entristeçam o Espírito Santo de Deus, com quem
vocês foram selados para o dia da redenção.
31 Sejam retirados de vocês toda amargura, furor, ira,
gritaria e insulto, junto com toda maldade.
32 Sejam bondosos uns com os outros, compassivos,
perdoando uns aos outros, como também Deus perdoou
vocês em Cristo.

5

1 Portanto, sejam imitadores de Deus, como filhos
amados,
2 e andem em amor, como também Cristo nos amou e
entregou a si mesmo por nós como oferta e sacrifício a
Deus, de aroma agradável.
3 Mas a imoralidade sexual, toda impureza ou avareza
nem sequer sejam mencionadas entre vocês, como convém
aos santos;
4 nem obscenidade, palavras tolas ou brincadeiras
grosseiras, que não convêm; antes, haja ação de graças.
5 Pois saibam disto com certeza: nenhuma pessoa
sexualmente imoral, impura ou avarenta — o avarento é
idólatra — tem herança no reino de Cristo e de Deus.
6 Ninguém engane vocês com palavras vazias, pois por
essas coisas a ira de Deus vem sobre os filhos da
desobediência.
7 Portanto, não participem com eles.
8 Pois antes vocês eram trevas, mas agora são luz no
Senhor. Andem como filhos da luz
9 — pois o fruto da luz consiste em toda bondade, justiça
e verdade —,
10 examinando o que agrada ao Senhor.
11 E não participem das obras infrutíferas das trevas; pelo
contrário, exponham-nas,
12 pois é vergonhoso até falar do que eles fazem em
segredo.
13 Mas todas as coisas, quando expostas pela luz, se
tornam manifestas,

14 pois tudo o que se torna manifesto é luz. Por isso diz:
"Desperte, você que dorme, levante-se dentre os mortos, e
Cristo iluminará você".
15 Portanto, tenham cuidado com a maneira como
andam, não como insensatos, mas como sábios,
16 aproveitando bem o tempo, pois os dias são maus.
17 Por isso, não sejam insensatos, mas compreendam qual
é a vontade do Senhor.
18 E não se embriaguem com vinho, pois nisso há
desregramento, mas sejam cheios do Espírito,
19 falando uns aos outros com salmos, hinos e cânticos
espirituais, cantando e entoando louvores ao Senhor no
coração de vocês,
20 dando sempre graças por tudo a Deus e Pai, em nome
de nosso Senhor Jesus Cristo,
21 sujeitando-se uns aos outros no temor de Cristo.
22 Esposas, sujeitem-se aos próprios maridos, como ao
Senhor,
23 pois o marido é cabeça da esposa, como também Cristo
é cabeça da igreja, sendo ele mesmo o Salvador do corpo.
24 Assim como a igreja se sujeita a Cristo, também as
esposas aos maridos, em tudo.
25 Maridos, amem suas esposas, como também Cristo
amou a igreja e entregou a si mesmo por ela,
26 para santificá-la, tendo-a purificado pela lavagem da
água, por meio da palavra,
27 para ele mesmo apresentar a si a igreja gloriosa, sem
mancha, nem ruga, nem coisa semelhante, mas santa e sem
defeito.
28 Assim também os maridos devem amar suas próprias
esposas como aos próprios corpos. Quem ama sua esposa
ama a si mesmo,
29 pois ninguém jamais odiou a própria carne; antes, a
alimenta e cuida dela, como também Cristo faz com a igreja,
30 porque somos membros do corpo dele.
31 "Por isso, o homem deixará seu pai e sua mãe e se
unirá à sua esposa, e os dois serão uma só carne".
32 Esse mistério é grande; eu, porém, falo a respeito de
Cristo e da igreja.
33 Em todo caso, cada um de vocês ame sua própria
esposa como a si mesmo, e a esposa respeite o marido.

6

1 Filhos, obedeçam a seus pais no Senhor, pois isso é justo.
2 "Honre seu pai e sua mãe", que é o primeiro
mandamento com promessa:

3 “Para que lhe vá bem e tenha vida longa sobre a terra”.
4 E vocês, pais, não provoquem seus filhos à ira, mas
criem-nos na disciplina e na instrução do Senhor.
5 Escravos, obedeçam a seus senhores segundo a carne,
com temor e tremor, na sinceridade do coração de vocês,
como a Cristo;
6 não apenas quando são observados, como quem
procura agradar às pessoas, mas como escravos de Cristo,
fazendo de coração a vontade de Deus,
7 servindo de boa vontade, como ao Senhor, e não às
pessoas,
8 sabendo que cada um receberá do Senhor o bem que
fizer, seja escravo, seja livre.
9 E vocês, senhores, façam o mesmo para com eles e
abandonem as ameaças, sabendo que o Senhor deles e de
vocês está nos céus e que para ele não há acepção de
pessoas.
10 Por fim, fortaleçam-se no Senhor e no poder de sua
força.
11 Revistam-se de toda a armadura de Deus, para
poderem permanecer firmes contra as artimanhas do
diabo.
12 Pois a nossa luta não é contra carne e sangue, mas
contra os principados, contra as autoridades, contra os
governantes deste mundo de trevas, contra as forças
espirituais da maldade nos lugares celestiais.
13 Por isso, tomem toda a armadura de Deus, para que
possam resistir no dia mau e, depois de terem feito tudo,
permanecer firmes.
14 Portanto, permaneçam firmes, com a cintura cingida
com a verdade e vestidos com a couraça da justiça,
15 e com os pés calçados com a preparação do evangelho
da paz.
16 Em todas as circunstâncias, tomem o escudo da fé, com
o qual poderão apagar todas as flechas em chamas do
maligno.
17 Recebam também o capacete da salvação e a espada do
Espírito, que é a palavra de Deus,
18 orando em todo tempo no Espírito, com toda oração e
súplica. Para isso, permaneçam vigilantes com toda
perseverança e súplica por todos os santos
19 e também por mim, para que, ao abrir a boca, me seja
dada a palavra para dar a conhecer com ousadia o mistério
do evangelho,
20 pelo qual sou embaixador em correntes, para que eu
fale dele com ousadia, como devo falar.

21 Para que vocês também saibam da minha situação e do
que faço, Tíquico, o irmão amado e fiel ministro no Senhor,
contará tudo a vocês.
22 Eu o enviei a vocês para isso mesmo: para que saibam
de nós e para que ele console o coração de vocês.
23 Paz aos irmãos e amor com fé, da parte de Deus Pai e
do Senhor Jesus Cristo.
24 A graça seja com todos os que amam nosso Senhor
Jesus Cristo com amor que não perece.

Filipenses

1 Paulo e Timóteo, escravos de Cristo Jesus, a todos os
santos em Cristo Jesus que estão em Filipos, com os
supervisores e diáconos:
2 Graça e paz a vocês, da parte de Deus, nosso Pai, e do
Senhor Jesus Cristo.
3 Dou graças ao meu Deus sempre que me lembro de
vocês,
4 fazendo sempre, em todas as minhas súplicas por todos
vocês, a minha oração com alegria,
5 pela participação de vocês no evangelho desde o
primeiro dia até agora.
6 Estou convencido disto: aquele que começou em vocês
uma boa obra a completará até o dia de Cristo Jesus.
7 É justo que eu pense assim de todos vocês, pois os tenho
no coração. Todos vocês participam comigo da graça, tanto
nas minhas correntes como na defesa e na confirmação do
evangelho.
8 Pois Deus é minha testemunha de quanta saudade
tenho de todos vocês, com o afeto de Cristo Jesus.
9 E isto peço em oração: que o amor de vocês transborde
cada vez mais em conhecimento e em todo discernimento,
10 para que aprovem o que é melhor e sejam sinceros e
irrepreensíveis para o dia de Cristo,
11 cheios do fruto de justiça que vem por meio de Jesus
Cristo, para a glória e o louvor de Deus.
12 Quero que saibam, irmãos, que o que me aconteceu
contribuiu, antes, para o avanço do evangelho.
13 Assim, em toda a guarda pretoriana e entre todos os
demais, ficou evidente que as minhas correntes são por
Cristo;
14 e a maioria dos irmãos, ganhando confiança no Senhor
por causa das minhas correntes, tem muito mais ousadia
para falar a palavra sem medo.
15 Alguns pregam a Cristo por inveja e rivalidade, mas
outros por boa vontade.
16 Estes o fazem por amor, sabendo que fui posto para a
defesa do evangelho;
17 aqueles anunciam a Cristo por ambição egoísta, sem
sinceridade, pensando aumentar a aflição das minhas
correntes.

18 Mas que importa? De qualquer modo, seja por
pretexto, seja com sinceridade, Cristo é anunciado, e nisso
me alegro. Sim, continuarei me alegrando,
19 pois sei que isso resultará em minha salvação, por meio
da súplica de vocês e da ajuda do Espírito de Jesus Cristo.
20 Essa é a minha ardente expectativa e esperança: em
nada serei envergonhado; pelo contrário, com toda ousadia,
agora como sempre, Cristo será engrandecido em meu
corpo, seja pela vida, seja pela morte.
21 Pois, para mim, o viver é Cristo, e o morrer é ganho.
22 Mas, se viver na carne significa para mim trabalho
frutífero, não sei o que escolher.
23 Sinto-me pressionado dos dois lados: desejo partir e
estar com Cristo, pois isso é muitíssimo melhor;
24 mas permanecer na carne é mais necessário por vocês.
25 Convencido disso, sei que ficarei e permanecerei com
todos vocês para o progresso e a alegria de vocês na fé,
26 para que, pela minha presença novamente entre vocês,
transborde em Cristo Jesus o motivo de vocês se gloriarem
por mim.
27 Somente comportem-se de modo digno do evangelho
de Cristo, para que, quer eu vá ver vocês, quer esteja
ausente, ouça a respeito de vocês que permanecem firmes
em um só espírito, lutando juntos, com uma só alma, pela fé
do evangelho,
28 sem se deixarem intimidar em nada pelos adversários.
Isso é para eles sinal de perdição, mas para vocês de
salvação, e isso vem de Deus.
29 Pois foi concedido a vocês, em favor de Cristo, não
apenas crer nele, mas também sofrer por ele,
30 tendo a mesma luta que viram em mim e que agora
ouvem que continuo tendo.

2

1 Portanto, se há algum encorajamento em Cristo, algum
consolo de amor, alguma comunhão do Espírito, algum afeto
e compaixão,
2 completem a minha alegria, tendo o mesmo modo de
pensar, o mesmo amor, unidos em alma, pensando uma só
coisa.
3 Não façam nada por ambição egoísta nem por vanglória,
mas, com humildade, considerem os outros superiores a
vocês mesmos.
4 Cada um cuide não apenas dos próprios interesses, mas
também dos interesses dos outros.

5 Tenham entre vocês o mesmo modo de pensar que
houve em Cristo Jesus,
6 que, existindo em forma de Deus, não considerou a
igualdade com Deus algo a que se apegar,
7 mas esvaziou-se, tomando a forma de escravo,
tornando-se semelhante aos seres humanos.
E, reconhecido em sua condição de homem,
8 humilhou a si mesmo, tornando-se obediente até a morte,
e morte de cruz.
9 Por isso, Deus também o exaltou soberanamente e lhe
concedeu o nome que está acima de todo nome,
10 para que, no nome de Jesus, se dobre todo joelho dos que
estão nos céus, na terra e debaixo da terra,
11 e toda língua confesse que Jesus Cristo é Senhor, para a
glória de Deus Pai.
12 Portanto, meus amados, assim como sempre
obedeceram, desenvolvam a própria salvação com temor e
tremor, não apenas na minha presença, mas muito mais
agora na minha ausência,
13 pois é Deus quem produz em vocês tanto o querer
como o realizar, segundo a sua boa vontade.
14 Façam tudo sem murmurações nem discussões,
15 para que sejam irrepreensíveis e puros, filhos de Deus
sem mancha em meio a uma geração tortuosa e perversa,
entre a qual brilham como luzeiros no mundo,
16 apegando-se à palavra da vida. Assim, no dia de Cristo,
terei motivo para me gloriar, pois não terei corrido em vão
nem trabalhado em vão.
17 Mas, mesmo que eu seja derramado como oferta sobre
o sacrifício e o serviço da fé de vocês, alegro-me e
compartilho a alegria com todos vocês.
18 Do mesmo modo, alegrem-se também vocês e
compartilhem a alegria comigo.
19 Espero, no Senhor Jesus, enviar Timóteo a vocês em
breve, para que eu também me anime ao saber de vocês.
20 Pois não tenho ninguém com o mesmo sentir, que se
preocupe sinceramente com vocês.
21 Pois todos buscam os próprios interesses, e não os de
Jesus Cristo.
22 Mas vocês conhecem o caráter provado dele: como um
filho com seu pai, serviu comigo no evangelho.
23 Assim, espero enviá-lo logo que eu veja com clareza a
minha situação.
24 E confio no Senhor que eu mesmo também irei em
breve.

25 Mas considerei necessário enviar a vocês Epafrodito,
meu irmão, cooperador e companheiro de luta, mensageiro
de vocês e servidor nas minhas necessidades.
26 Pois ele tinha saudades de todos vocês e estava
angustiado porque vocês souberam que ele havia adoecido.
27 De fato, esteve doente, perto da morte. Mas Deus teve
misericórdia dele, e não somente dele, mas também de mim,
para que eu não tivesse tristeza sobre tristeza.
28 Por isso, eu o enviei com maior empenho, para que, ao
vê-lo novamente, vocês se alegrem e eu tenha menos
tristeza.
29 Portanto, recebam-no no Senhor com toda alegria e
tenham em honra pessoas como ele,
30 porque, pela obra de Cristo, chegou perto da morte,
arriscando a vida para suprir o que faltava no serviço de
vocês para comigo.

3

1 Por fim, meus irmãos, alegrem-se no Senhor. Escrever
as mesmas coisas a vocês não me é penoso, e para vocês é
segurança.
2 Cuidado com os cães, cuidado com os maus
trabalhadores, cuidado com os mutiladores!
3 Pois a circuncisão somos nós, que prestamos culto pelo
Espírito de Deus, nos gloriamos em Cristo Jesus e não pomos
a confiança na carne,
4 embora eu também tenha motivos para confiar na
carne. Se algum outro pensa ter motivos para confiar na
carne, eu tenho mais:
5 circuncidado ao oitavo dia, da linhagem de Israel, da
tribo de Benjamim, hebreu de hebreus; quanto à lei,
fariseu;
6 quanto ao zelo, perseguidor da igreja; quanto à justiça
que há na lei, irrepreensível.
7 Mas as coisas que para mim eram ganhos, essas
considerei perda por causa de Cristo.
8 Mais ainda, considero tudo como perda, por causa do
valor supremo de conhecer Cristo Jesus, meu Senhor. Por
ele perdi todas as coisas e as considero lixo, para ganhar a
Cristo
9 e ser encontrado nele, não tendo a minha própria
justiça, que vem da lei, mas a que vem pela fé em Cristo, a
justiça que vem de Deus e se baseia na fé,
10 para conhecê-lo, conhecer o poder de sua ressurreição
e a participação nos seus sofrimentos, tornando-me
semelhante a ele em sua morte,

11 se, de algum modo, eu chegar à ressurreição dentre os
mortos.
12 Não que eu já tenha alcançado isso ou já tenha sido
aperfeiçoado; mas prossigo para alcançá-lo, porque também
fui alcançado por Cristo.
13 Irmãos, não considero que eu mesmo já tenha
alcançado isso. Mas uma coisa faço: esquecendo o que fica
para trás e me estendendo para o que está adiante,
14 prossigo para o alvo, para o prêmio do chamado
celestial de Deus em Cristo Jesus.
15 Portanto, todos os que somos maduros tenhamos esse
modo de pensar. E, se em alguma coisa vocês pensam de
modo diferente, Deus também revelará isso a vocês.
16 Em todo caso, andemos de acordo com o que já
alcançamos.
17 Irmãos, unam-se para me imitar e observem os que
andam segundo o exemplo que vocês têm em nós.
18 Pois muitos andam como inimigos da cruz de Cristo.
Muitas vezes falei deles a vocês, e agora digo isso até
chorando.
19 O fim deles é a perdição, o deus deles é o ventre, e a
glória deles está na própria vergonha; têm a mente voltada
para as coisas terrenas.
20 Pois a nossa cidadania está nos céus, de onde também
aguardamos o Salvador, o Senhor Jesus Cristo,
21 que transformará o nosso corpo humilhado para
torná-lo semelhante ao seu corpo glorioso, segundo o poder
com que também pode sujeitar a si todas as coisas.

4

1 Portanto, meus irmãos amados, de quem sinto
saudades, minha alegria e coroa, permaneçam assim firmes
no Senhor, amados.
2 Peço a Evódia e peço a Síntique que tenham o mesmo
modo de pensar no Senhor.
3 Sim, peço também a você, verdadeiro companheiro, que
ajude essas mulheres, que lutaram comigo pelo evangelho,
com Clemente e os meus demais cooperadores, cujos
nomes estão no livro da vida.
4 Alegrem-se sempre no Senhor. Direi outra vez:
alegrem-se!
5 Que a amabilidade de vocês seja conhecida por todos. O
Senhor está perto.
6 Não se preocupem com coisa alguma, mas, em toda
situação, apresentem suas petições a Deus por meio de
oração e súplica, com ação de graças.

7 E a paz de Deus, que ultrapassa todo entendimento,
guardará os corações e os pensamentos de vocês em Cristo
Jesus.
8 Por fim, irmãos, tudo o que é verdadeiro, tudo o que é
digno, tudo o que é justo, tudo o que é puro, tudo o que é
amável, tudo o que tem boa fama, se há alguma virtude e
algum motivo de louvor, nisso pensem.
9 O que vocês aprenderam, receberam, ouviram e viram
em mim, ponham em prática. E o Deus da paz estará com
vocês.
10 Alegrei-me muito no Senhor porque, finalmente, voltou
a florescer o cuidado de vocês por mim. Vocês já tinham
esse cuidado, mas faltava oportunidade.
11 Não digo isso por estar passando necessidade, pois
aprendi a me contentar em qualquer situação em que me
encontre.
12 Sei viver com pouco e sei ter abundância. Em toda
situação e em todas as coisas, aprendi o segredo de estar
saciado e de passar fome, de ter abundância e de passar
necessidade.
13 Tudo posso naquele que me fortalece.
14 Contudo, vocês fizeram bem em participar da minha
aflição.
15 Vocês mesmos sabem, filipenses, que, no início do
evangelho, quando parti da Macedônia, nenhuma igreja
participou comigo no dar e no receber, a não ser somente
vocês.
16 Pois até em Tessalônica vocês me enviaram ajuda, uma
e outra vez, para as minhas necessidades.
17 Não que eu procure a oferta, mas procuro o fruto que
aumenta o crédito na conta de vocês.
18 Recebi tudo e tenho de sobra. Estou bem suprido,
depois de receber de Epafrodito o que vocês enviaram:
aroma agradável, sacrifício aceitável e agradável a Deus.
19 E o meu Deus suprirá toda necessidade de vocês,
segundo a sua riqueza em glória, em Cristo Jesus.
20 Ao nosso Deus e Pai seja a glória pelos séculos dos
séculos. Amém.
21 Saúdem a cada um dos santos em Cristo Jesus. Os
irmãos que estão comigo saúdam vocês.
22 Todos os santos saúdam vocês, especialmente os da
casa de César.
23 A graça do Senhor Jesus Cristo seja com o espírito de
vocês.

Colossenses

1 Paulo, apóstolo de Cristo Jesus pela vontade de Deus, e o
irmão Timóteo,
2 aos santos e fiéis irmãos em Cristo que estão em
Colossos: graça e paz a vocês, da parte de Deus, nosso Pai.
3 Damos graças a Deus, Pai de nosso Senhor Jesus Cristo,
orando sempre por vocês,
4 pois ouvimos da fé que vocês têm em Cristo Jesus e do
amor que têm por todos os santos,
5 por causa da esperança que está reservada para vocês
nos céus. Dela vocês ouviram antes na palavra da verdade
do evangelho,
6 que chegou a vocês. Assim como em todo o mundo ele
está dando fruto e crescendo, também entre vocês, desde o
dia em que ouviram e conheceram verdadeiramente a
graça de Deus.
7 Assim vocês aprenderam de Epafras, nosso amado
companheiro de serviço, que é fiel ministro de Cristo em
nosso favor
8 e também nos deu a conhecer o amor de vocês no
Espírito.
9 Por isso, também nós, desde o dia em que ouvimos, não
deixamos de orar por vocês e de pedir que sejam cheios do
conhecimento da vontade dele, com toda sabedoria e
compreensão espiritual,
10 para andarem de modo digno do Senhor,
agradando-lhe em tudo, dando fruto em toda boa obra e
crescendo no conhecimento de Deus;
11 fortalecidos com todo poder, segundo a força de sua
glória, para toda perseverança e paciência, com alegria,
12 dando graças ao Pai, que tornou vocês aptos a
participar da herança dos santos na luz.
13 Ele nos livrou do domínio das trevas e nos transferiu
para o reino de seu Filho amado,
14 em quem temos a redenção, o perdão dos pecados.
15 Ele é a imagem do Deus invisível, o primogênito de toda a
criação,
16 pois nele foram criadas todas as coisas, nos céus e na
terra, as visíveis e as invisíveis, sejam tronos,
domínios, principados ou autoridades.
Tudo foi criado por meio dele e para ele.
17 Ele existe antes de todas as coisas, e todas as coisas se
mantêm unidas nele.

18 Ele também é a cabeça do corpo, que é a igreja.
Ele é o princípio, o primogênito dentre os mortos, para
que em tudo tenha o primeiro lugar.
19 Pois Deus teve por bem fazer habitar nele toda a
plenitude
20 e, por meio dele, reconciliar consigo todas as coisas,
fazendo a paz pelo sangue de sua cruz;
por meio dele, tanto as coisas da terra como as dos
céus.
21 E vocês, que antes estavam afastados e eram inimigos
na mente, pelas obras más,
22 agora foram reconciliados em seu corpo de carne, por
meio da morte, para apresentá-los santos, sem mancha e
irrepreensíveis diante dele,
23 se de fato permanecerem alicerçados e firmes na fé,
sem se afastarem da esperança do evangelho que ouviram,
proclamado em toda a criação debaixo do céu, do qual eu,
Paulo, me tornei ministro.
24 Agora me alegro nos sofrimentos por vocês e completo
em minha carne o que falta das aflições de Cristo, em favor
do corpo dele, que é a igreja.
25 Dela me tornei ministro, segundo a administração que
Deus me confiou em favor de vocês, para dar a conhecer
plenamente a palavra de Deus:
26 o mistério que esteve oculto durante eras e gerações,
mas que agora foi manifestado aos seus santos.
27 A eles Deus quis dar a conhecer qual é a riqueza da
glória deste mistério entre os gentios: Cristo em vocês, a
esperança da glória.
28 É a ele que proclamamos, advertindo toda pessoa e
ensinando toda pessoa com toda sabedoria, para
apresentar toda pessoa madura em Cristo.
29 Para isso também trabalho com esforço, lutando
segundo a força dele, que atua em mim com poder.

2

1 Pois quero que saibam da grande luta que tenho por
vocês, pelos de Laodiceia e por todos os que não me viram
pessoalmente,
2 para que os corações deles sejam encorajados e eles
estejam unidos em amor, alcançando toda a riqueza da
plena certeza do entendimento e o conhecimento do
mistério de Deus, que é Cristo.
3 Nele estão ocultos todos os tesouros da sabedoria e do
conhecimento.

4 Digo isso para que ninguém engane vocês com
argumentos persuasivos.
5 Pois, embora esteja ausente no corpo, estou com vocês
em espírito, alegrando-me e vendo a boa ordem de vocês e a
firmeza da fé que têm em Cristo.
6 Portanto, assim como receberam Cristo Jesus, o Senhor,
andem nele,
7 enraizados e edificados nele, firmados na fé, como
foram ensinados, transbordando em ação de graças.
8 Tenham cuidado para que ninguém leve vocês cativos
por meio da filosofia e do engano vazio, segundo a tradição
humana, segundo os elementos básicos do mundo, e não
segundo Cristo.
9 Pois nele habita corporalmente toda a plenitude da
divindade,
10 e vocês estão completos nele, que é a cabeça de todo
principado e autoridade.
11 Nele também vocês foram circuncidados com uma
circuncisão não feita por mãos humanas, no despojamento
do corpo da carne, na circuncisão de Cristo.
12 Vocês foram sepultados com ele no batismo, no qual
também foram ressuscitados com ele, por meio da fé na
ação poderosa de Deus, que o ressuscitou dentre os mortos.
13 E a vocês, que estavam mortos nas transgressões e na
incircuncisão da sua carne, ele deu vida com Cristo,
perdoando-nos todas as transgressões.
14 Cancelou o registro da dívida, com seus decretos, que
estava contra nós e nos era contrário, e o tirou do meio,
pregando-o na cruz.
15 Desarmou os principados e as autoridades e os expôs
publicamente, triunfando sobre eles na cruz.
16 Portanto, ninguém julgue vocês por comida ou bebida,
nem por causa de festa, lua nova ou sábados.
17 Essas coisas são sombra do que há de vir, mas a
realidade pertence a Cristo.
18 Ninguém prive vocês do prêmio, comprazendo-se em
humildade e culto aos anjos, detendo-se no que viu,
enchendo-se sem motivo de orgulho pela sua mente carnal,
19 sem se manter unido à cabeça, da qual todo o corpo,
suprido e unido pelas juntas e ligamentos, cresce com o
crescimento que vem de Deus.
20 Se vocês morreram com Cristo para os elementos
básicos do mundo, por que, como se ainda vivessem no
mundo, se submetem a preceitos
21 como “Não manuseie, não prove, não toque”,

22 que se referem a coisas que todas perecem com o uso,
segundo mandamentos e ensinamentos humanos?
23 Essas coisas têm aparência de sabedoria no culto que
eles mesmos escolhem, na humildade e no rigor para com o
corpo, mas não têm valor algum para impedir a satisfação
da carne.

3

1 Portanto, se vocês foram ressuscitados com Cristo,
busquem as coisas do alto, onde Cristo está, sentado à
direita de Deus.
2 Tenham a mente voltada para as coisas do alto, não
para as da terra,
3 pois vocês morreram, e a vida de vocês está escondida
com Cristo em Deus.
4 Quando Cristo, que é a vida de vocês, se manifestar,
então também vocês serão manifestados com ele em glória.
5 Portanto, façam morrer o que é terreno em vocês:
imoralidade sexual, impureza, paixão, maus desejos e
avareza, que é idolatria.
6 Por essas coisas, a ira de Deus vem sobre os filhos da
desobediência.
7 Nelas vocês também andaram no passado, quando
viviam nessas coisas.
8 Mas agora abandonem também tudo isto: ira, furor,
maldade, calúnia e linguagem obscena da boca de vocês.
9 Não mintam uns aos outros, pois vocês se despojaram
do velho homem com suas práticas
10 e se revestiram do novo, que está sendo renovado para
o pleno conhecimento, segundo a imagem daquele que o
criou.
11 Aqui não há grego nem judeu, circuncisão nem
incircuncisão, bárbaro nem escita, escravo nem livre; mas
Cristo é tudo e está em todos.
12 Portanto, como eleitos de Deus, santos e amados,
revistam-se de profunda compaixão, bondade, humildade,
mansidão e paciência,
13 suportando uns aos outros e perdoando uns aos outros,
se alguém tiver queixa contra outro. Assim como o Senhor
perdoou vocês, façam também vocês.
14 E, sobre tudo isso, revistam-se do amor, que é o vínculo
da perfeição.
15 Que a paz de Cristo governe os corações de vocês, pois
para essa paz também foram chamados em um só corpo. E
sejam agradecidos.
16 Que a palavra de Cristo habite em vocês com
abundância e com toda sabedoria. Ensinem e advirtam uns

aos outros com salmos, hinos e cânticos espirituais,
cantando a Deus com gratidão nos corações de vocês.
17 E tudo o que fizerem, em palavra ou em ação, façam
tudo em nome do Senhor Jesus, dando graças a Deus Pai
por meio dele.
18 Esposas, sujeitem-se aos maridos, como convém no
Senhor.
19 Maridos, amem suas esposas e não sejam amargos com
elas.
20 Filhos, obedeçam a seus pais em tudo, pois isso é
agradável no Senhor.
21 Pais, não irritem seus filhos, para que não desanimem.
22 Escravos, obedeçam em tudo a seus senhores segundo
a carne, não apenas quando são observados, como quem
procura agradar às pessoas, mas com sinceridade de
coração, temendo ao Senhor.
23 Em tudo o que fizerem, trabalhem de coração, como
para o Senhor, e não para as pessoas,
24 sabendo que receberão do Senhor a herança como
recompensa. É a Cristo, o Senhor, que vocês servem.
25 Pois quem pratica injustiça receberá de acordo com a
injustiça que praticou, e não há acepção de pessoas.

4

1 Senhores, deem aos escravos o que é justo e equitativo,
sabendo que também vocês têm um Senhor no céu.
2 Perseverem na oração, mantendo-se vigilantes nela com
ação de graças,
3 orando ao mesmo tempo também por nós, para que
Deus nos abra uma porta para a palavra, a fim de falarmos
do mistério de Cristo, pelo qual também estou preso,
4 para que eu o torne conhecido, falando como devo.
5 Andem com sabedoria para com os de fora,
aproveitando bem o tempo.
6 Que a conversa de vocês seja sempre cheia de graça,
temperada com sal, para que saibam como devem
responder a cada pessoa.
7 Tíquico, o irmão amado, fiel ministro e companheiro de
serviço no Senhor, contará a vocês tudo a meu respeito.
8 Eu o enviei a vocês para isso mesmo: para que saibam
de nós e para que ele console os corações de vocês,
9 junto com Onésimo, o fiel e amado irmão, que é um de
vocês. Eles contarão a vocês tudo o que acontece aqui.

10 Aristarco, meu companheiro de prisão, saúda vocês, e
também Marcos, primo de Barnabé, a respeito de quem
receberam instruções: se ele for até vocês, recebam-no;
11 e Jesus, chamado Justo. Esses são os únicos da
circuncisão que cooperam comigo para o reino de Deus, e
têm sido um consolo para mim.
12 Epafras, que é um de vocês, escravo de Cristo, saúda
vocês. Ele sempre luta por vocês em suas orações, para
que permaneçam firmes, maduros e plenamente convictos
de toda a vontade de Deus.
13 Pois dou testemunho de que ele se esforça muito por
vocês, pelos de Laodiceia e pelos de Hierápolis.
14 Lucas, o médico amado, e Demas saúdam vocês.
15 Saúdem os irmãos de Laodiceia, Ninfa e a igreja que se
reúne na casa dela.
16 E, quando esta carta tiver sido lida entre vocês, façam
que também seja lida na igreja dos laodicenses; e vocês
também leiam a que vem de Laodiceia.
17 E digam a Arquipo: “Cuide de cumprir o ministério que
você recebeu no Senhor”.
18 Eu, Paulo, escrevo esta saudação de próprio punho.
Lembrem-se das minhas correntes. A graça seja com vocês.

1 Tessalonicenses

1 Paulo, Silvano e Timóteo, à igreja dos tessalonicenses
em Deus Pai e no Senhor Jesus Cristo: graça e paz a vocês.
2 Sempre damos graças a Deus por todos vocês,
mencionando vocês sem cessar em nossas orações,
3 lembrando diante de nosso Deus e Pai a obra da fé de
vocês, o esforço do amor e a perseverança da esperança em
nosso Senhor Jesus Cristo.
4 Sabemos, irmãos amados por Deus, que ele escolheu
vocês,
5 pois o nosso evangelho não chegou a vocês apenas em
palavra, mas também em poder, no Espírito Santo e com
plena convicção. Vocês sabem como nos comportamos
entre vocês, em seu favor.
6 E vocês se tornaram nossos imitadores e do Senhor,
recebendo a palavra em meio a muita aflição, com a alegria
do Espírito Santo,
7 de modo que se tornaram exemplo para todos os que
creem na Macedônia e na Acaia.
8 Pois, a partir de vocês, ressoou a palavra do Senhor, não
apenas na Macedônia e na Acaia; a fé de vocês em Deus se
espalhou por todo lugar, de modo que não precisamos dizer
nada.
9 Pois eles mesmos contam a nosso respeito como fomos
recebidos entre vocês e como vocês se voltaram dos ídolos
para Deus, para servir ao Deus vivo e verdadeiro
10 e aguardar dos céus o seu Filho, a quem ressuscitou
dentre os mortos, Jesus, que nos livra da ira que vem.

2

1 Pois vocês mesmos sabem, irmãos, que a nossa visita a
vocês não foi em vão.
2 Pelo contrário, depois de sofrermos e sermos
maltratados em Filipos, como sabem, tivemos ousadia em
nosso Deus para anunciar a vocês o evangelho de Deus, em
meio a grande luta.
3 Pois a nossa exortação não vem de erro nem de
impureza, nem é feita com engano.
4 Mas, assim como fomos aprovados por Deus para que o
evangelho nos fosse confiado, assim falamos, não para
agradar às pessoas, mas a Deus, que examina os nossos
corações.
5 Pois nunca usamos palavras de bajulação, como vocês
sabem, nem pretexto para a avareza; Deus é testemunha.

6 Também não buscamos glória das pessoas, nem de
vocês, nem de outros,
7 embora pudéssemos ser um peso, como apóstolos de
Cristo. Pelo contrário, fomos ternos entre vocês, como uma
ama que cuida com carinho dos próprios filhos.
8 Assim, com tanto afeto por vocês, estávamos dispostos a
compartilhar não apenas o evangelho de Deus, mas
também as nossas próprias vidas, porque vocês se tornaram
muito queridos para nós.
9 Pois vocês se lembram, irmãos, do nosso trabalho e
fadiga: trabalhando noite e dia, para não sermos um peso
para nenhum de vocês, proclamamos a vocês o evangelho
de Deus.
10 Vocês e Deus são testemunhas de como nos
comportamos de modo santo, justo e irrepreensível com
vocês, os que creem.
11 Vocês sabem que, como um pai a seus próprios filhos, a
cada um de vocês
12 exortávamos, encorajávamos e insistíamos para que
vivesse de modo digno de Deus, que chama vocês para o
seu próprio reino e glória.
13 Por isso, também nós damos graças a Deus sem cessar:
quando receberam a palavra de Deus que ouviram de nós,
vocês a acolheram não como palavra humana, mas como
ela verdadeiramente é, palavra de Deus, que também atua
em vocês, os que creem.
14 Pois vocês, irmãos, se tornaram imitadores das igrejas
de Deus em Cristo Jesus que estão na Judeia, porque
também sofreram dos próprios compatriotas as mesmas
coisas que elas sofreram dos judeus,
15 que mataram o Senhor Jesus e os profetas, e nos
expulsaram. Não agradam a Deus e se opõem a todos os
seres humanos,
16 impedindo-nos de falar aos gentios para que sejam
salvos. Assim, enchem sempre a medida dos seus pecados;
mas a ira os alcançou plenamente.
17 Nós, porém, irmãos, separados de vocês por um breve
tempo — em presença, mas não em coração —, nos
empenhamos ainda mais, com grande desejo, em ver o
rosto de vocês.
18 Por isso, quisemos ir até vocês — eu, Paulo, uma e
outra vez —, mas Satanás nos impediu.
19 Pois qual é a nossa esperança, alegria ou coroa de
glória diante de nosso Senhor Jesus, na sua vinda? Não são
também vocês?
20 Pois vocês são a nossa glória e alegria.

3

1 Por isso, não podendo mais suportar, decidimos ficar
sozinhos em Atenas
2 e enviamos Timóteo, nosso irmão e cooperador de Deus
no evangelho de Cristo, para fortalecer e encorajar vocês
na fé,
3 para que ninguém seja abalado por essas aflições. Pois
vocês mesmos sabem que para isso estamos destinados.
4 De fato, quando estávamos com vocês, já avisávamos
que sofreríamos aflições, como aconteceu e vocês sabem.
5 Por isso, também eu, não podendo mais suportar, enviei
Timóteo para saber da fé de vocês, temendo que o tentador
os tivesse tentado e o nosso trabalho se tornasse inútil.
6 Mas agora Timóteo voltou de vocês para nós e nos
trouxe boas notícias da fé e do amor de vocês, e de que
sempre guardam uma boa lembrança de nós, desejando
nos ver, assim como nós também desejamos ver vocês.
7 Por isso, irmãos, em toda a nossa necessidade e aflição,
fomos consolados a respeito de vocês por meio da fé de
vocês,
8 pois agora vivemos, se vocês permanecem firmes no
Senhor.
9 Pois que ação de graças podemos dar em retribuição a
Deus por vocês, por toda a alegria com que nos alegramos
por causa de vocês diante do nosso Deus,
10 suplicando noite e dia, com grande insistência, para ver
o rosto de vocês e suprir o que falta à fé de vocês?
11 Que o próprio Deus, nosso Pai, e nosso Senhor Jesus
dirijam o nosso caminho até vocês.
12 E que o Senhor faça vocês crescerem e transbordarem
em amor uns pelos outros e por todos, assim como nós
amamos vocês,
13 para fortalecer os corações de vocês, irrepreensíveis
em santidade diante de nosso Deus e Pai, na vinda de nosso
Senhor Jesus com todos os seus santos.

4

1 Por fim, irmãos, pedimos e exortamos vocês no Senhor
Jesus a que progridam ainda mais no modo de viver e
agradar a Deus que receberam de nós, como de fato já
vivem.
2 Pois vocês sabem quais instruções lhes demos por meio
do Senhor Jesus.
3 Pois esta é a vontade de Deus: a santificação de vocês,
que se abstenham da imoralidade sexual;
4 que cada um de vocês saiba controlar o próprio corpo
com santidade e honra,

5 sem se deixar dominar pelo desejo, como os gentios que
não conhecem a Deus;
6 que ninguém ultrapasse os limites nem se aproveite do
seu irmão nesse assunto, pois o Senhor faz justiça em todas
essas coisas, como já dissemos e advertimos solenemente a
vocês.
7 Pois Deus não nos chamou para a impureza, mas para a
santificação.
8 Portanto, quem rejeita isso não rejeita um ser humano,
mas a Deus, que dá a vocês o seu Espírito Santo.

9 Quanto ao amor fraternal, vocês não precisam que lhes
escrevamos, pois vocês mesmos foram ensinados por Deus
a amar uns aos outros.
10 De fato, vocês fazem isso com todos os irmãos em toda
a Macedônia. Mas exortamos vocês, irmãos, a progredirem
ainda mais
11 e a se empenharem em viver tranquilamente, cuidar
dos próprios assuntos e trabalhar com as próprias mãos,
como ordenamos a vocês,
12 para que se comportem dignamente para com os de
fora e não dependam de ninguém.

13 Não queremos que vocês desconheçam, irmãos, a
situação dos que dormem, para que não se entristeçam
como os demais, que não têm esperança.
14 Pois, se cremos que Jesus morreu e ressuscitou, assim
também Deus, por meio de Jesus, trará com ele os que
adormeceram.
15 Pois dizemos isto a vocês pela palavra do Senhor: nós,
os que estivermos vivos e permanecermos até a vinda do
Senhor, de modo nenhum precederemos os que
adormeceram.
16 Pois o próprio Senhor descerá do céu com voz de
comando, com voz de arcanjo e com a trombeta de Deus, e
os mortos em Cristo ressuscitarão primeiro.
17 Depois nós, os que estivermos vivos e permanecermos,
seremos arrebatados com eles nas nuvens, para o encontro
com o Senhor no ar. E assim estaremos para sempre com o
Senhor.
18 Portanto, consolem uns aos outros com essas palavras.

5

1 Quanto aos tempos e às épocas, irmãos, vocês não
precisam que lhes escrevamos,
2 pois vocês mesmos sabem muito bem que o dia do
Senhor vem como um ladrão na noite.

3 Quando disserem: “Paz e segurança”, então lhes
sobrevirá destruição repentina, como as dores de parto à
mulher grávida, e de modo nenhum escaparão.
4 Mas vocês, irmãos, não estão nas trevas, para que esse
dia surpreenda vocês como um ladrão,
5 pois todos vocês são filhos da luz e filhos do dia. Não
somos da noite nem das trevas.
6 Portanto, não durmamos como os demais, mas vigiemos
e sejamos sóbrios.
7 Pois os que dormem dormem de noite, e os que se
embriagam se embriagam de noite.
8 Mas nós, que somos do dia, sejamos sóbrios, vestidos
com a couraça da fé e do amor, e tendo como capacete a
esperança da salvação.
9 Pois Deus não nos destinou para a ira, mas para
alcançar a salvação por meio de nosso Senhor Jesus Cristo,
10 que morreu por nós para que, quer estejamos
acordados, quer dormindo, vivamos juntos com ele.
11 Por isso, encorajem e edifiquem uns aos outros, como
de fato já fazem.
12 Pedimos a vocês, irmãos, que reconheçam os que
trabalham com esforço entre vocês, os lideram no Senhor e
os advertem,
13 e que os tenham em altíssima estima, com amor, por
causa do trabalho deles. Vivam em paz uns com os outros.
14 Exortamos vocês, irmãos: advirtam os indisciplinados,
encorajem os desanimados, amparem os fracos e sejam
pacientes com todos.
15 Tenham cuidado para que ninguém retribua a outro
mal por mal; pelo contrário, busquem sempre o bem uns
dos outros e de todos.
16 Alegrem-se sempre.
17 Orem sem cessar.
18 Deem graças em tudo, pois esta é a vontade de Deus
para vocês em Cristo Jesus.
19 Não apaguem o Espírito.
20 Não desprezem as profecias.
21 Mas examinem tudo; retenham o que é bom.
22 Abstenham-se de toda forma de mal.
23 Que o próprio Deus da paz santifique vocês por
completo, e que o espírito, a alma e o corpo de vocês sejam
preservados íntegros e irrepreensíveis na vinda de nosso
Senhor Jesus Cristo.
24 Fiel é aquele que chama vocês, e ele também o fará.
25 Irmãos, orem por nós.
26 Saúdem todos os irmãos com um beijo santo.

27 Encarrego vocês solenemente, pelo Senhor, de fazer
que esta carta seja lida a todos os irmãos.
28 A graça de nosso Senhor Jesus Cristo seja com vocês.

2 Tessalonicenses

1 Paulo, Silvano e Timóteo, à igreja dos tessalonicenses
em Deus, nosso Pai, e no Senhor Jesus Cristo:
2 Graça e paz a vocês, da parte de Deus Pai e do Senhor
Jesus Cristo.
3 Devemos sempre dar graças a Deus por vocês, irmãos,
como é justo, pois a fé de vocês cresce extraordinariamente,
e o amor de cada um de vocês pelos demais aumenta,
4 de modo que nós mesmos nos gloriamos de vocês nas
igrejas de Deus, por sua perseverança e fé em todas as
perseguições e aflições que suportam.
5 Isso é demonstração do justo juízo de Deus, para que
vocês sejam considerados dignos do reino de Deus, pelo
qual também sofrem,
6 pois é justo diante de Deus retribuir com aflição aos que
afligem vocês
7 e dar a vocês, os afligidos, descanso conosco, quando o
Senhor Jesus se revelar do céu com os anjos do seu poder,
8 em chama de fogo, dando retribuição aos que não
conhecem a Deus e aos que não obedecem ao evangelho de
nosso Senhor Jesus.
9 Eles sofrerão o castigo da destruição eterna, longe da
presença do Senhor e da glória de sua força,
10 quando ele vier, naquele dia, para ser glorificado nos
seus santos e admirado em todos os que creram, pois o
nosso testemunho foi crido entre vocês.
11 Por isso, também oramos sempre por vocês, para que o
nosso Deus os considere dignos do chamado e cumpra com
poder todo desejo de bondade e toda obra de fé,
12 a fim de que o nome de nosso Senhor Jesus seja
glorificado em vocês, e vocês nele, segundo a graça de
nosso Deus e do Senhor Jesus Cristo.

2

1 Quanto à vinda de nosso Senhor Jesus Cristo e à nossa
reunião com ele, pedimos a vocês, irmãos,
2 que não percam depressa a serenidade nem fiquem
alarmados, seja por manifestação espiritual, por palavra ou
por carta supostamente nossa, como se o dia do Senhor já
tivesse chegado.
3 Ninguém engane vocês de modo algum, pois esse dia
não virá sem que primeiro venha a apostasia e seja
revelado o homem da iniquidade, o filho da perdição,

4 que se opõe e se exalta acima de tudo o que é chamado
deus ou objeto de culto, a ponto de se sentar no templo de
Deus, apresentando a si mesmo como Deus.
5 Não se lembram de que eu lhes dizia essas coisas
quando ainda estava com vocês?
6 E agora vocês sabem o que o detém, para que seja
revelado no seu devido tempo.
7 Pois o mistério da iniquidade já está atuando; apenas
aquele que agora o detém continuará a fazê-lo até que seja
retirado do meio.
8 Então será revelado o iníquo, a quem o Senhor Jesus
matará com o sopro de sua boca e anulará com a
manifestação de sua vinda.
9 A vinda desse iníquo será segundo a atuação de Satanás,
com todo poder, sinais e prodígios de mentira
10 e com todo engano de injustiça para os que estão
perecendo, porque não acolheram o amor da verdade para
serem salvos.
11 Por isso, Deus lhes envia uma força de engano, para
que creiam na mentira,
12 a fim de que sejam julgados todos os que não creram
na verdade, mas tiveram prazer na injustiça.
13 Nós, porém, devemos sempre dar graças a Deus por
vocês, irmãos amados pelo Senhor, porque Deus escolheu
vocês como primícias para a salvação, pela santificação do
Espírito e pela fé na verdade.
14 Para isso ele chamou vocês por meio do nosso
evangelho, para alcançarem a glória de nosso Senhor Jesus
Cristo.
15 Portanto, irmãos, permaneçam firmes e conservem as
tradições que lhes foram ensinadas, seja por palavra, seja
por carta nossa.
16 Que o próprio nosso Senhor Jesus Cristo e Deus, nosso
Pai, que nos amou e nos deu, pela graça, consolação eterna
e boa esperança,
17 consolem os corações de vocês e os fortaleçam em toda
boa obra e palavra.

3

1 Por fim, irmãos, orem por nós, para que a palavra do
Senhor corra e seja glorificada, como também aconteceu
entre vocês,
2 e para que sejamos livrados de pessoas perversas e más,
pois nem todos têm fé.
3 Mas o Senhor é fiel; ele fortalecerá vocês e os guardará
do maligno.

4 E temos confiança no Senhor a respeito de vocês: estão
fazendo e continuarão a fazer o que ordenamos.
5 Que o Senhor dirija os corações de vocês para o amor
de Deus e para a perseverança de Cristo.
6 Ordenamos a vocês, irmãos, em nome de nosso Senhor
Jesus Cristo, que se afastem de todos os irmãos que vivem
de modo desordenado, e não segundo a tradição que
receberam de nós.
7 Pois vocês mesmos sabem como devem nos imitar,
porque não vivemos de modo desordenado entre vocês,
8 nem comemos de graça o pão de ninguém. Pelo
contrário, trabalhamos com esforço e fadiga, noite e dia,
para não sermos um peso para nenhum de vocês.
9 Não porque não tenhamos esse direito, mas para
oferecer a vocês, em nós mesmos, um exemplo a imitar.
10 Pois, quando ainda estávamos com vocês, ordenávamos
isto: "Se alguém não quer trabalhar, também não coma".
11 Pois ouvimos que alguns entre vocês vivem de modo
desordenado, sem trabalhar, mas se intrometendo nos
assuntos alheios.
12 A essas pessoas ordenamos e exortamos, no Senhor
Jesus Cristo, que trabalhem tranquilamente e comam o
próprio pão.
13 Vocês, porém, irmãos, não se cansem de fazer o bem.
14 Se alguém não obedece à nossa palavra nesta carta,
assinalem essa pessoa e não se associem com ela, para que
se envergonhe.
15 Mas não a considerem inimiga; antes, advirtam-na
como a um irmão.
16 Que o próprio Senhor da paz dê a vocês paz sempre, de
todas as maneiras. O Senhor seja com todos vocês.
17 Eu, Paulo, escrevo esta saudação de próprio punho, o
que é sinal em toda carta. É assim que escrevo.
18 A graça de nosso Senhor Jesus Cristo seja com todos
vocês.

1 Timóteo

1 Paulo, apóstolo de Cristo Jesus por ordem de Deus, nosso
Salvador, e de Cristo Jesus, nossa esperança,
2 a Timóteo, verdadeiro filho na fé: graça, misericórdia e
paz, da parte de Deus Pai e de Cristo Jesus, nosso Senhor.
3 Quando eu partia para a Macedônia, pedi a você que
permanecesse em Éfeso, para ordenar a alguns que não
ensinassem uma doutrina diferente
4 nem se dedicassem a mitos e genealogias intermináveis,
que produzem especulações em vez de promover a
administração de Deus que se realiza pela fé.
5 O propósito dessa ordem é o amor que procede de um
coração puro, de uma boa consciência e de uma fé sem
hipocrisia.
6 Alguns, desviando-se dessas coisas, se voltaram para
conversas vazias.
7 Querem ser mestres da lei, sem entender o que dizem
nem aquilo que afirmam com tanta segurança.
8 Sabemos, porém, que a lei é boa, se alguém a usa de
modo legítimo,
9 sabendo isto: a lei não é estabelecida para o justo, mas
para os transgressores e rebeldes, os ímpios e pecadores, os
irreverentes e profanos, os que matam o pai ou a mãe, os
homicidas,
10 os que praticam imoralidade sexual, os homens que se
deitam com homens, os traficantes de escravos, os
mentirosos, os que juram em falso e qualquer outra coisa
que se oponha à sã doutrina,
11 segundo o evangelho da glória do Deus bendito, que me
foi confiado.
12 Dou graças a Cristo Jesus, nosso Senhor, que me
fortaleceu, pois me considerou fiel, colocando-me no
ministério,
13 embora antes eu fosse blasfemo, perseguidor e
violento. Mas recebi misericórdia, porque agi por
ignorância, na incredulidade.
14 E a graça de nosso Senhor transbordou com a fé e o
amor que estão em Cristo Jesus.
15 Fiel é esta palavra e digna de toda aceitação: Cristo
Jesus veio ao mundo para salvar pecadores, dos quais eu
sou o principal.

16 Mas por isso recebi misericórdia: para que Cristo Jesus
mostrasse em mim, o principal, toda a sua paciência, como
exemplo aos que haveriam de crer nele para a vida eterna.
17 Ao Rei dos séculos, incorruptível, invisível, ao único
Deus, sejam honra e glória pelos séculos dos séculos. Amém.
18 Confio esta ordem a você, meu filho Timóteo, de acordo
com as profecias anteriormente feitas a seu respeito, para
que, apoiado nelas, combata o bom combate,
19 conservando a fé e uma boa consciência. Alguns
rejeitaram a boa consciência e naufragaram na fé.
20 Entre eles estão Himeneu e Alexandre, que entreguei a
Satanás para que aprendam a não blasfemar.

2

1 Portanto, exorto, antes de tudo, que sejam feitas
súplicas, orações, intercessões e ações de graças por todas
as pessoas,
2 pelos reis e por todos os que exercem autoridade, para
que levemos uma vida tranquila e serena, com toda
piedade e dignidade.
3 Isso é bom e aceitável diante de Deus, nosso Salvador,
4 que deseja que todas as pessoas sejam salvas e cheguem
ao conhecimento da verdade.
5 Pois há um só Deus e um só mediador entre Deus e os
seres humanos: o homem Cristo Jesus,
6 que entregou a si mesmo como resgate por todos,
testemunho dado no devido tempo.
7 Para isso fui designado pregador e apóstolo — digo a
verdade, não minto —, mestre dos gentios na fé e na
verdade.
8 Quero, portanto, que os homens orem em todo lugar,
levantando mãos santas, sem ira nem discussão.
9 Da mesma forma, que as mulheres se adornem com
roupa decente, com pudor e domínio próprio, não com
tranças, ouro, pérolas ou roupas caras,
10 mas com boas obras, como convém a mulheres que
professam reverência a Deus.
11 Que a mulher aprenda em silêncio, com toda sujeição.
12 Não permito que a mulher ensine nem exerça
autoridade sobre o homem, mas que permaneça em
silêncio.
13 Pois Adão foi formado primeiro, depois Eva.
14 E Adão não foi enganado, mas a mulher, sendo
enganada, incorreu em transgressão.
15 Mas será salva por meio do parto, se permanecerem na
fé, no amor e na santificação com domínio próprio.

3

1 Fiel é esta palavra: se alguém aspira à função de
supervisor, deseja uma boa obra.
2 Portanto, o supervisor deve ser irrepreensível, marido
de uma só mulher, sóbrio, prudente, respeitável,
hospitaleiro, apto para ensinar;
3 não dado ao vinho nem violento, mas amável, pacífico,
sem amor ao dinheiro.
4 Deve dirigir bem a própria casa, mantendo os filhos em
sujeição com toda dignidade.
5 Pois, se alguém não sabe dirigir a própria casa, como
cuidará da igreja de Deus?
6 Não deve ser recém-convertido, para que não se encha de
orgulho e caia na condenação do diabo.
7 Também deve ter boa reputação entre os de fora, para
que não caia em descrédito e na armadilha do diabo.
8 Da mesma forma, os diáconos devem ser dignos, sem
duplicidade no falar, não dados a muito vinho nem
cobiçosos de ganhos desonestos,
9 conservando o mistério da fé com uma consciência pura.
10 Também eles devem ser primeiro provados; depois, se
forem irrepreensíveis, sirvam como diáconos.
11 Da mesma forma, as mulheres devem ser dignas, não
caluniadoras, sóbrias e fiéis em tudo.
12 Os diáconos sejam maridos de uma só mulher e dirijam
bem seus filhos e suas próprias casas.
13 Pois os que servem bem como diáconos adquirem para
si uma posição honrosa e muita confiança na fé em Cristo
Jesus.
14 Escrevo essas coisas a você, esperando ir vê-lo em
breve,
15 para que, se eu demorar, você saiba como se deve
proceder na casa de Deus, que é a igreja do Deus vivo,
coluna e sustentáculo da verdade.
16 E, sem dúvida, grande é o mistério da piedade:
ele foi manifestado em carne, vindicado em espírito, visto
por anjos, proclamado entre as nações, crido no
mundo e recebido no alto em glória.

4

1 Mas o Espírito diz expressamente que, em tempos
posteriores, alguns se afastarão da fé, dando atenção a
espíritos enganadores e a ensinos de demônios,
2 pela hipocrisia de mentirosos que têm a própria
consciência cauterizada.

3 Eles proíbem o casamento e ordenam a abstinência de
alimentos que Deus criou para serem recebidos com ação
de graças pelos que creem e conhecem a verdade.
4 Pois tudo o que Deus criou é bom, e nada deve ser
rejeitado quando recebido com ação de graças,
5 porque é santificado pela palavra de Deus e pela oração.
6 Ao apresentar essas coisas aos irmãos, você será um
bom ministro de Cristo Jesus, nutrido com as palavras da fé
e do bom ensino que tem seguido.
7 Mas rejeite os mitos profanos e os contos de velhas.
Exercite-se, antes, na piedade.
8 Pois o exercício físico tem utilidade limitada, mas a
piedade é útil para tudo, tendo a promessa da vida presente
e da que há de vir.
9 Fiel é esta palavra e digna de toda aceitação.
10 Pois para isso trabalhamos com esforço e suportamos
insultos, porque pusemos a esperança no Deus vivo, que é o
Salvador de todas as pessoas, especialmente dos que creem.
11 Ordene e ensine essas coisas.
12 Ninguém despreze a sua juventude; antes, seja
exemplo para os que creem, na palavra, na conduta, no
amor, na fé e na pureza.
13 Até que eu chegue, dedique-se à leitura pública, à
exortação e ao ensino.
14 Não descuide do dom que há em você, que lhe foi dado
por meio de profecia, com a imposição das mãos do
conselho de presbíteros.
15 Pratique essas coisas e dedique-se inteiramente a elas,
para que o seu progresso seja evidente a todos.
16 Cuide de si mesmo e do ensino. Persevere nessas
coisas, pois, fazendo isso, salvará tanto a si mesmo como
aos que ouvem você.

5

1 Não repreenda com dureza um homem idoso, mas
exorte-o como a um pai; aos mais jovens, como a irmãos;
2 às mulheres idosas, como a mães; às mais jovens, como
a irmãs, com toda pureza.
3 Honre as viúvas que são de fato viúvas.
4 Mas, se alguma viúva tem filhos ou netos, que eles
aprendam primeiro a praticar a piedade para com a própria
família e a retribuir o que receberam de seus pais e avós,
pois isso é aceitável diante de Deus.
5 A que é de fato viúva e ficou sozinha tem posto a
esperança em Deus e persevera em súplicas e orações noite
e dia.

6 Mas a que vive entregue aos prazeres está morta,
embora viva.
7 Ordene também essas coisas, para que sejam
irrepreensíveis.
8 Se alguém não cuida dos seus, especialmente dos da
própria casa, negou a fé e é pior que um incrédulo.
9 Seja inscrita a viúva que tenha pelo menos sessenta
anos, que tenha sido esposa de um só homem
10 e seja reconhecida por boas obras: se criou filhos, se
praticou a hospitalidade, se lavou os pés dos santos, se
socorreu os aflitos, se se dedicou a toda boa obra.
11 Mas não admita as viúvas mais jovens, pois, quando
seus desejos as afastam de Cristo, querem casar-se,
12 incorrendo em juízo por terem rejeitado o primeiro
compromisso.
13 Ao mesmo tempo, aprendem a ficar ociosas, indo de
casa em casa; e não apenas ociosas, mas também
fofoqueiras e intrometidas, falando o que não devem.
14 Por isso, quero que as mais jovens se casem, tenham
filhos, dirijam a casa e não deem ao adversário ocasião
alguma para insultar.
15 Pois algumas já se desviaram para seguir Satanás.
16 Se alguma mulher que crê tem viúvas sob seus
cuidados, que as ajude, e não seja sobrecarregada a igreja,
para que possa ajudar as que são de fato viúvas.
17 Os presbíteros que dirigem bem sejam considerados
dignos de dupla honra, especialmente os que trabalham
com esforço na palavra e no ensino.
18 Pois a Escritura diz: “Não ponha focinheira no boi que
debulha”, e: “O trabalhador é digno do seu salário”.
19 Não aceite acusação contra um presbítero, a não ser
com duas ou três testemunhas.
20 Aos que pecam, repreenda-os diante de todos, para que
também os demais tenham temor.
21 Encarrego você solenemente, diante de Deus, de Cristo
Jesus e dos anjos eleitos, de guardar essas coisas sem
preconceito, nada fazendo por favoritismo.
22 Não imponha as mãos a ninguém com precipitação,
nem participe dos pecados alheios. Conserve-se puro.
23 Não beba apenas água; use um pouco de vinho por
causa do seu estômago e das suas frequentes enfermidades.
24 Os pecados de algumas pessoas são evidentes e vão
adiante delas ao juízo; os de outras as seguem depois.
25 Da mesma forma, as boas obras são evidentes, e as que
não são evidentes não podem permanecer ocultas.

6

1 Todos os escravos que estão sob jugo considerem seus
próprios senhores dignos de toda honra, para que o nome
de Deus e o ensino não sejam blasfemados.
2 Os que têm senhores que creem não os desprezem por
serem irmãos; antes, sirvam-lhes ainda melhor, pois os que
recebem o benefício são crentes e amados. Ensine e exorte
essas coisas.
3 Se alguém ensina uma doutrina diferente e não se atém
às sãs palavras de nosso Senhor Jesus Cristo e ao ensino
conforme a piedade,
4 está cheio de orgulho e nada entende. Tem uma
inclinação doentia para discussões e disputas de palavras,
das quais surgem inveja, rivalidade, calúnias, suspeitas
maldosas
5 e atritos constantes entre pessoas de mente corrompida
e privadas da verdade, que consideram a piedade um meio
de ganho.
6 Mas a piedade com contentamento é grande ganho.
7 Pois nada trouxemos para o mundo, e nada podemos
levar dele.
8 Mas, tendo alimento e com que nos cobrir, com isso nos
contentaremos.
9 Os que querem enriquecer, porém, caem em tentação,
em armadilha e em muitos desejos insensatos e nocivos,
que afundam as pessoas na destruição e na perdição.
10 Pois o amor ao dinheiro é raiz de todos os males. Nessa
cobiça, alguns se desviaram da fé e traspassaram a si
mesmos com muitas dores.
11 Mas você, homem de Deus, fuja dessas coisas. Busque a
justiça, a piedade, a fé, o amor, a perseverança e a
mansidão.
12 Combata o bom combate da fé; agarre-se à vida eterna,
para a qual você foi chamado e fez a boa confissão diante
de muitas testemunhas.
13 Ordeno a você, diante de Deus, que dá vida a todas as
coisas, e de Cristo Jesus, que deu testemunho da boa
confissão diante de Pôncio Pilatos,
14 que guarde o mandamento sem mancha e
irrepreensível, até a manifestação de nosso Senhor Jesus
Cristo,
15 que, no devido tempo, será mostrada pelo bendito e
único Soberano, o Rei dos reis e Senhor dos senhores,
16 o único que tem imortalidade, que habita em luz
inacessível, a quem nenhum ser humano viu nem pode ver.
A ele sejam honra e poder eterno. Amém.

17 Ordene aos ricos desta era que não sejam arrogantes
nem ponham a esperança na incerteza das riquezas, mas
em Deus, que nos dá todas as coisas em abundância para
desfrutarmos delas;
18 que façam o bem, sejam ricos em boas obras, generosos
e dispostos a compartilhar,
19 acumulando para si um bom fundamento para o
futuro, a fim de se agarrarem à vida verdadeira.
20 Timóteo, guarde o que lhe foi confiado, evitando as
conversas profanas e vazias e as contradições do que
falsamente se chama conhecimento,
21 que alguns professaram e se desviaram da fé. A graça
seja com vocês.

2 Timóteo

1 Paulo, apóstolo de Cristo Jesus pela vontade de Deus,
segundo a promessa da vida que está em Cristo Jesus,
2 a Timóteo, filho amado: graça, misericórdia e paz, da
parte de Deus Pai e de Cristo Jesus, nosso Senhor.
3 Dou graças a Deus, a quem sirvo com consciência pura,
como os meus antepassados, lembrando-me de você sem
cessar em minhas súplicas, noite e dia.
4 Ao me lembrar das suas lágrimas, desejo ver você, para
me encher de alegria.
5 Trago à memória a fé sem hipocrisia que há em você,
que habitou primeiro em sua avó Loide e em sua mãe
Eunice; e estou convencido de que também habita em você.
6 Por essa razão, lembro a você que avive o fogo do dom
de Deus que está em você pela imposição das minhas mãos.
7 Pois Deus não nos deu espírito de covardia, mas de
poder, de amor e de domínio próprio.
8 Portanto, não se envergonhe do testemunho de nosso
Senhor nem de mim, prisioneiro dele; antes, participe do
sofrimento pelo evangelho, segundo o poder de Deus,
9 que nos salvou e nos chamou com um chamado santo,
não segundo as nossas obras, mas segundo o seu próprio
propósito e a graça que nos foi dada em Cristo Jesus antes
dos tempos eternos.
10 Essa graça foi agora manifestada pela aparição de
nosso Salvador Jesus Cristo, que anulou a morte e trouxe à
luz a vida e a incorruptibilidade por meio do evangelho,
11 para o qual fui designado pregador, apóstolo e mestre.
12 Por essa razão, também sofro essas coisas, mas não me
envergonho, pois sei em quem tenho crido e estou
convencido de que ele é poderoso para guardar o meu
depósito até aquele dia.
13 Conserve o modelo das sãs palavras que ouviu de mim,
na fé e no amor que estão em Cristo Jesus.
14 Guarde o bom depósito por meio do Espírito Santo que
habita em nós.
15 Você sabe que todos os da Ásia me abandonaram, entre
eles Fígelo e Hermógenes.
16 Que o Senhor conceda misericórdia à casa de Onesíforo,
pois muitas vezes me reanimou e não se envergonhou das
minhas correntes.
17 Pelo contrário, quando esteve em Roma, procurou-me
com empenho e me encontrou.

18 Que o Senhor lhe conceda encontrar misericórdia da
parte do Senhor naquele dia. E você sabe melhor quanto
ele serviu em Éfeso.

2

1 Você, portanto, meu filho, fortaleça-se na graça que está
em Cristo Jesus.
2 E o que ouviu de mim diante de muitas testemunhas,
confie a pessoas fiéis que também sejam capazes de ensinar
a outros.
3 Participe do sofrimento como bom soldado de Cristo
Jesus.
4 Nenhum soldado em serviço se envolve nos negócios da
vida, para agradar àquele que o recrutou.
5 E, se alguém compete como atleta, não recebe a coroa se
não competir de acordo com as regras.
6 O agricultor que trabalha com esforço deve ser o
primeiro a participar dos frutos.
7 Considere o que digo, pois o Senhor dará a você
entendimento em tudo.
8 Lembre-se de Jesus Cristo, ressuscitado dentre os
mortos, descendente de Davi, segundo o meu evangelho,
9 pelo qual sofro até estar em correntes, como um
criminoso. Mas a palavra de Deus não está acorrentada.
10 Por isso, suporto tudo pelos eleitos, para que também
eles alcancem a salvação que está em Cristo Jesus, com
glória eterna.
11 Fiel é esta palavra:

se morremos com ele, também viveremos com ele;
12 se perseveramos, também reinaremos com ele;
se o negarmos, ele também nos negará;
13 se somos infiéis, ele permanece fiel, pois não pode negar
a si mesmo.

14 Relembre essas coisas, advertindo solenemente diante
do Senhor que não discutam sobre palavras, o que não
serve para nada e arruína os que ouvem.
15 Empenhe-se em apresentar-se aprovado diante de
Deus, como trabalhador que não tem de que se
envergonhar e que maneja bem a palavra da verdade.
16 Evite, porém, as conversas profanas e vazias, pois os
que as praticam avançarão ainda mais na impiedade,
17 e a palavra deles se espalhará como gangrena. Entre
eles estão Himeneu e Fileto,
18 que se desviaram da verdade, dizendo que a
ressurreição já aconteceu, e transtornam a fé de alguns.

19 Contudo, o firme fundamento de Deus permanece,
tendo este selo: “O Senhor conhece os que são seus”, e:
“Afaste-se da injustiça todo aquele que invoca o nome do
Senhor”.
20 Numa casa grande não há apenas utensílios de ouro e
de prata, mas também de madeira e de barro; uns para
usos honrosos, outros para usos desonrosos.
21 Portanto, se alguém se purificar dessas coisas, será
utensílio para honra, santificado, útil ao Senhor, preparado
para toda boa obra.
22 Fuja dos desejos da juventude e busque a justiça, a fé, o
amor e a paz, junto com os que invocam o Senhor com
coração puro.
23 Rejeite as discussões insensatas e ignorantes, sabendo
que produzem brigas.
24 O escravo do Senhor não deve brigar, mas ser amável
com todos, apto para ensinar, paciente diante dos
maus-tratos,
25 corrigindo com mansidão os que se opõem. Talvez
Deus lhes conceda arrependimento para o conhecimento
da verdade,
26 e eles voltem ao bom senso, escapando da armadilha
do diabo, que os mantém cativos para fazerem a vontade
dele.

3

1 Saiba, porém, isto: nos últimos dias virão tempos difíceis.
2 Pois as pessoas serão amantes de si mesmas, amantes
do dinheiro, presunçosas, arrogantes, blasfemas,
desobedientes aos pais, ingratas, irreverentes,
3 sem afeto natural, irreconciliáveis, caluniadoras, sem
domínio próprio, cruéis, inimigas do bem,
4 traidoras, precipitadas, cheias de orgulho, mais amigas
dos prazeres do que amigas de Deus,
5 tendo aparência de piedade, mas negando o seu poder.
Afaste-se também dessas pessoas.
6 Pois entre elas estão os que se infiltram nas casas e
levam cativas mulheres frágeis, carregadas de pecados e
arrastadas por desejos de toda espécie,
7 que estão sempre aprendendo, mas nunca conseguem
chegar ao conhecimento da verdade.
8 Assim como Janes e Jambres se opuseram a Moisés,
também esses homens se opõem à verdade. Têm a mente
corrompida e são reprovados quanto à fé.
9 Mas não avançarão mais, pois a insensatez deles será
evidente para todos, como também foi a daqueles.

10 Você, porém, acompanhou de perto o meu ensino, a
minha conduta, o meu propósito, a minha fé, a minha
paciência, o meu amor, a minha perseverança,
11 as minhas perseguições e os meus sofrimentos, como
os que me aconteceram em Antioquia, Icônio e Listra. Que
perseguições suportei! E de todas o Senhor me livrou.
12 De fato, todos os que querem viver piedosamente em
Cristo Jesus serão perseguidos.
13 Mas as pessoas más e os impostores irão de mal a pior,
enganando e sendo enganados.
14 Você, porém, permaneça naquilo que aprendeu e de
que se convenceu, sabendo de quem o aprendeu,
15 e que, desde a infância, conhece as Sagradas Escrituras,
que podem torná-lo sábio para a salvação mediante a fé em
Cristo Jesus.
16 Toda a Escritura é inspirada por Deus e útil para
ensinar, para repreender, para corrigir e para instruir na
justiça,
17 a fim de que o homem de Deus esteja plenamente
capacitado, equipado para toda boa obra.

4

1 Diante de Deus e de Cristo Jesus, que há de julgar vivos
e mortos, e por sua manifestação e seu reino, eu lhe faço
este encargo solene:
2 Pregue a palavra, esteja pronto a tempo e fora de tempo;
corrija, repreenda e exorte, com toda paciência e ensino.
3 Pois virá um tempo em que não suportarão o ensino
sadio, mas acumularão mestres para si, conforme os
próprios desejos, por sentirem coceira nos ouvidos,
4 e desviarão os ouvidos da verdade, voltando-se para as
fábulas.
5 Você, porém, seja sóbrio em tudo, suporte os
sofrimentos, faça a obra de um evangelista e cumpra
plenamente o seu ministério.
6 Pois eu já estou sendo derramado como oferta de
libação, e chegou o tempo da minha partida.
7 Combati o bom combate, terminei a corrida, guardei a
fé.
8 Agora me está reservada a coroa da justiça, que o
Senhor, o justo juiz, me dará naquele dia; e não apenas a
mim, mas também a todos os que amam a sua
manifestação.
9 Procure vir logo ao meu encontro.

10 Pois Demas me abandonou por amar a era presente e
foi para Tessalônica. Crescente foi para a Galácia, e Tito
para a Dalmácia.
11 Somente Lucas está comigo. Busque Marcos e traga-o
com você, pois ele me é útil para o ministério.
12 Enviei Tíquico a Éfeso.
13 Quando vier, traga a capa que deixei em Trôade com
Carpo, e os livros, especialmente os pergaminhos.
14 Alexandre, o ferreiro, me fez muito mal. O Senhor lhe
retribuirá conforme as suas obras.
15 Você também tenha cuidado com ele, pois se opôs
fortemente às nossas palavras.
16 Na minha primeira defesa, ninguém esteve ao meu
lado; todos me abandonaram. Que isso não lhes seja levado
em conta.
17 Mas o Senhor esteve ao meu lado e me fortaleceu, para
que, por meu intermédio, a proclamação se cumprisse
plenamente e todos os gentios a ouvissem. E fui livrado da
boca do leão.
18 O Senhor me livrará de toda obra má e me levará a
salvo para o seu reino celestial. A ele seja a glória pelos
séculos dos séculos. Amém.
19 Cumprimente Prisca e Áquila e a família de Onesíforo.
20 Erasto ficou em Corinto, e deixei Trófimo doente em
Mileto.
21 Procure vir antes do inverno. Êubulo, Pudente, Lino,
Cláudia e todos os irmãos enviam saudações a você.
22 Que o Senhor esteja com o seu espírito. Que a graça
esteja com vocês.

Tito

1 Paulo, escravo de Deus e apóstolo de Jesus Cristo, para a
fé dos eleitos de Deus e o conhecimento da verdade que
está de acordo com a piedade,
2 na esperança da vida eterna, que Deus, que não mente,
prometeu antes dos tempos eternos.
3 No tempo devido, ele manifestou a sua palavra por
meio da proclamação que me foi confiada por ordem de
Deus, nosso Salvador,
4 a Tito, verdadeiro filho na fé que compartilhamos: graça
e paz da parte de Deus Pai e de Cristo Jesus, nosso Salvador.
5 Por esta razão deixei você em Creta: para pôr em ordem
o que ainda faltava e estabelecer presbíteros em cada
cidade, como lhe ordenei.
6 Deve ser alguém irrepreensível, marido de uma só
mulher, que tenha filhos crentes, não acusados de
devassidão nem rebeldes.
7 Pois o supervisor, como administrador de Deus, deve ser
irrepreensível: não arrogante, nem irascível, nem dado ao
vinho, nem violento, nem ávido por ganhos desonestos,
8 mas hospitaleiro, amigo do bem, sensato, justo, santo,
com domínio próprio,
9 apegado à palavra fiel, conforme o ensino, para que seja
capaz tanto de exortar pelo ensino sadio como de refutar os
que o contradizem.
10 Pois há muitos rebeldes, faladores de coisas vazias e
enganadores, especialmente os da circuncisão.
11 É preciso fazê-los calar, pois transtornam famílias
inteiras, ensinando o que não devem por ganhos
desonestos.
12 Um deles, seu próprio profeta, disse: “Os cretenses são
sempre mentirosos, feras más, ventres preguiçosos”.
13 Esse testemunho é verdadeiro. Por essa razão,
repreenda-os severamente, para que sejam sadios na fé,
14 sem dar atenção a fábulas judaicas e a mandamentos
de pessoas que se afastam da verdade.
15 Todas as coisas são puras para os puros; para os
contaminados e incrédulos, porém, nada é puro. Tanto a
mente como a consciência deles estão contaminadas.
16 Afirmam conhecer a Deus, mas o negam com suas
obras. São detestáveis, desobedientes e reprovados para
toda boa obra.

2

1 Você, porém, fale o que está de acordo com o ensino
sadio.
2 Que os homens idosos sejam sóbrios, dignos, sensatos,
sadios na fé, no amor e na perseverança.
3 Da mesma forma, que as mulheres idosas sejam
reverentes em sua conduta, não caluniadoras nem
escravizadas a muito vinho, mas mestras do bem,
4 para que ensinem as mais jovens a amar o marido e os
filhos,
5 a ser sensatas, puras, trabalhadoras no lar, bondosas,
sujeitas ao próprio marido, para que a palavra de Deus não
seja blasfemada.
6 Da mesma forma, exorte os jovens a serem sensatos.
7 Em tudo, apresente-se como exemplo de boas obras; no
ensino, mostre integridade e dignidade,
8 com uma palavra sadia e irrepreensível, para que o
adversário fique envergonhado, sem ter nada de mau a
dizer a nosso respeito.
9 Que os escravos se sujeitem em tudo aos próprios
senhores, procurem agradar-lhes e não os contradigam;
10 que não desviem o que lhes é confiado, mas
demonstrem toda a boa fidelidade, para que, em tudo,
adornem o ensino de Deus, nosso Salvador.
11 Pois a graça de Deus se manifestou, trazendo salvação
a todas as pessoas,
12 ensinando-nos a renunciar à impiedade e aos desejos
mundanos, para vivermos de modo sensato, justo e piedoso
na era presente,
13 enquanto aguardamos a bem-aventurada esperança e
a manifestação da glória do nosso grande Deus e Salvador
Jesus Cristo,
14 que se entregou por nós para nos redimir de toda
iniquidade e purificar para si um povo exclusivamente seu,
dedicado às boas obras.
15 Fale essas coisas, exorte e repreenda com toda
autoridade. Que ninguém despreze você.

3

1 Lembre-os de que se sujeitem aos governantes e às
autoridades, sejam obedientes e estejam prontos para toda
boa obra;
2 que não difamem ninguém, sejam pacíficos e amáveis,
mostrando toda mansidão para com todas as pessoas.
3 Pois também nós antes éramos insensatos,
desobedientes, extraviados, escravizados a desejos e

prazeres de toda espécie. Vivíamos na maldade e na inveja,
sendo detestáveis e odiando uns aos outros.
4 Mas, quando se manifestaram a bondade de Deus, nosso
Salvador, e o seu amor pela humanidade,
5 ele nos salvou, não por obras de justiça que nós
tivéssemos feito, mas segundo a sua misericórdia, mediante
o lavar do novo nascimento e a renovação do Espírito Santo,
6 que ele derramou abundantemente sobre nós por meio
de Jesus Cristo, nosso Salvador,
7 para que, justificados por sua graça, nos tornássemos
herdeiros segundo a esperança da vida eterna.
8 Fiel é esta palavra. Quero que você afirme essas coisas
com firmeza, para que os que creem em Deus procurem
dedicar-se às boas obras. Essas coisas são boas e úteis às
pessoas.
9 Evite, porém, discussões insensatas, genealogias,
rivalidades e disputas sobre a lei, pois são inúteis e vazias.
10 Rejeite quem causa divisões depois de uma primeira e
uma segunda advertência,
11 sabendo que tal pessoa se perverteu e continua
pecando, já condenada por si mesma.
12 Quando eu enviar Ártemas ou Tíquico a você, procure
vir ao meu encontro em Nicópolis, pois decidi passar o
inverno ali.
13 Ajude com todo cuidado Zenas, o especialista em leis, e
Apolo a prosseguir viagem, para que nada lhes falte.
14 Que os nossos também aprendam a dedicar-se às boas
obras para suprir o que é necessário, a fim de que não
sejam infrutíferos.
15 Todos os que estão comigo enviam saudações a você.
Cumprimente os que nos amam na fé. Que a graça esteja
com todos vocês.

Filemom

1 Paulo, prisioneiro de Cristo Jesus, e o irmão Timóteo, a
Filemom, nosso amado colaborador,
2 à irmã Áfia, a Arquipo, nosso companheiro de combate,
e à igreja que se reúne na sua casa:
3 graça e paz a vocês da parte de Deus, nosso Pai, e do
Senhor Jesus Cristo.
4 Sempre dou graças ao meu Deus ao mencionar você nas
minhas orações,
5 pois ouço falar da sua fé no Senhor Jesus e do seu amor
por todos os santos.
6 Que a sua participação na fé se torne eficaz pelo
conhecimento de todo o bem que há em nós para Cristo.
7 Pois tive muita alegria e consolo por causa do seu amor,
porque, por seu intermédio, irmão, os corações dos santos
receberam descanso.
8 Por isso, embora tenha em Cristo plena liberdade para
ordenar a você o que convém,
9 prefiro pedir por amor, sendo eu como sou, Paulo, um
homem idoso e agora também prisioneiro de Cristo Jesus.
10 Faço um pedido em favor do meu filho Onésimo, que
gerei enquanto estava acorrentado.
11 Antes ele era inútil a você, mas agora é útil tanto a você
como a mim.
12 Eu o envio de volta a você, ele que é o meu próprio
coração.
13 Eu queria mantê-lo comigo, para que me servisse em
seu lugar enquanto estou acorrentado por causa do
evangelho.
14 Mas não quis fazer nada sem o seu consentimento,
para que a sua boa ação fosse espontânea, sem parecer
uma obrigação.
15 Pois talvez ele tenha sido separado de você por algum
tempo para que o tivesse de volta para sempre,
16 já não como escravo, mas mais do que escravo, como
irmão amado. Ele o é especialmente para mim, e quanto
mais para você, tanto na carne como no Senhor.
17 Portanto, se me considera seu companheiro, receba-o
como receberia a mim.
18 E, se ele lhe causou algum dano ou deve alguma coisa,
ponha isso na minha conta.
19 Eu, Paulo, escrevo de próprio punho: eu pagarei. Para
não dizer que você mesmo se deve a mim.

20 Sim, irmão, que eu receba de você esse benefício no
Senhor. Dê descanso ao meu coração em Cristo.
21 Escrevo a você confiante na sua obediência, sabendo
que fará ainda mais do que digo.
22 Ao mesmo tempo, prepare também hospedagem para
mim, pois espero que, por meio das orações de vocês, me
seja concedido voltar a vocês.
23 Epafras, meu companheiro de prisão em Cristo Jesus,
envia saudações a você,
24 assim como Marcos, Aristarco, Demas e Lucas, meus
colaboradores.
25 Que a graça do Senhor Jesus Cristo esteja com o espírito
de vocês.

Hebreus

1 Deus, que no passado falou muitas vezes e de muitas
maneiras aos antepassados por meio dos profetas,
2 nestes últimos dias nos falou pelo Filho, a quem
estabeleceu como herdeiro de todas as coisas e por meio de
quem também fez o universo.
3 Ele é o resplendor da glória de Deus e a expressão exata
do seu ser; sustenta todas as coisas pela sua palavra
poderosa. Depois de realizar por si mesmo a purificação
dos pecados, sentou-se à direita da Majestade nas alturas,
4 tornando-se tão superior aos anjos quanto o nome que
herdou é mais excelente que o deles.

5 Pois a qual dos anjos Deus alguma vez disse:
"Tu és meu Filho;
hoje eu te gerei"?
E, outra vez:
"Eu serei seu Pai, e ele será meu Filho"?
6 E, quando introduz novamente o Primogênito no
mundo, diz:
"Que todos os anjos de Deus o adorem".
7 A respeito dos anjos, diz:
"Ele faz dos seus anjos ventos e dos seus servidores uma
chama de fogo".
8 Mas, a respeito do Filho:
"O teu trono, ó Deus, é pelos séculos dos séculos, e o cetro da
retidão é o cetro do teu reino.
9 Amaste a justiça e odiaste a iniquidade;
por isso Deus, o teu Deus, te ungiu com óleo de alegria
mais do que aos teus companheiros".
10 E:
"Tu, Senhor, no princípio lançaste os alicerces da terra, e os
céus são obra das tuas mãos.
11 Eles perecerão, mas tu permaneces;
todos envelhecerão como uma roupa,
12 e tu os enrolarás como um manto;
como uma roupa serão trocados.
Mas tu és o mesmo, e os teus anos não terão fim".
13 E a qual dos anjos ele alguma vez disse:
"Senta-te à minha direita até que eu ponha os teus inimigos
como estrado dos teus pés"?
14 Não são todos espíritos servidores, enviados para servir
em favor dos que hão de herdar a salvação?

2

1 Por isso, devemos prestar ainda mais atenção ao que
ouvimos, para que não sejamos levados para longe.
2 Pois, se a palavra falada por meio de anjos se mostrou
firme, e toda transgressão e desobediência recebeu justa
retribuição,
3 como escaparemos nós, se negligenciarmos tão grande
salvação? Ela começou a ser anunciada pelo Senhor e nos
foi confirmada pelos que a ouviram,
4 enquanto Deus também dava testemunho com sinais,
prodígios, diversos milagres e dons do Espírito Santo,
distribuídos segundo a sua vontade.
5 Pois não foi aos anjos que Deus sujeitou o mundo que
há de vir, do qual falamos.
6 Mas alguém testemunhou em certo lugar:
"Que é o ser humano para que te lembres dele, ou o filho do
homem para que cuides dele?
7 Tu o fizeste por pouco tempo inferior aos anjos;
de glória e honra o coroaste;
8 tudo sujeitaste debaixo dos seus pés".
Ao lhe sujeitar todas as coisas, Deus não deixou nada que
não lhe estivesse sujeito. Agora, porém, ainda não vemos
todas as coisas sujeitas a ele.
9 Mas vemos Jesus, que foi feito por pouco tempo inferior
aos anjos, coroado de glória e honra por causa do
sofrimento da morte, para que, à parte de Deus, provasse a
morte por todos.
10 Pois convinha que aquele para quem e por meio de
quem todas as coisas existem, ao conduzir muitos filhos à
glória, aperfeiçoasse por meio de sofrimentos o autor da
salvação deles.
11 Pois tanto aquele que santifica como os que são
santificados procedem todos de um só. Por essa razão, ele
não se envergonha de chamá-los irmãos,
12 dizendo:
"Anunciarei o teu nome aos meus irmãos;
no meio da congregação cantarei louvores a ti".
13 E outra vez:
"Eu porei nele a minha confiança".
E ainda:
"Aqui estou eu e os filhos que Deus me deu".
14 Portanto, visto que os filhos compartilham de sangue e
carne, ele também participou dessas mesmas coisas, para
que, por meio da morte, reduzisse à impotência aquele que
tem o poder da morte, isto é, o diabo,

15 e libertasse aqueles que, por medo da morte, estavam
sujeitos à escravidão durante toda a vida.
16 Pois é certo que ele não vem em auxílio de anjos, mas
da descendência de Abraão.
17 Por isso, ele devia tornar-se semelhante aos irmãos em
tudo, para ser sumo sacerdote misericordioso e fiel nas
coisas referentes a Deus, a fim de fazer expiação pelos
pecados do povo.
18 Pois, por ter ele mesmo sofrido ao ser tentado, pode
socorrer os que são tentados.

3

1 Por isso, irmãos santos, participantes do chamado
celestial, considerem Jesus, o apóstolo e sumo sacerdote da
nossa confissão.
2 Ele é fiel àquele que o constituiu, como também Moisés
o foi na casa de Deus.
3 Pois Jesus foi considerado digno de maior glória do que
Moisés, assim como quem constrói uma casa tem mais
honra do que a própria casa.
4 Pois toda casa é construída por alguém, mas quem
construiu todas as coisas é Deus.
5 Moisés foi fiel em toda a casa de Deus como servidor,
para dar testemunho das coisas que seriam anunciadas,
6 mas Cristo é fiel como Filho sobre a sua casa. E essa
casa somos nós, se conservarmos a confiança e a esperança
em que nos gloriamos.

7 Por isso, como diz o Espírito Santo:
"Hoje, se vocês ouvirem a sua voz,
8 não endureçam o coração como na rebelião, no dia da
provação no deserto,
9 onde os seus antepassados me puseram à prova e viram
as minhas obras
10 por quarenta anos.
Por isso me indignei com esta geração e disse: 'Eles
sempre se desviam no coração e não conheceram os
meus caminhos'.
11 Assim jurei na minha ira: 'Não entrarão no meu
descanso' ".
12 Cuidem, irmãos, para que não haja em nenhum de
vocês um coração mau e incrédulo que se afaste do Deus
vivo.
13 Pelo contrário, exortem uns aos outros todos os dias,
enquanto ainda se diz "Hoje", para que nenhum de vocês
seja endurecido pelo engano do pecado.

14 Pois nos tornamos participantes de Cristo, se
conservarmos firme até o fim a confiança que tivemos no
princípio,
15 enquanto se diz: “Hoje, se vocês ouvirem a sua voz,
não endureçam o coração como na rebelião”.
16 Pois quem se rebelou depois de ouvir? Não foram
todos os que saíram do Egito por meio de Moisés?
17 E com quem Deus se indignou por quarenta anos? Não
foi com os que pecaram, cujos cadáveres caíram no deserto?
18 E a quem jurou que não entrariam no seu descanso,
senão aos que desobedeceram?
19 E vemos que não puderam entrar por causa da
incredulidade.

4

1 Temamos, portanto, que, enquanto permanece a
promessa de entrar no seu descanso, algum de vocês
pareça ter ficado para trás.
2 Pois também nós recebemos as boas-novas, assim como
eles; mas a palavra que ouviram não lhes trouxe proveito,
por não estarem unidos pela fé aos que escutaram.
3 Pois nós, os que cremos, entramos no descanso, como
ele disse: “Assim jurei na minha ira: ‘Não entrarão no meu
descanso’ ”, embora as suas obras estivessem concluídas
desde a fundação do mundo.
4 Pois em certo lugar ele disse assim a respeito do sétimo
dia: “E Deus descansou no sétimo dia de todas as suas
obras”.
5 E novamente, nesse trecho: “Não entrarão no meu
descanso”.
6 Portanto, visto que ainda resta que alguns entrem nele,
e os que antes receberam as boas-novas não entraram por
desobediência,
7 ele determina outra vez um dia, “Hoje”, dizendo por
meio de Davi, depois de tanto tempo, como já foi dito:
“Hoje, se vocês ouvirem a sua voz, não endureçam o
coração”.
8 Pois, se Josué lhes tivesse dado descanso, Deus não teria
falado depois de outro dia.
9 Portanto, resta um descanso sabático para o povo de
Deus.
10 Pois aquele que entrou no descanso de Deus também
descansou das suas obras, assim como Deus das suas.
11 Empenhemo-nos, portanto, em entrar naquele
descanso, para que ninguém caia ao seguir o mesmo
exemplo de desobediência.

12 Pois a palavra de Deus é viva e eficaz, mais cortante do
que qualquer espada de dois gumes. Penetra até a divisão
da alma e do espírito, das articulações e das medulas, e
discerne os pensamentos e as intenções do coração.
13 E nenhuma criatura está oculta diante dele. Todas as
coisas estão nuas e expostas aos olhos daquele a quem
devemos prestar contas.
14 Portanto, visto que temos um grande sumo sacerdote
que atravessou os céus, Jesus, o Filho de Deus, conservemos
a nossa confissão.
15 Pois não temos um sumo sacerdote incapaz de se
compadecer das nossas fraquezas, mas um que foi tentado
em tudo de modo semelhante a nós, sem pecado.
16 Aproximemo-nos, portanto, com confiança do trono da
graça, para recebermos misericórdia e encontrarmos graça
para socorro no momento oportuno.

5

1 Pois todo sumo sacerdote, tomado dentre os seres
humanos, é constituído em favor deles nas coisas referentes
a Deus, para oferecer dádivas e sacrifícios pelos pecados.
2 Ele pode tratar com paciência os que ignoram e os que
se desviam, pois ele próprio está sujeito à fraqueza.
3 Por causa dessa fraqueza, deve oferecer sacrifícios pelos
pecados tanto do povo como de si mesmo.
4 E ninguém toma para si essa honra, mas é chamado por
Deus, como também Arão.

5 Assim também Cristo não glorificou a si mesmo para se
tornar sumo sacerdote, mas foi glorificado por aquele que
lhe disse:
"Tu és meu Filho;
hoje eu te gerei".
6 Como também diz em outro lugar:
"Tu és sacerdote para sempre, segundo a ordem de
Melquisedeque".
7 Ele, nos dias da sua carne, ofereceu orações e súplicas,
com forte clamor e lágrimas, àquele que podia salvá-lo da
morte, e foi ouvido por causa da sua reverência.
8 Embora fosse Filho, aprendeu a obediência por meio do
que sofreu.
9 E, tendo sido aperfeiçoado, tornou-se fonte de salvação
eterna para todos os que lhe obedecem,
10 sendo designado por Deus sumo sacerdote segundo a
ordem de Melquisedeque.

11 A esse respeito temos muito a dizer, mas é difícil
explicar, porque vocês se tornaram lentos para ouvir.
12 Pois, pelo tempo decorrido, vocês já deveriam ser
mestres, mas precisam que alguém lhes ensine novamente
os princípios elementares das palavras de Deus. Vocês
passaram a precisar de leite, e não de alimento sólido.
13 Pois todo aquele que se alimenta de leite é inexperiente
na palavra da justiça, porque é uma criança pequena.
14 Mas o alimento sólido é para os maduros, que têm os
sentidos exercitados pela prática para distinguir o bem do
mal.

6

1 Portanto, deixando o ensino elementar acerca de Cristo,
avancemos para a maturidade, sem lançar novamente o
fundamento do arrependimento de obras mortas e da fé
em Deus,
2 do ensino sobre batismos, da imposição de mãos, da
ressurreição dos mortos e do juízo eterno.
3 E isso faremos, se Deus permitir.
4 Pois é impossível que aqueles que foram uma vez
iluminados, provaram o dom celestial e se tornaram
participantes do Espírito Santo,
5 e provaram a boa palavra de Deus e os poderes da era
que há de vir,
6 e caíram sejam renovados outra vez para
arrependimento, pois crucificam de novo para si mesmos o
Filho de Deus e o expõem à vergonha pública.
7 Pois a terra que bebe a chuva que muitas vezes cai
sobre ela e produz vegetação útil para aqueles em favor de
quem é cultivada recebe bênção de Deus.
8 Mas, se produz espinhos e abrolhos, é reprovada e está
perto da maldição; seu fim é ser queimada.
9 Quanto a vocês, porém, amados, estamos convencidos
de coisas melhores, que acompanham a salvação, embora
falemos dessa maneira.
10 Pois Deus não é injusto para se esquecer da obra de
vocês e do amor que mostraram pelo seu nome, ao servir
aos santos e continuar servindo.
11 Desejamos que cada um de vocês mostre o mesmo
empenho até o fim, para a plena certeza da esperança,
12 para que não se tornem indolentes, mas imitadores dos
que, pela fé e pela paciência, herdam as promessas.
13 Pois, quando Deus fez a promessa a Abraão, como não
tinha ninguém maior por quem jurar, jurou por si mesmo,

14 dizendo: “Certamente eu o abençoarei com abundância
e o multiplicarei grandemente”.
15 E assim, depois de esperar com paciência, Abraão
alcançou a promessa.
16 Pois as pessoas juram por alguém maior, e o juramento
serve de confirmação que põe fim a toda disputa entre elas.
17 Por isso Deus, querendo mostrar com maior clareza
aos herdeiros da promessa que o seu propósito não muda,
interveio com um juramento,
18 para que, por meio de duas coisas imutáveis, nas quais
é impossível que Deus minta, tenhamos forte consolo, nós,
que buscamos refúgio para nos apegarmos à esperança
posta diante de nós.
19 Essa esperança temos como âncora da alma, segura e
firme, que penetra no interior, além do véu,
20 onde Jesus entrou por nós como precursor, tendo se
tornado sumo sacerdote para sempre, segundo a ordem de
Melquisedeque.

7

1 Pois este Melquisedeque, rei de Salém, sacerdote do
Deus Altíssimo, saiu ao encontro de Abraão quando ele
voltava da matança dos reis e o abençoou.
2 A ele Abraão também deu a décima parte de tudo. Seu
nome significa, primeiro, “rei de justiça”; depois, ele é
também rei de Salém, isto é, “rei de paz”.
3 Sem pai, sem mãe, sem genealogia, não tendo princípio
de dias nem fim de vida, mas feito semelhante ao Filho de
Deus, permanece sacerdote continuamente.
4 Considerem como era grande aquele a quem Abraão, o
patriarca, deu a décima parte dos despojos.
5 Os descendentes de Levi que recebem o sacerdócio têm,
segundo a lei, a ordem de cobrar o dízimo do povo, isto é,
dos seus irmãos, embora também tenham saído dos lombos
de Abraão.
6 Mas aquele cuja genealogia não é contada entre eles
recebeu o dízimo de Abraão e abençoou aquele que tinha as
promessas.
7 E, sem qualquer discussão, o menor é abençoado pelo
maior.
8 Aqui recebem dízimos pessoas que morrem; ali, porém,
aquele de quem se dá testemunho de que vive.
9 E, por assim dizer, também Levi, que recebe os dízimos,
pagou dízimo por meio de Abraão,
10 pois Levi ainda estava nos lombos do seu antepassado
quando Melquisedeque saiu ao encontro de Abraão.

11 Se, portanto, a perfeição fosse alcançada por meio do
sacerdócio levítico — pois sob ele o povo recebeu a lei —,
que necessidade haveria ainda de surgir outro sacerdote
segundo a ordem de Melquisedeque, em vez de ser
chamado segundo a ordem de Arão?
12 Pois, quando se muda o sacerdócio, necessariamente
ocorre também mudança de lei.
13 Pois aquele de quem se dizem essas coisas pertence a
outra tribo, da qual ninguém serviu ao altar.
14 Pois é evidente que o nosso Senhor surgiu de Judá,
tribo a respeito da qual Moisés nada disse sobre sacerdotes.
15 E isso se torna ainda mais evidente se surge outro
sacerdote à semelhança de Melquisedeque,
16 que se tornou sacerdote não segundo a lei de uma
exigência física, mas segundo o poder de uma vida
indestrutível.
17 Pois dele se dá este testemunho: "Tu és sacerdote para
sempre, segundo a ordem de Melquisedeque".
18 Assim, o mandamento anterior é anulado por causa da
sua fraqueza e inutilidade,
19 pois a lei nada aperfeiçoou; mas é introduzida uma
esperança melhor, por meio da qual nos aproximamos de
Deus.
20 E, na medida em que isso não aconteceu sem
juramento — pois os outros se tornaram sacerdotes sem
juramento,
21 mas ele com juramento, por aquele que lhe disse: "O
Senhor jurou e não se arrependerá: 'Tu és sacerdote para
sempre' " —,
22 nessa mesma medida Jesus se tornou garantia de uma
aliança melhor.
23 Os outros se tornaram sacerdotes em grande número,
porque a morte os impedia de permanecer;
24 mas ele, porque permanece para sempre, possui um
sacerdócio permanente.
25 Por isso, pode também salvar completamente os que se
aproximam de Deus por meio dele, pois vive sempre para
interceder por eles.
26 Pois era de tal sumo sacerdote que precisávamos:
santo, inocente, sem mancha, separado dos pecadores e
exaltado acima dos céus.
27 Ele não precisa, como os sumos sacerdotes, oferecer
sacrifícios todos os dias, primeiro pelos próprios pecados e
depois pelos do povo, pois fez isso uma vez por todas, ao
oferecer a si mesmo.

28 Pois a lei constitui como sumos sacerdotes homens
sujeitos à fraqueza; mas a palavra do juramento, posterior
à lei, constitui o Filho, aperfeiçoado para sempre.

8

1 O ponto principal do que estamos dizendo é este: temos
tal sumo sacerdote, que se sentou à direita do trono da
Majestade nos céus,
2 servidor do santuário e do verdadeiro tabernáculo, que
o Senhor ergueu, e não um ser humano.
3 Pois todo sumo sacerdote é constituído para oferecer
dádivas e sacrifícios; por isso é necessário que também ele
tenha algo para oferecer.
4 Se ele estivesse na terra, nem sequer seria sacerdote,
pois há os que oferecem as dádivas segundo a lei.
5 Eles servem a uma representação e sombra das coisas
celestiais, como Moisés foi advertido por Deus quando
estava para construir o tabernáculo. Pois ele diz: "Veja: faça
tudo segundo o modelo que lhe foi mostrado no monte".
6 Agora, porém, ele obteve um ministério tanto mais
excelente quanto é mediador de uma aliança melhor,
estabelecida sobre promessas melhores.
7 Pois, se aquela primeira aliança fosse irrepreensível,
não se teria buscado lugar para uma segunda.
8 Pois, ao repreendê-los, ele diz:

"Eis que vêm dias, diz o Senhor, em que estabelecerei uma
nova aliança com a casa de Israel e com a casa de
Judá.
9 Ela não será como a aliança que fiz com os seus
antepassados no dia em que os tomei pela mão para
tirá-los da terra do Egito.
Pois eles não permaneceram na minha aliança, e eu
deixei de cuidar deles, diz o Senhor.
10 Pois esta é a aliança que farei com a casa de Israel depois
daqueles dias, diz o Senhor: porei as minhas leis na
mente deles e as escreverei nos seus corações.
Eu serei o seu Deus, e eles serão o meu povo.
11 E ninguém ensinará ao seu concidadão, nem ao seu
irmão, dizendo: 'Conheça o Senhor', pois todos me
conhecerão, desde o menor até o maior deles.
12 Pois serei misericordioso para com as suas injustiças e
nunca mais me lembrarei dos seus pecados".

13 Ao dizer "nova", ele tornou antiga a primeira. E o que
se torna antigo e envelhece está perto de desaparecer.

9

1 Ora, a primeira aliança também tinha normas de culto e
um santuário terreno.
2 Pois foi preparado um tabernáculo cuja primeira parte,
onde estavam o candelabro, a mesa e os pães da presença,
é chamada Lugar Santo.
3 Além do segundo véu ficava a parte do tabernáculo
chamada Santo dos Santos,
4 que tinha o altar de ouro para o incenso e a arca da
aliança, toda revestida de ouro. Nela havia um vaso de
ouro com o maná, a vara de Arão que havia brotado e as
tábuas da aliança.
5 Acima dela estavam os querubins da glória, que faziam
sombra sobre o propiciatório. Dessas coisas não é possível
falar agora em detalhes.
6 Estando essas coisas assim preparadas, os sacerdotes
entram continuamente na primeira parte do tabernáculo
para realizar os serviços do culto.
7 Mas na segunda entra somente o sumo sacerdote, uma
vez por ano, e não sem sangue, que oferece por si mesmo e
pelos pecados que o povo cometeu por ignorância.
8 Com isso o Espírito Santo mostra que o caminho para o
santuário ainda não foi revelado enquanto o primeiro
tabernáculo permanece de pé.
9 Isso é um símbolo para o tempo presente, segundo o
qual se oferecem dádivas e sacrifícios que não podem
aperfeiçoar, quanto à consciência, aquele que presta culto.
10 São apenas normas sobre alimentos, bebidas e diversas
lavagens: exigências referentes ao corpo, impostas até o
tempo da reforma.
11 Cristo, porém, veio como sumo sacerdote dos bens que
já chegaram e, por meio do tabernáculo maior e mais
perfeito, não feito por mãos humanas, isto é, que não
pertence a esta criação,
12 entrou uma vez por todas no santuário, não por meio
de sangue de bodes e bezerros, mas pelo seu próprio
sangue, tendo obtido redenção eterna.
13 Pois, se o sangue de bodes e de touros e a cinza de uma
novilha, aspergida sobre os contaminados, santificam para
a purificação do corpo,
14 quanto mais o sangue de Cristo, que, pelo espírito
eterno, ofereceu a si mesmo sem mancha a Deus, purificará
a nossa consciência das obras mortas para servirmos ao
Deus vivo!
15 Por isso ele é mediador de uma nova aliança, para que,
tendo ocorrido uma morte para a redenção das

transgressões cometidas sob a primeira aliança, os
chamados recebam a promessa da herança eterna.
16 Pois, onde há testamento, é necessário comprovar a
morte de quem o fez.
17 Pois um testamento tem validade quando há morte, já
que nunca entra em vigor enquanto vive quem o fez.
18 Por isso, nem mesmo a primeira aliança foi inaugurada
sem sangue.
19 Pois, depois de anunciar a todo o povo todos os
mandamentos segundo a lei, Moisés tomou o sangue dos
bezerros com água, lã escarlate e hissopo, e aspergiu o
próprio livro e todo o povo,
20 dizendo: “Este é o sangue da aliança que Deus ordenou
a vocês”.
21 Da mesma forma, aspergiu com sangue o tabernáculo e
todos os utensílios do culto.
22 E, segundo a lei, quase todas as coisas são purificadas
com sangue; sem derramamento de sangue não há perdão.

23 Era necessário, portanto, que as representações das
coisas que estão nos céus fossem purificadas com esses
meios, mas as próprias coisas celestiais, com sacrifícios
melhores do que esses.
24 Pois Cristo não entrou num santuário feito por mãos
humanas, representação do verdadeiro, mas no próprio céu,
para se apresentar agora diante de Deus a nosso favor.
25 Nem entrou para oferecer a si mesmo muitas vezes,
como o sumo sacerdote entra todos os anos no santuário
com sangue alheio.
26 Se assim fosse, ele teria de sofrer muitas vezes desde a
fundação do mundo. Mas agora, na consumação das eras,
manifestou-se uma única vez para remover o pecado por
meio do seu sacrifício.
27 E, assim como está estabelecido que os seres humanos
morram uma só vez, e depois disso vem o juízo,
28 assim também Cristo, tendo sido oferecido uma só vez
para levar os pecados de muitos, aparecerá pela segunda
vez, sem relação com o pecado, para a salvação dos que o
aguardam com anseio.

10

1 Pois a lei, tendo uma sombra dos bens que hão de vir, e
não a própria imagem das coisas, nunca pode, por meio dos
mesmos sacrifícios que se oferecem continuamente, ano
após ano, aperfeiçoar os que se aproximam.

2 Se assim fosse, não teriam deixado de ser oferecidos, já
que os que prestam culto, uma vez purificados, não teriam
mais consciência de pecados?
3 Mas nesses sacrifícios há uma lembrança dos pecados a
cada ano,
4 pois é impossível que o sangue de touros e de bodes
remova pecados.
5 Por isso, ao entrar no mundo, ele diz:
"Sacrifício e oferta não quiseste, mas um corpo me
preparaste.
6 Não te agradaste de holocaustos nem de sacrifícios pelo
pecado.
7 Então eu disse: 'Aqui estou — no rolo do livro está escrito
a meu respeito — para fazer, ó Deus, a tua vontade' ".
8 Primeiro ele diz: "Sacrifícios, ofertas, holocaustos e
sacrifícios pelo pecado não quiseste, nem deles te
agradaste", os quais são oferecidos segundo a lei.
9 Depois disse: "Aqui estou para fazer a tua vontade". Ele
remove o primeiro para estabelecer o segundo.
10 Por essa vontade, fomos santificados por meio da
oferta do corpo de Jesus Cristo, feita uma vez por todas.
11 E todo sacerdote permanece de pé, dia após dia,
realizando seu serviço e oferecendo muitas vezes os
mesmos sacrifícios, que nunca podem remover pecados.
12 Mas ele, depois de oferecer um único sacrifício pelos
pecados para sempre, sentou-se à direita de Deus,
13 esperando, desde então, até que os seus inimigos sejam
postos como estrado dos seus pés.
14 Pois, com uma única oferta, aperfeiçoou para sempre os
que são santificados.
15 E o Espírito Santo também nos dá testemunho, pois,
depois de dizer:
16 "Esta é a aliança que farei com eles depois daqueles dias,
diz o Senhor: porei as minhas leis nos seus corações
e as escreverei na mente deles",
17 acrescenta:
"E nunca mais me lembrarei dos seus pecados e das suas
iniquidades".
18 Ora, onde há perdão dessas coisas, já não há oferta
pelo pecado.
19 Portanto, irmãos, visto que temos confiança para
entrar no santuário pelo sangue de Jesus,
20 pelo caminho novo e vivo que ele inaugurou para nós
através do véu, isto é, da sua carne,
21 e que temos um grande sacerdote sobre a casa de Deus,

22 aproximemo-nos com coração sincero, em plena
certeza de fé, com os corações purificados da má
consciência por aspersão e o corpo lavado com água pura.
23 Conservemos inabalável a confissão da nossa
esperança, pois fiel é aquele que prometeu.
24 E prestemos atenção uns aos outros, para nos
estimularmos ao amor e às boas obras,
25 sem deixar de nos reunir, como é costume de alguns,
mas encorajando uns aos outros, e tanto mais quanto vocês
veem que o dia se aproxima.

26 Pois, se continuarmos pecando deliberadamente
depois de termos recebido o conhecimento da verdade, já
não resta sacrifício pelos pecados,
27 mas uma terrível expectativa de juízo e o ardor de um
fogo que há de devorar os adversários.
28 Quem rejeita a lei de Moisés morre sem compaixão,
pelo testemunho de duas ou três testemunhas.
29 Quanto pior castigo vocês acham que merecerá aquele
que pisoteou o Filho de Deus, considerou profano o sangue
da aliança pelo qual foi santificado e ultrajou o Espírito da
graça?
30 Pois conhecemos aquele que disse: “A mim pertence a
vingança; eu retribuirei”. E outra vez: “O Senhor julgará o
seu povo”.
31 É terrível cair nas mãos do Deus vivo!

32 Lembrem-se, porém, dos dias passados, quando, depois
de serem iluminados, suportaram uma grande luta em
meio a sofrimentos.
33 Ora vocês foram expostos publicamente a insultos e
aflições, ora se tornaram companheiros dos que eram
tratados dessa maneira.
34 Pois se compadeceram dos prisioneiros e aceitaram
com alegria o saque dos seus bens, sabendo que vocês
mesmos possuem um bem melhor e permanente.
35 Portanto, não abandonem a confiança de vocês, que
tem grande recompensa.
36 Pois vocês precisam de perseverança para que, depois
de fazerem a vontade de Deus, recebam a promessa.
37 Pois “dentro de muito pouco tempo, aquele que vem
virá e não demorará.
38 Mas o meu justo viverá pela fé; e, se ele recuar, a
minha alma não terá prazer nele”.
39 Nós, porém, não somos dos que recuam para a
perdição, mas dos que têm fé para a preservação da alma.

11

1 Ora, a fé é a certeza do que se espera, a convicção do
que não se vê.
2 Pois por ela os antigos receberam bom testemunho.
3 Pela fé entendemos que o universo foi formado pela
palavra de Deus, de modo que o que se vê não veio a existir
a partir de coisas visíveis.
4 Pela fé Abel ofereceu a Deus um sacrifício melhor que o
de Caim. Por ela recebeu testemunho de que era justo,
quando Deus deu testemunho das suas dádivas; e, por ela,
mesmo depois de morto, ainda fala.
5 Pela fé Enoque foi levado para não ver a morte, e não
era encontrado, porque Deus o havia levado. Pois, antes de
ser levado, recebeu testemunho de que agradara a Deus.
6 Mas sem fé é impossível agradar a Deus, pois quem se
aproxima dele deve crer que ele existe e recompensa os
que o buscam.
7 Pela fé Noé, advertido por Deus a respeito de coisas que
ainda não se viam, construiu com temor reverente uma
arca para a salvação da sua família. Por ela condenou o
mundo e se tornou herdeiro da justiça que é segundo a fé.
8 Pela fé Abraão, quando foi chamado, obedeceu e saiu
para um lugar que haveria de receber como herança. E
saiu sem saber para onde ia.
9 Pela fé viveu como estrangeiro na terra da promessa,
como em terra alheia, morando em tendas com Isaque e
Jacó, coerdeiros da mesma promessa.
10 Pois aguardava a cidade que tem alicerces, da qual
Deus é o arquiteto e construtor.
11 Pela fé, também junto com a própria Sara, Abraão
recebeu poder para gerar descendência, mesmo além da
idade apropriada, pois considerou fiel aquele que havia
prometido.
12 Por isso, de um só homem, e esse já como morto,
nasceu uma descendência tão numerosa como as estrelas
do céu e incontável como a areia à beira do mar.
13 Todos esses morreram na fé, sem ter recebido as
promessas, mas as viram e saudaram de longe,
reconhecendo que eram estrangeiros e peregrinos na terra.
14 Pois os que dizem essas coisas deixam claro que
buscam uma pátria.
15 E, se estivessem pensando naquela de onde saíram,
teriam oportunidade de voltar.
16 Mas agora anseiam por uma pátria melhor, isto é,
celestial. Por isso Deus não se envergonha de ser chamado
o Deus deles, pois lhes preparou uma cidade.

17 Pela fé Abraão, ao ser posto à prova, ofereceu Isaque.
Aquele que havia acolhido as promessas oferecia o seu
único filho,
18 embora a Abraão tivesse sido dito: “Em Isaque será
chamada a sua descendência”.
19 Ele considerou que Deus era capaz até de ressuscitá-lo
dentre os mortos, de onde também, em sentido figurado, o
recebeu de volta.
20 Pela fé Isaque abençoou Jacó e Esaú, também a respeito
de coisas futuras.
21 Pela fé Jacó, ao morrer, abençoou cada um dos filhos de
José e adorou apoiado na extremidade do seu cajado.
22 Pela fé José, ao se aproximar da morte, mencionou a
saída dos filhos de Israel e deu instruções a respeito dos
seus ossos.
23 Pela fé Moisés, ao nascer, foi escondido pelos pais
durante três meses, porque viram que o menino era belo e
não temeram o decreto do rei.
24 Pela fé Moisés, quando se tornou adulto, recusou ser
chamado filho da filha do faraó,
25 preferindo ser maltratado com o povo de Deus a
desfrutar por um tempo dos prazeres do pecado.
26 Ele considerou os insultos por causa de Cristo uma
riqueza maior que os tesouros do Egito, pois tinha os olhos
postos na recompensa.
27 Pela fé deixou o Egito, sem temer a ira do rei, pois
permaneceu firme como quem vê aquele que é invisível.
28 Pela fé celebrou a Páscoa e a aspersão do sangue, para
que o destruidor dos primogênitos não os tocasse.
29 Pela fé atravessaram o mar Vermelho como por terra
seca, mas os egípcios, ao tentarem fazer o mesmo, foram
tragados.
30 Pela fé caíram as muralhas de Jericó, depois de serem
rodeadas durante sete dias.
31 Pela fé Raabe, a prostituta, não pereceu com os
desobedientes, pois recebeu os espias em paz.
32 E que mais direi? Faltaria tempo para contar a respeito
de Gideão, Baraque, Sansão, Jefté, Davi, Samuel e dos
profetas,
33 que, pela fé, conquistaram reinos, praticaram a justiça,
alcançaram promessas, fecharam bocas de leões,
34 apagaram a força do fogo, escaparam do fio da espada,
da fraqueza tiraram forças, tornaram-se poderosos na
guerra e puseram em fuga exércitos estrangeiros.
35 Mulheres receberam de volta os seus mortos pela
ressurreição. Outros, porém, foram torturados sem aceitar
a libertação, para alcançar uma ressurreição melhor.

36 Outros experimentaram zombarias e açoites, e ainda
correntes e prisão.
37 Foram apedrejados, serrados e mortos à espada;
andaram de um lugar para outro com peles de ovelhas e de
cabras, passando necessidade, afligidos e maltratados.
38 O mundo não era digno deles. Andaram errantes por
desertos, montanhas, cavernas e fendas da terra.
39 E todos esses, embora tenham recebido bom
testemunho pela fé, não receberam a promessa,
40 pois Deus havia previsto algo melhor para nós, para
que eles não fossem aperfeiçoados à parte de nós.

12

1 Portanto, também nós, rodeados de tão grande nuvem
de testemunhas, deixemos de lado todo peso e o pecado
que tão facilmente nos enreda, e corramos com
perseverança a corrida que está diante de nós,
2 com os olhos voltados para Jesus, o autor e consumador
da fé. Pela alegria que estava diante dele, suportou a cruz,
desprezando a vergonha, e se sentou à direita do trono de
Deus.
3 Pois considerem aquele que suportou tamanha
hostilidade dos pecadores contra si mesmos, para que
vocês não se cansem nem desfaleçam em suas almas.
4 Vocês ainda não resistiram até derramar sangue na luta
contra o pecado,
5 e se esqueceram da exortação que lhes fala como a
filhos:
"Meu filho, não despreze a disciplina do Senhor, nem
desanime quando ele o repreender,
6 pois o Senhor disciplina a quem ama e açoita todo filho
que recebe".
7 Suportem o sofrimento como disciplina. Deus trata
vocês como filhos. Pois que filho há a quem o pai não
discipline?
8 Mas, se vocês estão sem disciplina, da qual todos se
tornaram participantes, então são ilegítimos, e não filhos.
9 Além disso, nossos pais humanos nos disciplinavam, e
nós os respeitávamos. Não nos sujeitaremos muito mais ao
Pai dos espíritos, e viveremos?
10 Pois eles nos disciplinavam por poucos dias, como lhes
parecia melhor; mas ele o faz para o nosso bem, para que
participemos da sua santidade.
11 No momento, nenhuma disciplina parece motivo de
alegria, mas de tristeza. Depois, porém, produz um fruto
pacífico de justiça para os que por ela foram exercitados.

12 Por isso, levantem as mãos caídas e fortaleçam os
joelhos enfraquecidos,
13 e façam caminhos retos para os seus pés, para que o
que manqueja não se desvie, mas seja curado.
14 Busquem a paz com todos e a santificação, sem a qual
ninguém verá o Senhor,
15 cuidando para que ninguém deixe de alcançar a graça
de Deus, e para que nenhuma raiz de amargura brote,
causando perturbação e contaminando muitos,
16 e para que ninguém seja sexualmente imoral ou
profano como Esaú, que vendeu o seu direito de
primogenitura por uma única refeição.
17 Pois vocês sabem que, mesmo depois, quando quis
herdar a bênção, ele foi rejeitado, pois não encontrou
oportunidade de arrependimento, embora a tenha buscado
com lágrimas.
18 Pois vocês não se aproximaram de algo que se pode
tocar, de fogo ardente, de escuridão, trevas e tempestade,
19 nem do som de trombeta ou de uma voz que
pronunciava palavras tais que os que a ouviram pediram
que nenhuma outra palavra lhes fosse dita.
20 Pois não suportavam o que era ordenado: “Mesmo que
um animal toque o monte, será apedrejado”.
21 E tão terrível era o que se via que Moisés disse: “Estou
apavorado e tremendo”.
22 Mas vocês se aproximaram do monte Sião, da cidade
do Deus vivo, a Jerusalém celestial, e de milhares e
milhares de anjos em reunião festiva,
23 da congregação dos primogênitos inscritos nos céus, de
Deus, juiz de todos, e dos espíritos dos justos aperfeiçoados,
24 de Jesus, mediador de uma nova aliança, e do sangue
da aspersão, que fala melhor do que Abel.
25 Cuidem para não rejeitar aquele que fala. Pois, se não
escaparam os que rejeitaram aquele que os advertia na
terra, muito menos escaparemos nós, se nos afastarmos
daquele que nos adverte dos céus.
26 A voz dele abalou então a terra; agora, porém, ele
prometeu: “Mais uma vez abalarei não apenas a terra, mas
também o céu”.
27 A expressão “mais uma vez” indica a remoção das
coisas que são abaladas, por serem coisas criadas, para que
permaneçam as que não são abaladas.
28 Portanto, já que recebemos um reino inabalável,
tenhamos gratidão e, por meio dela, prestemos a Deus um
culto que lhe agrade, com reverência e temor,

29 pois o nosso Deus é fogo consumidor.

13

1 Que permaneça o amor fraternal.
2 Não se esqueçam da hospitalidade, pois por ela alguns
hospedaram anjos sem saber.
3 Lembrem-se dos presos como se estivessem presos com
eles, e dos maltratados, pois vocês também vivem num
corpo.
4 Que o casamento seja honrado por todos, e o leito
conjugal permaneça sem mancha, pois Deus julgará os
sexualmente imorais e os adúlteros.
5 Que a conduta de vocês seja livre do amor ao dinheiro;
contentem-se com o que têm, pois ele mesmo disse: "Nunca
deixarei você, nem jamais o abandonarei".
6 Assim podemos dizer com confiança:
"O Senhor é o meu auxílio;
não temerei.
O que o ser humano poderá me fazer?"
7 Lembrem-se dos seus líderes, que lhes falaram a
palavra de Deus. Considerando o resultado da sua conduta,
imitem a fé deles.
8 Jesus Cristo é o mesmo ontem, hoje e para sempre.
9 Não se deixem levar por ensinos diversos e estranhos,
pois é bom que o coração seja fortalecido pela graça, e não
por alimentos, que não trouxeram proveito aos que deles
se ocupavam.
10 Temos um altar do qual não têm direito de comer os
que servem no tabernáculo.
11 Pois os corpos dos animais cujo sangue é levado pelo
sumo sacerdote ao santuário pelo pecado são queimados
fora do acampamento.
12 Por isso também Jesus, para santificar o povo pelo seu
próprio sangue, sofreu fora do portão.
13 Portanto, saiamos ao seu encontro, fora do
acampamento, levando a sua desonra.
14 Pois não temos aqui uma cidade permanente, mas
buscamos a que há de vir.
15 Por meio dele, portanto, ofereçamos continuamente a
Deus um sacrifício de louvor, isto é, o fruto de lábios que
confessam o seu nome.
16 E não se esqueçam de fazer o bem e de compartilhar,
pois Deus se agrada de tais sacrifícios.
17 Obedeçam aos seus líderes e sejam submissos a eles,
pois velam pelas almas de vocês como quem há de prestar
contas. Que façam isso com alegria, e não gemendo, pois
isso não seria proveitoso para vocês.

18 Orem por nós, pois estamos convencidos de que temos
boa consciência, desejando agir de maneira honrada em
tudo.
19 Peço com especial insistência que façam isso, para que
eu lhes seja restituído mais depressa.
20 Que o Deus da paz, que pelo sangue da aliança eterna
trouxe de volta dentre os mortos o grande pastor das
ovelhas, nosso Senhor Jesus,
21 prepare vocês com todo o bem para fazerem a sua
vontade, realizando em nós o que é agradável diante dele
por meio de Jesus Cristo. A ele seja a glória pelos séculos.
Amém.
22 Peço a vocês, irmãos, que recebam com paciência esta
palavra de exortação, pois lhes escrevi brevemente.
23 Saibam que o nosso irmão Timóteo foi posto em
liberdade. Se ele vier em breve, irei com ele ver vocês.
24 Cumprimentem todos os seus líderes e todos os santos.
Os da Itália enviam saudações a vocês.
25 Que a graça esteja com todos vocês.

Tiago

1 Tiago, escravo de Deus e do Senhor Jesus Cristo, às doze
tribos na dispersão: saudações.
2 Considerem motivo de grande alegria, meus irmãos,
quando se depararem com provações de vários tipos,
3 sabendo que a prova da fé de vocês produz
perseverança.
4 Que a perseverança complete a sua obra, para que vocês
sejam perfeitos e íntegros, sem que lhes falte coisa alguma.
5 Se a algum de vocês falta sabedoria, peça-a a Deus, que
dá a todos generosamente e sem censurar, e ela lhe será
dada.
6 Mas peça com fé, sem duvidar de nada, pois quem
duvida é como uma onda do mar, levada e agitada pelo
vento.
7 Pois essa pessoa não pense que receberá coisa alguma
do Senhor,
8 sendo um homem de ânimo dividido, inconstante em
todos os seus caminhos.
9 Que o irmão de condição humilde se glorie na sua
exaltação,
10 e o rico, na sua humilhação, pois passará como a flor
da erva.
11 Pois o sol se levanta com seu calor abrasador e seca a
erva; a sua flor cai, e a beleza da sua aparência desaparece.
Assim também o rico murchará em meio aos seus
empreendimentos.
12 Bem-aventurado o homem que persevera na provação,
pois, depois de aprovado, receberá a coroa da vida que ele
prometeu aos que o amam.
13 Que ninguém, ao ser tentado, diga: “Sou tentado por
Deus”. Pois Deus não pode ser tentado pelo mal e ele
mesmo não tenta ninguém.
14 Mas cada um é tentado quando é arrastado e seduzido
pelo seu próprio desejo.
15 Então o desejo, ao conceber, dá à luz o pecado; e o
pecado, ao se consumar, gera a morte.
16 Não se enganem, meus amados irmãos.
17 Toda boa dádiva e todo dom perfeito vêm do alto,
descendo do Pai das luzes, em quem não há mudança nem
sombra de variação.
18 Por sua vontade, ele nos gerou pela palavra da
verdade, para que fôssemos como primícias das suas
criaturas.

19 Saibam disso, meus amados irmãos. Que toda pessoa
seja pronta para ouvir, lenta para falar, lenta para se irar,
20 pois a ira humana não produz a justiça de Deus.
21 Por isso, deixem de lado toda impureza e todo acúmulo
de maldade, e recebam com mansidão a palavra
implantada, que pode salvar as almas de vocês.
22 Sejam praticantes da palavra, e não apenas ouvintes
que enganam a si mesmos.
23 Pois, se alguém é ouvinte da palavra, mas não a pratica,
é como um homem que observa o seu rosto natural num
espelho:
24 ele observa a si mesmo, vai embora e logo se esquece
de como era.
25 Mas quem examina atentamente a lei perfeita, a da
liberdade, e nela permanece, não sendo um ouvinte
esquecido, mas alguém que põe mãos à obra, será
bem-aventurado no que faz.
26 Se alguém se considera religioso, mas não refreia a sua
língua e engana o próprio coração, a religião dessa pessoa é
inútil.
27 A religião pura e sem mancha diante de Deus e Pai é
esta: cuidar dos órfãos e das viúvas na sua aflição e
guardar-se sem mancha do mundo.

2

1 Meus irmãos, não pratiquem favoritismo ao manter a fé
em nosso glorioso Senhor Jesus Cristo.
2 Pois, se entrar na reunião de vocês um homem com
anel de ouro e roupa esplêndida, e também entrar um pobre
com roupa suja,
3 e vocês derem atenção ao que veste a roupa esplêndida
e lhe disserem: "Você, sente-se aqui, num bom lugar", e
disserem ao pobre: "Você fique em pé ou sente-se ali,
abaixo do meu estrado",
4 não fizeram distinções entre vocês e se tornaram juízes
com pensamentos maus?
5 Ouçam, meus amados irmãos: Deus não escolheu os
pobres aos olhos do mundo para serem ricos na fé e
herdeiros do reino que prometeu aos que o amam?
6 Mas vocês desonraram o pobre. Não são os ricos que
oprimem vocês e os arrastam aos tribunais?
7 Não são eles que blasfemam o bom nome que foi
invocado sobre vocês?
8 Se de fato cumprem a lei real conforme a Escritura:
"Ame o seu próximo como a si mesmo", fazem bem.

9 Mas, se praticam favoritismo, cometem pecado e são
declarados culpados pela lei como transgressores.
10 Pois quem guarda toda a lei, mas tropeça num só
ponto, tornou-se culpado de todos.
11 Pois aquele que disse: "Não cometa adultério", também
disse: "Não assassine". Se você não comete adultério, mas
assassina, tornou-se transgressor da lei.
12 Falem e ajam como quem há de ser julgado pela lei da
liberdade.
13 Pois o juízo será sem misericórdia para quem não
mostrou misericórdia. A misericórdia triunfa sobre o juízo.
14 De que adianta, meus irmãos, alguém dizer que tem fé,
se não tem obras? Acaso essa fé pode salvá-lo?
15 Se um irmão ou uma irmã estiverem sem roupa e lhes
faltar o alimento diário,
16 e algum de vocês lhes disser: "Vão em paz, aqueçam-se
e saciem-se", mas vocês não lhes derem o necessário para o
corpo, de que adianta?
17 Assim também a fé, se não tem obras, está morta em si
mesma.
18 Mas alguém dirá: "Você tem fé, e eu tenho obras".
Mostre-me a sua fé sem as obras, e eu lhe mostrarei a fé
pelas minhas obras.
19 Você crê que Deus é um só? Faz bem. Também os
demônios creem e estremecem.
20 Mas você quer saber, ó homem insensato, que a fé sem
as obras é inútil?
21 Não foi Abraão, nosso pai, justificado pelas obras
quando ofereceu seu filho Isaque sobre o altar?
22 Você vê que a fé cooperava com as suas obras e que,
pelas obras, a fé foi aperfeiçoada,
23 e se cumpriu a Escritura que diz: "Abraão creu em
Deus, e isso lhe foi contado como justiça", e ele foi chamado
amigo de Deus.
24 Vocês veem que uma pessoa é justificada pelas obras, e
não somente pela fé.
25 Da mesma forma, não foi também Raabe, a prostituta,
justificada pelas obras quando acolheu os mensageiros e os
enviou por outro caminho?
26 Pois, assim como o corpo sem espírito está morto,
também a fé sem obras está morta.

3

1 Não se tornem mestres em grande número, meus
irmãos, sabendo que receberemos um juízo mais severo.

2 Pois todos tropeçamos de muitas maneiras. Se alguém
não tropeça no falar, é um homem perfeito, capaz de
refrear também todo o seu corpo.
3 Se colocamos freios na boca dos cavalos para que nos
obedeçam, dirigimos também todo o seu corpo.
4 Vejam também os navios: embora sejam tão grandes e
impelidos por ventos fortes, são dirigidos por um leme
muito pequeno para onde o piloto deseja.
5 Assim também a língua é um membro pequeno, mas se
gaba de grandes coisas. Vejam como um fogo tão pequeno
incendeia um bosque tão grande!
6 A língua é fogo, um mundo de injustiça. A língua se
encontra entre os nossos membros, contamina todo o
corpo, incendeia o curso da vida e é incendiada pelo
inferno.
7 Pois toda espécie de feras, aves, répteis e animais
marinhos é domada e tem sido domada pelo ser humano.
8 Mas nenhum ser humano pode domar a língua. Ela é
um mal irrequieto e está cheia de veneno mortal.
9 Com ela bendizemos o Senhor e Pai, e com ela
amaldiçoamos os seres humanos, feitos à semelhança de
Deus.
10 Da mesma boca saem bênção e maldição. Meus irmãos,
essas coisas não devem ser assim.
11 Acaso uma fonte faz brotar água doce e amarga pela
mesma abertura?
12 Meus irmãos, pode uma figueira produzir azeitonas ou
uma videira, figos? Tampouco a água salgada pode
produzir água doce.
13 Quem é sábio e entendido entre vocês? Mostre, pela
boa conduta, as suas obras com a mansidão da sabedoria.
14 Mas, se vocês têm inveja amarga e ambição egoísta no
coração, não se gabem nem mintam contra a verdade.
15 Essa não é a sabedoria que desce do alto, mas é
terrena, natural e demoníaca.
16 Pois, onde há inveja e ambição egoísta, aí há desordem
e toda prática perversa.
17 Mas a sabedoria do alto é, antes de tudo, pura; depois,
pacífica, amável, dócil, cheia de misericórdia e de bons
frutos, imparcial e sem hipocrisia.
18 E o fruto da justiça é semeado em paz para os que
promovem a paz.

4

1 De onde vêm as guerras e de onde vêm as brigas entre
vocês? Não vêm dos prazeres de vocês, que guerreiam nos
seus membros?

2 Vocês desejam e não têm; assassinam e têm inveja, mas
não conseguem alcançar o que querem. Brigam e fazem
guerra. Não têm porque não pedem.
3 Pedem e não recebem, porque pedem mal, para gastar
nos seus prazeres.
4 Adúlteras! Vocês não sabem que a amizade com o
mundo é inimizade contra Deus? Portanto, quem quiser ser
amigo do mundo torna-se inimigo de Deus.
5 Ou vocês pensam que a Escritura diz em vão: "Ele
anseia com ciúme pelo espírito que fez habitar em nós"?
6 Mas ele dá graça maior. Por isso diz: "Deus resiste aos
orgulhosos, mas dá graça aos humildes".
7 Sujeitem-se, portanto, a Deus. Resistam ao diabo, e ele
fugirá de vocês.
8 Aproximem-se de Deus, e ele se aproximará de vocês.
Limpem as mãos, pecadores, e purifiquem os corações,
vocês de ânimo dividido.
9 Aflijam-se, lamentem-se e chorem. Que o riso de vocês
se transforme em lamento, e a alegria, em tristeza.
10 Humilhem-se diante do Senhor, e ele exaltará vocês.
11 Não falem mal uns dos outros, irmãos. Quem fala mal
de um irmão ou julga seu irmão fala mal da lei e julga a lei.
Mas, se você julga a lei, não é praticante da lei, e sim juiz.
12 Há um só legislador e juiz, aquele que pode salvar e
destruir. Mas você, quem é para julgar o próximo?
13 Escutem agora, vocês que dizem: "Hoje ou amanhã
iremos a tal cidade, passaremos ali um ano, faremos
negócios e teremos lucro".
14 Vocês não sabem como será a vida de vocês amanhã.
Pois vocês são um vapor que aparece por pouco tempo e
depois desaparece.
15 Em vez disso, deveriam dizer: "Se o Senhor quiser,
viveremos e faremos isto ou aquilo".
16 Agora, porém, vocês se gabam das suas presunções.
Toda vanglória desse tipo é má.
17 Portanto, quem sabe fazer o bem e não o faz comete
pecado.

5

1 Escutem agora, ricos: chorem e gritem de angústia pelas
misérias que virão sobre vocês.
2 As riquezas de vocês apodreceram, e as suas roupas
foram comidas pelas traças.
3 O ouro e a prata de vocês se corroeram, e a corrosão
deles será testemunho contra vocês e devorará a carne de

vocês como fogo. Vocês acumularam tesouros nos últimos dias.
4 Vejam: o salário dos trabalhadores que colheram os campos de vocês, retido por vocês, clama, e os clamores dos ceifeiros chegaram aos ouvidos do Senhor dos Exércitos.
5 Vocês viveram em luxo e prazeres sobre a terra; engordaram os seus corações num dia de matança.
6 Vocês condenaram e assassinaram o justo. Não resiste a vocês?
7 Portanto, irmãos, tenham paciência até a vinda do Senhor. Vejam como o agricultor espera o precioso fruto da terra, aguardando com paciência até receber as chuvas do início e do fim da estação.
8 Tenham paciência também vocês e fortaleçam os seus corações, pois a vinda do Senhor está próxima.
9 Não se queixem uns contra os outros, irmãos, para que não sejam julgados. Vejam: o juiz está às portas.
10 Irmãos, tomem como exemplo de sofrimento e paciência os profetas que falaram em nome do Senhor.
11 Vejam: consideramos bem-aventurados os que perseveraram. Vocês ouviram da perseverança de Jó e viram o desfecho que o Senhor deu, pois o Senhor é cheio de compaixão e misericordioso.
12 Acima de tudo, porém, meus irmãos, não jurem, nem pelo céu, nem pela terra, nem por qualquer outro juramento. Que o "sim" de vocês seja sim, e o "não", não, para que não caiam sob juízo.
13 Alguém entre vocês está sofrendo? Que ore. Alguém está alegre? Que cante louvores.
14 Alguém entre vocês está doente? Que chame os presbíteros da igreja, e eles orem por ele, ungindo-o com azeite em nome do Senhor.
15 E a oração da fé salvará o doente, e o Senhor o levantará; e, se tiver cometido pecados, eles lhe serão perdoados.
16 Portanto, confessem os pecados uns aos outros e orem uns pelos outros, para que sejam curados. A súplica eficaz de um justo pode muito.
17 Elias era um ser humano sujeito às mesmas fraquezas que nós, e orou com fervor para que não chovesse; e não choveu sobre a terra por três anos e seis meses.
18 E orou outra vez, e o céu deu chuva, e a terra produziu o seu fruto.
19 Meus irmãos, se alguém entre vocês se desviar da verdade e alguém o fizer voltar,

20 saiba que quem faz um pecador voltar do erro do seu
caminho salvará sua alma da morte e cobrirá uma
multidão de pecados.

1 Pedro

1 Pedro, apóstolo de Jesus Cristo, aos eleitos que vivem
como estrangeiros da dispersão no Ponto, Galácia,
Capadócia, Ásia e Bitínia,
2 segundo o conhecimento prévio de Deus Pai, na
santificação do Espírito, para a obediência e a aspersão do
sangue de Jesus Cristo: que a graça e a paz sejam
multiplicadas a vocês.
3 Bendito seja o Deus e Pai do nosso Senhor Jesus Cristo,
que, segundo a sua grande misericórdia, nos fez nascer de
novo para uma esperança viva, por meio da ressurreição
de Jesus Cristo dentre os mortos,
4 para uma herança incorruptível, sem mancha e que não
murcha, reservada nos céus para vocês,
5 que são guardados pelo poder de Deus, mediante a fé,
para uma salvação pronta para ser revelada no tempo final.
6 Nisso vocês exultam, embora agora, por pouco tempo,
se necessário, tenham sido entristecidos por provações de
vários tipos,
7 para que a autenticidade comprovada da fé de vocês,
mais preciosa que o ouro que perece, embora provado pelo
fogo, resulte em louvor, glória e honra na revelação de Jesus
Cristo.
8 Vocês o amam sem o terem visto; e, embora agora não o
vejam, creem nele e exultam com alegria indescritível e
gloriosa,
9 recebendo o resultado da fé de vocês: a salvação das
almas.
10 Os profetas que profetizaram sobre a graça destinada a
vocês investigaram e examinaram com cuidado essa
salvação,
11 procurando saber que tempo ou que circunstâncias
indicava o Espírito de Cristo que estava neles, ao dar
testemunho de antemão dos sofrimentos destinados a
Cristo e das glórias que viriam depois.
12 A eles foi revelado que serviam a vocês nessas coisas, e
não a si mesmos. Agora elas lhes foram anunciadas por
aqueles que lhes pregaram o evangelho pelo Espírito Santo
enviado do céu, coisas que os anjos anseiam contemplar.
13 Por isso, preparem a mente, sejam sóbrios e ponham
inteiramente a esperança na graça que será trazida a vocês
na revelação de Jesus Cristo.

14 Como filhos obedientes, não se amoldem aos desejos
que antes tinham na sua ignorância.
15 Mas, assim como é santo aquele que chamou vocês,
sejam também vocês santos em toda a sua maneira de viver,
16 pois está escrito: “Vocês serão santos, porque eu sou
santo”.
17 E, se invocam como Pai aquele que julga sem
favoritismo segundo a obra de cada um, vivam com temor
durante o tempo da sua permanência como estrangeiros,
18 sabendo que não foi com coisas perecíveis, como prata
ou ouro, que vocês foram resgatados da vã maneira de
viver herdada dos seus antepassados,
19 mas com o sangue precioso de Cristo, como de um
cordeiro sem defeito e sem mancha.
20 Ele foi conhecido de antemão, antes da fundação do
mundo, mas foi manifestado nestes últimos tempos por
causa de vocês,
21 que por meio dele creem em Deus, que o ressuscitou
dentre os mortos e lhe deu glória, de modo que a fé e a
esperança de vocês estejam em Deus.
22 Tendo purificado as almas de vocês pela obediência à
verdade para um amor fraternal sem hipocrisia, amem uns
aos outros intensamente, de coração,
23 pois nasceram de novo, não de semente perecível, mas
incorruptível, por meio da palavra de Deus, viva e
permanente.
24 Pois
“toda carne é como erva, e toda a sua glória, como a flor da
erva.
A erva secou, e a flor caiu,
25 mas a palavra do Senhor permanece para sempre”.
E esta é a palavra que lhes foi anunciada como
boas-novas.

2

1 Portanto, deixem de lado toda maldade, todo engano,
hipocrisias, invejas e toda maledicência.
2 Como bebês recém-nascidos, desejem o leite espiritual
puro, para que, por ele, cresçam para a salvação,
3 se é que provaram que o Senhor é bom.
4 Aproximando-se dele, pedra viva, rejeitada pelos seres
humanos, mas eleita e preciosa diante de Deus,
5 também vocês, como pedras vivas, são edificados como
casa espiritual para serem um sacerdócio santo, a fim de
oferecer sacrifícios espirituais aceitáveis a Deus por meio
de Jesus Cristo.
6 Pois assim está na Escritura:

“Eis que ponho em Sião uma pedra angular, eleita e
preciosa, e quem nela crê jamais será envergonhado”.
7 Portanto, para vocês que creem há honra; mas, para os
que não creem:
“A pedra que os construtores rejeitaram se tornou a pedra
angular”,
8 e:
“Pedra de tropeço e rocha que faz cair”.
Eles tropeçam ao desobedecer à palavra, para o que
também foram destinados.
9 Mas vocês são linhagem eleita, sacerdócio real, nação
santa, povo adquirido por Deus, para proclamar as virtudes
daquele que chamou vocês das trevas para a sua luz
maravilhosa.
10 Vocês, que antes não eram povo, agora são povo de
Deus; antes não tinham recebido misericórdia, mas agora
receberam misericórdia.
11 Amados, peço a vocês, como a estrangeiros e residentes
temporários, que se abstenham dos desejos carnais, que
guerreiam contra a alma.
12 Mantenham uma boa conduta entre os gentios, para
que, embora falem mal de vocês como de malfeitores, ao
observarem as suas boas obras glorifiquem a Deus no dia
da sua visitação.
13 Por causa do Senhor, sujeitem-se a toda instituição
humana, seja ao rei, como autoridade superior,
14 seja aos governadores, como enviados por ele para
castigar os malfeitores e louvar os que fazem o bem.
15 Pois esta é a vontade de Deus: que, fazendo o bem,
vocês façam calar a ignorância das pessoas insensatas.
16 Vivam como livres, sem usar a liberdade como
cobertura para a maldade, mas como escravos de Deus.
17 Honrem a todos, amem a irmandade, temam a Deus e
honrem o rei.
18 Escravos domésticos, sujeitem-se com todo temor aos
seus senhores, não somente aos bons e amáveis, mas
também aos perversos.
19 Pois é digno de aprovação que alguém, por ter
consciência de Deus, suporte aflições ao sofrer
injustamente.
20 Pois que honra há em suportarem bofetadas quando
pecam? Mas, se vocês perseveram ao sofrer por fazer o
bem, isso é digno de aprovação diante de Deus.
21 Pois para isso foram chamados, porque também Cristo
sofreu por vocês, deixando-lhes um exemplo, para que
sigam as suas pegadas.

22 Ele não cometeu pecado, nem se encontrou engano na
sua boca.
23 Quando o insultavam, não devolvia os insultos; quando
sofria, não ameaçava, mas se entregava àquele que julga
justamente.
24 Ele mesmo levou os nossos pecados no seu corpo sobre
o madeiro, para que, mortos para os pecados, vivêssemos
para a justiça. Pela sua ferida vocês foram curados.
25 Pois vocês andavam desgarrados como ovelhas, mas
agora voltaram ao pastor e guardião das almas de vocês.

3

1 Do mesmo modo, esposas, sujeitem-se aos próprios
maridos, para que, mesmo se alguns desobedecem à
palavra, sejam ganhos sem palavras pela conduta das
esposas,
2 ao observarem a conduta pura e respeitosa de vocês.
3 Que o adorno de vocês não seja o exterior: tranças nos
cabelos, uso de ouro ou roupas,
4 mas a pessoa interior do coração, com o adorno
incorruptível de um espírito manso e sereno, que é de
grande valor diante de Deus.
5 Pois assim também se adornavam antigamente as
mulheres santas que esperavam em Deus, sujeitando-se aos
próprios maridos,
6 como Sara, que obedeceu a Abraão, chamando-o senhor.
Vocês se tornaram filhas dela, fazendo o bem e não
temendo ameaça alguma.
7 Do mesmo modo, maridos, convivam com elas com
entendimento, dando honra à mulher como vaso mais frágil
e como coerdeira da graça da vida, para que as suas
orações não sejam impedidas.
8 Por fim, tenham todos o mesmo sentir; sejam
compassivos, cheios de amor fraternal, misericordiosos e
humildes,
9 não retribuindo mal por mal ou insulto por insulto,
mas, ao contrário, abençoando, pois para isso foram
chamados: para herdar bênção.
10 Pois
"quem quer amar a vida e ver dias bons refreie a língua do
mal e os lábios de falar engano;
11 afaste-se do mal e faça o bem;
busque a paz e siga-a.
12 Pois os olhos do Senhor estão sobre os justos, e os seus
ouvidos, atentos à súplica deles, mas o rosto do
Senhor está contra os que fazem o mal".

13 E quem fará mal a vocês, se forem zelosos do bem?
14 Mas, mesmo que sofram por causa da justiça, vocês são
bem-aventurados. Não temam o que eles temem nem se
perturbem,
15 mas santifiquem Cristo como Senhor nos seus
corações, sempre prontos a apresentar defesa a todo
aquele que lhes pedir razão da esperança que há em vocês,
16 porém com mansidão e respeito, tendo boa consciência,
para que, naquilo em que vocês são difamados, fiquem
envergonhados os que maltratam a boa conduta de vocês
em Cristo.
17 Pois é melhor sofrer por fazer o bem, se assim o quiser
a vontade de Deus, do que por fazer o mal.
18 Pois também Cristo sofreu uma única vez pelos
pecados, o justo pelos injustos, para levar vocês a Deus;
morto na carne, mas vivificado em espírito,
19 no qual também foi e proclamou aos espíritos em
prisão,
20 que antes haviam desobedecido, quando a paciência de
Deus aguardava nos dias de Noé, enquanto se construía a
arca. Nela poucos, isto é, oito pessoas, foram salvos por
meio da água.
21 O batismo, que corresponde a isso, agora salva também
vocês, não como remoção da sujeira do corpo, mas como
pedido a Deus por uma boa consciência, por meio da
ressurreição de Jesus Cristo,
22 que está à direita de Deus, depois de ter ido ao céu,
com anjos, autoridades e poderes sujeitos a ele.

4

1 Portanto, já que Cristo sofreu na carne, armem-se
também vocês com o mesmo pensamento, pois quem
sofreu na carne rompeu com o pecado,
2 para viver o tempo que resta na carne segundo a
vontade de Deus, e não mais segundo os desejos humanos.
3 Pois basta o tempo passado em que vocês fizeram a
vontade dos gentios, vivendo em devassidões, desejos,
bebedeiras, festas desregradas, reuniões para beber e
idolatrias ilícitas.
4 Eles estranham que vocês não corram com eles para o
mesmo transbordamento de libertinagem, e os difamam.
5 Eles prestarão contas àquele que está pronto para julgar
vivos e mortos.
6 Pois para isso o evangelho foi anunciado também aos
mortos: para que fossem julgados na carne segundo os
seres humanos, mas vivessem em espírito segundo Deus.

7 O fim de todas as coisas se aproximou. Portanto, sejam
sensatos e sóbrios para as orações.
8 Acima de tudo, mantenham um amor intenso uns pelos
outros, pois o amor cobre uma multidão de pecados.
9 Sejam hospitaleiros uns com os outros, sem
murmuração.
10 Como bons administradores da multiforme graça de
Deus, sirvam uns aos outros, cada um com o dom que
recebeu.
11 Se alguém fala, fale segundo as palavras de Deus; se
alguém serve, sirva com a força que Deus fornece, para que
em tudo Deus seja glorificado por meio de Jesus Cristo, a
quem pertencem a glória e o poder pelos séculos dos
séculos. Amém.
12 Amados, não estranhem o fogo que surge entre vocês
para pô-los à prova, como se algo estranho lhes acontecesse,
13 mas alegrem-se na medida em que participam dos
sofrimentos de Cristo, para que também exultem de alegria
na revelação da sua glória.
14 Se vocês são insultados pelo nome de Cristo, são
bem-aventurados, pois o Espírito da glória e de Deus
repousa sobre vocês.
15 Que nenhum de vocês sofra como assassino, ladrão,
malfeitor ou como intrometido em assuntos alheios.
16 Mas, se sofre como cristão, não se envergonhe, e sim
glorifique a Deus por esse nome.
17 Pois é tempo de começar o juízo pela casa de Deus. E,
se começa primeiro por nós, qual será o fim dos que
desobedecem ao evangelho de Deus?
18 E: “Se o justo é salvo com dificuldade, onde aparecerão
o ímpio e o pecador?”
19 Portanto, também os que sofrem segundo a vontade de
Deus confiem as suas almas ao Criador fiel, fazendo o bem.

5

1 Portanto, exorto os presbíteros entre vocês, eu, que sou
presbítero com eles, testemunha dos sofrimentos de Cristo e
participante da glória que há de ser revelada:
2 pastoreiem o rebanho de Deus que está entre vocês,
cuidando dele não por obrigação, mas voluntariamente,
como Deus quer; não por ganhos desonestos, mas de boa
vontade;
3 não como dominadores dos que lhes foram confiados,
mas tornando-se exemplos para o rebanho.
4 E, quando o pastor supremo se manifestar, vocês
receberão a coroa de glória que não murcha.

5 Do mesmo modo, jovens, sujeitem-se aos presbíteros. E
todos se revistam de humildade uns para com os outros,
pois “Deus resiste aos orgulhosos, mas dá graça aos
humildes”.
6 Humilhem-se, portanto, sob a poderosa mão de Deus,
para que ele os exalte no tempo devido,
7 lançando sobre ele toda a ansiedade de vocês, pois ele
cuida de vocês.
8 Sejam sóbrios e vigiem. O adversário de vocês, o diabo,
ronda como um leão que ruge, procurando alguém para
devorar.
9 Resistam a ele, firmes na fé, sabendo que os mesmos
sofrimentos se cumprem na irmandade de vocês pelo
mundo.
10 E o Deus de toda graça, que chamou vocês à sua glória
eterna em Cristo, depois de terem sofrido por pouco tempo,
ele mesmo restaurará vocês, os firmará e fortalecerá e lhes
dará alicerces.
11 A ele seja o domínio pelos séculos dos séculos. Amém.
12 Por meio de Silvano, a quem considero um irmão fiel,
escrevi brevemente a vocês, exortando e testemunhando
que esta é a verdadeira graça de Deus. Permaneçam firmes
nela.
13 Aquela que está em Babilônia, eleita com vocês, envia
saudações a vocês, e também Marcos, meu filho.
14 Cumprimentem uns aos outros com um beijo de amor.
Paz a todos vocês que estão em Cristo.

2 Pedro

1 Simeão Pedro, escravo e apóstolo de Jesus Cristo, aos
que receberam uma fé tão preciosa como a nossa pela
justiça do nosso Deus e Salvador Jesus Cristo:
2 que a graça e a paz sejam multiplicadas a vocês no
pleno conhecimento de Deus e de Jesus, nosso Senhor.
3 O seu poder divino nos concedeu tudo o que diz respeito
à vida e à piedade, por meio do pleno conhecimento
daquele que nos chamou por sua própria glória e excelência.
4 Por meio delas, ele nos concedeu preciosas e
grandíssimas promessas, para que, por elas, vocês se
tornem participantes da natureza divina, tendo escapado
da corrupção que há no mundo por causa dos desejos.
5 Por isso mesmo, façam todo esforço para acrescentar à
fé de vocês a virtude; à virtude, o conhecimento;
6 ao conhecimento, o domínio próprio; ao domínio próprio,
a perseverança; à perseverança, a piedade;
7 à piedade, o afeto fraternal; e ao afeto fraternal, o amor.
8 Pois, se essas coisas existem em vocês e aumentam, não
os deixam ociosos nem infrutíferos no pleno conhecimento
do nosso Senhor Jesus Cristo.
9 Pois quem não tem essas coisas é cego, de vista curta,
tendo se esquecido da purificação dos seus antigos pecados.
10 Por isso, irmãos, empenhem-se ainda mais em tornar
firmes o chamado e a eleição de vocês, pois, fazendo essas
coisas, jamais tropeçarão.
11 Pois assim lhes será concedida generosamente a
entrada no reino eterno do nosso Senhor e Salvador Jesus
Cristo.
12 Por isso, estarei sempre pronto a lembrar essas coisas a
vocês, embora já as saibam e estejam firmados na verdade
presente.
13 Considero justo, enquanto estiver nesta tenda,
despertar vocês por meio da lembrança,
14 sabendo que em breve deixarei a minha tenda, como
também nosso Senhor Jesus Cristo me mostrou.
15 Também me empenharei para que, depois da minha
partida, vocês possam lembrar essas coisas em todo
momento.
16 Pois não foi seguindo fábulas habilmente inventadas
que lhes demos a conhecer o poder e a vinda do nosso
Senhor Jesus Cristo, mas como testemunhas oculares da
sua majestade.

17 Pois ele recebeu honra e glória de Deus Pai quando da
glória majestosa lhe veio esta voz: “Este é meu Filho, meu
amado, em quem me comprazi”.
18 E nós ouvimos essa voz vinda do céu quando
estávamos com ele no monte santo.
19 E temos a palavra profética mais firme, à qual vocês
fazem bem em prestar atenção como a uma lâmpada que
brilha num lugar escuro, até que o dia amanheça e a
estrela da manhã nasça nos seus corações.
20 Saibam, antes de tudo, que nenhuma profecia da
Escritura surge de interpretação própria,
21 pois nenhuma profecia jamais veio por vontade
humana, mas homens falaram da parte de Deus, movidos
pelo Espírito Santo.

2

1 Mas também houve falsos profetas entre o povo, assim
como haverá falsos mestres entre vocês. Eles introduzirão
às escondidas heresias destrutivas, negando até o Senhor
que os comprou e trazendo sobre si repentina destruição.
2 Muitos seguirão as suas devassidões e, por causa deles,
o caminho da verdade será difamado.
3 Por ganância, explorarão vocês com palavras
inventadas. Há muito a condenação deles não está inativa,
e a sua destruição não dorme.
4 Pois, se Deus não poupou os anjos que pecaram, mas os
lançou no Tártaro, entregando-os a correntes de escuridão,
reservados para o juízo;
5 se não poupou o mundo antigo, mas guardou Noé,
proclamador da justiça, com outras sete pessoas, ao trazer
o dilúvio sobre o mundo dos ímpios;
6 se reduziu a cinzas as cidades de Sodoma e Gomorra,
condenando-as à destruição e estabelecendo-as como
exemplo do que há de vir para os ímpios;
7 e se livrou o justo Ló, oprimido pela conduta devassa
dos que vivem sem lei
8 — pois aquele justo, ao morar entre eles, atormentava
dia após dia a sua alma justa com as obras sem lei que via e
ouvia —,
9 o Senhor sabe livrar da provação os piedosos e manter
os injustos sob castigo até o dia do juízo,
10 especialmente os que seguem a carne em desejos
contaminantes e desprezam a autoridade. Atrevidos e
arrogantes, não tremem ao blasfemar dos seres gloriosos,
11 enquanto os anjos, embora maiores em força e poder,
não apresentam contra eles um juízo blasfemo.

12 Mas esses, como animais irracionais, guiados pelo
instinto, nascidos para serem capturados e destruídos,
blasfemam do que não conhecem e, na sua corrupção,
também serão destruídos,
13 sofrendo dano como pagamento da injustiça.
Consideram prazer o luxo em pleno dia. São manchas e
defeitos, deleitando-se em seus enganos enquanto se
banqueteiam com vocês.
14 Têm os olhos cheios de adultério e não cessam de pecar;
seduzem almas instáveis e têm o coração treinado na
ganância. São filhos de maldição.
15 Deixaram o caminho reto e se desviaram, seguindo o
caminho de Balaão, filho de Bosor, que amou o pagamento
da injustiça,
16 mas recebeu repreensão pela sua própria transgressão:
um animal de carga sem fala, falando com voz humana,
refreou a loucura do profeta.

17 Eles são fontes sem água e neblinas impelidas pela
tempestade, para os quais está reservada a escuridão das
trevas.
18 Pois, pronunciando palavras arrogantes e vazias,
seduzem com desejos da carne e devassidões os que mal
estão escapando dos que vivem no erro.
19 Prometem liberdade a eles, sendo eles mesmos
escravos da corrupção; pois, por aquilo que alguém é
vencido, também é escravizado.
20 Pois, se, depois de escaparem das contaminações do
mundo pelo pleno conhecimento do Senhor e Salvador
Jesus Cristo, tornam a se enredar nelas e são vencidos, o
seu estado final tornou-se pior que o primeiro.
21 Pois teria sido melhor para eles não terem conhecido o
caminho da justiça do que, depois de conhecê-lo, voltarem
atrás do santo mandamento que lhes foi entregue.
22 Aconteceu a eles o que diz o provérbio verdadeiro: “O
cão voltou ao próprio vômito”, e: “A porca lavada voltou a se
revolver na lama”.

3

1 Amados, esta já é a segunda carta que escrevo a vocês.
Em ambas desperto, por meio da lembrança, o
entendimento sincero de vocês,
2 para que se lembrem das palavras ditas de antemão
pelos santos profetas e do mandamento do Senhor e
Salvador transmitido pelos apóstolos de vocês.

3 Saibam, antes de tudo, que nos últimos dias virão
zombadores com suas zombarias, andando segundo os
próprios desejos
4 e dizendo: "Onde está a promessa da sua vinda? Pois,
desde que os pais adormeceram, tudo permanece igual,
desde o princípio da criação".
5 Pois eles ignoram deliberadamente que, desde a
antiguidade, havia céus e uma terra formada da água e por
meio da água pela palavra de Deus.
6 Por esses meios, o mundo de então pereceu, inundado
de água.
7 Mas os céus e a terra de agora estão reservados pela
mesma palavra para o fogo, guardados até o dia do juízo e
da destruição dos seres humanos ímpios.

8 Mas não se esqueçam disto, amados: para o Senhor um
dia é como mil anos, e mil anos, como um dia.
9 O Senhor não demora em cumprir a promessa, como
alguns entendem a demora, mas é paciente com vocês, não
querendo que ninguém pereça, e sim que todos cheguem
ao arrependimento.
10 Mas o dia do Senhor virá como um ladrão. Nesse dia os
céus passarão com estrondo, os elementos, ardendo, serão
desfeitos, e a terra e as obras que nela há ficarão a
descoberto.
11 Visto que todas essas coisas serão desfeitas assim, que
tipo de pessoas vocês devem ser em conduta santa e
piedade,
12 aguardando e apressando a vinda do dia de Deus? Por
causa desse dia, os céus em fogo serão desfeitos, e os
elementos, abrasados, se derreterão.
13 Mas nós, segundo a sua promessa, aguardamos novos
céus e nova terra, nos quais habita a justiça.

14 Por isso, amados, enquanto esperam essas coisas,
empenhem-se para serem encontrados por ele sem mancha
e irrepreensíveis, em paz,
15 e considerem a paciência do nosso Senhor como
salvação, assim como também o nosso amado irmão Paulo
escreveu a vocês segundo a sabedoria que lhe foi dada,
16 como faz em todas as cartas ao falar nelas dessas
coisas. Nelas há algumas coisas difíceis de entender, que os
ignorantes e instáveis distorcem, como também as demais
Escrituras, para a própria destruição.
17 Portanto, amados, sabendo disso de antemão,
guardem-se para que não caiam da própria firmeza,
arrastados pelo erro dos que vivem sem lei,

18 mas cresçam na graça e no conhecimento do nosso
Senhor e Salvador Jesus Cristo. A ele seja a glória, agora e
até o dia da eternidade. Amém.

1 João

1 O que era desde o princípio, o que ouvimos, o que vimos
com os nossos olhos, o que contemplamos e as nossas mãos
tocaram, a respeito da Palavra da vida —
2 e a vida se manifestou, e nós a vimos, damos
testemunho e anunciamos a vocês a vida eterna, que
estava com o Pai e se manifestou a nós —,
3 o que vimos e ouvimos, isso anunciamos também a
vocês, para que também tenham comunhão conosco. E a
nossa comunhão é com o Pai e com seu Filho Jesus Cristo.
4 E nós escrevemos estas coisas para que a nossa alegria
seja completa.
5 E esta é a mensagem que dele ouvimos e anunciamos a
vocês: Deus é luz, e nele não há treva alguma.
6 Se dissermos que temos comunhão com ele, mas
andarmos nas trevas, mentimos e não praticamos a
verdade.
7 Mas, se andarmos na luz, como ele está na luz, temos
comunhão uns com os outros, e o sangue de Jesus, seu
Filho, nos purifica de todo pecado.
8 Se dissermos que não temos pecado, enganamos a nós
mesmos, e a verdade não está em nós.
9 Se confessarmos os nossos pecados, ele é fiel e justo para
nos perdoar os pecados e nos purificar de toda injustiça.
10 Se dissermos que não pecamos, fazemos dele um
mentiroso, e a sua palavra não está em nós.

2

1 Meus filhinhos, escrevo estas coisas a vocês para que
não pequem. Mas, se alguém pecar, temos um advogado
junto ao Pai: Jesus Cristo, o justo.
2 Ele mesmo é o sacrifício de propiciação pelos nossos
pecados, e não somente pelos nossos, mas também pelos de
todo o mundo.
3 E nisto sabemos que o conhecemos: se guardamos os
seus mandamentos.
4 Quem diz: “Eu o conheço”, mas não guarda os seus
mandamentos, é mentiroso, e a verdade não está nele.
5 Mas, em quem guarda a sua palavra, o amor de Deus
verdadeiramente alcançou a plenitude. Nisto sabemos que
estamos nele:
6 quem diz que permanece nele deve também andar
como ele andou.

7 Amados, não escrevo a vocês um mandamento novo,
mas um mandamento antigo que têm desde o princípio. O
mandamento antigo é a palavra que vocês ouviram.
8 Ainda assim, escrevo a vocês um mandamento novo,
que é verdadeiro nele e em vocês, pois as trevas estão
passando, e a verdadeira luz já brilha.
9 Quem diz que está na luz e odeia o seu irmão ainda está
nas trevas.
10 Quem ama o seu irmão permanece na luz, e nele não
há motivo de tropeço.
11 Mas quem odeia o seu irmão está nas trevas e anda nas
trevas; não sabe para onde vai, pois as trevas cegaram os
seus olhos.

12 Escrevo a vocês, filhinhos, porque os seus pecados foram
perdoados por causa do nome dele.
13 Escrevo a vocês, pais, porque conhecem aquele que é
desde o princípio.
Escrevo a vocês, jovens, porque venceram o maligno.
14 Escrevi a vocês, filhos, porque conhecem o Pai.
Escrevi a vocês, pais, porque conhecem aquele que é
desde o princípio.
Escrevi a vocês, jovens, porque são fortes, a palavra de
Deus permanece em vocês e venceram o maligno.
15 Não amem o mundo nem o que há no mundo. Se
alguém ama o mundo, o amor do Pai não está nele.
16 Pois tudo o que há no mundo — o desejo da carne, o
desejo dos olhos e a ostentação dos bens — não vem do Pai,
mas vem do mundo.
17 E o mundo passa, assim como o seu desejo; mas quem
faz a vontade de Deus permanece para sempre.
18 Filhos, é a última hora. E, assim como ouviram que vem
o anticristo, também agora surgiram muitos anticristos. Por
isso sabemos que é a última hora.
19 Saíram do nosso meio, mas não eram dos nossos; pois,
se fossem dos nossos, teriam permanecido conosco. Mas
saíram para que ficasse claro que nem todos são dos nossos.
20 E vocês têm uma unção que vem do Santo, e todos
vocês têm conhecimento.
21 Não escrevi a vocês por não conhecerem a verdade,
mas porque a conhecem e porque nenhuma mentira vem
da verdade.
22 Quem é o mentiroso, senão aquele que nega que Jesus é
o Cristo? Esse é o anticristo: aquele que nega o Pai e o Filho.
23 Todo aquele que nega o Filho também não tem o Pai.
Quem confessa o Filho tem também o Pai.

24 Quanto a vocês, permaneça em vocês o que ouviram
desde o princípio. Se permanecer em vocês o que ouviram
desde o princípio, também vocês permanecerão no Filho e
no Pai.
25 E esta é a promessa que ele nos fez: a vida eterna.
26 Escrevi estas coisas a vocês a respeito dos que os
enganam.
27 Quanto a vocês, a unção que receberam dele
permanece em vocês, e não precisam que ninguém lhes
ensine. Mas, assim como a sua unção ensina vocês a
respeito de todas as coisas, e é verdadeira e não é mentira,
permaneçam nele, como ela lhes ensinou.
28 E agora, filhinhos, permaneçam nele, para que, quando
se manifestar, tenhamos confiança e não fiquemos
envergonhados diante dele na sua vinda.
29 Se vocês sabem que ele é justo, saibam que todo aquele
que pratica a justiça nasceu dele.

3

1 Vejam que amor o Pai nos concedeu, para que sejamos
chamados filhos de Deus! E nós o somos. Por isso o mundo
não nos conhece, pois não o conheceu.
2 Amados, agora somos filhos de Deus, e ainda não se
manifestou o que seremos. Sabemos que, quando ele se
manifestar, seremos semelhantes a ele, pois o veremos
como ele é.
3 E todo aquele que tem nele essa esperança purifica a si
mesmo, assim como ele é puro.
4 Todo aquele que pratica o pecado também transgride a
lei, pois o pecado é transgressão da lei.
5 E vocês sabem que ele se manifestou para remover os
pecados, e nele não há pecado.
6 Todo aquele que permanece nele não peca; todo aquele
que peca não o viu nem o conheceu.
7 Filhinhos, que ninguém engane vocês. Quem pratica a
justiça é justo, assim como ele é justo.
8 Quem pratica o pecado é do diabo, pois o diabo peca
desde o princípio. Para isso o Filho de Deus se manifestou:
para desfazer as obras do diabo.
9 Todo aquele que nasceu de Deus não pratica o pecado,
pois a semente de Deus permanece nele; e não pode pecar,
porque nasceu de Deus.
10 Nisto se distinguem os filhos de Deus e os filhos do
diabo: todo aquele que não pratica a justiça não é de Deus,
nem aquele que não ama o seu irmão.

11 Pois esta é a mensagem que vocês ouviram desde o
princípio: que nos amemos uns aos outros.
12 Não sejamos como Caim, que era do maligno e
assassinou o seu irmão. E por que o assassinou? Porque as
suas obras eram más, mas as do seu irmão eram justas.
13 Não se admirem, irmãos, se o mundo odeia vocês.
14 Nós sabemos que passamos da morte para a vida,
porque amamos os irmãos. Quem não ama permanece na
morte.
15 Todo aquele que odeia o seu irmão é assassino, e vocês
sabem que nenhum assassino tem vida eterna que
permaneça nele.
16 Nisto conhecemos o amor: ele deu a sua vida por nós.
E também nós devemos dar as nossas vidas pelos irmãos.
17 Se alguém tem bens deste mundo e vê o seu irmão
passando necessidade, mas fecha o coração para ele, como
permanece nessa pessoa o amor de Deus?
18 Filhinhos, não amemos de palavra nem de lábios, mas
com ações e de verdade.
19 Nisto saberemos que somos da verdade e
tranquilizaremos o nosso coração diante dele,
20 pois, se o nosso coração nos condena, Deus é maior que
o nosso coração e sabe todas as coisas.
21 Amados, se o nosso coração não nos condena, temos
confiança diante de Deus
22 e dele recebemos tudo o que pedimos, porque
guardamos os seus mandamentos e fazemos o que lhe
agrada.
23 E este é o seu mandamento: que creiamos no nome do
seu Filho Jesus Cristo e amemos uns aos outros, assim como
ele nos ordenou.
24 E quem guarda os seus mandamentos permanece nele,
e ele permanece nessa pessoa. E nisto sabemos que ele
permanece em nós: pelo Espírito que nos deu.

4

1 Amados, não creiam em todo espírito, mas ponham à
prova os espíritos para ver se são de Deus, pois muitos
falsos profetas saíram pelo mundo.
2 Nisto vocês reconhecem o Espírito de Deus: todo espírito
que confessa que Jesus Cristo veio em carne é de Deus,
3 e todo espírito que não confessa Jesus não é de Deus.
Esse é o espírito do anticristo, do qual vocês ouviram que
vem, e agora já está no mundo.

4 Vocês são de Deus, filhinhos, e os venceram, pois maior
é aquele que está em vocês do que aquele que está no
mundo.
5 Eles são do mundo; por isso falam a partir do mundo, e
o mundo os ouve.
6 Nós somos de Deus. Quem conhece a Deus nos ouve;
quem não é de Deus não nos ouve. Nisto reconhecemos o
Espírito da verdade e o espírito do erro.
7 Amados, amemos uns aos outros, pois o amor vem de
Deus, e todo aquele que ama nasceu de Deus e conhece a
Deus.
8 Quem não ama não conheceu a Deus, pois Deus é amor.
9 Nisto se manifestou o amor de Deus entre nós: Deus
enviou seu Filho único ao mundo, para que vivamos por
meio dele.
10 Nisto consiste o amor: não em que nós tenhamos
amado a Deus, mas em que ele nos amou e enviou seu Filho
como sacrifício de propiciação pelos nossos pecados.
11 Amados, se Deus nos amou assim, também nós
devemos amar uns aos outros.
12 Ninguém jamais viu a Deus. Se amamos uns aos outros,
Deus permanece em nós, e o seu amor alcançou a plenitude
em nós.
13 Nisto sabemos que permanecemos nele, e ele em nós:
porque nos deu do seu Espírito.
14 E nós vimos e damos testemunho de que o Pai enviou o
Filho como Salvador do mundo.
15 Deus permanece em quem confessa que Jesus é o Filho
de Deus, e essa pessoa permanece em Deus.
16 E nós conhecemos o amor que Deus tem por nós e
cremos nesse amor. Deus é amor, e quem permanece no
amor permanece em Deus, e Deus permanece nele.
17 Nisto o amor alcançou a plenitude entre nós, para que
tenhamos confiança no dia do juízo, pois, como ele é,
também nós somos neste mundo.
18 No amor não há temor, mas o amor perfeito lança fora
o temor, pois o temor está ligado ao castigo; e quem teme
não foi aperfeiçoado no amor.
19 Nós amamos, porque ele nos amou primeiro.
20 Se alguém disser: “Amo a Deus”, mas odiar o seu irmão,
é mentiroso. Pois quem não ama o seu irmão, a quem viu,
não pode amar a Deus, a quem não viu.
21 E este mandamento temos dele: quem ama a Deus ame
também o seu irmão.

5

1 Todo aquele que crê que Jesus é o Cristo nasceu de

Deus; e todo aquele que ama aquele que gerou ama também aquele que dele nasceu.
2 Nisto sabemos que amamos os filhos de Deus: quando amamos a Deus e cumprimos os seus mandamentos.
3 Pois o amor a Deus consiste em guardarmos os seus mandamentos, e os seus mandamentos não são pesados,
4 porque todo aquele que nasceu de Deus vence o mundo. E esta é a vitória que venceu o mundo: a nossa fé.
5 E quem vence o mundo, senão aquele que crê que Jesus é o Filho de Deus?
6 Este é aquele que veio por meio de água e sangue: Jesus Cristo. Não somente com a água, mas com a água e com o sangue. E o Espírito é quem dá testemunho, pois o Espírito é a verdade.
7 Pois três são os que dão testemunho:
8 o Espírito, a água e o sangue; e os três concordam.
9 Se recebemos o testemunho dos seres humanos, o testemunho de Deus é maior. Pois este é o testemunho de Deus: o que ele deu a respeito do seu Filho.
10 Quem crê no Filho de Deus tem o testemunho em si mesmo. Quem não dá crédito a Deus fez dele um mentiroso, pois não creu no testemunho que Deus deu a respeito do seu Filho.
11 E este é o testemunho: Deus nos deu vida eterna, e essa vida está no seu Filho.
12 Quem tem o Filho tem a vida; quem não tem o Filho de Deus não tem a vida.
13 Escrevi estas coisas a vocês que creem no nome do Filho de Deus, para que saibam que têm vida eterna.
14 E esta é a confiança que temos diante dele: se pedimos alguma coisa segundo a sua vontade, ele nos ouve.
15 E, se sabemos que ele nos ouve em tudo o que pedimos, sabemos que temos o que lhe pedimos.
16 Se alguém vir o seu irmão cometendo pecado que não leva à morte, pedirá por ele, e Deus lhe dará vida; isso é para os que cometem pecado que não leva à morte. Há pecado que leva à morte; não digo que se peça por esse.
17 Toda injustiça é pecado, e há pecado que não leva à morte.
18 Sabemos que todo aquele que nasceu de Deus não peca, mas aquele que nasceu de Deus o guarda, e o maligno não o toca.
19 Sabemos que somos de Deus, e o mundo inteiro está sob o poder do maligno.
20 Sabemos também que o Filho de Deus veio e nos deu entendimento para conhecermos aquele que é verdadeiro.

E estamos naquele que é verdadeiro, no seu Filho Jesus
Cristo. Este é o Deus verdadeiro e a vida eterna.
21 Filhinhos, guardem-se dos ídolos.

2 João

1 O ancião, à senhora eleita e aos seus filhos, a quem amo
na verdade; e não somente eu, mas também todos os que
conheceram a verdade,
2 por causa da verdade que permanece em nós e estará
conosco para sempre.
3 Estarão conosco a graça, a misericórdia e a paz da parte
de Deus Pai e de Jesus Cristo, o Filho do Pai, na verdade e
no amor.
4 Alegrei-me muito ao encontrar alguns dos seus filhos
andando na verdade, conforme o mandamento que
recebemos do Pai.
5 E agora, senhora, peço a você que amemos uns aos
outros. Não escrevo um mandamento novo, mas o que
temos desde o princípio.
6 E o amor consiste em andarmos segundo os seus
mandamentos. Este é o mandamento, como vocês ouviram
desde o princípio: que andem no amor.
7 Pois muitos enganadores saíram pelo mundo: os que
não confessam Jesus Cristo vindo em carne. Esse é o
enganador e o anticristo.
8 Cuidem de vocês, para que não percam o que
realizamos, mas recebam uma recompensa completa.
9 Todo aquele que vai além e não permanece no ensino de
Cristo não tem a Deus. Quem permanece no ensino tem
tanto o Pai como o Filho.
10 Se alguém vem a vocês e não traz esse ensino, não o
recebam em casa nem lhe deem boas-vindas,
11 pois quem lhe dá boas-vindas participa das suas obras
más.
12 Embora tenha muitas coisas para escrever a vocês, não
quis fazê-lo com papel e tinta. Mas espero estar com vocês e
falar face a face, para que a alegria de vocês seja completa.
13 Os filhos da sua irmã eleita enviam saudações a você.

3 João

1 O ancião, ao amado Gaio, a quem amo na verdade.
2 Amado, desejo que tudo vá bem com você e que tenha saúde, assim como vai bem a sua alma.
3 Pois muito me alegrei quando irmãos vieram e deram testemunho da sua fidelidade à verdade, de como você anda na verdade.
4 Não tenho alegria maior do que ouvir que os meus filhos andam na verdade.
5 Amado, você age com fidelidade em tudo o que faz pelos irmãos, mesmo sendo eles desconhecidos,
6 que deram testemunho do seu amor diante da igreja. Você fará bem em ajudá-los a prosseguir viagem de maneira digna de Deus,
7 pois saíram por causa do Nome, sem receber nada dos gentios.
8 Portanto, nós devemos apoiar pessoas assim, para nos tornarmos colaboradores da verdade.
9 Escrevi algo à igreja, mas Diótrefes, que gosta de ocupar o primeiro lugar entre eles, não nos recebe.
10 Por isso, se eu for, chamarei atenção para as obras que ele faz, pois fala contra nós com palavras maldosas. Não satisfeito com isso, ele mesmo não recebe os irmãos; impede os que querem recebê-los e os expulsa da igreja.
11 Amado, não imite o mal, mas o bem. Quem faz o bem é de Deus; quem faz o mal não viu a Deus.
12 Demétrio tem o testemunho de todos e da própria verdade. Também nós damos testemunho, e você sabe que o nosso testemunho é verdadeiro.
13 Eu tinha muitas coisas para escrever a você, mas não quero fazê-lo com tinta e pena.
14 Mas espero ver você em breve, e falaremos face a face.
15 Paz a você. Os amigos enviam saudações a você. Cumprimente os amigos, cada um pelo nome.

Judas

1 Judas, escravo de Jesus Cristo e irmão de Tiago, aos
chamados, amados em Deus Pai e guardados para Jesus
Cristo:
2 que a misericórdia, a paz e o amor sejam multiplicados a
vocês.
3 Amados, embora desejasse com todo empenho escrever
a vocês sobre a salvação que compartilhamos, senti a
necessidade de escrever para exortá-los a lutar pela fé
entregue aos santos uma vez por todas.
4 Pois se infiltraram alguns homens, cuja condenação já
estava escrita há muito tempo: ímpios que transformam a
graça do nosso Deus em libertinagem e negam o nosso
único Soberano e Senhor Jesus Cristo.
5 Quero lembrar a vocês, embora já saibam tudo isso, que
Jesus, depois de salvar um povo da terra do Egito, destruiu
em seguida os que não creram.
6 E aos anjos que não guardaram a própria posição de
autoridade, mas abandonaram a sua morada, ele os tem
mantido em correntes eternas sob escuridão, para o juízo
do grande dia.
7 Da mesma forma, Sodoma, Gomorra e as cidades ao
redor, que, de modo semelhante àqueles, se entregaram à
imoralidade sexual e foram atrás de outra carne, servem
de exemplo ao sofrer o castigo do fogo eterno.
8 Do mesmo modo, esses sonhadores também
contaminam a carne, rejeitam a autoridade e blasfemam
dos seres gloriosos.
9 Mas o arcanjo Miguel, quando disputava com o diabo e
discutia a respeito do corpo de Moisés, não ousou
pronunciar contra ele um juízo blasfemo, mas disse: “Que o
Senhor o repreenda”.
10 Mas esses blasfemam do que não conhecem; e se
destroem naquilo que conhecem por instinto, como os
animais irracionais.
11 Ai deles! Pois seguiram o caminho de Caim, por uma
recompensa se precipitaram no erro de Balaão e
pereceram na rebelião de Corá.
12 Eles são recifes nas refeições de amor fraternal de
vocês, banqueteando-se com vocês e pastoreando a si
mesmos sem temor. São nuvens sem água levadas pelos
ventos; árvores de outono sem fruto, duas vezes mortas e
arrancadas pela raiz;

13 ondas furiosas do mar, lançando como espuma as
próprias vergonhas; estrelas errantes, para as quais está
reservada para sempre a escuridão das trevas.
14 Também a respeito desses profetizou Enoque, o sétimo
a partir de Adão, dizendo: “Eis que veio o Senhor com
dezenas de milhares dos seus santos,
15 para executar juízo contra todos e declarar culpados
todos os ímpios por todas as suas obras de impiedade que
praticaram impiamente e por todas as palavras duras que
pecadores ímpios proferiram contra ele”.
16 Eles são murmuradores e queixosos, andando segundo
os próprios desejos; a sua boca profere palavras arrogantes,
e bajulam as pessoas para obter vantagem.
17 Mas vocês, amados, lembrem-se das palavras ditas de
antemão pelos apóstolos do nosso Senhor Jesus Cristo.
18 Eles diziam a vocês: “No último tempo haverá
zombadores que andarão segundo os próprios desejos
ímpios”.
19 Esses são os que causam divisões, pessoas naturais,
que não têm o Espírito.
20 Mas vocês, amados, edificando-se sobre a santíssima fé
de vocês e orando no Espírito Santo,
21 mantenham-se no amor de Deus, aguardando a
misericórdia do nosso Senhor Jesus Cristo para a vida
eterna.
22 Tenham misericórdia dos que duvidam;
23 a outros, salvem, arrebatando-os do fogo; e de outros
tenham misericórdia com temor, odiando até a túnica
manchada pela carne.
24 Àquele que pode guardar vocês de tropeçar e
apresentá-los sem mancha, com exultação, diante da
sua glória,
25 ao único Deus, nosso Salvador, por meio de Jesus Cristo,
nosso Senhor, sejam glória, majestade, domínio e
autoridade, antes de todos os tempos, agora e por
todos os séculos. Amém.

Apocalipse

1 Revelação de Jesus Cristo, que Deus lhe deu para
mostrar aos seus escravos o que deve acontecer em breve.
Ele a deu a conhecer, enviando o seu anjo ao seu escravo
João,
2 que deu testemunho da palavra de Deus e do
testemunho de Jesus Cristo, de tudo o que viu.
3 Bem-aventurado aquele que lê, e bem-aventurados os
que ouvem as palavras desta profecia e guardam o que
nela está escrito, pois o tempo está próximo.
4 João, às sete igrejas que estão na Ásia: graça e paz a
vocês da parte daquele que é, que era e que vem, e dos sete
espíritos que estão diante do seu trono,
5 e de Jesus Cristo, a testemunha fiel, o primogênito dos
mortos e o soberano dos reis da terra. Àquele que nos ama
e nos libertou dos nossos pecados pelo seu sangue
6 e fez de nós um reino, sacerdotes para o seu Deus e Pai,
a ele sejam a glória e o domínio pelos séculos dos séculos.
Amém.
7 Eis que ele vem com as nuvens, e todo olho o verá, até
os que o traspassaram, e todas as tribos da terra se
lamentarão por ele. Sim, amém.
8 "Eu sou o Alfa e o Ômega", diz o Senhor Deus, aquele
que é, que era e que vem, o Todo-Poderoso.
9 Eu, João, irmão de vocês e companheiro na tribulação,
no reino e na perseverança em Jesus, estava na ilha
chamada Patmos por causa da palavra de Deus e do
testemunho de Jesus.
10 No dia do Senhor, eu estava no Espírito e ouvi atrás de
mim uma voz forte como trombeta,
11 que dizia: "Escreva num livro o que você vê e envie às
sete igrejas: a Éfeso, Esmirna, Pérgamo, Tiatira, Sardes,
Filadélfia e Laodiceia".
12 Voltei-me para ver a voz que falava comigo e, ao me
voltar, vi sete candelabros de ouro,
13 e, no meio dos candelabros, alguém semelhante a um
filho de homem, vestido com uma túnica que chegava aos
pés e cingido à altura do peito com uma faixa de ouro.
14 A sua cabeça e os seus cabelos eram brancos como lã
branca, como neve, e os seus olhos eram como chama de
fogo.

15 Os seus pés eram semelhantes a bronze polido, como
refinado numa fornalha, e a sua voz era como o som de
muitas águas.
16 Ele tinha sete estrelas na mão direita, e da sua boca
saía uma espada afiada de dois gumes. O seu rosto era
como o sol quando brilha com toda a sua força.
17 Quando o vi, caí aos seus pés como morto. Ele pôs a
mão direita sobre mim e disse: "Não tema. Eu sou o
Primeiro e o Último
18 e aquele que vive. Estive morto, mas eis que estou vivo
pelos séculos dos séculos, e tenho as chaves da morte e do
Hades.
19 Escreva, portanto, o que você viu, o que é e o que há de
acontecer depois dessas coisas.
20 Quanto ao mistério das sete estrelas que você viu na
minha mão direita e dos sete candelabros de ouro: as sete
estrelas são os anjos das sete igrejas, e os sete candelabros
são sete igrejas".

2

1 Escreva ao anjo da igreja em Éfeso: "Assim diz aquele
que segura as sete estrelas na mão direita e anda no meio
dos sete candelabros de ouro:
2 Conheço as suas obras, o seu esforço e a sua
perseverança. Sei que você não pode tolerar os maus e pôs
à prova os que se dizem apóstolos, mas não são, e descobriu
que são mentirosos.
3 Você tem perseverança e suportou por causa do meu
nome, sem se cansar.
4 Mas tenho isto contra você: abandonou o seu primeiro
amor.
5 Lembre-se, portanto, de onde caiu, arrependa-se e
pratique as primeiras obras. Caso contrário, virei a você e
removerei o seu candelabro do seu lugar, se não se
arrepender.
6 Mas você tem isto a seu favor: odeia as obras dos
nicolaítas, que eu também odeio.
7 Quem tem ouvidos ouça o que o Espírito diz às igrejas. A
quem vencer darei de comer da árvore da vida, que está no
paraíso de Deus".
8 E escreva ao anjo da igreja em Esmirna: "Assim diz o
Primeiro e o Último, que esteve morto e voltou a viver:
9 Conheço a sua tribulação e a sua pobreza — mas você é
rico — e a blasfêmia dos que se dizem judeus, mas não são;
são sinagoga de Satanás.
10 Não tema nada do que vai sofrer. Eis que o diabo está
para lançar alguns de vocês na prisão, para serem postos à

prova, e vocês terão tribulação por dez dias. Seja fiel até a
morte, e eu lhe darei a coroa da vida.
11 Quem tem ouvidos ouça o que o Espírito diz às igrejas.
Quem vencer não sofrerá dano algum da segunda morte".
12 E escreva ao anjo da igreja em Pérgamo: "Assim diz
aquele que tem a espada afiada de dois gumes:
13 Sei onde você mora: onde está o trono de Satanás.
Você se apega ao meu nome e não negou a fé em mim, nem
mesmo nos dias de Antipas, minha testemunha fiel, que foi
morto entre vocês, onde Satanás mora.
14 Mas tenho umas poucas coisas contra você: tem aí os
que se apegam ao ensino de Balaão, que ensinava Balaque
a colocar um motivo de tropeço diante dos filhos de Israel,
para comerem alimentos sacrificados aos ídolos e
cometerem imoralidade sexual.
15 Assim, você também tem os que se apegam ao ensino
dos nicolaítas, de igual modo.
16 Arrependa-se, portanto. Caso contrário, virei logo a
você e lutarei contra eles com a espada da minha boca.
17 Quem tem ouvidos ouça o que o Espírito diz às igrejas.
A quem vencer darei do maná escondido; também lhe darei
uma pedra branca, e sobre a pedra um nome novo escrito,
que ninguém conhece, exceto quem o recebe".
18 E escreva ao anjo da igreja em Tiatira: "Assim diz o
Filho de Deus, que tem os olhos como chama de fogo e os
pés semelhantes a bronze polido:
19 Conheço as suas obras, o seu amor, a sua fé, o seu
serviço e a sua perseverança; e as suas obras mais recentes
são mais numerosas que as primeiras.
20 Mas tenho isto contra você: tolera a mulher Jezabel,
que se diz profetisa; ela ensina e engana os meus escravos
para cometerem imoralidade sexual e comerem alimentos
sacrificados aos ídolos.
21 Eu lhe dei tempo para que se arrependesse, mas ela
não quer se arrepender da sua imoralidade sexual.
22 Eis que a lanço numa cama, e lanço em grande
tribulação os que adulteram com ela, se não se
arrependerem das obras dela.
23 Ferirei de morte os filhos dela, e todas as igrejas
saberão que eu sou aquele que sonda as mentes e os
corações. E darei a cada um de vocês segundo as suas
obras.
24 Mas digo a vocês, os demais que estão em Tiatira, que
não seguem esse ensino e não conheceram as chamadas
'profundezas de Satanás': não imponho outra carga a
vocês.

25 Somente conservem o que têm até que eu venha.
26 E a quem vencer e guardar até o fim as minhas obras
darei autoridade sobre as nações,
27 e ele as governará com vara de ferro, como se quebram
em pedaços os vasos de barro,
28 assim como eu também recebi do meu Pai. E lhe darei
a estrela da manhã.
29 Quem tem ouvidos ouça o que o Espírito diz às igrejas".

3

1 E escreva ao anjo da igreja em Sardes: "Assim diz aquele
que tem os sete espíritos de Deus e as sete estrelas: Conheço
as suas obras. Você tem fama de estar vivo, mas está morto.
2 Fique vigilante e fortaleça o que resta, que estava para
morrer, pois não encontrei as suas obras completas diante
do meu Deus.
3 Lembre-se, portanto, de como recebeu e ouviu; guarde
isso e arrependa-se. Se não vigiar, virei como ladrão, e de
modo algum saberá a que hora virei sobre você.
4 Mas você tem umas poucas pessoas em Sardes que não
mancharam as suas roupas. Elas andarão comigo vestidas
de branco, pois são dignas.
5 Quem vencer será assim vestido com roupas brancas, e
jamais apagarei o seu nome do livro da vida. Reconhecerei
o seu nome diante do meu Pai e diante dos seus anjos.
6 Quem tem ouvidos ouça o que o Espírito diz às igrejas".
7 E escreva ao anjo da igreja em Filadélfia: "Assim diz o
Santo, o Verdadeiro, aquele que tem a chave de Davi, que
abre e ninguém fechará, e fecha e ninguém abre:
8 Conheço as suas obras. Eis que pus diante de você uma
porta aberta, que ninguém pode fechar. Embora tenha
pouca força, você guardou a minha palavra e não negou o
meu nome.
9 Eis que entrego a você alguns da sinagoga de Satanás,
dos que se dizem judeus, mas não são, pois mentem. Eis
que farei que venham e se prostrem diante dos seus pés, e
saibam que eu amei você.
10 Porque você guardou a minha palavra de
perseverança, eu também guardarei você da hora da
provação que há de vir sobre o mundo inteiro, para pôr à
prova os que habitam na terra.
11 Venho em breve. Conserve o que tem, para que
ninguém tome a sua coroa.
12 Quem vencer, farei dele uma coluna no templo do meu
Deus, e nunca mais sairá dali. Escreverei sobre ele o nome
do meu Deus e o nome da cidade do meu Deus, a nova

Jerusalém, que desce do céu, do meu Deus, e também o meu nome novo.
13 Quem tem ouvidos ouça o que o Espírito diz às igrejas".
14 E escreva ao anjo da igreja em Laodiceia: "Assim diz o Amém, a testemunha fiel e verdadeira, o princípio da criação de Deus:
15 Conheço as suas obras: você não é frio nem quente. Quem dera fosse frio ou quente!
16 Assim, porque é morno e não é quente nem frio, estou para vomitá-lo da minha boca.
17 Pois você diz: 'Sou rico, enriqueci e não preciso de nada', e não sabe que é infeliz, digno de compaixão, pobre, cego e nu.
18 Aconselho que compre de mim ouro refinado pelo fogo, para que seja rico, roupas brancas para se vestir e para que não se revele a vergonha da sua nudez, e colírio para ungir os seus olhos, para que veja.
19 Eu repreendo e disciplino todos os que amo. Seja, portanto, zeloso e arrependa-se.
20 Eis que estou à porta e bato. Se alguém ouvir a minha voz e abrir a porta, entrarei em sua casa e cearei com ele, e ele comigo.
21 A quem vencer concederei sentar-se comigo no meu trono, assim como eu também venci e me sentei com o meu Pai no seu trono.
22 Quem tem ouvidos ouça o que o Espírito diz às igrejas".

4

1 Depois dessas coisas, vi uma porta aberta no céu, e a primeira voz que eu tinha ouvido, que falava comigo como uma trombeta, disse: "Suba aqui, e mostrarei a você o que deve acontecer". Depois disso,
2 imediatamente estive no Espírito. Eis que havia um trono no céu, e alguém estava sentado no trono.
3 Aquele que estava sentado tinha uma aparência semelhante à pedra de jaspe e à cornalina, e ao redor do trono havia um arco-íris com aparência de esmeralda.
4 Ao redor do trono havia vinte e quatro tronos, e nos tronos estavam sentados vinte e quatro anciãos, vestidos de roupas brancas, com coroas de ouro na cabeça.
5 Do trono saem relâmpagos, vozes e trovões. Diante do trono ardem sete tochas de fogo, que são os sete espíritos de Deus,
6 e diante do trono há algo como um mar de vidro, semelhante ao cristal. No meio do trono e ao redor dele há quatro seres viventes, cheios de olhos na frente e atrás.

7 O primeiro ser vivente é semelhante a um leão; o
segundo, a um bezerro; o terceiro tem o rosto como o de
um homem; e o quarto é semelhante a uma águia em voo.
8 Cada um dos quatro seres viventes tem seis asas, e eles
estão cheios de olhos ao redor e por dentro. Dia e noite,
sem descanso, dizem:
"Santo, santo, santo é o Senhor Deus, o Todo-Poderoso,
aquele que era, que é e que vem".
9 Sempre que os seres viventes derem glória, honra e ação
de graças àquele que está sentado no trono, àquele que vive
pelos séculos dos séculos,
10 os vinte e quatro anciãos se prostrarão diante daquele
que está sentado no trono, adorarão aquele que vive pelos
séculos dos séculos e lançarão as suas coroas diante do
trono, dizendo:
11 "Digno és, nosso Senhor e Deus, de receber a glória, a
honra e o poder, pois tu criaste todas as coisas, e pela
tua vontade elas existiram e foram criadas".

5

1 Vi na mão direita daquele que estava sentado no trono
um rolo escrito por dentro e por fora, selado com sete selos.
2 Vi também um anjo poderoso que proclamava em alta
voz: "Quem é digno de abrir o rolo e desatar os seus selos?".
3 Ninguém no céu, nem na terra, nem debaixo da terra
podia abrir o rolo ou olhar para ele.
4 Eu chorava muito, porque não se encontrou ninguém
digno de abrir o rolo ou olhar para ele.
5 Então um dos anciãos me diz: "Não chore. Eis que o
Leão da tribo de Judá, a Raiz de Davi, venceu para abrir o
rolo e os seus sete selos".
6 Vi, no meio do trono e dos quatro seres viventes, e entre
os anciãos, um Cordeiro de pé, como que imolado. Ele
tinha sete chifres e sete olhos, que são os sete espíritos de
Deus enviados a toda a terra.
7 Ele se aproximou e tomou o rolo da mão direita daquele
que estava sentado no trono.
8 Quando tomou o rolo, os quatro seres viventes e os
vinte e quatro anciãos se prostraram diante do Cordeiro.
Cada um tinha uma harpa e taças de ouro cheias de
incenso, que são as orações dos santos.
9 E cantam um cântico novo, dizendo:
"Digno és de tomar o rolo e abrir os seus selos, pois foste
imolado e com o teu sangue compraste para Deus
pessoas de toda tribo, língua, povo e nação.

10 Tu fizeste deles um reino e sacerdotes para o nosso Deus,
e eles reinam sobre a terra".
11 Olhei e ouvi a voz de muitos anjos ao redor do trono,
dos seres viventes e dos anciãos. O número deles era de
miríades de miríades e milhares de milhares.
12 Eles diziam em alta voz:
"Digno é o Cordeiro que foi imolado de receber o poder, a
riqueza, a sabedoria, a força, a honra, a glória e a
bênção!".
13 Ouvi toda criatura que está no céu, na terra, debaixo
da terra e sobre o mar, e tudo o que há neles, dizer:
"Àquele que está sentado no trono e ao Cordeiro sejam a
bênção, a honra, a glória e o domínio pelos séculos dos
séculos!".
14 Os quatro seres viventes diziam: "Amém!". E os anciãos
se prostraram e adoraram.

6

1 Vi quando o Cordeiro abriu um dos sete selos e ouvi um
dos quatro seres viventes dizer com voz de trovão:
"Venha!".
2 Olhei e vi um cavalo branco. O seu cavaleiro tinha um
arco; foi-lhe dada uma coroa, e ele saiu vencendo e para
vencer.
3 Quando abriu o segundo selo, ouvi o segundo ser
vivente dizer: "Venha!".
4 Saiu outro cavalo, vermelho como fogo. Ao seu
cavaleiro foi concedido tirar a paz da terra, para que as
pessoas se matassem umas às outras, e foi-lhe dada uma
grande espada.
5 Quando abriu o terceiro selo, ouvi o terceiro ser vivente
dizer: "Venha!". Olhei e vi um cavalo preto. O seu cavaleiro
tinha uma balança na mão.
6 Ouvi como que uma voz no meio dos quatro seres
viventes, que dizia: "Um litro de trigo por um denário, e três
litros de cevada por um denário. Mas não prejudique o
azeite nem o vinho".
7 Quando abriu o quarto selo, ouvi a voz do quarto ser
vivente dizer: "Venha!".
8 Olhei e vi um cavalo verde-pálido. O seu cavaleiro se
chamava Morte, e o Hades o seguia. Foi-lhes dada
autoridade sobre a quarta parte da terra, para matar com
espada, fome, peste e com as feras da terra.
9 Quando abriu o quinto selo, vi debaixo do altar as
almas dos que tinham sido mortos por causa da palavra de
Deus e do testemunho que mantinham.

10 Eles clamaram em alta voz: “Até quando, Soberano
santo e verdadeiro, não julgarás nem vingarás o nosso
sangue nos que habitam na terra?”.
11 Foi dada a cada um deles uma túnica branca, e lhes foi
dito que descansassem mais um pouco, até que se
completasse também o número dos seus companheiros de
serviço e dos seus irmãos que seriam mortos como eles.
12 Vi quando abriu o sexto selo, e houve um grande
terremoto. O sol ficou negro como pano feito de pelos, e a
lua inteira se tornou como sangue.
13 As estrelas do céu caíram sobre a terra, como uma
figueira deixa cair os seus figos verdes quando é sacudida
por um vento forte.
14 O céu se retirou como um rolo que se enrola, e todos os
montes e ilhas foram removidos dos seus lugares.
15 Os reis da terra, os grandes, os comandantes militares,
os ricos, os poderosos e todos os escravos e livres se
esconderam nas cavernas e entre as rochas dos montes.
16 E dizem aos montes e às rochas: “Caiam sobre nós e
nos escondam do rosto daquele que está sentado no trono e
da ira do Cordeiro,
17 pois chegou o grande dia da ira deles, e quem pode se
manter de pé?”.

7

1 Depois disso, vi quatro anjos de pé nos quatro cantos da
terra, segurando os quatro ventos da terra, para que
nenhum vento soprasse sobre a terra, nem sobre o mar,
nem sobre árvore alguma.
2 Vi outro anjo que subia do lado do sol nascente,
trazendo o selo do Deus vivo. Ele gritou em alta voz aos
quatro anjos a quem tinha sido concedido prejudicar a
terra e o mar:
3 “Não prejudiquem a terra, nem o mar, nem as árvores,
até que tenhamos selado na testa os servos do nosso Deus”.
4 Ouvi o número dos que tinham sido selados: cento e
quarenta e quatro mil, selados de todas as tribos dos filhos
de Israel.
5 Da tribo de Judá, doze mil selados; da tribo de Rúben,
doze mil; da tribo de Gade, doze mil;
6 da tribo de Aser, doze mil; da tribo de Naftali, doze mil;
da tribo de Manassés, doze mil;
7 da tribo de Simeão, doze mil; da tribo de Levi, doze mil;
da tribo de Issacar, doze mil;
8 da tribo de Zebulom, doze mil; da tribo de José, doze
mil; da tribo de Benjamim, doze mil selados.

9 Depois dessas coisas, olhei e vi uma grande multidão
que ninguém podia contar, de toda nação, tribos, povos e
línguas. Estavam de pé diante do trono e diante do
Cordeiro, vestidos de túnicas brancas, com ramos de
palmeira nas mãos.
10 E clamam em alta voz:
"A salvação pertence ao nosso Deus, que está sentado no
trono, e ao Cordeiro!".
11 Todos os anjos estavam de pé ao redor do trono, dos
anciãos e dos quatro seres viventes. Eles se prostraram
com o rosto em terra diante do trono e adoraram a Deus,
12 dizendo:
"Amém! A bênção, a glória, a sabedoria, a ação de graças, a
honra, o poder e a força sejam ao nosso Deus pelos
séculos dos séculos. Amém!".
13 Então um dos anciãos me perguntou: "Estes que estão
vestidos de túnicas brancas, quem são e de onde vieram?".
14 Eu lhe respondi: "Meu senhor, o senhor sabe". E ele me
disse: "Estes são os que vêm da grande tribulação. Lavaram
as suas túnicas e as tornaram brancas no sangue do
Cordeiro.
15 Por isso estão diante do trono de Deus e o servem dia e
noite no seu templo. Aquele que está sentado no trono
estenderá a sua tenda sobre eles.
16 Nunca mais terão fome, nem voltarão a ter sede. O sol
não os atingirá, nem calor algum,
17 pois o Cordeiro que está no meio do trono os
pastoreará e os guiará às fontes de águas da vida. E Deus
enxugará dos seus olhos toda lágrima".

8

1 Quando abriu o sétimo selo, houve silêncio no céu por
cerca de meia hora.
2 Vi os sete anjos que estão de pé diante de Deus, e lhes
foram dadas sete trombetas.
3 Outro anjo veio e se colocou junto ao altar, trazendo um
incensário de ouro. Foi-lhe dado muito incenso para
oferecê-lo com as orações de todos os santos sobre o altar
de ouro que está diante do trono.
4 Da mão do anjo, a fumaça do incenso subiu diante de
Deus com as orações dos santos.
5 O anjo tomou o incensário, encheu-o com fogo do altar e
o lançou sobre a terra. Houve trovões, vozes, relâmpagos e
um terremoto.
6 Os sete anjos que tinham as sete trombetas se
prepararam para tocá-las.
7 O primeiro tocou a trombeta, e houve granizo e fogo
misturados com sangue, que foram lançados sobre a terra.

A terceira parte da terra foi queimada, a terceira parte das
árvores foi queimada, e toda a erva verde foi queimada.
8 O segundo anjo tocou a trombeta, e algo como um
grande monte em chamas foi lançado no mar. A terceira
parte do mar se tornou sangue,
9 morreu a terceira parte dos seres vivos que estavam no
mar, e a terceira parte dos navios foi destruída.
10 O terceiro anjo tocou a trombeta, e caiu do céu uma
grande estrela, ardendo como uma tocha. Ela caiu sobre a
terceira parte dos rios e sobre as fontes de água.
11 O nome da estrela é Absinto. A terceira parte das águas
se tornou absinto, e muitas pessoas morreram por causa
das águas, porque elas se tornaram amargas.
12 O quarto anjo tocou a trombeta, e foram atingidas a
terceira parte do sol, a terceira parte da lua e a terceira
parte das estrelas, para que a terceira parte deles
escurecesse e não houvesse luz durante a terceira parte do
dia, e da mesma forma durante a terceira parte da noite.
13 Olhei e ouvi uma águia que voava no meio do céu dizer
em alta voz: "Ai, ai, ai dos que habitam na terra, por causa
dos toques de trombeta restantes dos três anjos que ainda
vão tocar!".

9

1 O quinto anjo tocou a trombeta, e vi uma estrela que
tinha caído do céu sobre a terra. Foi-lhe dada a chave do
poço do abismo.
2 Ela abriu o poço do abismo, e do poço subiu fumaça
como a de uma grande fornalha. O sol e o ar escureceram
por causa da fumaça do poço.
3 Da fumaça saíram gafanhotos sobre a terra, e lhes foi
dado poder como o dos escorpiões da terra.
4 Foi-lhes dito que não prejudicassem a erva da terra,
nem qualquer planta verde, nem árvore alguma, mas
somente as pessoas que não tivessem o selo de Deus na
testa.
5 Não lhes foi permitido matar essas pessoas, mas
atormentá-las durante cinco meses. O tormento que
causavam era como o de um escorpião quando pica uma
pessoa.
6 Naqueles dias, as pessoas buscarão a morte, mas de
modo algum a encontrarão. Desejarão morrer, mas a morte
foge delas.
7 Os gafanhotos tinham uma aparência semelhante à de
cavalos preparados para a guerra. Na cabeça tinham algo

como coroas que pareciam de ouro, e os seus rostos eram como rostos humanos.
8 Tinham cabelos como cabelos de mulher, e os seus dentes eram como os de leões.
9 Tinham couraças como couraças de ferro, e o ruído das suas asas era como o estrondo de carros de muitos cavalos correndo para a batalha.
10 Eles têm caudas semelhantes às dos escorpiões, com ferrões, e nas suas caudas está o seu poder para prejudicar as pessoas durante cinco meses.
11 Têm como rei sobre eles o anjo do abismo, cujo nome em hebraico é Abadom, e em grego se chama Apoliom.
12 O primeiro ai passou. Eis que, depois dessas coisas, ainda vêm dois ais.
13 O sexto anjo tocou a trombeta, e ouvi uma voz que vinha dos chifres do altar de ouro que está diante de Deus,
14 dizendo ao sexto anjo que tinha a trombeta: "Solte os quatro anjos que estão amarrados junto ao grande rio Eufrates".
15 Foram soltos os quatro anjos que estavam preparados para aquela hora, dia, mês e ano, a fim de matar a terceira parte da humanidade.
16 O número das tropas de cavalaria era de duzentos milhões. Eu ouvi o seu número.
17 Assim vi, na visão, os cavalos e os seus cavaleiros: tinham couraças de cor vermelho-fogo, azul-escuro e amarelo-enxofre. As cabeças dos cavalos eram como cabeças de leões, e das suas bocas saem fogo, fumaça e enxofre.
18 A terceira parte da humanidade foi morta por estas três pragas: pelo fogo, pela fumaça e pelo enxofre que saíam das suas bocas.
19 Pois o poder dos cavalos está nas suas bocas e nas suas caudas. As suas caudas são semelhantes a serpentes, têm cabeças, e com elas causam dano.
20 Os demais seres humanos, que não foram mortos por essas pragas, tampouco se arrependeram das obras das suas mãos, para deixar de adorar os demônios e os ídolos de ouro, prata, bronze, pedra e madeira, que não podem ver, nem ouvir, nem andar.
21 E não se arrependeram dos seus assassinatos, nem das suas feitiçarias, nem da sua imoralidade sexual, nem dos seus roubos.

10

1 Vi outro anjo poderoso que descia do céu, envolto em uma nuvem. Havia um arco-íris sobre a sua cabeça; o seu

rosto era como o sol, e os seus pés eram como colunas de fogo.
2 Ele tinha na mão um pequeno rolo aberto. Pôs o pé direito sobre o mar e o esquerdo sobre a terra,
3 e gritou em alta voz, como um leão que ruge. Quando gritou, os sete trovões fizeram soar as suas vozes.
4 Quando os sete trovões falaram, eu estava para escrever, mas ouvi uma voz do céu que dizia: "Sele o que os sete trovões disseram e não escreva".
5 O anjo que eu tinha visto de pé sobre o mar e sobre a terra levantou a mão direita para o céu
6 e jurou por aquele que vive pelos séculos dos séculos, que criou o céu e tudo o que nele há, a terra e tudo o que nela há, o mar e tudo o que nele há: "Não haverá mais demora,
7 mas, nos dias da voz do sétimo anjo, quando ele estiver para tocar a trombeta, o mistério de Deus se cumprirá, como ele anunciou aos seus próprios servos, os profetas".
8 A voz que eu tinha ouvido do céu voltou a falar comigo e disse: "Vá e tome o rolo aberto que está na mão do anjo de pé sobre o mar e sobre a terra".
9 Fui ao anjo e lhe pedi que me desse o pequeno rolo. Ele me diz: "Tome e coma. Ele deixará o seu ventre amargo, mas na sua boca será doce como mel".
10 Tomei o pequeno rolo da mão do anjo e o comi. Na minha boca era doce como mel, mas, quando o comi, o meu ventre ficou amargo.
11 E me dizem: "Você deve profetizar novamente a respeito de muitos povos, nações, línguas e reis".

11

1 Foi-me dado um caniço semelhante a uma vara, e me foi dito: "Levante-se e meça o templo de Deus, o altar e os que nele adoram.
2 Mas deixe de fora o pátio exterior do templo e não o meça, pois foi entregue às nações. Elas pisarão a cidade santa durante quarenta e dois meses.
3 Darei autoridade às minhas duas testemunhas, e elas profetizarão durante mil duzentos e sessenta dias, vestidas de pano de saco".
4 Estas são as duas oliveiras e os dois candelabros que estão diante do Senhor da terra.
5 Se alguém quiser lhes fazer mal, fogo sai das suas bocas e devora os seus inimigos. Se alguém quiser lhes fazer mal, assim deverá ser morto.

6 Elas têm autoridade para fechar o céu, para que não
chova durante os dias da sua profecia. Têm também
autoridade sobre as águas para transformá-las em sangue e
para atingir a terra com toda espécie de pragas, quantas
vezes quiserem.
7 Quando terminarem o seu testemunho, a besta que sobe
do abismo lhes fará guerra, as vencerá e as matará.
8 Os seus cadáveres ficarão na praça da grande cidade
que, em sentido espiritual, se chama Sodoma e Egito, onde
também o seu Senhor foi crucificado.
9 Pessoas dos povos, tribos, línguas e nações olham para
os seus cadáveres durante três dias e meio, e não permitem
que sejam colocados em uma sepultura.
10 Os que habitam na terra se alegram e festejam por
causa delas, e enviarão presentes uns aos outros, pois esses
dois profetas atormentaram os que habitam na terra.
11 Depois dos três dias e meio, um sopro de vida vindo de
Deus entrou nelas, e elas se puseram de pé. Um grande
temor caiu sobre os que as contemplavam.
12 Elas ouviram uma voz forte do céu que lhes dizia:
"Subam aqui". E subiram ao céu na nuvem, enquanto os
seus inimigos as observavam.
13 Naquela hora houve um grande terremoto, e a décima
parte da cidade caiu. No terremoto foram mortas sete mil
pessoas; os demais ficaram aterrorizados e deram glória ao
Deus do céu.
14 O segundo ai passou. Eis que o terceiro ai vem em
breve.
15 O sétimo anjo tocou a trombeta, e houve vozes fortes no
céu que diziam: "O reino do mundo passou a ser do nosso
Senhor e do seu Cristo, e ele reinará pelos séculos dos
séculos".
16 Os vinte e quatro anciãos que estavam sentados nos
seus tronos diante de Deus se prostraram com o rosto em
terra e adoraram a Deus,
17 dizendo:
"Nós te damos graças, Senhor Deus, Todo-Poderoso, tu que
és e que eras, pois tomaste o teu grande poder e
começaste a reinar.
18 As nações se enfureceram, mas chegou a tua ira e o
tempo de julgar os mortos, de dar a recompensa aos
teus servos, os profetas, aos santos e aos que temem
o teu nome, pequenos e grandes, e de destruir os que
destroem a terra".
19 Então se abriu o templo de Deus que está no céu, e no
seu templo foi vista a arca da sua aliança. Houve

relâmpagos, vozes, trovões, um terremoto e uma grande chuva de granizo.

12

1 Apareceu no céu um grande sinal: uma mulher vestida do sol, com a lua debaixo dos seus pés e uma coroa de doze estrelas na cabeça.
2 Ela está grávida e grita com as dores de parto, sofrendo para dar à luz.
3 Apareceu outro sinal no céu: um grande dragão vermelho, com sete cabeças e dez chifres, e sete diademas nas suas cabeças.
4 A sua cauda arrasta a terceira parte das estrelas do céu, e ele as lançou sobre a terra. O dragão está de pé diante da mulher que está para dar à luz, para devorar o seu filho assim que nascer.
5 Ela deu à luz um filho, um menino que há de governar todas as nações com uma vara de ferro. O seu filho foi arrebatado para junto de Deus e do seu trono.
6 A mulher fugiu para o deserto, onde tem um lugar preparado por Deus, para que ali a alimentem durante mil duzentos e sessenta dias.
7 Houve guerra no céu. Miguel e os seus anjos combateram contra o dragão, e o dragão e os seus anjos também combateram,
8 mas o dragão não prevaleceu, e já não se encontrou lugar para eles no céu.
9 Foi lançado fora o grande dragão, a antiga serpente, chamado Diabo e Satanás, aquele que engana o mundo inteiro. Ele foi lançado sobre a terra, e os seus anjos foram lançados com ele.
10 Ouvi uma voz forte no céu, que dizia: "Agora chegaram a salvação, o poder e o reino do nosso Deus, e a autoridade do seu Cristo, pois foi lançado fora o acusador dos nossos irmãos, aquele que os acusa diante do nosso Deus dia e noite.
11 Eles o venceram pelo sangue do Cordeiro e pela palavra do seu testemunho, e não se apegaram à própria vida, mesmo diante da morte.
12 Por isso, alegrem-se, céus e vocês que neles habitam! Ai da terra e do mar, pois o diabo desceu até vocês com grande fúria, sabendo que tem pouco tempo!".
13 Quando o dragão viu que tinha sido lançado sobre a terra, perseguiu a mulher que tinha dado à luz o menino.
14 Foram dadas à mulher as duas asas da grande águia, para que voasse para o deserto, ao seu lugar, onde é

alimentada por um tempo, tempos e meio tempo, longe da presença da serpente.
15 A serpente lançou da sua boca, atrás da mulher, água como um rio, para que a correnteza a arrastasse.
16 Mas a terra ajudou a mulher: abriu a sua boca e engoliu o rio que o dragão tinha lançado da sua boca.
17 O dragão se enfureceu contra a mulher e foi fazer guerra contra os demais da sua descendência, os que guardam os mandamentos de Deus e têm o testemunho de Jesus.

13

1 O dragão se pôs de pé na areia do mar. Vi uma besta que subia do mar, com dez chifres e sete cabeças. Nos seus chifres havia dez diademas, e nas suas cabeças, nomes de blasfêmia.
2 A besta que vi era semelhante a um leopardo; as suas patas eram como as de um urso, e a sua boca era como a boca de um leão. O dragão lhe deu o seu poder, o seu trono e grande autoridade.
3 Vi uma das suas cabeças como que ferida de morte, mas a sua ferida mortal foi curada. E toda a terra, maravilhada, seguiu a besta.
4 Adoraram o dragão porque tinha dado a autoridade à besta, e adoraram a besta, dizendo: "Quem é semelhante à besta? Quem pode guerrear contra ela?".
5 Foi-lhe dada uma boca que proferia arrogâncias e blasfêmias, e foi-lhe dada autoridade para agir durante quarenta e dois meses.
6 Ela abriu a boca em blasfêmias contra Deus, para blasfemar do seu nome e da sua morada, isto é, dos que habitam no céu.
7 Foi-lhe concedido fazer guerra contra os santos e vencê-los. Foi-lhe dada também autoridade sobre toda tribo, povo, língua e nação.
8 Todos os que habitam na terra a adorarão, aqueles cujo nome não está escrito, desde a fundação do mundo, no livro da vida do Cordeiro que foi imolado.
9 Se alguém tem ouvidos, ouça.
10 Se alguém há de ir para o cativeiro, para o cativeiro vai; se alguém há de ser morto à espada, à espada deve ser morto. Aqui estão a perseverança e a fé dos santos.
11 Vi outra besta que subia da terra. Ela tinha dois chifres semelhantes aos de um cordeiro, mas falava como um dragão.

12 Ela exerce toda a autoridade da primeira besta na
presença dela e faz que a terra e os que nela habitam
adorem a primeira besta, cuja ferida mortal foi curada.
13 Faz grandes sinais, a ponto de fazer até fogo descer do
céu sobre a terra diante das pessoas.
14 Engana os que habitam na terra por meio dos sinais
que lhe foi concedido fazer na presença da besta, dizendo
aos habitantes da terra que façam uma imagem da besta
que tem a ferida da espada e voltou a viver.
15 Foi-lhe concedido dar fôlego à imagem da besta, para
que a imagem da besta falasse e fizesse que fossem mortos
todos os que não adorassem a imagem da besta.
16 Ela faz que todos, pequenos e grandes, ricos e pobres,
livres e escravos, recebam uma marca na mão direita ou na
testa,
17 e que ninguém possa comprar ou vender, a não ser
quem tem a marca: o nome da besta ou o número do seu
nome.
18 Aqui está a sabedoria. Quem tem entendimento calcule
o número da besta, pois é número de um homem, e o seu
número é seiscentos e sessenta e seis.

14

1 Olhei e vi o Cordeiro de pé sobre o monte Sião. Com ele
estavam cento e quarenta e quatro mil que tinham escritos
na testa o nome dele e o nome do seu Pai.
2 Ouvi uma voz do céu como o som de muitas águas e
como o som de um grande trovão. A voz que ouvi era como
a de harpistas tocando as suas harpas.
3 E cantam como que um cântico novo diante do trono,
dos quatro seres viventes e dos anciãos. Ninguém podia
aprender o cântico, a não ser os cento e quarenta e quatro
mil que tinham sido comprados da terra.
4 Estes são os que não se contaminaram com mulheres,
pois são virgens. São os que seguem o Cordeiro aonde quer
que vá. Foram comprados dentre os seres humanos como
primícias para Deus e para o Cordeiro,
5 e na sua boca não se encontrou mentira. Eles são
irrepreensíveis.

6 Vi outro anjo que voava no meio do céu, trazendo um
evangelho eterno para anunciar aos que habitam na terra e
a toda nação, tribo, língua e povo.
7 Ele dizia em alta voz: “Temam a Deus e deem glória a
ele, pois chegou a hora do seu juízo. Adorem aquele que fez
o céu, a terra, o mar e as fontes de água”.

8 Outro anjo, o segundo, o seguiu, dizendo: “Caiu, caiu
Babilônia, a grande, que fez todas as nações beberem do
vinho da paixão da sua prostituição!”.
9 Outro anjo, o terceiro, os seguiu, dizendo em alta voz:
“Se alguém adora a besta e a sua imagem, e recebe uma
marca na testa ou na mão,
10 também beberá do vinho do furor de Deus, servido sem
diluição no cálice da sua ira, e será atormentado com fogo e
enxofre diante dos santos anjos e diante do Cordeiro.
11 A fumaça do seu tormento sobe pelos séculos dos
séculos. Não têm descanso de dia nem de noite os que
adoram a besta e a sua imagem, nem quem recebe a marca
do seu nome”.
12 Aqui está a perseverança dos santos, os que guardam
os mandamentos de Deus e a fé em Jesus.
13 Ouvi uma voz do céu que dizia: “Escreva:
Bem-aventurados os mortos que, de agora em diante,
morrem no Senhor”. “Sim”, diz o Espírito, “descansarão das
suas fadigas, pois as suas obras os acompanham”.
14 Olhei e vi uma nuvem branca e, sentado sobre a
nuvem, alguém semelhante a um filho de homem, com uma
coroa de ouro na cabeça e uma foice afiada na mão.
15 Outro anjo saiu do templo e gritou em alta voz àquele
que estava sentado sobre a nuvem: “Lance a sua foice e
faça a colheita, pois chegou a hora de colher, porque a
colheita da terra está madura”.
16 Aquele que estava sentado sobre a nuvem lançou a sua
foice sobre a terra, e foi feita a colheita da terra.
17 Outro anjo saiu do templo que está no céu, e ele
também tinha uma foice afiada.
18 Do altar saiu outro anjo, aquele que tinha autoridade
sobre o fogo, e gritou em alta voz ao que tinha a foice
afiada: “Lance a sua foice afiada e colha os cachos da
videira da terra, pois as suas uvas estão maduras”.
19 O anjo lançou a sua foice sobre a terra, colheu as uvas
da videira da terra e as lançou no grande lagar do furor de
Deus.
20 O lagar foi pisado fora da cidade, e dele saiu sangue
que chegava até os freios dos cavalos, por uma extensão de
cerca de trezentos quilômetros.

15

1 Vi outro sinal no céu, grande e admirável: sete anjos
com as sete últimas pragas, pois nelas se consumou o furor
de Deus.
2 Vi algo como um mar de vidro misturado com fogo. Os
que venceram a besta, a sua imagem e o número do seu

nome estavam de pé sobre o mar de vidro, com harpas de Deus.
3 E cantam o cântico de Moisés, servo de Deus, e o cântico do Cordeiro, dizendo:
"Grandes e admiráveis são as tuas obras, Senhor Deus, Todo-Poderoso!
Justos e verdadeiros são os teus caminhos, Rei dos séculos!
4 Quem não te temerá, Senhor, e não glorificará o teu nome?
Pois só tu és santo.
Todas as nações virão e adorarão diante de ti, porque os teus atos de justiça foram manifestados".
5 Depois dessas coisas, olhei, e se abriu no céu o templo do tabernáculo do testemunho.
6 Do templo saíram os sete anjos que tinham as sete pragas, vestidos de linho puro e resplandecente, com faixas de ouro cingindo o peito.
7 Um dos quatro seres viventes deu aos sete anjos sete taças de ouro cheias do furor de Deus, que vive pelos séculos dos séculos.
8 O templo se encheu de fumaça por causa da glória de Deus e do seu poder, e ninguém podia entrar no templo até que se completassem as sete pragas dos sete anjos.

16

1 Ouvi uma voz forte que vinha do templo e dizia aos sete anjos: "Vão e derramem sobre a terra as sete taças do furor de Deus".
2 O primeiro foi e derramou a sua taça sobre a terra. Surgiu uma chaga maligna e dolorosa nas pessoas que tinham a marca da besta e adoravam a sua imagem.
3 O segundo derramou a sua taça no mar, que se tornou sangue como o de um morto, e morreu todo ser vivo que estava no mar.
4 O terceiro derramou a sua taça nos rios e nas fontes de água, e eles se tornaram sangue.
5 Ouvi o anjo das águas dizer:
"Justo és, tu que és e que eras, o Santo, porque julgaste essas coisas,
6 pois eles derramaram sangue de santos e profetas, e tu lhes deste sangue para beber.
Eles o merecem".
7 Ouvi o altar dizer:
"Sim, Senhor Deus, Todo-Poderoso, verdadeiros e justos são os teus juízos".
8 O quarto derramou a sua taça sobre o sol, e foi permitido ao sol queimar as pessoas com fogo.

9 As pessoas foram queimadas por um calor intenso e
blasfemaram contra o nome de Deus, que tem autoridade
sobre essas pragas. Não se arrependeram para lhe dar
glória.
10 O quinto derramou a sua taça sobre o trono da besta. O
seu reino ficou em trevas, e as pessoas mordiam a língua de
dor.
11 Blasfemaram contra o Deus do céu por causa das suas
dores e das suas chagas, e não se arrependeram das suas
obras.
12 O sexto derramou a sua taça sobre o grande rio
Eufrates, e a sua água secou, para que se preparasse o
caminho dos reis que vêm do lado do sol nascente.
13 Vi sair da boca do dragão, da boca da besta e da boca
do falso profeta três espíritos impuros semelhantes a rãs.
14 Pois são espíritos de demônios que fazem sinais e saem
ao encontro dos reis do mundo inteiro, para reuni-los para
a batalha do grande dia de Deus, o Todo-Poderoso.
15 "Eis que venho como ladrão. Bem-aventurado quem
vigia e guarda as suas roupas, para que não ande nu e
vejam a sua vergonha".
16 E os reuniram no lugar que em hebraico se chama
Armagedom.
17 O sétimo derramou a sua taça no ar, e saiu do templo
uma voz forte, vinda do trono, que dizia: "Está feito!".
18 Houve relâmpagos, vozes e trovões, e um grande
terremoto, tão forte e tão grande como nunca tinha
ocorrido desde que há seres humanos sobre a terra.
19 A grande cidade se dividiu em três partes, e as cidades
das nações caíram. Deus se lembrou de Babilônia, a grande,
para lhe dar o cálice do vinho do furor da sua ira.
20 Todas as ilhas fugiram, e os montes não foram mais
encontrados.
21 Do céu cai sobre as pessoas uma grande chuva de
granizo, com pedras de cerca de trinta e quatro quilos cada
uma. As pessoas blasfemaram contra Deus por causa da
praga do granizo, pois essa praga é extremamente grande.

17

1 Um dos sete anjos que tinham as sete taças veio falar
comigo, dizendo: "Venha, mostrarei a você a sentença da
grande prostituta que está sentada sobre muitas águas,
2 com quem os reis da terra se prostituíram, e com o
vinho da sua prostituição se embriagaram os que habitam
na terra".

3 Ele me levou no Espírito a um deserto. Vi uma mulher
sentada sobre uma besta escarlate, cheia de nomes de
blasfêmia, que tinha sete cabeças e dez chifres.
4 A mulher estava vestida de púrpura e escarlate,
adornada com ouro, pedras preciosas e pérolas. Tinha na
mão um cálice de ouro cheio de abominações e das
impurezas da sua prostituição.
5 Na sua testa havia um nome escrito, um mistério:
"Babilônia, a grande, a mãe das prostitutas e das
abominações da terra".
6 Vi a mulher embriagada com o sangue dos santos e com
o sangue das testemunhas de Jesus. Quando a vi, fiquei
profundamente espantado.
7 O anjo me disse: "Por que você ficou espantado? Eu lhe
direi o mistério da mulher e da besta que a carrega, a que
tem as sete cabeças e os dez chifres.
8 A besta que você viu existia e não existe; está para subir
do abismo e vai para a perdição. Os que habitam na terra,
cujo nome não está escrito no livro da vida desde a
fundação do mundo, ficarão espantados ao ver a besta, pois
ela existia, não existe e voltará a estar presente.

9 Aqui se requer uma mente que tenha sabedoria. As sete
cabeças são sete montes sobre os quais a mulher está
sentada. São também sete reis:
10 cinco caíram, um existe e o outro ainda não veio.
Quando vier, deverá permanecer por pouco tempo.
11 A besta que existia e não existe é também um oitavo
rei, pertence aos sete e vai para a perdição.
12 Os dez chifres que você viu são dez reis que ainda não
receberam um reino, mas recebem autoridade como reis
durante uma hora, juntamente com a besta.
13 Eles têm um mesmo propósito e entregam o seu poder e
a sua autoridade à besta.
14 Eles farão guerra contra o Cordeiro, mas o Cordeiro os
vencerá, pois é Senhor dos senhores e Rei dos reis. Os que
estão com ele são chamados, eleitos e fiéis".

15 E ele me diz: "As águas que você viu, onde a prostituta
está sentada, são povos, multidões, nações e línguas.
16 Os dez chifres que você viu e a besta odiarão a
prostituta. Eles a deixarão desolada e nua, comerão as suas
carnes e a queimarão inteiramente no fogo.
17 Pois Deus pôs no coração deles que cumprissem o seu
propósito, que tivessem um mesmo propósito e
entregassem o seu reino à besta, até que se cumpram as
palavras de Deus.

18 A mulher que você viu é a grande cidade que reina
sobre os reis da terra".

18

1 Depois dessas coisas, vi outro anjo que descia do céu,
com grande autoridade, e a terra foi iluminada pela sua
glória.
2 Ele gritou com voz poderosa:
"Caiu, caiu Babilônia, a grande!
Ela se tornou morada de demônios, abrigo de todo
espírito impuro, abrigo de toda ave impura e abrigo
de toda fera impura e detestada,
3 pois todas as nações caíram por causa do vinho da paixão
da sua prostituição.
Os reis da terra se prostituíram com ela, e os
comerciantes da terra enriqueceram com a força do
seu luxo desenfreado".

4 Ouvi outra voz do céu, que dizia:
"Saiam dela, povo meu, para que não participem dos seus
pecados nem recebam das suas pragas,
5 pois os seus pecados se amontoaram até o céu, e Deus se
lembrou das suas injustiças.
6 Retribuam a ela como ela retribuiu, e deem-lhe em dobro
conforme as suas obras.
No cálice em que ela preparou a bebida, preparem para
ela o dobro.
7 Na mesma medida em que ela se glorificou e viveu no
luxo, deem-lhe tormento e luto, pois diz no seu
coração: 'Estou sentada como rainha, não sou viúva e
jamais conhecerei o luto'.
8 Por isso, em um só dia virão as suas pragas: morte, luto e
fome.
Ela será inteiramente queimada no fogo, pois poderoso
é o Senhor Deus que a julgou".
9 Os reis da terra que se prostituíram com ela e
compartilharam o seu luxo chorarão e se lamentarão por
ela quando virem a fumaça do seu incêndio.
10 Eles ficarão de longe, por medo do seu tormento,
dizendo:
"Ai, ai de você, grande cidade, Babilônia, cidade poderosa!
Em uma só hora chegou o seu juízo!".
11 Os comerciantes da terra choram e se lamentam por
ela, pois ninguém mais compra as suas mercadorias:
12 mercadorias de ouro, prata, pedras preciosas, pérolas,
linho fino, púrpura, seda e escarlate; toda espécie de

madeira aromática, todo objeto de marfim e todo objeto de
madeira muito preciosa, de bronze, ferro e mármore;
13 canela, especiarias, incenso, unguento perfumado,
olíbano, vinho, azeite, farinha fina, trigo, gado e ovelhas;
cavalos, carros, escravos e vidas humanas.
14 "Os frutos que a sua alma desejava se afastaram de você.
Tudo o que era luxuoso e esplêndido desapareceu de
você, e nunca mais encontrarão essas coisas".
15 Os comerciantes dessas coisas, que enriqueceram à
custa dela, ficarão de longe por medo do seu tormento,
chorando e se lamentando,
16 dizendo:
"Ai, ai da grande cidade, que estava vestida de linho fino,
púrpura e escarlate, adornada com ouro, pedras
preciosas e pérolas!
17 Em uma só hora foi devastada tamanha riqueza!".
Todos os capitães, todos os que navegam de um lugar a
outro, os marinheiros e todos os que trabalham no mar se
puseram de longe
18 e, vendo a fumaça do seu incêndio, gritaram:
"Que cidade é semelhante à grande cidade?".
19 Lançaram pó sobre a cabeça e gritaram, chorando e se
lamentando:
"Ai, ai da grande cidade, na qual todos os que tinham
navios no mar enriqueceram com a sua opulência!
Em uma só hora ela foi devastada!".

20 Alegre-se por causa dela, ó céu!
Alegrem-se também, santos, apóstolos e profetas, pois
Deus julgou a causa de vocês contra ela!

21 Um anjo poderoso levantou uma pedra semelhante a
uma grande pedra de moinho e a lançou no mar, dizendo:
"Assim será lançada com violência Babilônia, a grande
cidade, e nunca mais será encontrada.
22 Nunca mais se ouvirá em você o som de harpistas,
músicos, flautistas e trompetistas.
Nunca mais se encontrará em você artesão de ofício
algum, e nunca mais se ouvirá em você o som do
moinho.
23 Nunca mais brilhará em você a luz de uma lamparina, e
nunca mais se ouvirá em você a voz do noivo e da
noiva.
Pois os seus comerciantes eram os grandes da terra, e
pela sua feitiçaria foram enganadas todas as nações.
24 Nela foi encontrado sangue de profetas e de santos, e de
todos os que foram mortos sobre a terra".

19

1 Depois dessas coisas, ouvi como que a voz forte de uma
grande multidão no céu, dizendo:
"Aleluia! A salvação, a glória e o poder pertencem ao nosso
Deus,
2 pois verdadeiros e justos são os seus juízos.
Ele julgou a grande prostituta que corrompia a terra
com a sua prostituição e vingou nela o sangue dos
seus servos".
3 Pela segunda vez disseram:
"Aleluia! A fumaça dela sobe pelos séculos dos séculos".
4 Os vinte e quatro anciãos e os quatro seres viventes se
prostraram e adoraram a Deus, que está sentado no trono,
dizendo:
"Amém! Aleluia!".

5 Do trono saiu uma voz que dizia:
"Louvem o nosso Deus, todos os seus servos e os que o
temem, pequenos e grandes".
6 Ouvi como que a voz de uma grande multidão, como o
som de muitas águas e como o som de fortes trovões,
dizendo:
"Aleluia! Pois reina o Senhor Deus, o Todo-Poderoso.
7 Alegremo-nos e exultemos, e lhe daremos a glória, pois
chegaram as bodas do Cordeiro, e a sua esposa se
preparou.
8 Foi-lhe concedido vestir-se de linho fino, resplandecente
e puro". Pois o linho fino são os atos de justiça dos santos.
9 E ele me diz: "Escreva: 'Bem-aventurados os convidados
para a ceia das bodas do Cordeiro' ". E me diz: "Estas são
palavras verdadeiras de Deus".
10 Caí aos seus pés para adorá-lo, mas ele me diz: "Não
faça isso! Sou servo como você e como os seus irmãos que
têm o testemunho de Jesus. Adore a Deus, pois o
testemunho de Jesus é o espírito da profecia".
11 Vi o céu aberto e um cavalo branco. Aquele que o
monta se chama Fiel e Verdadeiro, e julga e guerreia com
justiça.
12 Os seus olhos são uma chama de fogo, e na sua cabeça
há muitos diademas. Ele tem um nome escrito que
ninguém conhece, a não ser ele mesmo.
13 Está vestido com um manto embebido em sangue, e o
seu nome é a Palavra de Deus.
14 Os exércitos que estão no céu o seguiam em cavalos
brancos, vestidos de linho fino, branco e puro.

15 Da sua boca sai uma espada afiada para com ela atingir
as nações. Ele as governará com uma vara de ferro e pisa o
lagar do vinho do furor da ira de Deus, o Todo-Poderoso.
16 No seu manto e na sua coxa, tem um nome escrito: "Rei
dos reis e Senhor dos senhores".
17 Vi um anjo de pé no sol, e ele gritou em alta voz a todas
as aves que voam no meio do céu: "Venham, reúnam-se
para a grande ceia de Deus,
18 para comer carne de reis, carne de comandantes
militares, carne de poderosos, carne de cavalos e dos seus
cavaleiros, e carne de todos, livres e escravos, pequenos e
grandes".
19 Vi a besta, os reis da terra e os seus exércitos reunidos
para fazer guerra contra aquele que monta o cavalo e
contra o seu exército.
20 A besta foi capturada, e com ela o falso profeta que
tinha feito os sinais na sua presença, com os quais enganou
os que receberam a marca da besta e os que adoravam a
sua imagem. Os dois foram lançados vivos no lago de fogo
que arde com enxofre.
21 Os demais foram mortos pela espada que saiu da boca
daquele que monta o cavalo, e todas as aves se fartaram
das suas carnes.

20

1 Vi um anjo que descia do céu, com a chave do abismo e
uma grande corrente na mão.
2 Ele agarrou o dragão, a antiga serpente, que é o Diabo e
Satanás, e o amarrou por mil anos.
3 Lançou-o no abismo, fechou-o e pôs um selo sobre ele,
para que não enganasse mais as nações até que se
completassem os mil anos. Depois dessas coisas, ele deve
ser solto por pouco tempo.
4 Vi tronos, e aos que se sentaram neles foi dada
autoridade para julgar. Vi também as almas dos que tinham
sido decapitados por causa do testemunho de Jesus e da
palavra de Deus, e os que não tinham adorado a besta nem
a sua imagem, e não tinham recebido a marca na testa nem
na mão. Eles voltaram à vida e reinaram com Cristo
durante mil anos.
5 Os demais mortos não voltaram à vida até que se
completassem os mil anos. Esta é a primeira ressurreição.
6 Bem-aventurado e santo quem tem parte na primeira
ressurreição. Sobre estes a segunda morte não tem
autoridade, mas serão sacerdotes de Deus e de Cristo, e
reinarão com ele durante mil anos.

7 Quando se completarem os mil anos, Satanás será solto
da sua prisão
8 e sairá para enganar as nações que estão nos quatro
cantos da terra, Gogue e Magogue, a fim de reuni-las para a
batalha. O seu número é como a areia do mar.
9 Avançaram pela vastidão da terra e cercaram o
acampamento dos santos e a cidade amada. Desceu fogo do
céu e os devorou.
10 O diabo que os enganava foi lançado no lago de fogo e
enxofre, onde também estão a besta e o falso profeta. Serão
atormentados dia e noite pelos séculos dos séculos.
11 Vi um grande trono branco e aquele que estava
sentado nele. Da sua presença fugiram a terra e o céu, e
não se encontrou lugar para eles.
12 Vi os mortos, grandes e pequenos, de pé diante do
trono. Foram abertos livros, e foi aberto outro livro, o da
vida. Os mortos foram julgados segundo as suas obras,
conforme o que estava escrito nos livros.
13 O mar entregou os mortos que nele havia, e a morte e o
Hades entregaram os mortos que neles havia. Cada um foi
julgado segundo as suas obras.
14 A morte e o Hades foram lançados no lago de fogo. Esta
é a segunda morte: o lago de fogo.
15 Quem não foi encontrado inscrito no livro da vida foi
lançado no lago de fogo.

21

1 Vi um céu novo e uma terra nova, pois o primeiro céu e
a primeira terra passaram, e o mar já não existe.
2 Vi a cidade santa, a nova Jerusalém, que descia do céu,
da parte de Deus, preparada como uma noiva adornada
para o seu marido.
3 Ouvi uma voz forte que vinha do trono e dizia:
"Eis que a tenda de Deus está entre os seres humanos!
Ele habitará com eles, eles serão os seus povos, e o
próprio Deus estará com eles.
4 Ele enxugará dos seus olhos toda lágrima.
Não haverá mais morte, nem luto, nem clamor, nem
dor.
As primeiras coisas passaram".
5 Aquele que estava sentado no trono disse: "Eis que faço
novas todas as coisas". E diz: "Escreva, pois estas palavras
são fiéis e verdadeiras".
6 Ele me disse: "Cumpriram-se! Eu sou o Alfa e o Ômega,
o princípio e o fim. A quem tem sede darei gratuitamente
da fonte da água da vida.

7 Quem vencer herdará essas coisas. Eu serei o seu Deus,
e ele será meu filho.
8 Mas os covardes, os incrédulos, os abomináveis, os
assassinos, os que praticam imoralidade sexual, os
feiticeiros, os idólatras e todos os mentirosos terão a sua
parte no lago que arde com fogo e enxofre, que é a segunda
morte".
9 Um dos sete anjos que tinham as sete taças cheias das
sete últimas pragas veio falar comigo, dizendo: "Venha,
mostrarei a você a noiva, a esposa do Cordeiro".
10 Ele me levou no Espírito a um monte grande e alto, e
me mostrou a cidade santa, Jerusalém, que descia do céu,
da parte de Deus,
11 com a glória de Deus. O seu resplendor era semelhante
a uma pedra muito preciosa, como uma pedra de jaspe,
transparente como cristal.
12 Ela tinha um muro grande e alto, com doze portas. Nas
portas havia doze anjos e nomes escritos, os das doze tribos
dos filhos de Israel.
13 A leste havia três portas; ao norte, três portas; ao sul,
três portas; e a oeste, três portas.
14 O muro da cidade tinha doze fundamentos, e sobre eles
estavam os doze nomes dos doze apóstolos do Cordeiro.
15 Aquele que falava comigo tinha um caniço de ouro
para medir a cidade, as suas portas e o seu muro.
16 A cidade tem a forma de um quadrado, e o seu
comprimento é igual à largura. Ele mediu a cidade com o
caniço: dois mil duzentos e vinte quilômetros. O
comprimento, a largura e a altura dela são iguais.
17 Ele mediu também o seu muro: sessenta e cinco metros,
segundo a medida humana, que é também a do anjo.
18 O seu muro era construído de jaspe, e a cidade era de
ouro puro, semelhante a vidro puro.
19 Os fundamentos do muro da cidade estavam
adornados com toda espécie de pedras preciosas. O
primeiro fundamento era jaspe; o segundo, safira; o
terceiro, calcedônia; o quarto, esmeralda;
20 o quinto, sardônica; o sexto, cornalina; o sétimo,
crisólito; o oitavo, berilo; o nono, topázio; o décimo,
crisópraso; o décimo primeiro, jacinto; e o décimo segundo,
ametista.
21 As doze portas eram doze pérolas; cada porta era feita
de uma só pérola. A rua da cidade era de ouro puro, como
vidro transparente.
22 Não vi templo nela, pois o Senhor Deus, o
Todo-Poderoso, e o Cordeiro são o seu templo.

23 A cidade não precisa do sol nem da lua para iluminá-la,
pois a glória de Deus a iluminou, e o Cordeiro é a sua
lâmpada.
24 As nações andarão à sua luz, e os reis da terra levam a
ela a sua glória.
25 As suas portas jamais se fecharão de dia, pois ali não
haverá noite.
26 E levarão a ela a glória e a honra das nações.
27 Nunca entrará nela coisa alguma impura, nem quem
pratica abominação ou mentira, mas somente os que estão
inscritos no livro da vida do Cordeiro.

22

1 Ele me mostrou um rio de água da vida, resplandecente
como cristal, que sai do trono de Deus e do Cordeiro
2 no meio da rua da cidade. De um lado e do outro do rio
está a árvore da vida, que produz doze colheitas de frutos,
dando o seu fruto a cada mês. As folhas da árvore são para
a cura das nações.
3 Nunca mais haverá maldição alguma. O trono de Deus e
do Cordeiro estará na cidade, e os seus servos o servirão.
4 Eles verão o seu rosto, e o seu nome estará na testa
deles.
5 Não haverá mais noite. Eles não precisam de luz de
lamparina nem de luz do sol, pois o Senhor Deus os
iluminará, e reinarão pelos séculos dos séculos.
6 Ele me disse: "Estas palavras são fiéis e verdadeiras. O
Senhor, o Deus dos espíritos dos profetas, enviou o seu anjo
para mostrar aos seus servos o que deve acontecer em
breve".
7 "Eis que venho em breve. Bem-aventurado quem
guarda as palavras da profecia deste livro".
8 Eu, João, sou quem ouve e vê essas coisas. Quando as
ouvi e vi, caí aos pés do anjo que me mostrava essas coisas,
para adorá-lo.
9 Mas ele me diz: "Não faça isso! Sou servo como você,
como os seus irmãos, os profetas, e como os que guardam
as palavras deste livro. Adore a Deus".
10 E ele me diz: "Não sele as palavras da profecia deste
livro, pois o tempo está próximo.
11 Que o injusto continue a praticar injustiça; que o
impuro continue na impureza; que o justo continue a
praticar a justiça; e que o santo continue sendo santificado".
12 "Eis que venho em breve, e a minha recompensa está
comigo, para retribuir a cada um segundo a sua obra.

13 Eu sou o Alfa e o Ômega, o primeiro e o último, o
princípio e o fim".
14 Bem-aventurados os que lavam as suas túnicas, para
que tenham direito à árvore da vida e entrem na cidade
pelas portas.
15 Fora estão os cães, os feiticeiros, os que praticam
imoralidade sexual, os assassinos, os idólatras e todo aquele
que ama e pratica a mentira.
16 "Eu, Jesus, enviei o meu anjo para dar testemunho
dessas coisas a vocês, para as igrejas. Eu sou a Raiz e a
descendência de Davi, a estrela resplandecente da manhã".
17 O Espírito e a noiva dizem: "Vem!".
Quem ouve diga: "Vem!".
Quem tem sede venha, e quem quiser receba
gratuitamente a água da vida.
18 Eu dou testemunho a todo aquele que ouve as palavras
da profecia deste livro: se alguém acrescentar algo a essas
coisas, Deus lhe acrescentará as pragas escritas neste livro.
19 Se alguém tirar algo das palavras do livro desta
profecia, Deus tirará a sua parte da árvore da vida e da
cidade santa, descritas neste livro.
20 Aquele que dá testemunho dessas coisas diz: "Sim,
venho em breve". Amém. Vem, Senhor Jesus!
21 A graça do Senhor Jesus seja com todos.